



20 24

oeiras.pt

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL



Índice

1. Organização Municipal	9
1.1 Estrutura Política	11
1.1.1 Órgão Executivo	11
1.1.2 Órgão Deliberativo	13
1.1.3 Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais	15
2. Enquadramento	17
2.1 Contexto Legal	19
2.2 Contexto Macroeconómico	20
2.2.1 Enquadramento Internacional	20
2.2.2 Uma economia da zona euro estagnada desde 2022	21
2.2.3 Economia Portuguesa - abrandamento do crescimento do produto	22
2.3 Contexto Concelhio	25
2.3.1 A Economia Oeirense e o Tecido Empresarial	26
2.3.2 Características da População do Concelho	29
2.3.3 Política Fiscal	35
3. Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE)	39
3.1 Execução Material do PDE	41
3.2 Análise da Execução Material por Eixo Estratégico	42
3.3 Análise da Execução Material por Direções Municipais e Gabinetes de Assessoria	47
Mapas de Execução	49
3.2 Atividade Municipal	167
3.2.1 Gabinetes de Assessoria	167
3.2.2 Direção Municipal de Administração Geral	191
3.2.3 Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano	233
3.2.4 Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação	288
3.2.5 Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura	324
4. Relato Orçamental	361
4.1 Receita	370
4.1.1 Receita Corrente	377
4.1.2 Receita de Capital	379
4.2 Despesa	382
4.2.1 Despesa Corrente	386
4.2.2 Despesa de Capital	389
4.2.3 Despesa Por Funções	392
4.2.4 Despesa Por Unidades Orgânicas	395
4.2.5 Despesa Por Eixos Estratégicos	400
4.3 Equilíbrio Orçamental	406
4.4 Operações de Tesouraria	408
4.5 Demonstração do Desempenho Orçamental	410
4.5.1 Indicadores dos Saldos Orçamentais	412
5. Relato Financeiro	415
5.1 Balanço	419
5.2 Demonstração de Resultados por natureza	427
5.3 Fluxos de Caixa	430
5.4 Endividamento	432
6. Contabilidade de Gestão	437
6.1 Enquadramento	439
6.2 Métodos de Controlo Mensal	440
6.3 Demonstração de Resultados por Funções	442
6.3.1 Impostos	443
6.3.2 Funções	444
6.3.2.1 Funções Gerais	444
6.3.2.2 Funções Sociais	445
6.3.2.3 Funções Económicas	447
6.3.2.4 Outras Funções	449
6.4 Segmentos	449
6.4.1 Vinho Villa Oeiras	449
6.4.1.1 Gastos Produção	451
6.4.1.2 Gastos Envelhecimento	453
6.4.1.3 Gastos Engarrafamento	453
6.4.1.4 Gastos de Funcionamento, Marketing e Comercialização	454
6.4.1.5 Custo Produto Final	455
6.4.1.6 Rendimentos	456
6.4.2 Educação	457
6.5 Novo Módulo Contabilidade de Gestão	461
7. Indicadores de Recursos Humanos	463
8. Proposta de Aplicação de Resultados	515

Índice de Quadros

Quadro 1 - Enquadramento internacional (variação anual em percentagem)	21
Quadro 2 - Projeções para o PIB real, comércio e mercado de trabalho (variação anual em %)	22
Quadro 3 - Projeções Macroeconómicas para a economia portuguesa	24
Quadro 4 - VAB das Empresas por Concelho (AML) 2016 – 2023	27
Quadro 5 - Ranking dos 12 concelhos com maior volume de negócios (2023)	28
Quadro 6 - Alteração na Receita, por agregado	367
Quadro 7 - Alterações efetuadas na Despesa, por agregado	368
Quadro 8 - Previsões da Receita e Dotações da Despesa, no quadriénio 2021-2024	369
Quadro 9 - Realização das fases da Receita, por agregados	371
Quadro 10 - Execução da Receita Cobrada Líquida no quadriénio 2021-2024	373
Quadro 11 - Evolução dos Impostos Diretos nos anos 2021-2024	374
Quadro 12 - Ponto situação contratos IHRU	380
Quadro 13 - Realização das fases da Despesa	383
Quadro 14 - Evolução da execução dos compromissos nos anos 2021-2024	385
Quadro 15 - Despesa paga no quadriénio 2021-2024	386
Quadro 16 - Empréstimos em vigor	392
Quadro 17 - Taxa de ponderação das Funções	393
Quadro 18 - Análise das Funções no período 2021-2024	393
Quadro 19 - Despesa paga por unidade orgânica	396
Quadro 20 - Execução da Despesa por Eixos Estratégicos	400
Quadro 21 - Evolução do Equilíbrio Orçamental, no período 2021-2024	406
Quadro 22 - Evolução do Saldo Global Efetivo, no período 2021-2024	407
Quadro 23 - Demonstração do Desempenho Orçamental	410
Quadro 24 - Saldo da Gerência Anterior, distribuição no período 2021-2024	412
Quadro 25 - Indicadores dos saldos Orçamentais, no período 2021-2024	412
Quadro 26 - Balanço a 31 dezembro 2024 comparado com o ano 2023	420
Quadro 27 - Análise do Ativo	421
Quadro 28 - Património Líquido	423
Quadro 29 - Passivo	424
Quadro 30 - Indicadores Financeiros	425
Quadro 31 - Demonstração de Resultados	427
Quadro 32 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, por agregados	430
Quadro 33 - Cálculo da Dívida Total	433
Quadro 34 - Entidades que relevam para o montante da dívida municipal	434
Quadro 35 - Limite da Dívida Total	435
Quadro 36 - Demonstração de Resultados por Funções	442
Quadro 37 - Rendimentos com Impostos	443
Quadro 38 - Funções Gerais	444
Quadro 39 - Funções Sociais	445
Quadro 40 - Funções Económicas	447
Quadro 41 - Outras Funções	449
Quadro 42 - Custo do Produto Final	456
Quadro 43 - Gastos na área da Educação	457
Quadro 44 - Gastos dos agrupamentos e esolas	459
Quadro 45 - Gastos Serviços Municipais da Educação	460

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Taxa de variação do PIB e contributos das componentes da despesa (% e pontos percentuais)	23
Gráfico 2 - Evolução dos impostos 2017 a 2024	35
Gráfico 3 - Distribuição das ações por Direções Municipais e Gabinetes de Assessoria	42
Gráfico 4 - Estrutura do PDE	42
Gráfico 5 - Execução Material 2024 vs. N.º de Ações	43
Gráfico 6 - Execução Final 2024 vs. 2023	46
Gráfico 7 - Acréscimo / Decréscimo (2024- 2023)	46
Gráfico 8 - Execução material 2024 vs. 2023	47
Gráfico 9 - Receita com Impostos (2023/2024)	443
Gráfico 10 - Gastos com Funções Gerais	444
Gráfico 11 - Gastos csubfunção "Habitação e Serviços Coletivos"	446
Gráfico 12 - Gastos com Funções Sociais	447
Gráfico 13 - Gastos com Funções Económicas	448
Gráfico 14 - Gastos de Produção	452
Gráfico 15 - Distribuição dos Gastos de Produção	452
Gráfico 16 - Gastos de envelhecimento	453
Gráfico 17 - Gastos de engarrefamento	454
Gráfico 18 - Gastos de Funcionamento, Marketing e Comercialização	455
Gráfico 19 - Gastos de Marketing e Comercialização	455
Gráfico 20 - Gastos de por agrupamento	458
Gráfico 21 - Gastos médio po escola	459
Gráfico 22 - Gastos com iniciativas e projetos educativos	460



**20
24**

**ORGANIZAÇÃO
MUNICIPAL**

1. Organização Municipal

1.1 Estrutura Política

1.1.1 Órgão Executivo

Presidente da Câmara

Isaltino Morais
IN-OV

Vice-Presidente

Francisco Rocha Gonçalves
IN-OV

PELOUROS:

Gestão Financeira; Contratação Pública; Gestão Organizacional e da Modernização Administrativa; Gestão Urbanística e Edificação; Tecnologias e Sistemas de Informação; Relações Internacionais, Institucionais, Cooperação Descentralizada, Candidaturas e Programas de Financiamento; Estratégia Cidade Inteligente - Smart Cities; Contraordenações e Polícia Municipal; Transição Digital.

Vereadora

Joana Baptista
IN-OV

PELOUROS:

Obras Municipais; Ambiente e Qualidade de Vida; Proteção Civil Municipal; Mobilidade e Transportes; Supervisão e acompanhamento da Gestão da Parques Tejo, E.M; Transição Energética.

Vereador

Pedro Patacho
IN-OV

PELOUROS:

Educação; Desporto; Juventude; Bibliotecas; Ciência e Inovação; Supervisão e acompanhamento da gestão da Oeiras Viva, E.M.

Vereador

Armando Soares

IN-OV

PELOUROS:

Gestão de Pessoas e Promoção Socioprofissional; Empreendedorismo.

Vereadora

Teresa Bacelar

IN-OV

PELOUROS:

Desenvolvimento Social e Saúde; Responsabilidade Social - Programa municipal “Oeiras Solidária”.

Vereador

Nuno Neto

IN-OV

PELOUROS:

Ambiente - Bem-Estar Animal; Património; Promoção e Conservação da Habitação Municipal.

Vereadora

Carla Rocha

IN-OV

PELOUROS:

Turismo; Comunicação; Gestão Social da Habitação Municipal.

Vereadora

Ana Filipa Laborinho Fonseca

PS

PELOUROS:

Descentralização Administrativa de competências da Administração Central para os Municípios;
Desenvolvimento Sustentável; Alterações Climáticas; Economia Circular; Igualdade de Género.

Vereadora

Susana Duarte
PSD

PELOUROS:

Feiras e Mercados; Cemitérios; Atividades Económicas.

Vereadora

Carla Castelo
Vereadora Independente indicada pelo Bloco de Esquerda na extinta coligação Evoluir Oeiras.

1.1.2 Órgão Deliberativo

Mesa da Assembleia

Presidente da Mesa

Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira
IN-OV

1º Secretário

Rui Pedro Gersão Lapa Miller
IN-OV

2º Secretário

Nuno Miguel de Oliveira Custódio
IN-OV

Composição dos Grupos Municipais:

IN-OV

Deputados Municipais Eleitos: 18
Líder de Bancada: António Maria Balcão Vicente

PS

Deputados Municipais Eleitos: 4
Líder de Bancada: Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura

PSD

Deputados Municipais Eleitos: 3

Líder de Bancada: Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana

Evoluir Oeiras

Deputados Municipais Eleitos: 3

Líder de Bancada: Mónica dos Santos Albuquerque Correia

CDU

Deputados Municipais Eleitos: 2

Líder de Bancada: Carlos Alberto de Sousa Coutinho

IL

Deputados Municipais Eleitos: 1

Líder de Bancada: Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão (até 04/12/2024)

Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito (de 05/12/2024 até 31/12/2024).

Chega

Deputados Municipais Eleitos: 1

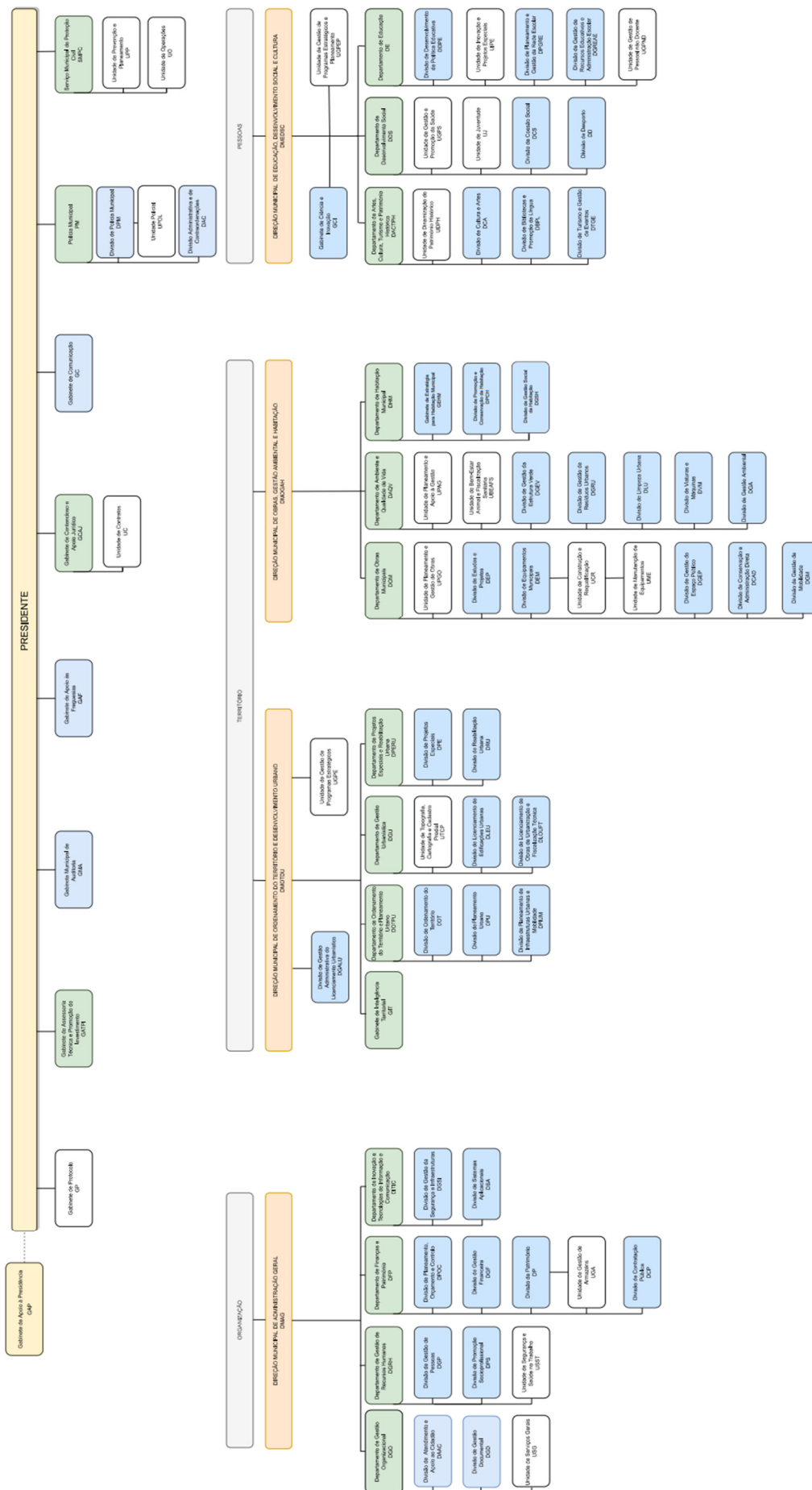
Líder de Bancada: Francisco O'Neill Marques

PAN

Deputados Municipais Eleitos: 1

Líder de Bancada: Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques

1.1.3 Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais





**20
24**

ENQUADRAMENTO

2. ENQUADRAMENTO

2.1 CONTEXTO LEGAL

A presente prestação de contas tem como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação, e como enquadramento legal os normativos aplicáveis às autarquias locais e entidades participadas, nomeadamente:

- Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para o ano 2024, aprovado pela Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2024);
- Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho, na sua atual redação, que estabelece o regime excecional de execução orçamental e de simplificação de procedimentos dos projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência;
- Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, que aprova o Regime Jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica;
- Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que procede à adaptação à Administração Local da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado;
- Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAL);
- Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), na sua atual redação;
- Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprova o Estatuto das Entidades Intermunicipais, estabelece o Regime Jurídico da Transferência de Competências do Estado para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais e aprova o Regime Jurídico do Associativismo Autárquico;

- Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprova os estatutos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e o Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, publicado através da Deliberação n.º 928/2014, de 15 de abril, na sua redação atual, que estabelece as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas e às respetivas obrigações de prestação de informação das entidades por ele abrangidas;
- Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, que estabelece o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais;
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação;
- Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da saúde;
- Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social.

2.2 CONTEXTO MACROECONÓMICO

2.2.1 ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

De acordo com os dados do Banco Central Europeu (BCE)¹, o crescimento do PIB real mundial (excluindo a zona euro) situar-se-á abaixo do verificado no ano de 2023. Projeta-se assim, um crescimento de 3,4% para 2024 e 2025 e de 3,2% até 2027. De referir que estas projeções mais recentes ainda não refletem o impacto das novas políticas tarifárias anunciadas pelo novo governo dos E.U.A presidido por Donald Trump e do elevado grau de incerteza das políticas nortes americanas.

O comércio mundial registou um forte crescimento de 4,4% em 2024, impulsionado principalmente pela antecipação de importações para mitigar possíveis disrupções no

¹ “ECB Macroeconomic projections”, de março 2025

comércio internacional. Para os anos seguintes, projeta-se crescimentos mais lentos, de 3,5% para 2025 a 3,2% para 2027.

Relativamente à procura externa da zona euro, esta acompanha a evolução do comércio mundial, ou seja, 3,4% em 2024 abrandando para 3,2% em 2025 e 3,1% em 2026 e 2027.

Relativamente à inflação global, projeta-se uma redução para 4,2% em 2024 após ter atingido 5,0% em 2023. Para 2025 e anos seguintes, espera-se uma descida da inflação atingindo 2,5% em 2027. Estas projeções apresentam alguma probabilidade de serem revistas em alta, fruto da adoção de tarifas mais altas sendo o custo transferido para o preço ao consumidor.

Quadro 1 - Enquadramento internacional (variação anual em percentagem)

	2023	2024	2025	2026	2027
PIB real mundial (excluindo a área do euro)	3,6	3,4	3,4	3,2	3,2
Comércio mundial (excluindo a área do euro)	0,9	4,4	3,5	3,1	3,2
Procura externa da área do euro	0,5	3,4	3,2	3,1	3,1
IPC mundial (excluindo área do euro)	5,0	4,2	3,3	2,7	2,5
Preços das exportações dos concorrentes nas moedas nacionais	-1	2,3	1,7	2,3	2,1

Fonte: BCE – Projeções macroeconómicas elaboradas por especialista do Eurosistema de dez. 2024 e mar. 2025

2.2.2 UMA ECONOMIA DA ZONA EURO ESTAGNADA DESDE 2022

Tendo praticamente estagnado em 2023 com um crescimento do Produto Interno Bruto real (PIB) de apenas 0,5%, a atividade económica na zona euro aumentou no decurso de 2024 e projeta-se, de acordo com a informação de março do BCE, um crescimento de 0,8%.

O consumo privado e o consumo público deram contributos positivos para o crescimento, ainda que estes tenham sido atenuados pela queda das exportações. A acrescentar a isto, ainda se fez notar o impacto negativo das restrições das políticas monetárias, as perdas de competitividade e a incerteza crescente no comércio internacional. O consumo público por sua vez, foi a componente do PIB europeu que verificou o maior crescimento fixando-se em 2,5% em 2024 após ter crescido 1,5% em 2023.

Quadro 2 – Projeções para o PIB real, comércio e mercado de trabalho (variação anual em %)

	2023	2024	2025	2026	2027	24/23
PIB real	0,5	0,8	0,9	1,2	1,3	▲ 0,3
Consumo privado	0,8	1,0	1,4	1,2	1,2	▲ 0,2
Consumo publico	1,5	2,5	1,2	1,1	1,0	▲ 1,0
Investimento (FBCF)	1,8	-1,8	1,2	1,7	1,4	▼ -3,6
Exportações	-0,2	0,9	0,8	2,3	2,7	▲ 1,1
Importações	-0,7	0,1	1,9	2,6	2,8	▲ 0,8
Contribuição para o PIB						
Procura interna	1,1	0,7	1,2	1,3	1,2	▼ -0,4
Exportações líquidas	0,3	0,4	-0,5	0,0	0,1	■ 0,1
Variações de inventários	-0,9	-0,3	0,1	0,0	0,0	▲ 0,6
Rendimento disponível real	1,2	2,5	0,9	0,8	0,7	▲ 1,3
Rácio de poupança das famílias (em percentagem do rendimento disponível)	13,9	15,1	14,7	14,4	14,0	▲ 1,2
Emprego	1,4	0,9	0,4	0,4	0,4	▼ -0,5
Taxa de desemprego	6,5	6,4	6,3	6,3	6,2	▼ -0,1
IHPC	5,4	2,4	2,3	1,9	2,0	-3
IHPC excluindo produtos energéticos	6,3	2,9	2,4	2,2	2,0	-3,4
IHPCX	4,9	2,8	2,2	2,0	1,9	-2,1

Fonte: Banco Central Europeu

O investimento registou uma contração de 1,8% no ano de 2024. Para além da queda do investimento em habitação na zona euro, devido a taxas de financiamento ainda altas, o investimento empresarial também registou uma descida num contexto de incerteza gerado pela evolução das políticas internas europeias, preocupações geopolíticas e comerciais mais amplas a nível mundial.

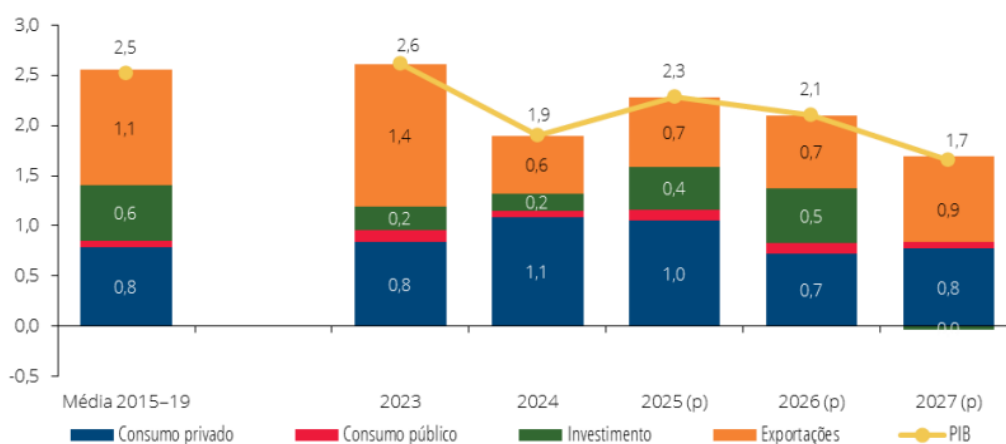
A inflação global medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) terá atingido os 2,4% em 2024, o que representa uma forte redução face aos 5,4% do ano anterior. Projeta-se que continue a descer nos anos futuros atingindo o objetivo de 2,0%, estabelecido pelo BCE, em 2026 e 2027. Para esta evolução dos preços, é considerada uma inflação mais elevada dos produtos alimentares e dos produtos energéticos.

2.2.3 A ECONOMIA PORTUGUESA – ABRANDAMENTO DO CRESCIMENTO DO PRODUTO

As projeções trimestrais divulgadas em março de 2025 pelo Banco de Portugal indicam, para o quarto trimestre de 2024, uma aceleração da atividade económica prevendo que o PIB deverá ter crescido 1,5% neste período, após um crescimento de 0,2% nos dois trimestres

anteriores. A aceleração no quarto trimestre terá sido impulsionada pelo consumo privado e pela recuperação das exportações, refletindo o aumento do rendimento disponível e da procura externa, acompanhado do crescimento das exportações de bens e serviços. Por sua vez, o investimento apresentou no mesmo período um decréscimo de 6% após ter crescido 4,5% no trimestre anterior. Como resultado, segundo as últimas previsões do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer 1,9% em 2024, demonstrando um abrandamento face a 2023 (2,6%).

Gráfico 1 – Taxa de variação do PIB e contributos das componentes da despesa (% e pontos percentuais)



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) — projetado. Para informações sobre a metodologia de cálculo dos contributos líquidos de conteúdo importado, ver Cardoso e Rua (2021), "O real contributo da procura final para o crescimento do PIB", *Revista de Estudos Económicos* do Banco de Portugal, Volume VII, n.º 3.

Em 2024, os fatores de sustentação do crescimento foram diferentes dos do ano anterior e do período 2015–19. O consumo privado contribuiu 1,1 pp para o crescimento de 1,9% do PIB. Em contrapartida, o contributo das exportações reduziu-se para 0,6 pp. O investimento, por sua vez, permaneceu reduzido, num contexto de taxas de juro e incerteza elevadas (contributo de 0,2 pp para a variação do PIB).

Quadro 3 – Projeções Macroeconómicas para a economia portuguesa

Ano Instituição Data de publicação	2024							2025							2026						
	CFP							FMI							MF						
	set/24	out/24	out/24	nov/24	dez/24	mar/25		set/24	out/24	out/24	nov/24	dez/24	mar/25		set/24	out/24	out/24	nov/24	dez/24	mar/25	
PIB real e componentes (variação, %)																					
PIB	1,9	2,4	2,3	2,1	1,9	2,0	2,3	2,1	2,0	2,2	2,1	2,0	2,1	2,1	2,0	2,2	2,1	2,0	2,0	2,1	2,1
Consumo privado	3,2	2,5	1,9	2,0	2,1	2,0	2,8	2,1	1,9	1,9	2,2	1,7	1,8	2,1	1,9	1,9	2,2	1,7	1,7	1,8	1,8
Consumo público	1,1	2,4	2,3	1,2	1,3	1,6	1,1	1,6	2,7	0,9	1,7	1,2	0,8	1,6	2,7	0,9	1,7	1,2	1,2	0,8	0,8
Investimento (FBCF)	2,3	8,7	3,9	3,5	3,7	5,2	3,9	5,0	2,1	3,7	4,2	4,9	4,4	5,0	2,1	3,7	4,2	4,9	4,9	4,4	4,4
Exportações	3,4	2,8	3,0	3,5	3,0	3,3	2,7	2,6	2,4	3,4	3,2	3,4	2,9	2,6	2,4	3,4	3,2	3,4	3,4	2,9	2,9
Importações	4,8	5,0	2,9	3,5	4,1	4,6	2,8	3,4	2,6	3,4	4,1	4,0	3,0	3,4	2,6	3,4	4,1	4,0	4,0	3,0	3,0
Contributos para o cresc./ real do PIB (p.p.)																					
Procura interna	2,5	3,5	2,3	2,1	2,3	2,6	-	2,5	2,1	2,1	2,5	2,3	-	2,5	2,1	2,1	2,5	2,3	2,3	-	-
Exportações líquidas	-0,6	-1	0,1	0	-0,5	-0,6	-	-0,4	-0,1	0	-0,4	-0,3	-	-0,4	-0,1	0	-0,4	-0,3	-0,3	-	-
Preços (variação, %)																					
Deflator do PIB	4,3	2,7	2,4	2,6	2,5	2,4	2,9	2,5	1,9	2,0	2,2	2,1	2,5	2,2	-	1,8	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0
Deflator do consumo privado	2,6	2,3	-	2,0	2,2	2,1	2,3	2,2	-	1,8	2,1	2,1	2,0	2,2	-	2,2	2,6	2,2	2,2	-	-
Deflator do consumo público	5,2	3,2	-	4,3	4,1	3,6	-	3,0	-	2,2	2,6	2,2	-	3,0	-	2,2	2,6	2,2	2,2	-	-
Deflator da FBCF	2,1	2,2	-	2,5	1,9	2,1	-	2,0	-	2,4	1,8	1,9	-	2,0	-	2,4	1,8	1,9	1,9	-	-
Deflator das exportações	0,8	1,9	-	1,5	2,4	1,8	-	1,9	-	1,6	2,0	2,0	-	1,9	-	1,6	2,0	2,0	2,0	-	-
Deflator das importações	-2,3	1,6	-	1,1	2,0	1,5	-	1,8	-	1,5	1,8	2,0	-	1,8	-	1,5	1,8	2,0	2,0	-	-
IHPC	2,7	2,2	2,1	2,3	2,1	2,2	2,3	2,1	2,0	2,0	1,9	2,1	2,0	2,1	2,0	2,0	1,9	2,1	2,1	2,0	2,0
PIB nominal																					
Variação (%)	6,3	5,2	4,8	4,8	4,4	4,5	5,3	4,7	3,9	4,2	4,4	4,1	4,7	4,7	3,9	4,2	4,4	4,1	4,1	4,7	4,7
Nível (mil €)	284,9	297,9	291,5	294,3	294,7	296,2	299,9	311,7	303,0	306,7	307,5	308,3	313,9	311,7	303,0	306,7	307,5	308,3	308,3	313,9	313,9
Mercado de trabalho (variação %)																					
Taxa de desemprego (% pop. ativa)	6,4	6,4	6,4	6,5	6,3	6,3	6,4	6,2	6,3	6,4	6,2	6,2	6,4	6,2	6,3	6,4	6,2	6,2	6,2	6,4	6,4
Emprego	1,6	0,7	0,4	0,7	0,9	0,5	1,3	0,3	0,4	0,5	0,8	0,4	0,7	0,3	0,4	0,5	0,8	0,4	0,4	0,7	0,7
Remuneração média por trabalhador	-	4,5	-	4,7	3,6	5,4	4,4	3,8	-	4,2	3,4	4,3	3,9	3,8	-	4,2	3,4	4,3	4,3	3,9	3,9
Produtividade aparente do trabalho	0,3	1,7	1,9	1,4	0,9	1,5	0,9	1,8	1,6	1,7	1,3	1,5	1,4	1,8	1,6	1,7	1,3	1,5	1,5	1,4	1,4
Sector externo (% PIB)																					
Capacidade líquida de financiamento	-	4,0	-	3,6	2,1	-	4,5	3,9	-	3,9	1,8	-	4,6	3,9	-	3,9	1,8	-	-	4,6	4,6
Balança corrente	-	1,8	2,3	0,7	0,6	1,1	-	1,5	2,2	1,0	0,4	0,9	-	1,5	2,2	1,0	0,4	0,9	0,9	-	-
Balança de bens e serviços	1,9	1,7	1,8	1,3	1,3	1,2	2,4	1,4	1,7	1,3	1,0	1,0	2,5	1,4	1,7	1,3	1,0	1,0	1,0	2,5	2,5
Balança de rend. primários e transf.	-	0,1	0,5	-0,6	-0,7	-0,1	-	0,1	0,5	-0,3	-0,6	-0,1	-	0,1	0,5	-0,3	-0,6	-0,1	-0,1	-	-
Balança de capital	-	2,2	-	2,8	1,5	-	-	2,4	-	2,9	1,5	-	-	2,4	-	2,9	1,5	-	-	-	-
Desenvolvimentos cíclicos																					
PIB potencial (variação, %)	-	2,5	2,4	2,1	2,1	2,1	-	2,3	2,3	2,0	1,9	2,0	-	2,3	2,3	2,0	1,9	2,0	2,0	-	-
Híato do produto (% PIB potencial)	-	0,6	0,9	0,6	0,0	0,3	-	0,5	0,6	0,8	0,3	0,3	-	0,5	0,6	0,8	0,3	0,3	0,3	-	-
Finanças públicas (% PIB)																					
Saldo orçamental	-	0,4	0,2	0,3	0,4	0,3	-	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2	-	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2	0,2	-	-
Dívida Pública	95,0	88,0	89,8	93,3	92,9	92,2	-	84,5	86,2	90,4	90,5	89,3	-	84,5	86,2	90,4	90,5	89,3	89,3	-	-

Fonte: CFP – Conselho de Finanças Públicas; : 2023: INE (Contas Nacionais - Base 2021) e BdP. 2024-2029: OCDE - CFP - Perspetivas Económicas e Orçamentais 2024-2028 (atualização), setembro 2024; FMI - Article IV Consultation, outubro 2024 ; MF - Plano Orçamental-Estrutural Nacional de Médio-Prazo 2024-2028, outubro 2024; CE - Autumn 2024 Economic Forecast , novembro 2024; Economic Outlook Volume 2024 Issue 2 , dezembro 2024; BdP - Boletim Económico, março 2025.

Após um aumento de 3,2% em 2024 (2% em 2023), o consumo privado cresce 2,8% em 2025 e 1,8% em 2026 e 2027. Para este crescimento, terá contribuído o rendimento disponível real que registou um aumento historicamente elevado e projeta-se que o consumo privado acompanhe nos anos futuros o rendimento disponível. Este último, gerou também um aumento da taxa de poupança das famílias que aproveitaram taxas de juro mais elevadas que incentivaram a poupança.

O fraco crescimento do investimento no período recente limita a capacidade produtiva da economia. O investimento empresarial e residencial cresceu, em média, 2,1% e 0,3% nos

últimos dois anos, o que contrasta com o crescimento observado entre 2015 e 2019 (7,7% e 5,3%, respetivamente) e estará relacionado com o impacto das condições financeiras mais restritivas e da maior incerteza. Por outro lado, o investimento público registou um crescimento mais acentuado no mesmo período, embora tenha desacelerado em 2024 apresentando uma taxa de variação de 1,2% face a 1,8% em 2023.

Relativamente à última componente do PIB, as exportações, verifica-se para 2024 um crescimento de 3,4%, onde o turismo se destacou com um crescimento de 5,1%. A perspetiva de tarifas à importação de bens da União europeia pelos E.U.A. implica riscos para as exportações mesmo que sejam redefinidos novos fluxos de comércio para outros mercados.

A redução da inflação em 2024 para 2,7% (medida pelo IHPC), refletiu principalmente o comportamento dos preços dos bens, mantendo-se elevadas as pressões inflacionistas nos serviços. As projeções para os anos futuros, apontam para que o IHPC seja de 2,3% em 2025, estabilizando em 2,0% em 2026.

2.3 CONTEXTO CONCELHIO

Neste enquadramento macroeconómico, onde os desafios de uma economia global e europeia se conjugam com os desafios específicos do país, o Município de Oeiras tem continuamente adaptado as suas estratégias nos vários domínios sob a sua responsabilidade. Desde as políticas de habitação, coesão social, educação, juventude, cultura, infraestruturas, equipamentos, transportes, inovação, cooperação nacional e internacional, são vários os eixos nos quais o executivo tem procurado não só melhorar as situações identificadas, como também, tem procurado preparar o concelho para o futuro. Todas estas iniciativas/medidas têm o seu reflexo em vários indicadores que comprovam o excelente resultado das várias políticas implementadas. Com efeito, os indicadores que Oeiras apresenta, evidenciam o desenho e a concretização de políticas que reforçam o posicionamento de referência deste concelho no contexto nacional.

2.3.1 A ECONOMIA OEIRENSE E O TECIDO EMPRESARIAL

Na ausência de dados estatísticos para o PIB, desagregado por concelhos, podemos observar as séries do Valor Acrescentado Bruto (VAB) das Empresas divulgadas pela Instituto Nacional de Estatística (INE). Por definição, o VAB é um indicador de natureza económica que reflete o grau de incorporação de valor gerado pela empresa ao longo do processo produtivo, ou seja, é a riqueza gerada na produção, descontando o valor dos bens e serviços consumidos para a obter, tais como as matérias-primas ou a energia necessária para o processo produtivo. Em termos agregados, o VAB de uma empresa mede o seu contributo para o PIB de uma determinada economia e assim o VAB de um concelho reflete o contributo do mesmo para o PIB nacional em termos nominais. O VAB das empresas em Oeiras, com 7,7 mil milhões de euros no ano de 2023, situa-o no **2.º lugar na Área Metropolitana de Lisboa (AML)** logo após o concelho de Lisboa. De todo o valor acrescentado bruto na AML, Oeiras gera aproximadamente 12% dos 65,3 mil milhões de euros. No ano de 2020, verificou-se uma ligeira quebra (-1%) devido à pandemia COVID-19, demonstrando a resiliência das empresas situadas no concelho. Desde então, apresentou fortes crescimentos, 9% em 2021, 11% em 2022 e 15% em 2023 (mais de mil milhões de euros), em linha com a recuperação da economia portuguesa. De 2017 a 2023, o VAB de Oeiras cresceu de 5,0 mil milhões de euros para aproximadamente 7,7 mil milhões, ou seja, um crescimento médio anual de 6%.

Quadro 4 - VAB das Empresas por Concelho (AML) 2016 – 2023

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	85 410 309 530	92 690 115 941	98 652 563 812	104 417 694 395	94 186 511 795	108 914 356 428	129 486 491 297	147 020 142 086
Área Metropolitana de Lisboa	38 323 031 834	41 136 336 656	43 425 554 452	45 770 729 721	40 395 917 911	45 899 523 170	55 818 860 920	65 326 985 955
Lisboa	20 721 675 500	22 260 727 965	23 130 863 668	24 272 348 318	19 702 631 582	23 027 376 930	29 370 282 241	35 590 795 443
Oeiras	4 930 351 498	5 018 498 606	5 217 407 466	5 548 823 400	5 515 224 370	6 011 397 185	6 664 575 443	7 688 919 961
Sintra	2 783 965 609	2 913 925 351	3 151 100 736	3 400 060 195	3 296 608 630	3 665 688 351	4 123 360 853	4 639 065 975
Cascais	1 864 250 531	2 085 780 050	2 224 426 939	2 323 538 908	1 969 074 665	2 267 125 084	2 814 055 851	3 176 134 636
Loures	1 509 791 466	1 646 636 630	1 748 579 138	1 877 718 253	1 782 497 773	1 991 051 805	2 377 786 514	2 724 676 861
Amadora	1 083 012 962	1 197 437 713	1 302 099 971	1 383 188 625	1 388 189 024	1 483 161 696	1 719 975 360	1 998 975 200
Setúbal	995 725 855	1 043 272 089	1 088 204 707	1 044 916 110	1 058 877 764	1 062 337 744	1 449 439 528	1 441 404 813
Vila Franca de Xira	921 210 236	1 031 269 714	1 138 637 166	1 041 967 624	1 090 413 473	1 194 765 223	1 408 039 488	1 577 214 839
Palmela	735 852 598	843 012 222	1 032 236 691	1 120 976 179	1 051 276 177	1 173 396 720	1 262 297 065	1 373 248 690
Almada	550 988 657	607 842 376	654 884 326	722 712 152	659 793 809	755 525 934	863 736 310	962 082 434
Mafra	512 901 101	568 171 991	612 976 209	702 492 923	676 114 271	749 916 525	870 559 900	987 894 147
Seixal	460 796 641	560 558 028	601 613 162	638 709 184	600 923 025	779 659 330	836 522 920	821 294 156
Odivelas	472 076 985	518 989 172	601 662 064	655 233 988	589 940 894	638 138 770	773 351 536	872 733 540
Montijo	215 268 167	241 214 139	268 110 808	311 749 697	317 510 536	346 719 609	388 911 833	429 837 221
Barreiro	192 383 735	202 677 589	201 082 574	211 389 706	213 093 118	209 604 557	244 662 336	283 324 777
Sesimbra	118 560 395	135 258 830	146 495 876	171 793 073	170 932 356	196 555 398	227 542 926	268 253 216
Alcochete	129 457 857	130 535 265	163 540 498	191 344 761	175 666 435	193 778 395	224 350 218	257 529 135
Moita	124 762 041	130 528 926	141 632 453	151 766 625	137 150 009	153 323 914	199 410 598	233 600 911
Oeiras em % da AML	12,9%	12,2%	12,0%	12,1%	13,7%	13,1%	11,9%	11,8%
Oeiras - Crescimento anual	4%	2%	4%	6%	-1%	9%	11%	15%

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

De acordo com os dados divulgados pelo INE, tendo como fonte o Sistema de Contas Integradas das Empresas, em 2023 localizam-se em Oeiras 29.402 empresas não financeiras, ou seja, um crescimento de 5,9% face ao ano anterior e de 21,4% face a 2017. Veja-se ainda outros indicadores que caracterizam a dinâmica empresarial no concelho:

- O número de empresas por cada 100 residentes no concelho, tem vindo a aumentar. De 14,1 em 2017 para 16,8 em 2023, valor este superior aos valores registados para Portugal (14,3) e para a AML (15,6) em período homólogo;
- Entre as empresas não financeiras com localização em Oeiras, 59% corresponde a empresas individuais e 41% a sociedades;
- Em 2023, registou-se em Oeiras, um aumento de 6,1% no número de empresas individuais e de 5,5% em sociedades, face ao ano anterior;
- Relativamente à dimensão das empresas, verifica-se que em 2023, em Oeiras, havia 132 Grandes Empresas², ou seja, mais 10 empresas face a 2022. Oeiras, é o segundo

² Uma Grande Empresa é aquela que emprega 250 ou mais pessoas, ou cujo volume de negócios é superior a 50 milhões de euros e o ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

município do país com maior número de Grandes Empresas, apenas ultrapassado por Lisboa com 381.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Com 35,8 mil milhões de euros, Oeiras situa-se no 2.º lugar do ranking dos concelhos por volume de negócios, apenas superado por Lisboa. Na AML, é seguido por Sintra e Loures com 16,3 e 8,7 mil milhões de euros, respetivamente. Desde 2019, o volume de negócios das empresas que compõem o tecido empresarial de Oeiras, cresceu 37%, uma evolução notável apenas ultrapassada pelo crescimento verificado em Vila Nova de Gaia (47%). É notório o contributo da economia Oeirense para o crescimento dos negócios no país no seu todo, quando se verificou um contração de 10% no volume de negócios no país, as empresas em Oeiras apenas decresceram 3,9%, demonstrando uma enorme resiliência e capacidade de alavancagem para o crescimento económico nacional. No ano de 2023, o volume de negócios gerado pelas empresas em Oeiras em termos homólogos (+4%) foi, pela primeira vez desde 2018, superior ao crescimento do volume de negócios no país (+3%). De 2018 a 2023, o crescimento médio do volume de negócios gerado pelas empresas no concelho, atingiu 7,24%/ano, um crescimento significativo e superior à inflação média neste mesmo período, refletindo crescimentos reais.

Quadro 5 - Ranking dos 12 concelhos com maior volume de negócios (2023)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	371 477 802 487	396 679 490 869	412 640 613 433	371 475 656 337	430 887 867 492	533 462 568 609	550 295 127 351
Lisboa	89 329 567 194	94 956 752 101	97 569 725 288	80 079 047 409	93 940 837 630	129 978 352 464	128 071 181 055
Oeiras	23 932 898 686	25 377 507 067	26 011 118 938	25 001 168 077	28 240 863 989	34 534 102 569	35 750 791 679
Porto	14 326 980 485	14 828 539 648	15 514 303 731	13 190 105 502	15 296 038 726	19 071 236 099	20 837 112 027
Sintra	11 203 217 574	11 972 031 243	12 548 307 048	11 817 443 779	13 111 561 145	14 999 622 248	16 258 658 849
Matosinhos	10 823 511 748	11 046 979 654	11 606 612 173	11 655 532 791	12 814 254 803	14 756 971 732	15 839 075 140
Vila N. de Gaia	7 871 736 809	8 778 408 503	8 921 756 531	8 212 977 542	9 723 404 852	11 623 328 337	13 111 236 533
Maia	7 535 679 408	7 823 959 624	7 990 451 760	7 260 816 891	8 562 854 251	9 829 173 391	9 715 268 760
Setúbal	5 510 823 140	6 586 216 014	6 918 317 595	5 860 802 726	6 901 593 901	9 490 753 380	8 322 308 418
Braga	6 524 942 023	7 081 332 234	7 813 099 144	7 205 204 484	7 952 538 829	9 293 040 972	10 141 279 167
Loures	6 338 272 948	6 818 120 575	7 123 496 612	6 627 972 589	7 439 141 289	8 679 412 428	9 529 779 547
Palmela	5 181 755 494	7 152 994 045	7 632 602 873	6 327 744 277	7 008 725 212	8 483 652 301	8 410 694 546
Cascais	5 571 643 572	5 847 470 812	6 532 295 391	5 684 474 663	6 355 427 878	7 771 888 100	8 475 182 919

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

EMPRESAS

Em 2023, as Empresas não financeiras em Oeiras empregavam um total de 168.662 colaboradores (nem todos a trabalhar no concelho, em que o número de trabalhadores está associado à sede), um aumento de 4,5% face ao ano anterior.

Das 1.217 empresas existentes em Portugal com 250 ou mais trabalhadores, um total de 531 localiza-se na Grande Lisboa e destas 82 em Oeiras (+ 4 face a 2022), sendo o segundo valor mais elevado logo a seguir a Lisboa com 315 (1.º Lisboa; 2.º Oeiras e 3.º Porto com 48 empresas).

2.3.2 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DO CONCELHO

De acordo com a última estimativa do INE, em 2023, a população residente em Oeiras atingiu o valor de 175.677 pessoas, 81.715 homens e 93.962 mulheres, o que corresponde a um aumento de pessoas relativamente a 2022 (mais precisamente 1.827 pessoas) e a uma taxa de crescimento efetivo de 1,05% (1,17% em 2022).

Em 2023, a população do município de Oeiras representa 1,7% da população de Portugal para a mesma data. Há três anos consecutivos que a população residente em Oeiras, de acordo com estas estimativas do INE, tem vindo a aumentar, o que se explica pelo crescimento migratório já que o saldo natural é negativo.

Verifica-se que 24% da população residente em Oeiras tem 75 ou mais anos, sendo que 12% entre os 65 e os 74 anos, e 13% com 75 e mais anos. Em Oeiras, há 22.484 residentes com 75 ou mais anos.

Em 2023, o envelhecimento demográfico em Oeiras continuou a acentuar-se: o índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem), atingiu o valor de 176,8 idosos por cada 100 jovens (173,5 em 2022). Oeiras é o 2.º Município da AML com o índice de envelhecimento mais elevado. Para a mesma data, na AML o valor era de 152,9 e em Portugal de 185,1.

O índice de renovação da população em idade ativa, que corresponde ao número de pessoas dos 20 aos 29 anos por cada 100 pessoas dos 55 aos 64 anos, assume no concelho valores inferiores a 100 desde 2012, ou seja, o número de pessoas em idade potencial de saída do

mercado de trabalho não é compensado pelo número de pessoas em idade potencial de entrada. Em Portugal, em 2022, este índice foi de 75,8, e em 2023 aumentou para 76,5, já em Oeiras este índice foi de 81,6 em 2022, e em 2023 aumentou para 82,2.

Por sua vez, o índice de dependência total, que corresponde ao número de jovens e de idosos por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos, continuou a aumentar, acentuando a pressão demográfica sobre a população em idade ativa. Em 2012, por cada 100 pessoas em idade ativa residiam em Portugal 52,3 jovens e idosos, número que aumentou para 58,5 em 2023. Em Oeiras os valores ainda são mais elevados: por cada 100 pessoas em idade ativa residiam em Oeiras 57,3 jovens e idosos, número que aumentou para 62,4 em 2023.

O agravamento deste índice decorreu em simultâneo com o decréscimo continuado do índice de dependência de jovens (passou de 23,5 jovens por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos em 2011, para 22,9 em 2023) e foi acompanhado pelo agravamento progressivo do índice de dependência de idosos (de 32,2 idosos por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos em 2012, passou para 39,8 em 2023).

RENDIMENTOS

Em 2022, havia no concelho um total de 95.217 agregados fiscais com um rendimento bruto de 2.946.069 milhares de euros, o que perfaz um valor mediano do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo de 15.190 euros, superior em mais de 4.500 euros ao valor mediano nacional de 10.679 euros e superior ao valor mediano em Lisboa de 13.809 euros (+ 1.381 euros) e do Porto de 11.975 euros (3.215 euros). Deste modo Oeiras está na 1.^a posição entre os 70 municípios que em 2022 apresentaram valores medianos do rendimento superiores à referência nacional.

Em 2022, no que se refere aos escalões de rendimentos para efeitos de tributação em sede de IRS, no concelho, 24,4% dos agregados fiscais situa-se no escalão 32.500 euros ou mais e 47,3% no escalão dos 19.000 aos 32.500 euros. No escalão mais baixo “menos de 5.000 euros”, contabilizaram-se 8,0% dos agregados fiscais oeirenses, valor mais baixo na área da Grande Lisboa, que apresentava um valor de 10,3%.

Quanto aos salários dos trabalhadores em Oeiras, de acordo com os últimos dados publicados (2021), o ganho mensal mediano em Oeiras é de 1.407 euros, portanto 447,50

euros acima do valor mediano registado em Portugal e 106,36 euros acima do valor do município de Lisboa. Entre os 9 municípios da Grande Lisboa, o município de Oeiras é o que apresenta o valor mais elevado tanto no 1.º como no 2.º e 3.º quartil de rendimentos. Em contrapartida, o Município de Odivelas apresenta os valores mais baixos.

Os trabalhadores com níveis de escolaridade mais elevados, designadamente com ensino superior, auferem valores salariais mais altos. Assim, um trabalhador com ensino superior em Oeiras recebe um ganho mensal entre os 1.413,3 euros (1.º quartil) e os 3.075,54 euros (3.º quartil).

Os trabalhadores em Oeiras pertencentes aos setores de alta e média-alta tecnologia auferem entre 1.338,60 euros e 2.964,93 euros, sendo que o ganho mensal mediano é de 1.932,60 euros, deste modo os valores auferidos pelos trabalhadores em Oeiras são mais elevados do que a média registada para Portugal inclusive dos valores registados para Grande Lisboa.

PRESTAÇÕES SOCIAIS

Em 31 de dezembro de 2023, havia 44.237 pensionistas da Segurança Social ativos em Oeiras, que registavam um valor médio das pensões de 10.323 euros, o que significava 3.871 euros acima do valor médio nacional e o valor mais elevado da Grande Lisboa: 1.º Oeiras 10.323 euros; 2.º Cascais 9.530 euros; 3.º Lisboa 9.357 euros.

Em 2023 havia um total de 4.347 beneficiários de subsídio de desemprego, 2.º valor mais baixo da Grande Lisboa (1.º Mafra com 2.075). Face a 2022 registou-se uma redução de 3,8% no total de beneficiários de subsídio de desemprego o que está em linha com a descida do desemprego registado. Em dezembro de 2024, 3.879 residentes em Oeiras estavam registados no Centro de Emprego, o que aponta para uma taxa de desemprego registado de 4,7% (calculada com base na população ativa). As altas qualificações da população residente em Oeiras concorrem para explicar estes números, uma vez que o desemprego afeta sobretudo quem tem níveis de escolaridade mais baixos.

O município de Oeiras promove um conjunto de programas e iniciativas direcionadas ao apoio aos seus munícipes, com especial atenção às populações em situação de fragilidade económica ou social. Estas iniciativas visam melhorar a qualidade de vida dos munícipes,

proporcionando-lhes acesso a recursos essenciais, como educação, saúde, apoio social e cultural. Entre os múltiplos projetos e programas em desenvolvimento poder-se-ão destacar as Bolsas de Estudo e de Mérito para estudantes do ensino superior residentes no Concelho de Oeiras, garantindo-se assim que todos os munícipes jovens – sem exceção – conseguem prosseguir o seu percurso no ensino superior, por forma a melhorar as suas perspetivas de carreira profissional e de vida, com vista a um futuro mais próspero. Estes programas abrangem áreas educacionais, sociais, desportivas, artísticas e científicas, entre outras. No domínio da Saúde, destacamos programas como o Cartão Oeiras Saúde +, a comparticipação nas despesas com medicamentos e o Serviço Médico em Casa, que consiste num serviço de atendimento telefónico especializado, efetuado por técnicos com formação na área da saúde, o Serviço Teleassistência Domiciliária de Oeiras, que pretende assegurar melhor qualidade de vida a todos os munícipes que, independentemente da idade, vivam sós ou passem grande parte do dia ou noite sozinhos que presta apoio 24 horas por dia e todo o ano. O SOS Isolamento, programa de sensibilização da comunidade para a sinalização de potenciais situações de isolamento; o Atendimento e Acompanhamento Social integrado (SAASI) de pessoas e famílias; Apoios económicos ao nível do Fundo de Emergência Social e Subsídios de Caráter Eventual; o Plano Local de Oeiras para as Demências, que congrega um conjunto de medidas, dirigidas às pessoas com demência, aos seus cuidadores e aos profissionais que trabalham nesta área; o Programa de Limpeza Habitacional ; Medida de Apoio ao Aquecimento, de modo a combater a pobreza energética e a garantir um maior conforto habitacional; o Programa Turismo Sénior , que possibilita a realização de visitas e passeios a locais de interesse histórico, paisagístico e cultural no concelho de Oeiras, e de viagens a outras regiões do País; o Programa Oeiras Está Lá, serviço de realização de pequenas reparações domiciliárias (reparação de estores, tomadas elétricas, canalização) e apoio nas tarefas domésticas (compra de bens alimentares e medicamentos, entre outros).

DESEMPREGO REGISTRADO

Quanto ao desemprego e segundo os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), atendendo aos valores de desemprego registado ao longo de 2024, verifica-se que em Oeiras, agosto foi o mês que registou o valor mais elevado e novembro o valor mais baixo, sendo que no final do ano de 2024 havia menos 156 desempregados inscritos no IEFP do que em janeiro.

No 4.º trimestre de 2024, houve uma média de 3.858 residentes em Oeiras registados como desempregados no Centro de Emprego de Cascais, o que representa uma subida de 1,7% face à média do 4.º trimestre de 2023.

Em dezembro de 2024 estavam inscritos, no Centro de Emprego de Cascais como desempregados, 3.879 indivíduos residentes no concelho de Oeiras. O total de desempregados registados em Oeiras foi superior ao verificado no mesmo mês de 2023 (+124; +3,3%) e no mesmo sentido face ao mês anterior (+56; +1,5%).

O desemprego registado continua a afetar mais as mulheres (55,8%) do que os homens (44,2%) e afeta mais os adultos com idades iguais ou superiores a 25 anos: 90,3% dos inscritos no Centro de Emprego de Cascais encontra-se nesse grupo etário. Com idade inferior a 25 anos encontra-se 9,7% dos inscritos (378 em termos absolutos), com uma variação de + 8,3% face ao mês homólogo de 2023, e de - 6,7% face a novembro de 2024.

Em relação ao tempo de inscrição no Centro de Emprego, verifica-se que 64,2% estão inscritos há menos de um ano e os restantes (35,8%) há um ano ou mais. O desemprego de longa duração registou um decréscimo de 3,5 % em relação ao mês homólogo de 2023. Para 46,5% dos que se inscreveram no Centro de Emprego de Cascais durante o mês de dezembro de 2024, o “fim do trabalho não permanente” foi o principal motivo de inscrição. O despedimento foi a razão apontada para 15,2% dos inscritos.

Quanto às habilitações dos desempregados a maior percentagem, 44,3%, possui o ensino secundário, seguindo-se aqueles com formação no ensino superior com 25,7%, aspeto este que está alinhado com as habilitações da população residente em Oeiras, uma vez que esta apresenta níveis de qualificação superiores aos verificados para a média do país. Estes valores foram também confirmados pelos Censos 2021, onde Oeiras com um valor de 37,8% (População com 15 e mais anos), está no conjunto dos municípios onde a proporção de população com ensino superior é mais elevada.

Em dezembro de 2024 havia 773 inscritos de nacionalidade estrangeira representando 12 países diferentes, sendo que a nacionalidade brasileira era a mais representada (339 inscritos), sendo esta a maior comunidade estrangeira no concelho.

A estimativa da taxa de desemprego para Oeiras, com base no desemprego registado no IEFP, e na população ativa do INE, para dezembro de 2024 é de 4,8%.

Face à população residente em Oeiras dos 15 aos 24 anos (18.822 segundo a estimativa do INE para 2023), verifica-se que 2,0% encontra-se no desemprego (em Portugal essa percentagem é de 3,4% para uma população de 1.098.757 dos 15 aos 24 anos).

Em síntese, os dados referentes a dezembro de 2024 apontam para Oeiras um total de 3.879 indivíduos registados no Centro de Emprego de Cascais como desempregados. Face ao mês de janeiro de 2024, tal valor significa uma descida de 3,9% e relativamente ao mesmo mês de 2023 uma subida de 3,3%.

DISTINÇÕES

Em 2024, o trabalho que o Município tem vindo a desenvolver foi reconhecido por diversas distinções, de que são exemplo:

- os Selos ODS Local, atribuídos pelos promotores da Plataforma ODS Local - Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, prémios estes que distinguem os municípios “que evidenciam um elevado grau de compromisso com a sustentabilidade local nas categorias ‘Desempenhos Municipais’ e ‘Dinâmicas Municipais’”;
- o Galardão municipal “Conjunto de Boas Práticas”, que pretende distinguir os municípios com melhor conjunto de boas práticas municipais. Oeiras, com mais de 220 Boas Práticas mapeadas na Plataforma ODS local foi um desses municípios;
- no âmbito do galardão ECOXXI (edição 2024) da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), Oeiras foi distinguido como o 2.º município com melhores resultados. Com uma pontuação de 92,7% - onde a média obtida pelos municípios foi de 72% - Oeiras situou-se no “Top +”;
- a Câmara Municipal de Oeiras foi considerada a empresa pública com melhores práticas ao nível da Gestão de Pessoas, na 13.ª edição dos Prémios “Human Resources Portugal”;
- atribuído o Selo Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis 2024 atribuído pela Ordem dos Psicólogos;
- na 4.ª Edição do ‘Selo da Diversidade 2023’, o Município de Oeiras foi reconhecido em março de 2024 com a uma Menção Honrosa, uma distinção que eleva a prática de Inclusão e Diversidade da Cultura Organizacional.

Política Fiscal

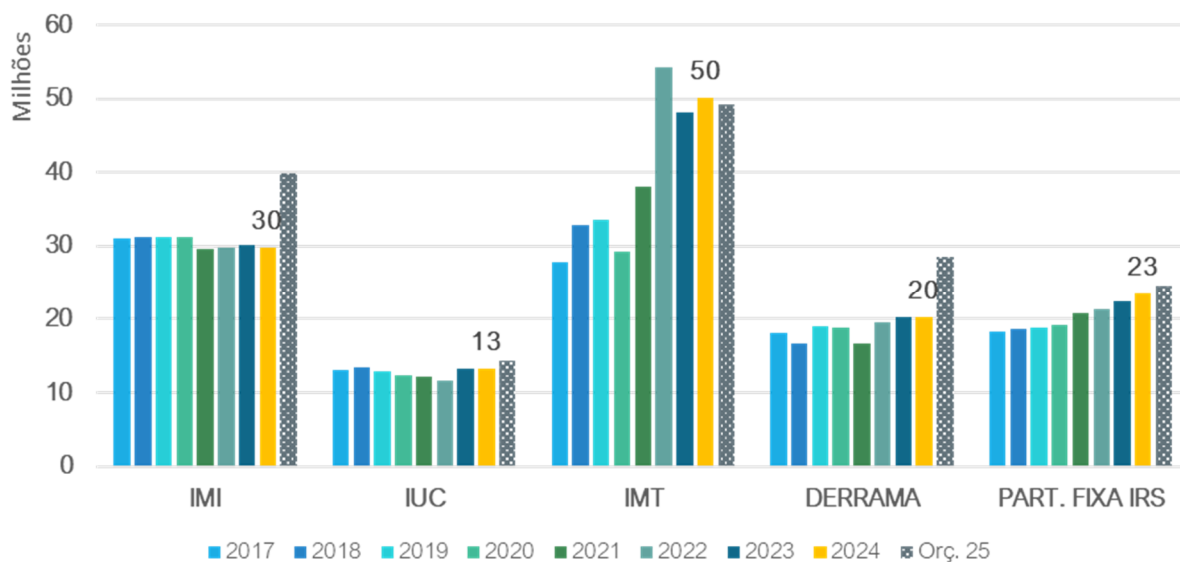
No que concerne às políticas públicas municipais, cumpre efetuar uma referência à política fiscal, (que se aplica ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Derrama e participação fixa no IRS, que tem impacto na **receita municipal**. Além desses, incluem-se na análise o Imposto Único de Circulação (IUC) e o Imposto Municipal sobre Transações Onerosas Imóveis (IMT).

Nessa ótica, e numa perspetiva de análise relativa ao cumprimento dos compromissos eleitorais, assumidos desde 2017, importa referir as taxas municipais aprovadas e o comportamento da receita decorrente dos impostos municipais desde 2017 até 2023. Além desse período, referir-se-á também a previsão inicial de receita para o ano **2025** constante no Orçamento para esse ano.

COMPORTAMENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAIS

O gráfico seguinte traduz a evolução na cobrança dos impostos referidos, entre 2017 e 2024, bem como a previsão inicial dos mesmos no Orçamento para 2025:

Gráfico 2 - Evolução dos impostos 2017 a 2024



Fonte: Receita cobrada líquida anual ERP-AIRC e Orçamento 2025

IMPOSTOS DE DEFINIÇÃO MUNICIPAL

Impostos sobre os quais o Município tem competência de definição da taxa, e para os quais se apresenta a evolução da respetiva receita cobrada líquida:

IMI

Para prédios urbanos, em 2017 aplicou-se a taxa de 0,33%, que foi reduzida para 0,32% em 2018, mantendo-se igual em 2019 e 2020; em 2021, foi reduzida para a taxa mínima possível de aplicar (0,30%), situação que se manteve em 2023 e 2024. Para prédios rústicos, aplicou-se a taxa de 0,8% no período em análise. Em 2025, ano em que os encargos com a habitação ainda se mantêm elevados por via das taxas de juro, o Município irá manter a taxa do IMI em 0,30% para os prédios urbanos avaliados e em 0,8% para prédios rústicos. A receita cobrada líquida em 2024 apresenta uma redução de 1,4%.

IMI

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (Orçam.)
31 024 757	31 288 384	31 180 155	31 132 964	29 596 779	29 760 166	30 125 533	29 699 954	39 760 980

Fonte: Receita cobrada líquida anual ERP-AIRC e Orçamento 2025

DERRAMA

No ano de 2024, manteve-se a isenção deste imposto para as empresas com um volume anual de negócios inferior a 150 mil euros e atualizou-se a taxa de 1,4 para 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC gerado no concelho, para os sujeitos passivos com um volume de negócios superior a 150 mil euros.

Depois de em 2018 se ter registado um decréscimo de 8,1% em relação a 2017, este imposto tem vindo a registar um comportamento oscilante: crescimento em 2019 (+14,5%), decréscimo em 2020 (-1,2%) e em 2021 (-11,1%), crescimento em 2022 (+ 17,3%) e em 2023 de 4,1% face ao período homólogo. A quebra mais acentuada em 2021, deveu-se à pandemia de 2020, no entanto, verifica-se uma tendência crescente de receita arrecadada no período 2017-2024, tendo estagnado neste último ano relativamente a 2023, como se pode verificar:

DERRAMA

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (Orçam.)
18 033 968	16 564 877	18 959 616	18 730 263	16 648 165	19 525 739	20 318 933	20 303 830	28 449 020

Fonte: Receita cobrada líquida anual ERP-AIRC e Orçamento 2025

PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS

Apesar de não ser um Imposto Direto, mas sim uma transferência do Estado, encontra-se enquadrado na participação dos municípios nos impostos do Estado definida no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

A participação do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, calculada sobre a coleta líquida das deduções previstas no n.º 1, do artigo 78.ºA do CIRS, registou no período de 2017

a 2024, um crescimento gradual ao longo dos anos, e em 2024 apresenta um crescimento de 5% face ao ano anterior. A redução aplicada de 4,8% para 4,7%, em 2021, não tem assim tido um impacto negativo na receita desta transferência, reflexo do crescimento dos rendimentos dos residentes fiscais do Concelho declarados em sede de IRS.

Em termos de receita cobrada líquida, observa-se:

PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (Orçam.)
18 338 448	18 613 525	18 762 433	19 231 496	20 723 692	21 267 365	22 330 733	23 447 270	24 619 640

Fonte: Receita cobrada líquida anual ERP-AIRC e Orçamento 2025

IMPOSTOS QUE NÃO SÃO DE DEFINIÇÃO MUNICIPAL

Impostos sobre os quais o Município não tem competência de decisão relativamente às taxas, evidencia-se o comportamento entre 2017 e 2024:

IUC

As variações deste imposto ao longo dos anos, têm sido em grande parte constantes, não sendo materialmente significativas as oscilações. No ano de 2024, verificou-se uma ligeira redução em termos homólogos da receita cobrada deste imposto (1,0%) registando cerca de 13,2 milhões de euros arrecadados.

IUC

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (Orçam.)
13 123 946	13 334 677	12 790 074	12 389 216	12 203 916	11 606 540	13 306 282	13 172 041	14 333 340

Fonte: Receita cobrada líquida anual ERP-AIRC e Orçamento 2025

IMT

O IMT é considerado um imposto volátil que pode variar em função de diversos fatores, designadamente os relacionados com o mercado imobiliário. Após o forte crescimento verificado nos anos de 2021 e 2022, de 30,1% e 42,8%, respetivamente, o ano de 2023 apresenta uma quebra 11,3% face ao ano anterior. O ano de 2024 registou um crescimento de 4,3% desta receita, atingindo os 50,2 milhões de euros sendo este aumento o resultado da atualização dos escalões relativos à taxa de IMT em 5% (OE 2024) conjugado com o aumento dos preços de mercado dos imóveis. Importa relembrar que o ano de 2022 foi atípico pois traduziu o bom momento no setor imobiliário fruto de uma forte tendência da procura, interna e externa, por propriedades de segmento médio alto, e com preço mais elevado e ainda da procura de segundas habitações.

IMT

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (Orçam.)
27 770 802	32 890 545	33 492 141	29 187 012	37 969 463	54 222 629	48 068 727	50 157 498	49 116 300

Fonte: Receita cobrada líquida anual ERP-AIRC e Orçamento 2025



**20
24**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
ESTRATÉGICO (PDE)**

3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO (PDE)

3.1 EXECUÇÃO MATERIAL DO PDE

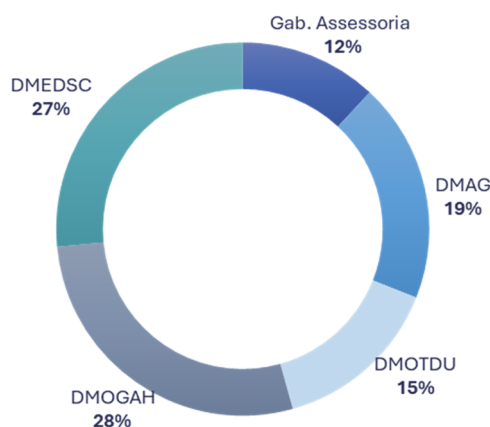
O PDE enquanto Plano de Atividades – conjunto de objetivos estratégicos, programas, projetos e ações, operacionaliza a gestão estratégica e constitui a base para a elaboração das GOP. O PDE enquanto plano de ações, financeiras (coincidentes com as GOP) e não financeiras, está plasmado num mapa de indicadores, metas e observações onde se monitoriza a respetiva execução material/física da atividade municipal. Assume-se o PDE como um documento essencial de gestão, que visa a transparência de todas as atividades do município para com os munícipes.

O PDE de 2024 é constituído por um total de 1007 ações e cada uma destas tem atribuído uma unidade orgânica (serviço responsável), cabendo a essa reportar mensalmente a execução material. Como já referido, o PDE é monitorizado com registo nos campos de resultados e de observações, para que, ao longo do ano seja possível analisar o estado de realização material das ações/atividades e, sempre que necessário, empreender ações corretivas para assegurar que, no final do ano, se atingirão as metas definidas inicialmente. Contudo, existem ações cuja mensuração se torna difícil para os serviços pela sua imprevisibilidade e dificuldade de análise e são assim identificadas como “Não Aplicável” em termos de indicador e meta, pelo que são expurgadas do grau de execução em análise. No ano de 2024 existem 323 ações com esta característica.

Importa salientar que a falta de submissão de reportes influencia toda a tendência mensal, bem como o resultado da execução final. Para colmatar esta falta de preenchimento no decorrer do ano, foi dada continuidade ao mecanismo automático de notificação para que os serviços fossem alertados para o seu preenchimento.

Conforme gráfico infra, é possível apurar a percentagem de cada Direção Municipal, bem como dos Gabinetes de Assessoria, na sua composição das ações no ano de 2024.

Gráfico 3 - Distribuição das ações por Direções Municipais e Gabinetes de Assessoria

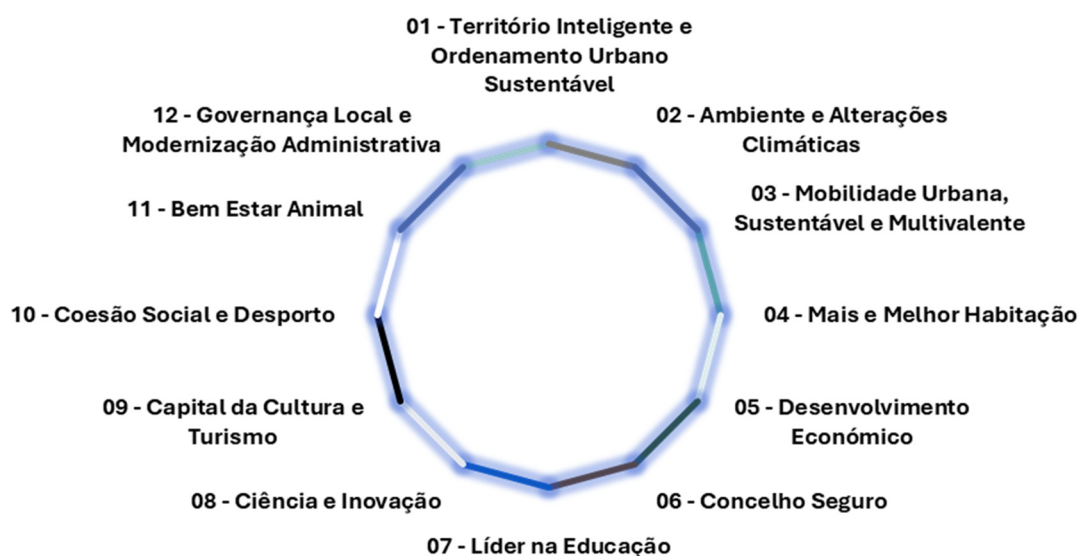


Fonte: Reporte Mensal Acumulado PDE 2024

3.2 ANÁLISE DA EXECUÇÃO MATERIAL POR EIXO ESTRATÉGICO

O PDE é constituído por treze eixos, no entanto o eixo 13 “Orçamento de Pessoal” não tem execução material, pelo que não é considerado para a análise.

Gráfico 4. Estrutura do PDE



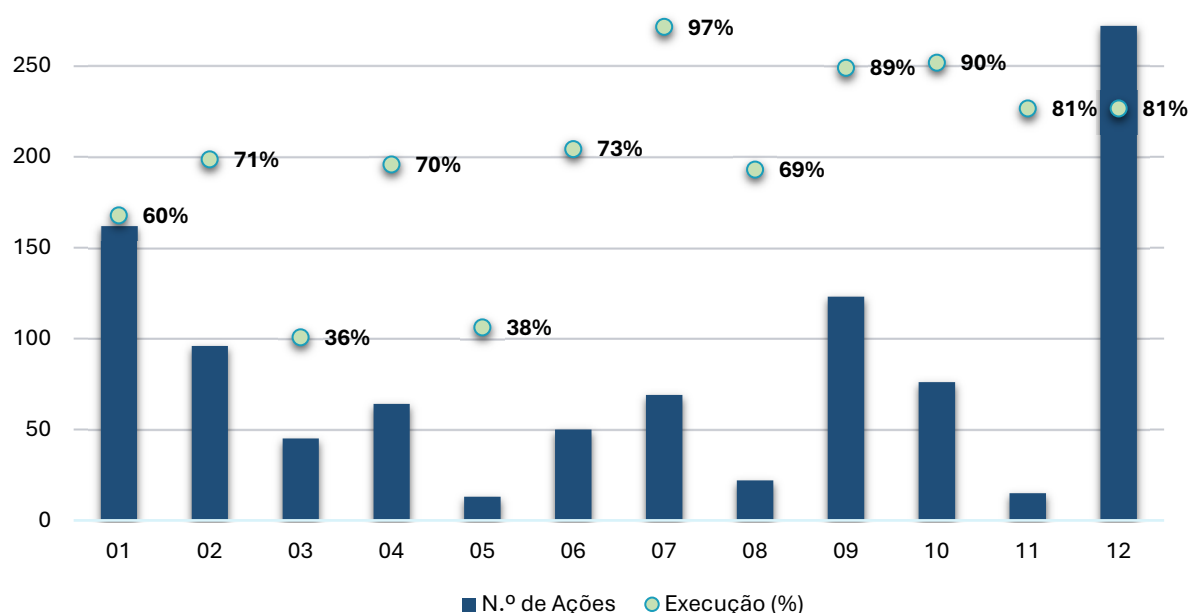
Fonte: Reporte Mensal Acumulado PDE 2024

No ano de 2024, o grau médio de execução material (média ponderada de todas as ações com indicador e meta definido) foi de 76% que em comparação com o ano de 2023 (71%), regista um crescimento de 5%.

É importante destacar que as ações classificadas como 'Não aplicável' para os indicadores e metas não apresentam execução e, portanto, são excluídas do cálculo do grau de execução.

No gráfico seguinte, apresenta-se o grau de execução material das ações por eixo, bem como o número de ações inerentes a cada eixo:

Gráfico 5. Execução Material 2024 vs. N.º de Ações



Fonte: Reporte Mensal Acumulado PDE 2024

O eixo 12 “Governança Local e Modernização Administrativa”, é o objetivo estratégico que se decompõe no maior número de ações (272), uma vez que a sua atividade é transversal ao funcionamento do município. Este eixo inclui as atividades relativas às tecnologias de informação, executadas pelo DITIC, a atividade da gestão organizacional, da responsabilidade do DGO, e ainda toda a atividade financeira, patrimonial e contratação pública da responsabilidade do DFP. No ano de 2024, o grau de execução material atingiu os 81%, refletindo um aumento em 5%, face a 2023 (76%). Esta variação deve-se, não só à concretização de maior número de ações na sua totalidade, mas também, no melhoramento das metas e indicadores, indo ao encontro da sua atividade.

O eixo 01 “Território Inteligente e Ordenamento Urbano Sustentável”, é o segundo objetivo com maior número de ações, 162 no seu total. Neste eixo, são avaliadas as ações no âmbito da edificação municipal, da requalificação urbana, da beneficiação e manutenção de equipamentos e infraestruturas, tecnologia urbana e ainda do planeamento estratégico do território, Cidade Verde e Azul, onde a maioria são executadas através de projetos e empreitadas. No ano de 2024, o grau de execução material atingiu os 60%, que comparativamente a 2023 (68%), teve um decréscimo de 8%.

O eixo 09 “Capital da Cultura e Turismo”, com 123 ações alvo de monitorização mensal é o terceiro objetivo com maior número de ações. Em 2024, foi subdividido em 5 vértices, que são a governança da cultura, as atividades de literacias múltiplas, a dinamização do turismo e, não menos importante, a valorização da “Marca Oeiras”, através da sua gastronomia e do vinho “Villa Oeiras”. O grau de execução material no final do ano, apresenta um crescimento de 29%, atingindo os 89% versus 60% no ano anterior.

O eixo 07 “Líder na Educação”, com 69 ações apresenta-se como um dos objetivos com maior execução material, cerca de 97%, tendo como principais valências, a rede escolar e educativa, os equipamentos escolares, as oportunidades educativas e ainda os planos de tecnologia escolar. A sua execução material continua a liderar a execução material com um aumento de 14% face ao ano de 2023.

Em articulação com o eixo 07, destaca-se o eixo 08 “Ciência e Inovação” com 22 ações, que durante o ano de 2024 teve uma execução material de 69%. Neste eixo são desenvolvidas ações para a criação de infraestruturas para a ciência e tecnologia e ainda ações de divulgação científica demonstrando a aposta do município na ciência.

O eixo 10 “Coesão Social e Desporto” com 76 ações, está entre os três eixos com maior grau de execução material, também com 90%, apresentado um crescimento de 6% relativamente ao ano anterior. Nesta dependência estão a intervenção e promoção na área social bem como na saúde, no desporto, entre outros.

O eixo 04 “Mais e Melhor Habitação” com 64 ações, obteve uma execução material de 70%, representando um aumento de 2% em relação a 2023 (68%), mostrando o trabalho contínuo para um melhor planeamento estratégico, a execução das empreitadas no âmbito dos Novos Programas de Habitação e dos Programas de Recuperação de Bairros Municipais financiados pelo PRR.

Quanto aos eixos 02 “Ambiente e Alterações Climáticas”, 96 ações, e 03 “Mobilidade Urbana, Sustentável e Multivalente”, 45 ações, apresentam uma execução material de 71% e 36%, respetivamente. Refletindo-se numa diminuição para o eixo 02 de 5% bem como uma diminuição no eixo 03 de 10%. Estes eixos integram, nomeadamente, o concelho limpo, eficiências energéticas, sensibilização ambiental, infraestruturas rodoviárias, mobilidade suave, oferta de estacionamento, entre outros.

Quanto ao eixo 11 “Bem-Estar Animal” com 15 ações, apresenta uma execução de 81%. Este eixo integra apenas um programa que é a dignificação animal, apesar do seu decréscimo face ao ano de 2023 (19%) é de relevar que teve uma boa execução material.

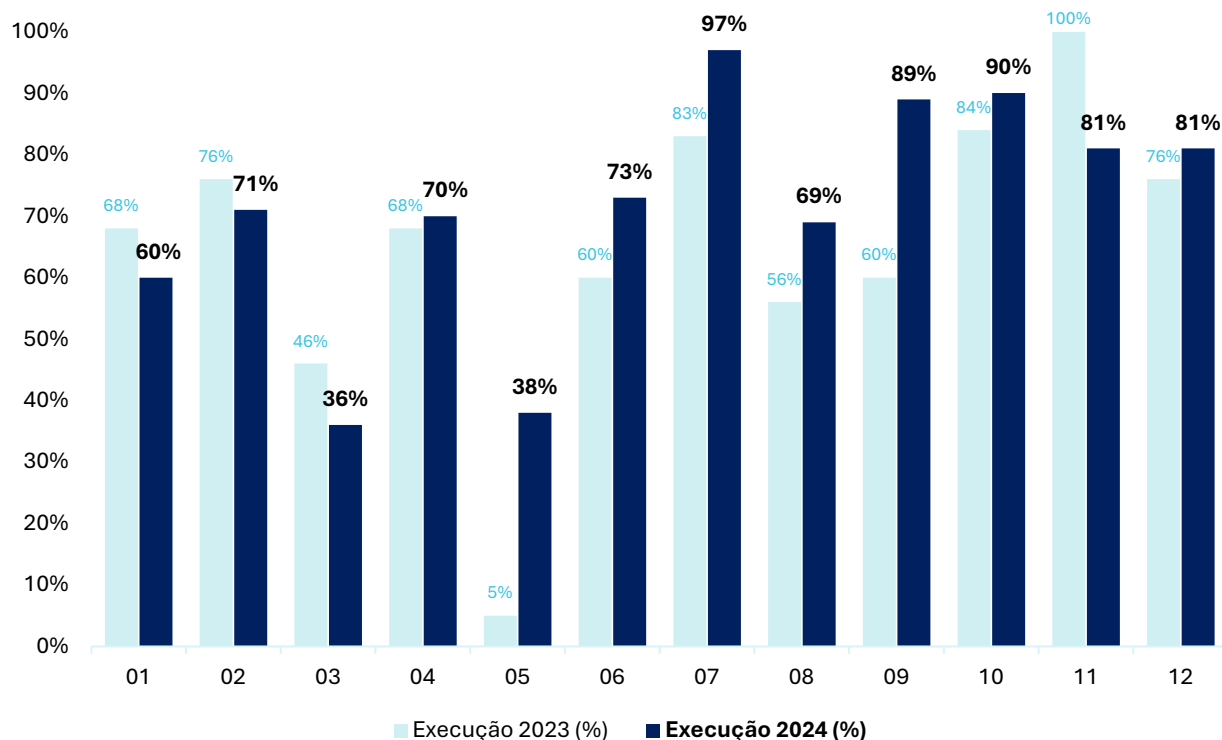
No eixo 06 “Concelho Seguro” com 50 ações, está subjacente o reforço da segurança e a gestão da proteção civil, no ano teve uma execução material de 73%, mais 13% do que no ano anterior.

Por último, no que respeita ao eixo 05 “Desenvolvimento Económico”, 13 ações, este integra a captação e atração de investimento bem como a internacionalização e cooperação descentralizada. Para este eixo apenas foi reportada uma execução material de 38% quando em 2023, terminou o ano com 5% de execução material, traduziu-se no maior aumento de execução a nível de eixos estratégicos.

Importa destacar, ainda, que apesar da percentagem de execução material global ser cerca de 76%, 413 ações das 684 mensuradas tiveram uma execução material de 100% no ano de 2024. Para além desta execução ser consequente da boa execução por parte dos serviços é também fruto de implementação cada vez mais concreta, feita através de uma melhor definição das metas e indicadores e de um melhor entendimento do apuramento da execução material, distinta da execução financeira, e do preenchimento regular e mais objetivo do reporte de informação para o Plano de Desenvolvimento Estratégico.

No gráfico seguinte, apresenta-se a comparação do grau de execução material das ações por eixo, Execução de 2023 face à Execução de 2024:

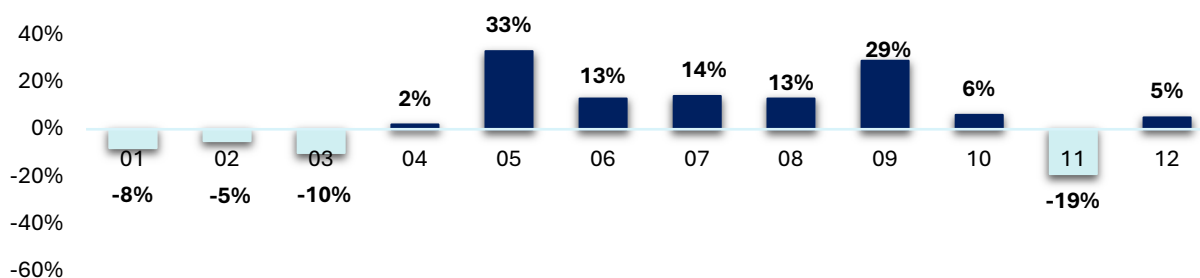
Gráfico 6. Execução Final 2024 vs. 2023



Fonte: Reporte Mensal Acumulado PDE 2024 e 2023

Apresenta-se ainda as variações dos eixos, relativas ao gráfico anterior, de 2023 para 2024.

Gráfico 7. Acréscimo / Decréscimo (2024- 2023)



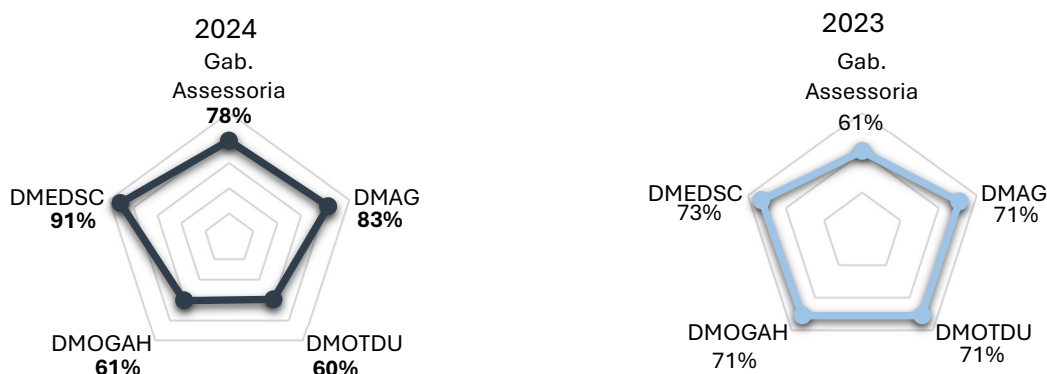
Fonte: Reporte Mensal Acumulado PDE 2024 e 2023

3.3 ANÁLISE DA EXECUÇÃO MATERIAL POR DIREÇÕES MUNICIPAIS E GABINETES DE APOIO

Como já explanado, as ações do PDE estão afetas às unidades orgânicas e são da responsabilidade a sua monitorização, por conseguinte, importa analisar a sua execução material por Direções Municipais e Gabinetes de Apoio.

Relativamente ao resultado da execução material do ano 2024 em comparação com o ano 2023, a nível de Direções e Gabinetes observa-se o seguinte:

Gráfico 8. Execução material 2024 vs. 2023



Fonte: Reporte Mensal Acumulado PDE 2024 e 2023

Verifica-se que a DMAG e a DMEDESC no ano de 2024, tiveram um melhor desempenho quanto à sua execução material evidenciando um maior alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Estratégico. A DMOGAH e a DMOTDU tiveram um decréscimo face a 2023.

A DMEDSC com um grau de execução de 91%, continua a ser a Direção Municipal com maior execução material, tendo tido um crescimento de 18% em relação ao ano de 2023. Logo de seguida a DMAG, com 83% de execução material, apresenta um significativo crescimento, com uma subida de 12%.

No que concerne aos Gabinetes de Apoio observamos a segunda maior subida na execução, 17% face ao ano anterior.

Em conclusão, destacamos a DMEDSC, a DMAG e os Gabinetes de Apoio por terem, em maior escala, contribuindo para o aumento do grau de execução material do PDE no ano de 2024.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	Grau de Execução
01		Território inteligente e ordenamento urbano sustentável					dezembro 2024
01.01		Planeamento estratégico do território "Cidade Verde e Azul"					
01.01.2022/001		Instrumentos de Gestão Territorial					
01.01.2022/001.001		Elaboração, revisão e alteração de IGT	F	DOT	Data de elaboração de IGT	2024	70% Plano de Pormenor Norte de Caxias concluído e aprovado em Assembleia Municipal em 28 de fevereiro de 2024.
01.01.2022/001.002		Estudos urbanísticos	F	DOT	Data de elaboração do estudo	2024	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.01.2022/001.003		Elaboração do Plano Estratégico de Oeiras - Cidade Inteligente (PEOCI)	F	GIT	Data	2024	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.01.2022/001.004		Revisão do Plano de Salvaguarda do Património Histórico Natural	F	DPE	Data	2024	35% Levantamento dos edifícios de arquitectura do séc. XX, para posterior classificação e integração no Plano de Salvaguarda.
01.01.2022/001.006		Assegurar a disponibilização dos terrenos - Troço Carnaxide/ Queijas/ Casal do Lameiro - VLN	NF	DOTPU	Data	2024	40% A evolução e análise das propostas e negociações está dependente de outra UO, para concluir a disponibilização dos terrenos.
01.01.2022/002		Divulgação de Planos e Estudos					
01.01.2022/002.001		Livro das AUGI'S, Património Militar e Habitação Jovem	F	DPERU	Prazo das publicações	2024	95% Esta ação tem uma taxa de realização de 70 % de acordo com as seguintes ponderações: Elaboração do livro de habitação Jovem com 95 % Elaboração do livro das AUGI 'S com 80 % Elaboração do livro do Património Militar com 35 %
01.01.2022/002.002		Prémio Municipal de Arquitetura	F	DRU	Data de atribuição	2024	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.01.2022/002.003		Círculo da Arquitetura	F	DRU	N.º exposições	2	100% No passado dia 14 de dezembro encerrou a exposição "Maquetes de Arquitetura - Maquetes como componente de Projeto" com mais uma conferência alusiva à maquete e trabalho do arqº Jorge Viana. A exposição "Cristino da Silva, um percurso por Nova Oeiras" encontra-se pronta, aguardando agendamento.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
01.01.2022/002.004	Ilustração 3D e elementos gráficos de estudos urbanísticos e planos	F	DMOTDU	N.º de Ilustrações	2	0%
01.01.2022/002.005	Divulgar novidades SIG e procedimentos através de notícias no Oeiras Interativa	NF	GIT	N.º de notícias	12	100%
01.01.2022/003	Estudos Urbanísticos de Pormenor					
01.01.2022/003.001	Acompanhamento da solução urbanística para a Nova centralidade do Centro Histórico de Oeiras (Estudo PRAÇA VERNEY)	NF	DPU	Data	2024	92%
01.01.2022/003.002	Elaboração dos ‘Termos de Referência’ para a Nova centralidade de Algés e respetivo acompanhamento (PORTAS de ALGÉS)	NF	DPU	Data	2024	80%
01.01.2022/003.004	Definição da solução urbanística para o Centro Cívico de Linda-a-Velha e respetivo acompanhamento (Auditório e PRAÇA da MÚSICA)	NF	DPU	Data	2024	95%
01.01.2022/003.005	Acompanhamento de solução urbanística para Fundação de Oeiras e interface multimodal de transportes	NF	DPU	Data	2024	60%
01.01.2022/003.007	Estudo da solução urbanística para a ampliação do Centro Comercial Allegro e respetivo acompanhamento	NF	DPU	Data	2024	100%
50 01.01.2022/003.009	Estudo urbanístico para a Quinta dos Gritos e das Acácias	NF	DPU	Data	Junho	95%
01.01.2022/003.010	10. Definir nova centralidade para a zona sul do Hospital de Santa Cruz em Carnaxide e respetivo acompanhamento (ROTUNDA CICAS)	NF	DPU	Data	2024	60%
01.01.2022/003.011	Definição da nova centralidade para a área envolvente à Capela N. Senhora do Cabo em Linda-a-velha e respetivo acompanhamento	NF	DPU	Data	2024	70%
01.01.2022/003.012	Acompanhamento da Op.de Loteamento da LISGRAFICA e de outras dinâmicas de desenvolvimento de Estudos de Reconversão das antigas zonas Industriais de Queluz de Baixo e Outurela-Portela	NF	DPU	Data	2024	60%
01.01.2022/003.013	Acompanhamento das dinâmicas da Op. de Loteamento do ABV e da 2ª Fase da Cidade do Futebol	NF	DPU	Data	2024	70%
01.01.2022/003.014	Acompanhamento do desenvolvimento de “Negócios Náuticos”	NF	DPU	Data	2024	0%
01.01.2022/003.015	Assessoria do GALNOV	NF	DPU	Data	2024	100%

Não houve desenvolvimento da ação no corrente

Em maio foram publicadas 9 notícias no GeoPortal,

Disponibilização de elementos gráficos sempre que solicitado.

Em elaboração os Termos de Referência.

Fim da Consulta Pública - Edital 496/2024, estando em elaboração o Relatório Ponderativo.

Aguarda agendamento para consulta pública.

Efetuada o Estudo da solução urbanística para a

Em fase de pronúncia dos proprietários para conclusão do estudo.

Em fase de simulação 3D.

Acordo entre proprietários dispensando expropriação.

Aguarda-se resposta dos Consultores jurídicos da DMOTDU à reclamação apresentada pela promotora - P1/2007/401

Reunião com promotores e projetistas para eventual alteração à licença face à interpretação do regulamento.

Não houve desenvolvimento da ação no corrente

Reuniões GALNOV e acompanhamento de obra ilegal na Torre H - 5º ESQ.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
01.01.2022/003.021	Definição da solução urbanística para a ocupação de terrenos municipais em Linda-a-Velha (PRAÇA LUSIADAS)	NF	DPU	Data	2024	60%	Apoio Jurídico com IAM na conformação do procedimento de ALT AL 8/1975 - ARTº 7º RJUE, para conclusão do projeto.
01.01.2022/003.022	Acompanhamento da solução urbanística para a Qta da Rainha e do Arco / Palácio Restani	NF	DPU	Data	2024	75%	Aguardam-se desenvolvimentos por parte do promotor, no âmbito do parecer emitido pela DGPC.
01.01.2022/003.023	Desenvolvimento de OL associadas a Programas de Habitação Municipal (Casal do Deserto e outras colaborações)	NF	DPU	Data	2024	90%	Esclarecimentos no âmbito do registo dos Lotes e clarificação da proposta para o antigo Lote C, que ficou excluído da OL - relativa à viabilidade de alteração de parâmetros urbanísticos.
01.01.2022/003.024	Acompanhamento das intervenções nas Estações CP e ligações pedonais associadas (Algés)	NF	DPU	Data	2024	40%	Ainda sem resposta à solução alternativa da Nova Passagem Sup. Pedonal de Algés, que resolve cumulativamente as necessidades da IP e os requisitos de imagem urbana e, eventualmente, possa associar a requalificação do edifício municipal -INA.
01.01.2022/003.025	Acompanhamento de iniciativas urbanísticas de reconversão da zona da Sumol, Pinhol e Albano Alves	NF	DPU	Data	2024	50%	Em análise a proposta de emissão de Parecer Desfavorável com enquadramento no nº4 do ARTº16º do RJUE, por incumprimento com as disposições regulamentares do PDM, em particular o ARTº62.
01.01.2022/003.026	Acompanhamento e concertação traçado de novas infraestruturas (DOM/DEP)	NF	DPU	Data	2024	50%	Em estudo a ligação entre a Av. Aurora e a Rua Mouzinho de Albuquerque. O projeto da Variante à Av. Forte está em condições para a elaboração do Plano de Prospeção na Quinta dos Grilos por parte do proprietário
01.01.2022/003.027	Desenvolvimento de Estudos Urbanísticos de diferentes valências em parcelas municipais em acompanhamento com DP (EIT8, Vila Fria)	NF	DPU	Data	2024	70%	Estudo pista BTT para terrenos municipais em Queijas; EU para PISCINA na Urb. Nova Morada; EU QTª Franca - finalizado e comunicado aos interessados; Estudo de aproveitamento urbanístico para uma parcela municipal na Rua de Goa em Caxias; Simulações 3D Estudo Urbanístico do Parque das Cicas.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
01.01.2022/003.028	Acompanhamento de operações urbanísticas em Paço de Arcos, Vale da Terrugem	NF	DPU	Data	2024	Em análise o processo da OL c/ Procº P2/2019/21 - R9300/2023.
01.02	Tecnologia urbana					
01.02.2022/005	Monitorização do território - Higiene urbana					
01.02.2022/005.001	Gestão Inteligente de Resíduos	F	DGRU	Não aplicável	Não aplicável	Por indisponibilidade de verba não foi dado seguimento à aquisição do sistema de gestão inteligente de resíduos.
01.02.2022/005.002	Gestão Inteligente de Resíduos - Serviços	F	DGRU	Não aplicável	Não aplicável	Por indisponibilidade de verba não foi dado seguimento à aquisição do sistema de gestão inteligente de resíduos - módulo de gestão de recolhas de monos e verdes.
01.02.2022/005.003	Gestão Inteligente de Limpeza Urbana	F	DLU	N.º equipamentos operacionais / N.º equipamentos previstos	75%	Aluguer de 100 papelarias de um total de 100.
01.02.2022/007	Monitorização do território - Ambiente					
01.02.2022/007.001	Gestão Inteligente nos cursos de água - Monitorização dos sistemas de alerta	F	DGA	Monitorização	Mensal	Monitorização dos sistemas de alerta instalados nas ribeiras do município.
01.02.2022/007.002	Gestão Inteligente de Regas	F	DGEV	Data de implementação	2024	Procedimento para Licenciamento da plataforma Bee2Green.
01.02.2022/007.003	Equipamentos de medição de parâmetros ambientais	F	GIT	N.º de sensores	1	Foram doados pelo IST-ID, no âmbito do projeto SCORE, (PD670/2023), 11 sensores (6 detetores inundação, 1 nível escoamento e 4 estações meteorológicas, faltando instalar 3 (Univ. Atlântica, ESMiraflores, ES Camilo Castelo Branco).
01.02.2022/007.004	APP Recursos Naturais	NF	DGA	Atualização de conteúdos	Trimestral	Atualização de conteúdos sobre recursos naturais no portal Oeiras Interativa.
01.02.2022/008	Dados Espaciais e Informação Geográfica					
01.02.2022/008.001	Reestruturar/Gerir a Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE)	F	GIT	N.º de módulos	4	Ação concluída.
01.02.2022/008.002	Atualização da Informação Geográfica Municipal	F	GIT	Atualização de conteúdos	Trimestral	A versão final foi submetida a homologação (DGT,

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
01.02.2022/008.003	Disponibilizar Metadados atualizados, no Oeiras Interativa, por cada tema de informação Geográfica PostGresSQL de acordo com Norma ISO 19.115 e DL 29/2017, de 16 de março	NF	GIT	Taxa	90%	Todos os temas disponíveis possuem metadados atualizados (158 fichas atualizados).
01.02.2022/008.004	Garantir a disponibilização do Cadastro de Redes - Infraestruturas atualizadas	NF	GIT	Ação continuada	2024	100% Água e Saneamento (SIMAS, EPAL, AdTA), 100% Rede Elétrica (E-Redes e REN), 90% Telecomunicações (IP Telecom, Vodafone, ONI, NOS, MEO e FirstRule) 55% Gás (FLOENE e DIGAL). Foram solicitados cadastros às 13 concessionárias, tendo sido recebidos e integrados 10 na base de dados/ geoportal.
01.02.2022/008.007	Disponibilizar Dados Abertos, no Oeiras Interativa, de acordo com Lei 68/2021, de 26 de agosto	NF	GIT	Ação continuada	2024	Registados 776 documentos em 219 conjuntos de dados.
01.02.2022/009	Infraestruturas digitais para uma melhor gestão da cidade					
01.02.2022/009.005	Ativar a Rede Privada de Fibra Óptica do Município	NF	DITIC	Data	2024	Rede Privada de Fibra totalmente ativada com todos os nós previstos e elaborado documento técnico-financeiro, demonstrando as vantagens da opção tomada.
01.02.2022/009.009	Assegurar a implementação de Redes e Sistemas de Sensorização e Monitorização do Território no âmbito das smart cities	NF	DITIC	Prazo	4º. Trimestre	O projeto de gestão inteligente de resíduos previsto para esta ação foi politicamente adiado face a outras prioridades, no entanto do DITIC desenvolveu todos os processos e procedimentos para o desenvolvimento desta ação.
01.02.2022/009.010	Assegurar a manutenção e operação da Rede LoRa	NF	DGSI	Taxa	99,96%	Não foram registadas interrupções no serviços da Rede LoRa, pelo que a sua disponibilidade de operação ultrapassou os 99,96% (100%).
01.02.2022/009.012	Ativar o quarto nó da Rede Privada Fibra Óptica do Município (Edifício Forum)	NF	DGSI	Data	2024	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.02.2022/009.013	Assegurar a implementação de Sistema de Monitorização CCTV nas Ribeiras do Concelho	NF	DGSI	Taxa	100%	Politicamente decidido que esta ação fosse
01.03	Requalificação urbana					
01.03.2022/010	Operação de Reabilitação Urbana em Áreas Consolidadas a Regenerar					

Plano de Desenvolvimento Estratégico (janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
01.03.2022/010.001	Bairro do Casal da Choca - Obra	F	DRU	Ruas Alcoforense, Santo Isidro e Santo Estevão, via de ligação da Rua Cândida branca Flor com a Quinta das Estrangeira e do Parque Urbano	2024	100%	Foram concluídos os projetos das ruas Alcoforense, Santo Isidro e Santo Estevão: Em execução o projeto da via de ligação da Rua Cândida Branca Flor com a Qª das Estrangeira; Adjudicação da empreitada Inst. Equip enterrados para recolha resíduos.
01.03.2022/010.002	Quinta das Estrangeiras - Reabilitação de espaços exteriores - Obra	F	DRU	Data de lançamento	2024	100%	Revisão de preços definitiva efetuada.
01.03.2022/010.003	Reabilitação urbana em áreas a regenerar - Trabalhos Especializados	F	DRU	Taxa de apoio gráfico à realização de maquetes e exposições no Circuito da Arquitetura	100%	100%	Concluída a recuperação das maquetes de Nova Oeiras.
01.03.2022/010.004	Reabilitação urbana em áreas a regenerar - Estudos e Projetos	F	DRU	Assistência Técnica à obra da CERCI Oeiras – Unidade Residencial e Centro	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/010.005	Reabilitação urbana em áreas a regenerar - Projetos / Fiscalização	F	DRU	Acesso Nascente VLN na Gandarela e do Prolongamento de Rua C na Calçada dos Moinhos	2024	100%	Em curso os projetos para a realização do Acesso Nascente à VLN na Gandarela e do Prolongamento de Rua C na Calçada dos Moinhos.
01.03.2022/010.006	Reabilitação urbana em áreas a regenerar - Obra	F	DRU	Requalificação da Rua da Pedreira Italiana e de Infraestruturas Fase 3 em Lecaia	2025	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/010.007	Definição e acompanhamento da delimitação de ARUs e elaboração de ORUs	NF	DOT	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/010.008	Construção da Alameda da Zona C, Casal da Choca	F	DRU	Data	2024	100%	Revisão de preços definitiva efetuada.
01.03.2022/010.009	Reformulação do Campo de Futebol - Laje	F	DRU	Data	2024	100%	Obra concluída.
01.03.2022/010.010	Parque Infantil da Pedreira Italiana	F	DRU	Prazo de conclusão da obra	2024	100%	Obra concluída.
01.03.2022/010.011	Infraestruturas zona C fase I, Laje	F	DRU	Prazo de conclusão da obra	2024	100%	Revisão de preços definitiva efetuada.
01.03.2022/011	Operação de Reabilitação Urbana em Áreas Consolidadas a Requalificar						
01.03.2022/011.001	Paço de Arcos - Requalificação e Estacionamento inferior do Largo Leonor Faria Gomes - Projeto/Fiscalização	F	DRU	Data	2024	75%	Projeto concluído. Em curso a revisão do projeto.
01.03.2022/011.002	Paço de Arcos - Requalificação e Estacionamento inferior do Largo Leonor Faria Gomes - Obra	F	DRU	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
				Indicador	Meta	Grau de Execução	dezembro 2024
01.03.2022/011.003	Oeiras - Requalificação do Largo 5 de Outubro - Projeto/Fiscalização	F	DRU	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/011.004	Oeiras - Requalificação do Largo 5 de Outubro - Obra	F	DRU	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/011.008	Reabilitação urbana em áreas a requalificar - Estudos e Projetos	F	DRU	Data de assistências técnicas à obra da Quinta dos Aciprestes - Reabilitação do antigo celeiro	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/011.009	Reabilitação urbana em áreas a requalificar - Projetos / Fiscalização	F	DRU	Rua Marquês de Pombal em Paço de Arcos e Novo Estaleiro da Junta de Freguesia em Barcarena	2024	100%	Em curso os projetos de remodelação da Rua Marquês de Pombal em Paço de Arcos e do Novo Estaleiro da Junta de Freguesia em Barcarena.
01.03.2022/011.010	Reabilitação urbana em áreas a requalificar - Obra	F	DRU	Reformulação dos pavimentos do Beco do Moreira e Ruas Marquês de Pombal e Costa Pinto em Paço de Arcos	2024	100%	Concluída a obra de Regularização da Ribeira de Algés. Aguarda-se indicação do executivo para o lançamento da empreitada de reformulação dos pavimentos do Beco do Moreira e Ruas Marquês de Pombal e Costa Pinto em Paço de Arcos.
01.03.2022/011.011	Acções de Dinamização dos Centros Históricos	F	DRU	N.º ações	3	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/011.012	Aquisição de equipamento diverso destinado a áreas a requalificar e a regenerar	F	DRU	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de Drone para o DPERU.
01.03.2022/011.013	Aquisição de bens destinados a áreas a requalificar e a regenerar	F	DRU	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/011.014	Requalificação da Rua Marquês de Pombal e Rua Cândido dos Reis em Oeiras	F	DRU	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/012	Património Religioso						
01.03.2022/012.001	Santuário Nossa Senhora da Conceição da Rocha - Projeto	F	DPE	Prazo de conclusão	2024	50%	Assistência técnica em curso.
01.03.2022/012.002	Santuário Nossa Senhora da Conceição da Rocha - Obra	F	DPE	Data	2024	90%	Empreitada em curso.
01.03.2022/012.003	Apoio de meios técnicos e financeiros - Correntes - Património Religioso	F	DPE	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
01.03.2022/012.004	Apoio de meios técnicos e financeiros - Capital - Património Religioso	F	DPE	Prazo de conclusão da obra	2024	5%	Preparação dos elementos para atribuição de subsídio à Igreja Matriz de Oeiras.
01.03.2022/013	Património Cultural, Social e Desportivo						
01.03.2022/013.001	Construção e Reparação de equipamentos	F	DPE	Data de consignação da empreitada do Pavilhão da Aquilino Ribeiro - Batneários	2024	100%	Empreitada consignada.
01.03.2022/013.002	Construções diversas	F	DPE	Data de conclusão da empreitada do Clube do Automóvel Antigo	2024	100%	Empreitada concluída.
01.03.2022/013.003	Recuperações diversas e requalificação do espaço urbano	F	DPE	Data de conclusão da intervenção no Palácio do Egípto	2024	95%	Empreitada em fase de conclusão.
01.03.2022/013.005	Aquisição de Equipamentos	F	DPE	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/013.006	Apoio de meios técnicos e financeiros - Capital - Património cultural, social e desportivo	F	DPE	Data de atribuição de subsídio ao Centro Social de Barcarena	2024	100%	Subsidio atribuído.
01.03.2022/013.007	Apoio de meios técnicos e financeiros - Correntes - Património cultural, social e desportivo	F	DPE	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/013.008	Apoio financeiro a entidades diversas	F	UBEAFS	N.º de entidades a apoiar	2	100%	Foram apoiadas entidades/associações ligadas ao bem-estar animal, Animalife e Quinta Carbone.
01.03.2022/013.009	Trabalhos diversos especializados	F	DPE	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/013.010	Estudos e pareceres diversos	F	DPE	Data de conclusão da assistência técnica em obra do 1º de maio	2024	100%	Assistência técnica prestada.
01.03.2022/013.011	Projetos e Fiscalizações	F	DPE	Data de conclusão dos projecto do Coro de Santo Amaro de Oeiras e conclusão do relatório de arqueologia	2024	50%	Relatório de arqueologia entregue.
01.03.2022/013.012	Pavilhão Desportivo da Escola Dr. Joaquim Barros em Paço de Arcos	F	DPE	Data de Consignação da Empreitada	2024	100%	Empreitada consignada e em execução.
01.03.2022/013.013	Pavilhão Desportivo da Escola Aquilino Ribeiro em Porto Salvo	F	DPE	Data de Consignação da Empreitada	2024	100%	Empreitada consignada e em execução.
01.03.2022/013.014	Auditório Municipal Eunice Munoz	F	DPE	Data de adjudicação da Empreitada	2024	100%	Empreitada em adjudicação.
01.03.2022/013.015	Ampliação da Universidade Sénior Nova Atena	F	DPE	Data de conclusão da empreitada	2024	100%	Empreitada concluída.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
01.03.2022/014	Requalificação Urbana para Ambiente						
01.03.2022/014.001	Novas Instalações do Instituto Zoófilo - Projeto	F	DPE	Data de conclusão de revisão do projeto	2024	50%	Projeto em revisão.
01.03.2022/014.002	Novas Instalações do Instituto Zoófilo - Obra	F	DPE	Data de lançamento	2025	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/015	Requalificação Urbana para a Ação Social e Saúde						
01.03.2022/015.001	Unidade Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais - CERCÍ Oeiras - Projeto	F	DPE	Prazo de conclusão	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/015.002	CERCÍ Oeiras - Obra	F	DPE	Data de lançamento	2025	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/015.005	Bairro do Casal da Choca - Recuperação e adaptação da Casa do Casal	F	DRU	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/016	Requalificação Urbana para a Educação						
01.03.2022/016.001	EB1 Sofia de Carvalho - adaptação da creche e Jardim de Infância SCMO - Projecto	F	DPE	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/017	Requalificação Urbana para a Cultura e Ciência						
01.03.2022/017.001	Carnaxide - Reabilitação e ampliação do edifício da Sociedade Filarmónica - Obra	F	DRU	Data de revisão de preços	2024	100%	Revisão de preços definitiva da empreitada efetuada.
01.03.2022/017.002	Centro Cultural de Barcarena - A Familiar - Projecto	F	DPE	Prazo de conclusão	2024	100%	Assistência técnica prestada.
01.03.2022/017.003	Centro Cultural de Barcarena - A Familiar - Obra	F	DPE	Data de lançamento	2025	98%	Empreitada em curso.
01.03.2022/017.004	Oeiras - Nova Praça Verney - Projeto	F	DRU	Data de adjudicação do projeto	2024	50%	Em preparação o procedimento para lançamento do Concurso Público para a elaboração do projeto.
01.03.2022/017.005	Reabilitação e restauro da casa da Quinta dos sete Castelos - Casa dos Cientistas - Obra	F	DPE	Data de lançamento	2025	60%	Empreitada em curso.
01.03.2022/017.006	Aquário Vasco da Gama - Obras de beneficiação	F	DEM	Prazo de lançamento da obra	Outubro	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
01.03.2022/018	Requalificações Urbanas Diversas						
01.03.2022/018.001	Requalificações Urbanas - Projetos	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	78%	Equip. restauração Parque Urbano Fontainhas - lote 2; Praça dos Lusíadas; Fornecimento contínuo EGG; Conclusão projeto Req. Quarteirão C. Cívico Carnaxide; PE Arq. paisagista R. Ant. Barroso, Valejas; PE Req. Paisagística Alto da Barra; PB Tercena Bike Parque.
01.03.2022/018.002	Orçamento Participativo - Projeto Alameda Pedonal da Quinta do Marquês	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	25%	O projeto foi concluído mas necessita ser
01.03.2022/018.003	Orçamento Participativo - Obra	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/018.004	Largo Alves Redol e novo Estacionamento - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	80%	Projeto base do projeto do estacionamento foi
01.03.2022/018.005	Largo Alves Redol e novo Estacionamento - Obra	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/018.006	Planos complementares e assessorias	F	DEP	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de serviços de modelação 3D, eng. eletrotécnica. Certificado leed and well edificio Forum.
01.03.2022/018.007	Centro Cívico de Porto Salvo - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	98%	Projeto revisto, aprovado pela ARSLVT. A aguardar aprovação da ANEPC.
01.03.2022/018.008	Garantir o cumprimento dos requisitos legais de segurança e saúde no trabalho, nas empreitadas de obras públicas e por administração direta	NF	DEM	Taxa de resposta a pedidos	75%	100%	Reuniões e visitas de Coordenação Segurança em Obra: 7; Elaboração de Plano de Segurança e Saúde: 4; Análise do Desenvolvimento Plano Segurança e Saúde: 4; Elaboração e envio da Comunicação Prévia à ACT: 4.
01.03.2022/018.009	Orçamento Participativo - Parque Cesário Verde	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/018.010	Orçamento Participativo - Naturalização do Vale da Terrugem - Requalificação do Parque Urbano	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
01.03.2022/018.011	Requalificação do Centro Cívico de Carnaxide	F	DEM	Data	2025	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.03.2022/196	Campus do Mar						
01.03.2022/196.001	Acompanhar, programar e definir modelo de ordenamento do Campus do Mar/Oeiras Mar	NF	DOTPU	Data	2024	50%	Aprovação da UE da Doca Pesca e Reuniões de Acompanhamento com a APL sobre a infraestruturação do Campus do Mar e Coordenação com a SE das Infraestruturas do MIH, justificam repercussões positivas no território.
01.04	Edificação Municipal						
01.04.2022/020	Novos edifícios						
01.04.2022/020.001	Novo Edifício Administrativo Municipal - Assistência Técnica	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	80%	Em desenvolvimento a revisão do projeto de execução de arquitetura e design de interiores do Edifício Fórum.
01.04.2022/020.002	Novo Edifício Administrativo Municipal - Obra, Fiscalização e Gestão	F	DEM	Prazo de conclusão da obra	Outubro	54%	Obra em curso.
01.04.2022/020.003	Novos Edifícios - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	40%	PE em desenvolvimento - Arquitetura do Equipamento Restauração de Oeiras.
01.04.2022/021	Edificado para Proteção Civil						
01.04.2022/021.002	Novas Instalações da PSP em Carnaxide - Projeto	F	DPE	Prazo de conclusão	2025	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.04.2022/022	Edificado para a Educação						
01.04.2022/022.001	Residência para estudantes - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	100%	Projeto de execução da residência estudantes de Barcarena concluído e revisto.
01.04.2022/022.002	Residência para estudantes - Obra	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	-	Aguarda projeto.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Grau de Execução Observações
01.04.2022/022.003	Requalificação do parque escolar - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	78% PE de Contendorização da ESPJAL concluído e revisto; PB do Novo Centro Escolar de Linda a Velha em desenvolvimento; PE contendorização Traquinas e Pingolé em desenvolvimento; PB Sílvia Philips em desenvolvimento; Proj contendoriz. da EB Amália Vieira Luis a iniciar; PB Centro Escolar Porto Salvo.
01.04.2022/022.004	Requalificação do parque escolar - Obra	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	- Requalificação da EB Gil Vicente, em Queijas em curso.
01.04.2022/022.005	Construção Polo de Formação de Outurela - Obra	F	DEM	Prazo de conclusão	Dezembro de 2025	89% Obra em curso.
01.04.2022/022.007	Escola Gil Vicente	F	DEM	Prazo de conclusão de obra	Julho	97% Obra em curso.
01.04.2022/022.008	ES José Augusto Lucas - Requalificação Global	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	- Obra adjudicada.
01.04.2022/023	Edificado para a Cultura e Ciência					
01.04.2022/023.001	Centro Multiusos da Outurela	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	80% PB da Família Global e academia de Boxe e Judo em desenvolvimento.
01.04.2022/023.002	Fábrica de Cima - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	70% Projetos de Execução revistos; Acertos finais SIMAS e conclusão das certificações energéticas (fase 1); Estudo de Viabilidade económico-financeira em curso (fase 1).
01.04.2022/024	Edificado para a Saúde					
01.04.2022/024.001	Centro de Acolhimento para Doentes com Demência - Projeto	F	DPE	Não aplicável	Não aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.04.2022/025	Edificado para o Desenvolvimento Económico					
01.04.2022/025.001	Centro de Congressos - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	75% Entregue Projeto Base: arquitetura e especialidades Licenciamentos entregues nas Entidades. Elaborado e entregue 1º Relatório de análise e parecer do PB (do Revisor).
01.04.2022/026	Quinta dos Aciprestes					

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	Grau de Execução
01.04.2022/026.001		Quinta dos Aciprestes - Projeto	F	DPE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.04.2022/026.002		Quinta dos Aciprestes - Obra	F	DPE	Prazo de conclusão	2024	Empreitada em curso.
01.04.2022/027		Quinta da Cartuxa					
01.04.2022/027.001		Mosteiro da Cartuxa - Plano de Requalificação	F	DPE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.04.2022/027.002		Mosteiro da Cartuxa - Projetos	F	DPE	Data de lançamento	2024	Revisão em curso.
01.04.2022/027.003		Mosteiro da Cartuxa - Obra	F	DPE	Data de lançamento	2025	Saneamento concluído.
01.04.2022/028		Quinta Real de Caxias					
01.04.2022/028.001		Quinta Real de Caxias - Plano de Requalificação	F	DPE	Data de lançamento	2024	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.04.2022/028.002		Quinta Real de Caxias - Projetos	F	DPE	Data de lançamento	2025	Relatorio prévio entregue.
01.04.2022/028.003		Quinta Real de Caxias - Obra	F	DPE	Data de lançamento	2024	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.04.2022/029		Requalificação do Edificado Público					
01.04.2022/029.001		Requalificações várias ao Edificado - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	Revisão do proj. de req. do Lar Nsa Sra Amparo em curs; Proj encerramento dos vãos Templo da Poesia concluído; Proj contentorização SLU Carnaxide em desenvolvimento; Req. Eq. Desportivos da ESNIDH em desenvolvimento; Proj. adapt. Delegação Saúde Oeiras; Req. Piscina Outurela; Residência PSP PSalvo.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
01.04.2022/029.002	Requalificações várias ao Edificado - Obra, Fiscalização e Gestão	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	-	Obras iniciadas: Conceção/Construção p/estabilização e reforço dos muros, talude do Centro da Sagrada Família; Conceção/Construção de Muro de Contenção /Coloc. das fontes perimetrais em funcionamento/obras iniciadas: Conceção/Construção p/estabilização reforço dos muros, talude do Centro da Sagrada Família. Conceção/Construção de Muro de Contenção /Coloc. das fontes perimetrais em funcionamento/Escoramentos provisórios Muro na Estrada do Cacém, junto aos Viveiros da Fábrica da Pólvora.
01.04.2022/029.003	Requalificação património histórico edificado - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	85%	Restauro e Conservação dos Muros da Feitoria em Oeiras. Conservação e restauro muros, cascata, estátuária e outros elementos patrimoniais no jardim de Oeiras.
62 01.04.2022/029.004	Orçamento Participativo - Requalificação do edificado - Projeto Observatório da Natureza	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	15%	Projeto de interiores e conceção gráfica para o futuro espaço do observatório da Natureza no jardim municipal de Oeiras.
01.04.2022/029.005	Estudos, peritagem e assessorias técnicas para a Gestão Urbanística	F	DGU	Não aplicável	Não aplicável	-	Deu-se colaboração no início dos trabalhos para a contratação pública da elaboração do Manual do Espaço Público.
01.04.2022/029.007	Biblioteca Municipal de Oeiras - Remodelação do sistema de ar condicionado	F	DEM	Prazo de remodelação	2024	40%	Assistência técnica da obra.
01.05	Beneficiação e manutenção de equipamentos e infraestruturas						
01.05.2022/030	Orla Marítima e Marinas						
01.05.2022/030.001	Passeio Marítimo - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	75%	PE concluído enviado para parecer CCDB-LVT e outras entidades.
01.05.2022/030.002	Troço Paço de Arcos/Caxias - Passeio Marítimo - Obra	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.05.2022/030.004	Requalificações diversas no Passeio Marítimo - Obra	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.05.2022/031	Conforto Urbano						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
01.05.2022/031.001	Novos passeios, substituindo por materiais mais confortáveis - Obra	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	Empreitadas de manutenção/reparação/melhorias em curso.
01.05.2022/032	Requalificação Cemitérios					
01.05.2022/032.001	Requalificação de cemitérios - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	Projeto de sinalética do cemitério Oeiras em desenvolvimento.
01.05.2022/032.002	Construção de ossários nos cemitérios	F	DEM	Prazo da lançamento da obra	Outubro	Procedimento iniciado .
01.05.2022/032.003	Aquisição de equipamento para cemitérios	F	DAQV	Acompanhamento dos contratos	Mensal	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.05.2022/032.004	Substituição das placas de identificação das sepulturas/campas nos cemitérios	NF	DAQV	Nº placas substituídas	500	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
01.05.2022/033	Outros Equipamentos e Infraestruturas Públicas					
01.05.2022/033.001	Manutenção - Aquisição de bens	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	Contratos em curso.
01.05.2022/033.002	Manutenção de equipamentos e instalações	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	Contratos em curso.
01.05.2022/033.003	Manutenção - Aquisição de Equipamento Básico	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	Contratos em curso.
01.05.2022/033.004	Aquisição de Serviços especializados	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	Contratos em curso.
01.05.2022/033.005	Equipamento básico para os setores operacionais	F	DCAD	Não aplicável	Não aplicável	Ação concluída.
01.05.2022/033.006	Logística interna - Aquisição de serviços diversos	F	DCAD	Não aplicável	Não aplicável	Ação concluída.
01.05.2022/033.007	Logística - Locação de equipamentos	F	DCAD	Não aplicável	Não aplicável	Ação concluída.
01.05.2022/033.008	Empreitadas para pequenas obras de conservação e reparação	F	DCAD	Não aplicável	Não aplicável	Ação concluída.
01.05.2022/033.009	Aquisição de serviços para pequenas obras de conservação e reparação	F	DCAD	Não aplicável	Não aplicável	Ação concluída.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	Grau de Execução
01.05.2022/033.010	Aquisição de bens diversos de suporte às pequenas obras de conservação e reparação	F	DCAD	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
01.05.2022/033.011	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	-	Contratos em curso.
01.05.2022/033.012	Logística - Locação de equipamentos	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	-	Contratos em curso.
01.05.2022/033.013	Assegurar resposta aos pedidos de intervenção a equipamentos e infraestruturas	NF	DCAD	Taxa de resposta a pedidos	100%	86%	A taxa global de reposta aos pedidos de intervenção é de 86%.
01.05.2022/033.014	Garantir a qualidade do serviço prestado através de inquérito de satisfação	NF	DCAD	Taxa de satisfação	100%	96%	A taxa global de satisfação do serviço prestado é de 96%.
02	Ambiente e Alterações Climáticas						
02.01	Estratégia Municipal para a adaptação às Alterações Climáticas						
02.01.2022/034	Planeamento estratégico						
02.01.2022/034.001	Estudos e Consultoria	F	GIT	Não aplicável	Não aplicável	-	PAECO 2030+ apresentado em reunião de Câmara, Consulta Pública de 90 dias (Editais 288 e 355).
02.01.2022/034.002	Aquisição de serviços técnico / científicos	F	GIT	Não aplicável	Não aplicável	-	Adquirido o estudo do tecido Empresarial do Município relativo a 2023.
02.01.2022/034.003	Aquisição de serviços	F	GIT	Não aplicável	Não aplicável	-	Acompanhamento das Adesões, no âmbito do desenvolvimento Sustentável: Associação Portuguesa de Qualidade (15%), "Plataforma ODS Local" (20%), "Galardão ECO XXI 2023" (15%), "ICLEI" (25%) e "Energy Cities (25%)".
02.01.2022/034.005	Elaborar Relatórios Estatísticos de Monitorização da dinâmica socioeconómica e demográfica de Oeiras	NF	GIT	N.º de relatórios / destaques	2 relatórios / 12 destaques	100%	Em setembro foram disponibilizados os destaques estatísticos nº 13 e nº14, relativos à igualdade de género (estatísticas 2021) e construção/habitação(estatísticas 2023) correspondendo a um total acumulado de 14 destaques e 1 relatório.
02.02	Eficiência Energética						
02.02.2022/035	Gestão da Iluminação Pública (IP)						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
					Indicador	Meta	Grau de Execução	dezembro 2024
02.02.2022/035.001		Substituição de consumíveis e serviços de ligações	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	-	Em curso.
02.02.2022/035.002		Remodelar e manter as infraestruturas de Iluminação Pública	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	-	Concluída a obra "Posto de transformação de cliente a instalar na Rua José de Azambuja Proença em Oeiras".
02.02.2022/035.003		Execução das obras com vista à melhoria energética	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	-	Estão incluídas todas as candidaturas de eficiência energética.
02.02.2022/035.004		Estudo para promoção de eficiência energética e produção de energia renovável	F	DMOTDU	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.02.2022/035.005		Iluminação Pública - Consumos	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	-	Contrato executado.
02.03		Concelho Limpo						
02.03.2022/036		Higiene Urbana						
02.03.2022/036.001		Assegurar a execução de serviços de varredura mecânica	F	DLU	Taxa	90%	93%	Realizados 817.83 km de um total de 817,83 km planeados.
02.03.2022/036.002		Intervenção mecânica na erradicação de infestantes	F	DLU	Taxa	90%	100%	Deservagem de 315 309,2 m2 de um total de 315 309,2 m2 planeados.
02.03.2022/036.003		Prestação de serviços de apoio	F	DLU	Taxa	90%	100%	Não existiram prestações de serviços de apoio em 2024.
02.03.2022/036.004		Aquisição de equipamentos de apoio à limpeza urbana	F	DLU	Taxa	90%	100%	Não houve aquisição de equipamentos de apoio à Limpeza Urbana em 2024.
02.03.2022/036.005		Aluguer de equipamento de apoio à limpeza urbana	F	DLU	Taxa	90%	100%	130 dias de aluguer de sanitários das praias de Paço de Arcos e Caxias de um total de 130 dias.
02.03.2022/036.006		Serviços de limpeza e Recolha	F	DGRU	Não aplicável	Não aplicável	-	Cumprimento das ações programadas.
02.03.2022/036.007		Aquisição de produtos de limpeza e higienização - DAQV	F	DAQV	Acompanhamento dos contratos	Mensal	57%	Continuação da aquisição de produtos químicos.
02.03.2022/036.008		Adquirir sacos de plástico - DAQV	F	DAQV	Acompanhamento dos contratos	Mensal	86%	Continuação da aquisição de sacos plásticos.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
					Indicador	Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
02.03.2022/036.009		Controlo biológico de pragas urbanas	F	UBEAFS	N.º de controlos	4	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.03.2022/037		Resíduos Urbanos						
02.03.2022/037.001		Equipamentos de deposição de resíduos	F	DGRU	Data de aquisição	2024	100%	Entrega de novos equipamentos seletivos e indiferenciados (4 de 120L em moradias, 1 de 770l na via pública, 3 ecopontos e 4 biorresíduos).
02.03.2022/037.002		Recolha de Resíduos Urbanos e Especiais	F	DGRU	Taxa	100%	100%	Execução de todos os circuitos planeados de recolha seletiva e indiferenciada.
02.03.2022/037.003		Higienização de Equipamentos de deposição	F	DGRU	N.º de equipamentos lavados	Indiferenciados = 12xano; Seletivo = 3xano	100%	Lavagem e higienização de 11.326 equipamentos de indiferenciado (superfície e enterrado) e 2.962 equipamentos de seletivo (superfície e enterrado).
66 02.03.2022/037.004		Aquisição de acessórios e consumíveis para manutenção dos equipamentos de deposição de resíduos	F	DGRU	Não aplicável	Não aplicável	-	Gestão dos procedimentos de aquisição de peças e receção dos materiais/equipamentos.
02.03.2022/037.005		Pagamento da TGR	F	DGRU	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação cumprida de acordo com o Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro.
02.03.2022/037.006		Destino final dos RU produzidos no MO	F	DGRU	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação cumprida de acordo com o contrato de gestão delegada com a AMTRES.
02.03.2022/037.007		Aquisição de máquinas e peças para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de deposição	F	DGRU	Não aplicável	Não aplicável	-	Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.
02.03.2022/037.008		Rede de Ecocentros de Oeiras - Orçamento Participativo 2021/22	F	DGRU	Não aplicável	Não aplicável	-	Instalação dos ecocentros.
02.03.2022/037.009		Aquisição de Serviços de manutenção e reparação em viaturas RSU	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
02.03.2022/037.010		Renovação de viaturas e máquinas RSU	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
02.03.2022/037.011		Aquisição de peças para manutenção e reparação em viaturas RSU	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			dezembro 2024
					Indicador	Meta	Grau de Execução	
02.03.2022/037.012		Aquisições de viaturas e máquinas de limpeza urbana	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
02.03.2022/037.013		Adquirir Caixas Ampliroll	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
02.03.2022/037.014		Adquirir serviço de manutenção de Caixas Ampliroll	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
02.03.2022/037.015		Aquisição de Serviços de Grandes Reparações em Viaturas RSU	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
02.03.2022/037.016		Outros trabalhos especializados	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.03.2022/037.018		Melhorar o planeamento e execução da varredura manual	NF	DLU	Taxa	90%	92%	Intervencionados 4378 arruamentos de um total de 5063 arruamentos planeados.
02.03.2022/037.019		Melhorar o serviço de Recolha de Monos e Verdes	NF	DLU	Taxa	90%	100%	Recolha de todos os 753 registos de monos e 441 registos de verdes planeados.
02.03.2022/037.021		Promover o aumento de resíduos recolhidos seletivamente	NF	DGRU	Taxa	90%	100%	Percentagem de recolha seletiva no mês de novembro foi de 23,3%. Inclui os resíduos seletivos multimaterial (papel/cartão, plástico/metal e vidro), os biorresíduos (restos alimentares e verdes), as frações REEE e cápsulas café dos ecocentros e ainda madeiras não embalagens. A média anual de recolha seletiva foi 24,8%.
02.03.2022/037.022		Aquisição de equipamentos e consumíveis para biorresíduos	F	DGRU	Data de aquisição	2025	100%	Entrega de equipamento em empresas e grandes produtores.
02.03.2022/038		Gestão do espaço urbano						
02.03.2022/038.001		Outros trabalhos especializados	F	DAQV	Acompanhamento dos contratos	Mensal	100%	Pagamento de anúncios no DR.
02.03.2022/038.002		Aquisição de material diverso	F	DAQV	Acompanhamento dos contratos	Mensal	75%	Aquisição de material para apoio aos eventos nos mercados municipais, e aquisição de placas de identificação dos covals.
02.04		Sensibilização Ambiental						
02.04.2022/039		Promover o Desenvolvimento Sustentável						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	Grau de Execução
dezembro 2024						
02.04.2022/039.001	Análises à qualidade das águas	F	DGA	N.º de análises	2	100%
02.04.2022/039.002	Garantir as boas práticas ambientais ao nível interno	NF	DGA	N.º de campanhas	4	100%
02.04.2022/040	Promoção e Sensibilização Ambiental					
02.04.2022/040.001	Espaços de Promoção Ambiental - Aquisição de equipamentos	F	DGA	Não aplicável	Não aplicável	-
02.04.2022/040.002	Adquirir bens de promoção ambiental	F	DGA	N.º de entrega de compostores	150	100%
02.04.2022/040.003	Projeto Jovens em Movimento, Bairro Feliz, Praias, Ribeiras e Hortas Urbanas - Aquisição de ferramentas	F	DGA	Não aplicável	Não aplicável	-
02.04.2022/040.004	Aquisição de Serviços de promoção, sensibilização e gestão ambiental	F	DGA	Não aplicável	Não aplicável	-
02.04.2022/040.005	Promover os projetos Jovens em Movimento, Bairro Feliz e Rota da Sensibilização Ambiental - Ecos-coselheiros	F	DGA	N.º de ações de formação	18	100%
02.04.2022/040.006	Aquisição de materiais de promoção ambiental	F	DGA	Não aplicável	Não aplicável	-
02.04.2022/040.007	Mercados Biológicos	F	DAQV	Não aplicável	Não aplicável	-
02.04.2022/040.008	Painéis Solares nos Mercados Municipais	F	DAQV	Não aplicável	Não aplicável	-
02.05	Cidade Verde Sustentável					
02.05.2022/041	Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável					
02.05.2022/041.001	Assessoria Técnica Especializada à Gestão Territorial	F	DOTPU	Não aplicável	Não aplicável	-
				Conclusão dos Estudos da ORU do Dafundo e Diagnóstico Preliminar das ORU 's de Carnaxide/Algés/Cruz Quebrada.		

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
02.05.2022/041.002		Centro de Interpretação General Gomes Freire de Andrade - Projeto de Execução	F	DOTPU	Taxa	100%	70% Conclusão do Estudo Prévio da solução revista e reformulada.
02.05.2022/041.003		Estudos e Projetos - Arte Urbana	F	DOTPU	Não aplicável	Não aplicável	- Acompanhamento dos Projetos de Arte Decorativa do Novo Edifício do Fórum Oeiras e Painel de Homenagem aos Presos Políticos.
02.05.2022/041.004		Projetos de elevado referencial urbano	F	DOTPU	Não aplicável	Não aplicável	- Alto dos Agudinhos e Portas de Algés. Programas de Concurso em Preparação.
02.05.2022/041.005		Aquisição de estacionamento na zona do Dafundo	F	DOTPU	Data de aquisição	2024	100% Procedimentos finais.
02.05.2022/041.006		Revisão do PDM	F	DOT	Não aplicável	Não aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/041.008		Assessoria técnica ao Desenvolvimento Territorial Estratégico	F	DMOTDU	Não aplicável	Não aplicável	- Foi elaborado o procedimento de contratação de assessoria jurídica.
02.05.2022/041.009		Publicações, Anúncios e Avisos	F	DMOTDU	Não aplicável	Não aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/041.011		Desenvolvimento Sustentável - Plano Estratégico	F	DMOTDU	Não aplicável	Não aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/041.012		Monitorização do PDM	NF	DOT	Monitorização	Mensal	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/041.016		Elaborar estudos de viabilidade económica de investimentos urbanos - Públicos e privados	NF	UGPE	Data do estudo	2024	20% Iniciado o estudo de viabilidade económica da Fase I da Fábrica de Cima, inserida no complexo da Fábrica da Pólvora.
02.05.2022/041.017		Gestão integrada de Programas e Projetos desenvolvidos pela DMOTDU	NF	UGPE	Data dos projetos	2024	16% Fez-se o acompanhamento de vários projetos que correm pela Direção Municipal.
02.05.2022/042		Espaços Verdes					
02.05.2022/042.001		Serviços de Manutenção de espaços verdes	F	DGEV	Taxa	90%	95% Taxa Global de manutenção dos espaços verdes, 95%.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
					Indicador	Meta	Grau de Execução	
dezembro 2024								
02.05.2022/042.002		Materiais diversos para construção e requalificação de espaços verdes e viveiros municipais	F	DGEV	Não aplicável	Não aplicável	-	Conclusão dos procedimentos: Aquisição de sementes: mistura apícola, Aquisição de estrelas de natal, Aquisição de areia amarela e areão de calçada e Aquisição de terra vegetal.
02.05.2022/042.003		Adquirir mobiliário Urbano	F	DCAD	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
02.05.2022/042.004		Instalação e a manutenção de infraestrutras de suporte à rega	F	DGEV	Taxa	90%	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/042.005		Renovação e manutenção do Património Arbóreo	F	DGEV	Taxa	90%	77%	Taxa Global do Património Arbóreo aferida no final do ano, com os procedimentos a decorrer: Intervenções em Oliveiras - Olivicultura e Topiária, Serviços de manutenção de Árvores e Palmeiras, Instalação de Sistema de sustentação em Árvores, Aquisição de tratamentos fitossanitários, Aquisição de serviços para avaliação fitossanitária e avaliação de risco de rutura árvores e palmeiras e Aquisição de serviços de transplante de árvores.
70								
02.05.2022/042.006		Assegurar a manutenção dos espaços naturais da Quinta de Recreio Marquês de Pombal	F	DGA	Não aplicável	Não aplicável	-	Em curso manutenção da Quinta de Recreio Marqueses de Pombal.
02.05.2022/042.007		HUB de Valorização dos Resíduos Verdes	F	DGEV	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/042.008		Jardim Sensorial - Orçamento Participativo 2021/22	F	DGEV	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/042.009		Novo viveiro e Estufas na EAN	F	DGEV	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/042.010		Apoio financeiro a entidades externas	F	DGEV	Não aplicável	Não aplicável	-	Apoio à entidade Aquiparque.
02.05.2022/042.011		Aquisição de equipamento diverso	F	DGEV	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/042.012		Naturalização do Vale da Terrugem / Requalificação do Parque Urbano - Orçamento Participativo 2021/22	F	DGEV	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
02.05.2022/042.013	Parque urbano Cesário Verde - Orçamento Participativo 2021/22	F	DGEV	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/042.014	Outras intervenções em espaços verdes - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	PE ponte pedonal Lage. jardim municipal de Oeiras, PE Estufa Fria em revisão, Proj. Eq. Restauração - lote 1 e 3, Proj base Central elevatória PU Fontainhas, Revisão do proj padel Porto Salvo em desenvolvimento.
02.05.2022/042.015	Orçamento Participativo - Projeto Parque Cesário Verde	F	DEP	Prazo de conclusão	2024	PE revisto preliminarmente.
02.05.2022/042.016	Executar Plano de Arborização - Master Plan	NF	DGEV	Nº de plantações	7500	Plantação de 8.232 árvores e arbustos.
02.05.2022/043	Eixo Verde Azul					
02.05.2022/043.002	Eixo Verde Azul (EVA) - 2º troço - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	PE revisto preliminarmente.
71 02.05.2022/043.003	Assegurar a disponibilização dos terrenos para a 2ª fase do EVA	NF	DOTPU	Data	2024	Em evolução e análise as propostas e negociações.
02.05.2022/044	Plano Estratégico das Linhas de Água (PELACO)					
02.05.2022/044.001	Serviço de limpeza, desassoreamento e monitorização das linhas de água	F	DGA	Monitorização	Mensal	Limpeza e manutenção das linhas de água, concluídas as ações de dessassoreamento.
02.05.2022/044.002	Corredores verdes ribeirinhos - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/044.003	Bacias de retenção nas principais ribeiras - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	Proj Reg. Caudais da Ribeira Lage - troço 2 Realizado o levantamento topocadastral.
02.05.2022/045	Recursos Hídricos Naturais					
02.05.2022/045.001	Realização de estudos no âmbito dos recursos hídricos	F	DGA	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.05.2022/045.002	Elaborar o Plano Integrado para a Gestão dos Recursos Hídricos Naturais	NF	DGA	N.º de planos	1	Realização de levantamento parciais no terreno e atualizado em QGIS.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
					Indicador	Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
02.05.2022/045.003		Monitorização das Praias de Cruz Quebrada, Dafundo e Algés	NF	DGA	Monitorização	Mensal	100%	Monitorização da qualidade balnear destas praias.
02.05.2022/046		Biodiversidade e Agricultura Urbana						
02.05.2022/046.001		Implementação da Estratégia para a Biodiversidade	F	DGA	N.º de ações	12	100%	Realizadas as 12 ações previstas.
02.05.2022/046.002		Produção de Mel	F	DGA	Não aplicável	Não aplicável	-	Em curso a conclusão de metodologia para implementação do projeto apícola.
02.05.2022/046.003		Implementação do Plano de Ação para a Agricultura Urbana de Oeiras	NF	DGA	N.º de ações	16	100%	Realizadas as 16 ações previstas.
02.06		Parques urbanos						
02.06.2022/047		Parques de lazer e fruição						
02.06.2022/047.001		Parque dos Poetas - Obra	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.06.2022/047.002		Requalificações e novos EJR e EFO - Obra	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
02.06.2022/047.003		Manutenção de EJR, EFO e outros parques	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	-	Manutenções em curso.
02.06.2022/048		Parque Temático Marquês de Pombal						
02.06.2022/048.002		Palácio Marquês de Pombal - Obra	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	-	Obra em curso.
02.06.2022/048.003		Património Construído Quinta de Recreio do Marquês de Pombal - Obra de Reabilitação	F	DPE	Data	2024	100%	Empreitadas concluídas.
02.06.2022/049		Parque Fontainhas						
02.06.2022/049.001		Parque Urbano das Fontainhas - Obra	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
02.06.2022/050		Parque dos Poetas						
02.06.2022/050.001		Parque dos Poetas - Despesas de Investimento	F	GAP	Não aplicável	Não aplicável	-	Adjudicação da empreitada "Beneficiacões e Correções de Construção Civil do Parque dos Poetas".

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	Grau de Execução
dezembro 2024					Observações		
03		Mobilidade urbana, sustentável e multivalente					
03.01		Planeamento de acessibilidades e mobilidade					
03.01.2022/051		Estudos e Planos de Mobilidade					
03.01.2022/051.007		Planeamento de rede de transportes	F	DPIUM	Taxa	50%	55%
03.01.2022/051.008		Planeamento das redes de transporte coletivo em sítio próprio	NF	DPIUM	Data	2024	50%
03.01.2022/051.009		Planeamento da mobilidade associado aos programas estratégicos de ordenamento do território	NF	DPIUM	Data	2024	Ação continuada.
03.01.2022/051.010		Planeamento das redes estratégicas de mobilidade suave (pedonal e ciclável)	NF	DPIUM	Data	2024	Ação continuada.
03.01.2022/051.011		Promoção de Estudos no âmbito da mobilidade empresarial e da mobilidade escolar	NF	DPIUM	Data	2024	No âmbito desta temática existem para já dois projetos relevantes em desenvolvimento um no âmbito da mobilidade escolar e outro no âmbito da mobilidade empresarial com a Parques Tejo referente ao fórum Oeiras.
03.02		Sistema de Transportes Públicos					
03.02.2022/053		Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras - SATUO					
03.02.2022/053.001		Estudos e Consultoria - SATUO	F	DMOGA H	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.02.2022/053.002		Projeto de Alteração do SATUO	F	DMOGA H	Data	2024	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.02.2022/053.003		Obras de adaptação da infraestrutura do SATUO	F	DMOGA H	Data	2024	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP				Execução Material				dezembro 2024	
				Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
03.02.2022/053.004				2ª fase SATUO - Extensão Lagoas Parque	F	DMOGA H	Data	2025	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.02.2022/053.005				Aquisição de Veículos - SATUO	F	DMOGA H	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.03				Infraestruturas rodoviárias					
03.03.2022/054				Novas Infraestruturas Viárias					
03.03.2022/054.001				Novas Vias - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	Proj. Variante a Barcarena - fase 1 em adaptações e fase 2 em desenvolvimento, EP proj Variante à Avª do Forte em desenvolvimento, Proj infraestruturas Loteamento Qta Nsa Sra Conceição concluído, Proj via ligação Cabanas Golf em estabilização de soluções.
03.03.2022/054.002				Estudos e Projetos	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	Contratação de Auditoria de Segurança Rodoviária Fase 3 - Rotunda da EN6 (Torre e Giribita).
03.03.2022/054.003				VLN - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	Estudo Prévio das obras de arte concluído, em análise interna, em elaboração os procedimentos para AIA.
03.03.2022/054.004				VLS - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	VLS troço 6, Aprovado pela E-redes, em estabilização o traçado do troço 3, pela Brisa, aguarda-se para iniciar o projeto.
03.03.2022/054.005				Novas infraestruturas Viárias	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.03.2022/054.006				Fiscalização e Gestão de Obras - Espaço Público	F	DGEP	Monitorização	Mensal	Lançamento de concurso - Fiscalização externa para obra RAR.
03.03.2022/054.014				Definir solução urbanística para a Passagem Inferior à Marginal e Parque de Estacionamento com acesso ao Parque das Fontainhas	NF	DOTPU	Não aplicável	Não aplicável	Acompanhamento integrado com a Administração Central e Privados com o enquadramento na UE Antas Sul.
03.03.2022/054.015				Definir solução - Variante Norte ao Centro de Oeiras (com ligação através da EAN)	NF	DOTPU	Não aplicável	Não aplicável	Estudo Preliminar em curso.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
03.03.2022/054.016		Reformulação da acessibilidade da Via Distribuidora de Porto Salvo (VDP)	F	DGEP	Taxa	100%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.03.2022/055		Requalificação, Reformulação e Beneficiação de Infraestruturas Viárias					
03.03.2022/055.001		Reformulação de vias existentes - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	78% Proj Req. Rua António Rodrigues, Valejas, PE Reqª EN 250 - Caxias, PE Reqª EN 117-1, Proj nova rotunda Rua Rio Janeiro, Oeiras, PE Proj Assecibilidades edifício Fórum, Estudo tráfego acessibilidades edifício Fórum Oeiras.
03.03.2022/055.002		Novas Rotundas	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.03.2022/055.003	75	Equipamento de trânsito - Manutenção	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	Empreitadas de manutenção em curso - sinalização vertical e horizontal. Concluída empreitada de pilares e balizadores flexíveis.
03.03.2022/055.004		Conservar e executar obra no espaço público	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	Em curso- Manutenção/Requalificação de pavimentos, muros e drenagem pluvial, Requalificação Vila Mateus, Dafundo e Requalificação da Praça de Talaíde.
03.03.2022/055.005		Instalação e manutenção de semáforos	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	75% Manutenção de SLAT existente em curso.
03.03.2022/055.006		Aquisição de serviços diversos	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	Concluído "Inspeção de Obras de Arte no Concelho".
03.03.2022/055.007		Colocação das Portas do Concelho	F	DGEP	N.º de portas	2	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.03.2022/055.011		Execução de passagem superior pedonal em Algés - RAR	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0% Contrato celebrado e com visto TC, a planear a consignação.
03.03.2022/055.012		Parque Urbano de Vila Fria, em Porto Salvo	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	- Obra concluída.
03.03.2022/055.013		Rotunda na Av. Tomás Ribeiro/Rua João Chagas em Linda-a-Velha	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	- Obra concluída.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			dezembro 2024
				Indicador	Meta	Grau de Execução	
03.03.2022/055.014	Requalificação paisagística do campus do IST no Taguspark - Fase I	F	DGEP	Não aplicável	Não aplicável	-	Aguarda-se lançamento de procedimento de concurso - projeto a ser revisto.
03.04	Oferta de Estacionamento						
03.04.2022/056	Disponibilização de Parques de Estacionamento						
03.04.2022/056.001	Parques de estacionamento - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	78%	PE Parque estacionamento das Fontainhas (ESNIDH), PE concluído Silo Moirinho das Antas, PE entregue Estacionamento Estação Agronómica Nacional.
03.04.2022/056.002	Parques de estacionamento - Obra	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.04.2022/056.004	Desenvolver soluções tendentes à criação de estacionamento para apoio ao Passeio Marítimo	NF	DOTPU	Data	2024	50%	Estudo com evolução integrada com as UE do Espargal e Moirinho das Antas.
76 03.04.2022/056.005	Negociar terrenos para novos Parques	NF	DOTPU	Não aplicável	Não aplicável	-	Identificação de Terreno no Alto de Algés. Negociações em curso.
03.05	Mobilidade Suave						
03.05.2022/057	Infraestruturas de Mobilidade Suave						
03.05.2022/057.001	Novas Cicloviárias - Projeto	F	DEP	Taxa das fases dos projetos	100%	90%	PE ciclovia Estrada militar em revisão.
03.05.2022/057.002	Novas Cicloviárias - Obra	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.05.2022/057.003	Orçamento Participativo - Ciclovia Lombos Norte - Paço d'Arcos	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.05.2022/057.004	Orçamento Participativo - Projeto Ciclovia/Miraflores	F	DEP	Prazo de conclusão	2024	100%	Concluído.
03.05.2022/057.008	Implementar a utilização do carro elétrico na frota do Município	NF	DVM	Taxa	80%	0%	Foram contratadas 23 viatura elétricas AOV.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
						Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
03.05.2022/057.009		Desenvolver soluções de ciclovias em meio urbano	NF	DOTPU	Data	2024	50%	Estudos em desenvolvimento em diversas zonas do Concelho, designadamente nas antigas Zonas Industriais de Porto Salvo/Carnaxide/Outurela/Queluz de Baixo/Medrosa e Av. da Fonte.
03.05.2022/057.011		Ciclovía da Rua da Fonte Vila Fria a Leceia	F	DGEP	Data	2024	75%	Obra em curso.
03.05.2022/057.012		Orçamento Participativo - Projeto de Ciclovía do Lombos Norte	F	DEP	Prazo de conclusão	2024	90%	PE em finalização.
03.05.2022/057.013		Orçamento Participativo - Ciclovía Algés – Miraflores	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.05.2022/057.014		Orçamento Participativo - Alameda pedonal da Quinta do Marquês	F	DGEP	Data de lançamento	3 meses (a contar da receção do projeto)	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
03.06	7	Transportes Rodoviários						
03.06.2023/001		Transferência de competências						
03.06.2023/001.001		Comparticipação do Município - Transporte - Protocolo AML	F	DPIUM	Não aplicável	Não aplicável	-	Comparticipação anual concluída.
04		Mais e melhor habitação						
04.01		Planeamento e Gestão da Habitação Municipal						
04.01.2022/058		Gestão da Habitação Municipal						
04.01.2022/058.001		Publicação de Anúncios	F	DHM	N.º Anúncios	15	100%	Foram submetidos todos os anúncios necessários no exercício.
04.01.2022/058.002		Aquisição de serviços especializados	F	DHM	Não aplicável	Não aplicável	-	Procedimento em curso.
04.01.2022/058.003		Programa de renda acessível de Oeiras PRAO	F	DHM	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.01.2022/058.004		Oeiras Repara	F	DHM	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.02		Programas de Habitação Municipal						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
04.02.2022/060	NPH					
04.02.2022/060.001	NPH - Estudos e Pareceres	F	DCH	N.º	2	80% Evolução do procedimento contratualizado
04.02.2022/060.002	NPH - Projetos e Fiscalização	F	DCH	N.º	2	100% Conclusão dos procedimentos contratualizados.
04.02.2022/060.003	NPH - Obra	F	DCH	Não aplicável	Não aplicável	- Início de procedimento para aquisição de estruturas para painéis de obra - Outdoors NPH.
04.02.2022/060.004	Serviços especializados	F	DGSH	N.º de serviços	20	90% Procedimento em curso.
04.02.2022/060.005	Habitação Social - Participações financeiras	F	DGSH	N.º de cabazes	3 500	100% Entregues 3500 cabazes.
04.02.2022/060.006	Habitação Social - Aquisição de serviços	F	DGSH	N.º de projetos	6	100% Concluídos os 6 projetos planeados.
04.02.2022/060.007	Habitação Municipal - Equipamento	F	DGSH	N.º de fogos	10	100% Equipados os 10 fogos planeados.
04.02.2022/060.008	Habitação Municipal - Materiais Diversos	F	DGSH	N.º de fogos	10	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.02.2022/060.009	Gestão de Habitação - Entrega de fogos	NF	DGSH	N.º de fogos	90	92% Foram atribuídos 83 fogos.
04.02.2022/060.010	Habitação Centros Históricos (gestão de condomínio ex limpeza)	F	DGSH	Não Aplicável	Não Aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.02.2022/060.011	NPH/01 - Quinta dos Aciprestes	F	DCH	Data	2024	91% Evolução da construção do empreendimento habitacional Quinta dos Aciprestes e dos serviços contratados.
04.02.2022/060.012	NPH/02 - Parque da Junça	F	DCH	Data	2024	82% Evolução da construção do empreendimento habitacional Parque da Junça e serviços contratualizados.
04.02.2022/060.013	NPH/03 - Acácias	F	DCH	Prazo	3º. Trimestre	55% Evolução dos serviços já contratualizados e da Emprêtada do Novo Programa de Habitação da Quinta das Acácias.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	dezembro 2024
04.02.2022/060.014		NPH/04 - Alto da Montanha	F	DCH	Data	2024	Evolução da construção do empreendimento habitacional Alto da Montanha. Lançamento de procedimentos para pagamento de taxas de certificação para ensaio de infraestrutura de telecomunicações do Bloco A.
04.02.2022/060.015		NPH/05 - S. Marçal	F	DCH	Prazo	3º. Trimestre	Evolução da empreitada de construção referente ao NPH05 - S.Marçal
04.02.2022/060.016		NPH/06 - Tercena	F	DCH	Data	2024	Procedimento da empreitada de construção do NPH06 Tercena - 83 fogos.
04.02.2022/060.017		NPH/07 - Lecela	F	DCH	Data	2024	Evolução da construção do empreendimento habitacional de Lecela.
04.02.2022/060.018	79	NPH/08 - Casal do Deserto	F	DCH	Data	2024	Procedimento em curso. e finalização da empreitada de demolição do Novo Programa de Habitação do Casal do Deserto.
04.02.2022/060.019		NPH/09 - Irmã Joana	F	DCH	Data	2024	Empreitada de Construção do Novo Programa de Habitação Irmã Joana ainda em fase de formalização do auto de consignação.
04.02.2022/060.020		NPH/10 - Talaíde	F	DCH	Data	2024	Lançamento/Início de procedimento de Construção do Novo Programa de Habitação de Talaíde - 30 fogos, Porto Salvo.
04.02.2022/060.021		NPH/11 - S. Marçal II	F	DCH	Prazo	3º. Trimestre	Procedimento em curso. e da Empreitada de construção do NPH11 - S. Marçal II.
04.02.2022/060.022		NPH/12 - Terra do Moinho	F	DCH	Prazo	3º. Trimestre	Evolução dos serviços contratualizados e da Empreitada de construção de Empreendimento Terra do Moinho.
04.02.2022/060.023		NPH/14 - Rossio de Porto Salvo	F	DCH	Data	2024	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.02.2022/060.024		NPH/15 - Módulos Politeira	F	DCH	Data	2024	Empreitada de Construção do Novo Programa de Habitação Módulos da Politeira ainda se encontra a aguardar a formalização do auto de consignação para se iniciar a obra.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
04.02.2022/060.025	Bens diversos no âmbito da Equipa Local de Intervenção Social (ELIS)	F	DGSH	Não Aplicável	Não Aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.02.2022/060.026	Serviços diversos no âmbito da Equipa Local de Intervenção Social (ELIS)	F	DGSH	Não Aplicável	Não Aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.02.2022/061	Programa de Habitação Jovem e de Alojamento Temporário					
04.02.2022/061.003	Programa de Habitação Jovem e de Alojamento Temporário - Estudos e Projetos	F	DRU	Data	2024	100% Foram pagas as certificações energéticas dos Edifício Palácio Restani em Queluz de Baixo (Habitação Jovem) e da nova sede da UFOPAC em Oeiras e as Taxas de ligação dos ramais de eletricidade das frações n.º 4 e n.º 4-A da Rua José Pedroso em Carnaxide.
04.02.2022/061.004	Programa de Habitação Jovem e de Alojamento Temporário - Projeto/Fiscalização	F	DRU	Não aplicável	Não aplicável	Foi dada continuidade aos projetos e fiscalizações em curso.
80 04.02.2022/061.005	Programa de Habitação Jovem e de Alojamento Temporário - Obra	F	DRU	Não aplicável	Não aplicável	Foi dada continuidade à obra em curso de Reabilitação dos edifícios da Rua Heleodoro Salgado 26 e 28 em Oeiras.
04.02.2022/061.006	Programa Habitação Jovem nos Centros Históricos - Reabilitações diversas	F	DRU	Data	2024	100% Obra concluída com as revisões de preços efetuadas.
04.02.2022/061.007	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas no Bairro 25 de abril em Linda-a-Velha (ERP1)	F	DRU	Data	2024	30% Aguarda-se decisão do executivo sobre o lançamento do procedimento.
04.02.2022/061.008	Habitação Jovem: Av. Patrão Joaquim Lopes 11-15 em Paço de Arcos	F	DRU	Data	2024	100% Revisão de preços definitiva da empreitada efetuada.
04.02.2022/061.009	Habitação Jovem - Atlético Clube de Porto Salvo	F	DRU	Data	2024	100% Obra concluída.
04.02.2022/061.010	Alojamento sem abrigo em Paço d'Arcos	F	DRU	Data	2024	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.02.2022/061.011	Alojamento de funcionários municipais (10 fogos)	F	DRU	Data	2024	100% Revisão de preços definitiva efetuada.
04.03	Recuperação do Parque Habitacional Municipal					

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	Grau de Execução
04.03.2022/062	Plano de Requalificação dos Bairros Municipais - PRBM - Edifícios e Zonas Comuns					dezembro 2024
04.03.2022/062.001	PRBM - Edifícios - Estudos e Pareceres	F	DCH	Não aplicável	Não aplicável	- Não houve alteração ao procedimento lançado.
04.03.2022/062.002	PRBM - Edifícios - Projeto	F	DCH	N.º de projetos	5	100% Procedimento em curso.
04.03.2022/062.003	PRBM - Edifícios - Obra	F	DCH	N.º de obras	10	100% Lançamento de empreitada para instalação de Cadeira Elevatória em prédio no Bairro de S.Marçal.
04.03.2022/062.004	PRBM - Edifícios - Fiscalização	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	- Procedimento em curso.
04.03.2022/062.005	PRBM - Edifícios - Trabalhos Especializados	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/063	Plano de Requalificação dos Bairros Municipais - PRBM - Habitações					
04.03.2022/063.001	PRBM - Habitações - Estudos e Pareceres	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/063.002	PRBM - Habitações - Projeto	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/063.003	PRBM - Habitações - Obra	F	DCH	N.º de fogos recuperados	100	100% Procedimento em curso.
04.03.2022/063.005	PRBM - Habitações -Trabalhos Especializados	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/064	Plano de Requalificação dos Bairros Municipais - PRBM - Espaço Público					
04.03.2022/064.001	PRBM - Espaço Público - Estudos e Pareceres	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/064.002	PRBM - Espaço Público - Projeto	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/064.003	PRBM - Espaço Público - Obra	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	- Procedimento em curso.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			dezembro 2024
					Indicador	Meta	Grau de Execução	
04.03.2022/064.004		PRBM - Espaço Público - Fiscalização	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/064.005		PRBM - Espaço Público - Trabalhos Especializados	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/064.006		PRBM - Espaço público - S. Marçal	F	DCH	Data	2024	21%	Procedimento em curso.
04.03.2022/064.007		PRBM - Espaço público - Pátio dos Cavaleiros	F	DCH	Data	2024	21%	Procedimento em curso.
04.03.2022/064.008		PRBM - Espaço público - Navegadores	F	DCH	Prazo	3º. Trimestre	45%	Procedimento em curso.
04.03.2022/065		Manutenção de fogos e Equipamentos Municipais						
04.03.2022/065.001		Manutenção de fogos - Trabalhos Especializados	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/065.002		Manutenção de fogos - Obra	F	DCH	N.º de manutenções	1 200	100%	Início de procedimento para lançamento de Empreitada de Manutenção para os Elevadores do Empreendimento do Alto da Montanha, em Carnaxide.
04.03.2022/065.004		Equipamentos - Trabalhos Especializados	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/065.005		Equipamentos - Estudos e Pareceres	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/065.006		Equipamentos - Obra	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Procedimento em curso.
04.03.2022/065.007		Equipamentos - Projeto	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Procedimento em curso.
04.03.2022/065.008		Equipamentos - Fiscalização	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
04.03.2022/065.009		Equipamentos - Manutenção	F	DCH	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Procedimento em curso.
05		Desenvolvimento Económico						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			dezembro 2024
					Indicador	Meta	Grau de Execução	
05.01		Captação e Atração de Investimento						
05.01.2022/066		Promoção do Empreendedorismo e Investimento						
05.01.2022/066.001		Apoio aos empresários e investidores	F	GATPI	N.º de balcões	3	45%	Ações promovidas Empreendedorismo feminino e Observatório da Felicidade e projeto de empreendedorismo nas escolas.
05.01.2022/066.002		Programas de Empreendedorismo	F	GATPI	N.º de programas	3	45%	Projeto empreendedorismo nas escolas Projeto empreendedorismo feminino.
05.01.2022/066.003		Aquisição de Serviços ou Estudos e Consultorias	F	GATPI	N.º de projetos	3	55%	Aquisição de serviços para a promoção e internacionalização da Marca oeiras Valley Observatório da felicidade.
05.01.2022/066.004		Promoção do Comércio Local	F	GATPI	N.º de ações	3	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
05.01.2022/067		Atração e Captação de Empresas / Capital						
05.01.2022/067.001		Estabelecer parcerias para estratégia de atração	F	GATPI	N.º de parcerias	2	45%	Projeto de cooperação inova juntos atração de investimento.
05.02		Internacionalização e cooperação						
05.02.2022/068		Cooperação Nacional e Internacional						
05.02.2022/068.001		Cooperação Descentralizada - Geminações - Capital	F	GATPI	Não aplicável	Não aplicável	-	STP Rua Mãe Clara - pavimentação; CV Ilha do Fogo - abrigos de autocarros.
05.02.2022/068.002		Cooperação Descentralizada - Geminações - Corrente	F	GATPI	Não aplicável	Não aplicável	-	STP + Príncipe Ocean Medical; STP Livro Rosa Porcelana.
05.02.2022/068.003		Ações Protocolares com Entidades Externas	F	GATPI	N.º de eventos	2	50%	Federação Nacional de Perfetitos Brasileiros encontro com Oeiras para estabelecer protocolos de cooperação.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			Observações
				Indicador	Meta	Grau de Execução	
05.02.2022/068.004	Reforçar Geminações	F	GATPI	N.º de geminações	2	100%	Federação Nacional de Perfeitos Brasileiros encontro com Oeiras para estabelecer protocolos de cooperação Protocolos de cooperação realizados com Prefeitura de Tarumã Prefeitura de Viana Prefeitura de São Bento do Sul Prefeitura de Santarém.
05.02.2022/068.005	Apoio a municípios afetados por catástrofes	F	GAP	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
05.02.2022/069	Promoção e Internacionalização do Território						
05.02.2022/069.001	Participação em feiras, eventos e outras no âmbito do Oeiras Valley	F	GATPI	N.º de participações	2	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
05.02.2022/069.002	Projetos e Fiscalização	F	GATPI	Não aplicável	Não aplicável	-	Projetos realizados no âmbito do PRR 360 acessibilidades.
05.02.2022/069.003	Eventos e Receções	F	GP	N.º de eventos	80	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
06	Concelho Seguro						
06.01	Planeamento e Gestão da Proteção Civil						
06.01.2022/070	Estudos, Informação e Planeamento						
06.01.2022/070.010	Implementação das Unidades locais de proteção civil em articulação com as freguesias	NF	SMPC	Taxa	90%	97%	Finalização da preparação dos Kit para os voluntários das ULPC.
06.01.2022/070.012	Revisão de Planos Municipais de Proteção Civil Oeiras	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Finalizada a Fase 3 do PMEPCOeiras, que corresponde a 75% do projeto Efetuadas MAP das Bibliotecas de Algés, Carnaxide e Livraria Verney (segue processo de submissão à ANEPC).
06.01.2022/071	Atribuição de Subsídios às Associações de Bombeiros do Concelho e Apolos diversos						
06.01.2022/071.001	Aquisição de Fardamentos e Equipamentos de Proteção Individual	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.
06.01.2022/071.002	Aquisição e reequipamento das viaturas e equipamentos especializados dos bombeiros	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			dezembro 2024	
					Indicador	Meta	Grau de Execução	Observações	
06.01.2022/071.003		Apoio aos Grupos de Primeira Intervenção e EIP	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.	
06.01.2022/071.004		Atribuição de subsídios às Associações de Bombeiros do concelho	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.	
06.01.2022/071.005		Apoio a obras em quartéis	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.	
06.01.2022/071.006		Apoio à formação prática de bombeiros	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.	
06.01.2022/071.007		Apoio à formação especializada de bombeiros	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.	
06.01.2022/071.009		Aquisição de viaturas e equipamentos para a segurança	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.	
06.01.2022/071.010		Fundo de Emergência Social da Proteção Civil	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.	
06.01.2022/071.011		Subsidio a ações de manutenção do património arboreo de Oeiras	F	SMPC	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.	
06.02		Reforço do sentimento de segurança							
06.02.2022/072		Sensibilização à Comunidade							
06.02.2022/072.001		Escola de Trânsito - Aquisição de bens diversos	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Aguarda-se o estudo da localização.	
06.02.2022/072.002		Escola de Trânsito - Equipamentos diversos	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Aguarda-se o estudo da localização da escola.	
06.02.2022/072.003		Publicações diversas	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.	
06.02.2022/072.004		Difundir alertas à população através de diversos canais	NF	SMPC	Tempo médio	48 horas	90%	Atualização da plataforma de alertas através de SMS.	
06.02.2022/072.005		Promover, no âmbito do policiamento de proximidade, ações e campanhas de sensibilização	NF	PM	N.º de ações	106	100%	Foram realizadas as 106 ações de campanha.	
06.02.2022/072.006		Promover ações de policiamento de proximidade, o reforço da visibilidade e a interação com a comunidade	NF	PM	N.º de operações	796	100%	Foram realizadas 842 ações de policiamento de proximidade.	

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
						Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
06.02.2022/072.010		Programas de sensibilização e informação à população com incidência nas escolas e empresas	NF	SMPC	Taxa	75%	100%	Realizadas 10 ações de sensibilização nas escolas do município de Oeiras.
06.02.2022/072.012		Escola de Trânsito - Estudo	NF	PM	Data	2024	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
06.02.2022/072.013		Atribuir prémio de voluntariado Oeiras Valley	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
06.02.2022/073		Exercícios e Simulacros						
06.02.2022/073.001		Semana da Proteção Civil	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
06.02.2022/073.002	86	Realizar exercícios e simulacros	NF	SMPC	Taxa	80%	100%	Realizado: CPX Tsunami 2024; GIMM Oeiras.
06.02.2022/073.003		Serviços de Apoio a exercícios e Simulacros	F	SMPC	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/073.004		Bens diversos para a realização de exercícios e simulacros	F	SMPC	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/074		Fiscalização do Espaço Público						
06.02.2022/074.001		Ações de Prevenção, Fiscalização e Reforço do Patrulhamento do Espaço Público - Aquisição de bens diversos	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/074.002		Ações de Prevenção, Fiscalização e Reforço do Patrulhamento do Espaço Público - Acesso a Bases de Dados Institucionais	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/074.003		Ações de Prevenção, Fiscalização e Reforço do Patrulhamento do Espaço Público - Aquisição de Equipamento Básico	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/074.004		Documentação Técnica - Autos de Contra-ordenação	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/074.005		Medições Acústicas	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/074.006		Fardamento de Guardas Noturnos	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Aguarda-se licenciamento dos Guarda Noturnos por parte da DGALU.
06.02.2022/074.009		Intensificar as fiscalizações no território	NF	PM	N.º de fiscalizações	4 120	100%	Foram realizadas 4.156 ações de fiscalização.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
06.02.2022/075	Melhorar as Condições das Equipas Operacionais - PM						
06.02.2022/075.001	Adquirir equipamento diverso de proteção	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/075.002	Adquirir gás pimenta e munições	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/075.004	Brindes e oferendas	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/075.005	Armamento - Equipamento Conexo	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/076	Melhorar as Condições das Equipas Operacionais - SMPC						
06.02.2022/076.001	Bens de Proteção Individual - Agentes de Segurança e Proteção Civil	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Procedimento em curso.
06.02.2022/076.002	Logística de apoio à Proteção Civil - Equipamento	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
06.02.2022/077	Proteção de Pessoas e Bens						
06.02.2022/077.001	Aquisição de bens diversos	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/077.002	Aquisição de equipamento especializado	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Procedimento em curso.
06.02.2022/077.003	Publicidade e promoção de ações	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/077.004	Aquisição de serviços para a previsão meteoreológica	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/077.005	Unidade Local de Proteção Civil	F	SMPC	N.º de kits	14	100%	Ação concluída.
06.02.2022/077.007	Programa Disfibrilhação Automática Externa (DAE) - Oeiras Valley	F	SMPC	N.º de instalações	25	93%	Ação concluída.
06.02.2022/077.008	Aquisição de equipamento no âmbito do COVID	F	SMPC	N.º de postos	4	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
06.02.2022/077.009	Programa Segurança Orla Marítima	F	SMPC	N.º de infraestruturas com sistema de alerta	20	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
06.02.2022/077.010	Programa Edifícios Protegidos	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
06.02.2022/078	Central Municipal de Operações de Socorro						
06.02.2022/078.001	Aquisição de equipamentos	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
06.02.2022/079	Estabelecimento de uma Rede de Alerta						
06.02.2022/079.001	Aquisição de equipamentos	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.
06.02.2022/079.002	Serviços de reparação / manutenção	F	SMPC	Não Aplicável	Não Aplicável	-	Ação concluída.
07	Líder na Educação						
07.01	Rede Educativa e Equipamentos Escolares						
07.01.2022/080	Partilha Pedagógica e Formação Profissional						
07.01.2022/080.001	Encontros educativos do concelho de Oeiras	F	DDPE	N.º de encontros	3	100%	Organização do Oeiras Education Forum visita técnica e planeamento da exposição.
07.01.2022/080.002	Programas educativos desenvolvidos em Oeiras - Divulgação	F	DE	N.º de ações	4/mês	100%	Lista final - Bolsas de Estudo para o Ensino Superior 2024/2025, Lista final - Bolsas de Estudo para Docentes 2024/2025, Lista final - Bolsas de Estudo para alunos PALOP 2024/2025, Oeiras Education Forum 2025, Sessões extraordinárias CME0 – descentralização de competências na área da Educação, Relatório intermédio do POE+, entre outros.
07.01.2022/080.003	Implementação do Programa de Educação Ambiental	F	DGA	N.º de ações	200	100%	Foram realizadas um total de 200 atividades, no âmbito da Educação Ambiental.
07.01.2022/080.004	Hortas nas Escolas	F	DGA	N.º de apoios	6	100%	Concluída a avaliação das candidaturas ao projeto para o ano tetivo 2024/25.
07.01.2022/080.005	Estabelecer parcerias que permitam inovar a Educação	NF	DE	N.º de parcerias	4/mês	100%	Desenvolvimento do programa de colaboração entre o Município e a Hi Tech Hi – Ecosystem of Innovation.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
07.01.2022/080.006	Comunicação - Portal de Educação - Atualização / Informação	NF	DE	N.º de atualizações	15/mês	Publicação de notícias, entre as quais: Aulas de Democracia - Dia da Democracia, Sessão Solene de entrega de diplomas e prénios da Nova Information Management School, Centro Qualifica do Município de Oeiras – uma resposta à sua medida, Escola Secundária Professor José Augusto Lucas inaugura exposição Ventos do Deserto”, O Natal está de regresso ao Palácio “Era uma Vez nos Jardins do Marquês – O Natal”, Oeiras entrega chaves de alojamento a professora deslocada, Novo alojamento temporário para professores, União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias promove animação de Natal.
07.01.2022/080.008	Comunicação - Ações / Projetos	NF	DE	N.º de ações	12/mês	Lista final - Bolsas de Estudo para o Ensino Superior 2024/2025; Lista final - Bolsas de Estudo para Docentes 2024/2025; Lista final - Bolsas de Estudo para alunos PALOP 2024/2025; Oeiras Education Forum 2025; Lista final - Programa Oeiras Educa, Mais Sucesso; Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes; Aulas de Democracia - Dia da Democracia.
						Lista final - Bolsas de Estudo para o Ensino Superior 2024/2025; Lista final - Bolsas de Estudo para Docentes 2024/2025; Lista final - Bolsas de Estudo para alunos PALOP 2024/2025; Oeiras Education Forum 2025; Lista final - Programa Oeiras Educa, Mais Sucesso; Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes; Aulas de Democracia - Dia da Democracia.
07.01.2022/080.010	Intercâmbios para partilhas pedagógicas	NF	DE	N.º de partilhas	2/mês	Definição do Programa Educação ao Longo da Vida, com os Municípios que integram o Grupo de Trabalho na Rede Nacional Cidades Educadoras.
07.01.2022/081	Apoio Financeiro ao Funcionamento das Escolas					
07.01.2022/081.002	Funcionamento das escolas, entidades e serviços educativos	F	DE	Não aplicável	Não aplicável	Apoio ao desenvolvimento do Projeto “Leões na Tua Escola”, em algumas Escolas Básicas dos Agrupamentos de Escolas de São Bruno, Aquilino Ribeiro, Miraflores e Camaxide-Portela.
07.01.2022/081.003	Ações no âmbito da educação nas escolas, entidades e serviços educativos	F	DE	Não aplicável	Não aplicável	Aquisição de serviços para a Monitorização da Gestão Financeira das Escolas da rede pública do concelho de Oeiras – ano letivo 2024/2025.
07.01.2022/082	Gestão da Transferência de Competências					

Plano de Desenvolvimento Estratégico (janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
07.01.2022/082.001		Transferência de Competências - despesas correntes	F	DE	Não aplicável	Não aplicável	Transferência de verbas para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, ao abrigo das competências transferidas na área da Educação.
07.01.2022/082.004		Transferência de Competências - despesas capital	F	DE	Não aplicável	Não aplicável	Apoios contingentes a necessidades que venham a ser identificadas de transferência de verbas de Capital para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada.
07.01.2022/082.005		Transferência de Competências - investimentos em escolas	F	DE	Não aplicável	Não aplicável	Acompanhamento dos projetos/obras em curso nas Escolas, cuja execução é assegurada com verbas no âmbito da Transferência de Competências.
07.01.2022/083		Documentos Educativos Estratégicos					
07.01.2022/083.001		Carta Educativa e Plano Educativo Municipal	F	DE	Data	2025	Avaliação, e aprovação, do projeto da EB Dionísio dos Santos Matias, pela DGEstE; Reprogramação da Carta Educativa Municipal, na sequência do Relatório Demográfico 2024/2030.
07.01.2022/083.005		Plano Estratégico Educativo Municipal - Ações	NF	DE	N.º de ações	2/mês	Fecho do programa de Formação Contínua de Professores, para o 2.º semestre do ano letivo 2024/2025.
07.01.2022/084		Organização e Funcionamento da Rede Escolar e Equipamentos					
07.01.2022/084.001		Estudos e medidas de autoproteção	F	DPGRE	N.º de equipamentos	10	O procedimento de aquisição de serviços para elaboração e implementação das Medidas de Autoproteção é da responsabilidade do Serviço Municipal de Proteção Civil.
07.01.2022/084.002		Mobiliário e equipamento escolar - apetrechamento das escolas da rede pública	F	DPGRE	N.º de estabelecimentos	8	Foram apetrechados 9 estabelecimentos de ensino.
07.01.2022/084.005		Aquisição de material didático	F	DDPE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
07.01.2022/084.007		Monitorizar o Plano de Reabilitação das Instalações Escolares da Rede Pública	NF	DPGRE	Taxa de monitorização	100%	Foram acompanhados e monitorizados 11 projetos e 24 obras de beneficiação, requalificação e construção do edificado escolar.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	Grau de Execução
07.02	Rede escolar					
07.02.2022/085	Melhoria dos Serviços em Refeitórios Escolares					
07.02.2022/085.001	Adquirir palamenta	F	DGREAE	Taxa	100%	100%
						Realização e análise dos inventários. Procedimento de aquisição de palamenta finalizado. Distribuição de palamenta pelas escolas, de acordo com os inventários rececionados.
07.02.2022/085.002	Refeitórios escolares - Serviços de consultoria	F	DGREAE	N.º de auditorias	88	100%
						Realização das auditorias de HSA previstas para o primeiro trimestre do ano letivo.
07.02.2022/085.003	Refeitórios escolares EB1 - Concessão de serviços de refeições	F	DGREAE	Taxa	100%	100%
						Acompanhamento mensal da concessão (refeições escolares, payshop e fruta escolar). Candidatura ao Regime Escolar - 2.º período.
07.02.2022/085.005	Refeitórios escolares - 2, 3 e Secundário - Concessão de serviços de refeições	F	DGREAE	Taxa	100%	100%
						Acompanhamento mensal da concessão (refeições escolares e payshop). Disponibilização do menu TWIST nas escolas com ensino secundário.
						Elaboração mensal de ementas. Realização de visitas de acompanhamento aos refeitórios escolares para monitorização do funcionamento. Resposta a pedidos de esclarecimento e reclamações dos encarregados de educação.
07.02.2022/085.007	Efetuar o controlo do contrato em execução	NF	DGREAE	N.º de visitas	330	100%
						Atualização dos pedidos de dietas personalizadas: contacto com os encarregados de educação e articulação com escolas e cozinhas. Preparação do próximo procedimento de aquisição de refeições escolares: elaboração da informação e início da revisão das cláusulas técnicas. Elaboração de relatório do funcionamento dos refeitórios escolares.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
				Indicador	Meta	Grau de Execução	
07.02.2022/085.008	Desenvolver projetos de promoção de uma alimentação saudável	NF	DGREAE	N.º de projetos	3	100%	Acompanhamento do Programa MUN-SI. Acompanhamento e participação na sessão de formação realizada no âmbito do Projeto Sustentação implementado pelo Laboratório de Nutrição da FMUL. Realização de sessões de sensibilização sobre Alimentação em Idade Escolar, destinadas a Assistentes Operacionais que desempenham funções nas Escolas. Elaboração de propostas de projeto para submissão a financiamento (Foodlink). Recolha dos equipamentos inutilizados nas cozinhas (monos). Preparação da reabertura da cozinha de EB Gil Vicente: visitas com a empresa e apetrechamento da unidade.
07.02.2022/085.009							Aquisição de Equipamentos e Material de Cozinha
07.02.2022/086	Apoio à Utilização de Transportes e Compra de Material Escolar						
07.02.2022/086.001	Transportes Escolares – Títulos de Transporte – Famílias	F	DGREAE	Taxa	100%	100%	A partir do dia 1 de janeiro de 2024, a aquisição do passe navegante tornou-se gratuita para estudantes até aos 23 anos. Esta medida permite a todos os estudantes até aos 23 anos de idade viajar gratuitamente, em toda a área metropolitana de Lisboa (AML).
07.02.2022/086.003	Apoio para material escolar e visitas de estudo	F	DGREAE	Taxa	100%	100%	Procedeu-se à atribuição de um subsídio para apoio à realização de visitas de estudo a 1434 alunos carenciados do 1.º CEB.
07.02.2022/086.004	Monitorização dos apoios concedidos para material escolar e visitas de estudo	NF	DGREAE	N.º de relatórios	2	100%	Monitorização dos apoios concedidos.
07.02.2022/087	Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão						
07.02.2022/087.001	Orquestras Escolares - Aquisição e reparação de instrumentos	F	DDPE	Taxa	100%	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
07.02.2022/087.002	Orquestras Escolares - Coordenação pedagógica e artística	F	DDPE	N.º de relatórios	2	100%	Acompanhamento e monitorização do projeto.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
07.02.2022/087.003	Programa Teach for Portugal - Implementação	F	DDPE	N.º de turmas	6	A Teach for Portugal (TFP), continuou a sua intervenção com os alunos do 2º e 3º CEB na ES Aquilino Ribeiro. As mentoras têm, em média 4 tempos letivos com cada turma, e colaboram nas disciplinas de Matemática, Português, Inglês e História e Geografia.
07.02.2022/087.004	Projeto MUS-E	F	DDPE	N.º de relatórios	2	O projeto MUS-E manteve a intervenção no AE Aquilino Ribeiro, nas 4 salas do JI da Escola EB Pedro Álvares Cabral, e nas 4 salas do JI da Escola EB de Porto Salvo e no Grupo de Teatro da EBS Aquilino Ribeiro.
07.02.2022/087.006	Apoiar a implementação do Programa EPIS	F	DDPE	N.º de relatórios	3	Manutenção da intervenção nos AE Carnaxide-Portela e Aquilino Ribeiro. Elaboração do aditamento ao Protocolo.
07.02.2022/087.007	Projeto Aprende e Constrói-te	F	DDPE	N.º de alunos	30	Monitorização da candidatura com a submissão de fichas.
07.02.2022/087.009	Apoiar o desenvolvimento dos projetos de continuidade, promovidos em contexto escolar	NF	UGPS	Taxa de concretização dos projetos	100%	Os projetos "Nino e Nina - Programa de Pré-competências" "Projeto Crescer a Brincar" "Programa Eu Passo" "Educação pelos Pares" e, "Munsi" encontram-se em execução regular.
07.02.2022/088	Melhoria da Qualidade do Serviço Público Prestado às Escolas e Qualificação Profissional					
07.02.2022/088.001	Apoio ao funcionamento de ATL em JI e EB	F	DDPE	Prazo	Fevereiro, julho e novembro	Monitorização do funcionamento dos serviços de apoio à família no pré-escolar e 1º ciclo.
07.02.2022/088.002	Reforçar e capacitar o pessoal não docente no âmbito das suas competências	F	UGPND	N.º de ações	8	Realizaram-se as ações: Medidas de 1º com crianças, Cuidados básicos de higiene em crianças e jovens, Atendimento, técnicas de comunicação - AO escola Inclusiva, Brincar em segurança - inclusão e bem-estar, Educação inclusiva e necessidades educativas e Inglês contexto escolar.
07.02.2022/088.005	Estabelecimentos da Rede Solidária (Creche e Pré-Escolar) - apoio	F	DE	Taxa	100%	Acompanhamento, apoio e monitorização dos 39 equipamentos de resposta socioeducativa de Creche e Pré-escolar, na componente da operacionalização/ execução do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material			dezembro 2024				
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Grau de Execução	Observações
07.02.2022/088.006	Estabelecimentos da Rede Solidária (Creche e Pré-Escolar) - Obras e Equipamentos	F	DPGRE	Taxa	100%	86%	Foram analisados todos os pedidos das IPSS com valência de creche e JI para obras de remodelação e manutenção do edificado e encaminhadas as respetivas Unidades Orgânicas para os devidos efeitos Foi concluído o procedimento para atribuição de um apoio financeiro ao Centro Social e Paroquial Nosso Senhor dos Aflitos, para apoio nas obras de manutenção do edificado.
07.02.2022/088.008	Melhorar o apoio à organização administrativa e financeira das escolas	NF	DE	Taxa de funcionamento dos serviços administrativos das escolas	100%	100%	No âmbito do apoio à organização financeira e contabilística dos 11 AE/E, foi prestado apoio contabilístico por e-mail e/ou telefone, assim como visitas de trabalho, aos 11 AE/E.
07.02.2022/088.011	Desenvolver programas de ensino profissional e de qualificação de jovens e adultos	NF	DCS	N.º de certificados	86	86%	Foram emitidos 74, dos 86 certificados RVCC previstos. Isto porque, existem candidatos que vinham de processos anteriores e que tiveram que fazer o percurso formativo de novo, porque não o concluíram no passado, dependendo o ritmo de trabalho de cada candidato, assim como o próprio processo é moroso.
07.02.2022/088.012	Projetos de arquitetura para Estabelecimentos da Rede Solidária - subsídio corrente	F	DPGRE	Taxa	100%	100%	Foi assegurado o acompanhamento e monitorização de projetos de arquitetura para obtenção de Licença de utilização.
07.02.2022/088.013	Estabelecimentos da Rede Solidária (Creche e Pré-Escolar) - monitorização	NF	DE	Taxa	100%	100%	Acompanhamento técnico aos 39 equipamentos, e das candidaturas PRR de 5 entidades. Pareceres técnicos para apoio financeiro às entidades. Integração de crianças em situação de carência social, e sinalização à rede de parceiros. Articulação com CPCJ Oeiras - ações complementares aos processos cíveis.
07.02.2022/089	Gestão da Rede Educativa						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
07.02.2022/089.001	Gerir o processo de matrículas e colocação dos alunos	NF	DGREAE	Taxa de gestão do processo de matrículas	100%	100% Esclarecimentos a encarregados de educação relativamente à colocação de alunos e ao processo de matrículas e transferências para o ano letivo 2024/2025. Articulação com os AE/ENA para colocação de alunos sem vaga e com pedidos de matrícula após o início do ano letivo. Verificação de listas de alunos sem colocação remetidas pela DGEstE. Elaboração de síntese mensal relativa a pedidos de vaga extemporâneos. Preparação do ano letivo 2024/2025, propostas de rede escolar e elaboração de Guias de Matrícula, por ciclo. Monitorização da Central de Matrículas, em articulação intermunicipal. Elaboração de relatório do ano letivo 2024/2025.
07.02.2022/090	Parque Escolar					
07.02.2022/090.001	Serviços de manutenção preventiva e eventual manutenção corretiva em equipamentos escolares no concelho de Oeiras	F	DEM	Não aplicável	Não aplicável	Contrato em curso.
07.02.2022/090.002	Escolas da rede pública - Implementação de medidas de autoproteção	F	SMPC	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
07.03	Oportunidades Educativas Iguais para Todos					
07.03.2022/091	Oeiras Educa					
07.03.2022/091.001	Programa Oeiras Educa+ - Atividades para as escolas	F	DE	Taxa	100%	100% Acompanhamento de todas as atividades dinamizadas pelos parceiros.
07.03.2022/091.002	Aluguer de autocarros para Oeiras Educa	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	Foram disponibilizados sempre que solicitado os autocarros.
07.03.2022/092	Combate ao Insucesso Escolar					
07.03.2022/092.001	Formação contínua de professores	F	DDPE	N.º de ações	15	100% Efetuadas as 15 formações previstas.
07.03.2022/092.002	Atribuir Bolsas de Mérito a docentes com projetos de sucesso educativo	F	DDPE	N.º de bolsas	5	100% Publicação da Lista Definitiva e comunicação aos bolsiros da publicação da Lista. Pagamento da 1ª parcela correspondente à bolsa de estudo dos docentes.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024	
				Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta
07.03.2022/092.003	Escolas de Excelência - Consultoria	F	DDPE	Prazo	Outubro
					Efetuada a consultoria dentro do prazo estabelecido.
07.03.2022/092.004	Trabalho pedagógico nas Escolas - Apoio	F	DDPE	N.º de projetos	6
					Acompanhamento do projeto de Centros de Apoio ao Estudo, O Nosso Quebra-Nozes, Exposição "Chamem-me Stefani!", Cineclube Oeiras, InnovationLabs, Sala Aberta , Prémio Câmara Municipal de Oeiras - Melhores Alunos Finalistas do Ensino Secundário, Programa de Ensino do Chinês, Oeiras Educa Mais Sucesso.
07.03.2022/092.005	Trabalho pedagógico nas Escolas - Aquisição de serviços	F	DDPE	N.º de projetos	3
					Acompanhamento dos Projetos Crianças ao Palco e Musical, Brincar e Crescer Saudável e ReImagineLabs.
07.03.2022/092.006	Projetos Estruturantes - Aquisição de Serviços	F	UIPE	N.º de turmas	250
					O Programa Oficina Coral envolveu a participação de todas as turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico (231 turmas) e o Projeto Brincar e Crescer Saudável envolveu a participação de 33 grupos de educação pré-escolar de 5 agrupamentos de escolas.
07.03.2022/092.009	Observatório dos Resultados Escolares - Estudos e Pareceres	NF	DDPE	N.º de atualizações	3
					Monitorização das ações de formação.
07.03.2022/092.010	Acompanhar e apoiar projetos inovadores para promoção do sucesso escolar	NF	UIPE	N.º de projetos	2
					O Programa PMI nas escolas foi implementado no Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, e o Programa AaZ - Ler melhor Saber mais foi implementado em quatro Agrupamentos de Escolas (AE Aquilino Ribeiro, AE Carnaxide, AE Santa Catarina e AE São Julião da Barra).
07.03.2022/092.012	Ações de capacitação promotoras da articulação entre educação formal e não formal	F	UIPE	N.º de ações	3
					Foram realizadas 4 ações de formação sobre trabalho com crianças com necessidades educativas especiais dirigidas a técnicos de AEC e monitores de AAAF e CAF.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
07.03.2022/092.013	Atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito	F	DGREAE	Taxa	100%	100%	Bolsas para Municípios Estudo e Mérito : ■ Acompanhamento, esclarecimento de dúvidas e apoio na candidatura aos candidatos a bolsseiros. ■ Articulação com DITIC, plataforma de candidaturas a bolsas de estudo e bolsas de mérito. ■ Análise das candidaturas às Bolsas de estudo – período normal e excecional – ano letivo 2024/2025. ■ Publicação da Lista Definitiva de candidatos admitidos e articulação com a DGF para pagamento da 1.ª tranche das Bolsas de Estudo – ano letivo 2024/2025. ■ Análise das Bolsas de Mérito relativas ao ano letivo 2023/2024: Aplicação da matriz de avaliação das Bolsa de Mérito e preenchimento das fichas de caracterização individuais. ■ Realização da Cerimónia de entrega dos Certificados de Mérito relativos aos anos letivos de 2020/2021 a 2023/2024. Bolsas PALOP: ■ Acompanhamento dos 4 alunos bolsseiros residentes. ■ Integração de 4 novos estudantes no programa de
07.04	Plano de Inovação e Tecnologia das Escolas						
07.04.2022/093	Inovação e Tecnologia das Escolas						
07.04.2022/093.008	Assegurar a instalação de quadros interactivos por todas as escolas e todas as salas de aula do concelho	NF	DITIC	Prazo	Setembro	100%	Apesar de desenvolvidos todos os processos para a aquisição dos Quadros Interativos previstos e deste modo equipar todas as salas de aula do concelho, não foi, financeiramente possível, face a outras prioridades políticas
07.04.2022/093.010	Assegurar a manutenção e evolução da plataforma Oeiras Educa + (20 novos requisitos)	NF	DSA	Taxa	100%	100%	Implementados todos os vinte requisitos identificados pelo Departamento da Educação, através da utilização da analítica (PowerBI). Novos requisitos que serão desenvolvidos numa nova versão e reestruturação do Portal da Educação, que deverá absorver o OeirasEduca+
07.04.2022/093.011	Assegurar a instalação de um quadro interativo em cada uma das 350 salas atualmente não equipadas	NF	DGSI	Taxa	100%	100%	A meta proposta neste projeto ficou limitada face aos condicionamentos orçamentais impostos.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
07.04.2022/093.012	Melhorar resposta e acompanhamento tecnológico às escolas do Concelho	NF	DGSI	N.º de relatórios	12	100%	O Gestor do Serviço de suporte às escolas entregou os 12 relatórios previstos. Com base neste relatórios foram desenvolvidas optimizações que melhoraram o serviço prestado.
07.04.2022/094	Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Inovadores nas Escolas						
07.04.2022/094.001	Projeto Mochila Leve - Subsídios - Capital	F	UIPE	N.º de turmas	160	100%	Foi implementado o projeto que envolveu a participação de 178 turmas de 8 Agrupamentos de Escolas.
07.04.2022/094.002	Projeto Mochila Leve - Subsídios - Corrente - Material didático	F	UIPE	N.º de turmas	160	100%	Foi implementado o projeto que envolveu a participação de 178 turmas de 8 Agrupamentos de Escolas.
07.04.2022/094.003	Projeto Mochila Leve - Formação de Professores - Aquisição de serviços	F	UIPE	N.º de ações	5	100%	Realizaram-se 8 ações de formação.
07.04.2022/094.004	Atividades de enriquecimento curricular	F	DDPE	N.º relatórios	2	100%	Monitorização e acompanhamento do Programa de AEC em articulação com entidades parceiras e Agrupamentos de Escolas
07.04.2022/094.005	Projeto Mochila Leve - Monitorização - Aquisição de serviços	F	UIPE	N.º relatórios	2	100%	No âmbito da monitorização do projeto, o Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE) elaborou o 2.º Relatório Intercalar do PML (2023/2024) e o Relatório Final do Projeto Mochila Leve 2022-2024.
07.04.2022/094.006	Oeiras Cidade Educadora - Rede das Cidades Educadoras	NF	DDPE	N.º de ações	4	100%	Planeamento e organização de um Encontro do GT "Brincar na Cidade Educadora".
08	Ciência e Inovação						
08.01	Ciência e Sociedade						
08.01.2022/095	Ciência Aberta a Oeiras						
08.01.2022/095.001	Ciência Aberta a Oeiras - Transferências correntes	F	GCI	N.º de participantes	15.000 - 25.000	100%	No âmbito da Ciência Aberta a Oeiras foi superada a meta em todas as atividades desenvolvidas.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024	
				Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta
08.01.2022/095.002	Ciência Aberta a Oeiras - Outros trabalhos especializados	F	GCI	N.º de apoios	2
					100%
	Visitas participativas ao Oeiras Experimenta Ciência +Cidadã, do Bairro dos Navegadores, do Centro Educativo Padre António de Oliveira. Visita de Cientistas Cidadão do Projeto Microbioma Comunidade Portugal aos Laboratório do GIMM e CBR. Workshops e palestras (smartcity e Building a Robotic Arm)do Instituto Superior Técnico - Campus Taguspark com cerca de 104 participantes.				
08.01.2022/095.003	Ciência Aberta a Oeiras - Publicidade, Promoção e Divulgação	F	GCI	N.º de apoios	2
					0%
08.01.2022/095.004	Ciência Aberta a Oeiras - Locação de equipamentos técnicos e logísticos	F	GCI	N.º de apoios	2
					0%
08.01.2022/095.005	Ciência Aberta a Oeiras - Comunicação Ciência	NF	GCI	N.º de ações	2/mês
					100%
	Revisão da entrevista de abertura Virgínia Dignum e dos rostos da Ciência com as coordenadoras do Clube de Ciência Viva nas escolas do agrupamento de Paço de Arcos. Envio de alinhamento de temas para a próxima agenda da ciência. Partilha de notícias, textos e imagens, vídeos paras os diversos meios digitais do município.				
08.01.2022/095.006	Observatório Científico de Oeiras	NF	GCI	N.º de ações	24
					80%
08.01.2022/096	Festival Cogito				
08.01.2022/096.001	Cogito - Outros trabalhos especializados	F	GCI	Não aplicável	Não aplicável
					-
08.01.2022/096.002	Cogito - Publicidade, promoção e divulgação	F	GCI	Não aplicável	Não aplicável
					-
08.01.2022/096.003	Cogito - Locação de material diverso	F	GCI	Não aplicável	Não aplicável
					-
08.01.2022/096.004	Cogito - Transferências correntes	F	GCI	Não aplicável	Não aplicável
					-
					Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
08.01.2022/096.005	Ciência Frugal	NF	GCI	Taxa de implementação e de avaliação	75% - 100%	Mesa-Redonda Oeiras Experimental/programa Europeu IMPETUS. No âmbito do Bauhaus of the Seas Sails, monitorização e planeamento das ações /workshops.
08.01.2022/097	Festival Internacional de Ciência (FICA)					
08.01.2022/097.001	Festival de Ciência Oeiras Valley - Transferências correntes	F	GCI	Não aplicável	Não aplicável	Entrega de projeto de execução detalhado e do programa definido do festival de Ciência.
08.01.2022/097.002	Festival de Ciência Oeiras Valley - Outros trabalhos especializados	F	GCI	N.º médio	20 - 30	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
08.01.2022/097.003	Locação de equipamentos técnicos e logísticos	F	GCI	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
08.01.2022/097.004	Acompanhamento do Festival de Ciência	NF	GCI	N.º de relatórios	1/mês	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
08.02	Ciência, Inovação e Internacionalização					
08.02.2022/098	Incentivo à investigação e inovação científica					
08.02.2022/098.001	Ciência e Inovação - Transferências correntes	F	GCI	Prazo	Novembro	Bolsa de Investigação em Oncologia na Era da Inteligência- LPCC Oeiras Valley Liga Contra o Cancro. Em acompanhamento do Programa Oeiras Mar. Análise técnica dos relatórios dos eventos BIONEET 2024, 2ª Advance Air Mobility Summit, e 3º evento de Modernização tecnológica no Exército CEMTEX.
08.02.2022/098.002	Ciência e Inovação - Outros trabalhos especializados	F	GCI	N.º médio	20 - 30	Análise ao Programa CERV 2025 (Citizens, Equality, Rights and values). Análise Técnica do relatório da Nanomat.
08.02.2022/098.004	Gestão dos contratos com entidades Ecosistema Científico	NF	GCI	Taxa de implementação e de avaliação	75% - 100%	Análise da candidatura Projeto Horizon- Wídera - 202301-08. Em acompanhamento: do Projeto Oeiras Experimenta financiado pela UE-IMPETUS) em consórcio com o ITQB NOVA do consórcio UREKA/SHIFT e acompanhamento das candidaturas Excellence Hub: ECHO (energia) e DXHUB (saúde).

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material						dezembro 2024	
						Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta		
08.02.2022/098.005	Alargar a Rede de Ciência e Tecnologia	NF	GCI	N.º de parcerias	3	100%	Em preparação do Memorando de Entendimento para a criação de um "Instituto para o desenvolvimento Sustentável" entre o Município de Oeiras e o ISEG, ISA, FC e o IST.
08.02.2022/098.006	Casa dos Cientistas	NF	GCI	Prazo	Setembro	80%	Em curso a preparação de proposta de deliberação com vista à assinatura de protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do qual ficará a Casa dos cientistas.
08.03	Infraestruturas para a ciência e tecnologia						
08.03.2022/099	Infraestruturas Científicas						
08.03.2022/099.001	Centro Tecnológico Faculdade de Motricidade Humana (FMH)	F	DMOTDU	Não aplicável	Não aplicável	-	Procedeu-se a nova reprogramação financeira uma vez que o procedimento por parte da FMH ainda não avançou.
101	Universidade Católica Portuguesa - Católica Biomedical Research Center (UCP)	F	GCI	Não aplicável	Não aplicável	-	Destaca-se a segunda edição das conversas com saúde, com o tema "Esqueci-me", com o médico psiquiatra Frederico Simões Couto. Em Preparação/desenvolvimento de ações do Programa Lit Up, Conversas sobre saúde.
	Capital da Cultura e Turismo						
09.01	Governança da Cultura						
09.01.2022/100	Projetos Transversais e Envolvimento da Comunidade						
09.01.2022/100.001	Outros trabalhos especializados	F	DACTPH	N.º de processos	>=2	100%	Revisão do documento "Estratégias para a Cultura em Oeiras 2021-2032", incrementando a articulação com outros documentos estratégicos do território. Apresentação de relatório resultante da revisão da "Operacionalização da Estratégia Turística 2022-32".
09.01.2022/100.002	Materiais promocionais e Publicidade	F	DACTPH	Prazo	Junho	100%	Nova temporada de divulgação da Programação Cultural da CMO, no meio de comunicação social radiofónico.
09.01.2022/100.004	Aluguer de equipamento técnico e logístico	F	DACTPH	N.º de eventos	2	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
09.01.2022/100.005	Aquisição de equipamento técnico	F	DACTPH	N.º de processos	2	Empreendidos os procedimentos necessários para equipar as salas do Serviço Educativo da Fábrica da Pólvora de Barcarena com mobiliário adequado.
09.01.2022/100.006	Assistência técnica de equipamentos	F	DACTPH	N.º de processos	1	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.01.2022/100.008	Aquisição de consumíveis técnicos - outros bens	F	DACTPH	N.º de processos	1	Elaborados procedimentos necessários para a conservação do espólio do Museu da Pólvora Negra
09.01.2022/100.009	Parcerias Transferências - Privadas	F	DACTPH	N.º de eventos	1	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.01.2022/100.010	Parcerias Transferências - Instituições	F	DACTPH	N.º de eventos	1	Publicação da série temática "Thesaurus de Ciências da Terra" organizada pela Academia das Ciências de Lisboa.
09.01.2022/102	Agentes Culturais					
						Aprovado e publicado o "Regulamento de Concessão de Apoios Municipais na Área da Cultura (RCAMAC)". Destacam-se os processos de Candidaturas ao Programa Apoio à Atividade Cultural Regular efetuado via plataforma do Benefícios Públicos do Município de Oeiras. Foram apresentadas 53 candidaturas pelos Agentes Culturais do concelho, as quais resultaram nos respetivos Termos de Aceitação para a atribuição do Apoio à Atividade Cultural Regular. Foram ainda atribuídos 14 apoios pontuais ao longo do ano para a realização de eventos, festivais nacionais e internacionais dinamizados pelos agentes culturais locais. Encontram-se em vigor 7 protocolos com agentes culturais locais profissionais que contribuem para densificar o desenvolvimento e disponibilização de oferta cultural no concelho, a saber: Teatro Independente de Oeiras / Pura Comédia, Custom Circus - Companhia de Teatro Transdisciplinar e Artes Visuais, Intervalo - Grupo de Teatro, Companhia de Atores, Teatro Drama X - Centro Dramático de Estudos e Produção de Artes de
09.01.2022/102.001	Agentes Culturais Locais - correntes	F	DCA	Prazo	Junho	100%

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024	
				Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta
09.01.2022/102.003	Outros Agentes Culturais - correntes	F	DCA	Taxa	> 70%
					Apoiou-se projectos culturais promovidos por agentes culturais nacionais designadamente: XVI West Coast Early Music Festival - Temporada de Música Antiga de Oeiras, o VI Festival Internacional de Piano, 5.ª Edição do Festival “Oeiras Ignição Gerador”, FOLEFEST - Festival de concertos de acordeão e a realização do 32ª Edição do Festival Sete Sóis Sete Luas.
09.01.2022/102.004	Agentes Culturais - Capacitação	F	DCA	N.º de ações	>=4
					Foram disponibilizadas 4 ações de capacitação ao agentes culturais locais: “Co-criação no Associativismo Cultural Local” (Ondamarela), “Capacitação em Saúde” (Centro de Conhecimento, do Hospital CUF) e as Masterclasses OIG24 - 'Criação e Manutenção de Associações Culturais' e 'Financiamento de estruturas e projetos culturais'.
09.01.2022/102.005	Agentes Culturais - Capital	F	DCA	Prazo	Junho
					No âmbito do Programa de Apoio à Atividade Cultural Regular 2024 foi aprovada a atribuição do apoio no âmbito da aquisição de bens e equipamentos.
09.01.2022/103.001	Publicidade e divulgação	F	DCA	Não aplicável	Não aplicável
					Foram divulgados os eventos culturais que fizeram parte da programação cultural anual, nas áreas da artes visuais, cinema, dança, música, teatro e outras artes performativas e transdisciplinaridades.
09.01.2022/103.002	Locação de equipamentos técnicos e logísticos	F	DCA	Taxa	> 60%
					Foram contratualizadas as necessárias locações de equipamentos técnicos de som, luz e vídeo para espetáculos no âmbito da programação regular.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
				Indicador	Meta	Grau de Execução	
09.01.2022/103.003	Aquisição de equipamento diverso	F	DCA	Taxa	> 70%	100%	No âmbito da candidatura à Componente 4 (Cultura) do PRR, entregues e instalados sistemas DCP - Projettor Cinema Digital no Auditório Municipal Ruy de Carvalho e no Auditório Municipal Eunice Muñoz. Foi preparada a abertura de um Concurso Público Internacional para aquisição de equipamentos de vídeo e imagem para 5 Auditórios Municipais no âmbito uma candidatura à Componente 4 (Cultura) do PRR. Encontra-se em fase de parecer jurídico do GEPAC - Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais, as peças procedimentais referentes ao Concurso Público Internacional para aquisição de equipamentos de vídeo e imagem para 5 Auditórios Municipais, parte integrante da candidatura ao PRR. Foram adquiridos equipamentos de som - Microfonia para os Auditórios Municipais.
09.01.2022/103.005	Outros Serviços de Produção e Logística	F	DCA	Taxa	> 70%	100%	Assegurados, entre outros serviços, o transporte de pianos no âmbito da programação musical do Município.
09.01.2022/103.006	Aquisição de serviços	F	DCA	Taxa	> 70%	100%	Assegurada a aquisição do serviço de apoio técnico e locação de equipamento para a programação que decorreu no Auditório Municipal José de Castro, assim como a realização do projeto "Cinema Inclusivo" que decorreu no Estabelecimento Prisional de Caxias. Foi ainda contratualizado o serviços apoio técnico especializado - Sonorização, iluminação e Box Truss para o "Ciclo de Dança" que decorreu nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal.
09.01.2022/103.007	Pequeno Restauro e Manutenção dos Equipamentos Culturais	F	DCA	Taxa	> 70%	100%	Assegurada a reparação do monitor de palco do Auditório Municipal Eunice Muñoz.
09.01.2022/103.008	Aquisição de Consumíveis técnicos - Outros bens	F	DCA	Taxa	> 70%	100%	Assegurada a aquisição de consumíveis técnicos imprescindíveis e a compra de nova capa para o piano de cauda.
09.01.2022/103.009	Assistência Técnica de Equipamentos	F	DCA	Taxa	> 70%	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	Grau de Execução
09.01.2022/103.010		Sistema de Solidariedade	F	DACTPH	Não aplicável	Não aplicável	-
09.01.2022/105		Aquisição de Obras de Arte - Esculturas					
09.01.2022/105.001		Aquisição de Obras de Arte - Esculturas	F	GAP	Não aplicável	Não aplicável	-
09.01.2022/105.002		Monumentos Escultóricos	F	GAP	Não aplicável	Não aplicável	-
09.01.2022/105.003		Pequenos projetos para o Parque dos Poetas	F	GAP	Não aplicável	Não aplicável	-
09.01.2022/105.004		Publicações de Informação dos Poetas	F	GAP	Não aplicável	Não aplicável	-
09.01.2022/107		Produção Editorial					
09.01.2022/107.001		Produções Culturais, Periódicas e Não Periódicas	F	DBPL	N.º de processos	3	100%
09.01.2022/107.002		Produção de Conteúdos Digitais	F	DBPL	N.º de processos	2	100%
09.01.2022/108		Publicação da Obra Integral do Marquês Pombal					
09.01.2022/108.001		Obra Marquês Pombal - Operacionalização de projeto	NF	UDPH	Data	2024	100%
09.01.2022/109		Musealização e Centros de Interpretação					

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
09.01.2022/109.001	Palácio Marquês de Pombal - Musealização - Outros trabalhos especializados	F	UDPH	N.º de projetos	>=2	100% Visitas Encenadas e Orientadas, Mapa turístico da Quinta de Cima, Ciclo de oficinas de desenho, Relatório Aquapombal, lançamento dos livros "Uma obra portuguesa de Vernet" e "A calçada artística nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal em Oeiras"
09.01.2022/109.002	Fábrica da Pólvora - Musealização - Outros trabalhos especializados	F	UDPH	N.º de projetos	>=6	100% Projeto de Musealização, Visitas Guiadas, Serviço Educativo, Celebração dias dos Museus, Celebração do aniversário dia 17 de junho, Renovação dos Portões e Bancadas do Pátio do Enxugo, Renovação do sistema de desumidificadores do Museu, Renovação do edifício 26 do S.E. e Mapa Informativo da FPB
09.01.2022/110	Centros Artísticos e de Interpretação					
09.01.2022/110.003	Bateria do Areeiro - Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos	F	UDPH	Não aplicável	Não aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.01.2022/110.004	Bateria do Areeiro - Outros trabalhos especializados	F	UDPH	Não aplicável	Não aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.01.2022/111	História e Património					
09.01.2022/111.001	Material de educação, cultura e recreio	F	UDPH	N.º de processos	1	100% Aquisição de material para o serviço educativo da Fábrica da Pólvora de Barcarena e para o Centro Cultural do Palácio do Egípto
09.01.2022/111.002	Outros trabalhos especializados	F	UDPH	N.º de iniciativas	8	100% Projeto Educativo Mar Leva e Traz, Projeto Museu do Bairro, Serviço Educativo Exposição Censura, Vídeo Testemunhos Censura, Assistentes de Sala CCPE, Documentário Fábrica, visitas encenadas, inventário metrologia e análises ao Retrato do Marquês de Pombal.
09.01.2022/111.004	Parcerias Transferências - Instituições	F	UDPH	Não aplicável	Não aplicável	- Foi atribuída a participação à Música Antiga Associação Cultural, para a promoção e organização do XVII West Coast Early Music Festival 2024 em Oeiras.
09.01.2022/111.005	Palácio do Egito	F	UDPH	N.º de iniciativas	1	100% Inauguração da Exposição «Censura - A Defesa do "Respetinho"», dia 12 de abril.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	dezembro 2024
09.01.2022/111.006	Restauro e conservação	F	UDPH	N.º de iniciativas	3	100%	Concluídos os trabalhos relativos à coleção Darwin, à conservação preventiva e restauros dos calendários da FPB.
09.01.2022/111.007	Parcerias Transferencias - Instituições Privadas	F	UDPH	Não aplicável	Não aplicável	-	2ª Edição da Bienal de Artes & Ofícios decorreu de 26 a 29 de setembro.
09.01.2022/111.008	Bens culturais	F	UDPH	N.º de iniciativas	>=1	100%	Recuperação do pavimento da Adega do Palácio Marquês de Pombal.
09.01.2022/112	Templo da Poesia - Programação regular e Exposições						
09.01.2022/112.001	Programação - Outros trabalhos especializados	F	DBPL	N.º de iniciativas	6	100%	85 sessões/ 3 517 participantes. No âmbito da MAP, foram promovidas distintas iniciativas em diversos locais e equipamentos culturais, sobretudo no Templo da Poesia.
107 09.01.2022/112.005	Seminários, exposições e similares	F	DBPL	N.º de exposições	2	100%	85 sessões/ 3 517 participantes. No âmbito da MAP, foram promovidas distintas iniciativas em diversos locais e equipamentos culturais, sobretudo no Templo da Poesia.
09.01.2022/113	CEACO - Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho Oeiras						
09.01.2022/113.001	Aquisição de Livros e outra Documentação Técnica	F	DACTPH	N.º de publicações	1	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.01.2022/113.002	Outros trabalhos especializados	F	DACTPH	N.º de publicações	4	100%	Elaborado os processos para: prestação de serviços na área Arqueologia, tradução de artigos científicos, datação por radiocarbono de amostras, tradução de artigos científicos e respetivos direitos de autor, publicidade da atividade do CEACO na revista de Arq. "Al-madan", entrega do Vol. 34 dos Estudos Arqueológico de Oeiras e finalização da preparação do Vol. 35
09.01.2022/113.003	Prémio Arq. Prof. Doutor Octavio da Veiga Ferreira	F	DACTPH	Data	2024	100%	Atribuição do prémio no âmbito da 4ª Edição do Prémio de Arqueologia Professor Dr. Octávio da Veiga Ferreira
09.01.2022/114	Parque dos Poetas - Programação de Verão						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
09.01.2022/114.001	Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos	F	DBPL	N.º de processos	1	100% Atribuído apoio financeiro à Associação Palavrarrubra.
09.01.2022/114.002	Outros trabalhos especializados	F	DBPL	N.º de processos	1	100% Atribuído apoio financeiro à Associação Palavrarrubra.
09.01.2022/115	Convento da Cartuxa - Dinamização cultural					
09.01.2022/115.001	Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos	F	UDPH	Não aplicável	Não aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.01.2022/115.002	Outros trabalhos especializados - Convento da Cartuxa	F	UDPH	Data	2024	90% Procedimento em curso.
09.01.2022/119	Programação Cultural					
108						No campo das Artes Visuais esteve em exposição "João Abel Manta Livre" no Centro de Arte Contemporânea Palácio Anjos, especificamente organizada para as celebrações dos 50 anos do 25 de abril de 1975. Realizaram-se ainda a exposição "Georges Méliès - Cinema de 1900" nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal e a exposição WORLD PRESS PHOTO no Parque dos Poetas, as instalações artísticas "Gamelão de Porcelana e Cristal" (Palácio Anjos), "Grave" (Quinta Real de Caxias), "Medusa-do-Tejo" de Antonieta Martinho (Edifício Atrium) e as respetivas mediações artísticas e pedagógicas. Foram iniciados os trabalhos referentes ao projeto "Caixas para guardar a memória". Destaca-se a realização do projeto MURAL DO BAIRRO, no âmbito do Orçamento Participativo 2023/2024 e o projeto "A Espera que nunca chega".
	09.01.2022/119.001	F	DCA	Não aplicável	Não aplicável	-

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
09.01.2022/119.002	Música - Outros trabalhos especializados	F	DCA	Não aplicável	Não aplicável	-	Na área da música, foi adjudicada uma nova temporada do ciclo de "Concertos Comentados - A Música no Tempo de Marquês de Pombal", destinados ao público em geral e às escolas básicas e secundárias do concelho. Ainda relativamente à programação de música, o Fado regressou aos Auditórios Municipais com o festival "Vozes do Fado" e com o evento "Tudo isto é Fado". Realizou-se ainda a 8.ª edição do "Soam as Guitarras 2024", no Auditórios Municipal Ruy de Carvalho. Foram ainda assegurada programação regular para os auditórios na área da música durante todo o ano.
09.01.2022/119.003	Teatro e Dança - Outros trabalhos especializados	F	DCA	Não aplicável	Não aplicável	-	No âmbito da área das artes performativas, destacam-se: o espetáculo de teatro-dança "O fio da Macaquinha", da Companhia de Dança de Almada, as performances "Reviravoltas", "Para lá do mar de Sophia" "Humano 2.0" pela Kayser Ballet, ""Num abril e fechar de olhos", "Língua em Pedacos", "Feminismos Citação", o espetáculo de flamenco "Mano de Santo, "Viva Lorca" e "Canções Rídiculas" do Ciclo A Lira Profusa. O Ciclo de Dança nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal composto por três espetáculos: "Amar Amália" pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, "Hashtag#Free" pela Quorum Dance Company e "Jubileo" pela companhia El Ylvo & Su Trupe.
09.01.2022/119.004	Audiovisual - Outros trabalhos especializados	F	DCA	Não aplicável	Não aplicável	-	Ao nível do audiovisual, multimédia e cinema, realçamos que Oeiras acolheu a 17ª Festa do Cinema Italiano e a 25ª Festa do Cinema Francês e as masterclasses de cinema americano e de Hitchcock de Lauro António.
09.01.2024/001	Comemorações 50 anos do 25 de abril 1974						
09.01.2024/001.001	Exposições	F	DACTPH	N.º de exposições	2	100%	Desenvolvidos os procedimentos necessários para a implementação das exposições no âmbito das Comemorações do 50 anos do 25 de Abril: João Abel Manta "Livre" no Palácio Anjos e Ephemera "Censura a Defesa do "Respetinho" no CCPE

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP			Execução Material				dezembro 2024	
			Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
09.01.2024/001.002	Música			F	DACTPH	N.º de concertos	3	Desenvolvidos os procedimentos necessários para a apresentação dos espetáculos musicais a apresentar no âmbito das Comemorações "Os 50 Anos do 25 de Abril", designadamente, atuação do Coro Comunitário, apresentação do espetáculo com Pedro Abrunhosa e atuação da Orquestra Sinfónica Juvenil.
09.01.2024/001.003	Literatura, Documentário e outros			F	DACTPH	N.º de eventos	3	Desenvolvidos os procedimentos para a produção de 50 vídeos subordinados a 50 temas com entrevistas a jovens. Atribuição de peças escultóricas aos anteriores Autarcas de Oeiras no âmbito da Sessão Solene das Comemorações "Os 50 Anos do 25 de Abril". Apresentação do projeto "Vem ver a minha revolução" com lançamento oficial a 21 de novembro no Templo da Poesia, com a presença de Gonçalo M Tavares, materializando-se num conjunto de 50 documentários vídeo do projeto 50 REVOLUÇÕES para os 50 Anos do 25 de Abril.
09.01.2024/001.004	Aluguer de equipamento técnico e logístico			F	DACTPH	N.º de eventos	4	Disponibilização de materiais técnicos e logísticos de apoio à realização dos eventos inserido nas Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril.
09.01.2024/001.005	Materiais promocionais e Publicidade			F	DACTPH	N.º de eventos	4	Divulgação do programa das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, através dos meios de comunicação e divulgação definidos.
09.02	Língua Portuguesa							
09.02.2022/122	Biblioteca 20/25 - Laboratório Inovação e Remodelação de Espaços							
09.02.2022/122.001	Outros trabalhos especializados			F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	Procedimento de serviço de reciclagem de documentos em curso.
09.02.2022/122.002	Publicidade, promoção e divulgação			F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	Ação continuada.
09.02.2022/122.003	Aquisição de equipamento			F	DBPL	N.º de equipamentos	>1	Aquisição de mobiliário - Biblioteca de Rua (Palácio do Aciprestes)
09.02.2022/123	Literacias Digitais							

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
						Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
09.02.2022/123.001		Aquisição de serviços	F	DBPL	N.º de participantes	> 600	100%	300 sessões/ 1 599 participantes
09.02.2022/123.002		Outros trabalhos especializados	F	DBPL	N.º de participantes	> 600	100%	300 sessões/ 1 599 participantes
09.02.2022/123.003		Publicidade, promoção e divulgação	F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
09.02.2022/124		Competências de Cidadania						
09.02.2022/124.001		Aquisição de serviços	F	DBPL	N.º de participantes	>7.000	100%	8 918 participantes / visualizações 61 sessões.
09.02.2022/124.002		Outros trabalhos especializados	F	DBPL	N.º de participantes	>7.000	100%	8 918 participantes / visualizações 61 sessões.
09.02.2022/124.003		Publicidade, promoção e divulgação	F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
09.02.2022/124.004		Aquisição de consumíveis técnicos e outros bens	F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	-	Procedimento para aquisição de consumíveis para funcionamento das bibliotecas.
09.02.2022/125		Plano Local de Leitura						
09.02.2022/125.001		Outros trabalhos especializados	F	DBPL	N.º de participantes	500	100%	882 participantes 2 sessões - Concurso Oeiras a Ler – Concurso Municipal de Leitura.
09.02.2022/125.002		Publicidade, promoção e divulgação	F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
09.02.2022/125.003		Locação de equipamentos	F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	-	Procedimento para aquisição de serviços referentes ao jantar literário - um livro, uma comunidade.
09.02.2022/126		Palavra e Escrita						
09.02.2022/126.001		Outros trabalhos especializados	F	DBPL	N.º de participantes	>30.000	100%	181 sessões / 39 614 participantes e visualizações.
09.02.2022/126.002		Publicidade, promoção e divulgação	F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
09.02.2022/126.003		Aquisição de serviços	F	DBPL	N.º de participantes	>30.000	100%	181 sessões / 39 614 participantes e visualizações.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
09.02.2022/127	Oeiras a Ler						
09.02.2022/127.001	Outros trabalhos especializados	F	DBPL	N.º de participantes	> 25.000	100%	761 sessões/ 35 404 participantes.
09.02.2022/127.002	Publicidade, promoção e divulgação	F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
09.02.2022/127.003	Aquisição de serviços	F	DBPL	N.º de participantes	> 25.000	100%	761 sessões/ 35 404 participantes.
09.02.2022/127.004	Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos	F	DBPL	N.º de entidades	>1	100%	Contabandistas de Estórias - Associação Cultural: Festival Passa a Palavra e Liga dos Combatentes.
09.02.2022/128	Fundos Documentais para Bibliotecas Municipais						
09.02.2022/128.001	Fundos documentais	F	DBPL	N.º de aquisições	>6.000	100%	9 220 entradas.
09.02.2022/128.002	Fundos documentais - subscrições	F	DBPL	N.º de subscrições	>0	100%	Executada a subscrição 'Pressreader' Subscrição.
09.02.2022/130	Mostra de Artes da Palavra						
09.02.2022/130.002	Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos	F	DBPL	N.º de eventos	1	100%	Evento da Mostra de Artes da Palavra.
09.02.2022/130.003	Transferências correntes - Instituições Privadas	F	DBPL	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.02.2022/132	Prémio da Poesia de Oeiras (PPO)						
09.02.2022/132.001	PPO - Transferências - Instituições sem fins lucrativos	F	DBPL	N.º de projetos	>=1	100%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.02.2022/132.002	PPO - Transferências - Famílias	F	DBPL	N.º de projetos	>=1	100%	Os Premiados Consagração e Revelação receberam os valores dos prémios, conforme definido no Regulamento.
09.02.2022/132.003	PPO - Transferências - Privadas	F	DBPL	N.º de projetos	>=1	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.02.2022/132.004	PPO - Outros trabalhos especializados	F	DBPL	N.º de projetos	>=1	100%	Projeto concluído.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	Grau de Execução
09.03		Dinamização do Turismo					dezembro 2024
09.03.2022/133		Informação, Comunicação e Promoção					
09.03.2022/133.001		Materiais promocionais e Publicidade	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/133.002		Ofertas institucionais	F	DTGE	N.º de merchandizing	> 3	100% Produzidas 5 linhas de merchandising que se encontram à venda nos postos de turismo (Em Oeiras somos festivaleiros. És música para os meus ouvidos, Estás na minhaplaylist, Por ti até corro, Era uma vez nos jardins do Marquês - O Natal).
09.03.2022/133.003		Postos de Turismo	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/133.004	13	Notoriedade turística – Visit Oeiras (Publicidade)	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/133.005		Dinamização dos Mercados Municipais	NF	DAQV	Nº eventos	16	100% Foram realizados os 16 eventos na Dinamização dos Mercados Municipais.
09.03.2022/134		Produtos Turísticos					
09.03.2022/134.001		Outros trabalhos especializados	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/134.002		Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências	F	DTGE	N.º de iniciativas	> 3	100% Apoio das seguintes iniciativas: Regata Marquês de Pombal, Festival Náutico de Oeiras, Passeios com História e Vela Latina, Oeiras Equestre.
09.03.2022/134.003		Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências Privadas	F	DTGE	N.º de iniciativas	> 3	100% Apoio das seguintes iniciativas: Enóphilo (Braga, Coimbra, Porto e Vila Moura), Wine Affair Sheraton Cascais, Hospitality Education Awards.
09.03.2022/135		Turismo Náutico					
09.03.2022/135.001		Aquisição de equipamento para época balnear, passeio marítimo e ciclovía	F	DGA	Não aplicável	Não aplicável	Concluídos os procedimentos concursais para aquisição de equipamento de apoio à época balnear.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
						Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
09.03.2022/135.002		Garantir condições para a prática balnear	F	DGA	N.º de nadadores	12	100%	Alocados 12 nadadores-salvadores às praias do município para assegurar a vigilância balnear num período pós época balnear
09.03.2022/135.003		Apoiar o desenvolvimento de negócios náuticos	NF	DOTPU	Não aplicável	Não aplicável	-	Continuação dos Estudos de articulação e acompanhamento de diversas iniciativas com o Porto de Lisboa/CML/IPMA/NOVA
09.03.2022/135.004		Promover a fixação de empresas que dinamizem os passeios e eventos náuticos	NF	DOTPU	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
09.03.2022/136		Festivais e Grandes Eventos						
09.03.2022/136.001		Festas de Oeiras - Outros trabalhos especializados	F	DTGE	N.º de participantes	> 150.000	100%	As festas de Oeiras contaram 352.411 visitantes ao longo dos 17 dias.
09.03.2022/136.004		Eco Rally - Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências	F	DTGE	N.º de participantes	> 30	100%	A edição Eco Rally 2024 contou com 35 participantes.
09.03.2022/136.005		Festival Panda - Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências Privadas	F	DTGE	N.º de participantes	> 20.000	100%	A edição do Festival Panda contou com 30 566 visitantes.
09.03.2022/136.006		NOS Alive - Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências Privadas	F	DTGE	N.º de participantes	> 150.000	100%	A edição do Festival NOS Alive contou com 165.000 visitantes.
09.03.2022/136.008		Oeiras Natal - Outros trabalhos especializados	F	DTGE	N.º de participantes	> 5.000	100%	A edição do Era uma vez nos jardins do Marquês - O Natal contou com 78.179 visitantes.
09.03.2022/136.009		Festival 7 Sóis 7 Luas - Transferências correntes - Instituições	F	DCA	N.º de participantes	> 1.500	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/136.010		Festival Jardins do Marquês - Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências Privadas	F	DTGE	N.º de participantes	> 15.000	100%	A edição do Festival Jardins do Marquês contou com 26.191 visitantes.
09.03.2022/136.011		Festival Outjazz - Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências Privadas	F	DTGE	N.º de participantes	> 20.000	100%	A edição do Festival Outjazz contou com 28.000 visitantes.
09.03.2022/137		Outros Eventos Externos						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
09.03.2022/137.001	Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências Privadas	F	DTGE	N.º de iniciativas	> 3	Foram apoiados os seguintes eventos: Oeiras Airshow, World Bike Tour, La Vuelta, Prémios Máxima House of Beaty.
09.03.2022/137.002	Outros trabalhos especializados	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/137.003	Materiais promocionais e Publicidade	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/137.004	Locação de equipamentos técnicos e logísticos	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/137.005	Apoio a iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências	F	DTGE	N.º de iniciativas	> 3	Foram apoiados os seguintes eventos: Oeiras Brincka, Operafest Oeiras & Lisboa, Festival Brazilian Summer Edition.
09.03.2022/138	Outros Eventos Internos					
09.03.2022/138.001	Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências	F	DTGE	N.º de iniciativas	> 3	Foram realizados os seguintes eventos internos: Carnaval no Palácio, Primavera no Palácio, Festa das Vindimas, Era uma vez nos jardins dos Marquês - O Natal.
09.03.2022/138.002	Outros trabalhos especializados	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/138.003	Materiais promocionais e Publicidade	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.03.2022/138.004	Locação de equipamentos técnicos e logístico	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.04	Valorização da Marca Oeiras, do vinho Villa Oeiras e Gastronomia Local					
09.04.2022/139	Gastronomia e Hospitalidade					
09.04.2022/139.001	Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências	F	DTGE	N.º de iniciativas	> 3	Foram apoiadas as seguintes iniciativas: Há Prova em Oeiras, Há Prova em Paço de Arcos, Festa de São Martinho e Festa das Vindimas.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			dezembro 2024
					Indicador	Meta	Grau de Execução	
09.04.2022/139.002		Apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos - Transferências Privadas	F	DTGE	N.º de iniciativas	> 3	100%	Foram apoiadas as seguintes iniciativas: Nobre Gosto, Congresso de Cozinha, O Gosto nos Mercados e Festival de Francesinhas.
09.04.2022/139.003		Outros trabalhos especializados	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.04.2022/139.004		Locação de equipamentos técnicos e logísticos	F	DTGE	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.04.2022/140		Vinho Villa Oeiras						
09.04.2022/140.001		Materiais diversos para a Adega e Vinha	F	DAQV	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de Bartop, caixas individuais, caixas de transporte, sacos, eletrobomba, fitofarmacêuticos, caixas de bombons, bombons e tablettes, selos várias tipologias
116 09.04.2022/140.002		Serviços especializados para a Adega e Vinha	F	DAQV	Não aplicável	Não aplicável	-	Serviço de Enologia, assistência técnica na vinha, regulação vitivinícola, engarramento, serigrafia, certificação CVR Lisboa, Trabalhos na vinha (colocação de adubo, subsolador)
09.04.2022/140.003		Equipamento vitivinícola	F	DAQV	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.04.2022/140.004		Serviços Especializados para Olival e Lagar de Azeite	F	DAQV	Monitorização	Mensal	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
09.04.2022/140.005		Materiais diversos para Azeite e Azeitona	F	DAQV	Monitorização	Mensal	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
10		Coesão Social e Desporto						
10.01		Promoção e integração Social						
10.01.2022/143		Intervenção Social						
10.01.2022/143.001		Intervenção Social - Material e bens diversos	F	DCS	N.º de apoios	4	100%	Realizaram-se todas as sessões previstas do Café Memória, assim como a Campanha de Prevenção dos Maus Tratos (abril) e o Programa Sem Idades (outubro).

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
10.01.2022/143.002	Intervenção Social - Aquisição de serviços vários	F	DCS	N.º de apoios	5	100%	Decorreram de acordo com o planeado os Serviços Oeiras Está Lá, Teleassistência Domiciliária e Transporte Adaptado. Realizaram-se o Programa de Turismo Sénior (de março a outubro) e o Almoço de Natal Sénior, assim como a entrega de Cabazes de Natal (dezembro).
10.01.2022/143.004	Intervenção Social - Fundo de Emergência Social	F	DCS	Taxa	80%	65%	Foram deferidos 728 processos de apoio económico, destes 476 não necessitaram de renovação.
10.01.2022/143.005	Equipas especializadas de apoio psicossocial a indivíduos e famílias em Intervenção na Crise e Intervenção Sistémica	NF	DCS	N.º de apoios	300	100%	SAASI de Oeiras acompanhou 92 novos processos familiares.
10.01.2022/143.006	Intervenção Social - Rede Alimentar +	F	DCS	Prazo	1º. Semestre	0%	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
10.01.2022/144	Estudos, Diagnósticos e Instrumentos de Planeamento Integrado						
10.01.2022/144.001	Intervenção Social - Instrumentos de planeamento	F	DCS	Prazo	1º. Semestre	5%	Aberta linha de financiamento do FAMI (AIMA), para a criação de Planos, foi constituído um grupo de trabalho para se desenhar a proposta de projeto.
10.01.2022/144.002	Gestão e Promoção da Saúde - Instrumentos de planeamento	F	UGPS	Data	2024	25%	Iniciou-se a elaboração da Estratégia Municipal de Saúde tendo-se realizado reunião com a entidade adjudicante para definição de calendário e metodologia.
10.01.2022/145	Apoio a Entidades de Cáráter Diverso						
10.01.2022/145.001	Intervenção Social - Participações financeiras para obras e equipamento	F	DCS	N.º de apoios	2	100%	Foi viabilizado apoio ao Centro Social e Paroquial de São Miguel de Queijas para apoio à aquisição de carrinha elétrica para a valência de SAD.
10.01.2022/145.002	Intervenção Social - Participação às freguesias	F	DCS	Taxa	100%	100%	Manteve-se o apoio ao funcionamento dos estabelecimentos de infância geridos por IPSS.
10.01.2022/145.003	Intervenção Social - Participação financeira a entidades	F	DCS	N.º de entidades	40	100%	Foram apoiadas, no âmbito da DCS, 38 entidades sociais.
10.01.2022/146	Transferências de competências						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
10.01.2022/146.002	Transferência de competências Ação Social	F	DCS	Taxa	100%	Em vigor os Protocolos de RSI estabelecidos com o Centro Social e Paroquia de São Romão de Carnaxide e com o Centro Social e Paroquia de Nossa Senhora de Porto Salvo.
10.01.2022/146.003	Subsídios eventuais (transferência de competências Ação Social)	F	DCS	Taxa	100%	Deferidos 19 pedidos de apoio (subsídios de carácter eventual).
10.01.2022/147	Contratos Locais de Segurança					
10.01.2022/147.001	Aquisição de serviços	F	DDS	N.º de projetos	2	Foram contratualizadas duas atividades (aulas de surf e atividade de arborismo) e a compra de material desportivo, através de aquisição de serviços.
10.01.2022/147.002	Apoios financeiros	F	DDS	N.º de projetos	4	Atribuído um apoio financeiro à Associação Moreira Team para que três jovens residentes no Bairro dos Navegadores possa participar no Campeonato Mundial de Kickboxing.
10.01.2022/147.003	Criar o Conselho Consultivo para as Comunidades e Bairros Municipais	NF	DDS	N.º de reuniões	1	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
10.01.2022/147.004	Desenvolvimento de ações no âmbito das comunidades desfavorecidas - PRR	F	DDS	N.º de contratos	3	acompanhamentos de 3 projetos no âmbito da candidatura do MO ao PRR: "Bairro Fit" na Operação Integrada Local de Carnaxide e Queijas e "Play Tennis" e "Bairro Fit" na Operação Integrada Local de Porto Salvo. Os projetos foram avaliados considerando os seus objetivos e metas.
10.01.2022/147.005	Apoios no âmbito das comunidades desfavorecidas - PRR	F	DDS	N.º de contratos	6	Acompanhamento dos 6 projetos no âmbito da candidatura do MO ao PRR: "Bairro EnCena" e "Projeto Família" na Operação Integrada Local de Carnaxide e Queijas e "Bairro EnCena", "Projeto Família", "Sementes" e "Educar para Cuidar" na Operação Integrada Local de Porto Salvo. Os projetos foram avaliados considerando os seus objetivos e metas.
10.01.2022/148	Rede Colaborativa de Responsabilidade Social					

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024	
				Meta	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Grau de Execução
10.01.2022/148.001	Aquisição de material diverso	F	DDS	Não aplicável	-
10.01.2022/148.002	Aquisição de serviços	F	DDS	Não aplicável	Procedeu-se à aquisição do material necessário para a Taça da Colaboração, Sessão de Entrega de Material Escolar e Mercado Solidário de Natal.
10.01.2022/148.003	Rede Colaborativa de Responsabilidade Social - Participações financeiras	F	DDS	Não aplicável	Iniciou-se o procedimento de aquisição de serviços com a Koaki para a construção do modelo para avaliação do impacto da rede OCV.
10.01.2022/148.004	Mediação de apoios	NF	DDS	N.º de apoios	Transferência já efetuada pela empresa SUMOL+Compal para projeto da Associação Prevenir (comportamento de risco, em meio escolar).
10.01.2022/148.005	Novas adesões	NF	DDS	N.º de adesões	Foram mediados, 100 apoios
10.01.2022/148.006	Apoio a entidades	NF	DDS	N.º de entidades	Aderiram 7 novas empresas
10.01.2022/148.007	20 anos POS - Aquisição Serviços	F	DDS	Não aplicável	50 novas entidades
10.01.2022/148.008	20 anos POS - Distinções empresas	F	DDS	Não aplicável	A comemoração dos 20 anos do POS foi executada.
10.01.2022/148.009	20 anos POS - Aquisição Material Diverso	F	DDS	Não aplicável	A comemoração dos 20 anos do POS foi executada.
10.01.2022/149	Rede Municipal de Voluntariado				A comemoração dos 20 anos do POS foi executada.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
10.01.2022/149.001	Publicidade e divulgação	F	DDS	N.º de ações	2	100%
						Foram realizadas, presencialmente, 3 ações de divulgação de iniciativas de voluntariado. Alfabetização de adultos, Razões de Sobre, Mentores Migrantes. Por email, foram realizadas 10 divulgações, para reforço de iniciativas em curso: projeto Razões de Sobre do Instituto São João de Deus, ServetheCity, Associação Renascer, Alfalit, Associação Cavernoma, Centro Sagrada Família, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Associação Resgate, Noite Europeia dos Investigadores.
10.01.2022/149.002	Aquisição de serviços	F	DDS	N.º de voluntários	25	100%
10.02	Promoção da Saúde e Desporto					
10.02.2022/150	Gestão e Promoção da Saúde					
10.02.2022/150.001	Gestão e Promoção da Saúde - Material e bens diversos	F	UGPS	Taxa	100%	100%
						A Semana dos Afetos foi concretizada assim como o Dia Mundial da Saúde. O projeto Fast Track Cities continua em execução destacando-se a realização de rastreios à população.
10.02.2022/150.002	Gestão e Promoção da Saúde - Aquisição de serviços vários	F	UGPS	N.º de apoios	2	100%
						Continuidade do projeto de realização de rastreios em farmácias (VIH e Hepatites).
10.02.2022/150.003	Gestão e Promoção da Saúde - Serviço Médico em Casa	F	UGPS	N.º de inscritos	100	49%
						2830 beneficiários registados.
10.02.2022/150.004	Gestão e Promoção da Saúde - Participações financeiras	F	UGPS	Taxa	100%	100%
						Encontram-se os projetos "Postos de Enfermagem" "Gabinete Cuidar Melhor" "Projeto Home 360º" e, "Projeto Razões de Sobre", em execução regular.
10.02.2022/150.005	Gestão e Promoção da Saúde - Medida de Participação em Medicamentos	F	UGPS	N.º de beneficiários	50	100%
						50 novas adesões por parte de municípios nascidos entre 1959 e 1968.
10.02.2022/150.006	Cabaz Cegonha - Transferências para municípios	F	DCS	Prazo	Final do mandato	0%
						Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material	
					Meta	dezembro 2024
10.02.2022/150.007	Plano Municipal de Oeiras para a população sem abrigo - Prestação de Serviços	F	DCS	Data	2024	O relatório final da execução do Plano Municipal de Oeiras para a população sem abrigo, foi remetido, para submissão na plataforma Portugal 2020, em 12 de dezembro de 2023.
10.02.2022/150.008	Criar equipa de saúde de apoio domiciliário ao nível da Saúde Mental	NF	UGPS	N.º de beneficiários	50	Beneficiados 50 munícipes.
10.02.2022/150.009	Promover a realização de ações de promoção da literacia em saúde, em diversos contextos	NF	UGPS	N.º de ações	20	20 sessões, abrangendo 12 turmas
10.02.2022/152	Prática Desportiva					
10.02.2022/152.001	Apoio ao Associativismo Desportivo - Atividades Regulares	F	DD	N.º de candidaturas	100	139 candidaturas analisadas para atribuição de apoio RAAD.
10.02.2022/152.002	Apoio ao Associativismo Desportivo - Beneficiação de Instalações / Equipamento	F	DD	N.º de candidaturas	50	73 candidaturas analisadas para atribuição de apoio RAAD.
10.02.2022/152.003	Serviços de apoio às atividades desportivas	F	DD	N.º de iniciativas	50	Programas Fit Sénior, Ar livre, Jogos de Oeiras, Troféu das Localidades, Coadjuvação 1.º Ciclo
10.02.2022/152.004	Aquisição de material de desporto	F	DD	Taxa	>90%	Programa 1.º Ciclo, Fit Sénior, 1.ª Braçada, Climb Up
10.02.2022/152.005	Aquisição de prémios para iniciativas desportivas	F	DD	Taxa	>90%	Fit Sénior. Jogos de Oeiras
10.02.2022/152.006	Aquisição de outros bens para atividades desportivas	F	DD	Taxa	>90%	Final da Taça de Portugal de Futebol Jamor, JdO, Dia Mundial de Atividade Física
10.02.2022/152.007	Serviços diversos de apoio em eventos desportivos	F	DD	N.º de eventos	25	Trail de Oeiras, Carcavelos Wine Trail
10.02.2022/152.008	Serviços especializados realizados em eventos desportivos	F	DD	N.º de eventos	25	Corrida do Tejo, Oeiras Open Water, Corrida do Tejo Kids
10.02.2022/152.009	Eventos desportivos - Divulgação e promoção	F	DD	N.º de eventos	25	Trail de Oeiras, Carcavelos Wine Trail
10.02.2022/152.010	Eventos desportivos - Locação de equipamentos	F	DD	N.º de eventos	25	Grandes Eventos Desportivos, Programas Municipais de Desenvolvimento Desportivo

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP				Execução Material				dezembro 2024	
				Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Grau de Execução	Observações
10.02.2022/152.011	Apoio a entidades para atividades desportivas		F	DD	N.º de eventos	2	100%	Ninja OCR, Kids Race	
10.02.2022/152.012	Implementar o programa "Desporto com Valores" nos territórios abrangidos pelos CLS		NF	DD	Taxa de concretização dos projetos	100%	100%	Programa "Desporto com Valores" nos territórios CLS em execução.	
10.02.2022/152.013	Implementar ações no âmbito da promoção do espírito desportivo		NF	DD	N.º de ações	2	100%	Jogos de Oeiras, Festa Jovem da linha, Ações dinamizadas pelo Comité Olímpico nas E.B. 2,3 e Secundárias	
10.02.2022/153	Instalações e Equipamentos Desportivos								
10.02.2022/153.001	Aquisição de equipamento desportivo		F	DD	Taxa	75%	100%	Fornecimento contínuo de material desportivo (balizas, tabelas, redes, etc)	
10.02.2022/153.003	Requalificação de equipamentos desportivo (serviços)		F	DD	N.º de requalificações	2	100%	Requalificação de 3 polidesportivos municipais de utilização pública	
10.02.2022/154	Qualidade no Desporto								
10.02.2022/154.001	Apoio a Associações no âmbito desportivo - Estudos e formação		F	DD	N.º de ações	2	100%	Parceria Confederação de Desporto de Portugal e IPDJ (Clube Top)	
10.02.2022/154.002	Realização de estudos e formação no âmbito desportivo		F	DD	N.º de estudos	2	100%	Barómetro de Atividade Física, Programa coadjuvação 1.º CEB para a Educação Física	
10.02.2022/154.004	Estabelecer o Plano Estratégico de Desenvolvimento e Inovação do Desporto de Oeiras		NF	DD	N.º de ações	50	98%	Fórum Associativismo Desportivo 2024	
10.02.2024/002	Transferências de competências - Saúde								
10.02.2024/002.001	Transferências de competências Saúde		F	UGPS	Não aplicável	Não aplicável	-	Existem apenas duas áreas em que a transferência de competências não se encontra implementada em pleno: recursos humanos e gestão de transportes. Foi elaborado Relatório de Acompanhamento.	
10.03	Promoção da Empregabilidade								
10.03.2022/155	Emprego e Formação Profissional								

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
10.03.2022/155.001	Emprego e Formação Profissional - Material e bens	F	DCS	N.º de apoios	2	Funcionaram de acordo com o planeado o Centro Qualifica do Município de Oeiras e o Projeto Capacitar (EMDIP), que promove a empregabilidade de pessoas co deficiência e/ou incapacidade.
10.03.2022/155.002	Emprego e Formação Profissional - Aquisição de Serviços	F	DCS	N.º de encaminhamentos	800	848 encaminhamentos para oferta de emprego.
10.03.2022/155.003	Emprego e Formação Profissional - Participações financeiras	F	DCS	N.º de apoios	2	Em curso o financiamento ao funcionamento da Fábrica do Empreendedor, e foi viabilizado apoio ao projeto SEMEAR, para implementação do Quiosque Semear no Jardim.
10.04	Jovens Felizes					
10.04.2022/156	Valorização dos Jovens					
10.04.2022/156.001	Desenvolver programas de ocupação de tempos livres para inclusão profissional	F	UJ	N.º de jovens	20	Integração de 20 jovem no mercado de trabalho
10.04.2022/156.002	Desenvolver ações de formação e de capacitação para os jovens	NF	UJ	N.º de formações	20	No espaço jovem de Carnaxide tem decorrido ação de formação em teatro e no espaço jovem de Oeiras realização de Workshop "Gestão de Emoções
						No âmbito do projeto Experimenta-te deu início às ações de formação de Costura, Desig e
10.04.2022/156.003	Implementar iniciativas que visem proporcionar aos jovens o vivenciar de experiências em áreas que não têm o seu espaço no ensino tradicional	NF	UJ	N.º de jovens	150	Desenvolvimento de Jogos, Cozinha e Robótica build Your Robot e no âmbito da implementação do Plano Municipal da Juventude são organizados de grupos temáticos para debater temas como emprego e habitação, educação
10.04.2022/157	Envolvimento dos Jovens					
10.04.2022/157.001	Apoio a Associações Juvenis - Corrente	F	UJ	N.º de iniciativas	15	Atribuição do apoio financeiro regular a 24 associações e organismos juvenis
10.04.2022/157.002	Apoio a Associações Juvenis - Capital	F	UJ	N.º de entidades	1	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
10.04.2022/157.004	Criar programas de participação juvenil, que promovam o pleno direito à responsabilização dos jovens por uma cidadania ativa	NF	UJ	N.º de jovens	30	100%	Elaboração do Plano Municipal da Juventude, criados 5 grupos de trabalho, como as seguintes temáticas, Emancipa-te - Emprego e Habitação, Valoriza-te - Educação, Formação e Ciência, Envolve-te - Cidadania e Participação, Cuida-te - Estilos de Vida Saudáveis, Diverte-te - Lazer e Cultura, 45 jovens
10.04.2022/158	Iniciativas de Entretenimento Juvenil						
10.04.2022/158.003	Desenvolver projetos de ocupação de tempos livres para as pausas letivas	NF	UJ	Índice	4	100%	Início dos programas Mexe-te nas Férias e o programa Diverte-te Carnaxide
10.04.2022/158.004	Realização de iniciativas que apelem à participação massiva dos jovens na área do entretenimento juvenil	NF	UJ	N.º de jovens	1 500	100%	Apoio à iniciativa do Corpo Nacional de Escutas, para a realização da sua atividade regional denominada por S. Jorge na qual participaram cerca de 6000 jovens
10.04.2022/159	Espaços Jovens						
10.04.2022/159.001	Gestão de Espaços Jovens - Aquisição de equipamento diverso	F	UJ	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de material de divulgação e iluminação do Espaço Jovem de Carnaxide, aquisição de kits ciência para dotar o espaço de jogos didáticos
10.04.2022/159.002	Dinamização de atividades nos espaços jovens	NF	UJ	N.º de iniciativas	15	100%	No âmbito do projeto "Queimar as Pestanas" criando mais um polo de estudo, em horário alargado. Ação de formação de formadores para dirigentes do Corpo Nacional de Escutas - Apoio ao Associativismo, Ações de formação de dança e teatro.
10.04.2022/160	Oeiras é Para Ti						
10.04.2022/160.001	Oeiras é Para Ti - Outros Trabalhos	F	UJ	N.º de apoios	2	100%	No âmbito da realização das ações de formação da 6ª Edição do Projeto "Experimenta-te" 2024, área de cozinha e de música
10.04.2022/160.002	Oeiras é Para Ti - Publicidade	F	UJ	N.º de apoios	2	100%	Apoio à divulgação das ações a decorrer no mês da Juventude, nomeadamente, IIª Mostra Gastronómica - Tu és Europa, Projeto Gap Year - Emunicipa-te 2024, Fórum da Juventude, Oeiras Action Park, Evento Final do Projeto Experimenta-te, Oeiras Gaming 24 e Summit do Clima

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	Grau de Execução
dezembro 2024						
10.04.2022/160.003	Oeiras é Para Ti - Aquisição de Serviços	F	UJ	N.º de apoios	6	100%
						Aquisição de serviços para desenvolvimento de atividade para a dinamização do Espaço Jovem de Carnaxide Dr. Finanças e ainda a realização de atividades radicais a realizar no Skate Park de Oeiras e Caxias, designado por "Oeiras Action Park"
10.04.2022/160.004	Oeiras é Para Ti - Subsídio para o desenvolvimento de atividades	F	UJ	N.º de apoios	6	100%
						Atribuição de apoio à associação Pandilha Jovem
10.04.2022/160.005	Oeiras é Para Ti - Material de Educação, Cultura e Recreio	F	UJ	N.º de apoios	2	100%
						Aquisição de material para distribuir aos jovens do Programa Diverte-te Carnaxide
10.04.2022/160.006	Oeiras é para Ti - Locação de equipamentos	F	UJ	N.º de apoios	2	100%
						No âmbito do Programa Mexe-te nas férias locação de equipamento para dinamização das festas finais de turno da colónia de Verão
10.04.2022/160.007	Oeiras é para Ti - Material de oferta	F	UJ	N.º de apoios	2	100%
						Aquisição de material de oferta para atribuição para os programas/projetos Experimenta-te, Mexe-te nas Férias e Tempo Jovem
11	Bem Estar Animal					
11.01	Fiscalização e segurança alimentar e dignificação e socialização do animal					
11.01.2022/162	Dignificação do Animal e Combate ao Abandono					
11.01.2022/162.002	Renovar e aumentar os dispensadores para dejetos caninos	F	UBEAFS	N.º de dispensadores	3 / mês	15%
						Reposição de sacos para dejetos caninos nos 251 dispensadores distribuídos pelo concelho.
11.01.2022/162.003	Limpeza e Manutenção de Espaços Lúdicos (Parques Caninos e Praia Pet Friendly)	F	UBEAFS	N.º de ações	8 / mês	100%
						Ao longo do ano, são realizadas ações diárias de limpeza e manutenção nos 21 parques caninos existentes no concelho. Relativamente à praia Pet friendly, é uma ação de limpeza sazonal
11.01.2022/162.006	Alimentação para animais	F	UBEAFS	Não aplicável	Não aplicável	-
						Salvaguarda o bem-estar dos animais (incluindo patos, tartarugas e pombos existentes nos JM de Oeiras e Paço de Arcos) à sua guarda assegurando a alimentação.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP			Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
						Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
11.01.2022/162.007			Aquisição de serviços	F	UBEAFS	Não aplicável	Não aplicável	Adquiridos prestações de serviços para assegurar a missão da UBEAFS, desde os serviços para atos medico veterinários uma vez que, no CROAMO não existem equipamentos para diagnósticos e intervenções mais complexas, passando pelo prestador de serviços para recolha e destruição de cadáveres, a verificação de balanças no CROAMO e calibração de termómetros para a fiscalização sanitária.
11.01.2022/162.008			Aquisição de bens	F	UBEAFS	Não aplicável	Não aplicável	Adquiridos abrigos para colónias de gatos, aquisição de chip's, créditos do SIAC, areia para os gatos, equipamento para aves e estrados para os cães no CROAMO
11.01.2022/162.009			Aquisição de medicamentos para o CROAMO	F	UBEAFS	Não aplicável	Não aplicável	Para assegurar o bem-estar dos animais é necessário a aquisição de medicamentos, vacinas, testes , entre outros sendo, a administração dos medicamento decorre de acordo com as necessidades.
11.01.2022/162.010			Aquisição de equipamento diverso	F	UBEAFS	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento de ação no corrente ano.
11.01.2022/162.011			Construção da Aldeia dos Gatos	NF	UBEAFS	N.º de abrigos	3	Distribuição 13 abrigos para gatos de colónias de rua e adquiriu mais 4 para serem colocados em 2025
11.01.2022/162.013			Gerir rede de cuidadoras no âmbito do Programa REDA	NF	UBEAFS	N.º de cuidadores	5	Estruturação de um plano de formação que englobou 3 ações contando com 17 novos cuidadores de colónias de gatos
11.01.2022/162.014			Recolha de canídeos na via pública	NF	UBEAFS	N.º de canídeos recolhidos	4 / mês	O CROAMO descola-se para a recolha de canídeos vivos e/ou mortos na via pública
11.01.2022/162.015			Recolha e esterilização no âmbito do Programa REDA	NF	UBEAFS	N.º de esterelizações	100 / mês	Esterilizados 1080 gatos
11.01.2022/162.016			Adoção de canídeos	NF	UBEAFS	N.º de adoções	4	Promoção de campanhas para uma adoção responsável e consciente quer nas Festas Animal quer nas visitas ao CROAMO quer de escolas quer de instituições.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
11.01.2022/162.017	Adoção de felídeos no âmbito do Programa REDA	NF	UBEAFS	N.º de adoções	5	Neste programa é assegurada a esterilização/castração e ID eletrónica dos felídeos e caso haja necessidade realizam-se outros atos médico-veterinários. Estes felídeos poderão ser encaminhados para adoção ou em alguns casos regressam à colónia.Foram esterilizados 439 gatos.
11.01.2022/162.018	Sensibilização para as boas práticas com os animais de companhia	NF	UBEAFS	N.º de ações	2	Foram realizadas 21 visitas ao CROAMO quer enquadradas no Programa de Educação Ambiental promovido pela DGA quer iniciativas de outras UO's.
11.01.2022/162.019	Criar apoios ao tutor dos animais (prevenção do abandono - ofertas de ração)	NF	UBEAFS	N.º de tutores	4 / mês	No âmbito do apoio social animal foram apoiadas 459 famílias carenciadas com a distribuição de ração gratuita, bem como foram emitidos 127 cheques veterinários para compartilhar atos médico-veterinárias.
12	Governança Local e Modernização Administrativa					
12.01	Cidadania e Proximidade					
12.01.2022/163	Comunidade Participativa					
12.01.2022/163.001	Divulgação do Processo do Orçamento Participativo	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
12.01.2022/163.002	Dinamizar o Orçamento Participativo "Melhora o Teu Bairro"	F	DAAC	Data de implementação/execução dos projetos vencedores na edição 2023/24	2024	No "OP Bairro Municipal" tivemos 6 projetos vencedores. A execução do Projeto Mural do Bairro está terminada, sendo que os restantes projetos aguardam a abertura dos procedimentos concursais.
12.01.2022/163.003	Promover novos canais e formas de participação pública	NF	DAAC	Prazo	Junho	Foram propostos novos mecanismos de participação pública, como o Projeto "Laveiras Participada/Conselho de Bairro". No âmbito do Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação foram propostas duas ferramentas de participação pública a aplicar ao Plano – Oficinas de Participação e Conselho de Cidadãos. Em articulação com a área de Recursos Humanos foi implementado o Projeto Nós Participamos.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
12.01.2022/163.004	Aquisição de serviços	F	USG	Não aplicável	Não aplicável	Aquisição de serviços, designadamente ao alugar de pavilhões e apoio nas montagens e desmontagens das Assembleias de Voto, no âmbito das Eleições Legislativas e Europeias e outros.
12.01.2022/164	Proximidade ao Cidadão					
12.01.2022/164.001	Divulgar o espólio documental do Município através de iniciativas ou atividades como "O Arquivo Municipal vai à Escola" ou da rubrica "As Nossas Memórias" nas redes sociais municipais	NF	DGD	N.º de iniciativas	80	A valorização do património arquivístico do Município contempla ações concretas de divulgação do seu espólio, como as rúbricas "As Nossas Memórias" e o seu Serviço Educativo. Durante o ano foram promovidas 64 ações de divulgação.
12.01.2022/164.003	Disponibilizar nos Espaços do Cidadão todos os serviços de atendimento municipal e os protocolados com a AMA	NF	DAAC	Taxa	100% de adesão	Durante o ano foram disponibilizados nos Espaços Cidadão 7 novos serviços protocolados com a AMA e 5 serviços municipais.
128 12.01.2022/164.004	Acusar a receção, na plataforma O Meu Bairro, das ocorrências/reclamações legítimas e da responsabilidade do Município e garantir o encaminhamento aos serviços competentes, no prazo de 24 horas.	NF	DAAC	Taxa	100%	Durante o ano foram reportadas 11.140 ocorrências que foram encaminhadas dentro do prazo de 24h.
12.01.2022/164.006	Assegurar a prestação de informação ao consumidor sobre os seus direitos e modos de exercício através dos diferentes canais de atendimento	NF	DAAC	N.º de atendimentos	monitorização	O SMIAC assegura funções de atendimento/sensibilização dos consumidores. Durante o ano foram efetuados 10 atendimentos reencaminhados para as Entidades Reguladoras e Centros de Resolução, uma vez que estes dispõem de canais eficazes de receção e resolução das reclamações de consumo.
12.01.2022/164.014	Realizar audiências com os munícipes	NF	GAP	N.º de audiências	5/semana	Foram realizadas cerca de 520 audiências no Gabinete de Apoio à Presidência, pelo Sr. Presidente e seus Adjuntos.
12.02	Tecnologias, conhecimento, cibersegurança e transparência para um melhor Governo					
12.02.2022/165	Modernização e Inovação dos Serviços e Sistemas de Informação					

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	Grau de Execução
12.02.2022/165.013	Garantir a formação contínua em contexto laboral dos utilizadores nas diversas sistemas de Informação	NF	DITIC	N.º de participantes	200	100%
						Metas atingidas, tendo sido capacitados mais de 300 trabalhadores, através de inúmeras formações em contexto laboral, destacando-se a formação no âmbito dos sistemas financeiros (MGD, Ordens de Pagamento, SEF, Taxa Turística), formação nas contraordenações, gestão documental e plataforma de apoio ao associativismo
12.02.2022/165.014	Potenciar e otimizar através de workshops dedicado a melhorar a utilização dos sistemas de informação	NF	DSA	N.º de workshops	6	100%
						Foram realizados diversos workshops (mais de 8), a destacar, MS Copilot com dirigentes, Design Thinking de IA (Microsoft Portugal), Workshops XRPPool, Ações de formação em Inteligência Artificial - com DPS para os funcionários
12.02.2022/165.015	Promover a utilização de tecnologias inovadoras e disruptivas com importantes resultados para o Município, através da pilotagem da plataforma de robotização em processos tecnológicos e administrativos	NF	DITIC	Prazo	2º. Trimestre	100%
						A tecnologia de Robotização foi desenvolvida, testada e provado o conceito, no entanto por questões relacionadas com os processos e procedimentos financeiros, fomos forçados a utilizar tecnologia da AIRC.
12.02.2022/165.016	Promover uma cultura paperless orientada para a desmaterialização dos processos, com a desmaterialização das Ordens de Pagamento e SEF	NF	DITIC	Prazo	1º. Semestre 2025	100%
						Os processos de Ordens de Pagamento e o processo de Execuções Fiscais foram desmaterializados, no primeiro trimestre de 2024, resultando numa redução de papel, agilização dos processos e redução de trabalho operacional
12.02.2022/165.021	Assegurar a evolução tecnológica e funcional do Portal do Município, com o desenvolvimento de funcionalidades associadas ao pagamento de serviços e Marketing Digital (SEO)	NF	DITIC	Prazo	2º. Semestre	70%
						Foi implementada Alice Pay integrada com o ERP AIRC, que permite a utilização de métodos de pagamento como MBWay e referências multibanco para pagamentos através do Portal. Está em fase de testes os aplicação de cálculo automático de taxas que irá permitir aos municípios efetuar o pagamentos na utilização de serviços online, no entanto não foi concluída no 2º Semestre de 2024.
12.02.2022/165.025	Assegurar a evolução do Arquivo Digital, através da apresentação do Modelo de Integração Tecnológica do Arquivo Digital (após piloto)	NF	DSA	Prazo	2º. Trimestre	100%
						O Modelo de Integração Tecnológica do Arquivo Digital encontra-se plenamente definido. O piloto, que consiste em dotar o Salão Nobre Digital das funcionalidades de arquivamento com a submissão de objetos à aplicação X-Arq via X-Connect, está em implementação está em consolidação da solução final.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024			
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Grau de Execução	Observações
12.02.2022/165.026	Assegurar a modernização da Plataforma Salão Nobre Digital, incluindo levantamento de novos Requisitos; Migração para tecnologia LowCode; Integração com Gestão Documental; Adequação ao Ambiente Reuniões de Camara	NF	DSA	Data	2024	30%	Neste momento a Plataforma Salão Nobre Digital encontra-se parcialmente implementada em tecnologia Low Code com as funcionalidades essenciais garantidas. Dada a priorização dada a outros projetos não foi possível concluir a implementação em 2024.
12.02.2022/165.027	Assegurar o Lançamento do Portal da Habitação, incluindo arrendamento Jovem e Apoiado	NF	DITIC	Prazo	1º. Semestre	100%	O DITIC garantiu as coincidências do ponto de vista técnico e a administrativo, para a execução do projeto, no entanto, o processo foi fortemente condicionado pela alterações orgânicas do serviço da Habitação. . Preve-se sua conclusão até ao primeiro semestre de 25
12.02.2022/165.028 130	Assegurar a Modernização do Sistema de Informação de Habitação Municipal, incluindo evantamento de Requisitos; Análise Funcional; Integrações;Migração da Plataforma para Ambiente LowCode	NF	DITIC	Data	2024	100%	Após reavaliação do Portal da Habitação, optou-se por adquirir e implementar uma nova plataforma. ao invés de fazer evoluir a plataforma atual, desenvolvida internamente. A nova plataforma foi adquirida, no entanto a sua implementação foi condicionada pela alterações orgânicas nos serviços da Habitação. Preve-se a que no primeiro semestre esta entre em produção
12.02.2022/165.029	Assegurar a ativação da plataforma Atendimento 360 (1ª e 2ª fase)	NF	DITIC	Data	2024	30%	Ultrapassados os condicionalismos associados ao processo administrativo, os trabalhos iniciaram-se outubro, tendo sido concluído o desenho da arquitetura e processos de integração. A entrada em exploração deverá acontecer ainda no primeiro semestre de 2025
12.02.2022/165.030	Assegurar um modelo de integrações de Sistemas de Informação baseado na tecnologia MuleSoft	NF	DSA	Prazo	1º. Semestre	100%	O modelo de integração através da tecnologia Mulesoft está definido e aprovado. Este modelo já inclui o novo CRM Salesforce, Portal Institucional, SGU, EdocLink, GEMO, ERP-AIRC, Mobiqueue, CRM Dynamics, O Meu Bairro, Oeiras Data Valley.
12.02.2022/165.031	Assegurar aquisição dos sistemas Audiovisuais do Edifício Forum	NF	DGSI	Data	2024	100%	Este investimento foi politicamente adiado para anos futuros, no entanto a DGSI, preparou todos os requisitos técnicos para a contrução do caderno encargos e consequente processo de contratação.
12.02.2022/166	Segurança da Informação e Privacidade						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Meta	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador		Grau de Execução
12.02.2022/167.004	Evoluir o Plano de Continuidade de Negocio, com a entrega com plano de resposta a desastres naturais	NF	DGSI	Data	2024	100%
12.02.2022/167.005	Avaliar a resiliência do anel de fibra escura, através da testes de falhas nos nós da rede	NF	DGSI	N.º de falhas	3 (1 por nó)	100%
12.02.2022/167.006	Realizar testes de funcionamento de "energia socorro" (grupo gerador)	NF	DGSI	N.º de testes	12	100%
12.02.2022/167.007	Realizar simulacros anuais de catástrofe local	NF	DITIC	N.º de testes	1	100%
12.02.2022/167.008	Assegurar a resiliência entre Centros de Dados (primário e secundário), através de testes de balanceamento entre centro de dados	NF	DGSI	N.º de testes	2	100%
12.02.2022/167.011	Assegurar monitorização de qualidade de serviço das Redes Municipais (Fibra, Wifi, Lora, Radio), através das mediação da taxa de disponibilidade	NF	DGSI	Taxa	99,96%	100%
12.02.2022/167.012	Assegurar a conectividade do Edifício Forum, através da disponibilização de rede em todos os pisos	NF	DGSI	Data	2024	100%
12.02.2022/168	Eficácia e Eficiência na Utilização e Gestão dos Sistemas de Informação					

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
12.02.2022/168.011	Promover reuniões de avaliação e satisfação com os serviços (departamentos)	NF	DITIC	N.º de reuniões	1 / Departamento	100%	Foram realizadas reuniões sistemáticas com todos os departamentos, tendo sido realizadas mais de 33 reuniões focadas na avaliação, necessidades e capacitação tecnológica. Estas reuniões garantem uma maior proximidade com os serviços, assim como permitem endereçar de forma mais assertiva as soluções e os processos, para otimizar o trabalho diário
12.02.2022/168.012	Potenciar a utilização dos recursos tecnológicos do Município, potenciando a utilização de ferramentas office365, através de Workshops	NF	DGSI	N.º de workshops	6	0%	Este investimento foi preteridoa face a outras prioridades associadas ao planeamento de adopção completa do Office 365
12.02.2022/168.013	Formar "on-job" os utilizadores dos principais sistemas de informação do Município, através de ações planeadas com os serviços	NF	DSA	N.º de ações	40	100%	Metas já atingidas com diversas formações em contexto laboral, no âmbito dos sistemas financeiros (MGD, Ordens de Pagamento, SEF), edoclink, Tempus, Apoio ao Associativismo, Taxa Turística.
12.02.2022/168.015	Promover um Suporte de Proximidade ao Utilizador, através de visitas mensais aos edifícios (Paços Concelho, Palácio, Atrium, Oficinas e Bibliotecas e Posto de Atendimento) - Gestão de Cliente	NF	DGSI	N.º de visitas	12	100%	Durante o ano decorreram as 24 visitas com um média de 2 por mês. O aumento face ao previsto deveu-se à implementação do office365.
12.02.2022/168.017	Monitorizar o índice de utilização, índice de satisfação dos SI/TIC pelos utilizadores do Município, aferida por inquérito anual de satisfação da DMAG	NF	DITIC	Taxa	>=85%	100%	Taxa de Satisfação do Departamento e Divisões foi 87%
12.02.2022/168.019	Assegurar uma comunicação eficaz junto dos utilizadores e funcionários do Município, através de publicação orientada disponibilizada na Intranet	NF	DITIC	N.º de comunicações	10	0%	Projeto preterido face outros prioridades
12.02.2022/169	Gestão do Conhecimento e Transparência						
12.02.2022/169.005	Implementar o Portal de Gestão	NF	DSA	Prazo	1º. Semestre	100%	A implementação do Portal de Gestão está concluída e instalada. Este inclui o conjunto de funcionalidades necessárias à disponibilização de relatórios e dashboards de uma forma estruturada e/ou temática, e enquadrado no EuOeiras
12.02.2022/169.008	Assegurar a capacitação interna para a decisão baseada em dados, com a criação de equipas de "cientistas" de dados em cada Departamento	NF	DSA	Data	2024	0%	Projeto adiado face a outras prioridades emergentes
12.02.2022/170	Sistemas Digitais de Interação com o Município						

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	dezembro 2024
12.02.2022/170.012		Assegurar a manutenção e introdução de sistemas baseados em assistentes virtuais e chatbots, com a introdução de sistemas de IA	NF	DSA	Prazo	3º. Trimestre	Em avaliação de modelos de de linguagem e modelo de consumo dos serviços associados às funcionalidade de AI, assim como os cenários de implementação.
12.02.2022/170.016		Assegurar a evolução da APP Visit Oeiras, através da integração da área de bibliotecas, espetáculos e eventos	NF	DSA	Data	2024	Aguarda-se a conclusão da integração entre Bibliotecas (KoHA) e Escolas (SIGA). Finalizada esta integração será iniciado o processo de inclusão do cartão de Biblioteca na app OnOeiras.
12.03		Marca e comunicação estratégica					
12.03.2022/171		Gestão da Marca					
12.03.2022/171.001		Ativação de Marca, publicidade e ações de Informação	F	GC	N.º de anúncios	200	206 Anúncios de Imprensa (“Editais e votos e pesar da Ass. Municipal”, “Avisos”, “Admissão de Pessoal”, “Villa Oeiras”, “Exposição 35 Anos Habitação em Oeiras”, “Primavera no Palácio”, “Exposição João Abel Manta”, “Dia Mundial da Atividade Física”, “Oeiras - 50 Anos de Mudanças 25 Abril”, “Festa do Concelho”, “Corrida do Tejo”, “ÓperaFest”, “Bienal Artes & Ofícios”, “Bolsas de Estudo”, “Em Oeiras ninguém fica para trás”, “Comercio Local”, “Boas festas”, “Villa Oeiras – Os reis Chegaram”, “Villa Oeiras – Já Nasceu”, “Era Uma Vez nos Jardins do Marquês – O Natal”, ...)

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
12.03.2022/171.002	Serviços especializados de comunicação	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	Procedimentos em curso como: elaboração/verificação de textos, Digitalização e impressão de fotografias, Aquisição de serviços de produção de materiais para decoração de eventos, Criação de retratos para a publicação municipal, Conceção e paginação de Livro da Coleção Livros de Oeiras. Tradução de texto de comunicação para a língua inglesa, Aquisição de serviços para implementação de Ativação de marca Oeiras Valley em evento desportivo, Projeto multimédia com gravações multicamaras e edições, Aquisição de estruturas expositivas para eventos, Aquisição de dois Aftermovie, Aquisição Serviço de sonorização para 6 eventos municipais, Aquisição de Serviços de tradução para a língua portuguesa de texto em inglês, Aquisição de serviços de streaming para 5 Eventos Municipais, Aquisição de Serviços de Produção, edição, gestão e carregamento dos conteúdos, Serviços de Consultoria Editorial e Distribuição de Publicações, Aquisição de Serviços de reportagem e edição de vídeo, serviço photoflyer com promotores, Serviços de Paginação e arte finalização de livro “Viagem a Pequim”,
12.03.2022/171.003	Comunicação Urbana	F	GC	N.º de ações	150	222 Ações – Face das Músicas, Amigos com Benefícios, Carnaval, Le Cabaret Rock, Exposição 35 Anos Habitação, Jogos de Oeiras, EDP Meia Maratona, IMI, Villa Oeiras, Rastreiros HIV, Oeiras Marina, Visit Oeiras, Word Press Photo, Comércio Local, O Peter Pan no Gelo, TIO - História de Nós, Amigos com Benefícios, Carnaval, Jogos de Oeiras, TIO - 25 de Abril - O Musical, Dia da Mulher, Marginal à Noite, Soam as Guitarras, Dia Mundial da Atividade Física, Jogos de Oeiras, Exposição 35 Anos Habitação Municipal, Rastreiros HIV, Visit Oeiras, Biorresíduos – Oeiras, Primavera do Palácio, Um Livro Uma Comunidade 2024, Exposição João Abel Manta, O Recém Nascido – TIO, Comemorações 50 anos 25 abril, Oeiras Brinka, A Defesa do Respeitinho, Há Prova, Semana da Proteção Civil, OutLazz, Gerador, O Refugiado – TIO, Maio - Mês da Juventude, Festas de Oeiras, Festival Jardins do Marquês, A Língua em Pedações, Oeiras Gaming, Ciclo "A Lira Profusa" - Viva Lorca, Ciclo "A Lira Profusa" - Canções Rídiculas, Mais Vale (Des)Esperar – TIO, Festival Panda, Prémio Melhor Aluno de Oeiras, ÓperaFest, Festival Sete Sois Sete

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
12.03.2022/171.004	Ofertas e Brindes Municipais	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de Brindes para eventos municipais, aquisição de T-shirts para oferta, aquisição de troféus em acrílico, aquisição de diversos brinde para oferta, aquisição de molduras, aquisição de brindes para promoção turística e ativação de brindes para no evento La Vuelta 2024, aquisição de brindes para a UGPS e UBEAFS, aquisição de Porta-chaves metálicos com personalização a laser, aquisição de caixa “Confesso que bebi” e Bloco de papelão reciclado com notas e esferográfica, aquisição de Puzzles Tangram em Madeira para oferta aos alunos do 1º Ciclo, aquisição de placas e medalhas comemorativas com estojo e troféus para evento cultural e Aquisição de troféus para DE, aquisição de Caixas de cartão para ofertas de Natal e aquisição de Troféu Oeiras Valley.
12.03.2022/171.005	Aquisição de artigos honoríficos e de decoração	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve alteração ao procedimento lançado.
12.03.2022/171.006	Aquisição de bens para Promoção do Concelho	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	-	Procedimento para aquisição de Merchandising do Município, aquisição de t-shirts para promoção do concelho, aquisição de materiais para promoção do concelho, aquisição de Pulseiras de Segurança para eventos, aquisição de meias e imans para venda, aquisição de merchandising para venda no Palácio Anjos, aquisição de Merchandising para venda e reposição de stock.
12.03.2022/171.007	Exposições e Stands	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	-	Procedimento para aquisição de serviços de produção do Stand Concertos de Verão.
12.03.2022/171.008	Aquisição de equipamento diverso	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de Pulpito, aquisição de materiais e equipamentos de fotografia.
12.03.2022/172	Produção Editorial de Periódicos e Não-Periódicos						
12.03.2022/172.001	Produção de publicações municipais	F	GC	N.º de edições	19	100%	Produção de: Roteiro 30 Dias #248, #249, #250, #251, #252, #253, #254, #255, #256, #257 e #258, Oeiras em Revista #119 e Boletim Oeiras Atual #278, #279, #280, #281 e #282.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
				Indicador	Meta	Grau de Execução	
12.03.2022/172.002	Distribuição e outros serviços	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de serviços de embalagem de publicações municipais, em regime de fornecimento contínuo.
12.03.2022/172.003	Produção de Livros, Catálogos e Brochuras	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de produção de Livros, Brochuras e Catálogos, Reimpressão do Livro "Longas Horas de Tempo Africano", Impressão de Livro "Portas e Janelas - Geografias do Imaginário", Reedição do Livro "20º Aniversário do Clube Kung Fu Hong Long", Impressão de Brochura "Guia Prático para a emissão de licenças de ocupação do Espaço Público".
12.03.2022/172.004	Aquisição de Publicações	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de Publicação "Os Portugueses e as Redes Sociais" - Edição 2024.
12.03.2022/172.005	Aluguer de materiais de apoio a eventos	F	GC	Não aplicável	Não aplicável	-	Aluguer de material para eletricidade Gerador (exposição) e Equipamento audiovisual, aluguer de mobiliário e estrado de madeira para apoio a eventos da Autarquia, aluguer de materiais para eventos municipais - fornecimento contínuo, aluguer de equipamentos audiovisuais para apoio e realização de evento municipal.
12.03.2022/172.006	Atualizar conteúdos do Portal Institucional	NF	GC	N.º de visitas	1.800.000	100%	Visualizações: 4 985 716 Notícias: 1003 Sessões: 2 506 648 Utilizadores: 1 525 614.
12.03.2022/172.007	Atualizar conteúdos da Intranet	NF	GC	N.º de ações	260	100%	Notícias – 289 Banners início Intranet – 129
12.03.2022/172.008	Disponibilizar Informação para Redes Sociais	NF	GC	N.º de ações	6.000	100%	Posts no Facebook – 2 323 Seguidores – 114 086 Tweets no Twitter – 2 161 Seguidores – 5 029 Posts no Instagram – 2 222 Seguidores – 51 154.
12.03.2022/172.009	Disponibilizar canal de televisão interativo e participativo	NF	GC	N.º de ações	150	100%	94 eventos, 119 notícias e 16 imagem.
12.03.2022/172.010	Produzir e disponibilizar vídeos para portal institucional e Redes Sociais	NF	GC	N.º de vídeo	75	100%	266 vídeos, 155 reels e 117 diretos

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
12.03.2022/172.011		Produzir reportagens fotográficas	NF	GC	N.º de reportagens	400	100% 737 – Peter Pan no gelo, Concerto de Ano Novo, Ecos da Natureza, Café com Letras, Candidatura ECOXXI, A Face das Músicas, Tertúlia Cultural de Oeiras, Oeiras Solidária Desafio Verde: Ação de Reflorestação Plantação, Exposição 35 Anos de Habitação, Jogos de Oeiras, Pijama às Letras, Dia da Mulher, Dia da Felicidade, Primavera no Palácio, Feira de Vinhais, Oeiras internet Challenge, Gala do desporto, Tudo isto é Fado, V Maratona da Poesia, Dia mundial da atividade física, Soam as Guitarras, Nômadass do Pensamento, Um livro, uma comunidade, Miss Excellence France, Há Prova Promo, Oeiras Eco Rally, Olimpíadas Portuguesas de Biologia 2024, Ecos da Natureza, Conferência “Olhares sobre a Infância”, Coro Comunitário, 25 de abril, Semana da Proteção Civil, Lab in a Box, Festa Animal , Crianças ao Palco, Mês da juventude, Há prova em Oeiras, Triatlo de Oeiras 2024, House of Beauty, Festas de Oeiras 2024, Abertura da Época Balnear, Mercado no Bairro, Festival Panda, Dia do Município, Festival 7 sols 7 luas, Oeiras Band Sessions, Out Jazz, Atenção aos outros, Praça da Fundação, EPD da AML, Escola de verão, Festival
12.03.2022/172.012		Produzir projetos gráficos	NF	GC	N.º de projetos	800	100% 1140 projetos gráficos – Newsletter, Semana dos Afetos, Oeiras EDUCA+, Masterclass cinema, Carnaval no Palácio, Newsletter Nós Oeiras, Biorresíduos, Brochura Exp. 35 anos Habitação, OCCO, Masterclass Cinema, Tudo isto é Fado, Brochura Programa Oeiras Mar, Gala do Desporto, Primavera no Palácio, Festa na Linha, V Maratona da Poesia, V Mostra de Teatro das Escolas, Newsletter do Ambiente, Um Livro, Uma Comunidade 2024, Feira da Saúde, no Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial da Atividade Física, Mar é chão, Dia Mundial da Dança, Oeiras Pela Sua Saúde, Oeiras a Ler – Concurso Municipal de Leitura, Eco concelheiros, Maus tratos na infância, 50 Anos do 25 de abril, Mexe-te nas férias, Mês da Juventude, Tu És Europa, Travessia Bessone Basto 2024, Bibliotecas de Praia, Nós. Leitores, Crianças ao Palco, Festas de Oeiras, Prémio RENOV, OCCO, NosAlive, Há Prova em Paço de Arcos, AML: II Encontro EPD, Festival Sete Sóis Sete Luas, Ecocentro Móveis, Semana do Xadrez, Vinhos e Petiscos do Mar, Innovalley, Oeiras Community Valley, Centro Qualifica, AnimãRua, Skate Parque de Caxias, III Jornada Mochila Leve,

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Execução Material		
					Meta	Grau de Execução	dezembro 2024 Observações
12.03.2022/173	Estudos e Consultoria						
12.03.2022/173.001	Aquisição de estudos e consultoria	F	GC	N.º de serviços	<2	100%	Procedimento de Consultadoria em Comunicação em curso
12.04	Alinhamento estratégico do sector empresarial local com a estratégia municipal						
12.04.2022/174	Cooperação com as Entidades Participadas						
12.04.2022/174.001	Transferências de capital a Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais (aplicável apenas em caso de apresentação de resultados negativos das entidades)	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	A despesa verificada na rubrica refere-se às transferências de equilíbrio financeiro resultante dos resultados negativos de 2023 da empresas Municipal Municipia, SA no montante de 490 130,31 euros.
12.04.2022/174.004	Contrato In-House Parques Tejo	F	DMOGA H	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
12.04.2022/174.006	Contrato In-House Oeiras Viva	F	DMEDSC	Não aplicável	Não aplicável	-	Foi outorgado o contrato n.º 376/2024, no dia 29/05/2024.
12.04.2022/174.007	Apoio à exploração - Contratos Programa da Oeiras Viva	F	DMEDSC	Não aplicável	Não aplicável	-	Foi outorgado o contrato n.º 278/2024, no dia 13/05/2024.
12.04.2022/174.008	Apoio à Exploração - Contratos Programa Parques Tejo, E.M.	F	DMOGA H	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
12.04.2022/174.009	Pugnar cumprimento dos deveres de informação por parte de entidades SEL (Documentos previsionais, de relato anual e regular)	NF	GMA	Taxa	100%	100%	Foram analisados e submetidos à aprovação dos órgãos os Relatórios financeiros trimestrais das empresas locais, bem como os Relatórios e Contas de 2023 e os PAO de 2025 das empresas locais, participadas e demais entidades, não obstante os atrasos do envio pelas entidades.
12.04.2022/174.010	Elaborar os instrumentos jurídicos necessários	NF	GCAJ	Prazo de elaboração e submissão da decisão	15 dias úteis	100%	Preparação e submissão à Câmara Municipal de «OEIRAS VIVA- Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M» Contrato de prestação de serviços "in house" para aquisição de serviços de logística e apoio à realização de atividades e eventos culturais, recreativos e desportivos para o ano de 2025

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024	
				Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta
12.04.2022/174.011	Assegurar a manutenção de um dashboard de indicadores de gestão das entidades locais e participadas com reflexo financeiro para o Município	NF	GMA	Data	2024
12.04.2022/174.012	Analisar propostas e planos relativos à criação, extinção, fusão ou modificação da natureza jurídica das entidades participadas, contribuindo para a redefinição estratégica das entidades maioritariamente participadas (depende de orientações políticas)	NF	GCAJ	Prazo da análise e proposta de decisão	20 dias úteis
12.05	Aplicação transparente dos recursos financeiros				
12.05.2022/175	Delegação de Competências - Freguesias				
12.05.2022/175.001	Delegação Competências - Freguesias - Corrente	F	GAF	N.º de PD's	28
12.05.2022/175.002	Delegação Competências - Freguesias - Capital	F	GAF	N.º de PD's	15
12.05.2022/175.003	Apoio a Iniciativas das Freguesias - Corrente	F	GAF	N.º de PD's	2
12.05.2022/175.004	Apoio a Iniciativas das Freguesias - Capital	F	GAF	N.º de PD's	1
12.05.2022/175.005	Apoio a iniciativas das Freguesias	NF	GAF	Taxa	90%
12.05.2022/175.006	Delegação de competências	NF	GAF	Taxa	90%
12.05.2022/176	Planeamento, Gestão e Controlo Orçamental e Financeiro				

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			Observações
					Indicador	Meta	Grau de Execução	
12.05.2022/176.001		Trabalhos Especializados	F	DFP	Não aplicável	Não aplicável	-	Foi adjudicada a prestação de serviços de consultoria fiscal no âmbito da recuperação de créditos de IMT, prevendo-se que a execução ocorra em 2025. Deu-se continuidade ao contrato com a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (APPM), tendo sido entregues os relatórios intercalares e de fecho de contas, com a respetiva certificação legal. Tendo sido ainda adjudicada à mesma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas a prestação de serviços para anos 2025 e 2026.
12.05.2022/176.003		Encargos Cobrança	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Em 2024, todos os encargos de cobrança relacionados ao IMI, IMT e IUC foram liquidados mensalmente.
12.05.2022/176.004		Quotas Participação Diversas Entidades	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	No ano de 2024, foram efetuados pagamentos de quotas e participações a 36 entidades.
141 12.05.2022/176.005		Aquisição de serviços	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	No ano de 2024, foram efetuados pagamentos no âmbito da contratualização de serviços de cobrança de faturas nos postos CTT e Payshop, recolha de valores da tesouraria e certidões premanentes no âmbito da regularização predial de parcelas de terrenos para a habitação municipal.
12.05.2022/176.006		Atribuição de subsídios a diversas entidades	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	No ano de 2024 foram efetuadas transferências para apoios aos seguintes eventos: Link to Grow; Cinema a Távola.
12.05.2022/176.007		Outros impostos e taxas - Despesas Correntes	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Durante o ano de 2024 foram pagas todas as despesas como: taxas, impostos, coimas e retenções a diversas entidades, para o bom funcionamento do município durante o ano.
12.05.2022/176.009		Pagamento de IVA - Despesas Correntes	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	No decorrer do ano de 2024, procedeu-se à devolução do IVA referente ao mês de dezembro do período do ano anterior, bem como de todos os meses até ao mês de novembro do presente ano, inclusive.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024			
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Grau de Execução	Observações
12.05.2022/176.010	Outras - Despesas Correntes	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Foram efetuadas despesas com as Eleições Legislativas e Eleições do Parlamento Europeu (membros de mesas), bem como processos de licenciamento de veículos de transporte de crianças, despesas com ecargos judiciais, entre outras.
12.05.2022/176.011	Aquisição de serviços - Gestão e Controlo	F	DPOC	Não aplicável	Não aplicável	-	Relativamente à prestação de serviços de gestão e controlo foram desenvolvidos mapas com maior detalhe com o intuito de alertar situações de cabimentos e compromissos plurianuais sempre com foco na melhoria do tempo de execução através do cruzamento de informações.
12.05.2022/176.012	Outras - Despesas Capital	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve despesas afetas a esta ação.
12.05.2022/176.014	Fundo de Maneio - Bens	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Durante o ano de 2024 foi sendo atribuído às diversas unidade orgânicas à medida das necessidades.
12.05.2022/176.015	Fundo de Maneio - Serviços	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Durante o ano de 2024 foi sendo atribuído às diversas unidade orgânicas à medida das necessidades.
12.05.2022/176.016	Fundo de Maneio - Representação Municipal	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Durante o ano de 2024 foi sendo atribuído às diversas unidade orgânicas à medida das necessidades.
12.05.2022/176.017	Fundo de Maneio - Material Escritório	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Durante o ano de 2024 foi sendo atribuído às diversas unidade orgânicas à medida das necessidades.
12.05.2022/176.018	Fundo de Maneio - Transportes	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Durante o ano de 2024 foi sendo atribuído às diversas unidade orgânicas à medida das necessidades.
12.05.2022/176.019	Fundo de Maneio - Gasóleo	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Durante o ano de 2024 foi sendo atribuído às diversas unidade orgânicas à medida das necessidades.
12.05.2022/176.020	Fundo de Maneio - Gasolina	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	-	Não houve despesas afetas a esta ação.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
12.05.2022/176.022	Multas	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	No ano de 2024 foram liquidadas cerca de 20 multas à Autoridade Tributária(AT) e Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).
12.05.2022/176.023	Proceder ao reporte de Contas à ERSAR	NF	DPOC	Data	Maio	Foram prestadas contas à ERSAR relativamente à Atividade de Resíduos Urbanos de 2023 no dia 15 de maio de 2024.
12.05.2022/176.030	Reduzir o número de reservas e/ou ênfases em sede de certificação legal de contas até 2025	NF	DFP	N.º de reservas	0	Ação plurianual em curso e a aferir em 2025, no entanto em 2024 já se verificou uma melhoria quanto ao âmbito das reservas inscritas na CLC de 2023 face ao ano anterior, nomeadamente no que se refere às regularizações no património.
12.05.2022/176.032	Elaborar o tarifário dos resíduos urbanos	NF	DPOC	Prazo	Outubro	Foi elaborado o Tarifário dos Resíduos Urbanos para 2025 no dia 15 de outubro, com a respetiva informação técnica, aprovado por deliberação de Câmara Municipal dia 18 de dezembro e publicado em Edital.
12.05.2022/176.033	Proceder à otimização da gestão orçamental	NF	DPOC	Nº de Reuniões com todas as UO's	11	Foram realizadas as 11 reuniões mensais com todos os serviços, disponibilizando informação financeira detalhada para análise dos procedimentos vigentes e futuros, analisando as várias fases da despesa, desde o lançamento de cabimentos até ao pagamento das faturas. Para a preparação das GOP's de 2025, implementaram-se melhorias nos procedimentos plurianuais, bem como os procedimentos financiados.
12.05.2022/176.034	Proceder ao planeamento anual da contratação pública	NF	DCP	Taxa	60%	A preparação do "Plano Anual de Contratação - PAC" foi concluída em janeiro de '24, com os dados disponibilizados por cerca 50% das U.O. A contratação promovida pela Divisão de Contratação Pública (DCP), à pedido dos Serviços Requisitantes, corresponde a cerca 25% dos procedimentos inicialmente indicados tendo havido, assim, um prevalência de realização de procedimentos aquisitivos "Extra" PAC.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	Grau de Execução
dezembro 2024							Observações
12.05.2022/176.035		Elaborar a estrutura da afetação de custos para a contabilidade de gestão no âmbito do projeto Vinho Villa Oeiras e transferência de competências da educação	NF	DPOC	Data	2024	100% Foram apurados todos os custos de produção desde o envelhecimento a sua comercialização. Foi criado um ficheiro indicando o custo de produção de cada tipo de garrafa de vinho Carcavelos. No âmbito do novo modelo de Contabilidade de Gestão CG KOL, foram iniciadas as parametrizações com foco nas áreas de Educação, Saúde e Projeto Vinho Villa Oeiras.
12.05.2022/177		Património Municipal					
12.05.2022/177.001		Aquisição de terrenos	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	- Procederam-se às seguintes aquisições durante o ano: - Aquisição do prédio rústico “Carrascal ou Brejo” (130 472€); - Terreno na Av.Tomás Ribeiro/Estrada do Desvío, Carnaxide (447 100€); Parcela de terreno da Chemurgal (157 502€); Parcela de terreno na Rua Bombeiros Voluntários Barcarena (5 376€), perfazendo o montante de 740 450€.
12.05.2022/177.002		Aquisição de edifícios e outras construções	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	- Está em curso o processo de aquisição dos 5 prédios urbanos sítos: - Lugar do Bico - Barcarena no valor de 48 850€; Fração autónoma destinada a parque de estacionamento no eixo Dafundo/Cruz Quebrada, montante de 2.000.000€ (ano 2024 = 250.000€ ano 2025 = 1.750.000€).
12.05.2022/177.003		Arrendamentos	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	- Procedeu-se ao acompanhamento mensal dos contratos de arrendamento tendo sido efetuados os respetivos pagamentos das rendas dos imóveis (11 espaços) onde o Município é inquilino: Encargo mensal no valor de 99 687,67€, correspondendo ao pagamento anual no valor de 1 201 503,48€.
12.05.2022/177.004		Aquisição de serviços	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	- Prestação de serviços realizadas durante o exercício: - levantamento do estado de conservação de edifícios do Município; Avaliação de ativos imóveis municipais; Registo predial; Encargos com serviços de registos. Valor global de 64 134,38€.
12.05.2022/177.005		Gestão de Condomínios	F	DP	Taxa de participação em reuniões de condomínio	90%	82% Participação num total de 123 assembleias de condomínio.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
12.05.2022/177.006	Aquisição de equipamento e mobiliário	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	Aquisição de equipamentos e mobiliário diverso para os serviços, nomeadamente cadeiras ergonómicas, e para a Habitação Municipal, no valor de 158 168,22€.
12.05.2022/177.009	Elaborar o Regulamento de Gestão e Controlo do Inventário e Cadastro de Ativos e Investimento em Curso	NF	DFP	Data	2024	Regulamento elaborado no Departamento e enviado ao GCAJ para revisão final.
12.05.2022/177.014	Implementar o Regulamento do Património Imobiliário	NF	DFP	Data	2024	Regulamento elaborado no Departamento e enviado ao GCAJ para revisão final.
12.05.2022/178	Utilização Eficiente dos Recursos					
12.05.2022/178.001	Deslocações e Estadas	F	GP	N.º de deslocações	150	Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
12.05.2022/178.002	Reparações de mobiliário e equipamento	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	Contratação de serviços vários de manutenção, nomeadamente dos moedores afetos à tesouraria, reparação e assistência técnica, no valor de 1 424,75€.
12.05.2022/178.003	Locação de Outros Bens	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	Execução dos procedimentos elaborados pela Proteção Civil, de locação operacional eletrobombas e locação e de 5 Karts a pedais p/ação sensibilização, com o valor pago de 5 907,92€. Registo da dívida não reconhecida a APL de 368 228,71€, valor a regularizar com a assinatura do protocolo com a referida entidade (PD n.º 1294/2024)
12.05.2022/178.004	Seguros	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	Colocação de 528 seguros. Validação de 60 recibos de prémio no total de 747.315,79€. Liquidação de 64 franquias de RC no valor de 17.269,48€, com prejuízos pagos aos lesados de 82.610,20€.Regularização de sinistros. CPI para Seguros ramos diversos. CP para Corretora.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
				Indicador	Meta	Grau de Execução	
12.05.2022/178.005	Aquisição de material de escritório	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	-	Realização de processos de fornecimento contínuo de tinteiros, papel, impressos, material de escritório, carimbos e pilhas, bem como, aquisição de matérias para as mesas de voto, caixas de arquivo e materiais diversos (canetas, livros de atas), com um total acumulado de 125 042,05€.
12.05.2022/178.006	Aquisição de consumíveis e bens diversos	F	DP	Não aplicável	Não aplicável	-	Aquisição de consumíveis e bens diversos com uma execução de 10 266,90€.
12.05.2022/178.007	Consumos das instalações	F	DP	Data	2024	0%	De janeiro a julho reuniões p/definir requisitos técnicos, validação de ficheiros de parametrização e necessidade de extrair do portal SaphetyDoc a faturação. Em novembro, identificação de erros da faturação eletrónica na plataforma através de ConfCall com a WATT . Procedeu-se à verificação das faturas do SIMAS, estando em fase de preparação a integração na plataforma WATT.
12.05.2022/178.008	Fornecimento de consumíveis e acessórios	F	USG	Não aplicável	Não aplicável	-	Rubrica destinada à aquisição de consumíveis e acessórios.
12.05.2022/178.009	Serviços de limpeza e desinfeção de instalações	F	USG	Não aplicável	Não aplicável	-	Rubrica destinada à prestação de serviços de limpeza e desinfeção de instalações.
12.05.2022/178.010	Serviços de Segurança/Vigilância	F	PM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.011	Serviços de lavandaria	F	USG	Não aplicável	Não aplicável	-	Rubrica destinada à prestação de serviços de lavandaria.
12.05.2022/178.012	Serviços Postais	F	DGD	Não aplicável	Não aplicável	-	Rubrica destinada à prestação de serviços postais.
12.05.2022/178.013	Serviços de produção documental e encomendas	F	DGD	Não aplicável	Não aplicável	-	Rubrica destinada à prestação de serviços de produção documental e encomendas.
12.05.2022/178.014	Serviços de publicações obrigatórias	F	DGD	Não aplicável	Não aplicável	-	Rubrica destinada à prestação de serviços de publicações obrigatórias.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	Grau de Execução dezembro 2024 Observações
12.05.2022/178.015		Aquisições diversas	F	USG	Não aplicável	Não aplicável	- Rubrica destinada a aquisições diversas.
12.05.2022/178.016		Reparações e intervenções	F	USG	Não aplicável	Não aplicável	- Rubrica destinada a serviços de reparações e intervenções.
12.05.2022/178.017		Aquisição de serviços diversos para ações no âmbito da gestão urbanística - elevadores e outros	F	DLEU	Não aplicável	Não aplicável	- Ação continuada.
12.05.2022/178.018		Limpeza e reparação do equipamento topográfico	F	UTCP	Prazo	Agosto	100% Receção de documentos de habitação.
12.05.2022/178.019		Aquisição de material de topografia	F	UTCP	Prazo	Julho	20% Por falta de licença de voo e formação - obrigatórias por lei para manipulação de drone - necessidade esta apresentada já superiormente - deixou de ser possível manipular o equipamento, até obtenção do mencionado, pelo que deixou de ser prioritário a aquisição das baterias
12.05.2022/178.020		Cadastro Predial - Inscrição	F	UTCP	Prazo	Fevereiro	95% Inscrição de um dos técnicos na plataforma DGT. O outro candidato está a desenvolver o documento extra solicitado pela entidade.
12.05.2022/178.021		Elaboração do Manual do Espaço Público	F	DLOUFT	Data de conclusão de 50% da parte estrutural	2024	15% Foram iniciados os procedimentos para contratação pública com o preenchimento do pedido de necessidade na plataforma.
12.05.2022/178.022		Concepção gráfica do Manual do Espaço Público	F	DLOUFT	Data	2025	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
12.05.2022/178.023		Marcos toponímicos e placas identificativas do concelho	F	DGALU	Não aplicável	Não aplicável	- Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
12.05.2022/178.024		Atribuir prémio RENOVO	F	DPU	Data	2024	0% Não houve desenvolvimento da ação no corrente ano.
12.05.2022/178.025		Participação nas despesas de funcionamento da AMTRES	F	DGRU	Não aplicável	Não aplicável	- Ação cumprida de acordo com o contrato de gestão delegada com a AMTRES

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024			
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Grau de Execução	Observações
12.05.2022/178.026	Assessorias Técnicas - Correntes	F	GAP	Não aplicável	Não aplicável	-	Foi elaborada uma informação para autorização de abertura de procedimento, para aquisição de prestação de serviços especializados de comunicação, na área da Educação e do Turismo.
12.05.2022/178.027	Aquisição de ferramentas oficiais	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.028	Aquisição de equipamentos	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.029	Aquisição de consumíveis e material diverso para as oficinas	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.030	Aquisição de grandes reparações em viaturas e máquinas pertencentes à frota	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.031	Aquisição de Serviços de manutenção e reparação de outras viaturas e máquinas	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.032	Aquisição de peças para manutenção e reparação de outras viaturas e máquinas	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.033	Inspeções periódicas obrigatórias às viaturas da frota Municipal	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.034	Caracterização de viaturas e máquinas pertencentes à frota Municipal	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.035	Aquisição de serviços relativos à transformação de tipologia de viaturas e máquinas pertencentes à frota	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.036	Aquisição de gasolina	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.037	Aquisição de gasóleo	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.038	Aquisição de gás, lubrificantes e outros	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.039	Pagamento de Portagens	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.040	Aluguer de viaturas e máquinas	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.
12.05.2022/178.041	Aluguer de autocarros	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável	-	Ação continuada.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024	
				Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta
12.05.2022/178.042	Contratos de viaturas em regime de AOV	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável
12.05.2022/178.043	Aquisição de máquinas, viaturas de transporte de mercadorias e de passageiros	F	DVM	Não aplicável	Não aplicável
12.05.2022/178.044	Serviços de restauração para refeitório, bares, ceias e serviços especiais	F	USG	Não aplicável	Não aplicável
12.05.2022/178.045	Aquisição de géneros alimentares (leite para os bares)	F	USG	Não aplicável	Não aplicável
12.05.2022/178.046	Serviço de recolha asséptica de resíduos diversos	F	USG	Não aplicável	Não aplicável
12.05.2022/178.047	Medir as emissões de CO2, com vista à implementação de futuras medidas preventivas	NF	DVM	Taxa	5%
12.05.2022/178.048	Garantir a satisfação dos pedidos de cedência de viaturas (Pool)	NF	DVM	Taxa	80%
12.05.2022/178.049	Garantir a disponibilização de meios de transporte colectivos	NF	DVM	Taxa	80%
12.05.2022/178.052	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, rigor na fundamentação de facto e de direito	NF	UPGO	Taxa de monitorização	80%
12.05.2022/178.053	Estabelecer como regra de aprovisionamento dos armazéns o fornecimento contínuo	NF	UGA	Taxa	70%
12.05.2022/178.056	Melhorar a qualidade dos serviços prestados nas áreas da limpeza e restauração	NF	DGO	Taxa	Grau de satisfação entre 80% (inclusive) e 95% (inclusive)
12.05.2022/178.057	Melhorar a instrução de procedimentos de contratação pública	NF	DAQV	Taxa	75%

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
12.05.2022/178.058	Aumentar a Rotatividade dos armazéns de existências	NF	UGA	Índice	1,5	Considerando o valor de existências, excluídas as imparidades, e o consumo do último ano, a taxa de rotatividade de stocks atingiu o valor de 1,52, superior à meta definida.
12.05.2022/178.059	Registar semestralmente as imparidades aos valores reconhecidos em stock sem movimentos regulares	NF	UGA	N.º de registos	2	Foram apuradas as Imparidades referentes ao final de 2024, no valor total de 191.981,21€.
12.05.2022/178.060	Redução do número de cópias/impressões na reprografia	NF	USG	Taxa	Redução até 5%	Foram reproduzidos cerca de 743.000 documentos, mais de 36.000 que o ano anterior, sendo este aumento justificado pelos 2 atos eleitorais realizados no presente ano (Legislativas e Europeias).
12.05.2022/178.061	Fomentar a sustentabilidade, a economia circular e colaborativa como forma de combater o desperdício na área da restauração	NF	USG	N.º de medidas	5 a 7	Foram dinamizadas e tomadas as seguintes 5 medidas: campanha Green Vibes/Opção Vegetariana, promoção do Dia Mundial da Água, ação de sensibilização para a separação de vidro e embalagens no Bar do Palácio e campanha de combate ao desperdício alimentar .
12.05.2022/178.062	Eventos e Receções	F	GAP	Taxa de acompanhamento protocolar ao Sr. Presidente e Executivo	100%	Visita de Sua Excelência o Presidente da República de Cabo Verde, Inauguração da Requalificação do Lavadouro de Tercena, Inauguração da nova sede da CNAF em Oeiras e Assinatura de Protocolo, Almoço de Natal Sênior e Entrega de Cabazes aos Arrendatários Municipais.
12.05.2022/178.063	Assessoria ao Desenvolvimento do Arquivo Histórico Municipal	F	DGD	Número de parcerias protocoladas	1	Foi estabelecido um contrato de assessoria para o tratamento de fundos documentais históricos, privilegiando o Espólio Arquivístico de Igrejas Caeiro.
12.06	Melhor Gestão Municipal					
12.06.2022/180	Simplificação e Melhoria dos Processos Administrativos					

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			dezembro 2024
				Indicador	Meta	Grau de Execução	
12.06.2022/180.001	Cumprimento de decisões judiciais	F	GCAJ	Prazo	8 dias úteis	100%	Foram proferidas 4 decisões judiciais: i. 244/21.1BESNT – Decisão Sumária do TCA Sul no processo do Centro Náutico/APL, por inutilidade superveniente da lide, em face do decurso do prazo máximo do embargo. Não foi, assim, necessária, qualquer intervenção do MO ii. 585/17.2BESNT - Acórdão proferido, em que os Juízes do TCA Sul acordaram em declarar amnistiada a infração disciplinar, e, em consequência, julgar extinta a instância de recurso, por impossibilidade superveniente da lide. O presente Acórdão resulta da ação intentada no TAF de Sintra, por João Jorge dos Santos Reis contra o Município de Oeiras, pedindo a anulação da deliberação de 2017-01-25 que lhe impôs a pena disciplinar de multa no valor de €88.70, suspensa pelo período de 6 meses iii. 478/20.6BESNT - Sentença de transação homologada de 18/12/2024 onde as partes acordaram: O Réu MO pagará à Autora o montante de 391,34€ a título de franquia contratual, a Interviente Fidelidade liquidará à Autora os remanescentes 3522,09€. Com o recebimento da quantia indicada no ponto anterior, a Autora
12.06.2022/180.002	Aquisição de serviços	F	DCP	Não aplicável	Não aplicável	-	Em 2024, foram publicados 29 anúncios.
12.06.2022/180.003	Aquisição de bens diversos	F	DCP	Não aplicável	Não aplicável	-	Em 2024, foram publicados 17 anúncios.
12.06.2022/180.004	Publicar anúncios em DR	F	UPGO	Taxa	100%	96%	Foram publicados 3 anúncios de concurso público em DR.
12.06.2022/180.006	Despesas emolumentares e custas judiciais	F	GCAJ	Taxa	90%	100%	Acautelado todo o pagamento com as despesas e custas judiciais.
12.06.2022/180.007	Despesas notoriais e diversas de natureza jurídica	F	UC	Taxa	90%	100%	Pagamentos realizados
12.06.2022/180.008	Consolidar a utilização da solução de Gestão Documental Integrada do Município	NF	DGD	N.º de sessões de esclarecimento	10/mês	100%	No âmbito da consolidação da Gestão Documental, através do apoio técnico e formação on job aos serviços, durante todo o ano, foram efetuadas 301 ações.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
12.06.2022/180.009		Assegurar a revisão e atualização dos regulamentos municipais	NF	GCAJ	Taxa	75%	11 regulamentos em elaboração / revisão / consulta pública. i. Regulamento Interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Oeiras ii. Regulamento do Fundo de Emergência Social iii. Regulamento da Rede Alimentar+ iv. Revisão do Regulamento da Polícia Municipal v. Regulamento do Património Imobiliário do Município de Oeiras vi. Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e de Limpeza e Higiene Urbana do Concelho de Oeiras vii. Projeto de revisão do RPATOR, na sequência da aprovação do SIMPLEX Urbanístico viii. Regulamento Escola a Tempo Inteiro ix. Regulamento da Habitação do Município de Oeiras x. Proposta de alteração do regulamento do programa Mexe-te nas Férias xi. Regulamento municipal para o exercício da atividade de caravanismo e autocaravanismo de Oeiras.
12.06.2022/180.010		Reforçar os serviços online com a desmaterialização dos processos administrativos e consulta dos estados dos processos (articulação com o DITIC)	NF	DAAC	Nº de serviços online a disponibilizar	5	Durante o ano foram disponibilizados 5 novos serviços nas áreas do associativismo, na atribuição de bolsas de estudo e da habitação.
12.06.2022/180.011		Operacionalizar a desmaterialização/digitalização de documentação física em depósito e a pedido dos serviços	NF	DGD	N.º de imagens	100.000	No âmbito do Arquivo Digital e através do Centro de Digitalização, foram produzidas 164.327 imagens durante o ano.
12.06.2022/180.012		Implementar a nova solução informática e novos procedimentos a todas as Uos	NF	DFP	Data	2024	A plataforma OeirasGov foi implementada nas unidades orgânicas de contratação de bens e serviços em fevereiro de 2024.
12.06.2022/180.014		Reduzir a taxa de processos de execução fiscal pendentes de tramitação durante o ano	NF	DFP	Taxa	15%	Verificou-se uma redução de 28,9 % na taxa de processos pendentes de tramitação face ao ano anterior, tendo sido superada a meta proposta.
12.06.2022/180.015		Proceder à desmaterialização dos processos instaurados durante o exercício	NF	DFP	Taxa	90%	A desmaterialização de processos instaurados pelo SEF ocorreu a partir do segundo trimestre do ano, tendo sido efetuado na sua totalidade.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
12.06.2022/180.016	Levantamento de todos os procedimentos que irão integrar o Balcão Único de Atendimento ao Público e formação dos atendedores	NF	DAAC	Prazo	2024	Os procedimentos do atendimento estão documentados. Os manuais de procedimentos foram incluídos na Base de Conhecimento, no portal dos Grupos de Trabalho da Intranet, partilhado com todos os colaboradores afetos ao atendimento.
12.06.2022/180.017	Indemnizações diversas	F	DGF	Não aplicável	Não aplicável	No período de 2024 foram asseguradas as despesas relativas as Cheias de Algés de 2023, nomeadamente na impermeabilização de terraços, entre outros.
12.06.2022/180.018	Processo de liberação de caucões dos contratos de empreitada e aquisições de bens e serviços do DOIM	NF	UPGO	Taxa de monitorização	80%	Foram recebidos e encaminhados para liberação 15 processos em conformidade e dentro dos prazos.
12.06.2022/180.019	Elaborar o Relatório Mensal do do Serviço de Execuções Fiscais	NF	DFP	Prazo	até ao 5.º dia do mês seguinte	Relatórios mensais entregues dentro do prazo estipulado e analisados pelo DFP.
12.06.2022/180.020	Otimizar a eficácia da aplicação Edoclink através da classificação dos registos	NF	DGD	Taxa	Atingir os 30%	A otimização da aplicação Edoclink tem sido efetuada com base na sensibilização dos serviços para a classificação documental, sendo que a taxa de registos manuais classificados até final do ano, foi de 29%.
12.06.2022/180.021	Elaborar o Manual de Procedimentos do Serviço de Expediente	NF	DGD	Prazo	Junho	O Manual de Procedimentos foi revisto e atualizado para otimização dos respetivos processos e métodos de trabalho.
12.06.2022/180.022	Proceder atempadamente aos registos contabilísticos mensais das depreciações	NF	DP	Prazo	até ao 5.º dia do mês seguinte	Procedeu-se ao encerramento dos meses de janeiro a dezembro até ao 5º dia do mês seguinte.
12.06.2022/180.023	Proceder à regularização predial e cadastral dos equipamentos de saúde transferidos para o MO por via do auto de transferência N.º 1 ARSLVT/033/2023 nos termos do DL 23/2019 de 30 de janeiro.	NF	DP	Taxa	100%	Registo predial na AT e na 1ª CRPO do Centro de Saúde de Paço de Arcos e da Extensão de Linda-a-Velha do Centro de Saúde de Carnaxide.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
12.06.2022/180.024	Proceder ao Inventário e cadastro dos bens do Domínio Público Municipal: programação por tipologia de bens - espaços verdes	NF	DP	Data	2024	Definição da metodologia para a inventariação dos espaços verdes: georreferenciação e universo concluído e identificado. A maioria dos espaços verdes municipais integram o domínio privado, apenas serão integrados no domínio público os canteiros e pequenos espaços junto a arruamentos municipais.
12.06.2022/180.025	Proceder à atualização de 100% do inventário e cadastro dos bens do Património Histórico e Cultural instalados na freguesia de Oeiras	NF	DP	Data	2024	Levantamento do total de esculturas da UFOPAC, validação do número total de esculturas cadastradas e confirmação da localização em SIG. Regularização das esculturas instaladas no Parque dos Poetas.
12.06.2022/180.026	Proceder à conformação predial dos terrenos do Parque dos Poetas	NF	DP	Data	2024	Conformação predial de 4 parcelas de terreno integradas no Parque dos Poetas.
12.06.2022/180.027	Proceder à atualização predial dos prédios rústicos (Projeto - 165 municipais)	NF	DP	Taxa	70%	Abate na matriz (AT) de 9 prédios rústicos municipais.
12.06.2022/181	Modelo de Governação Exigente					
12.06.2022/181.001	Alargar a implementação da NP EN ISO 9001:2015 - Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) e consolidar a NP 4552:2016 - Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (SGC)	F	DGO	Prazo	Dezembro 2024 - certificação de 10 novos processos	O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), foi estendido a 11 novos processos, tendo sido mantido o Sistema de Gestão da Conciliação, de acordo com as Auditorias Externas.
12.06.2022/181.002	Indemnizações a Pagar - Processos de Acidente	F	GCAJ	Taxa	90%	Arquivados 100 processos de acidente.
12.06.2022/181.003	Pareceres Jurídicos	F	GCAJ	Prazo	20 dias úteis	Foram produzidos 16 pareceres e informações jurídicas (suporte papel ou digital - email), dentro do prazo definido.
12.06.2022/181.004	Outorga dos atos e contratos aprovados pelos órgãos municipais	NF	UC	Prazo	15 dias úteis	Outorgados 89 contratos + 1 escritura, todos dentro do prazo de 15 dias
12.06.2022/181.005	Promover a implementação do Sistema de Gestão do Bem-estar e Felicidade Organizacional – NP 4590:2023 e o Sistema de Gestão da Responsabilidade Social – NP 4468:2018.	NF	DGO	Data	2024	O Município de Oeiras foi certificado no âmbito da norma BEFO. Esta norma veio substituir a implementação da RS que se prevê implementar em 2026.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
				Indicador	Meta	Grau de Execução	Observações
12.06.2022/181.007	Instrução dos processos de escrituras e de contratos submetidos a fiscalização do Tribunal de Contas, com os documentos constantes das Resoluções do TdC, e outros que considerem necessários, conforme o processo em causa.	NF	UC	Prazo	10 dias úteis	100%	Foram submetidos na plataforma do Tribunal de Contas 5 para fiscalização prévia.
12.06.2022/181.008	Proceder à preparação da implementação da ISO 20400 no âmbito dos processos de Contratação Pública	NF	DCP	Data	2024	0%	A ISO 20400 é importante como contributo para o cumprimento da sustentabilidade (ODS12). O compromisso da DCP não foi alcançado porque a norma não fez parte das prioridades 2024 do serviço competente para a certificação do sistema integrado de gestão. Mantem-se o interesse na implementação da norma, sendo a Divisão já certificados na Norma 9001.
12.06.2022/181.009	Fomentar a transparência da contratação pública mediante a submissão de processos na respetiva plataforma eletrónica	NF	DCP	Taxa	50%	45%	45% dos procedimentos foram tramitados através da plataforma eletrónica (Vortal), devido à manutenção dos pedidos dos serviços requisitantes para utilizar o correio eletrónico (quando admitido por Lei). No entanto, para fomentar o uso da plataforma foi contratado o novo prestador de serviço que, na última parte do ano (desde agosto até dezembro) permitiu ultrapassar a meta definida, alcançando, nos 5 meses em causa, a percentagem média de 57%.
12.06.2022/181.012	Diminuir de forma consistente as pendências processuais (processos de contraordenação)	NF	DAC	Taxa	90%	98%	Processos de contraordenação iniciados: 272 Processos de contraordenação concluídos: 21
12.06.2022/181.014	Elaborar os documentos de prestação de contas semestral e anual	NF	DFP	Prazo	até 30 de setembro (1º semestre) até 28 de fevereiro (anual)	50%	Os documentos de prestação de contas anuais foram elaborados dentro do prazo estabelecido. Não foi ainda possível realizar a prestação de contas semestral, contudo, foi efetuado um estudo preliminar para implementação no próximo exercício.
12.06.2022/181.015	Reduzir a receita não identificada em extrato bancário por registar	NF	DGF	Taxa	10%	100%	Verificou-se uma redução de cerca de 15% da receita por identificar e registar em extrato bancário.
12.06.2022/181.017	Diminuir de forma consistente as pendências processuais (processos de notificação)	NF	DAC	Taxa	90%	100%	Processos Encaminhados ao NIP: 82 Ações em processos de notificação: 90

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Execução Material				dezembro 2024	
		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
12.06.2022/181.018		Quantificação do trabalho desenvolvido no NIP (processos de notificação)	NF	DAC	N.º de processos	600	Processos Encaminhados ao NIP: 72 Ações em processos de notificação: 117 Total Acumulado de Ações: 711
12.06.2022/181.019		Quantificação do trabalho desenvolvido no NIP (processos de contraordenação)	NF	DAC	N.º de propostas	960	Processos de contraordenação iniciados: 107 Processos de contraordenação concluídos: 425 Total Acumulado de Ações: 1117
12.06.2022/181.020		Proceder atempadamente aos registos contabilísticos mensais	NF	DGF	Prazo	até ao 5.º dia do mês seguinte	No período de 2024 todos os registos de fecho de armazém foram cumpridos de acordo com a meta estabelecida.
12.06.2022/181.021		Manter atualizados os registos contabilísticos das garantias bancárias de acordo com a informação constante nos contratos e na tesouraria	NF	DGF	N.º de erros	até 3	Durante o ano de 2024, foram efetuados todos os registos contabilísticos necessários, tendo sido reportadas duas inconformidades na sequência dos balanços à tesouraria efetuados.
12.06.2022/181.022		Manter atualizada a informação relativa às garantias bancárias	NF	DFP	N.º de erros	até 3	A atualização da informação das garantias bancárias foi efetuada pela Tesouraria e pela DGF, confortando os registos documentais e contabilísticos. Nas ações de balanço à Tesouraria foi implementada a rotina de auditoria por amostragem dos referidos registos.
12.06.2022/181.023		Garantir que a comunicação das situações de valores pendentes na tesouraria, receita arrecadada por entregar e valores em conta por registar, seja efetuadas às Uos de forma regular.	NF	DFP	Prazo	até ao 5.º dia do mês seguinte	Os valores pendentes em extrato bancário, por identificar ou registar, foram comunicados mensalmente pela Tesouraria às Unidades Orgânicas envolvidas.
12.06.2022/181.024		Elaborar o Relatório Mensal da Secção de Tesouraria	NF	DFP	Prazo	até ao 5.º dia do mês seguinte	Relatórios mensais entregues dentro do prazo estipulado e analisados pelo DFP.
12.06.2022/182		Avaliação da Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas					
12.06.2022/182.001		Avaliar o nível de satisfação dos municípios e partes interessadas	NF	DGO	Taxa	80%	Da aplicação dos inquéritos, o grau de satisfação com os serviços de atendimento foi de 86,6%.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
					Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
12.06.2022/182.002		Avaliar a satisfação de clientes internos	NF	DGO	Taxa	80%	A taxa de satisfação de clientes internos do DGO e seus serviços foi obtida através da aplicação de inquérito interno em 2024, tendo obtido um grau de satisfação de 83,2%.
12.06.2022/182.003		Garantir a satisfação do serviço prestado pelo HelpDesk e NTL ao cliente interno	NF	DVM	Taxa	80%	Resultou uma taxa de 98% por parte do Cliente e partes interessadas (satisfeitos).
12.06.2022/183		Promover o reforço da ética, integridade e transparência					
12.06.2022/183.001		Promover ações de controlo - auditorias, verificações de controlo interno e assessorias	F	GMA	N.º de ações	1 auditoria e 2 verificações	1: Concluída a auditoria à Município EM SA em Junho 2: Verificação de procedimentos contabilísticos da Oeiras Viva EM em novembro 3: Verificação de procedimentos à Contratação Pública da Parques Tejo, E.M.
12.06.2022/183.003		Revisão dos Instrumentos de Controlo Interno - Norma de Controlo Interno (NCI) e Plano de Prevenção de Riscos (PPR)	NF	GMA	Prazo	1º. Semestre	Não foi possível concluir a revisão da Norma de Controlo Interno e do PPR, face à priorização da Auditoria à Município E.M. que exigiu um acompanhamento permanente e exigente até durante todo o 1.º semestre. Elaborado os Relatórios Anual e Intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão.
12.06.2022/183.004		Avaliar o cumprimento e aplicação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados	NF	EPD	N.º de auditorias	1	No mês de dezembro foi realizada a auditoria ao processo de consulta da USST, desde a convocatória até ao envio da ficha de aptidão para o trabalho, cumprindo-se o objetivo estabelecido.
12.06.2022/183.005		Promover atividades com vista a assegurar a conformidade com o RGPD no Município de Oeiras	NF	EPD	N.º de atividades	>= 50	No final do ano a Equipa de Projeto para a Proteção de Dados (EPD) promoveu 58 atividades de conformidade com o RGPD, junto de mais de 30 unidades orgânicas que solicitaram apoio. Paralelamente, desenvolveu ações junto dos órgãos municipais e de titulares de dados pessoais que solicitaram a intervenção do EPD.
12.06.2022/183.006		Implementar plataforma de gestão do Sistema de Proteção de Dados	NF	EPD	Prazo	3º. Trimestre	A plataforma de gestão do Sistema de Proteção de Dados encontra-se totalmente implementada e em utilização pelos serviços.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
					Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	
12.07	Recursos Humanos Motivados e Qualificados					
12.07.2022/184	Gestão Estratégica de Recursos Humanos					
12.07.2022/184.001	Prestação de serviços	F	DGP	Não aplicável	Não aplicável	Rubrica destinada à contratação eventual de serviços. Foi solicitado um parecer jurídico à CCDR.
12.07.2022/184.002	Publicação de atos	F	DGP	Não aplicável	Não aplicável	Foram publicados 482 atos.
12.07.2022/184.003	Adquirir bens diversos	F	DPS	Não aplicável	Não aplicável	Rubrica destinada a adquirir bens diversos ocasionais. Procedeu-se à aquisição de equipamento para utilização em teambuilding "Taça da Colaboração" em articulação com a Federação Portuguesa de Futebol, de sacos para os Cabazes de Natal, entre outros.
158 12.07.2022/184.004	Adquirir bens diversos	F	DGP	Não aplicável	Não aplicável	Rubrica destinada a adquirir bens diversos ocasionais. Foram adquiridos 1.526 testes de avaliação psicológica para aplicação em processos de recrutamento, tendo sido utilizados 1.262 testes.
12.07.2022/184.006	Efetuar a reengenharia de processos de gestão de pessoas	NF	DGP	N.º de processos	5 100%	Foram efetuadas 8 reengenharias de processos: Teletrabalho, Cartão de identificação do trabalhador, Arquivo no Núcleo de Administração e Gestão de Carreiras, Cessação dos contratos a termo resolutivo, Processamento de registo de novos trabalhadores, Processo de pré-reforma, Processo de cessação de funções por limite de idade, Reporte mensal ao CCD.
12.07.2022/184.007	Manter o prazo médio de tramitação dos procedimentos concursais de recrutamento	NF	DGP	Prazo	100 dias 100%	O prazo médio de tramitação dos procedimentos concursais de recrutamento foi de 78 dias.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP			Execução Material				dezembro 2024	
			Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
12.07.2022/184.008		Assegurar a atualidade de informação de Cadastro de Pessoal	NF	DGP	N.º de processos	350	100%	Foram atualizados 800 processos individuais de trabalhadores em 2024, num total de 2.449 nos últimos 2 anos. Encontrando-se atualizados todos os processos individuais/cadastro dos trabalhadores no ativo.
12.07.2022/184.009		Publicação periódica de indicadores de gestão	NF	DGRH	N.º de edições	4	100%	Foram publicados na intranet os Relatórios de Indicadores do 1º, 2º e 3º trimestre e o Relatório comparativo do 1º semestre de 2023 e 2024.
12.07.2022/184.010		Desenvolver o Portal / Área do Trabalhador na Intranet	NF	DGRH	N.º de funcionalidades	3	100%	No Portal do Trabalhador OeirasEU, para além do acesso ao respetivo processo individual do trabalhador, no qual podem ser consultados dados pessoais, assiduidade, remunerações, dados clínicos, formação, carreira e avaliação, foram também disponibilizados os seguintes serviços: Acumulação de férias, Estatuto trabalhador estudante, Licença sem remuneração.
	159							
12.07.2022/184.014		Inovar no acolhimento e integração de novos trabalhadores	NF	DPS	Taxa de satisfação	85%	100%	Realizaram-se 2 ações de acolhimento, com 132 novos trabalhadores. Da aplicação do questionário, resultou uma taxa de satisfação de 95%.
12.07.2022/184.015		Promover a redução do absentismo	NF	DPS	Taxa	1%	100%	A taxa de absentismo passou de 13,81% em 2023 (jan-nov), para 10,68% em 2024, no período homólogo, o que representa uma redução de 3,13%.
12.07.2022/184.017		Promover novas formas de comunicação interna	NF	DGRH	N.º de canais	2	100%	Foram desenvolvidos 2 canais de comunicação interna: newsletter mensal (12) e Canal Corporate TV, com apresentações multimédia (17).
12.07.2022/184.018		Implementar equipas itinerantes de atendimento ao trabalhador	NF	DGRH	N.º de ações	40	100%	Foram realizadas 132 ações descentralizadas de atendimento junto das Escolas, Oficinas de Vila Fria, Polícia Municipal, entre outros, tendo sido atendidos 316 trabalhadores, .
12.07.2022/184.019		Organizar um congresso de Gestão de Recursos Humanos	NF	DGRH	Prazo	2º. Semestre	0%	Ação transferida para 2025.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material		
				Indicador	Meta	dezembro 2024 Grau de Execução Observações
12.07.2022/184.021	Desenvolver o Portal do Candidato - Apresentação de novas funcionalidades	NF	DGP	N.º de funcionalidades	2	Foi implementada 1 nova funcionalidade ao Portal do Candidato, relativa à possibilidade da discriminação da área funcional para a qual o concurso é aberto.
12.07.2022/184.022	Rever o Regulamento de duração e organização do tempo de trabalho	NF	DGP	Prazo	2.º Semestre	Processo em fase de revisão técnica.
12.07.2022/185	Desenvolvimento de Competências, Conciliação e Responsabilidade Social					
12.07.2022/185.001	Promover a Formação e a Qualificação	F	DPS	N.º de horas	22000	Foram frequentadas 339 ações, com 32.810 horas e com 2.472 participantes.
12.07.2022/185.002	Promover candidaturas de Inserção Profissional - Programa IEPF	F	DPS	N.º de candidatos	15	Foram integrados 10 beneficiários ao abrigo da medida "Contratos de Emprego-Inserção" (CEI), estando 9 a desempenhar funções. Ao abrigo da medida "Emprego Apoiado de Mercado Aberto" (EAMA), estão integrados 6 beneficiários, integrados em anos anteriores.
12.07.2022/185.005	Implementar e desenvolver a formação em regime de e-learning	NF	DPS	N.º de ações	10	Foram frequentadas 21 ações de formação em regime de e-learning , com 1.049 horas e 198 formandos. Foram também frequentadas 120 formações em regime Online, com 3.458 horas e 209 formandos.
12.07.2022/185.006	Desenvolver uma cultura organizacional criativa e resiliente	NF	DPS	N.º de atividades	3	Foram desenvolvidas as seguintes atividades, no âmbito do desenvolvimento de uma cultura organizacional criativa e resiliente: Novas áreas de formação profissional, fazendo o reforço de formação na áreas comportamental (Desenvolvimento Pessoal e Gestão de Talentos, Gestão de Stress e de Conflitos, Depressão no Adulto, Síndrome de Burnout, Comunicação Interpessoal e Asserividade, Combate ao Assédio no Local de Trabalho, Relacionamento Interpessoal). Ao nível do acolhimento de trabalhadores e dirigentes, foram implementadas novas práticas e novos modelos. Realização de teambuildings temáticos (Construção de Ninhos para Abelhas Silvestre e Taça da Colaboração).

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP		Designação	Tipo Ação	UO Resp	Execução Material			
					Indicador	Meta	Grau de Execução	
dezembro 2024					Observações			
12.07.2022/185.007		Promover Planos de Desenvolvimento Individual (PDI)	NF	DPS	N.º de planos	20	90%	Foram iniciados 18 novos Planos de Desenvolvimento Pessoal, estando ainda a ser monitorizados 8 Planos.
12.07.2022/185.008		Gerir mobilidades interserviços	NF	DGP	Taxa	80%	100%	Da aplicação do questionário aos 34 trabalhadores mobilizados, resultou numa taxa de satisfação de 89,06%.
12.07.2022/185.009		Desenvolver e implementar medidas de conciliação entre trabalho e família	NF	DPS	Nº certificações	1	100%	Renovada a certificação da Norma Portuguesa para a Conciliação - NP 4552:2016, após auditoria realizada pela empresa Bureau Veritas.
12.07.2022/185.010		Implementar e desenvolver Planos de Sucessão	NF	DPS	Taxa	100%	4%	Aprovada a metodologia em setembro, foram identificados 100 postos de trabalho críticos e elaborados 4 Planos de Sucessão.
12.07.2022/185.011		Desenvolver atividades de promoção de bem estar	NF	DPS	N.º de valências	3	33%	Foram disponibilizadas as seguintes valências: Pilates Clínico, Massagem Ergonómica nos postos de trabalho e Osteopatia.
12.07.2022/185.012		Melhorar o sistema de aplicação do SIADAP	NF	DPS	N.º de ações	5	100%	Foram promovidas as seguintes ações: 4 ações de formação, tendo por base o impacto das alterações do DL n.º 12/2024, com a participação de 14 trabalhadores, Verificação da conformidade legal da aplicação WEBSAD, face às alterações legais, Reforça da equipa afeta ao SIADAP.
12.07.2022/185.013		Desenvolver um novo modelo de avaliação da formação	NF	DPS	Data	2024	0%	Ação transferida para 2025.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.
Cumpre aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Rubrica PDE / GOP			Execução Material				dezembro 2024	
			Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
12.07.2022/185.014		Implementar as medidas internas do Plano Municipal da Igualdade	NF	DPS	Data	2024	100%	Foram implementadas as 5 medidas do Projeto/Plano Municipal de Igualdade, transversais às vertentes interna e externa: Comemoração do Dia da Mulher, Homofobia, Transfobia e a Bifobia, com o ícar da Bandeira LGBTI+ (Paço de Concelho e em todas as sedes de Freguesias), Participação no encontro (In)Visibilidades–Pessoas e Direitos LGBTI+, Participação na marcha do Orgulho Gay em Lisboa, Submissão da candidatura à "7ª Edição do Prémio Viver em Igualdade, Biénio 2024-2025".
12.07.2022/186		Apoio Social a Trabalhadores						
12.07.2022/186.001		Atribuir Subsídios Diversos via CCD	F	DPS	Não aplicável	Não aplicável	-	O valor de Subsídios transferido foi de 1.410.085,34€: Apoio à Estrutura - 404.008,48€ Social Mensal - 429.627,24€ Social - 1.842,12€ Educacionais - 321.286,40€ Colónias de Férias - 27.500€ Festa de Natal dos Reformados - 6.500€ Cabazes de Natal para os trabalhadores - 219.321,10€
12.07.2022/186.002		Adquirir Brinquedos - Celebração de Natal	F	DPS	Não aplicável	Não aplicável	-	Rubrica destinada a adquirir os brinquedos a atribuir aos filhos dos trabalhadores até aos 12 anos. Da aplicação do questionário, resultou que 88% dos inquiridos ficaram "Satisfeitos/Muito Satisfeitos" com a qualidade do brinquedo rececionado.
12.07.2022/186.003		Adquirir Bolos Rei - Celebração de Natal	F	DPS	Taxa	80%	100%	Rubrica destinada a adquirir os Bolos Rei para o Cabaz de Natal a distribuir aos trabalhadores. Da aplicação do questionário, resultou que 94% dos inquiridos ficaram "Satisfeitos/Muito Satisfeitos" com a qualidade do Bolo Rei.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
12.07.2022/186.004	Realizar a Festa de Natal - decoração e outros serviços	F	DPS	Taxa	80%	Realizada a Festa de Natal dos trabalhadores, com oferta de almoço e lanche e de brinquedos aos filhos menores de 12 anos. Da aplicação do questionário, resultou que 94% dos inquiridos ficaram "Satisfeitos/Muito Satisfeitos" com a acreditação e com a entrega dos brinquedos.
12.07.2022/186.006	Incentivar a Natalidade - bens diversos	F	DPS	Taxa	100%	Foram atribuídas 41 cestas de nascimento aos filhos dos trabalhadores.
12.07.2022/186.007	Gerir a rede de parcerias com entidades externas no âmbito do lazer, bem-estar e educação	NF	DPS	N.º de parcerias	10	Foram estabelecidas 15 novas parcerias com entidades externas, tendo sido divulgadas na intranet as respetivas condições e campanhas.
12.07.2022/186.008	Implementar medidas mitigadoras relativas à aplicação do Inquérito do Clima Organizacional e Bem-Estar - Observatório Social Interno	F	DPS	N.º de medidas	10	Tendo por base as respostas ao Questionário de Clima Organizacional e Bem-Estar efetuado a todos os trabalhadores, foram implementadas as medidas: Nós Participamos, Na Pele do Meu Colega, Sensibilização para a Saúde Mental, Cooperação com Entidades de Saúde Mental, Meditação e Terapias Complementares, Medicina do Trabalho descentralizada - Unidades Móveis, Formação na Área Comportamental (Stress, Depressão no Adulto, Síndrome de Burnout, Bem-estar e Saúde Mental no Local de Trabalho...), Formação em Gestão do Tempo e Organização do Trabalho, Formação em Combate ao Assédio no Local de Trabalho, Intervenção em Grupos Profissionais de Risco (Projeto de Intervenção na Polícia Municipal).
12.07.2022/187	Saúde, Segurança e Bem-Estar dos Trabalhadores					
12.07.2022/187.001	Avaliar riscos laborais	F	USST	N.º de visitas	300	Foram realizadas 435 visitas a locais de trabalho. As visitas incluem: validação de riscos laborais, avaliações quantitativas e acompanhamento de trabalhadores que se encontram na situação de aptos condicionais, etc.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material					dezembro 2024	
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta	Observações
12.07.2022/187.002	Disponibilizar serviços de saúde - Medicina do Trabalho, Preventiva e Curativa	F	USST	N.º de consultas	6500	Foram realizadas 7.431 consultas, distribuídas pelas seguintes valências: 2.703 - consultas de medicina do trabalho, 1.607 - consultas de medicina geral e familiar, 1.581 - consultas de psicologia, 1.424 - consultas de massagem terapêutica, 116 - consultas de nutrição.
12.07.2022/187.003	Reduzir o absentismo por acidentes de trabalho	F	USST	N.º médios/dias	Inferior a 40	O número médio dias perdidos por ocorrência foi em 2024 de 61 dias, pelo que, não conseguimos atingir a meta dos 40 dias, por ser demasiado ambiciosa. No entanto, ressalva-se que, o número médio de dias perdidos em 2024 foi inferior ao de 2023. Dados relativos a acidentes de trabalho e dias perdidos por ocorrências: Nº de acidentes de trabalho (AT) ocorridos entre 1 jan e 31 dez de 2023 - 224 Nº de dias perdidos por ocorrências em 2023 - 14.217 dias Nº médio de dias perdidos por ocorrências em 2023 - 63 dias Nº de acidentes de trabalho (AT) ocorridos entre 1 jan e 31 dez de 2024 - 231 Nº de dias perdidos por ocorrências em 2024 - 14.168 dias Nº médio de dias perdidos por ocorrências em 2024 - 61 dias.
12.07.2022/187.004	Promover atividades na área da saúde	F	USST	N.º de ações	10 ações	Foram realizadas 14 ações no âmbito da promoção da saúde: 2 iniciativas de dádvia de sangue, 1 campanha de proteção solar, 6 ações de sensibilização, 2 rastreios (Índice de Massa Corporal e Hiper Tensão Arterial), 1 campanha vacinação da gripe, 2 ações de "Quick Massage".
12.07.2022/187.005	Adquirir material de consumo clínico de enfermagem	F	USST	Não aplicável	Não aplicável	Rubrica destinada a adquirir material de consumo clínico e de enfermagem.
12.07.2022/187.006	Adquirir bens e equipamentos de proteção individual	F	USST	Taxa	80%	Aplicado o questionário aos trabalhadores das áreas operacionais, resultou que 81% afirmou estar satisfeito com os equipamentos de proteção individual que lhes foram distribuídos.

Plano de Desenvolvimento Estratégico (Janeiro a dezembro 2024)

O Plano de Desenvolvimento Estratégico enquanto estratégia de desenvolvimento municipal para o mandato constitui um conjunto de ações, de índole financeira e organizacional, decorrentes de grandes eixos de atuação municipal, objetivos estratégicos, programas e projetos.

Cumpra aqui dar o ponto de situação da execução material de cada ação.

Execução Material				dezembro 2024	
				Grau de Execução	Observações
Rubrica PDE / GOP	Designação	Tipo Ação	UO Resp	Indicador	Meta
12.07.2022/187.007	Adquirir fardamento diverso	F	USST	Taxa	80%
12.07.2022/187.008	Adquirir equipamentos médicos	F	USST	Não aplicável	Não aplicável
12.07.2022/187.009	Promover atividades na área de segurança	NF	USST	N.º de ações	200
12.07.2022/187.010	Redefinir e gerir o Plano de Ação de Prevenção de Riscos Profissionais	NF	USST	Prazo	1.º Trimestre
12.07.2022/187.011	Promover o plano de Riscos Psicossociais/Saúde Mental (burnout, stress, etc)	NF	USST	Taxa	100%
12.07.2022/187.012	Assegurar a eficácia da rede de socorristas e primeiros socorros	NF	USST	N.º de verificações	4
12.07.2022/187.013	Melhorar o atendimento dos serviços de saúde	NF	USST	Taxa	80%

ATIVIDADE MUNICIPAL

GAP | Gabinete de Apoio à Presidência

Ao GAP, enquanto estrutura de apoio direto ao Presidente, compete prestar-lhe assessoria técnica e administrativa, nos termos por ele definidos, prestar informação genérica aos munícipes e promover encaminhamentos para os eleitos locais, bem como receber e ouvir os munícipes, em sede de pedido de audiência/reunião, apoiar o relacionamento da autarquia com entidades externas, em articulação com as restantes unidades orgânicas, de acordo com a natureza da temática em causa, analisar a imprensa e a atividade da comunicação social em geral, no que diz respeito à atividade dos órgãos do Município, assegurar a representação do Presidente nos atos que este determinar, entre outras incumbências, com vista a assegurar o cabal desenvolvimento de toda a atividade municipal.

No ano de 2024, no âmbito de uma política de proximidade ao cidadão, continuaram a ser realizadas audiências com munícipes, pelo Presidente e seus Adjuntos, após a sua triagem, recolha de antecedentes, despacho, agendamento e marcação com os intervenientes, bem como o encaminhamento para a respetiva vereação/serviço sequente de despacho nesse sentido, atento ao assunto a abordar.

Dentro de uma política de planeamento estratégico e de ordenamento do território, continuaram a ser desenvolvidas reuniões de planeamento, semanalmente, às segundas-feiras, no período da manhã, com uma ordem de trabalhos previamente estabelecida com os assuntos a abordar e, para a qual, foram convocados a estar presentes, os elementos do Executivo, Dirigentes e Técnicos Municipais envolvidos no processo; às terças-feiras, também no período da manhã, mantiveram-se as reuniões de planeamento com a realização de audiências externas, para as quais foram convidados a estar presentes, elementos do Executivo, Dirigentes e Técnicos, de acordo com a temática apresentada.

No relacionamento da Autarquia com entidades externas, procedeu o GAP, no ano de 2024, à triagem de todas as mensagens de correio eletrónico remetidas para o endereço de e-mail do Presidente, dos Adjuntos e do Gabinete de Apoio à Presidência, à receção de expediente interno encaminhado para o Presidente pelos diversos canais: entregue pessoalmente no GAP, encaminhado pela plataforma Edoclink – Gestão Documental, enviado em suporte papel por correio interno ou remetido por e-mail, pelos diversos endereços de correio eletrónico do GAP, bem como à receção de toda a correspondência externa dirigida ao Presidente. Após o seu despacho, procedeu-se ao seu

encaminhamento pelos diversos canais de receção de documentação, à sequente resposta aos requerentes e ao seu arquivo.

Paralelamente, manteve-se a estreita colaboração existente, com o GCAJ e com a UC, nas comunicações do Município com o Tribunal de Contas, através da plataforma eContas.

Do mesmo modo, manteve-se a articulação com os serviços, relativamente aos pedidos de necessidade e procedimentos submetidos a despacho do Presidente, pela plataforma Oeiras GOV, com a sua gestão e assinatura digital, assim como no que concerne aos requerimentos submetidos a despacho do Presidente pela plataforma SGU_Paper.

Ademais, no ano de 2024, manteve-se a análise diária da imprensa e da atividade da comunicação social em geral, realizando-se semanalmente, às sextas-feiras, no período da tarde, as reuniões de comunicação, as quais contaram com a presença de elementos do Executivo, de Dirigentes e de Técnicos. Nas mesmas, para além do balanço semanal em termos das notícias publicadas nos meios de comunicação social, programaram-se as semanas futuras em termos das atividades protocolares/festividades/eventos a desenvolver, a sua calendarização e a distribuição de tarefas pelos vários serviços intervenientes.

Importa destacar, nos projetos coordenados pelo GAP, o projeto do “Dia da Democracia”, pelo sucesso e impacto que tem alcançado, junto da comunidade estudantil.

Em termos de assessoria administrativa ao Presidente, é de realçar a estreita colaboração que se manteve entre o GAP, os Gabinetes das Vereações, o DGO - Apoio aos Órgãos Municipais, os demais serviços municipais e os SIMAS, para a gestão da plataforma Salão Nobre Digital.

No âmbito de uma gestão de proximidade que se almeja para o território, manteve o Presidente, no ano de 2024, a realização de visitas de trabalho, com carácter ocasional e/ou programado, com um itinerário pré-definido, para as quais foram convocados a participar, o Executivo, Dirigentes e Técnicos, de acordo com a calendarização e o assunto a abordar, algumas, solicitadas pelas Vereações/Serviços, outras por munícipes/instituições/empresas, e outras de iniciativa do Presidente.

De referir que, toda a coordenação e organização do processo das visitas de trabalho, esteve a cargo do GAP, bem como o encaminhamento dos pedidos, depois de submetidos a despacho do Presidente.

Em termos de relacionamento institucional, salienta-se a gestão diária dos convites que são dirigidos ao Presidente, com a sua triagem, por datas e por grau de importância para a Edilidade, a sua análise em sede de reunião de despacho com o Presidente, o seu encaminhamento, quando delegada a sua representação e a sequente resposta ao exponente.

Para assegurar a representação do Presidente e do Executivo, em atos por si determinados, manteve-se uma estreita articulação com o Gabinete de Protocolo, para o exercício de funções protocolares em todas as cerimónias e atos oficiais, em que o Município e os titulares de órgãos municipais participaram.

GATPI | Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento

Relativamente à gestão dos processos inerentes às cheias de dezembro de 2022, foram analisados cerca de 60 processos, dos quais 41 cumpriam a total elegibilidade. No corrente ano iniciou-se a 2ª fase que decorre da verificação das despesas realizadas pelos operadores económicos, versos os apoios havidos.

No que se refere ao apoio de assessoria técnica, realizámos o processo referente à adesão à Rede de Espaços de Energia, que já se encontra concluído, e que permite aos postos de atendimento ao município responder a questões técnicas referentes à sustentabilidade e eficiência energética.

Efetuiu-se a elaboração do plano estratégico dos mercados municipais, bem como a elaboração de uma candidatura a um programa de financiamento internacional, Rede Urbact.

Ainda na assistência técnica, promovemos a metodologia de trabalho para o projeto de avaliação do estado de degradação dos edifícios existentes no território concelhio, equipa que integramos e para a qual continuamos a apoiar.

O âmbito da cooperação descentralizada compreende atividades relacionadas com a cooperação descentralizada, e o reforço das relações de geminação, estando em desenvolvimento ações como o apoio à construção do liceu de Santo António, em São Tomé e Príncipe, reabilitação do polidesportivo do Mindelo, Cabo Verde, através da colocação da cobertura, o reperfilamento da Rua Mãe Clara, em São Tomé e Príncipe, envio de abrigos de autocarros para a Ilha do Fogo, em Cabo Verde. Por fim apoiámos projetos imateriais como o congresso de economistas ALECON, o projeto + Príncipe Ocean Medical, e a edição do Livro Rosa Porcelana, em São Tomé e Príncipe, e ainda o clube de Futebol o Batuque, em São Vicente, Cado Verde.

Promoveu-se ações protocolares com entidades externas, cooperação institucional, que consistiu na constituição e promoção de programas protocolares, parcerias e redes de trabalho. Como exemplo, os dois novos protocolos de cooperação descentralizadas realizados com o Município de Viana em Angola, e o Município de São Miguel em Cabo Verde.

Relativamente ao resumo da atuação do GATPI, a predominância de atuação recai uma vez mais sobre as ações relacionadas com candidaturas a fundos de financiamento, desde a fase de pesquisa até submissão e acompanhamento dos projetos, isto é, promovemos junto de cada serviço que colabora com o GATPI, a gestão de projeto de cada processo de candidatura. Foram aprovados 33 processos de candidatura, e aguardamos a aprovação de mais 39.

Relativamente aos projetos de financiamento a candidaturas internacionais, promoveram-se cerca de 7 candidaturas, das quais 5 foram aprovadas.

O investimento realizado pelo GATPI tem vindo a aumentar no que às suas competências se refere, com incidência em projetos de assessoria técnica que permitem a este gabinete apoiar de forma consultiva e operacional qualquer serviço municipal.

GMA | Gabinete Municipal de Auditoria

Sob o enquadramento do disposto no artigo 29.º do regulamento orgânico em vigor, o Gabinete Municipal Auditoria (GMA) desenvolveu a sua missão nas seguintes áreas:

- Aferição da adequação e eficácia do sistema de controlo interno e realização ou acompanhamento de auditorias e outras ações de verificação e controlo interno:
 - Acompanhamento da Auditoria à Município, E.M., S.A., tendo o GMA identificado sucessivas e reiteradas deficiências, insuficiências ou incongruências do trabalho realizado pela empresa auditora, cujo suprimento era essencial para garantir o cumprimento dos objetivos, requisitos e especificações técnicas delineados no Caderno de Encargos, pelo que a ação só ficou concluída no final do 1.º semestre de 2024;
 - Verificação dos procedimentos contabilísticos da Oeiras Viva E.M., tendo em conta a dificuldade da empresa em apresentar tempestivamente os seus relatórios financeiros;
 - Verificação dos procedimentos de contratação pública da Parques Tejo E.M., na sequência de despacho do senhor Presidente da Câmara;
 - Acompanhamento dos inventários em quatro dos armazéns municipais, em articulação com o DFP/DP/UGA.

- Acompanhamento económico-financeiro da atividade das empresas locais e das demais entidades em que o Município participa. Neste âmbito, pretendeu-se disponibilizar informação essencial ao exercício da função acionista, destacando-se as seguintes ações:
 - Análise e submissão aos órgãos municipais dos Relatórios Trimestrais, dos Relatórios e Contas de 2023 e do Planos e Orçamentos para 2025 das empresas locais;
 - Análise e submissão aos órgãos municipais dos Relatórios e Contas de 2023 e do Planos e Orçamentos para 2025 das demais entidades participadas;
 - Submissão aos órgãos municipais da transferência de equilíbrio financeiro da Tratolixo, S.A.;
 - Monitorização do cumprimento dos deveres de informação por parte das empresas locais e participadas e realização de diligências para garantir a tempestividade e adequação da informação prestada;
 - Manutenção de um dashboard de indicadores de gestão das empresas locais.
- Coordenação da elaboração, avaliação e revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, bem como de outros instrumentos do Programa de Cumprimento Normativo - Prestação de apoio à Responsável pelo Cumprimento Normativo no exercício das suas funções, desenvolvendo ações que visam a atualidade e conformidade do Programa de Cumprimento Normativo, das quais se destacam:
 - Revisão do Plano de Prevenção de Riscos, do Código de Ética e Conduta, e da Norma de Controlo Interno, que não se concluíram principalmente face à priorização da Auditoria à Município E.M. que exigiu um acompanhamento permanente e exigente durante todo o 1.º semestre;
 - Relatórios Anual e de Avaliação Intercalar do Plano de Prevenção de Riscos;
 - Relatório de incumprimento do Código de Ética e de Conduta;
 - Programa de Formação para a Integridade e apresentação de um módulo sobre Ética e Integridade em duas Ações de Acolhimento, para um total de 132 novos trabalhadores;
 - Relatório mensal, nos termos da Recomendação n.º 7/2024 do MENAC;
 - Registo na Plataforma do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) do MENAC e preenchimento do respetivo questionário;
 - Participação na Rede Intermunicipal para a Transparência e Prevenção da Corrupção.
- Receção e tratamento de denúncias efetuadas junto do município, no âmbito do Regime Geral de Proteção de Denunciantes - Implementação do Regime Geral de Proteção de

Denunciante de Infrações (RGPD), em articulação com o Grupo de Trabalho criado para o efeito, nomeadamente, através da:

- Gestão da plataforma de denúncias: canal externo e interno;
 - Receção e/ou tratamento de dez denúncias (nove no canal externo e uma no canal interno);
 - Resposta a quatro pedidos de aconselhamento sobre os procedimentos da denúncia externa, recebidos no email criado para o efeito nos termos legais;
 - Submissão à Assembleia da República do Relatório Anual de Denúncias Externas.
- Apoio técnico e assessoria jurídica e financeira - Assessoria técnico-financeira no âmbito da preparação de contratos-programa com empresas municipais, bem como assessoria jurídica em várias matérias.

Foram ainda desenvolvidas tarefas transversais, que se integram no âmbito das responsabilidades das técnicas superiores do GMA, a saber, a conclusão de dois procedimentos disciplinares e a validação financeira de duas candidaturas apresentadas no âmbito do Regulamento Municipal n.º 65-A/2023, para atribuição de apoios extraordinário à recuperação da atividade dos operadores económicos do município afetados pelas intempéries de dezembro de 2022.

O desenvolvimento da missão do GMA tem sido assegurado com o esforço de apenas duas técnicas superiores. A tentativa de captação e retenção de recursos humanos no GMA tem sido crítica, uma vez que os processos de recrutamento e os múltiplos e sucessivos processos de mobilidade interserviços e entre órgãos da Administração, têm ora ficado desertos, ora sido malsucedidos.

GAF | Gabinete de Apoio às Freguesias

As ações desenvolvidas pelo GAF continuam a concretizar a proposta apresentada no que respeita às grandes orientações político-estratégicas - a delegação de competências nas Juntas de Freguesia.

Do conjunto das iniciativas propostas, destacam-se as principais atividades: o acompanhamento da operacionalização da Delegação de Competências que se concretiza nas rubricas: “Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia – despesa corrente “ e “Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia-despesa de capital”; acompanhamento das comemorações e pequenas festividades das Juntas de Freguesia que se concretizam nas seguintes rubricas: “Apoio a iniciativas das freguesias – despesa corrente” e “Apoio a iniciativas das Freguesias – despesa capital”; o número

de relatórios bimestrais entregues, que se concretiza na rubrica “Delegação de Competências” e por fim, o número de iniciativas que se concretiza na rubrica “Apoio a iniciativas das Juntas de Freguesia”.

Dos 60 Relatórios Bimestrais previstos para o ano de 2024, foram entregues e analisados 62, 32 referentes ao Contrato Interadministrativo e 30 referentes ao Auto de Transferência de Recursos.

No âmbito dos apoios a festividades e outras iniciativas não foram atribuídos a totalidade dos apoios previstos. Não houve pedidos de apoio em matéria de rubrica de capital por parte dos Srs. Presidentes de Junta. Apenas na componente corrente, a saber comparticipação financeira às festividades das 5 JF´s conforme a pd nº 1121/2024, submetido numa única PD onde engloba o apoio a festividades, o apoio ao fogo de artifício da festividade do Sr. Jesus dos Navegantes e apoio à iniciativa "Campeonato Europeu de Futebol 2024".

Relativamente ao número de iniciativas, apenas foram contabilizadas 32 das 38 previstas.

GCAJ | Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Processos Judiciais

- Processos Judiciais | Principais Incidências:

O GCAJ assegurou o acompanhamento e patrocínio judiciário de 299 processos judiciais, tendo sido registadas 42 novas ações judiciais e arquivados 79 processos.

No que respeita aos processos arquivados, cumpre informar que grande parte resulta da mudança de orientação jurisprudencial dos nossos tribunais relativamente ao uso de ações judiciais para cobrança de dívidas provenientes do parque habitacional municipal. Com efeito, após anos de diferendo entre Tribunais Cíveis e Administrativos sobre o foro competente para apreciar estas ações (que culminou com a intervenção do Tribunal de Conflitos), vieram agora os Tribunais Administrativos pronunciar-se no sentido de que, no âmbito dos contratos de arrendamento apoiado, os senhorios dispõem de competência legal para extrair o título de dívida e recorrer ao processo de execução fiscal para promover a execução coerciva da dívida.

Trata-se de jurisprudência muito recente, entretanto confirmada pelos Tribunais Superiores, mas que terá um impacto significativo na atividade administrativa municipal, na medida em que a cobrança de dívidas passa agora a tramitar pelo serviço de execuções fiscais, com recurso aos mecanismos de cobrança e penhora previstos no procedimento tributário, aliviando assim os Tribunais Comuns deste tipo de ações e reduzindo os custos financeiros associados à litigiosidade judicial.

- Sentenças Judiciais| Relevantes

O objetivo passava por assegurar, em 8 dias úteis, a análise das decisões judiciais de natureza complexa e de relevância para o Município (sentido e alcance da sentença, implicações para os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a tomar).

Entre as decisões judiciais de natureza complexa e de relevância para o Município recebidas em 2024, evidenciam-se as seguintes:

- Sentenças proferidas pelo TAF de Sintra que vêm confirmar o sentido da jurisprudência sobre a matéria. Considera o Tribunal a competência legal dos senhorios dos contratos de arrendamento apoiado para extrair o título de dívida e recorrer ao processo de execução fiscal para promover a execução coerciva da dívida (cf. artigo 28.º, n.ºs 1 e 3, da Lei n.º 81/2014, de 19 de fevereiro e artigo 179.º do CPA) (449/19.5BESNT, 596/19.3BESNT, 621/20.5BESNT, 280/22.0BESNT, 326/21.0BESNT, 1205/19.6BESNT, 1271/18.1BESNT, 54/22.9BESNT, 669/22.5BESNT);
- 1216/23.7BESNT – o Tribunal negou provimento ao pedido de suspensão do ato administrativo formulado pelo Requerente, dado que o mesmo se encontrava a habitar o locado sem qualquer título válido, pelo que não havia probabilidade séria de procedência da ação principal;
- 1069/18.7T8LSB - Sentença proferida pelo Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa – Juízo de Comércio de Lisboa, de encerramento do processo de insolvência, após o rateio final;
- 654/23.0BESNT - Sentença do TAF de Sintra que julgou improcedente a ação cautelar. Concluiu o Tribunal que a “A” não logrou demonstrar preenchido um dos pressupostos determinantes do decretamento da providência cautelar, que é a aparência do bom direito, pelo que, neste enquadramento, julgou improcedente a ação cautelar e, em consequência, absolveu a Entidade requerida do pedido de suspensão de eficácia da deliberação impugnada;
- 134/22.0BESNT- Sentença que julgou procedentes as seguintes exceções e, em consequência, absolveu o “R” Município da instância: exceção inominada de falta de pagamento de taxa de justiça por parte dos “AA”; exceção dilatória de ilegitimidade do Sindicato, por entender que aquele é um terceiro relativamente à relação material controvertida, no âmbito da justificação de faltas, que é a relação entre o trabalhador e as esferas jurídicas afetadas pelos atos impugnados são, apenas, as dos trabalhadores e não a do Sindicato que é uma entidade terceira;

- 916/23.6BESNT- Sentença proferida pelo TAF de Sintra, que julgou a presente ação procedente, por provada, e, em consequência, anulou o despacho proferido pelo Presidente do Município, de 13/06/2023, que indeferiu o pedido de revisão extraordinária de preços apresentado pela “A” no âmbito do contrato de prestação de serviços celebrado, e condenou o município a apreciar e deferir o pedido de revisão extraordinária de preços;
- 83/21.0PAOER - Sentença proferida pelo TJCLO - Juízo Local Criminal de Oeiras, que julgou procedente, por provados e fundados, a acusação e o pedido de indemnização civil, e em consequência, decidiu condenar o “R” pela prática, em 13.10.2021, de um crime de dano qualificado, p. p. pelo artigo 213.º, n.º 1, al. c) do Código Penal: numa pena de 70 dias de multa, perfazendo o montante total de 350€ e a pagar ao demandante (Município) a quantia de 733,10€, a que acrescem juros legais de mora;
- 1432/24.4BELSB - Saneador-sentença proferido pelo TAC de Lisboa, que julgou a ação improcedente, por não provada, e absolveu o Réu, Município de Oeiras do pedido. Nos autos em assunto estava em causa a impugnação do ato de adjudicação proferido no Concurso Público da empreitada “Aquisição de três Relvados Sintéticos para Campos de Futebol de 11 do Concelho de Oeiras”;
- 866/24.9BELSB - Sentença proferida pelo TAC de Lisboa que condena o Município a prestar a informação pedida pela “A” (auxiliar de ação educativa): 1º - Informar a “A”, por escrito, sobre “o andamento do seu processo”; 2º - Informar a “A”, por escrito, sobre qual é a previsão “para emissão de uma resposta” ao requerimento de 16.03.2023 ou a informar a “A”, por escrito, de que não dispõe essa informação, isto é, não há data previsível para a decisão;
- 1439/17.8BESNT - Sentença do TAF de Sintra que decidiu declarar extinta a instância por inutilidade superveniente da lide, por inexistência de bens penhoráveis do Executado (falta de pagamento de rendas);
- 3/21.1BESNT - Acórdão proferido pelo TCA Sul que considerou o recurso apresentado por esta edilidade improcedente, tendo por base o seguinte: a) A letra da lei do arrendamento apoiado para habitação é clara, quanto à competência dos Tribunais Administrativos – art. 17º, nº 3 - e quanto à autotutela declarativa e executiva da Administração – art. 28º, nº 1 a 3. b) O recurso à via judicial administrativa está apenas delineado para as situações em que venha a existir um conflito entre as partes, em que o inquilino se oponha ou conteste a decisão administrativa de despejo, nos termos do disposto nos arts. 17º, nº 3, 25º, nº 2 in fine e 28º A in fine da Lei nº 81/2014, de 19.12, na redação dada pela Lei nº

32/2016, de 24.8. c) O referido ato, tornando-se definitivo, será passível de execução nos termos do disposto no artigo 179º, nº 1 e 2 do CPA (cf. ainda o artigo 148º, nº 2, al. a) do CPPT), como dispõe o artigo 176º, nº 2 do CPA, que estabelece que a execução coerciva de obrigações pecuniárias é sempre possível, nos termos do artigo 179º CPA;

- 903/21.9BESNT - Sentença do TAF de Sintra que julgou procedente o recurso apresentado pelo Município, anulando a decisão de fixação de coima e ordenando a remessa dos autos ao Serviço de Finanças a fim de proceder à sanação da nulidade e eventual renovação do ato sancionatório, se assim se justificar;
- 104/20.3BESNT - Sentença proferida pelo TAF de Sintra que julgou a ação parcialmente procedente e, em consequência: condenou a Fidelidade a pagar aos Autores o valor de 15.580,00€, sem prejuízo do pagamento do valor da franquia, devido pelo Município no valor de 1.558,00€ (responsabilidade civil extracontratual do Município por danos sofridos na sequência das inundações verificadas em 2017, na Rua Direita do Dafundo);
- 1037/17.6BESNT – Acórdão do TCA Sul que veio declarar amnistiada a sanção disciplinar aplicada a trabalhador (processo disciplinar) com base na Lei nº 38-A/2023, de 2 de agosto, que veio estabelecer um perdão de Penas e Amnistia de Infrações pela vinda de Sua Santidade o Papa Francisco aquando das JMJ;
- 1159/23.4BESNT - Sentença proferida pelo TAF de Sintra, que julgou procedente o vício de nulidade por erro parcial na forma do processo e absolveu o Município da instância relativamente ao pedido de informação prévia vinculativa apresentado pelo Requerente em 7 de agosto de 2023; Julgou procedentes as exceções perentórias de reconhecimento parcial e satisfação voluntária parcial do direito do Requerente e, em consequência, absolveu o Município do pedido de informação sobre: os instrumentos de desenvolvimento e gestão territorial em vigor para o prédio em causa nos autos; as condições gerais a que deve obedecer uma qualquer operação urbanística a realizar nessa área de intervenção; e a categoria associada ao tipo de utilização autorizada para o solo. Julgou a presente intimação parcialmente improcedente e absolveu a Entidade requerida do pedido de prestação de informação sobre: viabilidade construtiva, índice de construção aplicável, parcelas de terreno a preservar ou manter;
- 212/21.3BESNT – Acórdão proferido TCA Sul que concede provimento ao recurso apresentado pelo Município e, em consequência, revoga a sentença recorrida, julgando improcedentes as providências cautelares requeridas de “suspensão da eficácia, com força obrigatória geral, das normas do Plano de Pormenor da Margem Direita da Foz do Rio Jamor, do Município de Oeiras, publicado em DR de 07 de julho de 2014, 2ª série,

Aviso n.º 7823/2014 do Município de Oeiras” e a “intimação do Município à abstenção de comportamentos em execução das normas do plano de pormenor e dos atos inexistentes e nulos, face ao pedido também cumulado de condenação à abstenção de comportamento em execução das normas do plano e dos atos inexistente e nulo”;

- 482/22.0BESNT - Sentença proferida pelo TAF de Sintra que julgou procedente a impugnação tributária deduzida pela REN contra o Município, determinando-se a anulação das liquidações impugnadas;
- 204/24.0YHLSB - Sentença proferida pelo Tribunal de Propriedade Intelectual que concedeu provimento ao recurso de impugnação judicial de contraordenação apresentado pelo Município e, consequentemente, absolveu-o da prática da contraordenação e do pagamento da coima fixado pela IGAC;
- 1311/18.4BESNT – Sentença homologatória da transação celebrada entre as partes no dia 04/06/2024, nos termos da qual a Autora reduziu o seu pedido indemnizatório para o montante de 2.748,80€ e os Réus aceitaram efetuar o pagamento do referido montante, ficando o Município incumbido do pagamento do montante de 498,80€ (responsabilidade civil extracontratual do Município por danos causados pelo mau estado da via pública);
- 264/24.4BESNT – Sentença do TAF de Sintra julgou válida a desistência do pedido efetuada pelo Requerente nos presentes autos, homologando-a, e, em consequência julgou extinta a instância. O Requerente pedia a suspensão da eficácia da deliberação n.º 136/2024, aprovada pela Câmara Municipal em reunião de 6 de março de 2024, que determinou a restrição de horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, com ou sem espaço de dança, sitos na zona do Centro Cívico e arruamentos circundantes, em Carnaxide;
- 1828/21.3T8CSC – Em audiência de discussão e julgamento realizada em 14/06/2024, as partes lograram alcançar um acordo, onde as Autoras declararam que vendem ao Réu (Município), 4/15 indiviso do lote de terreno para construção urbana, sito no Lugar de Outurela, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras, de que são proprietárias, pelo preço de 90.686,13€;
- 14801/18.0YIPRT, 838/20.2T8OER - Atenta a inexistência de bens penhoráveis da executada, foi o Município notificado da extinção da execução (cobrança de dívidas por falta de pagamento de rendas);
- 1181/23.0BESNT - Sentença proferida pelo TAF de Sintra, que julgou procedente, por provada, a exceção dilatória inominada de falta de interesse em agir, e absolveu a Entidade Demandada da instância;

- 674/24.7BESNT - Sentença do TAF de Sintra que indeferiu o pedido de decretamento da providência cautelar de suspensão de eficácia da Deliberação da Câmara Municipal n.º 827/2024, de 31/07/2024, que aprova a celebração de um contrato de concessão de utilização privativa de uma parcela do domínio público hídrico sita na praia de Santo Amaro;
- 782/10.1BESNT – Acordaram, em conferência, os Juízes da Secção de Contencioso Administrativo do TCA Sul em conceder parcial provimento ao recurso e, em consequência, declarar nula a sentença e, em substituição, em julgar improcedente a ação absolvendo o Município dos pedidos relacionados com o reconhecimento da caducidade do Alvará n.º 9/96. Decidiu o TCA SUL pela legalidade dos atos impugnados;
- 147/15.9BESNT - Decisão sumária do Juiz Relator do TCA Sul, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 652º e do artigo 656º, do CPC, ex vi artigo 1º do CPTA, do recurso de apelação da sentença proferida na ação administrativa de impugnação da dissolução oficiosa do SATU, que declarou extinta a instância por inutilidade superveniente da lide (face à dissolução voluntária do SATU por parte dos sócios);
- 1159/23.4BESNT - Acordam em conferência, os Juízes que compõem a subsecção comum da secção de contencioso administrativo do TCA Sul, em negar provimento ao recurso, relativamente ao pedido de informação prévia vinculativa apresentado pelo Requerente em 7 de agosto de 2023;
- 885/23.2BESNT - O TAC de Lisboa, Juízo de Contratos Públicos, julgou extinta a instância, por inutilidade superveniente da lide, tendo o pedido de revisão extraordinária de preço, datada de 31/05/2023, sido satisfeito pela entidade demandada na pendência da ação;
- 1081/18.6BESNT - Sentença proferida que reporta a um pedido de indemnização por danos sofridos na sequência da queda de um poste de iluminação pública sobre um automóvel, ocorrido no dia 07/08/2015 na Praceta António Aleixo, em Carnaxide, em que a Autora desistiu do pedido sobre o Município, homologando-se por sentença, e, em consequência, declara-se extinta a instância;
- 244/21.1BESNT – Decisão Sumária do TCA Sul no processo do Centro Náutico/APL, por inutilidade superveniente da lide, em face do decurso do prazo máximo do embargo;
- 585/17.2BESNT - Acórdão do TCA Sul que declara amnistiada a infração disciplinar, e, em consequência, julga extinta a instância de recurso, por impossibilidade superveniente da lide, com base na Lei nº 38-A/2023, de 2 de agosto, que veio estabelecer um perdão de Penas e Amnistia de Infrações pela vinda de Sua Santidade o Papa Francisco aquando das JMJ;

- 478/20.6BESNT - Sentença homologatória da transação acordada entre as Partes onde o Réu (Município) paga à “A” o montante de 391,34€ a título de franquia contratual, a Interviente Fidelidade líquida à Autora os remanescentes 3.522,09€ (ação no âmbito da responsabilidade civil extracontratual do Município na sequência da inundação ocorrida em Julho de 2017, numa garagem na Rua Direita do Dafundo);
- 1172/23.1T8OER – Sentença do TJCLO - Juízo Local Cível de Oeiras que julgou a ação totalmente procedente e condenou a Ré (seguradora) no pagamento ao Município da quantia de 8.268€, a título de indemnização por danos causados pelo embate de uma viatura no muro propriedade municipal sito na Av. Cesária Évora, Oeiras.

Processos de acidente

O objetivo centrava-se na redução de pendência dos processos de acidente, e arquivamento de 90% dos processos pendentes a 1 de janeiro de 2023.

Durante o ano de 2024 o GCAJ assegurou a análise e instrução de 181 novos processos de acidente, sendo que a meta definida no quadro do PDE se cifrava no arquivamento de 90% dos processos pendentes. Foram arquivados menos 3 processos face à meta estabelecida e o correspondente a 88 % dos processos instruídos.

Procedendo à análise comparativa dos processos de acidente arquivados entre 2023 e 2024, observámos em 2024:

- Aumento do número de processos instruídos face a 2023;
- Diminuição do número de processos declinados pelo Município (21 > 11) em contraponto com o aumento de processos declinados pela Seguradora (11 < 14);
- Aumento do número de processos assumidos pela Seguradora do Município (mais 18 face ao ano anterior), e consequentemente, diminuição do montante indemnizatório atribuído (101.047,78 € > 83.331,19 €);
- Aumento do montante pago pelo Município a título de indemnização a terceiros (2.597,56 € < 4.590,30 €);
- Aumento dos valores recebidos pelo Município, relacionado com o valor orçamentado para reparação dos danos verificados em propriedade municipal e com a diminuição de processos arquivados (69 > 40).

Relativamente aos valores indemnizatórios, o total do valor reclamado nos processos de acidente arquivados em 2024 é inferior ao valor reclamado nos processos arquivados em 2023.

Por fim, o Município conseguiu ser ressarcido, a título de indemnização por danos causados em propriedade municipal um valor total de 80.108,33 €.

Regulamentos

Objetivo de Assegurar a análise da conformidade legal de projetos de regulamentos necessários à atividade municipal (promover o procedimento de elaboração e revisão).

Durante o ano de 2024 o GCAJ assegurou a elaboração/revisão dos seguintes regulamentos municipais, com aprovação definitiva pela Assembleia Municipal e publicação em Diário da República:

- Regulamento n.º 1167/2024 - Regulamento de Concessão de Apoios Municipais na área da Cultura;
- Regulamento n.º 1355/2024 - Regulamento de Atendimento a Jovens — #CHAT Oeiras;
- Regulamento n.º 292/2024 - Regulamento da Rede de Micromobilidade Partilhada do Município de Oeiras;
- Regulamento n.º 420/2024 - Regulamento Municipal para atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Nacionais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

À data de 31 de dezembro de 2024, encontravam-se em elaboração ou processo de revisão os projetos de regulamento a seguir indicados, alguns dos quais a aguardar contributos e verificação final por parte das Unidades orgânicas proponentes:

- Regulamento Interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Oeiras;
- Regulamento do Fundo de Emergência Social;
- Regulamento da Rede Alimentar+;
- Revisão do Regulamento da Polícia Municipal;
- Regulamento do Património Imobiliário do Município de Oeiras;
- Revisão do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e de Limpeza e Higiene Urbana do Concelho de Oeiras;
- Revisão do RPATOR, na sequência da aprovação do SIMPLEX Urbanístico;
- Regulamento Escola a Tempo Inteiro;
- Regulamento da Habitação do Município de Oeiras;
- Revisão do Regulamento do programa Mexe-te nas Férias;

- Regulamento municipal para o exercício da atividade de caravanismo e autocaravanismo de Oeiras.

Informação e pareceres

O objetivo passa por Apoiar os órgãos e serviços municipais, através da elaboração de pareceres e informações jurídicas, no prazo de 20 dias úteis.

Garantir o apoio jurídico aos órgãos e serviços do município é uma das principais responsabilidades do GCAJ. Neste âmbito, foram elaborados 200 pareceres/informações jurídicas (suporte papel ou digital – email), dentro do prazo definido.

No âmbito do apoio aos órgãos e serviços municipais, traduzidos na elaboração de informações ou pareceres, cabe a análise:

- Da conformidade legal de minutas de protocolos e outros instrumentos contratuais propostos celebrar;
- De pedidos de indemnização dirigidos ao Município no domínio da responsabilidade civil extracontratual e da responsabilidade contratual;
- Do aperfeiçoamento técnico-jurídico dos atos administrativos;
- De situações de cumprimento defeituoso ou incumprimento do contrato e proposta de aplicação de sanções contratuais ou de rescisão do contrato;
- Da instrução de processos de expropriação;
- De pedidos de acesso à informação administrativa;
- De questões suscitadas no âmbito da instrução de processos urbanísticos.

UC | Unidade de Contratos

O objetivo desta unidade passava por garantir a outorga dos atos e contratos aprovados pelos órgãos municipais (monitorizar o movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito), em prazo inferior a 12 dias.

A UC assegurou a outorga de 958 contratos e a formalização de 20 escrituras, celebradas perante Cartórios Notariais.

Merecem destaque as seguintes escrituras públicas outorgadas:

- Constituição do Direito de Superfície - Antigo Quartel dos Bombeiros de Oeiras - Centro Histórico de Oeiras, com aproximadamente 223m2 e 307m2-Instalação de serviços da

edilidade;

- Constituição do Direito de Superfície das instalações dos Bombeiros Voluntários de Oeiras – Novo Quartel;
- Justificação notarial do prédio sito na Rua Marquês de Pombal, nº 3 e 5 e Rua Cândido dos Reis, nº 89, em Oeiras - Habitação Jovem;
- Constituição do Direito de Superfície – Ampliação da Cidade do Futebol - Fase III.
- Constituição do Direito de Superfície numa parcela de terreno com a área de 3.947,00 m2 inserida em parte da unidade operativa EIT8, sita na Fábrica da Pólvora de Barcarena para funcionamento de uma estrutura formativa vocacionada para o ensino e investigação;
- Constituição de Direito de Superfície numa parcela de terreno sito em Tercena, para construção de uma Unidade Terapêutica/Centro de Tratamento, para apoio à recuperação de pessoas com problemas de adição;
- Venda da Habitação Municipal T2, sita na Rua da Liberdade nº 22 - 3º Esq. no Bairro da Encosta da Portela;
- Venda de habitação municipal T4, sita na Rua da Madeira nº 1 - R/C Esq. no Bairro da Medrosa em Oeiras.

No que respeita à submissão dos processos de contratos e escrituras, para efeitos de fiscalização prévia e concomitante do Tribunal de Contas, foram instruídos e acompanhados pela UC, designadamente no que se refere aos inúmeros e sucessivos pedidos de esclarecimentos daquele órgão, 44 processos: 16 em sede de Fiscalização Concomitante e 23 em sede de Fiscalização Prévia e 8 ao abrigo do regime legal das medidas especiais de contratação pública previstas na Lei n.º 30/2021, todos na plataforma do Tribunal de Contas.

Todos os processos submetidos a fiscalização prévia merecerem declaração de conformidade e aposição de visto. Nos casos em que o Visto foi concedido sob recomendação, foi o seu teor comunicado às unidades orgânicas competentes para consideração e acatamento em situações futuras.

GC | Gabinete de Comunicação

Através do GC, o Município realizou diversas publicações, não periódicas de livros, coletâneas, coleções e folhetos de cariz institucional.

Neste âmbito, procedeu-se à edição e impressão de 13 livros dos quais 10 livros da Coleção “Livros de Oeiras” e foram igualmente concebidos e produzidos cerca de 600 mil exemplares de materiais de divulgação institucional (brochuras e folhetos).

Relativamente às publicações periódicas foram publicados 6 Boletins Oeiras Atual, 11 Roteiros 30 Dias e 1 Oeiras em Revista, perfazendo um total de distribuição de mais de 1 milhão de exemplares.

Em articulação com a assessoria de imprensa, foram elaborados comunicados de imprensa, para além do envio semanal da agenda das reuniões de Câmara e editais da Assembleia Municipal, entre outros.

Nos Órgãos de Comunicação Social foram publicitados 206 anúncios. Já no âmbito da monitorização dos mesmos, foram selecionadas 11.266 notícias (13,1% na imprensa; 8,9% na TV; 2,5% na rádio e 75,5% na internet).

No contexto da promoção da imagem institucional, foram desenvolvidas diversas campanhas de comunicação com publicidade nos órgãos de comunicação social (a nível local, regional e nacional), tanto na imprensa, como em cinemas, rádios, televisões e meios de transporte.

Com o objetivo de se estabelecer uma maior proximidade com o cidadão, foram também atualizados os conteúdos do Canal Oeiras.

No portal Institucional do Município na internet, foram registadas mais de 5 milhões de visitas, mais de 900 mil novos utilizadores. Em virtude de o portal ser responsivo nas plataformas móveis, as sessões iniciadas nos telemóveis e tablets, representaram já mais de 55% do total dos acessos.

A app Visit Oeiras, uma aplicação cultural, turística e de informação institucional, regista já mais de 10.000 utilizadores.

Foram publicados 2.323 posts, 198 vídeos e 117 diretos no Facebook com 114.086 seguidores, 2.161 Tweets e 40 vídeos no Twitter com 5.029 seguidores e 2.222 posts, 68 vídeos e 155 reels no Instagram com 51.154 seguidores.

A componente criativa e de produção apresentou um desempenho superior ao estimado, tendo sido superados os projetos de conceção/adaptação de materiais gráficos. Foram realizados 1.140 projetos gráficos, entre campanhas de comunicação e conteúdos para as redes sociais.

A dedicação, a responsabilidade, a resiliência e o trabalho de equipa foram e são determinantes para cumprir o que é solicitado.

PM | Polícia Municipal

A PM é um serviço municipal especialmente vocacionado para o exercício de funções de polícia administrativa no espaço territorial correspondente ao do Município. À PM estão-lhe acometidas funções que se inserem nas atribuições do Município, designadamente na fiscalização de normas e regulamentos municipais, de normas de âmbito nacional cuja competência de aplicação ou de fiscalização esteja atribuída ao Município, bem como na aplicação efetiva das decisões das autoridades municipais. A PM exerce, ainda, em cooperação com a Polícia de Segurança Pública (PSP), funções de segurança na manutenção da tranquilidade pública e na proteção das comunidades locais, desempenhando, neste domínio, um papel importante na prevenção, na dissuasão da pequena criminalidade e no reforço do sentimento de segurança dos cidadãos.

A missão da PM alicerça-se, assim, na salvaguarda da segurança, da tranquilidade pública e da mobilidade dos munícipes, atuando com proximidade e proatividade na proteção de pessoas e bens, e fazendo respeitar as normas regulamentares municipais (e normas de âmbito nacional cuja competência de aplicação ou de fiscalização caiba ao Município), contribuindo para uma sociedade oirense mais segura, justa, pacífica, respeitadora e sustentável.

A PM distingue-se pela sua missão variada, prosseguida a um nível operacional sob a responsabilidade das suas duas Divisões - DPM e DAC.

DPM | Divisão de Polícia Municipal

A DPM é uma unidade orgânica operacional, à qual compete o cumprimento da missão genérica atribuída à PM. Nos domínios de intervenção da DPM, destacamos o empenhamento de meios em eventos de natureza desportiva, cultural, religiosa e ainda eventos de natureza económica e social (feiras e festas), num total de 128 eventos.

Da atividade operacional realizada pela DPM, destacamos as seguintes ações:

- Fiscalização do cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária:
 - 545 ações de prevenção, regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal, das quais resultaram 497 autos de notícia por contraordenação;

- 544 veículos removidos da via pública - veículos abandonados ou em estacionamento indevido ou abusivo, em circunstâncias que causam dificuldades para a normal circulação e estacionamento e concomitantemente prejuízos de ordem ambiental.
- Fiscalização do cumprimento das normas regulamentares Municipais:
 - 3.583 operações de prevenção e fiscalização realizadas nos restantes domínios em que a PM exerce as suas competências e das quais resultaram 391 autos de notícia por contraordenação.
- Ações de Policiamento de Proximidade e de Segurança Urbana:
 - 2.680 ações de vigilância de espaços públicos ou abertos ao público, incluindo áreas circundantes de escolas;
 - 2.354 ações de policiamento que privilegiaram a proximidade, o reforço da visibilidade, a dissuasão e a interação com a comunidade;
 - 479 ações em programas de policiamento de proximidade e ações de sensibilização;
 - 342 problemas identificados com impacto na segurança e qualidade de vida dos munícipes;
 - 2.913 ações de guarda de edifícios e equipamentos públicos Municipais;
 - 1.698 respostas a reclamações, nas diversas áreas (ambiente; infraestruturas; viaturas abandonadas; estacionamento indevido; insalubridade; ruído; obras ou outras atividades ilegais);
 - 519 ações de apoio a outras unidades orgânicas, designadamente em providências organizativas apropriadas aquando da realização de eventos que implicaram restrições à circulação.

DAC | Divisão Administrativa e de Contraordenações

A DAC tem por missão prestar o apoio técnico e administrativo necessário e garantir a célere organização e instrução de processos de contraordenação e processos administrativos de notificação em conformidade com a lei.

Ao nível da atividade desenvolvida pela DAC, é relevante destacar os 1.772 processos iniciados e os 1.739 processos de contraordenação que foram concluídos (de entre estes, 515 foram concluídos com decisão arquivamento, 1.054 com decisão de aplicação de coima e 21 com decisão de admoestação).

Foram ainda praticadas 3.018 ações no âmbito da instrução dos processos administrativos de notificação, na vertente de correção urbanística, e na área da conservação e defesa ambiental.

SMPC | Serviço Municipal de Proteção Civil

O SMPC está na direta dependência hierárquica do Presidente, e tem por missão prevenir e moderar os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou catástrofe deles resultante, assim como limitar os seus efeitos. Compete-lhe ainda socorrer e assistir as pessoas, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público.

Porém, todos os anos são sinónimo de mudança e de novos desafios, e o ano de 2024 não foi exceção. O SMPC, apesar da saída de um Técnico Superior que desempenhava funções no âmbito das Medidas de Autoproteção e Planos de Segurança e Coordenação dos Eventos de Oeiras, conseguiu dar cumprimento, com eficiência e eficácia, a quase todos os objetivos preconizados para 2024.

Corpos de Bombeiros

Durante o ano de 2024, e à semelhança dos que antecederam, o Município apoiou financeiramente as sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, responsáveis pela gestão dos respetivos Corpos de Bombeiros.

É reconhecido o facto destas Associações desenvolverem atividades de relevo e interesse municipal, nomeadamente no que respeita à proteção e socorro, e atividades básicas, mas também em formação profissional, ações preventivas e apoio ao município.

O apoio do Município assumiu as seguintes formas:

- Fardamento e Equipamento de Proteção Individual - Para promoção de boa imagem e adequação às atividades desenvolvidas no sentido da proteção individual do operacional bombeiro;
- Grupos de Primeiro Socorro e Equipas de Intervenção Permanente – Comparticipação de custos de grupos de intervenção criados de acordo com o regime jurídico aplicável à constituição, organização, funcionamento e extinção dos corpos de bombeiros, no território continental. As Equipas de Intervenção Permanente beneficiam da celebração de protocolo entre as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, Município de Oeiras e Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), sendo os custos de funcionamento suportados conjuntamente pelas ANEPC e o Município;

- Subsídio mensal de carácter genérico - Apoio financeiros para despesas correntes e de investimento de modo a garantir o bom funcionamento dos Corpos de Bombeiros do Município;
- Despesas em ocorrências de emergência - O município suporta todas as despesas relacionadas com alimentação e de combustíveis dos corpos de bombeiros ocorridas em contexto de eventos de emergência de Proteção Civil, nomeadamente incêndios, inundações, entre outros;
- Formação prática - Comparticipação de despesas anuais de formação profissional obrigatória ou não necessária, para o bom desempenho da função de bombeiro assegurando o nível de conhecimentos adequado para o efeito;
- Obras em quartéis, aquisição de equipamentos e mobiliário - A qualidade dos edifícios, a disponibilidade de equipamentos e a adequação dos locais de exercício de funções, contribuem de forma decisiva para o bom desempenho dos Corpos de Bombeiros. Nesse sentido, o Município tem vindo a conceder apoios financeiros aos Corpos de Bombeiros;
- Manutenção de património arbóreo - No sentido de prevenir a ocorrência de incêndios e quedas de árvores, o município tem contado com a colaboração dos Corpos de Bombeiros na rega das árvores jovens, concedendo um subsídio para coberturas das despesas;
- Reparação de viaturas e equipamentos - O Município tem assumido as despesas com conservação e manutenção das viaturas e outros equipamentos dos Corpos de Bombeiros, bem como de reparação por avaria ou por danos ocorridos durante eventos de emergência;
- Medidas específicas - As aquisições de equipamentos e meios para fazer face a situações de risco, nomeadamente a zona de risco de inundação na Baixa de Algés, foram suportadas pelo Município, através da concessão de subsídio.

No ano de 2024, foram distribuídos os seguintes subsídios às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários:

- Aquisição de fardamentos e equipamentos de proteção individual;
- Aquisição e reequipamento das viaturas e equipamentos especializados;
- Apoio aos Grupos de Primeira Intervenção e EIP;
- Atribuição de subsídios às associações de bombeiros do concelho;
- Apoio a obras em quartéis;
- Apoio à formação prática de bombeiros;
- Subsídio a ações de manutenção do património arbóreo de Oeiras;

Eventos de Proteção Civil

Durante 2024, o SMPC participou nos seguintes eventos:

- Semana da Proteção Civil;
- Troféu das Localidades;
- São Jorge – CNE Portugal;
- Carnaval no Palácio;
- Dia Mundial da Atividade Física;
- Festa da Família;
- Experimenta-te 2024;
- Travessia Bessone Bastos;
- Marginal à Noite;
- Triatlo Oeiras;
- La Vuelta;
- Corrida do Tejo;
- Oeiras ninja OCR;
- Festas de Oeiras;
- Um dia contra o cancro;
- EDP Meia Maratona;
- Festival Panda;
- Feira Animal;
- Crianças ao Palco;
- Concerto J. Balvin;
- Concerto Morangos com Açúcar – A reunião;
- Festival NOS Alive;
- Final da Taça de Portugal Masculino;
- Fina da Taça de Portugal Feminino;
- Festival OUTJAZZ;
- Festival Jardins do Marquês;
- Há Prova em Oeiras;
- Euro 2024 – Cidade Futebol;
- Campeonato XCO;
- Jogo Portugal x Croácia;
- Procissão Miraflores;
- Festival Forró;

- Receção ao Caloiro;
- Prova Open Water Race;
- Festival Air Show;
- Prova Ironman Cascais / Oeiras;
- Prova Swim Challenge Cascais / Oeiras;
- Festival OperaFest;
- ART Oeiras;
- 11.º Maratona de Lisboa;
- Almoço de Natal Sénior;
- Natal Encantado;
- Prova Carcavelos Wine Trail;
- Festa de Natal Fit Sénior.

Ações de Sensibilização

Durante 2024, o SMPC realizou mais de 80 ações de sensibilização, com especial enfoque na sensibilização escolar. De realçar a participação no Projeto Educa + Oeiras com as ações: A Terra Treme e as Histórias do Jaiminho.

Exercícios e simulacros

Durante 2024, o SMPC realizou e participou nos seguintes simulacros realizados com o objetivo de melhorar a resposta a situações de emergência e socorro:

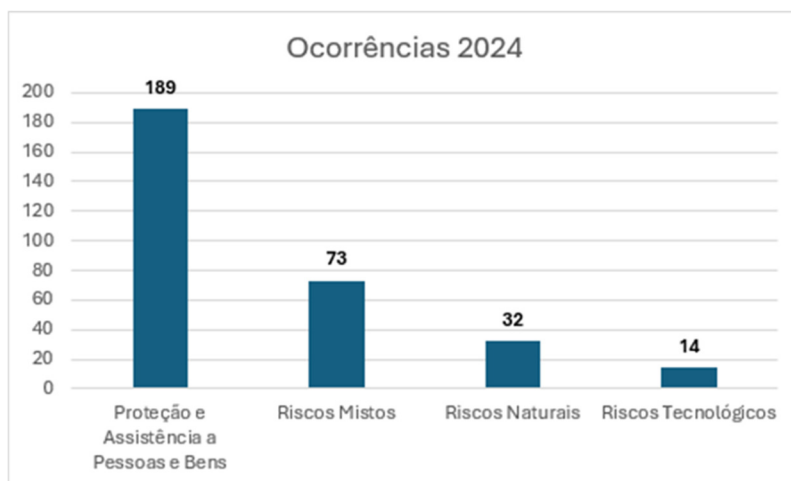
- Escola Básica Rebelo de Andrade;
- Oeiras Parque;
- TSUCAX24 – Tsunami Praia de Caxias;
- Hospital da Luz;
- Colégio da Fonte;
- Piscinas do Jamor;
- Leroy Merlin;
- Pingo Doce Linda a Velha;
- Pingo Doce Queijas;
- EB1 Sophia de Mello Breyner;
- Centro Comercial Solátia;

- Solvay;
- iBet;
- ITQB;
- Genibet;
- GIMM Oeiras;
- CPX Tsunami.

Ocorrências Operacionais

Durante 2024, o SMPC deu sequência a 308 ocorrências, destacando-se os seguintes tipos:

- Riscos Naturais - 32 ocorrências, sendo a que mais se repete é “Muro em Risco de Queda”, com 15 ocorrências;
- Riscos Tecnológicos - 14 ocorrências, sendo a que mais se repete é “Incêndios Habitacionais”, com 8 ocorrências;
- Riscos Mistos - 73 ocorrências, sendo a que mais se repete é “Queda de árvore”, com 14 ocorrências;
- Proteção e Assistência a Pessoas e Bens - 179 ocorrências, sendo a que mais se destaca é “Pragas – Vespa Asiática”, com 76 ocorrências.



DMAG | Direção Municipal de Administração Geral

DGO | Departamento de Gestão Organizacional

O DGO, tem por missão desenvolver estratégias organizacionais, com vista à melhoria do desempenho da organização e da relação com o cidadão.

A implementação de um Sistema Integrado de Gestão de acordo com as Normas é uma opção estratégica e voluntária do Município, na área da Qualidade e de Modernização Administrativa. O interesse crescente em prestar um serviço público com qualidade e demonstrá-lo é uma diferenciação positiva, que se tem vindo a afirmar neste Município.

O Município está certificado ao abrigo do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com a norma ISO 9001; do Sistema de Gestão de Conciliação (SGC) entre a vida profissional, familiar e pessoal, nos termos da norma NP 4552 e do Sistema de Gestão do Bem Estar e Felicidade Organizacional (SGBEFO), com a norma NP 4590. Estas certificações traduzem-se no reconhecimento do empenho do Município em criar uma cultura organizacional que coloca a atividade dos serviços, o bem-estar e a conciliação dos seus trabalhadores no centro das suas prioridades, alinhando práticas e estratégias que promovem a felicidade no trabalho e que reforçam o compromisso de conciliar as responsabilidades profissionais com as necessidades pessoais e familiares dos trabalhadores.

Está em curso a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), de acordo com a ISO 14001:2015, e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST), cumprindo os requisitos da norma ISO 45001:2018.

O Município tem vindo a consolidar-se como uma referência nacional em matéria de gestão organizacional.

Na área do Apoio aos Órgãos Municipais, durante o ano de 2024, privilegiamos a melhoria da qualidade de informação e do tempo de resposta às diversas solicitações. No Núcleo de Apoio aos Órgãos Municipais/Câmara Municipal implementamos as metodologias e as ferramentas da Qualidade, apostando na simplificação e melhoria dos procedimentos, o que permitiu obter a certificação ao abrigo da norma ISO 9001. Na esfera das ações de melhoria e modernização tecnológica e de equipamentos, identificamos soluções adicionais e atuais ao sistema existente de

transcrição automática de reuniões, no sentido de agilizar e tornar mais eficiente as funções de audição e transcrição de atas.

Em 2024, realizaram-se 33 reuniões de Câmara Municipal e 33 sessões de Assembleia Municipal das quais 2 foram descentralizadas, totalizando, desde o início do mandato, 131 reuniões de Câmara e 111 sessões de Assembleia. Foram redigidas 66 atas e disponibilizadas no portal institucional e na Intranet. Procedeu-se à análise administrativa de 1297 Propostas de Deliberação (PD), submetidas à Câmara Municipal, (aprovadas 1257, apreciadas 24, retiradas 13, rejeitadas 2 e 1 adiada para 2025) e na Assembleia Municipal registamos 161 deliberações. Entre os anos de 2021 e 2024, registamos 4804 PD aprovadas na CM e 681 na AM. Durante o ano em referência, foram apresentadas pelos partidos, 14 propostas de recomendação e 5 moções, emitidas 45 certidões e rececionados/tramitados 76 requerimentos na Câmara e 53 requerimentos na Assembleia Municipal. Foi, ainda, garantida a elaboração das 5 Informações periódicas do Senhor Presidente à Assembleia Municipal, bem como o relatório anual do Direito de Oposição. Acresce a esta atividade, o apoio aos respetivos órgãos e a produção documental inerente à atividade como garante ao seu regular funcionamento.

DAAC | Divisão de Atendimento e Apoio ao Cidadão

No âmbito da intervenção da DAAC, continuamos a privilegiar o levantamento e simplificação dos processos de atendimento e a desenvolver uma plataforma digital que visa centralizar a informação do munícipe numa visão 360º, numa lógica de Balcão Único e responder às necessidades do mesmo de forma mais rápida e por qualquer canal de atendimento. Esta plataforma Contact Center Omnicanal disponibilizará serviços por diferentes canais como o telefone, o email e os serviços digitais. Reconhecendo que nem todos os cidadãos têm facilidade no uso de tecnologias digitais, estamos a reforçar as equipas de atendimento presencial com atendedores especializados, garantindo um atendimento digital assistido e mais inclusivo.

Em 2024 submetemos a candidatura para a abertura da Loja do Cidadão em Oeiras, tendo sido aprovada no âmbito do PRR. Prevê-se que no ano de 2025 se dê início ao projeto e à obra estando prevista a sua abertura em meados de 2026. A Loja do Cidadão terá uma nova arquitetura de atendimento ao público, dotada de componentes tecnológicas para a digitalização dos serviços, que trará inúmeros benefícios, através da integração de novas valências de atendimento melhorando a experiência do cidadão, também numa lógica omnicanal pressupondo a existência de multicanais integrados de modo a permitir ao cidadão escolher o canal ou canais que pretende interagir.

Privilegiamos, ainda, a formação constante dos atendedores e a avaliação sistemática da satisfação dos cidadãos em todas as modalidades de atendimento (presencial, digital e telefónico) sendo que em 2024 o atendimento ao cidadão obteve o grau de satisfação de 86,6%.

Foram registados cerca de 70.040 atendimentos presenciais, sendo em média atendidos cerca de 270 cidadãos por dia. Quanto ao atendimento não presencial, no Call Center do Ambiente e no Atendimento Telefónico Geral (TLF Geral) foram rececionadas cerca de 112.154 mil chamadas, sendo em média atendidas cerca de 400 chamadas por dia. Houve um aumento de cerca de 4.000 chamadas face ao ano anterior, o que demonstra que este continua a ser um canal privilegiado pelos munícipes. Importa realçar que a taxa média de chamadas perdidas diminuiu de 10% em 2023 para 5% em 2024. Nos Serviços Online foram submetidos 23.032 pedidos, aumentando em cerca de 1.745 pedidos em comparação com o ano de 2023 e na plataforma O Meu Bairro foram registadas 11.350 ocorrências, mantendo-se este número idêntico ao registado em 2023.

No ano de 2024, em média, garantimos o atendimento/interação com cerca de 800 munícipes/dia.

No que respeita à Participação Pública e Cidadania, foi dada continuidade aos dois mecanismos de participação pública iniciados em 2023, designadamente, o Orçamento Participativo em Bairro Municipal Laveiras 2023/24 e o Projeto Nós Participamos, pelo DHM.

No âmbito do ciclo de execução do Orçamento Participativo em Bairro Municipal-Laveiras 2023/24, foi finalizado o Projeto Mural do Bairro, estando os restantes projetos vencedores a aguardar a abertura dos procedimentos de concurso público.

Quanto ao Projeto interno “Nós Participamos”, a fase de submissão de propostas pelos trabalhadores terminou no início de 2024 e os resultados foram apresentados no passado mês de junho numa cerimónia transmitida através da Corporate TV, onde se estabeleceu o compromisso de implementar, prioritariamente, as 3 propostas mais bem classificadas pelo Júri.

Procedeu-se também à monitorização da execução dos projetos das edições OP 2019/20 e OP 2021/22, sendo que se concluiu mais um projeto, a saber: Projeto “Rede de Ecocentros” referente ao OP 2021/22.

Foram submetidas candidaturas e assumidos compromissos no âmbito da participação do Município em redes de cidades/autarquias que se comprometem com a promoção da democracia participativa a nível local, como a Rede de Autarquias Participativas (RAP) e o Observatório Internacional de

Democracia Participativa (OIDP), tendo sido endereçado um convite ao Município para a organização do 9º Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos, a realizar em 2027, convite que foi aceite.

Por este enquadramento, o Município foi convidado pela organização do 6º Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos, que se realizou em junho na cidade de Vic (Catalunha), a apresentar a sua boa prática de participação pública, o Orçamento Participativo em Bairro Municipal Laveiras 2023/24.

DGD | Divisão de Gestão Documental

No âmbito da atuação da DGD procurou-se aumentar a sua capacidade operacional de resposta. As 301 ações de apoio aos serviços sustentam uma visão transversal da gestão documental municipal através do dimensionamento procedimental da aplicação Edoclink – e a sua interação com outras aplicações de negócio - que visa a desmaterialização de toda a tramitação processual, uma gestão da informação por processos e com classificações documentais agregadas que assegurem, no longo prazo, a segurança, inteligibilidade e retorno eficaz da informação digital assim como a sua correta avaliação em momento posterior. Este trabalho, em desenvolvimento no Município desde 2016, encontrou na publicação da Portaria 112/2023, de 27 de abril, que aprovou o “Regulamento para a Classificação e Avaliação da Informação Arquivística produzida pelas entidades da Administração Local” assim como a respetiva tabela de seleção um instrumento de vital importância para a gestão documental como aquela que tem vindo a ser preconizada no município.

O mesmo diploma impõe ainda um período de três anos para a apresentação de um Plano de Preservação Digital ao órgão regulador. Nesse sentido, juntamente com a área das Tecnologias de Informação e Comunicação, foram iniciados os trabalhos conducentes à elaboração de documento que oriente ações e práticas para garantir o acesso contínuo a recursos digitais no longo prazo (em aplicações em uso e já descontinuadas no município) tendo em conta inevitáveis mudanças tecnológicas e/ou obsolescência e migração de formatos, armazenamento seguro e monitorização contínua de integridade.

Nas áreas mais operacionais da gestão de informação da DGD, anotamos os dois serviços que se mantêm como referência no acesso a documentação administrativa e na própria gestão documental:

- Serviço de Expediente (SE), registou 32504 entradas na aplicação de Gestão Documental Edoclink tendo ainda referenciado o registo de saída de 43300 envelopes nos CTT, a elaboração/divulgação de 565 Editais e divulgação de 592 Despachos (Internos e Diversos);

- Serviço de Arquivo Municipal (SAM) registou 1619 solicitações de acesso a documentação municipal (1347 petições internas e 272 externas) mantendo assim o SAM como referência no acesso a documentação e informação administrativa.

O SAM manteve ainda o trabalho de divulgação do seu espólio, quer acompanhando a desmaterialização física de documentação administrativa e histórica municipal e a sua disponibilização no seu arquivo digital, quer no tratamento arquivístico da mesma de que é exemplo o trabalho em desenvolvimento sobre espólio arquivístico Igrejas Caeiro depositado em 2023 no SAM.

Através do arquivo online foram pesquisados 7660 registos tendo para isso contribuído os 9274 novos registos arquivísticos disponibilizados a que correspondem mais de 145000 imagens produzidas no centro de digitalização municipal. Foram ainda efetuadas 53 edições da rubrica semanal “As Nossas Memórias” nas redes sociais municipais, com assinalável recetividade, dando-se ainda continuidade à oferta educativa do SAM, com a contabilização de 17 sessões em sala de aula da atividade “O Arquivo Municipal vai à Escola” que atingiu um universo de mais de 400 alunos e que atesta o sucesso do projeto, como assinalado através da parceria com a “Oeiras Educa+” com resultados já publicados.

Na área de gestão de depósitos, e de forma estratégica, toda a documentação municipal se encontra, desde o início de 2024, concentrada em apenas três depósitos: Av. Brasília, Vila Fria e Barronhos. Os mais de 9 km de documentação acumulada encontram-se em permanente avaliação tendo sido incrementados com mais de 250 metros lineares provenientes de 19 Guias de Remessa controladas e acondicionados em estante. Apesar de todo este trabalho de monitorização permanente, a pressão mantém-se sob os depósitos tendo em conta a transferência dos arquivos correntes dos diversos serviços municipais que se encontram alinhados, a médio prazo, para mudança para o novo Edifício Fórum. Tendo isto em atenção é de referenciar a possível necessidade de novo depósito a médio prazo (como já indicado em 2023) ou, em alternativa, a validação da proposta encaminhada superiormente, em 2008 e revalidada em 2020, para a conceção de um projeto de construção de um novo edifício de raiz para o Arquivo Municipal e cujos parâmetros técnicos e funcionais foram apresentados, na mesma altura, por este serviço. Um novo edifício de Arquivo que permitiria a racionalização da referida gestão de depósitos, um novo polo agregador do ponto de vista administrativo, mas também, e sobretudo, uma alavancagem do Arquivo Municipal como dinamizador cultural e garante da memória e da identidade de Oeiras através da valorização do seu espólio histórico.

USG | Unidade de Serviços Gerais

Na área de intervenção da USG, asseguramos a prestação dos serviços de limpeza e higienização de edifícios, a gestão dos refeitórios e bares e o serviço de Reprografia.

A área de limpeza e higienização de instalações enfrenta vários desafios, especialmente em ambientes de grande circulação, devido à escassez de mão de obra capacitada, e a alta taxa de absentismo que compromete a eficiência e a qualidade do serviço.

Procuramos garantir os padrões de higienização mediante o cumprimento de normas e regulamentos em vigor e promover uma boa gestão do tempo, exigindo uma execução rápida sem comprometer a eficácia da limpeza.

Outro desafio, coloca-se ao nível da aplicação de medidas ambientalmente sustentáveis, pelo que evitamos a utilização de produtos químicos ou abrasivos, fomentando a redução de desperdício e o uso eficiente de água, detergentes e descartáveis para minimizar o impacto ambiental.

Estamos, gradualmente, a apostar na automatização, mediante o uso de equipamentos modernos para otimizar a limpeza de grandes superfícies, os aspiradores inteligentes e silenciosos e as máquinas de diluição de produtos de limpeza.

É uma área de intervenção que requer uma capacidade de adaptação rápida a emergências de saúde pública e, ainda, o equilíbrio da qualidade e eficiência.

Diariamente, asseguramos a limpeza, higienização e fornecimento de consumíveis de higiene e limpeza a 45 edifícios do Município com 55 trabalhadores, a 7 Unidades Locais de Saúde (ULS) no Concelho com 65 trabalhadores e efetuamos inúmeras limpezas extraordinárias, através de administração direta e outsourcing (Sálimpa).

A gestão de refeitórios e bares também enfrenta diversos desafios, que vão desde a logística e a qualidade dos alimentos até à sustentabilidade e segurança alimentar. Apesar da gestão desta área de intervenção ser da responsabilidade da empresa Eurest e estarem certificados ao abrigo de diversas normas, designadamente a ISO 22000 Gestão da Segurança Alimentar e o Sistema de Gestão na Minimização do Desperdício Alimentar, impõe-se o acompanhamento permanente, por parte deste serviço, quanto ao cumprimento de regulamentações como HACCP, a verificação da frescura e a qualidade dos alimentos e da implementação de medidas para a prevenção de contaminações.

Adicionalmente, estamos a fomentar a sustentabilidade, a economia circular e colaborativa como forma de consciencializar os utilizadores para o combate ao desperdício alimentar, tendo assinaladas algumas datas temáticas, nomeadamente os dias 22 de março dia – Dia Mundial da Água, dias 24 de abril - Stop Food Waste Day, o dia 5 de junho - Dia Mundial do Ambiente. Foi, ainda, assinalado o Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), tendo sido oferecida água aromatizada e fruta, no refeitório e bares e a semana Europeia da Prevenção do Desperdício Alimentar (18 a 22 de novembro).

Continuamos a apostar na diversidade de dietas mediante oferta de opções vegetarianas e a promoção de alimentação saudável com o incentivo a hábitos equilibrados, reduzindo açúcares, sal e gorduras nas refeições.

Nesta área de intervenção, também verificamos a escassez de mão de obra capacitada e a dificuldade da empresa em recrutar e manter profissionais experientes na cozinha e no atendimento, como, ainda, dificuldades na manutenção de equipamentos nomeadamente, a necessidade de assegurar a funcionalidade de fornos, frigoríficos, lava-louças industriais, a disponibilização permanente de palamenta, como ainda, dificuldades na manutenção do edificado por falta de obras.

Nesta área de intervenção, durante ao ano de 2024, registamos cerca de 22.503 ceias para os trabalhadores com regime de trabalho noturno, 87.176 almoços no refeitório e bares e 645 serviços especiais (almoços, lanches e outros).

É também da responsabilidade da USG garantir o funcionamento do serviço de Reprografia. No que se refere à reprodução de cópias, em 2024 foram reproduzidos no Centro de Reprografia 743.290 documentos, tendo verificado o aumento de 36.226 documentos reproduzidos, comparativamente ao ano de 2023. Este aumento deveu-se à necessidade de reprodução de cópias nos dois atos eleitorais (Legislativas e Europeias).

Com o intuito de avaliar e procurar melhorar quer os serviços de limpeza prestados, quer os serviços de restauração, foram aplicados inquéritos por questionário de avaliação de satisfação dos clientes, tendo obtido a pontuação de 81,80% na área da limpeza e de 73,60% na restauração.

DGRH | Departamento de Gestão de Recursos Humanos

O DGRH integra a DGP, a DPS e a USST, e tem como principal missão gerir as relações humanas e laborais, assegurando a coesão organizacional dos serviços.

Ao longo do ano foram promovidas atividades e medidas relacionadas com a Felicidade Organizacional e Promoção da Saúde Mental, direcionadas para a uma gestão de recursos humanos que prioriza os trabalhadores no que concerne à sua motivação e bom desempenho.

Foi dada continuidade à atualização dos conteúdos da plataforma Eu Oeiras, criada para permitir ao trabalhador ter um acesso fácil, rápido e intuitivo a diversos processos e procedimentos relativos à sua vida laboral.

No âmbito da descentralização e transferência de competências para os Municípios no domínio da Saúde, foi assinado o Auto de Transferência, representando uma etapa significativa para uma melhor resposta nos cuidados de saúde primários e gestão assertiva de recursos humanos.

Ao longo do ano foram desenvolvidas Novas Formas de Comunicação, tendo-se dado continuidade à publicação mensal da Newsletter Nós Oeiras, com o objetivo de fortalecer a comunicação interna e informar os trabalhadores acerca de matérias de recursos humanos. A implementação de Painéis Multimédia, representou também uma nova ferramenta de comunicação direta com os trabalhadores.

A elaboração e publicação de Relatórios Trimestrais de Indicadores de Gestão na intranet, garantiu o acesso a informação de relevância.

Relativamente ao projeto Equipas Itinerantes de Atendimento ao Trabalhador, efetuaram-se atendimentos móveis que percorreram diversas escolas e serviços municipais, teve como objetivo promover uma gestão mais eficiente e orientada para as necessidades dos trabalhadores, tendo-se realizado 132 ações de atendimento descentralizado, que abrangeram 316 trabalhadores. Este serviço não se esgota nos atendimentos formais indicados, pois o contacto informal representa uma ferramenta fundamental na aproximação aos trabalhadores.

DGP | Divisão de Gestão de Pessoas

Em 2024, a DGP continuou a implementar e a gerir políticas de recursos humanos alinhadas com a estratégia do Município, visando altos níveis de desempenho, envolvimento e responsabilidade profissional e organizacional.

Foram celebrados novos Acordos Coletivos de Empregador Público (ACEP's) com vários sindicatos, focados na conciliação entre vida pessoal e a profissional, abrangendo mais de 2.800 trabalhadores.

A 1 de janeiro, efetivou-se a transição da responsabilidade financeira pelos cuidados de saúde prestados aos trabalhadores das Autarquias Locais, para a ADSE.

No âmbito das Medidas de Valorização dos Trabalhadores em Funções Públicas, a DGP procedeu à aplicação do Regime Especial de Aceleração do Desenvolvimento de Carreiras na Administração Pública (332 trabalhadores); à alteração do posicionamento remuneratório dos Assistentes Operacionais com 30 ou mais anos de serviço efetivo, à data de 31 de dezembro de 2023, (65 trabalhadores); à valorização remuneratória da carreira de Polícia Municipal, (84 Agentes Municipais); e à reestruturação remuneratória da carreira geral de Técnico Superior (620 trabalhadores).

Em matéria de Remunerações, o processamento dos meses de setembro a dezembro, refletiu as novas tabelas de retenção na fonte para os rendimentos do trabalho dependente.

No quadro do processo de reestruturação dos horários por turnos, e após negociação com os sindicatos, entrou em vigor a 1 de abril o novo horário para trabalhadores da recolha noturna.

Foi constituído um grupo de trabalho para a receção e tratamento das denúncias e queixas de assédio ou violação do princípio da igualdade e não discriminação em contexto laboral, com o intuito de tratar as denúncias e queixas de assédio, através de formulário e endereço eletrónico próprios.

Com a entrada em vigor do Regulamento Interno de Atribuição de Pré-Reforma, foram aprovados 3 pedidos.

Foi aprovada a atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade, tendo as atividades de asfaltamento de rodovias e de saneamento sido graduadas com o nível de risco baixo, ainda que tais atividades sejam de esporádica e de baixa severidade, podem ter riscos nocivos para a saúde.

Registaram-se 2 alterações significativas ao Mapa de Pessoal, com o objetivo de atualizar e aumentar o número de postos de trabalho devido à transferência de competências no domínio da saúde.

Foi aprovada uma reestruturação orgânica, que se traduziu na criação de uma nova unidade, o GEHM, na dependência do DHM.

Foram instruídos 68 procedimentos concursais, tendo-se mantido a tendência de redução do tempo médio de duração dos mesmos que, em 2024, foi de 78 dias úteis. De referir também a conclusão de 7 concursos destinados ao provimento de Cargos Dirigentes, em regime de comissão de serviço.

No âmbito do Programa de Mobilidade Interserviços do Município, foram promovidos 79 processos, tendo sido mobilizados 34 trabalhadores.

Relativamente a aquisições de serviços, procedeu-se à instrução de 83 procedimentos, dos quais 60 foram em regime de avença, e 23 em regime de tarefa.

No quadro da reengenharia de processos, procedeu-se, à otimização de 8 processos administrativos e à revisão de 4 modelos existentes.

DPS | Divisão de Promoção Socioprofissional

A DPS tem por missão, instituir e gerir uma política de recursos humanos orientada para o trabalhador, desenvolvendo competências sociais, profissionais e organizacionais, visando a adequação do capital humano às necessidades do Município.

Para o Eixo Estratégico Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Município, foram desenvolvidas diversas ações/projetos.

No âmbito do projeto Inovar no acolhimento e integração de novos trabalhadores, foram realizadas 2 Ações de Acolhimento, com a presença de 132 trabalhadores, e disponibilizados 8 Cursos de Acolhimento a Novos Trabalhadores, em e-learning, com a participação de 47 trabalhadores.

Foi efetuada a monitorização mensal e o desenvolvimento de projetos como os Planos de Desenvolvimento Individual e a Formação na área comportamental, como forma de promover ações de diminuição do absentismo.

No que diz respeito ao projeto Bolsa de Ideias e de Projetos, foi dada continuidade ao Projeto Nós Participamos, tendo sido apresentados 18 projetos criados pelos trabalhadores, destacando-se os 3 mais votados, “Pausa BEActive”, “Oeiras Beyond” e “SENTIR OEIRAS”. Foi implementado o “Pausa BEActive”, havendo o compromisso do Município de implementar os restantes.

No âmbito do Eixo Estratégico Desenvolvimento de Competências, Conciliação e Responsabilidade, foram promovidas ações relacionadas com a Organização e Requalificação Profissional dos trabalhadores e a Responsabilidade Social do Município, enquanto Entidade com Responsabilidade Social Pública.

No que se refere ao projeto Medidas de Conciliação entre Trabalho e Família, o Município tem liderado o tema da conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional, tendo implementado o

Sistema de Gestão da Conciliação de acordo com a NP 4552:2016, sendo o primeiro Município da Área Metropolitana de Lisboa a receber a Certificação.

Obteve também a certificação do Sistema de Gestão de Bem-Estar e Felicidade Organizacional (NP 4590:2023), reconhecimento inédito no universo dos Municípios Portugueses, sendo um reflexo direto do compromisso contínuo com a valorização das pessoas e a promoção de um ambiente de trabalho equilibrado e saudável.

No âmbito da Formação e Qualificação, em 2024, em formação Interna e Externa, foram desenvolvidas 339 ações, com 2.472 participações, num total de 32.810 horas.

Ao abrigo do projeto Sistema de Avaliação do Desempenho foram monitorizados os objetivos individuais, pelos próprios e pelos avaliadores, relativo ao ciclo 2023-2024. Foi também promovida a frequência de formação, tendo por base o impacto das alterações do DL n.º 12/2024, no qual são definidas as novas regras de avaliação de desempenho.

Em 2024, foram desenvolvidos 18 Planos de Desenvolvimento Individual, que permitam otimizar as potencialidades dos trabalhadores e colmatar as necessidades dos serviços.

Enquanto Entidade com Responsabilidade Social Pública, o Município incrementa a empregabilidade, através de uma parceria existente com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), promovendo o estabelecimento de Contratos de Inserção, dirigidos a pessoas que se encontram em situação de desemprego (CEI) e pessoas com deficiência ou incapacidade (EAMA), representando este último uma forte aposta na verdadeira Inclusão.

Em 2024 foram recebidos 111 pedidos de Estágios Curriculares, tendo sido acolhidos 28 estagiários.

No Eixo Estratégico Apoio Social aos Trabalhadores, foram promovidas ações, nomeadamente, através da Ação Social e da Atribuição de Subsídios Diversos ao CCD. Foram efetuados 716 atendimentos sociais e apoiados 133 trabalhadores no âmbito do Fundo de Emergência Social. Foram distribuídas 41 cestas com diversos produtos de puericultura a todos os recém-nascidos.

Relativamente à rede de parcerias com entidades externas, foram assinados protocolos de colaboração, que permitiram aos trabalhadores usufruir de diversos benefícios.

No que concerne às festividades de Natal, no ano de 2024 foram atribuídos 3.706 cabazes aos trabalhadores e aposentados do Município e das Juntas e Uniões de Freguesia e atribuídos 4.026 bolos-rei. Foram adquiridos 1.673 presentes para entrega aos filhos dos trabalhadores do Município,

das Juntas e Uniões de Freguesia, do CCD, da PSP e das Corporações dos Bombeiros do Concelho, com idades igual ou inferior aos 12 anos.

USST | Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho

No Eixo Estratégico Saúde, Segurança e Bem-Estar dos Trabalhadores, são definidas as ações e projetos que promovem a segurança, a saúde e o bem-estar dos trabalhadores municipais.

A Vigilância e Promoção da Saúde inclui ações fundamentais para garantir o bem-estar dos trabalhadores e reduzir o absentismo. Em 2024 realizaram-se 7.431 consultas, distribuídas pelas diversas valências.

No âmbito da Medicina do Trabalho foram realizados 2.703 exames (66% exames periódicos, 25% exames ocasionais e 9% exames de admissão). Dos exames efetuados, 66% foram dirigidos a Assistentes Operacionais, 15% a Assistentes Técnicos, 14% a Técnicos Superiores, os restantes 5% distribuídos pelas categorias de Dirigente e Polícia Municipal. Os exames realizados em Unidade Móvel de Saúde nas escolas representam um esforço de descentralização e otimização dos serviços, promovendo um ganho de produtividade ao evitar deslocações desnecessárias.

A Vigilância da Saúde inclui consultas de clínica geral e familiar (1.607), psicologia (1.581), massagem terapêutica (1.424) e nutrição (116).

A Promoção da Saúde e a qualidade de vida são inseparáveis, embora a evolução das condições de vida tenha trazido melhorias, também impulsionou estilos de vida menos saudáveis. Assim, é essencial reforçar a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Em 2024, foram promovidas 14 ações.

No que concerne à Sinistralidade Laboral, ocorreram 232 acidentes de trabalho, estando ativos 36 processos no final do ano, e registados 15.343 dias perdidos por acidente de trabalho, mais 1.126 dias do que em 2023. Este aumento está diretamente relacionado com o índice de avaliação da gravidade, ou seja, com o número de dias de ausência necessários na recuperação dos trabalhadores.

No âmbito das Atividades de Segurança no Trabalho, foram realizadas 435 visitas, que originaram 131 ações de sensibilização, 104 avaliações de riscos, 100 pareceres técnicos e 49 avaliações ergonómicas.

Foi iniciado o Plano de Prevenção e Controlo da Legionela nas escolas em parceria com entidade externa. Deu-se continuidade ao fornecimento contínuo dos Equipamentos de Proteção Individual e Fardamentos, de forma a garantir fardamento adequado, confortável e de qualidade.

A transmissão de regras, boas práticas e procedimentos de segurança é fundamental para incutir nos trabalhadores a responsabilidade de adotar medidas preventivas, pelo que, os Técnicos de Segurança continuarão a deslocar-se ao terreno e a privilegiar o contacto com os trabalhadores e com a realidade das suas tarefas diárias.

DFP | Departamento de Finanças e Património

O ano de 2024 ficou marcado pela inovação na metodologia de diversos procedimentos no Departamento através da desmaterialização dos processos. Esta nova metodologia de trabalho foi efetuada em duas vertentes, nos procedimentos da receita e despesa municipal e na tramitação dos processos em execução fiscal.

Na componente da despesa municipal, foi desmaterializado todo o procedimento, quer seja proveniente da contratação pública ou de outro serviço. A desmaterialização inicia-se com a Requisição Interna que gera todas as fases seguintes na DGF até à emissão da Ordem de Pagamento, sendo todas as etapas executadas, validadas e autorizadas em fluxo, por via eletrónica, no ERP financeiro. Nos restantes casos, tais como o processamento de subsídios e outras despesas fora do âmbito da contratação pública, o referido serviço inicia o procedimento de despesa, por via eletrónica no ERP, seguindo a tramitação definida, juntando para o efeito a documentação necessária. Na parte final deste procedimento, a Secção de Tesouraria (ST) efetua o pagamento da despesa autorizada, através de despacho recorrendo à assinatura digital do membro do Executivo com competência na área financeira, sendo, posteriormente, o processo arquivado digitalmente pela DGF.

Paralelamente a este procedimento, também se procedeu, no âmbito da receita municipal, à desmaterialização dos processos de reembolsos e restituições, bem como de alguns outros processos de receita que passaram a decorrer também por via eletrónica no ERP.

O Serviço de Execuções Fiscais (SEF), foi também alvo do processo de desmaterialização, sendo a segunda vertente da reestruturação de processos no Departamento. A implementação centrou-se em todas as fases de tramitação, nomeadamente, a instauração, a citação, processo de pagamento ou penhora, que entrou em funcionamento, exclusivamente por via eletrónica no ERP financeiro,

permitindo maior celeridade nos procedimentos, bem como maior transparência e fluidez neste circuito.

Este marco na modernização administrativa permitiu, também, uma redução dos gastos em papel na ordem dos 89 % no Departamento, bem como das impressões efetuadas.

Ao nível da receita arrecadada pelo SEF, foi atingido um novo máximo histórico com a cobrança em execução fiscal a atingir cerca de 1,5 milhões de euros, demonstrando o esforço e dedicação desta equipa na recuperação de receita para o Município. Igualmente importante foi a capacidade do serviço em reduzir a taxa de processos de execução fiscal pendentes de tramitação durante o ano.

A desmaterialização dos processos de execução fiscal e o reforço dos valores cobrados por este serviço permitiram estabelecer as bases para que novos tributos municipais, que até ao momento nunca foram alvo de execução fiscal, possam ser também passíveis de executar e permitam uma maior recuperação de receita municipal no futuro. No início de 2025 irá também iniciar a integração da plataforma do Banco de Portugal no módulo informático SEF/AIRC, por forma a que a transmissão eletrónica dos pedidos àquela entidade seja automática. Esta segunda fase no processo de modernização administrativa permitirá reduzir de forma significativa os tempos de resposta dos processos em tramitação.

Na área da gestão do património deu-se continuidade à regularização de diferentes registos prediais, nomeadamente dos bens de imobilizado em curso, encontrando-se praticamente finalizado este registo; das Escolas do concelho no âmbito da descentralização de competências da Administração Central; dos Centros de Saúde no concelho; e do Bairro 18 de Maio, em Carnaxide, que neste caso permitirá a alienação de 94 lotes de terreno.

Neste último caso, encontravam-se por regularizar algumas parcelas de terreno do Bairro 18 de Maio, que ao longo de décadas inviabilizou a aquisição e registo dos imóveis por parte dos moradores do referido bairro. Através da colaboração da Associação de Moradores do Bairro 18 de Maio, foi possível obter a informação necessária para que a DP pudesse, junto dos serviços do SIR (Soluções Integradas de Registo), proceder à regularização predial dos 94 fogos. Este trabalho permitiu, já no início de 2025, a realização das primeiras escrituras de venda.

Foi também a este Departamento incumbido de solucionar o diferendo de créditos recíprocos com a Administração do Porto de Lisboa (APL), que durava há mais de uma década, sobre a concessão de parcelas de terreno e leito do rio entre o forte de S. Julião e o complexo turístico do Inatel. Após um

ano de trabalho com a APL, com a participação dos serviços do Município, nomeadamente, os que integram o DOM e o GCAJ, foi finalmente solucionado este diferendo com a assinatura do acordo de regularização de créditos recíprocos entre as duas entidades.

Na componente da receita fiscal, iniciou-se um procedimento de recuperação da receita de IMT, através da análise dos processos de liquidação deste imposto pela AT e pela instrução de pedidos de esclarecimentos neste domínio.

No âmbito da promoção da melhoria contínua dos procedimentos, metodologias e técnicas de trabalho, foi elaborado o novo Regulamento de Constituição e Reconstituição dos Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa, no sentido de o adaptar às necessidades dos serviços, aclarando o respetivo procedimento e ao mesmo tempo promovendo maior eficiência e rigor nesta componente de despesa. Para o efeito, enquadrou-se no Regulamento a possibilidade do meio de pagamento por cartão de débito pré-pago, possibilitando a sua utilização em despesas judiciais, emolumentos notariais e nos pagamentos de serviços on line, nomeadamente para as redes sociais, entre outros.

Na componente do controlo interno financeiro, foi dada continuidade à revisão da Norma de Controlo Interno em colaboração como GMA, bem como foi também efetuada a revisão do Plano de Prevenção de Riscos no âmbito do Departamento.

Na componente da transparência municipal foi reformulada a informação financeira e orçamental disponibilizada no portal municipal, tornando-a mais acessível e enquadrada nas respetivas componentes de Impostos, Taxas e Outras Receitas e Gestão Financeira e Patrimonial.

Outro marco importante do ano de 2024 foi a implementação da Taxa Turística Municipal, que ocorreu no mês de agosto, tendo para o efeito o Departamento procedido a uma sessão de esclarecimento aos operadores turísticos que operam no concelho, de modo a esclarecer dúvidas quanto à sua implementação, em colaboração com o DITIC. Para a cobrança desta taxa procedeu-se também à parametrização da plataforma informática de liquidação e cobrança deste tributo.

DPOC | Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo

O grande desafio da DPOC para o exercício que agora terminou foi a preparação para uma implementação faseada da contabilidade de gestão, cumprindo o normativo NCP-27, tendo como prioritárias as áreas da descentralização de competências, educação e saúde, a produção do vinho Villa Oeiras e atividade de recolha de resíduos, regulada pela ERSAR.

Durante o ano foi implementada uma nova estrutura nas tabelas da Contabilidade de Gestão, nomeadamente na área da Educação, que permitiu o apuramento dos custos por escola, agrupamento escolar, nível de ensino, e também por tipo de gastos incorridos. Foi também introduzida, nas novas tabelas, uma estrutura para a área da Saúde, também no âmbito da transferência de competências. Com esta alteração, será possível apurar os custos por tipo de gastos incorridos, e também por edifício de Saúde. De referir, que devido ao atraso na transferência dos recursos humanos, afetos ao Ministério da Saúde, para o Município, ainda não é possível ter uma afetação real dos custos uma vez que o processo de transferência de competências não se encontra materialmente concluído.

No decorrer do ano, foram ainda apurados os custos com a atividade do Projeto da Vinha e do Vinho Villa Oeiras, nomeadamente os custos de produção de vinho, envelhecimento, engarrafamento, e outros custos associados à atividade (custos administrativos e de Marketing), respeitantes ao período agrícola (01/10/2023 a 30/09/2024). Este apuramento permitiu determinar um valor unitário para o vinho em estágio, bem como o custo total de produção para cada tipo de garrafa comercializada pelo Município. Nas demonstrações financeiras, são apresentados os custos incorridos tanto na perspetiva do período agrícola como do ano civil. A DPOC acompanhou ainda, com outras unidades orgânicas e com a auditora externa, os processos de inventariação e contagem do vinho em estágio, e dos materiais em armazém relacionados com esta atividade.

Para a implementação da contabilidade de gestão, será necessário a adoção de uma nova aplicação da AIRC para a Contabilidade de Gestão baseada em sistema KOI, que através de um modelo funcional do sistema ABC, permitirá responder às necessidades de informação do Município, bem como aos requisitos previstos na NCP-27. Para o efeito, iniciaram-se os trabalhos com os consultores da AIRC para a definição de metodologia de implementação e preparação das parametrizações necessárias que alimentarão o sistema. Com a nova aplicação, será possível efetuar a repartição dos custos indiretos, através de correspondências e indutores, bem como a Gestão de Ordens de Serviço (GOS), um módulo adjacente à aplicação que permitirá o preenchimento de folhas de serviço que irão permitir a correta alocação de recursos às respetivas atividades e centros de custo. Nos últimos meses, foram criadas as estruturas iniciais de Classificações Orgânicas, Atividades, e Centros de Custo, bem como as respetivas correspondências, bem como a parametrização dos códigos de requisições ao armazém, e a classificação dos funcionários do Município pelas diferentes unidades orgânicas, de forma a efetuar uma correta distribuição dos custos indiretos.

Na perspetiva das atribuições de controlo orçamental, mantiveram-se as reuniões mensais com as diversas unidades orgânicas de forma a proceder ao acompanhamento da execução da despesa e planeamento financeiro, identificando as necessidades e constrangimentos presentes no decurso do exercício orçamental. Esta prática tem-se mostrado de extrema utilidade de forma a assegurar uma boa gestão financeira e orçamental do Município, disponibilizando mais e melhor informação às diferentes unidades orgânicas e identificando novas necessidades de “report” assim como melhorias a desenvolver.

Durante o exercício, foram recolhidas necessidades de reforço orçamental pelo serviço, tendo resultado na elaboração de 8 alterações orçamentais modificativas (Revisões) e 40 alterações orçamentais permutativas, assegurando assim o desempenho das atividades do Município.

No que diz respeito ao PDE, onde as várias unidades orgânicas procedem ao registo da execução material das suas ações, cabe a este serviço a sua validação, reporte e compilação no mapa PDE – Execução Material. A monitorização é efetuada mensalmente e a sua compilação integra a Informação do Presidente à Assembleia Municipal.

No âmbito do novo Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas (RPATOR), que a última versão entrou em vigor a 1 janeiro de 2024, a DPOC, continuou a recolher informação e a trabalhar em estreita colaboração com as diversas orgânicas, com o intuito de proceder às alterações necessárias no âmbito das medidas legislativas do Simplex Urbanístico.

Decorrente das atribuições da divisão, foram elaborados os documentos de prestação de contas de 2023, individual e consolidadas, bem como o orçamento e GOP de 2025, tendo para o efeito sido recolhidos os contributos das várias unidades orgânicas. Os documentos referidos anteriormente foram, após a sua aprovação, remetidos às entidades competentes. De igual modo, foi assegurada a elaboração dos documentos de análise financeira que integram as informações obrigatórias do Senhor Presidente à Assembleia Municipal no âmbito do Regime Jurídico das Autarquias Locais.

Relativamente ao reporte de contas, junto da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), referente a 2023, foi efetuada, em abril, a recolha de dados para apuramento dos custos por atividade — gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) —, dos proveitos tarifários em baixa aplicados aos utilizadores finais (domésticos e não domésticos), os quais, juntamente com o Balanço e Demonstração de Resultados, foram submetidos no portal da ERSAR em maio. Durante o mês de dezembro, foi submetida no módulo de regulação económica do portal da ERSAR, informação

previsional sobre a proposta de revisão do tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos para 2025.

Foram ainda garantidos os reportes, mensais, trimestrais e anuais à DGAL, no âmbito dos deveres de informação previstos na Lei das Finanças Locais.

No que se refere também ao cumprimento do disposto na Lei de Finanças Locais sobre a política fiscal, foram elaboradas e submetidas, para aprovação da Assembleia Municipal, as propostas de aplicação de taxas dos impostos municipais, tendo posteriormente sido comunicadas à AT.

No âmbito do Regulamento de Benefícios Fiscais, a DPOC assegura a elaboração das propostas de deliberação relativas a processos sobre o reconhecimento do direito à isenção, após análise e parecer favorável, se aplicável, da DGALU, efetuando a respetiva comunicação junto da AT. Foi ainda elaborado o Relatório anual relativo aos benefícios fiscais reconhecidos para apreciação dos órgãos Executivo e Deliberativo.

Em parceria com o GATPI, é garantida a gestão financeira dos dossiers dos processos de candidaturas cofinanciadas, efetuando o acompanhamento da sua execução por forma a manter a informação devidamente atualizada e em conformidade com as normas do Portugal 2030, PRR e IHRU.

DGF | Divisão de Gestão Financeira

O exercício de 2024 marcou uma profunda alteração de processos e procedimentos instituídos na Divisão decorrente da reorganização de tarefas fruto da desmaterialização dos processos de despesa e também na parte da receita, no que se refere aos reembolsos e reposições não abatidas aos pagamentos.

A desmaterialização dos processos foi concretizada a través da contratação do módulo da AIRC, MGD – My Doc, que permitiu assegurar a tramitação por fluxo e ao repositório dos documentos financeiros e de contratação pública, permitindo a recolha de despachos dos vários intervenientes nos processos, sem que fosse necessária a impressão de documentos e assinaturas manuscritas.

O esforço realizado pelos técnicos da DGF resultou de uma parceria estratégica desenvolvida com o DITIC, tendo sido apoiada pela software house na disponibilização de formação On Job aos vários intervenientes.

As alterações processuais permitiram, em paralelo, à adoção da certificação de qualidade ISO 9001, a qual foi obtida com sucesso, após mapeamento exaustivo dos técnicos da Divisão de todos os processos através mapas de fluxos procedimentais.

Os últimos exercícios, em especial o que findou, têm-se marcado pelo rigor e melhoria na aplicação das Normas de Contabilidade Pública (SNC-AP) enriquecendo cada vez mais os reportes em sede de prestação de contas. Para esse efeito, além de proceder aos registos contabilísticos de suporte, são elaborados por esta divisão os anexos às demonstrações orçamental e financeira, reunidos os contributos de outras unidades orgânicas, nomeadamente a DP, DGP e o GCAJ.

Este ano também foram desenvolvidos procedimentos em conjunto com a Secção de Tesouraria por forma a garantir a identificação atempada da receita por identificar e dos gastos decorrentes dos encargos bancários. Diariamente tem sido assegurado pela DGF os registos contabilísticos das disponibilidades de caixa, concretamente no que se refere aos moedeiros em uso nos balcões de atendimento dos Paços do Concelho e Lojas do Cidadão.

Durante o ano a DGF disponibilizou documentação financeira solicitada por entidades externas, sejam elas de controlo, inspetivas ou judiciais, cumprindo escrupulosamente aos deveres de transparência na administração.

Decorrente do forte investimento que está a ser promovido neste ciclo autárquico, a execução orçamental da despesa e da receita apresentaram uma taxa significativa de cerca de 86,4% e 90,9%, respetivamente, traduzindo-se em cerca de 251 M€ de despesa paga. A concretização da execução orçamental referida, resulta do empenho e esforço da equipa da DGF.

DP | Divisão de Património

A DP, é composta pela UGA e pelos núcleos de Imobilizado e de Gestão de Procedimentos e Condomínio, que asseguram um conjunto de atividades, cujos resultados se apresentam de seguida.

No setor de Bens Imóveis foram inventariados 27 novos bens (edifícios e terrenos), tendo 7 deles sido adquiridos em anos anteriores (cuja inventariação ainda não tinha ocorrido). O impacto financeiro no Ativo por via da incorporação destes bens foi de 1.590.633,28€.

Por via da transferência de competências na saúde, procedeu-se à incorporação no Ativo, do Edifício do Centro de Saúde de Paço de Arcos, e respetivo terreno subjacente, pelo VPT de 4.218.090,00€.

Foram abatidos 9 bens, 8 deles como resultado de vendas e 1 em resultado de demolição.

Os imóveis alienados em hastas públicas no ano de 2024 tiveram a receita total de 908 895,77 €. De entre as transações de imóveis alienados em hasta pública em 2024, conta-se o lote 17 sito na Rua Eiralvas, no Alto do Lagoal e o lote 12 da Rua das Vinhas, em Carnaxide.

Tem existido um esforço contínuo no registo e regularização do Ativo, situação que constitui um objetivo para a DP.

Em 2024 a DP deu continuidade ao projeto de regularização dos valores registados em Investimento em Curso das Empreitadas e Obras com Auto de Receção Provisória.

Neste âmbito, efetuou-se a transferência de 9.313.513,04€ de Investimento em Curso para Ativos Fixos Tangíveis, distribuídos da seguinte forma:

Capital Arbóreo: 184.636,24€; Edifícios: 5.553.668,74€; Infraestruturas da Rede Viária: 78.225,81€; Outras Infraestruturas: 1.281.876,03€; Outras Construções: 1.267.772,16€; Bens Móveis: 947.334,06€.

O processo de regularização do investimento em curso iniciado em 2021, objeto de várias ênfases pelas Revisoras Oficiais de Contas, encontra-se concluído. À data apenas estão registados, os investimentos que efetivamente estão em curso.

A DP esteve presente em diversas reuniões realizadas entre o Município e a Administração do Porto de Lisboa, S.A. (APL) com vista à realização do encontro de contas respeitante às rendas devidas pela cedência de utilização e concessão de área sob a jurisdição da APL e as obras realizadas pelo Município por conta da APL.

Em 31 de agosto de 2024 o Município e a APL fixaram em 6.910.881,75€, IVA incluído, o montante da constituição dos créditos recíprocos.

O montante a compensar pelo Município, de obras realizadas à referida data, era de 5.470.349,93€, IVA incluído, ficando por regularizar 1.440.531,82€, IVA incluído.

Foi acordado que o montante a regularizar será compensado pelos seguintes investimentos:

- Aquisição de projeto de execução e realização da empreitada de “Reforço e Proteção Marginal do Passeio Marítimo de Algés, entre a Foz do Rio Jamor e a Ribeira da Junça”, com um custo estimado, de 1.004.151,69€, IVA incluído;
- Aquisição de projeto de execução e realização da empreitada de “Requalificação do areal de

Algés - Proteção Marítima, com um custo estimado de 224.000,00€, IVA incluído;

- Fornecimento e instalação de 4 Postos de Transformação no Terraplano de Algés, com um custo estimado de 212.392,13€, IVA incluído.

Face ao entendimento a que chegaram a APL e o Município, em 18 dezembro de 2024 a Proposta de Deliberação foi aprovada por unanimidade e em 29 de janeiro de 2025 foi celebrado o Acordo de Regularização de Créditos Recíprocos entre a APL e o Município, com vista à regularização definitiva daqueles créditos, tendo também em conta a transferência de competências, direitos e obrigações para os municípios no domínio das praias marítimas, fluviais e lacustres integradas no domínio público hídrico do Estado, e de acordo com os montantes atrás referidos.

No âmbito do Projeto de Regularização do Património Imóvel Municipal (PIM), têm vindo a ser desenvolvidas as ações previstas nos três eixos estratégicos.

A parte visível do projeto é a solução aplicacional implementada, que permite a gestão integrada e partilhada do património imóvel municipal, que suporte um novo modelo organizacional, garantindo a disponibilização e atualização permanente da informação existente nos serviços, e que integre a componente geográfica, disponibilizando informação do ERP contextualizada no âmbito do Geoportal. Trata-se do módulo Património Imóvel Municipal (módulo PIM), disponível na plataforma Oeiras Interativa, com acesso reservado à intranet do Município mediante credenciação, tendo em 2024 já sido atribuídos acessos a trabalhadores de cerca de 16 serviços que manifestaram interesse na consulta a esta informação.

Apresentam-se em seguida, os resultados alcançados em 2024, para cada um dos eixos estratégicos do projeto.

Eixo A - Harmonização e operacionalização dos processos de Registo Predial, Inventariação e Georreferenciação:

Deu-se continuidade ao processo de georreferenciação de bens, estando neste momento georreferenciadas 8.862 fichas de inventário relativas a AFT imóveis: 1.489 - Terrenos, outras infraestruturas e capital arbóreo; 1.821 - Domínio público municipal (AEP); 3.731 - Edifício, frações e outras construções; 1.821 - Infraestruturas, rede viária e domínio público municipal (AEP).

No âmbito da transferência de competências do Estado para o Município, na área da educação e saúde, conclui-se o registo predial na CRP (Conservatória do Registo Predial) e AT de 41 escolas municipais e 2 equipamentos de saúde. Falta apenas regularizar uma escola, aguardando-se o

levantamento do ónus existente a favor do IHRU, e valorizar o Centro de Saúde Linda-a-Velha, que depende da emissão da Caderneta Predial Urbana pela AT.

Relativamente ao Bairro de São Marçal, concluiu-se o registo predial do loteamento do bairro, bem como dos edifícios que compõem este bairro.

Concluiu-se ainda o processo de registo predial dos 94 lotes e respetivas moradias que o compõem o Bairro 18 de Maio, tendo-se já iniciado em 2025, a celebração das primeiras escrituras de compra e venda com os moradores.

Eixo B - Definição de metodologias e procedimentos com vista à elaboração das normas orientadoras para o PIM: A DP elaborou uma informação referindo que o Município é proprietário de um conjunto de espaços verdes que ao longo dos tempos tem vindo a ter um tratamento diferenciado no que à sua dominialidade diz respeito.

Assim, não só existem situações em que os mesmos nunca foram sequer objeto de registo, por inexistência de título, como inclusivamente, por um conjunto de vicissitudes, existem outros que integraram o domínio público municipal, quando, nos termos da legislação não são, nem nunca foram subsumíveis a um ou mais tipos legais de domínio público. Neste âmbito, com o objetivo de normalizar procedimentos futuros de aquisição de imóveis destinados a espaços verdes e seu respetivo registo predial, foi proposta a integração no domínio privado municipal dos imóveis destinados a esse fim que venham a ser adquiridos pelo Município. Tendo a proposta merecido concordância superior, esta informação foi remetida a todas as unidades orgânicas (DOTPU, DPERU, DHM, GCAJ e GT-NAIP) que promovem procedimentos de aquisição de imóveis destinados a espaços verdes.

Neste âmbito, a DP procedeu ainda à delimitação dos espaços verdes/jardins, tendo solicitado aos serviços competentes, a validação dos limites das áreas a integrar o domínio privado, bem como a indicação das áreas que deverão integrar o domínio público.

Eixo C - Definição do modelo de integração para a solução de inventariação e gestão do PIM:

Indo ao encontro da necessidade de informação manifestada pelos serviços, foram criadas as Fichas de Esclarecimento de Propriedade, e disponibilizadas no módulo PIM do Oeiras Interativa, no tema “Esclarecimentos de Propriedade” (disponibilização de documentação predial de imóveis - cadernetas e certidões prediais e plantas).

Em 2024 foram elaborados 42 esclarecimentos de propriedade (sem fichas de Esclarecimento de Propriedade), para resposta aos diversos pedidos de informação realizados pelos serviços quanto à titularidade de imóveis, com disponibilização de documentação predial de imóveis (cadernetas e certidões).

Quanto ao Módulo PIM, procedeu-se ao levantamento de novos requisitos e funcionalidades, com vista à disponibilização de mais temas de informação, nomeadamente “Domínio Público – Espaços Verdes”, “Domínio Público – Estacionamento” e “Contratos”, bem com à implementação de novas ferramentas de pesquisa e integração com a aplicação de gestão de contratos, “Gestão de Ativos – GAT”, que está a ser desenvolvida pela empresa responsável pelo ERP, com base num conjunto de requisitos e funcionalidades definidas.

No sentido de proceder à regularização do Bairro 18 de Maio, foi em 28 de junho de 2017 através da proposta de deliberação nº 419/2017, submetido a aprovação do Executivo municipal o emparcelamento de vários artigos cadastrais da propriedade do Município, e constituição de lotes, com memória descritiva e peças desenhadas.

No entanto, da leitura atenta da Planta de inserção dos artigos cadastrais na área de intervenção, verificou-se que os limites e as áreas cadastrais dos diferentes artigos matriciais anteriormente previstos, não contemplavam a parte do artigo cadastral rústico 365, secção 37, situação que precisou de ser regularizada.

O Bairro Associação 18 de Maio, em Outurela-Portela, é um exemplo de uma das várias intervenções urbanísticas, idealizadas e concretizadas, no âmbito de um programa nacional, designado por SAAL - Serviço de Apoio Ambulatório Local, que, através de uma relação mais direta entre equipas técnicas e a população organizada em associações de moradores, teve por objetivo a promoção de soluções habitacionais, sobretudo nas orlas das grandes cidades.

A génese do Bairro 18 de Maio remonta a 1974, e integra diversos artigos cadastrais de propriedade municipal, dividida em duas parcelas distintas A1 e A4.

Verificou-se que o artigo urbano 1956 integrava uma área de 3.820,00 m², que na realidade pertencia a parte do artigo cadastral 365, secção 37, da atual União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, tendo-se identificado a área total de 3.820,00 m², correspondente a dois prédios inscritos a favor de Maria Consuelo Centeno de Sousa Coutinho. Os indicados imóveis foram adquiridos por Maria Consuelo Centeno de Sousa Coutinho à sociedade Philips Portuguesa, SARL., em virtude de permuta

lavrada em 20 de dezembro de 1973, no extinto Cartório Notarial de Oeiras, para efeitos de acerto de extremas.

Em 29 de setembro de 1979, a Senhora Maria Consuelo Centeno de Sousa Coutinho, mulher ligada a causas sociais, tendo prestado vários contributos nesse sentido, faleceu sem ter formalizado a transferência da propriedade destas duas parcelas de terreno a favor do Município.

Confrontados com esta realidade e no sentido de regularizar a aquisição das duas parcelas de terreno a favor do Município, ao abrigo do Regime extraordinário de regularização matricial e registral dos bens imóveis pertencentes ao domínio privado do Estado e de outras entidades públicas, criado pelo Decreto-Lei n.º 51/2017, de 25 de maio, encetou-se diligências junto da 2ª Conservatória do Registo Predial de Oeiras e do SIR-Soluções Integradas de Registo.

Pese embora as referidas entidades tenham rejeitado regularizar as aquisições das parcelas com recurso ao previsto no regime extraordinário de regularização matricial e registral, a Conservadora do SIR considerando o enquadramento histórico e jurídico da situação, entendeu que a regularização do registo pudesse ser feita por via da justificação notarial (reatando o trato sucessivo).

Considerando que desde 1974 com a implantação do Bairro 18 de Maio, o Município detém a posse dos indicados imóveis, em nome próprio, sem qualquer interrupção, à vista de todos, de forma pacífica e sem contestação de ninguém, sempre utilizando e beneficiando dos mesmos, e praticando todos aqueles atos com a certeza e convicção de ser o seu proprietário.

Existindo inscrição de aquisição em nome da falecida Maria Consuelo Centeno de Sousa Coutinho, a falta de intervenção do respetivo titular, exigida, só foi suprida mediante escritura de justificação notarial para aquisição de duas parcelas de terreno, com a área total de 3.820,00 m², sitas em Carnaxide.

Na sequência do registo dos terrenos a favor do Município (referidos no parágrafo anterior), e no sentido de permitir prosseguir com o processo de regularização predial do Bairro 18 de Maio, seguiram-se os seguintes passos:

- Anexação de todos os prédios rústicos municipais que integram o Bairro 18 de Maio, convertendo-os num único imóvel;
- Registo predial do Loteamento do Bairro 18 de Maio, passando todos os lotes que o compõem, passando a ter identificação predial própria;
- Registo predial dos 94 prédios urbanos que compõem o Bairro 18 de Maio;

- Por fim, tendo em vista a realização das escrituras de compra e venda dos prédios urbanos a favor dos moradores do Bairro 18 de Maio, foram definidos os seguintes elementos:
 - Valor de venda do lote de terreno:
 - i. Valor m² do logradouro - 181,71€;
 - ii. valor m² da implantação da construção - 90,86€;
 - Forma de Pagamento:
 - iii. Pronto pagamento;
 - iv. Faseado – até 5 anos;
 - Ónus de alienabilidade:
 - v. Prazo de 5 anos;
 - Desconto a aplicar ao valor de venda: 50%, à semelhança do Bairro 25 de Abril

Em articulação com a Associação de Moradores do Bairro 18 de Maio, foram identificados 42 moradores que se encontravam com as condições financeiras para celebrar a escritura de compra e venda dos lotes de terrenos. As primeiras 6 escrituras foram celebradas a 7 de fevereiro de 2025, estando já agendadas as próximas 10 para o dia 7 de março de 2025.

Este processo revestiu-se de enorme dificuldade uma vez que, por se tratar de um assunto com falhas nos seus registos iniciais, ou falta deles que há cerca de 4 décadas impossibilitou o registo dos imóveis pelos moradores do bairro. Por incluir procedimentos complexos e dependentes de um entendimento e articulação técnico e processual com as instituições públicas envolvidas (SIR, CRP e AT), a resolução acabou por se arrastar no tempo.

A DP estabeleceu como prioridade a resolução definitiva do registo predial dos terrenos e respetivo loteamento do Bairro 18 de Maio, tendo concluído este processo com sucesso.

No que diz respeito ao inventário e cadastro de bens móveis, no exercício de 2024 foi efetuado o registo de 2.612 novos ativos. Deste total, 1.326 ativos são referentes a equipamento básico, 13 a equipamento de transporte, 369 a equipamento administrativo, 896 a outros ativos fixos tangíveis e 8 a intangíveis.

As rubricas que mais impulsionaram o aumento no ativo foram as de equipamento básico e equipamento de transporte. Foram ainda reconhecidos 5 ativos provenientes de duas doações ao município.

Por via do projeto de Regularização da informação financeira dos conjuntos escultóricos alusivos a poetas, instalados no Parque dos Poetas, existiu um impacto financeiro positivo de 1.834.696,05€ no Ativo do Município, sendo 1.551.256,92€ relativos à diferença entre o valor de aquisição e o valor em cadastro, e 283.439,13€ referentes ao valor indevidamente depreciado.

No que respeita à aquisição e reparação de bens e equipamentos diversos, foram realizados um conjunto de procedimentos no total de 158.168,22€.

Ainda no âmbito da atividade de gestão de património, a DP tem contribuído para a reabilitação de imóveis e requalificação de espaços municipais vazios a custo dos privados, promovendo a sua rentabilização colocando-os ao serviço da política de apoio à atividade de âmbito social e cultural, ao fomento do empreendedorismo do tecido empresarial, e à dinamização dos centros históricos, das praias e dos jardins e parques urbanos existentes no Concelho, realizando uma série de procedimentos pré-contratuais tendentes à atribuição de espaços municipais ou sob gestão municipal, para fins não habitacionais.

Neste exercício foram realizados os seguintes procedimentos:

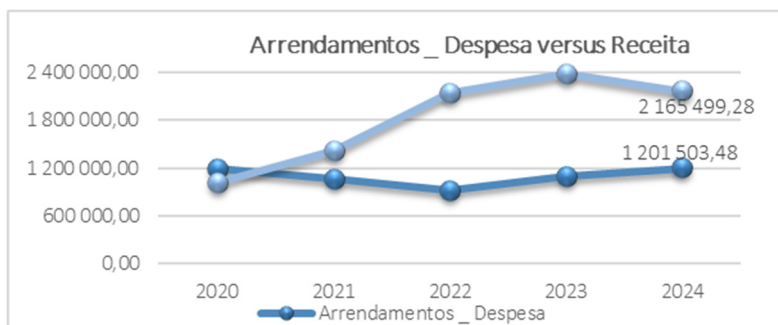
PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA DP
Procedimentos de Contratação Pública
Concessão de uso privativo de um equipamento sito na praia de Paço de Arcos, com a Inspire Life Solutions Unipessoal, Lda.
Concessão de uso privativo de um equipamento na praia de Santo Amaro de Oeiras, com a Coragem & Baião, Lda.
Concessão de uso privativo de um equipamento na praia de Paço de Arcos: análise e resposta a requerimento da concessionária do Quiosque Bar, para nova concessão
Concessão de uso privativo de um equipamento instalado em parcela do domínio público hídrico junto ao Forte de S. Bruno, em Caxias: aprovação e publicação do concurso público n.º 04/2024
Arrendamento para fins não habitacionais
Imóvel destinado a restauração, sito no n.º 5 da Rua Marquês de Pombal e n.º 89 da Rua Cândido dos Reis, em Oeiras
Parte de imóvel (espaço de restauração com esplanada) localizado na Av. Patrão Joaquim Lopes, n.ºs 13-15, em Paço de Arcos
Imóvel (espaço de restauração com esplanada) sito no Largo da Boavista, n.ºs 10, 11 e 12, em Oeiras
Imóvel destinado a comércio e serviços, sito na Rua António Macedo n.º 6 A, no Bairro do Pombal, em Oeiras
Imóvel sito na Rua Dr. João dos Santos, n.º 5, no Bairro da Encosta da Portela, em Carnaxide para instalação de uma mercearia
Espaço no Hub-Act (antigo Intermarché), em Porto Salvo, tendo por fim o desenvolvimento, produção e venda de medicamentos biológicos para o mercado global
Imóvel sito na Rua Professor Mota Pinto n.º 8, em Oeiras, à Associação Nacional de Topógrafos

PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA DP
Comodato
Cedência do imóvel sito na Av. João Freitas Branco, loja 6, em Caxias, à Delegação de Oeiras da Liga Portuguesa Contra o Cancro-Núcleo Regional do Sul
Cedência do edifício e zona descoberta da outrora escola - EB1 Almeida Garrett, em Linda a Velha, à Universidade Nova Atena
Cedência do imóvel sito na Rua Alto do Lagoal, n.º 11, em Caxias, à Federação Portuguesa de Autismo e à Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde
Cedência do imóvel sito na Rua das Turquesas n.º 27, à Associação de Moradores da Pedreira Italiana
Cedência do imóvel sito na Rua Adriano José da Silva n.º 30, em Paço de Arcos, ao STAL
Cedência dos imóveis sitos nos n.ºs 3A a 7 da Rua Professor Orlando Ribeiro no Bairro da Ribeira da Lage, em Porto Salvo, à entidade EMDIIP
Cedência das frações n.º 6 e 6 A da Rua João Maria Porto, no Bairro Encosta da Portela, em Carnaxide, à Fundação Marquês de Pombal
Cedência da fração C, correspondente ao R/C do Largo Francisco Lucas Pires, n.º 10 A, em Oeiras, à Associação Pombal XXI - Associação de Moradores dos Bairros do Pombal e Bento de Jesus Caraça - celebração de uma adenda ao contrato de comodato n.º 266/2011
Cedência de instalações em regime de comodato assinado entre o Município de Oeiras e Centro Social e Paroquial de Barcarena, celebrado a 20 de maio de 1998 - celebração de uma adenda ao para a prorrogação do prazo de vigência por mais 20 anos, permitindo a realização de obras no prédio urbano através de candidatura ao PRR
Revogação do contrato de comodato n.º 205/2023, relativo à Loja 41 G, parte da fração B, do imóvel sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo n.º 41, no Bairro do Alto da Loba, em Caxias
Cedência de utilização
Cedência de utilização n.º 75/2023, celebrado com a Colibri Dourado, Lda., no Parque dos Poetas (II fase) em Oeiras: celebração de novo contrato
Concessão de uso privativo
Formalização do término do contrato de concessão n.º 04-NC/GD-2011 – Quiosque na praia de Paço de Arcos, com a consequente entrega do local, equipamentos e chaves. Devolução da caução ao ex-concessionário
Cessão da Posição Contratual do Contrato de Concessão de uso Privativo de Parcela do Domínio Público Hídrico n.º 11-ES/GD - 2015 - Entre a José Dias e Filhos (cedente) e a Starlounge - Actividades Hoteleiras, Lda. (cessionária) - celebração do contrato n.º 920/2024
Constituição de direito de superfície
Parcela de terreno na Unidade Operativa EIT8 da Fábrica da Pólvora de Barcarena, tendo por fim exclusivo o alargamento das instalações da E.I.A, para a inclusão de novos cursos, e nessa medida, a construção e funcionamento de uma estrutura formativa, expressa e exclusivamente vocacionada para o ensino e investigação
Licença de uso privativo
Cedência de espaço no Parque da Quinta do Jardim, sito na Rua das Buganvílias n.º 25, Murganhal em Caxias, à Associação Centro de Treino Atletismo Jovem RUNTEJO/AEPA
Cedência de espaço no Jardim Municipal de Oeiras, para instalação do Sede Grupo Motard CCD 477 Oeiras em Oeiras
Outros
Acordo de Regularização de Créditos Recíprocos entre a Administração do Porto de Lisboa, S.A. e o Município de Oeiras
Acordo de Cooperação entre o Município de Oeiras e a Fundação Marquês de Pombal
Análise e resposta a requerimento do concessionário do restaurante Torre Mar, sito na Praia da Torre, com vista à suspensão da execução de cláusula
Elaboração de informação a propor a retirada dos bens da sala 1 do Centro Cultural da Lage e a desocupação do local e consequente arrolamento dos bens em articulação com a Polícia Municipal
Esclarecimento / resposta às questões colocadas na Sessão Extraordinária n.º 23/2024 da Assembleia Municipal de Oeiras

Ao nível da gestão dos contratos de arrendamento, verifica-se um aumento da despesa resultado da aplicabilidade do coeficiente de atualização de rendas e do pagamento em dezembro de 2024 da primeira renda do ano 2025 à semelhança do ano anterior.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Arrendamentos _ Despesa	1 189 583,34	1 072 238,29	913 859,45	1 103 072,15	1 201 503,48
Arrendamentos _ Receita	1 013 538,54	1 423 150,17	2 144 302,15	2 381 663,38	2 165 499,28

Fonte: AIRC



No que se refere aos contratos celebrados pelo Município na qualidade de inquilino (despesa), para instalação dos seus serviços ou para apoio a outras entidades, o montante da despesa é de 1.201.503,48€.

Quanto aos contratos de arrendamento, sendo o Município o senhorio, o valor da receita é de 2.165.499,28€.

Verifica-se então um saldo positivo entre os imóveis rentabilizados pelo Município, face às despesas em imóveis para instalação de serviços ou para apoio a outras entidades, em cerca de 1 M€.

No decorrer do ano 2024, foram atribuídas isenções resultantes das cláusulas contratuais no valor de 97.841,99€.

Relativamente à gestão dos condomínios, no âmbito do acompanhamento dos cerca de 150 prédios mistos integrados em bairros do Parque de Habitação Municipal, a DP esteve presente em 123 assembleias-gerais ordinárias e extraordinárias de condomínio, procedendo ao controlo do pagamento de quotas e colaboração na resolução de questões inerentes à gestão dos edifícios, em articulação com os serviços envolvidos.

	2020 (€)	2021 (€)	2022 (€)	2023 (€)	2024 (€)
Quotas dos condomínios	193.225,26	215.389,62	198.418,39	190.076,45	194.923,12

Fonte: AIRC

Para além do referido acompanhamento, a DP promoveu um conjunto de assembleias gerais extraordinárias de condóminos, realizadas no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH) e da planificação de obras a candidatar ao abrigo do Aviso nº 1/CO2-i01/2021, PRR, sendo necessário

recolher a autorização formal dos moradores dos prédios mistos em sede condominial, para a realização de obras por parte do Município, nas partes comuns do edifício e em parte privada das frações autónomas (conforme indicação do DPCH).

No que respeita ao Seguros, procedeu-se à gestão da carteira de seguros, com subscrição de seguros novos de diversos ramos, os já existentes e gestão de sinistros, nomeadamente participação e acompanhamento de sinistros para sua regularização. Procedeu-se à atualização de listagens de edifícios, frações, bens, viaturas e máquinas, bombeiros conforme solicitação de novos seguros. Foram validados 60 recibos de prémios de seguros para os ramos: Frota Automóvel, Máquinas de Casco, Acidentes Pessoais Geral, Acidentes Pessoais Autarcas, Acidentes Pessoais Bombeiros, Acidentes Pessoais para Colaboradores do IEFP, Responsabilidade Civil Geral, Multirriscos, Embarcações de Recreio, Responsabilidade Civil Drones e Responsabilidade Civil Geral, no valor global de prémios liquidado de 747.315,79€, dos quais 211.706,20€ dizem respeito à liquidação de 1 recibo que reportam à apólice frota automóvel, após adenda ao contrato existente com Visto do Tribunal de Contas.

O valor de prémios de seguros pagos em 2024 é inferior aos anos de 2022 e 2023, justificado pela existência de pagamento acrescido de recibos de prémios de seguros de frota automóvel, após elaboração de adenda ao contrato inicial e Visto do Tribunal de Contas. Esta situação prende-se pela aquisição de novas viaturas e máquinas em 2021 e 2022, que não foram incluídas no atual procedimento, havendo necessidade de elaborar uma adenda ao contrato com Visto do Tribunal de Contas para liquidação de prémios de um trimestre de seguro da frota automóvel no valor total de 106.410,16€ por ano.

No âmbito da competência de gestão de carteira de seguros, a DP procedeu ao lançamento do procedimento por concurso público internacional para aquisição de seguros de ramos diversos 2025-2027, que foi adjudicado à Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., tendo-se celebrado o contrato de prestação de seguros para o período de 2025 a 2027, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2025. Foi ainda, elaborado novo procedimento por concurso público para aquisição de serviços de corretagem e mediação para gestão da carteira de seguros e sinistros.

No âmbito da gestão dos contratos de fornecimentos às instalações do município e controlo de consumos, está em execução o contrato de fornecimento de energia às instalações do município, celebrado com a EDP Comercial, que assegura um controlo de cerca de 725 locais. Obtivemos a receita de 64.271,12€ para os contadores onde não foi possível a transferência da titularidade do contrato para a entidade que ocupa o espaço devido a problemas de ramais, o que acarretaria um

elevado custo, a solução passou pela colocação de contadores parciais ou cobrança através de percentagem, tendo por base os equipamentos e salas utilizadas.

Tendo como objetivo o controlo dos consumos de eletricidade e a eficácia e eficiência das instalações, a DP integra o grupo de trabalho com vista à implementação da Plataforma Watt no Município. Durante o ano 2024, foram realizadas reuniões para definir os requisitos técnicos e a validação de ficheiros de parametrização com a finalidade de utilizar a plataforma para se verificar e validar o consumo energético, eliminando custos desnecessários e cobranças indevidas. O desenvolvimento do projeto depende da implementação da faturação eletrónica.

UGA | Unidade de Gestão de Armazéns

Nas áreas de intervenção da UGA, serviço de suporte transversal às atividades operacionais de toda a organização, continuamos a apostar na otimização dos recursos disponíveis, procurando aumentar a eficiência e o nível de serviço.

Mantemos a orientação para a implementação de medidas relacionadas com o cumprimento dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular o objetivo 12 – Produção e consumo sustentáveis, através da reutilização de materiais como as pastas de arquivo, a redistribuição de material excedente, a reutilização de caixas de cartão e outras embalagens, entre outras medidas que visem reduzir os consumos e o impacto das nossas atividades. Procuramos deste modo difundir as ideias subjacentes à economia circular, à redução do consumo, reutilização, recuperação e reciclagem, fomentando uma gestão ambientalmente saudável. Exemplo recente, em alinhamento com os projetos desenvolvidos pelo Departamento, temos assistido a uma redução muito significativa do consumo de papel A4, por via da desmaterialização e digitalização, com a redução consequente de tinteiros, toners e outros consumíveis, e a jusante a redução de pastas de arquivo, tratamento físico da documentação produzida e espaço necessário para arquivo.

Existe neste âmbito um protocolo com a HappyGreen para recolha de tinteiros e toners, além de material obsoleto de informática, no âmbito do qual se procedeu a uma recolha significativa de monos, no Hub-Act e na Fundação. Estão definidos 3 pontos de recolha periódica de tinteiros e toners, no Casal do Deserto, Edifício Atrium e Paços do Concelho (reprografia).

Ao nível do mobiliário de escritório e outros bens armazenados existe a preocupação de satisfazer as necessidades dos serviços com o material disponível, evitando a compra de novo material. A existência de material disponível para partilha entre serviços, como no caso das cadeiras dobráveis ou empilháveis, que podem ser utilizadas para eventos, ações de formação ou outras atividades pontuais, reduz a necessidade global de material disponível.

Após trabalhos de limpeza, recuperação e catalogação das peças da coleção Darwin, foram transportados, da Fundição para um espaço da nave 3 do Intermarché, todos os materiais que se encontram em boas condições, aguardando decisão sobre a sua utilização futura, aguardando-se ainda o transporte de algum material mais volumoso desta coleção.

Procedeu-se à organização do armazém Parque do Poetas, espaço por baixo do anfiteatro, para acolher materiais relacionados com exposições e eventos. As estantes existentes no local foram transportadas para nave 4, para reutilizar em locais onde se verifique a sua utilidade.

Na área dos armazéns de existências foi alcançada uma taxa de rotatividade de 1,52, superior à do ano anterior, graças à implementação dos procedimentos de fornecimento contínuo, que atingiram 76% do valor das RE emitidas em 2024, bem como dos abates realizados, no armazém da Comunicação no Pombal (116.145,43€) e no armazém Porto Salvo Norte (61.713,14€). Existem ainda materiais com baixa rotatividade, que implicam o cálculo de imparidades, 234.673,33€ no primeiro semestre e 191.981,21€ no final do ano. O valor dos armazéns de existências registou uma redução de 10,07%, sem considerar o Vinho em Estágio:

Código	Designação	Valor (€) 31/12/2023	Valor (€) 31/12/2024
01	UGA - Economato	124.942,47	119.643,66
23	UGA - Pombal	198.929,86	71.917,25
08	UGA - Porto Salvo	651.344,47	510.119,11
38	Porto Salvo Norte	437.969,79	461.575,50
29	Casal da Manteiga - Vinho	307.228,21	357.999,61
7	DVM «Máximo	158.283,63	138.607,58
33	Loja - Palácio Marquês Pombal	11.532,31	19.081,32
19	Loja - Núcleo Museológico	9.989,76	10.209,93
17	Loja - Palácio do Egipto	8.818,52	8.641,77
32	Loja - Palácio Anjos	64.180,95	72.224,90
34	Posto Venda Enoturismo	906,17	9.018,73
24	Stand Oeiras Parque	30.816,95	42.480,19
Armazéns Existências:		2.004.943,09	1.821.519,55
39	Vinho em Estágio	1.019.110,79	1.481.772,71
Valor Global GES		3.024.053,88	3.303.292,26

A ligação do armazém da DVM ao ERP, para permitir o seu reflexo contabilístico, está a funcionar desde o início de abril de 2023, apesar de alguns problemas de integração, como o erro no carregamento dos dados registados no inventário. Além da resolução de questões pontuais, é necessário alterar os procedimentos de aquisição para material de stock, para que os movimentos de entrada de armazém se processem da mesma forma que nos restantes locais.

No âmbito da redução das reservas apresentadas pelas ROC na CLC, e resultado do trabalho em conjunto com a DPOC, foi realizado o registo da produção de vinho da colheita de 2024 com base nos valores unitários apurados pela implementação da contabilidade de custos. Atualmente o armazém Vinho em Estágio tem o valor de 1.481.772,71€. Em 2025 o registo das garrafas, produto final, também será com base nos valores da contabilidade de custos.

DCP | Divisão de Contratação Pública

No que toca ao “Planeamento, Gestão e Controlo Orçamental e Financeiro”, a DCP é responsável, entre outras atividades, da preparação e acompanhamento do “Plano Anual de Contratação” (PAC), que é uma ferramenta de gestão que tem por objetivo identificar as necessidades de aquisição de bens/locação e prestação de serviços das várias unidades orgânicas do Município.

A DCP desencadeou atempadamente as atividades necessárias para a definição do PAC, solicitando a todas as unidades orgânicas o envio da lista das aquisições que programava efetuar em 2024 (informação prestada: calendário, objeto contratual, montante da despesa estimada, tipologia do procedimento a realizar), tendo sido possível assim alcançar, no mês de janeiro, a definição do PAC com os dados disponibilizados.

Não obstante o esforço de organização do planeamento da contratação pública por parte da DCP, a taxa de realização das ações propostas no PAC foi de apenas 24,09%, tendo em conta que das 357 ações inicialmente previstas, foram efetivamente desenvolvidas por iniciativa das unidades orgânicas somente 86 no decorrer do ano de 2024.

No quadro a seguir encontram-se os dados salientes do acompanhamento da execução do PAC em 2024 em comparação com o ano anterior:

Ações propostas no PAC 2023	Ações propostas no PAC 2024	Diferença (ações propostas PAC 2023 e PAC 2024)	Variação percentual (ações propostas PAC 2023 e PAC 2024)	Procedimentos desenvolvidos Extraplano no PAC 2023	Procedimentos desenvolvidos Extraplano no PAC 2024	Diferença (ações extraplano PAC 2023 e PAC 2024)	Variação percentual (ações extraplano PAC 2023 e PAC 2024)
458	357	-101	-22,05%	357	508	151	42,30%

No que toca à “Melhoria dos Processos Administrativos” e relativamente à publicação de anúncios de diferentes tipologias de concursos públicos, a DCP registou, em 2024, a publicação de 29 anúncios de procedimentos para aquisição de serviços e de 17 anúncios de procedimentos para aquisição de bens/locações.

No âmbito do “Modelo de Governação Exigente”, a DCP, relativamente à preparação da implementação da “ISO 20400 - Compras Sustentáveis”, e, não obstante, o reconhecimento da sua relevância para o melhoramento da qualidade das compras do município e o seu contributo para o cumprimento da sustentabilidade (ODS12), não procedeu a implementação prevista na medida em que o serviço competente para a certificação focou-se em outras áreas, nomeadamente a financeira.

Mantem-se o interesse na implementação da Norma, sendo a Divisão já certificada na Norma 9001 - Gestão da Qualidade.

No que toca à incentivação do uso por parte das unidades orgânicas da “Plataforma Eletrónica de Contratação Pública”, em 2024, permitiu alcançar o resultado de 45% do número total de procedimentos tramitados sob responsabilidade da DCP, devido à manutenção dos pedidos dos Serviços Requisitantes para utilizar o correio eletrónico (quando admitido por Lei).

No entanto, para fomentar o uso da plataforma foi contratado o novo prestador de serviço que, na última parte do ano (desde agosto até dezembro) permitiu ultrapassar a meta definida, alcançando, nos 5 meses em causa, a percentagem média de 57%.

Encontra-se em preparação um despacho orientador para reforçar a necessidade de utilização da plataforma eletrónica de Contratação Pública em uso no Município, com vista aumentar a transparência da tramitação procedimental limitando o uso de outros meio eletrónico aos casos excecionais devidamente fundamentado por parte dos Serviços Requisitantes.

DITIC | Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação

Num mundo cada vez mais digital e interconectado, a inovação tecnológica desempenha um papel fundamental na modernização dos serviços públicos. O DITIC desempenhou, ao longo de 2024, um papel essencial na modernização dos serviços municipais, alinhando-se com as diretrizes estabelecidas no PDE.

O compromisso com a inovação, resiliência e qualidade dos serviços refletiu-se em diversas áreas estratégicas, incluindo a gestão e implementação de sistemas de informação, infraestruturas tecnológicas, segurança da informação e cibersegurança, análise de dados e suporte ao utilizador.

Assim, no que concerne à gestão de sistemas de informação, destacam-se neste ano os trabalhos realizados com vista à implementação de dois sistemas de informação críticos: a plataforma de Atendimento 360 e da plataforma de Gestão de Habitação Municipal. A implementação destes sistemas de informação reforça os objetivos estratégicos de modernização e eficiência administrativa e da relação com o cidadão, sendo os mesmo deverão entrarão em produção até final de abril de 2025.

A plataforma de Atendimento 360, pensada e desenhada para proporcionar uma experiência *omnicanal*, assegurará uma visão integrada do munícipe e maior eficácia na resposta às suas necessidades. Como suporte desta plataforma, está a ser igualmente implementada uma *framework* de integração, que permitirá assegurar a relação do atendimento com todos os sistemas de informação municipais, assegurando desta forma a visão 360 do munícipe, independentemente da qualidade em que se apresente e das necessidades que tenha.

A Plataforma de Gestão de Habitação Municipal, vem por sua vez, substituir um sistema desatualizado e já saturado, promovendo maior transparência e eficiência na gestão habitacional e na administração dos programas habitacionais. Com uma visão mais orientada ao munícipe, esta plataforma será acima de tudo a porta de entrada de todos os munícipes que necessitam ou pretendem aceder à Habitação Municipal. Através dela, estarão disponíveis todos os serviços associados à Habitação Municipal, bem como à área pessoal enquanto utilizador de Habitação Municipal, onde poderá ter acesso a toda a sua “conta corrente”, desde fazer e acompanhar pedidos de habitação, reparações, petições, ou até acompanhar o estado da sua faturação.

Considerando que a plataforma de Atendimento 360 e Plataforma de Gestão de Habitação Municipal, são duas soluções vincadamente orientadas para o cidadão, importava dotá-las de inteligência para automatizar e abreviar os morosos processos de atendimento, pelo que, foram iniciados os desenvolvimentos para garantir funcionalidades associadas à inteligência artificial, que possam trazer valor acrescentado: celeridade nos processos administrativos, reduzir tempos de resposta e reduzir os erros.

Ainda no que se refere à gestão de sistemas de informação, em específico no que se refere às aplicações e sistemas transversais, importa referir algumas inovações que incidiram sobre o ERP Financeiro (AIRC), com foco na desmaterialização de processos. Assim, no processo de Despesa, foi ativada a funcionalidade de gestão e arquivo de documentos financeiros, funcionalidade essa que

veio possibilitar, com recurso à assinatura digital, desmaterializar o processo de ordem de pagamento, reduzindo a carga administrativa, o papel e tornando mais ágil e célere o processo.

Com vista à continua desmaterialização de processos, foi igualmente implementado e ativado, no processo de Execuções Fiscais, a gestão e arquivo dos documentos. Esta implementação, resultou não só numa redução de custos associados ao papel, mas também numa maior celeridade no processo de execuções fiscais, com retorno direto para o município.

Associado ao ERP Financeiro, foi igualmente implementada este ano, uma nova plataforma de pagamentos eletrónicos. Uma plataforma adaptada às novas formas de pagamento, permitindo que os munícipes possam realizar os seus pagamentos não só em multibanco, mas também através de MBWAY e VISA. Uma das principais melhorias desta plataforma, é que as referências multibanco ficam disponíveis no momento da geração da fatura, ultrapassando-se desta forma um problema antigo, de todo inaceitável num município como Oeiras, onde as referências multibanco estavam disponíveis apenas 24 horas depois da geração da fatura.

É de destacar ainda, ao nível do ERP, o processo de capacitação interno que foi levada a cabo no último ano, reduzindo cada vez mais a dependência técnica da empresa AIRC.

Ainda relativamente aos sistemas de informação transversais, interessa destacar a introdução de novas funcionalidades na Gestão Documental. Como mais relevante, a funcionalidade de georreferenciação de registos (entradas, saídas e processos). Através da integração entre a gestão documental (EdocLink) e a plataforma Oeiras Interativa (SIG), foi possível implementar esta funcionalidade. Deste modo, sempre que se deseje, pode georreferenciar-se através da morada (número de polícia), qualquer tipo de registo Edoclink. A georreferenciação permite assim uma melhor identificação de pedidos, comunicações ou informação com base em moradas. Esta funcionalidade é de extrema relevância, para todos os serviços, mas em especial para a área de Urbanismo, que consegue deste modo correlacionar, informações e comunicações que antecedem os processos normais de urbanização e edificação.

No âmbito das aplicações e plataformas setoriais, foram desenvolvidas e atualizadas ferramentas aplicacionais sempre com o objetivo de simplificação dos processos dos serviços, mas, acima de tudo, assegurar serviços digitais de qualidade para os cidadãos.

É de destacar neste contexto as plataformas referentes ao Prémio Poesia 2024, Bolsas de Estudo e Mérito, Tempo Jovem 2025 e a Gestão de Subsídios Educacionais.

Destaca-se igualmente, no que se refere a aplicações setoriais, o desenvolvimento de dezenas de pequenas aplicações, (muitas vezes consideradas erradamente como meros formulários), que, apesar da sua dimensão, obrigam aos mesmos cuidados em especial pela sua exposição e por questões de privacidade, associadas à proteção de dados pessoais. Neste capítulo, podemos referir entre outras, O Assédio em contexto laboral, O Plano Municipal da Juventude, A AnimàRua, O Turismo Jovem 2024, entre outras.

No que se refere ao desenvolvimento de aplicações, perseguindo o objetivo estratégico, foi neste ano mantida a aposta no desenvolvimento em tecnologia *Low Code*, permitindo uma maior flexibilidade, rapidez e sustentabilidade. Acresce ainda às vantagens já referidas, na utilização deste tipo de tecnologia de programação, a reduzida curva de aprendizagem associada, permitindo uma maior e mais rápida capacitação das equipas técnicas, e uma maior e melhor realocação de perfis técnicos.

Relativamente a sites e portais, importa destacar os desenvolvimentos realizados no Portal do Município. Para além da introdução de novos serviços online e de adaptações gráficas de comunicação, é de destacar um sistema de monitorização de submissão de pedidos online. Este novo sistema, implementado em 2024, veio assegurar um mecanismo de alta disponibilidade no momento da submissão, garantindo sempre a integração com sistemas de terceiras partes como a Gestão Documental (EdocLink) e a Gestão de Entidades (GEMO).

Assumindo-se o Portal Municipal como a “porta de entrada” para todos os serviços online prestados pelo Município, otimizou-se o processo de autenticação.GOV. Esta otimização, veio garantir que a autenticação online de todos os munícipes seja realizada através do Portal, assumindo este um papel central e seguro na validação da identidade digital dos cidadãos. Esta implementação permitiu a integração com plataformas de terceiras partes de atendimento ao cidadão, como por exemplo a plataforma de Apoio Associativismo a plataformas de Bolsas de estudo/mérito e Subsídios Educacionais e todos as outras que possam vir a aparecer.

A análise de dados tem sido um pilar estratégico na modernização dos serviços municipais, permitindo uma tomada de decisão mais informada, otimização de recursos e maior previsibilidade na gestão pública. A expansão do projeto Oeiras Data Valley, o *Data Lake* municipal, através da inclusão de novas fontes de dados, como recursos humanos, saúde ocupacional e contratação pública, veio sem dúvida contribuir para uma visão mais abrangente e precisa da atividade municipal e acompanhar as atividades através de dashborad.

O investimento em *Business Intelligence* cresceu, proporcionando maior autonomia aos gestores municipais, tornando-se cada vez mais uma ferramenta crucial para apoio à decisão.

Através do Oeiras Data Valley, entre outros, foi possível automação da avaliação de candidaturas a apoios financeiros a entidades associativas facilitando os processos administrativos e de avaliação das candidaturas.

No âmbito da capacitação organizacional orientada para os dados, foram promovidas formações especializadas em Excel Avançado, Power BI, análise de dados e inteligência artificial, fortalecendo a capacidade dos técnicos para tratar e interpretar informação estratégica. Essas ações refletem o compromisso contínuo com o desenvolvimento das competências dos colaboradores e a melhoria da eficiência operacional.

A modernização da infraestrutura tecnológica foi igualmente um pilar essencial, correspondendo aos objetivos estratégicos de disponibilidade, qualidade de serviço e segurança.

A migração final para a Rede Informática de Serviços de Oeiras (rede privada de fibra ótica de Oeiras) fortaleceu a capacidade e resiliência da rede municipal, aumentou a largura de banda e segurança das comunicações. Estão nesta fase interligados os três nós centrais desta rede, e, por sua vez, os diversos nós periféricos, sejam eles edifícios municipais ou escolas do concelho. A concretização desta rede assume-se com um marco tecnológico do município, sendo esta, a infraestrutura “mãe” para todos os projetos de sistemas de informação e projetos de *smart cities*.

Aliada à exploração da rede de fibra, foram igualmente realizadas diversas requalificações de redes locais e redes sem fios em escolas e edifícios municipais, para que assim, estas usufríssem das condições de excelência da Rede Informática e de Serviços de Oeiras (RISO).

Por força da exploração plena da rede de fibra, foi igualmente elevado o nível de segurança, tendo sido reforçada através da sincronização de equipamentos e a atualização da infraestrutura, ações alinhadas com a meta de modernização dos sistemas críticos.

Ainda ao nível das redes estruturais, o Município investiu na expansão da rede IoT ou rede de Smart Cities. Foram adicionados à rede LoRA, novos sensores ambientais e de monitorização urbana, em específico, ligados à monitorização de leitos e caudais, permitindo uma melhor recolha de dados e gestão operacional em momentos de grandes águas pluviais. Foi igualmente realizada a integração dos contadores de água dos clientes do SIMAS (telemetria) permitindo que os dados dos consumos de água sejam recolhidos remotamente, sem necessidade de leituras presenciais, otimizando a

gestão do serviço e proporcionando maior comodidade aos consumidores. Paralelamente, encontra-se em fase de conclusão um projeto que visa migrar a gestão das luminárias com cabeçotes LoRa para a rede LoRa municipal. Até agora, essas luminárias estavam a ser geridas por redes LoRa locais, mas a transição para a infraestrutura municipal permitirá uma gestão centralizada e mais eficiente da iluminação pública.

Por fim, no que se refere às infraestruturas de suporte, uma vez que a constante evolução dos sistemas de informação invariavelmente conduz à necessidade de novos recursos tecnológicos, foram realizadas atualizações ou mesmo disponibilizados novos sistemas centrais virtuais de processamento e de armazenamento para garantir suporte às atuais e/ou novas aplicações, aumentando a capacidade, performance e a eficiência da gestão de dados.

A segurança da informação e a cibersegurança, como não poderia deixar de ser, foram prioridades estratégicas, devidamente refletidas através da execução de auditorias contínuas, na sensibilização, na otimização dos processos e na implementação de mecanismos avançados de proteção.

Considerando o ser humano, como o elo mais fraco da cadeia de segurança, considerando que cerca de 90% dos ataques sofridos pelas organizações tiveram como porta de entrada um mail de *phishing*, foi feita uma forte aposta no treino dos trabalhadores perante esta tipologia de ataque. Assim, foram desenvolvidas diversas campanhas de sensibilização contra *phishing*, através de plataforma de dedicada para o efeito, plataforma essa que permitiu treinar os trabalhadores, garantindo um nível de maturidade acima de 80%.

O Município participou mais uma vez, pelo quinto ano consecutivo em exercícios de cibersegurança e *ciberdefesa* do Exército - Ciberperseu, reforçando a necessidade constante de preparar e treinar as equipas, afinar procedimentos e processos, face a um eventual ciber ataque. É de relevar que, este ano outros municípios do país (Sintra, Seixal, Almada, Valongo) participaram neste evento, na sequência da nossa promoção.

O investimento e a capacitação em cibersegurança, permitiu em junho, conter e mitigar um forte ataque de negação de serviço distribuído (DDoS) ao Portal do Município. Uma rede de computadores na Internet, fez em segundos milhões de pedidos ao Portal, criando constrangimentos imediatos, parando o Portal até à atuação das equipas. A atuação das equipas impediu que houvesse comprometimento de dados ou serviços, evidenciando a eficácia das medidas implementadas, em consonância com as metas do plano de segurança digital.

Por fim, ainda relativamente à Cibersegurança, importa destacar que Oeiras, em conjunto com a Universidade Autónoma de Lisboa, Instituto Politécnico de Setúbal e Associação Industrial Portuguesa, assumiram a criação do Centro de Competências em Cibersegurança de Lisboa e Vale do Tejo. Um projeto dinamizado pelo Centro Nacional de Cibersegurança, financiado pelo PRR, que tem por objetivo apoiar, orientar e capacitar entidades públicas e privadas, em especial micro, pequenas e médias empresas e administração local, elevando o seu nível de maturidade em cibersegurança.

Este Centro vai igualmente apoiar a transformação digital das organizações sob o ponto de vista de cibersegurança, fomentar a colaboração e cooperação entre as várias entidades, ao nível regional e nacional e promover o empreendedorismo e a criação de ecossistemas regionais de cibersegurança.

O Centro de Competências em Cibersegurança de Lisboa e Vale do Tejo, com sede em Oeiras, iniciou as suas atividades no final do mês de outubro de 2024, tendo como missão apoiar mais de 450 entidades, até final do mês de março de 2026.

A participação neste projeto, reafirma Oeiras, como entidade pública de referência em matéria ciber, demonstrando preocupações não só com os seus munícipes e empresas, mas também com todo o restante ecossistema público e empresarial que engloba a AML.

No que se refere ao suporte ao utilizador, este manteve-se célere, disponível e eficaz, com assistência contínua a serviços municipais, escolas e eventos. Foi mantido o processo constante de substituição de equipamentos obsoletos, atualizados softwares e garantido o suporte informático em reuniões e sessões de assembleia.

O apoio às eleições para o Parlamento Europeu foi um momento de destaque, visto que, pela primeira vez, os cadernos eleitorais foram desmaterializados. Esta alteração, obrigou a uma atenção e acompanhamento redobrado, em especial assegurando a preparação e validação dos equipamentos críticos para o processo eleitoral.

Na área da educação, foram realizadas diversas melhorias tecnológicas nas escolas do município. Foram adquiridos mais de 150 quadros interativos, perseguindo o objetivo estratégico que todas as salas de aula do concelho tenham um quadro interativo. O objetivo era garantir já em 2024 um quadro em cada sala, no entanto, devido a prioridades políticas, este número fixou-se apenas nos 150. Ainda na área das escolas, foi reforçada a rede Wi-Fi em várias unidades escolares, assegurando uma utilização efetiva dos equipamentos pedagógicos complementares. Manteve-se, como nos anos

anteriores, uma equipa técnica de suporte dedicada às Escolas. Esta equipa assegura o apoio tecnológico a alunos e docentes, para que tenham as melhores condições de aprendizagem, em especial na utilização dos sistemas tecnológicos disponibilizados no âmbito do programa Escola Digital do Ministério da Educação.

Esta é a última prestação de contas antes do novo ciclo governativo autárquico, pelo que se considera relevante não só referir as atividades de 2024, mas dar nota das atividades deste último ciclo, em especial no que se refere a modernização e inovação dos sistemas de informação, promovendo a transformação digital e a otimização dos processos internos.

Durante este período, foram implementadas diversas iniciativas estruturantes, desde a melhoria da infraestrutura tecnológica, a digitalização de serviços e a adoção de soluções mais integradas e eficientes. No entanto, reconhecemos que algumas ações previstas não foram integralmente concretizadas, seja por limitações de recursos, prioridades estratégicas ou desafios técnicos.

Neste contexto, o *Plano Estratégico de Sistemas de Informação (PESI) 2023-2025*, surgiu como um instrumento essencial para dar continuidade ao trabalho desenvolvido e definir um rumo claro para os próximos anos. Este plano veio estabelecer um conjunto de iniciativas que visam melhorar a integração entre aplicações, automatizar tarefas, reforçar a analítica de dados e garantir uma maior eficiência operacional.

O fortalecimento da governança e gestão dos dados municipais através do Oeiras Data Valley, a modernização da arquitetura tecnológica com a Rede Privada de Fibra Ótica, e a ativação de uma plataforma transversal para garantir a relação com munícipes e entidades externas, com a plataforma de Atendimento 360, são três iniciativas de destaque neste Plano Estratégico e que se encontram concluídas ou em fase avançada de implementação. Contudo, algumas iniciativas estratégicas como a implementação de um Centro de Governança da Cidade ou a sensorização do território, através de sistemas de IoT, não tiveram o desenvolvimento esperado, condicionadas pelas prioridades estratégicas do Município.

Outros projetos estratégicos como a adoção de tecnologias avançadas de inteligência artificial e a robotização e automação de processos, começaram a dar os primeiros passos, certos de que estas tecnologias virão permitir maior eficiência, redução de custos e melhor experiência para os cidadãos. Estas tecnologias impulsionarão a inovação e a sustentabilidade, preparando o município para uma governação mais ágil, transparente e eficiente.

Olhando para o futuro, a execução integral do PESI permitirá ao município consolidar a sua posição como referência na inovação digital, reforçando a segurança da informação, promovendo a interoperabilidade dos sistemas e garantindo uma resposta mais ágil e eficaz às necessidades dos cidadãos e empresas. A implementação gradual das ações previstas exigirá um acompanhamento contínuo, assegurando que os objetivos estratégicos definidos sejam concretizados e que a transformação digital do município continue a evoluir de forma sustentável e eficiente.

EPPD | Equipa de Projeto para a Proteção de Dados

A Equipa de Projeto para a Proteção de Dados (EPPD), constituída por Despacho do Presidente n.º 65/2023, de 12 de maio, tem como funções dinamizar, apoiar e acompanhar a execução de todas as ações que integram o processo de gestão e apoio aos órgãos e serviços municipais na área da proteção de dados pessoais, prestando apoio técnico ao Encarregado da Proteção de Dados (EPD).

A EPPD, foi inicialmente constituída por dois elementos, uma Jurista e um Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação. A partir de agosto de 2024, com a aposentação do EPD, o Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação foi nomeado EPD, por Despacho do Presidente n.º 57/2024, de 6 de junho, ficando a Equipa de Projeto para a Proteção de Dados reduzida a uma jurista. Refira-se que conforme previsto foi autorizado o reforço da equipa, não se tendo logrado a afetação/contratação de jurista especializado nesta área com motivação para desenvolver competências nesta área.

O número de pedidos de parecer, em matéria de proteção de dados, manteve-se idêntico ao ano anterior, tendo-se verificado, no entanto, um maior grau de complexidade no teor das análises, decorrente da maior sensibilização e da evolução do grau de conformidade dos serviços.

No que respeita às medidas de promoção de atividades com vista a assegurar a conformidade com o RGPD no Município, as quais consistem em dar respostas aos pedidos de apoio por parte das unidades orgânicas, no ano em apreço, a EPPD promoveu 58 atividades de conformidade, as quais se desdobraram em 551 interações com mais de 30 unidades orgânicas. Paralelamente, desenvolveu também ações junto dos Gabinetes de Vereação e da Assembleia Municipal, tendo, ainda, respondido a três titulares que exerceram direitos sobre os seus dados pessoais.

No âmbito das medidas para avaliar o cumprimento e aplicação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, ao longo do ano em referência, a EPPD realizou a auditoria de conformidade, num dos serviços com maior grau de sensibilidade, a USST, incidindo particularmente sobre um

conjunto de recomendações realizadas pelo EPD na sequência de duas reclamações realizadas por trabalhadores. Verificando-se algumas oportunidades de melhoria por parte da USST, espelhadas nos respetivos pareceres do EPD, a auditoria teve como objetivo aferir se as medidas propostas foram efetivamente implementadas.

Relativamente à implementação da plataforma de gestão do Sistema de Proteção de Dados, no ano em referência foi concluído o processo de contratação, a plataforma foi instalada, configurada, prestada a formação a 156 utilizadores, entre dirigentes, interlocutores para a proteção de dados e técnicos superiores ou assistentes técnicos que nos respetivos serviços trabalham regularmente com dados pessoais. Esta plataforma encontra-se em funcionamento desde meados de dezembro e têm sido carregadas informações regularmente, pelos serviços, com vista a aumentar a conformidade do Município.

Está a ser promovida, em articulação com o fornecedor, a melhoria e adaptação da plataforma, com vista a um melhor enquadramento das necessidades das entidades do setor público.

De registar, no mês de setembro, a reunião de sensibilização sobre a gestão da conformidade com o RGPD, no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, a qual contou com a presença do Sr. Presidente e na qual participou a grande maioria dos dirigentes e interlocutores para a proteção de dados das unidades orgânicas. Esta reunião de sensibilização precedeu o arranque da formação sobre o funcionamento da plataforma de gestão da conformidade e foi essencial para motivar os dirigentes e trabalhadores que tratam dados pessoais para a importância do RGPD nos tempos atuais e para a necessidade de o Município robustecer o seu grau de conformidade.

Destaca-se a continuidade das ações de formação em regime de e-Learning sobre o RGPD, destinada a todos os dirigentes e trabalhadores que trabalham com dados pessoais e duas ações de formação presencial, destinadas a dirigentes, uma de carácter mais geral para sensibilização em matéria de privacidade e proteção de dados e outra, relacionada com a disponibilização de documentos administrativos.

Dando seguimento à iniciativa inovadora, liderada pelo Município, a EPPD organizou pela segunda vez, o Encontro de Encarregados da Proteção de Dados das Autarquias Locais da Área Metropolitana de Lisboa, um evento que reuniu no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal 31 profissionais deste setor, os quais assistiram a uma apresentação da Dra. Ana Luísa Leitão, EPD da Comissão Nacional da Proteção de Dados (CNPd), sobre a perspetiva da autoridade nacional com papel regulador e sancionatório e, outra, apresentada pelo Dr. Mário Sá, Chefe da DGD, que versou

sobre prazos de conservação dos dados pessoais. Após as apresentações os profissionais que representaram 14 dos 18 municípios da AML, reuniram para discutir temas de interesse comum, partilhando experiências e dificuldades, enriquecendo, assim, o grau de conhecimento e partilhando soluções.

Ao longo do ano, a Equipa de Projeto para a Proteção de Dados desenvolveu diversas medidas técnicas e organizativas, das quais se destacam o levantamento de todos os registos de atividades de tratamento de dados de todas as unidades orgânicas, as quais apesar de ainda refletirem somente os macroprocessos, totalizavam, no final do ano, 367 atividades. Gradualmente, estes registos serão alvo de uma análise mais detalhada em conjunto com os respetivos serviços e proceder-se-á a uma afinação das atividades de tratamento por forma a tornar possível o registo das microatividades de tratamento de dados.

A EPPD desenvolveu também diversas atividades de iniciativa própria, no sentido de organizar as matérias de privacidade e proteção de dados, nomeadamente ao planeamento de uma área na intranet, específica para a proteção de dados, na qual será disponibilizada informação genérica, informação específica, orientações da autoridade nacional, orientações do EPD e demais informação de interesse geral. Foi também elaborado um plano de comunicação para implementação em 2025, o qual prevê diversos canais de divulgação de matérias relevantes para partilha com todos os dirigentes e trabalhadores.

Cumpram ainda salientar que, no âmbito dos prémios de distinção atribuídos ao Município no ano de 2024, nomeadamente, nos projetos das “Bolsas de Estudo e de Mérito” e “app Visit Oeiras”, a EPPD deu o seu contributo através da elaboração das respetivas informações sobre o tratamento de dados pessoais e políticas de privacidade.

DMOTDU | Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

A DMOTDU foi constituída no Regulamento Orgânico publicado no DR 2ª Série, nº 60 em 25 de Março de 2020, agregando, em síntese, as atividades de elaboração e gestão dos Instrumentos de Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Gestão do Sistema de Informação Geográfica (GIT) Ordenamento do Território e Planeamento Urbano (DOTPU), Gestão Urbanística (DGU), Projetos Especiais e Reabilitação Urbana (DPERU), integrando ainda a DGALU, Divisão de

apoio administrativo ao licenciamento das operações urbanísticas, e a UGPE, Unidade de Apoio à Gestão de Programas Estratégicos.

A DMOTDU manteve a sua atividade focada na concretização dos objetivos estratégicos associados a cada um dos Departamentos que a integram, centrando a intervenção da Direção Municipal na coordenação dos estudos relacionados com os Instrumentos de Gestão Territorial em curso, em especial os procedimentos associados à concretização dos Programas Estratégicos designadamente, os PP Empresarial Norte de Caxias e Empresarial de Paço de Arcos, Empresariais Norte de Paço de Arcos, Porto Salvo e, bem assim o PP da Zona Ocidental de Porto Salvo, Fase II.

Acompanhamento dos estudos dos Instrumentos de Gestão Territorial lançados em anos anteriores após a sua conclusão, designadamente, os Estudos de 3 Unidades de Execução: Valejas Poente, Antas Sul e Cacilhas Norte, e a elaboração e desenvolvimento de 3 novas Unidades, do Espargal e Moinho das Antas, no âmbito da criação do Corredor Verde e a da Ex-Estação Rádio Naval, esta última, com enquadramento no PDM, de modo a acolher o Programa Habitacional a promover pelo IHRU.

Manteve-se em desenvolvimento a elaboração da Unidade de Execução de Barronhos, área adjacente ao empreendimento World Trade Center, como área mista de habitação e serviços, a Norte do Parque Empresarial Arquiparque, operação urbanística que concluirá a programação do desenvolvimento urbano em áreas urbanizáveis do PDM 2015 classificadas como urbanas na Alteração de 2022, onde se inclui a previsão de uma área de reserva para um PMO da Carris de apoio ao LIOS. A concertação com o Departamento de planeamento da CARRIS sobre o dimensionamento e organização funcional do PMO que ocupa uma área de terreno significativa cerca de 2,5/3ha e as negociações privadas para a transação de propriedades inseridas na Unidade de Execução e a reestruturação do Modelo de Pareceria entre a CML e a METRO CARRIS, perspetiva-se apenas que a conclusão dos estudos da Unidade de Execução dos Barronhos venha só a ocorrer em 2025.

Acompanhamento dos estudos da Unidade de Execução Oeiras Valley Meeting Point, para a regeneração urbanística da zona envolvente a Norte e Poente do Centro de Congressos de Oeiras, com enquadramento num processo negocial com a entidade proprietária dos terrenos e definida a solução urbanística autónoma para o terreno municipal da EX-CNP, tendo sido desenvolvido uma solução integrada, em regime de cooperação.

Como atrás referido, manteve-se a prioridade atribuída à elaboração e acompanhamento dos quatro Planos de Pormenor que concretizam os Programas Estratégicos das áreas empresariais em que se

inserir o Plano de Pormenor Empresarial de Porto Salvo, o Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos, o Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos e o Plano de Pormenor Norte de Caxias.

No âmbito dos planos que integram a Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável, foi concluída a elaboração do Plano de Ação Energia e Clima (PAECO), que concretiza e operacionaliza os Programas, Projetos e Ações baseados nos estudos do PMAACO. Perspetiva-se a sua conclusão e submissão à Assembleia Municipal durante o primeiro trimestre de 2025.

Concluídos os estudos para a operação urbanística a desenvolver nos terrenos da antiga Estação Rádio Naval, onde o IHRU pretende promover um Programa Habitacional de Renda Acessível merece destaque o início dos PG de Infraestruturas para a Operação de Loteamento da antiga Estação Rádio Naval e Avaliação Ambiental Estratégica, finalizada em 2024.

No âmbito do Protocolo celebrado entre o IHRU e o Município, merece igualmente destaque o acompanhamento dos Estudos Prévios dos Edifícios em parceria com as Construções Públicas EPE.

Destaca-se ainda, após as redelimitações das ARU´s caducadas, designadamente Paço de Arcos, a conclusão das ORU do Dafundo e o início dos procedimentos de Carnaxide, Cruz Quebrada e Algés. Estão igualmente programadas, para o primeiro semestre de 2025, os estudos para a delimitação das ARU´s de Caxias, Oeiras e Linda-a-Velha e, previsivelmente, as respetivas e seguintes ORU´s.

DGALU | Divisão de Gestão Administrativa do Licenciamento Urbanístico

No âmbito das suas competências a DGALU presta apoio administrativo aos vários departamentos da DMOTDU, nomeadamente, no encaminhamento dos pedidos para análise técnica, na elaboração das notificações e na submissão dos projetos para consulta a entidades externas na plataforma SIRJUE. A DGALU apoia igualmente outras unidades orgânicas transversais à Direção Municipal, como por exemplo, à DTGE, UDPH e à UJ, no cálculo das estimativas de eventos, na receção de elementos instrutórios dos pedidos de licenciamento e na emissão de Licenças.

As funções da DGALU passam também pela organização e gestão do serviço de receção de pedidos de realização de operações urbanísticas que são formalizados na plataforma de urbanismo- o SGU. A atividade da DGALU em 2024 foi a seguinte:

- No âmbito de obras particulares:
 - Requerimentos submetidos na Plataforma SGU (Urbanismo):18.038;
 - Ofícios emitidos: 4630;
 - Emissão de certidões: 1491;

- Emissão de licenças:
 - Licenças de construção (Emissão de Recibo): 230;
 - Comunicações prévias: 27;
 - Autorização de utilização (resposta à CP): 159;
 - Licenças de ocupação da via pública: 290;
 - Prorrogações de licença: 209;
 - Licenças de ruído (obras): 15;
 - Licença obras inacabadas: 5;
 - Certificado de Compatibilidade (SIR): 2;
 - Obras de demolição: 3;
 - Obras de urbanização: 1.
- N.º de Email Urbanismo: 4897;
- N.º de Atendimentos Presenciais: 6458;
- No âmbito do designado licenciamento diverso, que compreende os seguintes processos: o licenciamento de festas ou espetáculos, públicos com fins de beneficência, de espetáculos de natureza desportiva e divertimentos públicos, da prestação de serviços de restauração e de bebidas não sedentárias, de publicidade, de recinto de diversão provisória, de recinto improvisado e recinto itinerante, da realização de peditórios, da realização de fogueiras e queimadas, da utilização de espaços municipais para filmagens, gravações e fotografia, licença especial de ruído e, ainda, sobre o alargamento de horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais, foram executas as seguinte atividades:
 - Requerimentos tramitados na Plataforma EdocLink: 569;
 - Requerimentos submetido na Plataforma e-Portugal- 1345;
 - Email DGALU-: 2068;
 - Emissão de Licenças de Táxi: 12;
 - Emissão de licenas de ocupação e espaço público e publicidade: 99;
 - Emissão de licenças de ruído para eventos: 289;
 - Emissão de licenças de recinto improvisado: 94;
 - Emissão de licença de recinto itinerante: 76;
 - Emissão de licença de recinto de diversão provisória: 7;
 - Autorização de Exploração para jogos de Fortuna ou Azar: 39;
 - Licença de venda Ambulante/Praias: 6;
 - Licenças de natureza Desportiva: 2;

- Licenças de domínio Público Hídrico: 1;
- Declarações de Eventos: 19;
- Declarações de Pirotecnia: 6;
- Licenças emitidas para Juntas de Freguesias (Algés): 15;
- Licenças emitidas para Juntas de Freguesias (Barcarena): 2;
- Licenças emitidas para Juntas de Freguesias (Carnaxide): 13;
- Licenças emitidas para Juntas de Freguesias (Oeiras): 9;
- Licenças emitidas para Juntas de Freguesias (Porto Salvo): 10;

No ano transato, para além do exercício das atividades acima descritas, a DGALU, em conjunto com o Gabinete de Comunicação, elaborou um guia prático para a instrução dos pedidos de licenciamento de ocupação do espaço público, de publicidade, de ruído e da instalação de recintos improvisado e itinerantes. Este guia, que pretende auxiliar os cidadãos e os agentes económicos na instrução dos pedidos atrás referidos, foi disponibilizado nos Espaços do Cidadão, no atendimento presencial do Município e nas Juntas de Freguesias.

Por último, destaca-se igualmente o trabalho desenvolvido ao abrigo da entrada em vigor do Simplex Urbanístico, que originou uma nova configuração da plataforma de urbanismo (o SGU), por forma a adaptá-la aos novos procedimentos, a criação de novos requerimentos e *templates* de informações, assim como, a elaboração de novas licenças.

UGPE | Unidade de Gestão de Programas Estratégicos

A atividade desenvolvida pela UGPE em 2024 dividiu-se entre o apoio e assessoria às unidades orgânicas da dependência direta da Direção Municipal e a elaboração e acompanhamento de estudos nos eixos estratégicos e objetivos definidos no âmbito das atribuições da DMOTDU.

Concluíram-se os estudos tendentes à nova reprogramação financeira da comparticipação do Município à FMH para a empreitada de construção e instalação de equipamentos e infraestruturas do Centro Tecnológico do Campus da FMH, adequando-a à programação física considerando os novos desenvolvimentos procedimentais por parte da FMH, com a Proposta de Deliberação submetida ao Executivo.

No âmbito dos procedimentos de contratação pública que correm pela Direção Municipal, foi prestado apoio à DOT, DPIUM e Comissão Municipal de Avaliações nas várias fases dos procedimentos em que estiveram envolvidos.

Deu-se início aos trabalhos necessários para a realização do estudo de viabilidade económica para o investimento da Fase II, subfase A, da Fábrica da Pólvora, com a definição da metodologia que servirá, igualmente, para a subfase B. Encetaram-se ainda os primeiros contactos com o DOM, com troca de informação, para elaboração do estudo de viabilidade económica para a concretização da construção do futuro Centro de Congressos de Oeiras.

Foi prestado apoio às unidades orgânicas da DMOTDU na matéria orçamental, com vista à transição de cabimentos do exercício anterior, com necessidades de reforço de algumas rubricas em sede de alteração orçamental permutativa. Paralelamente, realizaram-se trabalhos para reposição/reforço de dotação de rubricas orçamentais, em sede de alteração orçamental modificativa.

Em termos gerais e decorrente da atividade da DMOTDU, elaboraram-se estudos e informações, ofícios e pareceres jurídicos referentes à caducidade de procedimento relativo a classificação de imóvel, recorreu-se ao ajuste direto por critérios materiais, alteraram-se contratos de diferentes âmbitos e cedências para o domínio privado municipal e reformularam-se propostas de contrato de urbanização. Procedeu-se ainda à análise e validação jurídica de propostas de deliberação elaboradas na sequência de informações das unidades orgânicas que integram a DMOTDU.

GIT | Gabinete de Inteligência Territorial

Pretende-se dar um breve enquadramento de cada projeto, demonstrando os principais trabalhos, aliando-se às ações do PDE. Elaboração e acompanhamento de Planos e Estudos Estratégicos.

Desenvolvimento Sustentável: Estratégia de Desenvolvimento Sustentável

Integração na estratégia de desenvolvimento sustentável de Oeiras das políticas definidas nos diferentes domínios de intervenção (social, ambiente e economia) que serão alinhadas com as metas dos 17 ODS; Elaboração do Relatório Voluntário de Oeiras - Relatório de monitorização do contributo do município para os 17 ODS que integre a estratégia de desenvolvimento sustentável de Oeiras; Monitorização do progresso dos ODS em Oeiras através de indicadores e ações suportado pela plataforma ODSlocal, para aferir do cumprimento e ajustar o rumo se necessário.

Plano de Ação de Energia e Clima

Decorrente da Lei de Bases do Clima, que atribui a responsabilidade aos municípios da implementação de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, o GIT, tendo em conta:

- Os novos compromissos climáticos a nível europeu, nacional de neutralidade carbónica para 2050;
- A ambição local de conseguir atingir uma redução de 70% de emissões GEE para 2030 em relação a 2008;
- O estudo técnico- análise científica para a elaboração do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Oeiras (PMAACO);
- A revisão do Plano de Ação Energia Sustentável para Oeiras (PAESO);

Elaborou, o PLANO DE AÇÃO DE ENERGIA E CLIMA DE OEIRAS (PAECO 2030+), que inclui ações de mitigação e adaptação que permitem ao município dispor de um plano de ação a implementar nos horizontes 2030 e 2050 de modo a atingir os objetivos climáticos propostos, estruturando-se em quatro documentos, que contemplam na globalidade, os contributos e ajustamentos expressos nas diferentes sessões participativas internas e externas.

Durante 2024, o GIT finalizou a proposta do PAECO 2030+. O GIT garantiu a disponibilização da documentação em formato digital, no site institucional, e em suporte físico em 7 locais estratégicos distribuídos pelo concelho. Procedeu-se, igualmente, a uma ampla estratégia de comunicação e envolvimento, que incluiu: publicação de 43 notícias no site institucional, redes sociais e boletim municipal; afixação de cartazes em 14 locais públicos; envio de e-mails informativos para uma rede de 645 contactos (e.g. Oeiras *Community Valley*; Rede Social de Oeiras); divulgação no evento "Noite Europeia dos Investigadores".

Foram realizadas **duas sessões públicas** em diferentes locais do concelho: no Palácio dos Anjos, Algés, e no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, permitindo a apresentação e discussão da proposta do PAECO 2030+. Todas as participações, decorrentes do período de consulta pública, foram devidamente analisadas e ponderadas no Relatório de ponderação do período de consulta pública e as alterações incorporadas na versão final do PAECO 2030+.

Parcerias, Adesões e Protocolos de Colaboração

- ICLEI

O ICLEI - Governos Locais para a Sustentabilidade é uma organização não governamental internacional que promove o desenvolvimento sustentável, a organização oferece consultoria técnica e apoio a governos locais para ajudá-los a alcançar objetivos de sustentabilidade. O ICLEI trabalha com mais de 2.500 governos locais e regionais em mais de 130 países, influenciando

políticas de sustentabilidade e promovendo ações locais para o desenvolvimento urbano sustentável.

- Energy Cities

A Energy Cities promove a transição energética, focando-se não apenas em energias renováveis e tecnologias avançadas, mas também no uso sábio dos recursos, fortalecendo a participação local e o bem-estar numa Europa democrática. A missão da Energy Cities é capacitar cidades e cidadãos para moldar e transitar para cidades preparadas para o futuro. Eles mostram alternativas concretas implementadas por cidades, defendem mudanças na governança política e económica em todos os níveis e promovem uma ampla mudança cultural para uma sociedade resiliente e neutra em carbono até 2050.

- Plataforma ODS LOCAL 2024

A Plataforma ODSlocal é uma iniciativa que visa mobilizar municípios e outras entidades relevantes para a concretização ODS ao nível local, conforme proposto pela Agenda 2030 das Nações Unidas. Esta plataforma, permite que os municípios monitorizem e relatem o progresso em relação aos ODS, compartilhem boas práticas e projetos locais, e se envolvam numa rede colaborativa para promover o desenvolvimento sustentável. Em 2024, o Município foi reconhecido com duas importantes distinções na 4ª edição dos Prémios ODS: os selos ‘Desempenhos Municipais’ e ‘Dinâmicas Municipais’. O selo ‘Desempenhos Municipais’ reconhece os municípios que revelaram desempenhos de topo nos indicadores do Portal ODSlocal, apresentando as melhores pontuações globais. O selo ‘Dinâmicas Municipais’, por sua vez, destaca as autarquias com maior evolução positiva nos mesmos indicadores. Adicionalmente, foi atribuído ao município o galardão ‘Conjunto de Boas Práticas’, destacando-se pelo mapeamento de mais de 220 boas práticas na Plataforma ODSlocal.

- APQ: Associação Portuguesa da Qualidade: Comissão Técnica de Normalização - Cidades e Comunidades Sustentáveis CT224

A Comissão Técnica de Normalização 224 (CT224) da Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) é dedicada ao desenvolvimento e acompanhamento de normas no domínio das cidades e comunidades sustentáveis. A comissão é composta por várias subcomissões e grupos de trabalho que se concentram em áreas específicas, como infraestruturas, mobilidade e transportes, sistemas de gestão, indicadores, comunicação, e modelos e processos. Em 2024 o GIT acompanhou os trabalhos desta comissão, designadamente nas 5 reuniões plenárias da CT 224.

- Comunidades de Energia Renovável (CER)

Elaborada a proposta de criação de Comunidades de Energia Renovável em Oeiras (CER), definindo-se uma possível abordagem metodológica simplificada para a implementação da mesma.

- Pacto dos Autarcas para a Energia e Clima

O Pacto dos Autarcas é uma iniciativa europeia que reúne autarquias locais e regionais comprometidas voluntariamente com o aumento da eficiência energética e a utilização de fontes de energias renováveis nos seus territórios. O Município aderiu em 2009, re-aderindo em 2016 ao Pacto dos Autarcas para a Energia e Clima, com o compromisso de reduzir as emissões em 40% até 2030, compromisso a alterar para 70% em 2030, com a aprovação do PAECO.

Candidaturas

- ABAAE: ECOXXI-Edição 2023

Foram apresentados os resultados da candidatura ECO XXI edição 2023 às unidades orgânicas do Município e às Empresas Municipais, no sentido de sublinhar a importância deste reconhecimento e da participação e todos para os resultados alcançados.

O Município voltou a ser reconhecido com o Diploma Bandeira Verde ECOXXI, tendo-se posicionado no TOP 10 dos municípios com melhores resultados. Com uma pontuação de 87,4% - onde a média obtida pelos municípios foi de 65,2% - Oeiras encontra-se no grupo daqueles que ultrapassaram o índice dos 80%.

- ABAAE: ECOXXI- Edição 2024

Na candidatura ECO XXI - edição 2024, o município obteve uma pontuação de 92,8%, situando-se no Top + em 11 indicadores, que avaliam a sua atuação em diversas dimensões, designadamente: Indicador 6 – Emprego; Indicador 7 - Cooperação com a Sociedade Civil em matéria de Ambiente e de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; Indicador 9 - Alterações Climáticas; Indicador 10 - Saúde e Bem Estar; Indicador 11 - Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana; Indicador 14 - Qualidade do Ar e Informação ao Público; Indicador 15 - Qualidade do Ambiente Sonoro; Indicador 17 - Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos; Indicador 18 - Valorização do papel da Energia na Gestão Municipal; Indicador 20 - Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural; Indicador 21 - Turismo Sustentável. No sentido de uma análise mais criteriosa aos resultados desta candidatura, foi realizado um relatório com o

detalhe da pontuação e de sistematização de algumas leituras mais relevantes decorrentes desta distinção.

- SCORE: Smart Control of the Climate Resilience in European Coastal Cities

O projeto europeu SCORE (*Smart Control of the Climate Resilience of European Coastal Cities*), é financiado pelo programa-quadro comunitário para a investigação e inovação: Horizonte 2020 (*Grant agreement ID 101003534*). O Município participa neste projeto como parceiro do IST que assume a liderança académica desta iniciativa.

Em 2024, o GIT, manteve a sua participação ativa no projeto SCORE, contribuindo para diversas atividades. As ações desenvolvidas incluíram reuniões e workshops, elaboração de documentação, gestão administrativa e financeira, gestão dos sensores, atividades de ciência cidadã, comunicação e divulgação. O GIT participou em reuniões internas de coordenação com o IST para planear e alinhar atividades do CCLL. Além disso, marcou presença nas sete reuniões do *CCLL Board Meeting*, apresentando o trabalho desenvolvido na área da monitorização com sensores. Realizou ainda uma reunião de avaliação e partilha com os restantes parceiros do Consórcio. Participou em cinco workshops de sustentabilidade e num workshop específico sobre governança. Foram também acompanhados os *webinars* e eventos de capacitação sobre sensores, adaptação climática e cartografia de riscos. Igualmente, o GIT participou na reunião do consórcio do SCORE em junho de 2024, acompanhando o progresso global do projeto.

Relativamente às atividades de monitorização, o GIT finalizou a instalação dos 11 sensores do SCORE, com a instalação das três estações meteorológicas em três instituições ensino, com as quais se estabeleceram protocolos de colaboração. Foram também organizadas reuniões com os docentes para planeamento de atividades de ciência cidadã.

Mantiveram-se, igualmente, as atividades de divulgação do projeto SCORE, em colaboração com o GC, com 23 publicações realizadas no site e redes sociais do Município e do projeto SCORE, divulgando iniciativas e informação sobre o projeto e as suas temáticas. Foi também desenvolvido o *Geostory* do CCLL Oeiras, disponível em português e inglês na plataforma do projeto. Decorreu a 2ª edição da Escola de Formação do Projeto SCORE, com a participação do GIT na dinamização com o IST da iniciativa para Portugal. Destaca-se ainda a dinamização do espaço Oeiras Valley na Noite Europeia dos Investigadores 2024, que promoveu o projeto junto do público.

O GIT contribuiu para a elaboração e preenchimento de questionários e inquéritos relacionados com co-criação, co-design e sustentabilidade dos CCLLs. A gestão do tempo despendido no projeto foi

monitorizada através da elaboração de mapas diários por funcionário. Por fim, foi submetido o relatório técnico e financeiro na plataforma *EU Funding & Tenders Portal*, incluindo a revisão do relatório periódico e a submissão do *Irish Tax Clearance Certificate*.

- Acompanhamento de Candidaturas/ Adesões a projetos europeus

Em 2024, a participação do GIT na Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia consistiu no acompanhamento dos diversos eventos e iniciativas promovidos no âmbito do programa EU Missions, considerando que o PAECO 2030+.

Em colaboração com o SMPC, o GIT participou na submissão de candidaturas à 1ª e 2ª Call do projeto CLIMAAX (CLIMAté risk and vulnerability Assessment framework and toolbox), uma iniciativa financiada pelo programa Horizon Europe. O projeto tem como objetivo o fornecer suporte financeiro, analítico e prático para melhorar a gestão de riscos climáticos e de emergência e uniformizar a metodologia de avaliação de risco climático através de ferramentas acessíveis e adaptáveis a diferentes contextos. Participou numa reunião preparatória com outros parceiros europeus para um projeto que está a ser desenhado e que tem como foco a preparação e a difusão entre os cidadãos de informações preventivas sobre os riscos nos seus territórios, no âmbito da temática da proteção civil. O objetivo será preparar uma proposta para submeter à União Europeia, em 2025, no âmbito do UCPM (Union Civil Protection Mechanism), prioridade 2: “Sensibilização para os riscos”.

Protocolos

- Estação Meteorológica de Vila Fria

O Município estabeleceu um protocolo de colaboração técnica com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) que visou a instalação de uma estação meteorológica no concelho. Uma das obrigações protocolares do IPMA é garantir a recolha automática de dados para posterior tratamento e validação e sua disponibilização ao Município. Foram realizadas 2 manutenções preventivas. Para além disso são realizadas visitas regulares para pequenas manutenções/limpeza dos equipamentos e para desnervamentos com o apoio da DGEV.

- Estação Meteorológica Biblioteca de Oeiras (PMAACO - AML)

A EMA compacta do Espargal foi instalada na cobertura do edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, pela AML, no âmbito do projeto ‘CLIMA.AML: Rede de Monitorização e de Alerta Meteorológico Metropolitano’. Foram realizadas duas intervenções pela empresa Greenmill para substituição de cartões de comunicações e substituição do modem.

Produção e Divulgação de Informação

- Destaques Estatísticos

Foram elaborados 19 Destaques Estatísticos (DE), relativos a diversas temáticas do desenvolvimento sustentável. Em todos estes DE há uma preocupação em sistematizar os dados mais atualizados que se encontram disponíveis nas fontes oficiais e elencar leituras relevantes que facilitam a sua interpretação.

- Destaques Temáticos

Foram elaborados 3 Destaques Temáticos: 1- Dinâmica empresarial em Oeiras - edição 2024; 2 - Via pública e mobilidade: condicionalismos, obras e gestão de informação ao/do munícipe; 3 - Monitorização Ambiental no Município.

“Via pública e mobilidade: faz uma síntese do trabalho realizado no âmbito dos condicionalismos da via pública e obras municipais, informação que chega ao GIT proveniente do DOM e que é georreferenciada e disponibilizada no Geoportal da Plataforma Oeiras Interativa. O Destaque, para além da análise estatística e territorial sobre CVP e OM, refere ainda a parceria com a WAZE e estudos feitos no cruzamento de dados com dados meteorológicos e dados provenientes da plataforma “O Meu Bairro”.

Relatórios

Em 2024 foram elaborados 2 relatórios:

- Relatório Contributo de Oeiras para os ODS - Edição de 2024;
- Relatório de análise aos resultados da candidatura ECO XXI da ABAAE – Associação Bandeira Azul Ambiente e Educação, edição 2024, que detalhou a pontuação por indicador avaliado e incluiu proposta de melhorias para edições futuras.

Memorandos técnicos

Em 2024 foram elaborados dois memorandos técnicos referentes a) Indicadores socioeconómicos, para integrar o capítulo Conjuntura Macroeconómica no Documento PDE/GOP/2025; b) Reunião de Apresentação da Equipa Coordenação Nacional Pacto dos Autarcas (ADENE).

- Notícias na Plataforma Oeiras Interativa

Foram publicadas 27 notícias com previsões meteorológicas tendo por base os relatórios enviados pela iclimate Adviser e foram publicados 35 avisos sobre qualidade do ar tendo por base informação

recebida da plataforma que suporta os dados recolhidos pela estação de qualidade do ar localizada no cemitério de Oeiras.

Formação

- Formação Software SIG - QGIS

No âmbito da formação interna, foram ministradas 3 formações de QGIS Inicial e 1 de QGIS Avançado, num total de 60 horas, abrangendo um total de 40 colaboradores do município.

- Formação Oeiras Interativa: Módulos

Foram feitas 3 sessões de apresentação da Plataforma Oeiras Interativa a alunos do ensino secundário de Oeiras: alunos de Geografia da Escola Secundária Camilo Castelo Branco e Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro. A Plataforma Oeiras Interativa foi também divulgada na “Noite Europeia dos Investigadores”, onde se deu a conhecer a possibilidade de interação direta com todos os esclarecimentos por parte dos técnicos presentes.

Sensorização do território

- Estação Meteorológica Vila Fria (Ambimetric)

A estação meteorológica de Vila Fria tem instalados um conjunto alargado de sensores que permitem medir os seguintes parâmetros: pressão atmosférica, temperatura do ar e junto ao solo, humidade relativa, velocidade e direção do vento, precipitação, radiação ultravioleta (índice UV). Os dados em bruto estão disponíveis para uso interno do Município sendo registados em 5 ficheiros com periodicidades de 1 minuto, 2 minutos, 10 minutos, 60 minutos e 24 horas. Também são enviados automaticamente o mesmo conjunto de dados ao IPMA que, após verificação, os disponibiliza no seu site e via API.

- Estação Meteorológica Biblioteca de Oeiras (AML)

A EMA do Espargal recolhe dados de pressão atmosférica, temperatura do ar, humidade relativa, velocidade e direção do vento e precipitação. Os dados são enviados para uma plataforma própria do projeto CLIMAAML, onde é possível fazer o download dos mesmos. Através da plataforma Oeiras Interativa – Módulo Oeiras em Tempo Real é possível consultar as medições efetuadas (via Dashboard, gráficos ou tabelas).

- Estação de Qualidade do AR, Meteorológica e Sonora do Cemitério de Oeiras

Esta estação está em funcionamento e foi instalada a componente de meteorologia. Possui os sensores a) Medição de Pressão Sonora (Sonómetro – 30 – 120dB); b) Medição Qualidade do Ar

(sensores): Monóxido de Carbono (CO), Ozono (O3), Monóxido de Azoto (NO), Dióxido de Azoto (NO2), Partículas, e c) Meteorologia: Precipitação, velocidade do vento, direção do vento, temperatura, humidade, pressão atmosférica.

Os dados são enviados para uma plataforma dedicada da QART, onde podem ser acedidos e descarregados.

- Estação de Qualidade do Ar da Quinta do Marquês (APA)

No concelho existe uma estação de referência de monitorização da qualidade do ar, da rede APA/CCDRLVT, instalada na Quinta do Marquês, que mede alguns poluentes: ozono, dióxido de azoto, partículas finas PM2.5 e PM10 e PM-naturais.

- Sensores SCORE

O GIT finalizou a instalação dos 11 sensores do SCORE, com a instalação durante 2024 das três estações meteorológicas nos seguintes locais:

- Escola Secundária Camilo Castelo Branco;
- Escola Secundária de Miraflores;
- Atlântica - Instituto Universitário (EIA – Ensino, Investigação e Administração S.A.).

Foram estabelecidos protocolos de colaboração com estas entidades, que têm como objetivo apoiarem na manutenção dos sensores e de promoverem atividades de ciência cidadã. Os dados recolhidos pelos 11 sensores foram integrados na plataforma do SMPC para apoio à monitorização do território e disponibilizados numa plataforma própria para as instituições do ensino integrantes do protocolo. A plataforma permite a exportação/download dos dados, mediante definição de intervalo de tempo.

Gestão da Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE)

- Base de dados geográfica (PostgreSQL/PostGis) MunWebGis

No âmbito da gestão de IDE foram adquiridos serviços que se desdobram em 3 objetos: 1- Manutenção preventiva, evolutiva e corretiva; 2- Apoio técnico e desenvolvimento aplicacional de funcionalidades em módulos existentes (em regime de bolsa de horas); e 3- Desenvolvimento de novos módulos (camadas aplicacionais), no total de 3 módulos.

A Base de dados geográfica do Município, em PostgreSQL/PostGis, é o repositório de SIG, a partir da qual são alimentados os projetos SIG e a plataforma Oeiras Interativa. Nesta base de dados estão armazenadas 2.837 tabelas, classificadas da seguinte forma: a) 702 tabelas geográficas (tabelas mãe

identificadas como “g”); b) 1.326 vistas (710 para consulta interna via QGIS identificadas como “v”; c) 436 para carregamento no portal identificadas como “p”; d) 12 para carregamento em Dashedboards PowerBI identificadas como “bi”; e) 24 provenientes do servidor da plataforma identificadas como “Cityhub”; f) 11 para disponibilização de WebServices identificadas como “w” e g) 133 de gestão.

Existem 567 tabelas de domínio/alfanuméricas (tabelas de relação identificadas como “d” ou “t”); 116 tabelas de histórico e 126 tabelas de gestão e manutenção da base de dados. Esta informação encontra-se agrupada em 56 diferentes schema (grupos) de acordo com a temática. A esta base de dados podem aceder 268 utilizadores credenciados (colaboradores do município), existindo para o efeito 123 grupos de edição ou visualização.

- GeoServer

O GeoServer do Município aloja toda a informação geográfica que disponibiliza na plataforma Oeiras Interativa e em *WebServices* para outras entidades. Com a atualização procedeu-se à migração das camadas da versão anterior do para a nova, sendo possível remover camadas obsoletas e promover a normalização da nomenclatura de camadas, grupos e estilos existentes.

No GeoServer existem 27 *WorkSpaces* que agregam 72 *Stores*. Estão carregadas 589 camadas de informação geográfica e 458 simbologias. Para melhorar a visualização da informação foram também criados 91 grupos de camadas para agrupar temas em comum.

- Plataforma Oeiras Interativa

A plataforma Oeiras Interativa, que resultou da migração do GeoPortal de 2012, foi disponibilizada ao público, com todos os módulos, que estabelece uma infraestrutura de informação geográfica na Comunidade Europeia (Inspire), constituída por uma Rede de Serviços de Dados Geográficos com possibilidade de Pesquisa (metadados), Visualização (Geoportal) e de Descarregamento (dados abertos). Nesta plataforma, é possível recorrer a funcionalidades tais como o *Street View*, *Dashedboards*, *WebServices* para comunicar com outras bases de dados tanto internas como externas, e sua consulta/ atualização de temas recorrendo a smartphones, através de uma versão *mobile*.

Atualmente a plataforma Oeiras Interativa conta com 16 módulos aplicativos, orientados a diversas temáticas: GeoPortal (299 camadas); Plantas de Localização (53 camadas); Gestão Urbanística (355 camadas); Toponímia (26 camadas); Roteiro (26 camadas); Património Imóvel Municipal (94 camadas); Acidentes Rodoviários (6 camadas); COSI - Centro de Operações de Segurança Integrado (293 camadas); COSI-Central; O Meu Bairro (284 camadas); Intervenções de Freguesia (195 camadas); Oeiras em Tempo Real; Desenvolvimento Sustentável; Green Energy Dados

Abertos e Metadados. Registaram-se na plataforma 3712 utilizadores, dos quais, 2077 tornaram-se ativos após verificação do email.

- Oeiras Interativa: Página principal

A página principal da Plataforma Oeiras Interativa possui a possibilidade de credenciação, após a qual, o utilizador tem acesso aos módulos em que está inscrito. Sem credenciação, visualiza os módulos orientados ao público em geral (GeoPortal; Dados Abertos; Metadados; Plantas de Localização; O Meu Bairro; Green Energy; Desenvolvimento Sustentável e Oeiras em Tempo Real).

- Oeiras Interativa: GeoPortal

O módulo GeoPortal (visualização informação geográfica - mapas) está disponibilizado ao público, com informação já selecionada e para o utilizador do Município sem restrições e com funcionalidades próprias. Neste módulo também está disponível o cálculo de percursos de alunos para as escolas, libertando o GIT de providenciar respostas aos pedidos de subsídios de transporte escolar.

- Oeiras Interativa: Dados Abertos

Os dados existentes estão organizados em 12 grupos, de acordo com a seguinte distribuição: a) ordenamento do território, b) informação base e cartografia; c) gestão e serviços ambientais; d) espaço público; e) defesa e segurança; f) economia e finanças; g) educação, ciência e tecnologia; h) governo e administração pública; i) população e sociedade; j) saúde; k) transportes e infraestruturas; l) turismo, cultura e desporto.

- Oeiras Interativa: Metadados

A disponibilização do módulo de consulta de metadados é um passo essencial para a modernização da gestão da informação geográfica. Atualmente podem ser consultadas 158 fichas de metadados sobre um grande conjunto de dados geográficos. Ao proporcionar acesso fácil e transparente a informações detalhadas sobre dados geográficos, este módulo não apenas melhora a eficiência na utilização dos dados, mas também fortalece a base para decisões informadas e colaborativas.

- Oeiras Interativa: Plantas de Localização

Módulo idêntico ao GeoPortal, com a possibilidade de emissão de plantas de localização, plantas do PDM e outras plantas, disponibilizado ao público.

A nova solução implementada <Simplex>, permite a simplificação na emissão das plantas de localização, de forma a dar resposta a qualquer um dos procedimentos de entrega das mesmas no Município e SIMAS, independente do processo a que se aplica.

- Oeiras Interativa: O Meu Bairro

Módulo direcionado ao cidadão destinado ao registo de ocorrências na via pública que se configura como uma ferramenta de comunicação de excelência com o Município. Esta aplicação tem um carácter de rua, podendo ser facilmente utilizada a partir de um dispositivo móvel. O registo de uma nova ocorrência só pode ser feito mediante credenciação. Foram registadas 11.118 ocorrências, sendo que o reporte de ocorrências georreferenciáveis passou a ser aceite apenas por esta via. Neste ano foram implementadas algumas melhorias e corrigidos vários erros, tais como a adição do histórico ao formulário da ocorrência, a recuperação de registos perdidos por falha no servidor, o ajuste de configurações na ligação ao Edoclink, a invisibilidade de ocorrências concluídas com mais de 12 meses, a atualização do texto de boas práticas ou a melhoria da pesquisa por utilizador.

- Oeiras Interativa: Toponímia

Módulo interno de consulta e gestão da toponímia do concelho. Aqui é possível ao colaborador listar todos os arruamentos e todos os nº de polícia pertencentes a cada um. Complementarmente, pode verificar a caracterização de cada arruamento bem como a sua localização e extensão total. O mesmo para cada nº de polícia, podendo consultar toda a caracterização individualmente. Por outro lado, os técnicos podem criar arruamentos ou atualizar a informação dos existentes, bem como inserir novos nº de polícia, alterá-los ou removê-los, tudo de forma simples, eficiente e imediata.

- Oeiras Interativa: Centro de Operações de Segurança Integrado (COSI)

Nesta aplicação é possível a georreferenciação de todas as ocorrências de Proteção Civil, tipificadas de acordo com a Norma Operacional Permanente, à qual se acrescentaram classificações de forma a dar resposta às ocorrências da PM. Este módulo, de uso restrito pela PM, permite a gestão das escalas, das viaturas, as chamadas às centrais de bombeiros, o registo de todas as ocorrências e seus trâmites, assim como a consulta da linha do tempo, ligado à gestão documental; entre outras utilizações, a informação registada permite elaborar cartografia de risco a integrar no Plano Municipal de Emergência em Proteção civil.

- Oeiras Interativa: COSI – Central

No módulo COSI-Central são registadas todas as comunicações efetuadas ao centro de controlo e comando da PM. É também uma ferramenta que efetua a gestão diária de turnos e patrulhas, assignando-lhes os agentes, rádios e viaturas. Desta forma, é possível extrair relatórios automáticos que permitem observar a linha temporal de todas as ações do corpo policial, relacionando-as ainda às ocorrências georreferenciadas no módulo COSI. Em 2024 foram registadas 10.479 comunicações.

- Oeiras Interativa: Intervenções Freguesias

Juntas Freguesia – Módulo desenvolvido a pedido do GAF, para ser utilizado pelas Juntas de Freguesia de forma a carregarem as obras diretamente na plataforma, para aprovação antes da execução. Permite ainda a extração de relatórios para submissão ao Sr. Presidente- Módulo interno de uso restrito pelo GAF e Juntas de Freguesia.

As cinco freguesias/uniões de freguesias georreferenciaram 3.242 obras no ano de 2024, criando assim um valioso tema de informação geográfica. Foram implementadas melhorias no relatório de obras que é extraído automaticamente: ajustes na capa, melhoria de simbologia, correção do filtro pelo campo “Procedimento”, correção das datas do período do relatório na capa do relatório, paginação do documento, inserção do código da obra em cada ficha do relatório, redimensionamento das caixas na ficha de obra para melhor moldagem de texto, preenchimento do campo “Procedimento” na ficha de obra, inclusão da referência da localização na folha de obra (no campo morada).

- Oeiras Interativa: Gestão Urbanística

Módulo direcionado à gestão urbanística, com os temas necessários à tomada de decisão, estando prevista a ligação ao EPaper. Foram efetuadas melhorias de forma que os utilizadores internos autenticados possam aceder diretamente à plataforma ePaper (SGU), assim como foi densificado o modelo de dados de forma a acomodar as necessidades de registo da DGU.

- Oeiras Interativa: Desenvolvimento Sustentável

Módulo com Dashedboards alimentados por informação interna com a componente analítica de dados relativos a economia, ambiente e energia, educação, governação, cultura e desporto; população e sociedade, saúde, segurança e território.

No módulo Desenvolvimento Sustentável, deu-se continuidade à atualização de indicadores do módulo Desenvolvimento Sustentável (DS), bem como à sistematização de novos indicadores associados aos diferentes pilares do DS. Este módulo foi alvo de uma renovação profunda, de forma a contemplar, para além dos gráficos/Dashedboards já disponíveis, os principais marcos de sustentabilidade em Oeiras e um repositório de documentos, entre outra informação. Para o efeito, foram identificados 7 pontos de desenvolvimento do módulo.

- Oeiras Interativa: Acidentes Rodoviários

Módulo de uso restrito pela PSP de Oeiras, que regista, em tempo real, os acidentes rodoviários, com a devida tipificação (colisão, capotamento, despiste, atropelamento na passadeira, atropelamento

fora da passadeira), estando registados, em 2024, 1205 acidentes: 932 colisões, 164 despistes, 103 atropelamentos e 6 capotamentos. Esta informação permite identificar pontos negros no Município, planear de forma a diminuir as mesmas e elaborar cartografia de risco a integrar no Plano Municipal de Emergência em Proteção Civil.

- Oeiras Interativa: Oeiras em Tempo Real

Módulo desenvolvido para consulta analítica de dados provenientes de sensores, está disponível na plataforma Oeiras Interativa e permite consultar informação meteorológica, qualidade do ar e mobilidade. Na área da meteorologia estão disponíveis ligações à consulta de dados da estação meteorológica de Vila Fria e à estação meteorológica do Espargal (página dedicada do CLIMA AML). Em termos de qualidade do ar, é possível consultar os dados da estação de qualidade do ar instalada no cemitério de Oeiras (gerida pela empresa QART), bem como os dados meteorológicos e de pressão sonora. Na área da mobilidade, está disponível a ligação aos dados em tempo real das condições de trânsito no território de Oeiras facultados pela WAZE (plataforma de mobilidade com a qual o município tem uma parceria no âmbito do programa Waze For Cities). Estão ainda disponíveis duas ligações a webcams (neste momento não ativas) instaladas em 2 praias do concelho, da responsabilidade do serviço Beachcam, da MEO.

- Oeiras Interativa: Green Energy

Módulo que permite efetuar o Cálculo do potencial solar de um edifício/moradia no município.

- Oeiras Interativa: API e GeoAPI

Módulos de desenvolvimento aplicacional, direcionados ao DITIC, que permitem embeber mapas do GeoPortal na página oficial do Município evitando a redundância de apresentação de dados, garantindo a atualização uniforme dos dados.

- Oeiras Interativa: Cemitérios Digitais

As atividades do projeto Cemitérios Digitais avançaram com a solicitação de parecer e a realização de reuniões com o Encarregado de Proteção de Dados (EPD) do município para garantir a conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Além disso, foram desenvolvidas as especificações técnicas a integrar no módulo Cemitérios Digitais. Uma versão inicial do módulo já foi disponibilizada, incluindo a georreferenciação dos limites dos cemitérios, setores e ocupações. Aguarda-se agora a integração de mais dados e ferramentas para a realização de testes e validação do módulo.

- Oeiras Interativa: Comércio e serviços - por iniciar (Roteiro)

Este módulo desenvolvido em 2024, tem por base os dados do Projeto SIG “Comércio e Serviços” e “Equipamentos coletivos”. Com pesquisa por nome, categoria de equipamento ou de comércio/serviço, por raio, e por rua. Pretende-se desenvolvimento aplicacional para permitir a edição, diretamente no módulo, evitando a utilização do projeto em QGIS.

- Estatísticas de acesso à Plataforma Oeiras Interativa

A plataforma recebeu 525.382 visualizações. Os utilizadores ativos foram 36.136, o nº de eventos ascendeu a 919.374 e o tempo médio de interação foi de 9mn e 32seg. As páginas mais visitadas foram a Página principal, seguida pelo O Meu Bairro, GeoPortal e Plantas de Localização. Em Portugal, as principais visitas são de Lisboa, seguida de Oeiras, Amadora, Montijo, São Domingos de Rana, Paço de Arcos, Porto Salvo, Porto e Sintra.

- Atualização da Informação Geográfica Municipal

A atualização da informação geográfica municipal efetua-se de diversas formas, nomeadamente solicitando informação geográfica a entidades externas; adquirindo informação temática através de telas finais ou georreferenciando diretamente na cartografia topográfica vetorial e/ou de imagem ou atualizando informação por projetos SIG, que carecem de edição e monitorização constantes. Também se atualiza a informação geográfica adquirindo a mesma a entidades certificadas para o efeito, como no caso da aquisição da cartografia topográfica vetorial e de imagem.

- Rede Telecomunicações: First Rule| DIGI| IP Telecom| MEO| NOS| ONI| Vodafone

O cadastro foi solicitado e disponibilizado na base de dados geográficos (*schema rede_telecom*, acessível por QGiS). A Firstrule e a IP Telecom enviaram a informação solicitada, tendo sido integrado na infraestrutura de dados espaciais; A NOS enviou a informação. A ONI informou que os dados partilhados no ano anterior se mantinham válidos e a Vodafone e MEO não responderam.

- Rede Gás: FLOENE| DIGAL

O cadastro foi solicitado e disponibilizado na base de dados geográficos (*schema rede_gas*, acessível por QGiS). A DIGAL respondeu a informar que os dados partilhados no ano anterior se mantinham válidos; A FLOENE não respondeu.

- Rede Elétrica: E-Redes| REN

O cadastro foi solicitado e disponibilizado na base de dados geográficos (*schema rede_eletrica*, acessível por QGiS). A REN enviou o cadastro. No caso da E-Redes, o GIT descarrega e integra diretamente MunWebGis.

- Rede Água e Saneamento: SIMAS| Águas do Tejo Atlântico S.A.| EPAL

O cadastro foi solicitado e disponibilizado na base de dados geográficos (schema rede_aguas, acessível por QGIS. O SIMAS e EPAL enviaram o cadastro; as Águas do Tejo Atlântico. Todo o cadastro rececionado foi integrado na base de dados MunWebGis e disponibilizado nos diferentes módulos da plataforma Oeiras Interativa (grupo transportes e infraestruturas > cadastro de infraestruturas).

Pedidos de IG a entidades externas – Informação geográfica

- Paragens: TML| Parques Tejo

Os dados das paragens da rede Carris metropolitana foram solicitados à TML e rececionados. De seguida, foram disponibilizados na base de dados geográficos e nos diferentes módulos da plataforma Oeiras Interativa (grupo transportes e infraestruturas > carris metropolitana: paragens).

- Veículos Elétricos (VE)

Foi solicitada a rede de pontos de carregamento para veículos elétricos à MOBI.E, não tendo sido dada qualquer resposta.

- DGT-OrtoSAR2023

Foi solicitada à DGT, a Cobertura de imagens de satélite de 30 cm, após aceitação do “Termo de Utilização”; foi efetuada a análise às imagens de satélite disponibilizadas verificando-se que não se poderá usar estas imagens uma vez que há desfasamentos no terreno na ordem dos 5 metros.

- INE- Base Geográfica de Edifícios

A BGE de 2021 foi disponibilizada pelo INE, ao Município, com a georreferenciação de 18.488 edifícios. Foi efetuada a validação das moradas indicadas, tendo em conta os números de polícia oficiais. Como a georreferenciação disponibilizada não possuía o rigor necessário à análise espacial, descartou-se a georreferenciação enviada pelo INE, em prol da georreferenciação pelos números de polícia.

Em maio de 2024 foi disponibilizado, na plataforma Oeiras Interativa (grupo POPULAÇÃO E SOCIEDADE\CENSOS\BASE GEOGRÁFICA DE EDIFÍCIOS 2021, um novo tema geográfico: BGE (Base Geográfica de Edifícios), que corresponde a um conjunto de dados de “base pontual” que representa a localização da unidade estatística “Edifício” e atributos identificadores do ato censitário 2021(Código INE; Código FNA (Ficheiro Nacional de Alojamentos) Nº de Alojamentos; Tipo de Edifício; Tipo de Utilização; Época de Construção; Nº de Pisos; Possui Elevador; Necessidade Reparação; Morada), tendo sido apenas considerados os edifícios com, pelo menos, um alojamento destinado a

habitação, não sendo recenseados os edifícios totalmente utilizados para fins diferentes de habitação. Também ao nível dos alojamentos, foram recenseados apenas os destinados a fins habitacionais. A BGE, criada pelo INE durante o XV Recenseamento Geral da População e V Recenseamento Geral da Habitação - Censos 2011, corresponde a um conjunto de dados geográficos de natureza pontual de âmbito nacional.

Novos temas/Atualizações de Informação Geográfica

A pedido de outros serviços são disponibilizados na base de dados MunWebGis e, consequentemente no GeoPortal, alguns temas de informação Geográfica, que vão sendo atualizados à medida que vão sendo fornecidas informações sobre os mesmos.

- Relevo: Carta de Relevo Hipsométrico|| Carta Hipsométrica|| Orientação de Encostas|| Carta de Declives.

Foram disponibilizadas, no GIS_Oeiras, as novas cartas de relevo, elaboradas com Modelo Digital de Terreno da Cartografia Topográfica Vetorial do Município à escala NdD1- CarTop1 (pixel de 1m), voo de 23 setembro 2023: a) Modelo Digital de Terreno; Carta de Relevo Sombreado; b) Carta de Relevo Hipsométrico; c) Carta Hipsométrica; d) Carta de Orientação de Encostas e e) Carta de Declives.

Estações Self-Service de Reparação e Manutenção de Bicicletas

As Estações Self-Service de Reparação e Manutenção de Bicicletas são estruturas para uso público. Atualmente, existem 11 equipamentos instalados por todo o concelho. Este novo tema está alojado na base de dados geográficos e acessível internamente via QGIS. Este tema foi disponibilizado em junho na base de dados MunWebGis para todos os utilizadores internos e na plataforma Oeiras Interativa para o público.

Painéis Solares

Foram disponibilizados na base de dados MunWebGis e na Plataforma Oeiras Interativa (GeoPortal\Camadas\Transportes e Infraestruturas), para acesso ao público, os Painéis solares, identificados em voo de setembro de 2024 (cerca de 8000 registos) e Painéis solares, identificados em voo de abril de 2016 (cerca de 2700 registos).

Percursos Pedestres

Criação do tema ‘Percursos Pedestres’ (GeoPortal > turismo, cultura e desporto > cultura e lazer): pedido da DD. A atualização do tema é feita à medida que se obtém novos dados/informações. A DD informou que os percursos pedestres sofreram atualizações. Encontram-se na fase de aquisição de serviços por empresa especializada e posterior registo junto da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. O tema foi disponibilizado na base de dados MunWebGis e na plataforma Oeiras Interativa para os utilizadores internos.

Veículos de Bombeiros

Foi criado o tema na MunWebGis, com permissão de visualização por parte dos utilizadores do COSI, com a identificação de 225 veículos dos bombeiros.

Sensores

Foi disponibilizado o tema de sensores de monitorização ambiental existentes no concelho, incluindo estações meteorológicas, de qualidade do ar e sensores de nível de escoamento e de inundação. Este tema integra não só os sensores oficiais, mas sensores mantidos por cidadãos, cujos dados podem ser consultados online. O objetivo é obter um panorama dos sensores existentes, cuja riqueza espacial de dados, pode ser uma valiosa fonte de informação para vários projetos. Aqui pode explorar informações gerais sobre os equipamentos, incluindo o tipo, localização, estado, data de instalação, bem como o proprietário, entidade responsável pela manutenção e um link para o site onde os dados estão disponíveis.

Docas para Estacionamento de Bicicletas

Foi disponibilizado o tema “Docas para Estacionamento de Bicicletas” que permitem o estacionamento seguro deste modo de transporte. Existem cerca de 70 docas instaladas pelo território, sendo que o modelo mais comum, instalado maioritariamente a partir de 2022, permite o estacionamento de 3 bicicletas. Este novo tema está alojado na base de dados geográficos e acessível internamente via QGIS. Este tema foi disponibilizado na base de dados MunWebGis para todos os utilizadores internos e na plataforma Oeiras Interativa para o público.

Projetos SIG em desenvolvimento no GIT

Estes projetos integram o Processo de Qualidade GIT “Pedidos de Apoio à Produção de Informação Geográfica” (Interno).

Após a aceitação do modelo de dados, por parte do serviço requisitante, o projeto é migrado para a MunWebGis e são definidas as credenciações de acesso. Neste momento é também definida a simbologia e a representação nos módulos da Plataforma Oeiras Interativa, indicando as variáveis que deverão ser visíveis ao público e ao utilizador interno.

- Comércio e Serviços

A base de dados do *Comércio e Serviços* é uma base de dados geográfica disponível aos utilizadores internos, através de QGIS, software SIG desktop com ligação à base de dados geográfica (SIGM), constituindo uma base de trabalho para as unidades orgânicas envolvidas nesta temática. Esta base de dados, com aproximadamente 7 000 registos, advém da base de dados adquirida à Empresa Municípiã S.A., em 2017. O GIT possui igualmente duas fontes de dados de empresas (*BD Atividades Económicas* - INE e a *BD Informa D&B*), as quais serão cruzadas com a base de dados do *Comércio e Serviços* permitindo importar as variáveis económico financeiras que podem melhor caracterizar as atividades económicas. Pretende-se uma atualização dinâmica da informação através de trabalho de campo e de completagem de secretária, em articulação com as unidades orgânicas que têm a responsabilidade de licenciar e fiscalizar as atividades económicas.

- Cemitérios: Setores| Ocupações

Decorrente do Plano de trabalho, com o nº de projeto 2020-07-CM, com a última atualização em 2023, solicitado pela Vereação PSD para atualização de ocupações nos cemitérios municipais, tem como objetivo desenvolver uma APP que permita ao cidadão localizar o ente querido no espaço do cemitério. As grandes vantagens de possuir uma base de dados geográfica com esta temática permite facilitar a sua consulta, minimizar o tempo perdido na obtenção da mesma e do seu histórico e facilitar e agilizar o acesso à informação por parte do executivo e do próprio munícipe.

Em 2024 concluiu-se o trabalho com o registo de 213 setores, com fotografia; 15.987 ocupações; 16.926 ocupantes; 7.276 responsáveis, 5.648 titulares; 8.130 documentos.

- Toponímia: Arruamentos| Eixos de via

Em 2024 a base de dados de toponímia – eixos de via possuía 14.518 troços de eixos de via, sendo que os oficiais possuem edital associado.

- Toponímia: N.ºs Polícia

Esta base de dados conta atualmente com 43.580 registos, dos quais: i) 41.215 oficiais; ii) 589 institucionais; iii) 45 Provisórios; iv) 1628 Não oficial e v) 100 eliminados. Com a receção da Base

Geográfica de edifícios fornecida pelo INE foi necessário acrescentar cerca de 400 nºs não previstos na base existente.

- Obras Municipais: Obras Municipais| Ocupação Via Pública| Reporte Waze

O GIT recebe regularmente por parte do DOM informação sobre condicionalismos na via pública (CVP) que posteriormente georreferencia e caracteriza, disponibilizando esta informação ao público através do Geoportal. Foram georreferenciados 1.196 CVP, distribuídos pelas seguintes tipologias: Obras Privadas (86), Infraestruturas (510), Eventos na via pública (238), estradas, sinalização e mobilidade (216), Outros (101) e 45 Aditamentos. Sempre que o CVP dá origem a um corte de trânsito, essa informação é reportada à plataforma de mobilidade WAZE, tendo-se registado a comunicação de 84 cortes de trânsito, com as seguintes tipologias: Infraestruturas (6), Eventos na rua (37), Obras privadas (10), Outros (29).

- Projeto base (SIG)

Este projeto apresenta um conjunto de camadas previamente carregadas para serem utilizadas para qualquer projeto. O Projeto de Base é atualizado consoante a necessidade de alterar simbologias de temas, alterar temas que já se encontram desatualizados, principalmente ortofotos e cartografia. Dispõe ainda de template de impressão, para vários tamanhos de papel, já pré-configuradas, de forma a existir uma normalização de saídas gráficas.

- Certificados Energéticos

Foram localizados de 238 Certificados Energéticos, encontrando-se carregados na sua totalidade no projeto SIG dos Equipamentos de Utilização Coletiva. Os CE carregados correspondem a equipamentos das categorias de ação social, administração pública, cultura e lazer, educação e saúde.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva (Geral)

O schema 'equipamentos_coletivos' tem 40 tabelas e 270 campos. Todas as tabelas e campos têm comentário associado.

Equipamentos de Utilização Coletiva (EUC): o projeto 'equipamentos coletivos', tem como objetivo o registo e gestão de dados dos equipamentos, de um modo integrado, para poder dar resposta a solicitações específicas, bem como servir de base para a elaboração de diferentes documentos, tais como cartas temáticas entre outros planos e estudos. Esta projeto está organizado por 11 categorias de equipamentos, segundo as suas áreas de intervenção. Atualmente, estão registados cerca de 2500 equipamentos.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Abastecimento e Consumo

O tema ‘abastecimento e consumo’ corresponde à categoria 01 dos EUC. A categoria divide-se em 2 subcategorias: ‘Feiras e Mercados’ e ‘Unidade Comercial de Dimensão Relevante’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: ‘Feira’ e ‘Mercado’; e ‘Hipermercado’, ‘Centro Comercial’ e ‘Outro Espaço de Dimensão Relevante’.

O tema apresenta 28 elementos georreferenciados. A sua gestão é da competência UPAG, tendo como responsável o Coordenador do Núcleo de Mercados e Feiras. O GIT dá total apoio na atualização dos registos. A categoria ‘abastecimento e consumo’ poderá ser visualizada na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > espaço público > feiras e mercados. Relativamente às unidades comerciais de dimensão relevante, atualmente estão visíveis apenas internamente, em ‘economia e finanças – intra’, considerando a dinâmica da temática e atualização dos dados.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Ação Social

O tema ‘ação social’ corresponde à categoria 02 dos EUC. A categoria divide-se em 5 subcategorias: ‘Infância e Juventude’, ‘População Adulta’, ‘Família e Comunidade’, ‘Outros Equipamentos de Ação Social’ e ‘Habitação Municipal’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: Crianças e Jovens em Situação de Perigo, Crianças e Jovens com Deficiência, Apoio Infância e Juventude; Séniores, Pessoas com Deficiência e/ou Dependência, Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e/ou Exclusão Social; Inserção Profissional, Ajuda Alimentar e Lojas Sociais, Atividades Comunitárias e Lazer, Pessoas Vítimas de Violência Doméstica, Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social; Outros Equipamentos de Ação Social; Programa de Habitação Jovem, Programa de Habitação Arrendamento, Programa de Habitação Venda (Municipal), Programa de Habitação Venda (Privado), Programa de Habitação – Outros.

O tema apresenta 895 registos (687 são habitação municipal). A sua gestão é da competência da DCS. Todavia, o GIT mantém o apoio na atualização dos registos.

- Habitação Jovem

A ‘habitação municipal’, embora se encontre nos EUC, na categoria ‘ação social’, dada a sua componente social, é tratada de forma independente.

Está em preparação o projeto SIG ‘habitação municipal’ e com este pretende-se integrar a base de dados do sistema de informação do SIHM (Sistema Informação Habitação Municipal), assegurando a gestão integrada da habitação municipal.

Encontram-se 687 elementos georreferenciados e desagregados em 5 classificações. Dos quais, 31 de habitação jovem, 478 habitação arrendamento, 82 habitação venda (municipal), 84 habitação venda (privado) e 12 habitação (outros: residência universitária, funcionários municipais, alojamento sem-abrigo, residência bolseiros, residência professores deslocados). A sua gestão é da competência da DGSH.

O tema da habitação municipal poderá ser visualizado na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > população e sociedade > habitação municipal (sendo que os limites dos bairros municipais podem ser vistos por qualquer nível de utilizador e a habitação municipal ao nível do edifício, apenas visível internamente).

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Administração Pública

O tema ‘administração pública’ corresponde à categoria 03 dos EUC. A categoria divide-se em 3 subcategorias: ‘Instalações Locais’, ‘Instalações Centrais e Regionais’ e ‘Outros Equipamentos Administrativos’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: Junta de Freguesia, Edifício Municipal, Espaço Cidadão, Serviços Municipalizados, Gabinete de Apoio Local; Segurança Social, Repartição de Finanças, Tribunal, Notário, Conservatória, Outra Instalação Central e/ou Regional; Associação Não Governamental, Outro Equipamento Administrativo.

O tema apresenta 84 elementos georreferenciados. A sua gestão é partilhada entre DPERU e DP. O GIT dá total apoio na atualização dos registos. A categoria ‘administração pública’ poderá ser visualizada, na íntegra, na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > governo e administração pública.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Cemiterial e Culto

O tema ‘cemitérios e culto’ corresponde à categoria 04 dos EUC. A categoria divide-se em 2 subcategorias: ‘Cemitérios’ e ‘Culto’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: Junta de Freguesia, Cemitério Municipal, Capela Cemiterial, Crematório; Capela, Igreja Católica, Igreja Outras Religiões, Mosteiro/Convento/Seminário, Casa Mortuária.

O tema apresenta 78 elementos georreferenciados. É da competência UPAG, assegurar a gestão dos cemitérios sob jurisdição camarária. O GIT dá total apoio na atualização dos registos. A categoria ‘cemitérios e culto’ poderá ser visualizada, na íntegra, na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > população e sociedade > cemitérios e culto.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Cultura, Lazer e Turismo

O tema ‘cultura, lazer e turismo’ corresponde à categoria 05 dos EUC. A categoria divide-se em 4 subcategorias: ‘Associações e Agentes Culturais’, ‘Cultura’, ‘Património’ e ‘Turismo’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: Associação, Agente Cultural; Auditório/ Anfiteatro, Auditório/Anfiteatro ao Ar livre, Biblioteca, Espaço Cultural, Espaço de Exposições, Galeria, Loja Municipal, Museu/ Museu ao Ar Livre, Outros Espaços Culturais, Teatro; Palácio, Forte Militar, Espaço Arqueológico, Espaço Patrimonial, Espaço Industrial, Espaço Militar; Posto de Turismo.

O tema apresenta 156 elementos georreferenciados. A sua gestão é partilhada entre a DCA, DBPL, UDPH e DTGE. O GIT dá total apoio na atualização dos registos. A categoria ‘cultura, lazer e turismo’ poderá ser visualizada, na íntegra, na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > turismo, cultura e desporto > cultura e lazer/ turismo.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Desporto

O tema ‘desporto’ corresponde à categoria 06 dos EUC. A categoria divide-se em 5 subcategorias: ‘Entidade Desportiva’, ‘Instalações Desportivas de Base Formativa’, ‘Instalações Desportivas de Base Recreativa’, ‘Instalações Desportivas Especiais Espetáculo Desportivo’ e ‘Instalações Desportivas Especializadas ou Monodisciplinares’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: Associação Desportiva, Coletividade Desportiva, Outra Entidade Desportiva; Campo de Padel, Campo de Ténis, Campo Polidesportivo, Grande Campo de Jogos – Futebol, Futebol 7, Hóquei em Campo, Râguebi, Pavilhão Desportivo, Piscina Coberta, Pista de Atletismo, Sala de Desporto Polivalente; Campo de Ténis, Campo Polidesportivo, Equipamentos Fitness Outdoor, Parede "bate-bolas", Evolução livre, corridas ou exercícios de manutenção, Minicampos, Piscina ao Ar Livre, Sala de Desporto Polivalente, Skate Parque; Campo de Ténis (espetáculo), Estádio, Outros Recintos; Campo de Golfe, CAR – Atletismo, Infraestruturas de terra para apoio a desportos náuticos, Tiro com Arco, Tiro com armas de fogo, Desportos equestres, Outras Instalações Desportivas, Piscina Olímpica, Piscina para Saltos, Pista de Atletismo Simplificada, Pista de Canoagem, Sala de Desporto Polivalente (especializada), Sala para Desportos de Combate.

O tema apresenta 598 elementos georreferenciados. A gestão do tema é da competência da DD. O GIT, pontualmente, dá apoio no projeto com a atualização dos elementos. A categoria ‘desporto’ poderá ser visualizada, na íntegra, na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > turismo, cultura e desporto > desporto.

- Espaços de jogo e recreio + Fitness

Os ‘espaços de jogo e recreio’ e os ‘espaços fitness outdoor’, embora se encontrem nos EUC, separadamente e respetivamente nas categorias 08 ‘espaços verdes e recreio’ e 06 ‘desporto’, é gerido num projeto independente com a designação ‘Espaços de Jogo e Recreio e Espaços Fitness Outdoor (EJR+EFO)’. O projeto EJR+EFO integra 2 classificações dos EUC, Espaço de Jogo e Recreio (parque infantil) e Equipamentos Fitness Outdoor. O projeto em si engloba, além dos espaços, também as estruturas que se encontram nos parques infantis (contabilizam-se 383) e as estruturas de fitness (contabilizam-se 99).

O projeto apresenta 202 elementos georreferenciados, dos quais 177 espaços de jogo e recreio e 25 espaços fitness outdoor. A gestão do projeto EJR+EFO é da competência da DRU. Os EJR+EFO poderão ser visualizados na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > turismo, cultura e desporto, sendo que os EJR são visíveis na camada ‘parques infantis’ (estruturas de parques infantis e parques infantis); e os EFO são visíveis na camada desporto > fitness outdoor (estruturas de fitness outdoor e espaços de fitness outdoor).

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Educação, Ensino e Investigação

O tema ‘educação, ensino e investigação’ corresponde à categoria 07 dos EUC. A categoria divide-se em 7 subcategorias: ‘Colégios e Externatos’, ‘Creche e Pré-Escolar’, ‘Ensino Básico e Secundário’, ‘Ensino Específico’, ‘Ensino Superior’, ‘Investigação e Desenvolvimento’ e ‘Outros Equipamentos de Educação e Ensino’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: Colégio, Externato, Escola Estrangeira; Creche, Jardim de Infância, Educação Pré-Escolar; Ensino Básico, Educação Pré-Escolar, Ensino Secundário, Ensino Profissional, Ensino Básico Integrado, Escola Artística, Escola de Línguas, Escola de Música, Escola de Dança, Ensino de Matemática; Politécnico, Universidade; Investigação e Desenvolvimento; Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Apoio ao Estudo, Centro de Formação.

O tema apresenta 215 equipamentos georreferenciados. Destes, 40 são equipamentos da Rede Solidária de Oeiras (creche e jardim-de-infância) e 46 são da rede pública (pré-escolar e todos os níveis do ensino básico). É da competência do DE, assegurar a gestão dos equipamentos de educação e ensino. O GIT acompanha na atualização dos registos. A categoria ‘educação, ensino e investigação’ pode ser visualizada, na totalidade, na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > educação, ciência e tecnologia.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Espaços Verdes e Recreio

O tema ‘espaços verdes e recreio’ corresponde à categoria 08 dos EUC. A categoria divide-se em 3 subcategorias: ‘Espaços de Jogo e Recreio (Parques Infantis)’, ‘Outros Equipamentos de Espaços Verdes’ e ‘Parques e Jardins de Uso Público’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: Espaço de Jogo e Recreio (parque infantil), Outros Espaços de Recreio; Outros Espaços Verdes.

O tema apresenta 250 elementos georreferenciados. O tema está sob a gestão da DGEV e da DGA. O GIT acompanha na atualização dos registos. A categoria ‘espaços verdes e recreio’ pode ser visualizada na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > gestão e serviços ambientais > estrutura verde (espaços verdes e hortas urbanas). Os espaços de jogo e recreio e os jardins, parques e quintas podem ser visualizados no GeoPortal > turismo, cultura e desporto > parques infantis/praias, quintas, parques e jardins.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Saúde

O tema ‘saúde’ corresponde à categoria 09 dos EUC. A categoria divide-se em 4 subcategorias: ‘Cuidados de Saúde Hospitalares’, ‘Cuidados de Saúde Primários’, ‘Outros Equipamentos de Saúde’ e ‘Farmácias e Parafarmácias’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: Hospital, Hospital prisional; Unidade de Saúde Pública, Unidade de Saúde Familiar, Juntas Médicas, Unidade de Recursos Assistenciais, Partilhados, Personalizados, Gabinete do Cidadão, Unidade de Cuidados na Comunidade, Serviço de Atendimento Complementar, Centro de Vacinação Internacional, Unidade de Apoio à Gestão/ Direção Executiva, Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos; Departamento de Medicina Legal, Clínica, Saúde Mental, Postos de Enfermagem, Cuidados Continuados Integrados, Comportamentos Aditivos e Dependências, Associações e Voluntariado, Outros Equipamentos de Saúde, Apoio em Regime Ambulatório, Comunidade de Inserção, VIH/SIDA.

O tema apresenta 149 elementos georreferenciados sob a gestão da UGPS. O GIT tem dado apoio no projeto SIG e atualização dos equipamentos. A categoria ‘saúde’ está visível, na sua totalidade, na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > saúde.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Proteção Civil e Segurança Pública

O tema ‘proteção civil e segurança pública’ corresponde à categoria 10 dos EUC. A categoria divide-se em 2 subcategorias: ‘Proteção Civil’ e ‘Segurança’. Estas, por sua vez, subdividem-se nas classificações: Associação/ Quartel de Bombeiros, Serviço Municipal de Proteção Civil, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Unidades Militares, Instituições de Defesa e Segurança, Polícia Municipal, PSP, Outro Equipamento de Segurança.

O tema apresenta 34 equipamentos georreferenciados. O GIT em colaboração com o SMPC, faz a gestão do projeto e atualização da caracterização dos equipamentos. A categoria ‘proteção civil e segurança pública’ pode ser visualizada, na plataforma Oeiras Interativa, módulo GeoPortal > defesa e segurança, nas camadas ‘equipamentos de segurança’ e ‘equipamentos de proteção civil’.

- Equipamentos de Utilidade Coletiva: Espaço Público

O tema ‘espaço público’ corresponde à categoria 11 dos EUC. A categoria apresenta 1 subcategoria: ‘Praias e Ribeiras’. Esta, por sua vez, subdivide-se em 2 classificações: Espaço Público: Praia e Ribeira. No conceito de equipamentos de utilização coletiva não estão incluídas as infraestruturas urbanas e territoriais.

O tema apresenta 12 elementos georreferenciados (7 praias e 5 ribeiras). O GIT faz a gestão do tema. A categoria ‘espaço público’ pode ser visualizada, na totalidade.

- Loteamentos

Esta informação pode ser consultada nos diversos módulos da Plataforma Oeiras Interativa, na camada “Ordenamento do Território\Gestão Urbanística e, com mais detalhe na aplicação Loteamentos apenas disponível no Módulo Gestão urbanística, disponível a utilizadores credenciados da DMOTDU.

Estão registados 604 loteamentos, com 568 limites vetorizados e 563 plantas síntese georreferenciadas. Estão registados 598 loteamentos em diferentes estados, incluindo 25 em análise, 71 emitidos e 358 com receção definitiva. 58 plantas síntese foram georreferenciadas e disponibilizadas no GIS_Oeiras para uso interno.

- Devolutos/ Degradados

A pedido da DMAG, em dezembro de 2023, foi criado o projeto SIG de edifícios devolutos e degradados, com base na BGE (Base Geográfica de Edifícios do INE – censos de 2021), contadores de água sem registo de contagens, contadores de gás nos últimos 2 anos, com os quadros do IMI, tendo sido implementado no projeto a ficha de levantamento de campo de acordo com o Método Simplificado de Avaliação do Estado de Conservação de Imóveis no Quadro do NRAU. Estavam registados 1167 edifícios: 14 construções em geral, 243 vivenda casa, 118 prédio, 37 em atualização, 755 ruínas (proveniente da Cartografia topográfica de 2024). Do total, 381 provêm da BGE (necessidade de reparações profundas) e 786 do município. Desses 1167 edifícios, 496 já possuem imagens google.

O projeto SIG foi instalado em tablet (QFIELD) para que a Faculdade de Arquitetura procedesse ao levantamento de campo. Foi efetuado o relatório automático de levantamento de campo pelas 224 fichas entregues em outubro relativas ao período de trabalho. Em novembro foram entregues as restantes fichas de levantamento, perfazendo 334 fichas de campo.

- Arte Urbana

Neste projeto estão registadas as variáveis de Propriedade; N.º Inventário; Localização; Denominação/Título; Autoria; Local de execução/Fabricante; Datação Matéria/materiais; Dimensões; Descrição/memória descritiva; fotografia. Em 2024 estavam registadas 380 obras, com a seguinte tipificação: 164 esculturas; 17 conjuntos escultóricos; 97 murais; 6 bustos; 21 morfing; 74 estátuas; 1 painel de azulejos. A sua regular atualização é feita com base na cartografia/ortofotos atuais e através de levantamento de campo pelo GIT. Para o público, estão disponíveis através da plataforma Oeiras Interativa nas camadas turismo, cultura e desporto\cultura e lazer, em “esculturas” e “arte urbana”.

Foi elaborado o relatório intitulado ‘Arte Urbana em Oeiras’, que apresenta de forma compilada, a caracterização das obras e segundo a sua tipificação (esculturas, conjuntos escultóricos, murais, bustos, morfing, estátuas, painel de azulejos).

- Iluminação Pública (Cadastro)

Foi efetuada uma análise geral, elencadas as necessidades e, perante o estado de desatualização entendeu-se que esta ação deveria ser externalizada. Ao mesmo tempo foram identificadas novas variáveis a incluir no projeto, nomeadamente a faturação e consumos de cada armário, assim como se identificou a necessidade de se criar um módulo web, fosse possível a atualização dos dados.

- Telas ITUR

O GIT recebeu telas finais e atualizou o cadastro de ITUR (infraestruturas de telecomunicações de urbanizações e loteamentos, situadas em domínio público, constituídas por espaços e redes de tubagem aptas ao alojamento das redes de cabos e outros dispositivos das respetivas redes de comunicações eletrónicas). Este tema disponível na MunWebGis, conta atualmente com 654 condutas subterrâneas, 630 caixas de visita. Esta informação é submetida à Firstrule para atualização do cadastro.

- LIRHS: Levantamento Integrado de Recursos Hídricos Subterrâneos

Encontram-se de momento registados 726 pontos, carecendo de visita de campo para atualizar as variáveis associadas, de acordo com a seguinte tipologia: 1 charca, 2 linhas de água, 8 nascentes; 10 furos; 278 poços; 13 cascatas; 50 bicas; 51 mãe de água; 55 minas de água; 150 pontos correspondentes a outra tipologia (não natural) e 108 em atualização. Foram adicionados pontos enviados pela DGA, provenientes do trabalho “Levantamento dos poços em Paço de Arcos”. Foram ainda enviados, pela Agência Portuguesa do Ambiente, cerca de 500 furos existente no Município, que terão de ser analisados previamente antes de os associar a este projeto.

- Percursos da Natureza

Com o aumento da rede de Biospots/Estações da Biodiversidade e para agilizar o cálculo da extensão dos Percursos da Natureza no âmbito da candidatura Eco XXI, foi pedido pela DGA o apoio na criação e disponibilização na MunWebGis dos Percursos da Natureza tendo em conta a localização das Estações e Biospots. Em novembro foi aprovado o modelo de dados e disponibilizado o projeto QGIS com os 20 Percursos da Natureza.

- Biospots e Estações da Biodiversidade

Na sequência da ampliação da rede de Estações da Biodiversidade e dos Biospots, painéis informativos instalados nos diversos parques, jardins, orla marítima e espaços naturalizados. Foi elaborado o Modelo de Dados, foi disponibilizado o projeto Qgis com os 68 Biospots/Estações da Biodiversidade.

- Monitorização dos Campos eletromagnéticos das estações de radiocomunicações existentes

Os relatórios das medições dos níveis de intensidade dos campos eletromagnéticos das estações de radiocomunicações existentes no concelho foram recebidos e alojados na respetiva pasta de projeto SIG. Procedeu-se depois à georreferenciação e carregamentos dos dados na respetiva tabela da base de dados geográficos.

- Telas Finais

No âmbito da constante atualização do repositório de telas finais enviadas ao GIT pelas unidades orgânicas, com a finalidade de atualização de dados em projetos SIG, foram acrescentados 310 ficheiros. (153 dos quais em duplicado, comparados com outros já existentes com o mesmo nome), renomeados, e colocados nas respetivas pastas.

- Turismo: Alojamentos Locais| Empreendimentos Turísticos

Iniciou-se o projeto de georreferenciação dos Alojamentos Locais (566 registos) e Empreendimentos Turísticos (13 registos), tema atualizado mensalmente pela página do Turismo de Portugal, acrescentando-se outros provenientes de outras entidades como o caso do INATEL e Pousadas da Juventude, disponibilizado na MunWebGis e na Plataforma Oeiras Interativa (GeoPortal\Camadas\turismo) para acesso ao público.

- Ecocentros Móveis

Estes ecocentros são pontos de recolha de resíduos como Cabos elétricos e pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, Pilhas, baterias e acumuladores, Toners e tinteiros, Lâmpadas, entre outros. No concelho existem 5 ecocentros, sendo que, a sua localização por freguesia é alterada mensalmente. O tema encontra-se disponível na MunWebGis para utilizadores internos e na Plataforma Oeiras Interativa para o público.

- Orçamento Participativo (IG)

O Orçamento Participativo conta com 4 Edições realizadas em Oeiras. No âmbito de divulgar as propostas vencedoras das várias edições, foi criado na base de dados MunWebGis para o público o tema do Orçamento Participativo com as 9 propostas vencedoras já concluídas.

Cartografia topográfica vetorial e de imagem

Entregue a cartografia topográfica após completagem de campo 29 de abril; procedeu-se ao carregamento da mesma na MunWebGis. A Direção Geral do Território concluiu o processo de Homologação da Cartografia Topográfica Vetorial NdD1 do concelho, com a dimensão de 5153,7 he, estando esta versão disponível aos utilizadores internos, através da base de dados MunWebGis.

Registo de Metadados e Dados Abertos

- Registo de Dados Abertos

No final do ano de 2024 estavam registados 219 conjuntos de dados (25 novos) correspondentes a 776 registos (69 novos). Estes dados estão divididos por 12 grupos, de acordo com a seguinte distribuição: i) ordenamento do território, ii) informação base e cartografia; iii) gestão e serviços ambientais; iv) espaço público; v) defesa e segurança; vi) economia e finanças; vii) educação, ciência e tecnologia; viii) governo e administração pública; ix) população e sociedade; x) saúde; xi) transportes e infraestruturas; xii) turismo, cultura e desporto.

- Registo de Metadados

No final do ano de 2024 estavam disponibilizados, no módulo de Metadados, 158 fichas de dados.

Licenças, mapas temáticos, plantas, certidões, outros

- Emissão de licenças de utilização IG/ estudos

Sempre que é disponibilizada informação geográfica ao exterior, são emitidos dois tipos de licenças: LUNOIG – Licença de Utilização Não Onerosa de Informação Geográfica e LUOIG - Licença de Utilização Onerosa de Informação Geográfica. Em 2024 foram emitidas 44 licenças, das quais 10 LUOIG e 34 LUNOIG.

- Emissão de mapas temáticos

Foram emitidos diversos mapas temáticos para outras unidades orgânicas e para dar resposta a Juntas e Uniões de freguesia, PSP, escolas e público. De uma forma geral, sempre que se emitem estes mapas, são disponibilizados nos Dados Abertos. Os mapas produzidos ficam arquivados numa pasta de impressões organizada por ano. São exemplos de mapas emitidos a planta A4 com o detalhe do limite dos concelhos e o local proposto para colocação do espelho parabólico; 4 plantas em tamanho A1 com as infraestruturas de água, eletricidade, gás e telecomunicações, existentes no Bairro 18 de Maio; mapas de Painéis Publicitários no Município.

- Emissão de Plantas - Certidões Farmácias

No ano de 2024, foram submetidos 2 pedidos de transferência de farmácias no Município, tendo o GIT elaborado a planta de localização de farmácia no local de pretensão; planta com matriz de distâncias do local atual; planta com matriz de distâncias do local de pretensão.

- Pedidos Estatística/ Análise estatística

Sistematização de Indicadores de Oeiras nas diferentes áreas temáticas: Demografia; Dinâmica empresarial; Desenvolvimento Sustentável, para dar resposta a diversas solicitações, designadamente para o Plano de Igualdade e não Discriminação de Oeiras (DDS), para o Diagnóstico Social de Oeiras, dar resposta a pedidos de várias unidades orgânicas.

- Partilha de informação geográfica e Outros Dados

Neste grupo de pedidos de serviço foram facultados temas de informação geográfica, nomeadamente extrações das bases de dados existentes de forma a permitir a utilização mais adequada dos dados existentes.

- MunWebGis: Elaboração de planos de trabalho/ Modelo de Dados/ Implementação

Foram elaborados vários planos de trabalho e modelo de dados, para novos projetos SIG a implementar na base de dados MunWebGis, com ligação à plataforma Oeiras Interativa.

- **Projeto SIG - Análise Espacial/ Geoprocessamento**

Foram efetuados trabalhos de Análise espacial, nomeadamente pedido de análise de áreas públicas/privadas em processo jurídico; contagem de ocorrências (COSI e acidentes rodoviários) e, no âmbito da operação de habitação municipal “São Marçal II”, que implica o abate de sobreiros e azinheiras, o GIT realizou um trabalho de caracterização e análise espacial sobre a Área de Beneficiação. Neste trabalho, para a área em questão, foram: recolhidos dados fisiográficos do concelho; elaboradas cartas hipsométricas, de declives, de orientação de encostas e de uso do solo; elaborados mapas de localização; calculadas áreas de ocupação do solo; identificadas e calculadas áreas de restrições de utilidade pública/servidões administrativas e desenhadas áreas de clareiras. Sendo que o ICNF reprovou a área de beneficiação inicial, os trabalhos realizados foram replicados para uma nova área indicada pela DGEV.

Anualmente é também solicitado ao GIT o apuramento de indicadores de acessibilidade do serviço de deposição recolha seletiva de biorresíduos e do serviço de recolha seletiva multimaterial, para reportar à ERSAR. Este trabalho consiste numa análise espacial da localização dos equipamentos de deposição de resíduos e cruzamento das suas áreas de influência com os alojamentos residenciais e é acompanhado por um relatório constituído por uma metodologia e mapas ilustrativos.

- **Pedidos de Serviço - Geral**

O GIT deu resposta a 172 pedidos, com destaque para pedidos de acessos a pastas de trabalho, credenciação na base de dados geográficos e plataforma Oeiras Interativa; pedidos de fornecimento de informação geográfica; esclarecimentos de dúvidas da plataforma Oeiras Interativa; elaboração de mapas; pedidos estatísticos e análise estatística.

- **Esclarecimentos Múncipe**

O Múncipe efetua contacto com o GIT diariamente para esclarecimento de dúvidas na utilização da Plataforma Oeiras Interativa, nomeadamente na emissão de plantas de localização; pedido de informação que não está disponível na Plataforma e dúvidas na consulta à Área de influência das escolas.

- **Pedidos de parecer**

Foram efetuados vários pareceres, relacionados com propostas de adesão a entidades externas; cedência gratuita de informação ou preenchimento de dados em plataformas externas; propostas de candidaturas; tratados; Smallcells; dúvidas área limite de freguesias; pareceres a Planos, projetos e estudos.

- Resposta a Inquéritos

Foram preenchidos vários inquéritos, de entidades externas, nomeadamente Prémio Autarquias + Familiarmente Responsáveis: Compilação de informação estatística de carácter económico, social e demográfico do município, bem como de um conjunto de indicadores relevantes para a caracterização do município; Questionário Cidades Interculturais; questionários de dados abertos.

- Processo de Qualidade GIT (MP.44_GIT)

Em julho de 2024 foi revisto o processo de qualidade do GIT, tendo-se integrado novas atividades o que permite sistematizar e formalizar práticas de atuação e, ao mesmo tempo, desenvolver novas metodologias e ferramentas de trabalho que melhoram significativamente a eficiência. O Processo disponibilizado no espaço intranet do município, conta com 9 atividades mapeadas: i) Registo de Dados Abertos; ii) Cedência de Documentos de Loteamentos e Planta Base Cartográfica; iii) Atualização da Cartografia Topográfica Vetorial e de Imagem; iv) Solicitação de Informação Geográfica a Entidades Externas; v) Registo de Loteamentos; vi) Pedidos de Apoio à Produção de Informação Geográfica; vii) Realização de Destaques e Relatórios Estatísticos de Monitorização da Dinâmica Socioeconómica e Demográfica; viii) Elaboração de Plantas de Localização de Farmácias para Emissão de Certidão e ix) Pedido de Informação Geográfica/ Estudos.

- RPATOR: Anexo II - Tabela de Taxas e Licenças

No âmbito da Revisão do RPATOR do Município de Oeiras, o GIT contribuiu com a alteração significativa e revisão dos artigos que lhe fazem referência. Este trabalho acompanhou as necessárias alterações de processos; tabela de Taxas e Licenças; modelos e requisitos a nível de ficheiros de Sistemas de Informação Geográfica. O GIT contribuiu com a análise dos “Núcleos Históricos em Processo de Requalificação”. Foram revistas as áreas considerar e apresentadas as diferentes hipóteses. Para a tomada de decisão informada, foram elaboradas diversas plantas e feita uma análise espacial onde são apresentados o nº de edifícios abrangidos, a sua necessidade de reparação, o nº de alojamentos, a época de construção, o nº de estabelecimentos de comércio e serviços e a área ade passeios.

DOTPU | Departamento de Ordenamento do Território e Planeamento Urbano

Para além das representações em diversos Grupos de Trabalho junto de Institutos da Administração Central, designadamente INIAV, IPDJ e IPMA, e acompanhamento das iniciativas que envolvem os Protocolos com a FPF, FMH, Universidade Nova, IGC, merecem destaque os Estudos Preliminares para a localização do CAMPUS da Vida, na Estação Agronómica Nacional e a IMS/NOVA, no OCEAN CAMPUS/Unidade de Execução da Doca Pesca/Lisboa.

Foi igualmente concluído, o Concurso de Requalificação do Estádio Nacional, em parceria com a Ordem dos Arquitectos, Património Cultura, IP e FPF.

DOT | Divisão de Ordenamento do Território

No âmbito da atividade desenvolvida pela DOT, destaca-se a evolução dos procedimentos de elaboração dos instrumentos de gestão territorial e planeamento estratégico, com maior potencial de incidência na concretização futura da estratégia de desenvolvimento urbano:

- Foi concluído e aprovado na Assembleia Municipal, o Plano Pormenor Norte de Caxias encontrando-se este, já publicado no Diário da República;
- Foi concluído o procedimento de “Alteração da delimitação da Reserva Ecológica Nacional- tipologia de Escarpas e Outras Áreas de Elevada Suscetibilidade Geológica”, tendo este sido aprovado pela CCDR-LVT. Aguarda-se a publicação no DRE, por parte da CCDR-LVT;
- Quanto ao Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos, deu-se continuidade à elaboração do Regulamento e Programa de Execução, Plano de Financiamento e Modelo de Distribuição de Encargos e Benefícios (perequação), para posterior apresentação à Câmara Municipal e subsequente envio à CCDRLVT para a recolha de pareceres de entidades externas em Conferência Procedimental, tendo sido prorrogado o prazo de conclusão;
- Foi concluída a elaboração da proposta do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos, para submissão à Câmara, propondo a abertura do período de participação pública. Este Plano corresponde a um dos Programas Estratégicos do Eixo de atividade económica da Avenida Longitudinal Sul, definido no PDM 2015 e revalidado na alteração do PDM, publicada no Aviso nº19629/2022 de 13 de outubro. Para que este Plano se encontre concluído, falta decorrer o período de participação pública, elaboração do relatório de ponderação e aprovação final na Assembleia Municipal;
- Não houve grandes desenvolvimentos neste período no que diz respeito à elaboração da proposta de modelo urbano para o PP Empresarial de Porto Salvo e da solução urbanística

para o Plano de Pormenor Ocidental de Porto Salvo – Fase II, que tem um grau significativo de complexidade, envolvendo, nomeadamente, o traçado do canal de mobilidade para o TCSP no troço do Lagoas Parque até ao Taguspark, enterramento de linha de alta tensão, integração da VLN e concertação de um número significativo de proprietários;

- Conclusão dos Estudos que integram a delimitação da Unidade de Execução da Ex-Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, e respetiva operação urbanística que a concretiza, em colaboração com o IHRU, para o desenvolvimento do programa habitacional a promover pelo IHRU, nos terrenos da Ex-Estação Radionaval, em Linda-a-Velha, com cerca de 770 fogos, envolvendo o conceito preliminar para um novo Parque Urbano com cerca de 12 ha, para a área de Algés/Linda a Velha, prevendo-se a cedência de áreas de terreno de dimensão significativa e edifícios a reabilitar para equipamento educativo, desportivo, social e cultural; os estudos foram concluídos, assim como, a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) necessária à dinamização da operação urbanística, tendo sido obtida a respetiva Declaração de Impacte Ambiental favorável condicionada. Foi aprovada a delimitação inicial da Unidade de Execução, na deliberação da Câmara e aberto o período de participação pública;
- Foi elaborada a proposta inicial de “Delimitação da Unidade de Execução do Moinho das Antas”, e aberto período de participação pública;
- Foi igualmente elaborada a proposta de “Revogação do Plano de Pormenor do Moinho das Antas”, e aberto o respetivo período de participação pública;
- Relativamente à Operação de Reabilitação Urbana (ORU) do Dafundo, foi concluído o procedimento de consulta pública e integrados conteúdos na proposta final já apresentada à Câmara Municipal. Foi submetida à aprovação da Assembleia Municipal e consequentemente, publicada no DRE;
- Foram iniciados os procedimentos da ORU de Carnaxide/Cruz-Quebrada/Algés;
- Foi delimitada e aprovada a Área de Reabilitação Urbana de Paço de Arcos, na deliberação da Assembleia Municipal nº116/2024 de 9 de abril;
- Encontra-se a decorrer a delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Caxias/Linda-a-Velha/Oeiras, estando para breve a submissão à Câmara Municipal e posterior submissão à Assembleia Municipal;
- Foi acompanhado o procedimento de elaboração do Relatório de caracterização e diagnóstico, conjuntamente com o DHM, da Carta Municipal de Habitação de Oeiras;
- Foi concluída a operação de loteamento de iniciativa Municipal, do Programa Habitacional de Tercena;

- Na sequência da entrada em vigor do DL 10/2024 de 8 de janeiro (SIMPLEX), que introduz alterações ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, em particular, a possibilidade de alteração simplificada dos Planos Diretores Municipais para classificação de solo rústico em urbano, destinado à construção de habitação pública, foi feito o levantamento dos terrenos que se encontram nessas circunstâncias, no território do concelho;
- Encontra-se em desenvolvimento, os estudos e tarefas necessárias à instalação do novo Campus da Universidade Nova designado “Campus de Ciências da Vida”, no INIAV, em colaboração com a Universidade Nova;
- Foi elaborado, aprovado na Assembleia Municipal e submetido à CCDR-LVT (via Porto de Lisboa), o procedimento de Reconhecimento do Relevante Interesse Público para ocupação de Áreas da Reserva Ecológica Nacional, para instalação do novo campus da Universidade Nova-IMS, em Algés, junto à Doca de Pedrouços;
- Foram acompanhados os estudos para a elaboração do Plano Municipal de Redução do Ruído. Foram solicitados pareceres a Entidades Externas (BRISA e I.P.). Este plano encontra-se em elaboração e estima-se estar concluído no 1º semestre de 2024;
- No ano de 2024 foram respondidos pela DOT, 49 pedidos no SGU e 118 pedidos no EDOC.

DPU | Divisão de Planeamento Urbano

No âmbito da atividade desenvolvida pela DPU referente ao ano de 2024, destacam-se os seguintes assuntos:

- Na sequência da entrada em vigor do DL 10/2024 de 8 de janeiro - SIMPLEX Urbanístico - de destacar a dificuldade na adaptação global dos serviços à nova legislação e respetivas Portarias, face à nova instrução processual, prazos, normativo, formações técnicas, etc.
- A DPU ficou incumbida da verificação dos AL (até 1990) em colaboração com a DOT (AL de 1991 até à data) que estão em condições de ser objeto do procedimento de Comunicações Prévia (obrigatória nos termos da lei), p/ disponibilizar esta infº na plataforma “Oeiras Interativa”;
- Na sequência de solicitação da SEALOT - Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, a DPU analisou a proposta de revisão e consolidação do RJUE (indicação dos normativos a alterar e conceitos a integrar) e prestou contributos técnicos;
- De registar a intervenção/reuniões/contributos da DPU e demais UO na Revisão do RPATOR, face à nova legislação em vigor;
- Formação contínua em RGPD com a da Equipa de Projeto para a Proteção de Dados (EPPD);

- Concertação com a DGO no âmbito da Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Destacam-se os seguintes ESTUDOS URBANÍSTICOS (EU) desenvolvidos na DPU em 2024 entre outros: EU e 3D ROTUNDA DAS CICAS em Carnaxide (p/ Parecer ANAC), U. Nova - CAMPUS do INIAV na EAN; EU PARCELA MUNICIPAL em Vila Fria, EU Parcela EIT8 - para acolher a expansão da U. ATLÂNTICA; EU MURAL (tela) junto à Cidade do Futebol p/ conceção de uma intervenção artística Graça Moraes; EU ligação pedonal ESTAÇÃO ALGÉS; EU na QT. FRANCA para transferência do potencial edificativo e cedência de terrenos para a Variante a Barcarena, EU de viabilidade para localização de Piscina de Ondas no Cabanas Golfe, EU de viabilidade para pista BTT em Queijas a norte da A5, EU de aproveitamento urbanístico para uma parcela municipal na Rua de Goa em Caxias;
- Acompanhamento de estudos de requalificação integrados a norte da Estrada Consiglieri Pedroso, Queluz Baixo (Biersdorf), e Loteamento iniciativa municipal, Estrada de Leão, Porto Salvo, para áreas cedidas no âmbito dos AL 4/1994 e 2/2003;
- Foram registados na base de dados interna da DPU, no ano de 2024, um total de 813 processos (EDOCLINK: 233 + SGU: 580), deste universo não estão contabilizados os inúmeros pedidos/solicitações via email;
- Destacam-se as principais operações urbanísticas: OL Lisgráfica, PIP Praça da Música, OL para o PHM Quinta das Acácias, OL de iniciativa municipal PHM Casal do Deserto, OL Casal das Chocas, PIP de OL da Fundação de Oeiras, OL envolvente à Capela Nossa Sr.^a do Cabo, PIP Unidade Residencial Sénior Tercena, PIP Av. Forte Carnaxide, PIP Estrada de São Marcos, alteração ao AL PRAÇA LUSÍADAS, OL Cacilhas Poente (Moinho Félix), Cidade do Futebol Casa dos Atletas II; Parecer LIC. Lote EIT1 da Fábrica da Pólvora - Escola Internacional, Parecer LIC. Lote EIT8 da Fábrica da Pólvora - Universidade Atlântica, Proposta Campus International Sharing School - Tagusparque; OL Estrada Cruz dos Cavalinhos, PIP Complexo de Padel - Carnaxide, Alteração ao AL 4/2024 GOTHIC CLOUDS Paço de Arcos Valley, Alteração ao AL 4/2002 – AQUATERRA após AIA, Ponto de situação da Consulta Pública da OL da Margem Dta. da Foz do Rio Jamor, acompanhamento/concertação do desenvolvimento dos projetos de Arq. da OL do Alto da Boa Viagem, alteração ao AL 1/2019 (AUCHAN) p/ uso de Habitação, soluções urbanísticas para a Praça Verney em Oeiras, PIP em Outurela - Sumol/Pinhol e Albano Alves;
- Foram submetidos ao executivo municipal para aprovação 27 Propostas de Deliberação ao longo do ano de 2024, destacando-se a alteração Oficiosa ao AL 3/1993 para acolher o Programa de Habitação Municipal da Quinta das Acácias, em Carnaxide, a OL do Casal das

Chocas, em Porto Salvo com enquadramento no PRR, e a OL de iniciativa municipal “Casal do Deserto” para incremento da oferta pública de habitação no Concelho;

- De destacar o envolvimento da DPU na colaboração com a Faculdade de Arquitetura, no âmbito de um trabalho de projeto proposto para os alunos de Mestrado, para a zona de Outurela-Portela, para áreas em “Processo de Reconversão Funcional” situada entre a EN117 e a CRIL (e áreas adjacentes), nomeadamente na disponibilização de Informação Cartográfica, recolha de antecedentes relevantes urbanísticos e visita de trabalho ao local a 22.OUT, sendo um processo em continuidade;
- No âmbito da participação da DPU no Gabinete de Apoio Local de Nova Oeiras - GALNOV, realizaram-se 21 reuniões quinzenais de acompanhamento 2024, tendo sido prestados pareceres complementares vinculativos do GALNOV à DLEU, no caso de 5 projetos de alterações em moradias, inseridas nos limites do Regulamento Municipal de Valorização e Salvaguarda do Bairro Residencial de Nova Oeiras e diversas visitas de trabalho no bairro.

DPIUM | Divisão de Planeamento de Infraestruturas Urbanas e Mobilidade

No domínio da Acessibilidade e Mobilidade, regista-se que se mantém o ritmo esperado ao nível do acompanhamento das iniciativas ou processos prosseguidos, sendo eles:

- Serviços Públicos de Transportes Rodoviário: Análise de exposições, reclamações relativas à rede de serviços públicos de transporte rodoviário de passageiros em operação pela TML/AML (que teve início a 1 de janeiro 2023);
- Inquérito à Mobilidade, Caracterização das Deslocações Urbanas e Modelo de Planeamento de Transportes - Após conclusão faz-se o enquadramento e a articulação com outros estudos em desenvolvimento;
- Plano de Mobilidade Urbana Sustentável - Após conclusão faz-se o enquadramento e a articulação com outros estudos em desenvolvimento, preparando-se uma candidatura para aquisição da monitorização do plano;
- Plano de Acessibilidade - Após conclusão faz-se o enquadramento e a articulação com outros estudos em desenvolvimento;
- Desenvolvimento de proposta de adesão à Rede de Cidades que caminham;
- Acompanhamento: Plano Metropolitano de Mobilidade Sustentável (com TML);
- Processos de loteamento municipais (inseridos no programa municipal de habitação);
- Estudo de mobilidade escolar em articulação com o DE;

- Estudos de TCSP dos corredores Paço de Arcos / Tercena (Massamá), LIOS (Oeiras/Lisboa), BRT Algés/Amadora/Benfica e elétrico 15 - (com a Parques Tejo, CML e CMS);
- A articulação com a DOT e DPU no âmbito do desenvolvimento das suas atividades na vertente de acessibilidade urbana, mobilidade e transporte público abrangeu vários processos dos quais se destacam:
 - Plano Pormenor Norte de Caxias;
 - Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos;
 - Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos;
 - Plano de Pormenor Ocidental de Porto Salvo – Fase II;
 - Unidade de Execução da Ex-Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro;
 - Unidade de Execução do Moinho das Antas;
 - Operação de loteamento de iniciativa Municipal, do Programa Habitacional de Tercena;
 - Campus da Universidade Nova designado “Campus de Ciências da Vida”, no INIAV;
 - Fundição de Oeiras;
 - Quinta das Acácias;
 - The Silvermont Investments;
 - Estúdios Valentim de Carvalho;
 - Projeto da Nossa Senhora do Cabo;
 - Praça dos Lusíadas;
 - Aquaterra;
 - Federação Portuguesa de Futebol;
 - NPH /Casal do Deserto;
 - Cidade do Padel;
 - Praça da Música;
 - Paço de Arcos Valley;
 - 2ª Fase do Taguspark;
 - Alto da Boa Viagem;
 - Aldi/Sintra/Tagus;
 - Novo Banco/Tagus;
 - Quinta da Zenida;
 - Parque dos Cisnes;
 - Espargal.

Foram ainda iniciados/ensaiados e desenvolvidos, diversos estudos de traçado de sinalização, de acalmia de tráfego, propostas de ordenamento viário e de estacionamento e diversas análises no âmbito dos TP, incluindo ajustamentos e retificações, das quais se citam apenas algumas:

- Rotunda entre a Rua Visconde Moreira Rey e a Av. Tomás Ribeiro e o acesso à Rua Amélia Rey Colaço, em Linda-a-Velha e Carnaxide;
- Alteração dos sentidos de trânsito num troço da Av. Dra. Laura Ayres e proposta de 29 lugares de estacionamento;
- Reordenamento e proposta de 8 lugares de estacionamento na Rua prof. Manuel Pires Neves em Sto. Amaro de Oeiras;
- Via pedociclável entre a rua Ilha Terceira em Carcavelos e a Av. da República em Oeiras;
- Proposta de ligação da rotunda entre a Av. Fernão Lopes e a Av. General Norton de Matos e a estrada da circunvalação - Miraflores / Algés;
- Medidas de acalmia de tráfego na Av. Duque de Loulé, na Rua Manuel Ferreira e na Rua Marcelino Mesquita - Linda-a-Velha / Cruz Quebrada / Dafundo;
- Acessos pedonais em Barcarena - Est. do Cacém / Estrada das Fontainhas / Est. Cruz dos Cavalinhos / Rua Varela Silva / Rua Hortense Luz / Rua Felner Duarte / variante de Barcarena;
- Proposta de LRV junto ao nº 166 da Rua Costa Pinto e passadeiras na envolvente - Paço de Arcos;
- Proposta de passeios e formalização do estacionamento junto aos campos de ténis do Jamor / Est. da Costa;
- Reordenamento viário/estacionamento em St. Amaro de Oeiras, Rua José Falcão, Rua Cap. Sebastião Gustavo Pinto, Av. Miguel Bombarda e Rua dos Lusíadas;
- Alteração do sentido único de trânsito da Rua Barbosa Du Bocage no troço entre a Rua Cruz e Silva e a Rua António Feliciano de Castilho, em Queijas;
- Proposta de passeio e de 42 lugares de estacionamento na Estrada do Desvio, em Carnaxide;
- Proposta de uma rotunda na Av. Marginal junto ao Forte das Fontainhas - ligação Moinho das Antas;
- Proposta de 68 lugares de estacionamento na Av. Comendador Nunes Corrêa, em Carnaxide;
- Proposta de estacionamento nas Ruas do Varatojo, do Lameirinho, da Rua de S. Jorge e do Lameiro, em Queijas;
- Proposta de IRV's na Rua Augusta, em Porto Salvo;
- Proposta de nivelamento de 4 degraus nas entradas do Condomínio de S. Julião - Rua D. António Luís de Menezes e Rua Ernesto Veiga de Oliveira – Oeiras;

- Proposta de estacionamento na Rua da Juventude em Tercena;
- Mobi.e - proposta de carregamentos elétricos na Av. Francisco de Sá Carneiro, em Oeiras;
- Mobi.e - proposta de carregamentos elétricos na av. D. Pedro v, em Linda-a-Velha;
- Percursos pedonais entre Tercena / Queluz de baixo / Queluz;
- Proposta de LRV´s na Rua Manuel Teixeira Gomes, em Carnaxide;
- Proposta de estacionamento na Rua da Eira e na Rua Mário Charrua no Alto de Algés;
- Estacionamento entre a Rua das Palmeiras e o jardim Almirante Gago Coutinho em Oeiras;
- Proposta de aumento de estacionamento na Rua Sousa Martins na Quinta do Marquês, em Oeiras - 11 lugares;
- Proposta de rotunda entre a Av. Duque de Loulé e a Rua João Chagas, em Algés;
- Reordenamento da circulação viária e estacionamento na Rua Tapada das Murteiras e na Rua Luís Pina;
- Acesso viário à Escola de S. Bruno - plano pormenor e vls;
- Acesso pedonal ao agrupamento Escolas de S. Bruno em Caxias;
- Rotunda entre a Rua da Medrosa e a Av. Infante D. Henrique com acesso à escola básica;
- Rua Ponta Delgada - Queijas - estacionamento e Alteração para sentido único;
- Proposta de ciclovia na Rua Lino de Assunção em Paço de Arcos;
- Proposta de estacionamento no Caminho do Brejo, em Barcarena;
- Proposta de uma rotunda entre a Av. dos Fundadores e a Estrada de Paço de Arcos;
- Reperfilagem da Estrada do Caminho da Serra, em Barcarena;
- Acessos ao Centro de Congressos de Oeiras, em Paço de Arcos;
- Reordenamento e estacionamento na Rua Dr. Agostinho Silva e na Rua Dr. Alberto Simões em Leão - Porto Salvo;
- Proposta de passeio junto ao mercado de Algés;
- Reordenamento da Circulação nas Ruas dos Lusíadas e Luis de Camões - Linda a Velha;
- Criação de Acesso Pedonal entre a Rua do Cemitério e a Rua das Acácias, em Carnaxide;
- Arruamentos Pedonais na Quinta de Recreio dos Marqueses de Pombal – Oeiras;
- Estudo de Ligação da Rua Belmonte com a Rua Duarte Pacheco – Santo Amaro de Oeiras;
- Reordenamento do Estacionamento da Rua Dr. António Patrício Gouveia, em Oeiras;
- Acesso Pedonal da Rua Ernesto Veiga de Oliveira ao HealthClub Solinca - Medrosa;
- Ligação da Rua Direita do Dafundo à Avenida Marginal - Junto ao Aquário Vasco da Gama;
- Reordenamento do Estacionamento da Rua Ator Eduardo Brazão - Linda a Velha;
- Rotunda Estrada São Marcos - com e sem corredor de transportes públicos;

- Reordenamento da Rua Alexandre Herculano - Linda a Velha;
- Faseamento/ajuste ao traçado da VLN em Talaíde;
- Reordenamento viário da Rua Varela Silva;
- Proposta de passeio / sinalização vertical / semaforização num troço da Estrada do Murganhal, em Caxias;
- Rede ciclável - ligação UEMA/ estação cp Santo Amaro/estação cp de Oeiras/Fundição;
- Rede ciclável - ligação Espargal/estação cp Paço de Arcos;
- Medidas de Segurança no entroncamento da Rua do Malvar com a Av. Tomás Ribeiro - Linda a Velha;
- Paragem de autocarro em falta ou para manutenção;
- Pedido de informação sobre transportes;
- Pedido de esclarecimento sobre horários TP;
- Pedido de informação Posto de Carregamento para Carros Elétricos;
- Reclamação dos horários dos autocarros;
- Falta de transportes públicos;
- Pedido de esclarecimento - Atrasos e carreiras que não aparecem;
- Pedidos de Parquímetros;
- Pedidos de alteração de carreiras;
- Abrigos paragens de autocarros;
- Reclamação para falta de condições em paragem de autocarro.

Em conclusão, no âmbito das funções que são cometidas à DPIUM, nos domínios da mobilidade, acessibilidade urbana e transportes públicos, foram objeto de análise e informação bem como de reuniões de acompanhamento as seguintes solicitações:

- Processos de licenciamento urbanístico (E_PAPER);
- Diversas distribuições EDOC e e-mail's contendo exposições, reclamações, sugestões diversas;
- Apesar das plataformas não permitirem uma análise muito rigorosa estima-se que ano de 2024 tenham sido movimentados pela DPIUM mais de 1200 etapas de edoc's (entre entradas e saídas) e analisados mais de 200 requerimentos SGU para além de e-mail's e do acompanhamento das vistorias associadas.

DGU | Departamento de Gestão Urbanística

O DGU é uma unidade orgânica vocacionada para a gestão de processos de obras particulares, tendo no âmbito das suas atribuições a prestação de serviço público aos cidadãos e aos demais serviços municipais com atribuições em matéria de gestão urbanística.

A atividade do DGU desenvolve-se nas seguintes vertentes:

- Controlo prévio de operações urbanísticas, assegurado pela DLEU, responsável pela instrução de processos licenciamento e comunicação prévia de obras particulares;
- Controlo sucessivo de operações urbanísticas, assegurado pela DLOUFT, responsável pela instrução dos processos de obras de urbanização e fiscalização de obras particulares;
- Prestação de serviços às diversas unidades orgânicas, na área da gestão urbanística através da realização trabalhos de topografia (UTCP): no levantamento de terrenos ou de edifícios com interesse municipal assim como no apoio à atividade de fiscalização ou ainda na verificação da implantação edifícios de obras particulares, a pedido dos interessados.

O desempenho do DGU é medido essencialmente através dos indicadores de eficiência, eficácia e qualidade de serviço, sendo o fator de eficácia um dos mais relevantes particularmente no que refere à redução do tempo de resposta sem preterir a qualidade prestada ao cidadão.

Em matéria de gestão financeira, o DGU não tem representação significativa no volume de despesa efetuada pelo município, uma vez que a maioria das suas atividades se suportam nos recursos humanos que lhe estão afetos.

Às atividades desenvolvidas no âmbito das competências correntes do DGU, acrescentam-se ainda outras não refletidas neste relatório tais como a finalização do carregamento e georreferenciação da informação relevante dos cerca de 700 processos de loteamento na Plataforma Oeiras Interativa para consulta por parte dos serviços com competência em matéria de planeamento e gestão urbanística, com ganhos significativos ao nível da eficácia, desmaterialização e transparência, a participação na atualização de regulamentos municipais nomeadamente o RPATOR, com um envolvimento da maioria dos técnicos do Departamento, e ainda na atualização da Tabela de Taxas e Outras Receitas e do Regulamento de Identificação de Imóveis Devolutos e Degradados para Aplicação de Majoração ou Minoração e Isenção da Taxa de IMI e IMT, do âmbito da DPOC.

Ainda a relevar a participação ativa do DGU nas equipas pluridisciplinares e interdepartamentais formalizadas para o desenvolvimento de operações de loteamento de iniciativa municipal e

desenvolvimento dos respetivos planos de urbanização para a edificação do novo plano Municipal de Habitação Social.

UTCP | Unidade de Topografia, Cartografia e Cadastro Predial

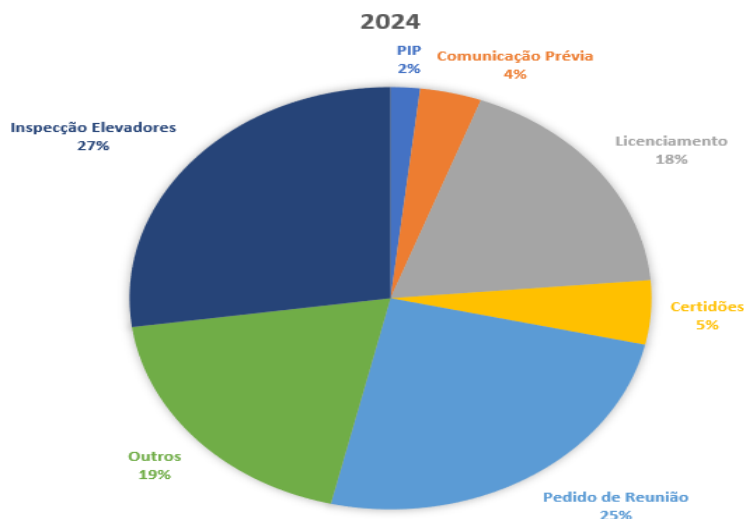
Durante o ano de 2024, foram solicitados 132 (cento e trinta e dois) trabalhos à UTCP, dos quais:

- 5 foram anulados ou suspensos.
- 123 foram concluídos e entregues;
- 4 aguardam conclusão, realização ou entrega.

No mesmo período, a UTCP realizou diversos levantamentos topográficos e arquitetónicos, assim como efetuou medições de áreas, verificações de alinhamentos e cotas de soleira, e análises de plantas de síntese, entre outras atividades, conforme solicitado pelos Departamentos e unidades orgânicas do Município.

DLEU | Divisão de Licenciamento de Edificações Urbanas

No ano de 2024, no âmbito do “licenciamento” de edificações particulares e de atividades económicas, a DLEU analisou 6.055 requerimentos respeitantes às operações urbanísticas de iniciativa particular, devidamente formalizados no Portal de Urbanismo, tendo sido verificado um crescimento de 4% em relação ao ano anterior.



Do universo de pedidos, manteve-se a clara tendência para a sujeição das obras particulares ao procedimento de licenciamento (18%), tendo a comunicação prévia uma percentagem de apenas 4%. Das pretensões analisadas, o investimento privado continua a assentar principalmente no uso habitacional. Dos pedidos formalizados, o número de reuniões realizadas representa cerca de 25%,

continuando a garantir-se a rapidez nos esclarecimentos prestados, utilizando, para tal, meios de contacto telefónico e/ou informáticos, prestando, por vezes, os esclarecimentos no próprio dia.

Os outros pedidos (cerca de 19%) respeitam a registos de alojamento local e de licenciamento zero, correspondendo as inspeções de elevadores a cerca de 27%.

Relativamente aos pedidos de inspeção de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, foram requeridos 1646 pedidos, tendo sido solicitadas às entidades inspetoras 2103 inspeções.

A nova redação do RJUE, diploma basilar para a prossecução das tarefas afetas à DLEU, implicou um grande investimento de toda a equipa de técnicos, tendo sido efetuadas sessões de discussão interna sobre a interpretação do seu conteúdo, assim como sobre as necessidades de adaptação e forma de atuação, tendo sido frequentadas 2 sessões de esclarecimentos, uma na Sociedade de Advogados PLMJ e outra interna com a Dra. Isabel Abalada Matos. A DLEU participou ativamente na atualização do Portal de Urbanismo, tendo, em colaboração com a DGALU, verificado todos os elementos instrutórios necessários para cada procedimento de controlo prévio *versus* operação urbanística, assim como elaborado os novos modelos de Requerimento, assim como, a atualização de todos os *templates* de informação técnica por forma a que fiquem compatibilizados com as alterações ao diploma.

Face à necessária revisão do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação em vigor, a DLEU remeteu contributos técnicos para a Secretaria de Estado da Habitação, identificando fragilidades e incongruências do diploma, reconhecendo que o documento final, agora remetido pela AML para análise dos Municípios, vem colmatar a grande parte das situações elencadas, não obstante se voltar a contribuir com alguns considerandos a remeter formalmente.

Ainda no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, a DLEU representou o Município na Conferência SIMPLEX URBANÍSTICO 6 MESES DEPOIS - ONDE ESTAMOS PARA ONDE VAMOS, organizada pela Empresa *Mind* em colaboração com o Município, participando na mesa-redonda, com o Município de Viana do Castelo e o Município de Loulé, debatendo a realidade dos Municípios e as perspetivas de futuro.

A DLEU integrou o júri do concurso para a elaboração do projeto de reabilitação do Estádio Nacional – 2ª fase, em representação da Câmara Municipal de Oeiras, contribuindo na apreciação das 6

propostas apresentadas e na elaboração do respetivo Relatório Final, tendo sido ressalvada a diversidade e a qualidade arquitetónica das mesmas, e a excelente apresentação.

A DLEU frequentou ainda uma ação de formação sobre as alterações ao Regime Jurídico do Alojamento Local, temática igualmente imprescindível para o desenvolvimento das funções da UO no âmbito do registo de Estabelecimentos de Alojamento Local.

No que concerne aos espaços municipais concessionados, a DLEU prestou o apoio necessário, quer aos concessionários, quer aos restantes Serviços intervenientes, vindo a ser realizadas reuniões, sempre que se justifique.

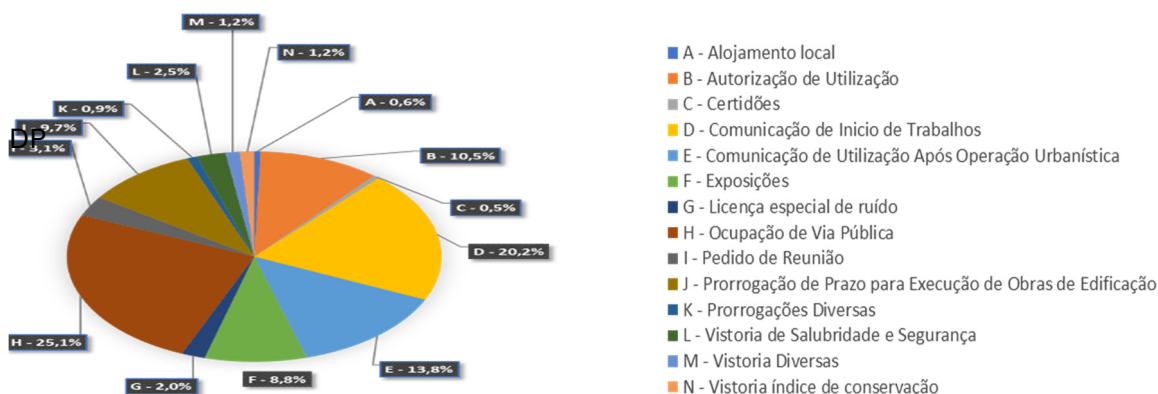
Relativamente aos equipamentos de educação e aos de apoio à infância, a DLEU tem continuado, em articulação com o DE, a prestar todo o apoio com vista à regularização da sua situação urbanística dos mesmos, realizando necessárias reuniões com as respetivas Entidades externas e participando nas reuniões interdepartamentais periódicas.

DLOUFT | Divisão de Licenciamento de Obras de Urbanização e Fiscalização

Técnica

No âmbito da DLOUFT, foram analisados 1955 requerimentos, representativo da atividade imobiliária privada, quer nas ações de construção nova ou grandes reabilitações, assim como nas obras de conservação e manutenção do parque imobiliário existente.

A DLOUFT acompanhou a iniciativa privada, que podemos destacar as seguintes ações: Vistorias para efeitos de alojamento local (0,6%); Emissão das Autorização Utilização (10,5%); Comunicações Utilização após Operação Urbanísticas (13,8%); Exposições (8,8%); Licenças Especiais de Ruído (2,0%); Comunicações de Início de Trabalhos (20,02%), licenças de Ocupações de Via Pública (25,1%); Pedidos de Reunião (3,1%); Vistorias de Salubridade e Segurança (2,5%), assim como Vistorias Diversas (1,2%).



DERU | Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana

DPE | Divisão de Projetos especiais

No âmbito da conceção e recuperação dos equipamentos municipais, património histórico, cultural e museológico, a atividade desenvolvida pela DPE ao longo do ano de 2024 dividiu-se em:

- Conceção, construção/recuperação de Equipamentos Municipais;
 - Algés: Ex - EB1 Sofia de Carvalho (Creche e Jardim de Infância) – Projeto concluído;
 - Algés: Reabilitação do Foyer do Antigo Cinema Stadium – Empreitada concluída;
 - Barcarena: Valejas Atlético Clube – construção dos balneários – Em fase de Revisão de Projeto;
 - Barcarena: Centro Cultural de Barcarena – A Familiar de Barcarena - Em fase conclusão de empreitada;
 - Barcarena: Novas Instalações do Instituto Zoófilo (duas valências) – Em fase de revisão de projeto;
 - Barcarena: Centro Social e Paroquial de Barcarena – equipamento de apoio social e educativo – Em fase de execução da empreitada;
 - Carnaxide: jardim de infância 1º de maio – estabilização de muros – Empreitada concluída;
 - Carnaxide: Estúdio de Dança de Carnaxide, Manutenção e reparação – Empreitada concluída;
 - Caxias: Homenagem do Município ao Arq. Teotónio Pereira – Projeto concluído;
 - Linda-a-Velha: Ampliação da Universidade sénior Nova Atena – Empreitada concluída;
 - Linda-a-Velha: Polidesportivo do Bairro 25 de Abril – Empreitada concluída;
 - Linda-a-Velha: Novo estaleiro da junta de freguesia de Linda-a-Velha – Em fase de execução da empreitada;
 - Oeiras: Pavilhão Desportivo de Oeiras (nova localização) – Em fase de projeto;
 - Oeiras: Auditório Eunice Muñoz – Em Fase de adjudicação da empreitada;
 - Oeiras: Palácio do Egipto – ala Sul – Empreitada concluída;
 - Paço de Arcos: Clube Automóvel Antigo – Empreitada concluída;
 - Paço de Arcos: Remodelação do Pavilhão do Clube Desportivo de Paço de Arcos – Projeto concluído;
 - Paço de Arcos: Pavilhão desportivo da EB2,3 Dr. Joaquim de Barros – Em fase de execução da empreitada;

- Porto Salvo: Pavilhão da Escola Aquilino Ribeiro – balneários – Em fase de execução da empreitada.
- Património Histórico, Cultural e Museológico;
 - Algés: Capela Nossa Senhora do Cabo – intervenção no âmbito da conservação e restauro e resolução de anomalias – Projeto concluído;
 - Algés: Respirador da mina de água – requalificação e conservação – Em Fase de execução de projeto;
 - Barcarena: Museu do Castro de Leceia – Em Fase de execução de projeto;
 - Barcarena: Igreja de Santo António de Tercena - Em fase de execução de projeto;
 - Carnaxide: Igreja de S. Romão de Carnaxide – Interior - Em fase conclusão de empreitada;
 - Carnaxide: Requalificação do jardim do Santuário Nossa Senhora da Conceição da Rocha – Em fase de execução da empreitada;
 - Caxias: conservação e restauro da igreja do Mosteiro da Cartuxa - em fase de revisão de projeto;
 - Caxias: Prospeções arqueológicas no Mosteiros da Cartuxa – Relatório concluído;
 - Linda-a-Velha: Quinta dos Aciprestes – pátio das amendoeiras - adaptação a espaço multiusos – Em fase conclusão de empreitada;
 - Oeiras: Casa e Capela da Quinta dos Sete Castelos – Em fase de execução de empreitada;
 - Oeiras: Muros do arruamento de acesso aos antigos celeiro e lagar – Empreitada concluída;
 - Oeiras: Bateria do Areeiro – remoção de fibrocimento – Empreitada concluída;
 - Oeiras: Ramal de energia elétrica para a cafetaria da Quinta de Recreio do Marques de Pombal – Em fase de adjudicação da empreitada;
 - Porto Salvo: Capela Nossa Senhora de Porto Salvo – intervenção no âmbito da conservação e restauro e resolução de anomalias – Em fase de execução de projeto.

A DPE tem em curso o levantamento, revisão, inventário e classificação do Património, no âmbito do Plano de Salvaguarda do Município. Paralelamente, está a proceder ao inventário do Património recente do Município, que irá traduzir-se numa Planta Guia do séc. XX, eventualmente, a ser incluída nesse Plano. Nesse âmbito, está a ser promovida a divulgação de alguns dos edifícios já identificados, através da rubrica “casas com história”, do Oeiras Atual. Ainda no âmbito do Património, concluiu-se a investigação histórica sobre o Mosteiro da Cartuxa, tendo culminado na publicação e apresentação pública em fevereiro do livro “Santa Maria Vallis Misericordiae – A Cartuxa em Oeiras”, que servirá de suporte ao futuro Concurso de Ideias e Projeto.

DRU | Divisão de Reabilitação Urbana

A DRU, tem por missão desenvolver projetos no âmbito da recuperação das áreas consolidadas a regenerar e a requalificar.

- Ao nível da reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal:
 - Casal da Choca – Foram lançados os procedimentos para elaboração dos Projetos de Arquitetura e Especialidades para a Construção do Arruamento de Ligação da Quinta da Estrangeira à rotunda da Av. Cesária Évora e para a Revisão dos projetos de Construção das Infraestruturas dos Artigos 18.º ao 21.º Foi lançada a obra de instalação de equipamento enterrado de resíduos urbanos na Quinta da Estrangeira.
 - Lage – Foram inauguradas, a 23 de fevereiro de 2024, 10 unidades de alojamento destinadas a funcionários municipais (tipologia T0). Foi concluída a obra de Reformulação do Campo de Futebol e lançadas duas empreitadas para ligação dos ramais deste equipamento, respetivamente, abastecimento de águas e ITUR-BT (Infraestruturas de Telecomunicações e de Baixa Tensão).
 - Pedreira Italiana – Foi concluída a obra de requalificação do Parque Infantil. Foi dada continuidade aos estudos de requalificação da Quinta da Leiteira.
 - Leceia – Foram realizadas consultas informais para lançamento de procedimento concursal para aquisição do projeto de consolidação estrutural do maciço rochoso. Foram realizados os trabalhos no âmbito da empreitada de intervenções diversas no espaço público.
 - Calçada do Moinho – Foi entregue o Estudo Prévio no âmbito do Projeto de Loteamento para as parcelas da Associação de Moradores. Foi dado seguimento ao projeto de infraestruturas para o prolongamento da Rua C.
 - Gandarela – Foi entregue o Estudo Prévio no âmbito do Projeto de Loteamento para os artigos 224º, 225º. Foi entregue o Projeto de Execução de infraestruturas para a via de saída alternativa do bairro.
- Ao nível da requalificação e reabilitação dos Centros Históricos:
 - Recuperação e requalificação do espaço urbano e do património edificado assente numa gestão global e integrada do território, perceptível nas estratégias e ações promovidas pelos gabinetes dos centros históricos, que funcionam como interlocutores privilegiados entre os cidadãos e o município.

- Oeiras – Foi elaborado o estudo geotécnico e entregue o projeto de reabilitação do edifício de Habitação Jovem da Rua Cândido dos Reis n.º 202 a 206. Foi dada continuidade à obra de reabilitação do edifício de Habitação Jovem da Rua Heliodoro Salgado n.º 26 a 28. Foram realizadas várias diligências em matéria de estudos, projetos e obras para adaptar e reabilitar o antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Oeiras por forma a receber a nova sede da UFOPAC e do novo espaço do Círculo de Arquitetura.
- Paço de Arcos – Foi concluída a obra de Manutenção da Fábrica e Chaminé da APAPOL e Fachada do Edifício Rua Costa Pinto 196. Foram iniciados os trabalhos no âmbito da obra de instalação de contentores de resíduos urbanos enterrados. Entrega do Projeto de Execução do Parque de estacionamento subterrâneo do Largo Leonor Faria Gomes. Conclusão do Projeto de Execução do Jardim da Sagrada Família.
- Carnaxide – Foi concluída a obra de Reabilitação do edifício sito na Rua José Pedroso n.º 4 e 4-A, inaugurado a 8 de novembro, destinado a Habitação Jovem e a realojamento. Na Quinta da Casa Branca registou-se: o lançamento do procedimento para contratualização do Projeto de Arquitetura e Especialidades para Reabilitação do Edifício Principal; a elaboração do Projeto de Arquitetura Paisagista do Jardim Sul e lançamento da respetiva empreitada; a execução do Estudo Prévio do Estúdio de Dança e início do procedimento concursal do respetivo Projeto de Arquitetura e Especialidades.
- Algés – Foi realizado o estudo geotécnico e, após este, disponibilizada uma primeira versão do Projeto de Execução de Habitação Jovem para o edifício da Av. da República, n.º 109, que aguarda a emissão do parecer dos SIMAS sobre os projetos de águas e esgotos. Foi contratualizado o projeto de especialidades da obra de Requalificação da Rua Sport Algés e Dafundo, tendo sido aprovado o Estudo Prévio. Foi lançada a obra de Reabilitação das Instalações Sanitárias do Centro de Dia da Obra Social Madre Maria Clara. Foi iniciada e concluída a obra de Regularização da Ribeira de Algés, Troço a Céu Aberto.
- Barcarena – Foi entregue o projeto base do novo estaleiro da Junta de Freguesia de Barcarena. Foi entregue e aprovado o Estudo prévio no âmbito do projeto de reabilitação do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcarena. Foi entregue e aprovado o projeto base do edifício de Habitação Jovem, sito na Rua Felner Duarte, n.º 6-A e 6-B. Foi elaborado o Estudo Urbanístico Orientador da Quinta da Bica do Sargento, tendo em vista a reconversão e requalificação da área Urbana.
- Dafundo – Foi iniciado o procedimento da obra de Reabilitação do Edifício destinado a Habitação Jovem, sito na Av. Ivens n.º 5, objeto de Candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), Programa de Habitação. Foi entregue o Projeto de Execução

da obra de Recuperação do edifício da Casa do Mar, objeto de parecer prévio da então DGPC (Direção Geral do Património Cultural) que resultou na necessidade de contratualizar os trabalhos de levantamento arqueológico, tendo tido início as diligências para lançamento da empreitada. Foi entregue o Estudo Prévio no âmbito do Projeto de Arquitetura e Especialidades do edifício destinado a Habitação Jovem sito na Av. Ivens n.º 44 e 45.

- Queijas – Foi entregue a alteração ao projeto de reabilitação da Casa Dom Miguel, por forma a contemplar os requisitos subjacentes à instalação da Universidade Sénior no edifício principal da casa. Foi concluída a obra de recuperação dos edifícios anexos à Casa Dom Miguel destinados ao realojamento das inquilinas deste equipamento, objeto de inauguração a 5 de julho de 2024.
- Queluz de Baixo – Foi lançada a obra de recuperação e adaptação do edifício do Palácio Restani no âmbito do Programa Habitação Jovem. Foi entregue o projeto de reabilitação do edifício de Habitação Jovem, sito no Largo 5 outubro, n.º 4 e 5.
- Porto Salvo – Foi concluída a obra de reabilitação do ex-Edifício sede do Clube Atlético de Porto Salvo, inaugurado a 8 de novembro de 2024, resultando na ampliação da oferta do n.º de fogos de tipologia T1 (+3) destinados a Habitação Jovem e realizadas as empreitadas de ligação do edifício aos ramais existentes (eletricidade, águas residuais e pluviais).
- Linda-a-Pastora – Foi iniciada a obra de recuperação e adaptação do edifício da Rua Visconde Moreira Rey n.º 37, destinada a alojamento para professores.
- Linda-a-Velha – Entrega do relatório final da Revisão do Projeto da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), tendo resultado em várias alterações ao Projeto de Execução. Foram concluídos os Projetos de Execução de 3 frações destinadas a habitação, sitas no Bairro 25 de Abril.

Foram iniciadas e concluídas um total de 5 intervenções em residências particulares, dispersas pelo Concelho, no âmbito das candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Acessibilidades 360º. Foram realizadas um conjunto de diligências tendentes à adaptação do Edifício da AERLIS para instalação da Loja do Cidadão em Oeiras, como sendo, o levantamento arquitetónico do edifício, a definição do programa preliminar e o lançamento do concurso para aquisição do projeto de arquitetura e especialidades.

Foram realizados os trabalhos de recolha, tratamento e sistematização de informação para elaboração do Livro “Regeneração de Áreas Urbanas” e da “Habitação Jovem”. Foi dada continuidade

à dinamização e divulgação do Círculo da Arquitetura no Dafundo tendo sido realizada a exposição “Maquetes de Arquitetura, Maquetes com Componente de Projeto”, com um total de 4 visitas guiadas. Foram iniciados os trabalhos de preparação da Exposição do “Luís Cristino da Silva, Um Percorso até Nova Oeiras”, com realização prevista para 2025 no novo espaço do Círculo de Arquitetura.

DMOGAH | Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação

DOM | Departamento de Obras Municipais

O DOM, tem por missão contribuir para a qualidade do município, promovendo a execução de projetos e obras municipais no âmbito da rede viária, infraestruturas, equipamentos e espaço público.

Em termos genéricos, a ação do DOM, de permanente compromisso para com os objetivos a atingir, visou níveis relevantes de desempenho no domínio da concretização de projetos, de novas obras, de reparação, de manutenção e de requalificação do existente, por forma a garantir a concretização das funções cometidas a este Departamento: a promoção da qualidade de vida no Concelho ao nível do espaço público e dos equipamentos municipais.

UPGO | Unidade de Planeamento e Gestão de Obras

A UPGO, na dependência do DOM tem como funções, entre outras, tramitar os procedimentos pré-contratuais de empreitadas de obras públicas, e os procedimentos de aquisição de bens e serviços e locação no âmbito do departamento, garantindo a conformidade normativa dos mesmos e a respetiva uniformização processual, bem como a elaboração das peças procedimentais e toda a documentação necessária, acompanhar o planeamento/programação de projetos e obras do DOM; reunir documentos de gestão.

No âmbito das suas funções foram elaborados 179 Informações; 46 Minutas de contrato de empreitada; 17 Adendas de prorrogação do prazo; 61 Empreitadas lançadas; 112 Autos de Receção Definitiva; e executadas 520 libertações de caução, foram ainda lançados 159 procedimentos de Aquisições de Bens e Serviços; e elaboradas 261 Requisições Externas; 105 Contratos GES; 45 Minutas de Contrato de Aquisição de Bens e Serviços.

Os maiores constrangimentos:

A disponibilização de verbas para lançamento dos procedimentos de forma faseada (após revisões e alterações) também contribuiu para o atraso no lançamento de alguns dos processos e consequente incumprimento do PAC.

Sugestões de melhoria contínua:

Continuação de apostar na formação prática ao nível da Contratação Pública e Financeira.

DEP | Divisão de Estudos e Projetos

A DEP tem por missão garantir as tarefas de gestão, conceção, coordenação e execução dos projetos contribuindo para elevar o padrão de qualidade do edificado, do equipamento e das infraestruturas municipais.

De modo a responder ao volume de trabalho decorrente do elevado nível de exigência, no que se refere à concretização das pretensões do município na área do projeto, a DEP tem vindo a operacionalizar uma mudança de paradigma e estratégia, a qual incide na externalização dos projetos. Nesta perspetiva foram já iniciados diversos procedimentos de contratação externa de estudos e projetos, nomeadamente para a requalificação do Parque Escolar do Concelho, novas vias, estacionamento e ciclovias e diversas requalificações ambientais e urbanas, designadamente, novas praças (Rossio de Porto Salvo e Praça dos Lusíadas, em Linda-a-Velha) e parques urbanos.

No ano de 2024 estiveram em desenvolvimento 161 ações de estudos, projetos e outros, destes foram iniciados nesse ano, 40 procedimentos. Foram concluídos no ano de 2024, projetos e estudos (6 EGG - Estudos geológicos e geotécnicos e 13 PPGRCD - Planos de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição), levantamento topo cadastral e levantamento topo hidrográfico, Inspeções e Diagnóstico de estruturas de betão armado de edifícios municipais.

Destacam-se os seguintes projetos concluídos:

- Eixo Verde e Azul - Troço 2 – entre Santuário N. Sra. Da Rocha e Ponte Estrada Militar em Valejas;
- Contentorização da ES Prof. José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha;
- Jardim, EJR e EFO, na Rua António Barroso, Valejas;
- Requalificação Paisagística na Rua Afonso de Paiva, Medrosa, Oeiras;
- Parque Urbano do Alto da Montanha (plano de plantação);
- Requalificação paisagística da envolvente à Piscina Municipal de Barcarena;

- EJR no Alto de Algés;
- Av. 25 de Abril, Praceta António da Cruz – incluindo enquadramento escultórico “A Velha”;
- Requalificação do miradouro em Barcarena;
- Requalificação do Espaço Público do Centro Cívico Carnaxide - 1ª Fase;
- Requalificação da envolvente ao Centro Cívico de Carnaxide;
- Contentorização da Secção de Limpeza de Carnaxide;
- Espaço de Jogo e Recreio no Casal do Lameiro;
- Requalificação do Clube Desportivo de Vila Fria;
- Requalificação da Alameda do Alto da Barra, Oeiras;
- Ligação pedonal entre as Ruas Visconde de Porto Salvo e Dr. Coutinho Pais – Terrugem, P. Arcos;
- Arranjo Paisagístico da Rotunda do Marquês;
- Requalificação da Rua António Rodrigues, Valejas;
- Parque Urbano da Terrugem – EJR, EFO e passadiços;
- Percurso pedociclável entre a Av. da República e a Rua Ilha Terceira;
- Levantamento Topo-hidrográfico, análise sedimentológica e caracterização de marés no troço Algés/Cruz Quebrada;
- Estudo de Impacte de Tráfego das Acessibilidades ao Edifício Fórum e à Praça Fórum em Oeiras;
- Estudo de Impacte de Tráfego das Rotundas da EN6, com microsimulação;
- Rotunda na Av. Rio de Janeiro em Oeiras;
- Residência de Estudantes do Bº. Operário da Fábrica da Pólvora, Barcarena;
- Residências de Professores, na Medrosa;
- Requalificação da Praça do Fórum Municipal;
- Ciclovia da Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés (OP - Ciclovia Algés - Miraflores).

Projetos e estudos em desenvolvimento:

- Equipamentos novos, de requalificação de equipamentos - Multiusos Outurela – Creche e Família Global (IPSS); Multiusos Outurela – Academia de boxe António Ramalho e Escola de judo Nuno Delgado; Requalificação da Piscina da Outurela; Delegação de Saúde Pública de Oeiras; Reconstrução do engenho de elevação de água da casa da Nora da Quinta Real de Caxias; Requalificação da Residência PSP Porto Salvo, Equipamentos de restauração e bebidas - Parque das Fontainhas, Paço de Arcos; Arquitetura de interiores do Edifício Fórum Municipal; Reabilitação da Casa da Forja e do Torreão Poente do Aquário Vasco da Gama,

Algés; Quiosques tipo de Oeiras; Requalificação da Secção de Jardinagem do Jardim de Oeiras; Requalificação do Moinho do Casal do Deserto e área envolvente, Porto Salvo; Requalificação da Antiga Central Elevatória das Fontainhas, Paço de Arcos; Reabilitação dos apartamentos da PSP, Porto Salvo; Ampliação do Lar Nossa Senhora do Amparo no Centro Cívico de Carnaxide; Reformulação da Estufa-fria, no jardim Oeiras; ENIDH – Ampliação e Requalificação da Residência de Estudantes, ENIDH – Requalificação dos Equipamentos Desportivos; Nova Ala Norte do Hospital de Sta. Cruz – CHLO; Requalificação da casa de máquinas na Piscina de Linda-a-Velha; Reabilitação da Casa de Função da JAE, jardim municipal de Oeiras;

- Requalificação Urbana, Espaços exteriores e infraestruturas - Praça Rossio de Porto Salvo; Praça dos Lusíadas, em Linda-a-Velha; Alameda Pedonal da Qt^a. do Marquês – Orçamento Participativo; Praça Talaíde – 2^a fase; Percurso pedonal ao longo da Ribeira Barcarena; Passadiço pedonal da Sra. da Rocha a Carnaxide – 2.º troço; Tercena Bike Parque; Jardim, EJR e EFO, na Rua Manuel Lopes da Cruz – Valejas; Parque Cesário Verde, Queijas – Orçamento Participativo; EFO Qt^a. do Esmeraldo - Santo Amaro; Percurso pedonal superior (viaduto AdTA), na Qt^a. de Cima; Pérgula nos espaços exteriores da Conservatória de Oeiras; Requalificação do Polidesportivo em Queijas - Rua São João Bosco (Bairro Cheuni); Parque canino junto ao Centro Cívico de Carnaxide; Arruamentos em Queluz de Baixo (Rua Bartolomeu Dias, Rua Augusto Forjaz e Rua António Aleixo); Av. Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, junto à Praia de Algés; Parque Fontainhas (projeto SCIE e RSU); Passeio Marítimo troço entre Paço de Arcos e Caxias; Largo Alves Redol, Caxias; EJR e EFO na Área Verde da Qt^a. do Marquês (traseiras do Continente); Rua Afonso de Paiva-Medrosa, Oeiras (EJR, Polidesportivo e parque canino);
- Vias estruturantes/Reformulação Viária/Ciclovias/Estacionamentos - Rotunda na Avenida Marginal – Cruzamento da Torre; Rotunda na Avenida Marginal – Cruzamento da Giribita; Requalificação da Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés; Ciclovia Intermunicipal Algés/Cruz Quebrada; Av. St^o. António de Tercena; Silo Auto da Urbanização do Moinho das Antas em Oeiras; Ciclovia intermunicipal Miraflores/Linda-a-Velha; Variante à Av. do Forte, Carnaxide; Parque de Estacionamento das Fontainhas (ENIDH); Requalificação da EN 250 – Troço Caxias/Hospital Prisão; Requalificação da EN117 (Estrada de Queluz); Eixo Verde e Azul – EVA, rio Jamor - 3.º Troço Valejas/Queluz de Baixo; Prolongamento da VLN – Via Longitudinal Norte - troços 8 a 10; Ciclovia na Estrada Militar de Queijas; Via Longitudinal Sul - Troço Cacilhas/acesso sul A5 (troço3); Variante a Barcarena; Rotunda do Hospital de Santa Cruz e reordenamento das acessibilidades viárias; Via de Ligação entre a Urbanização da Fábrica da

Pólvora (EN250) e a Av.^a Santo António de Tercena; Estrada dos Cavalinhos, Tercena; Infraestruturas de loteamento da Quinta de Nossa Senhora da Conceição, em Tercena; Rotunda no nó de saída da A5, em Queijas; Requalificação viária na Rua António Luís Gomes, em Algés; Reordenamento do Largo Maria Rosa Colaço, em Oeiras; Requalificação do parque de estacionamento público e acessos, na Quinta de Cima na Estação Agronómica; Acessibilidades ao Edifício Fórum Municipal; Infraestruturas do loteamento Radionaval de Algés Comandante Nunes Ribeiro, Algés; reformulação Viária Rua Belmonte, Oeiras; Nova Rotunda do Lameirinho, na Estrada Militar, Queijas;

- Valorização do espaço escolar - Requalificação da EB 2,3 Aquilino Ribeiro; Requalificação da EB 2,3 São Julião da Barra; EB 2,3 Conde de Oeiras – Requalificação dos espaços exteriores; Novo Centro de Infância - O Traquinas; Novo Centro de Infância – O Pingolé; Novo Centro Escolar de Porto Salvo (antiga EB Custódia Marques); Requalificação da EB Sylvia Philips; JI José Martins – copa e refeitório, Linda-a-Velha; Requalificação da EB Amélia Vieira da Silva, Carnaxide; Novo Centro escolar de Linda-a-Velha; Requalificação da EB Jorge Mineiro; Requalificação do JI Roberto Ivens, Algés; Requalificação da EB Dr. Gonçalves Zarco; Requalificação da EB Amélia Rey Colaço; Unidade de Apoio Alto Rendimento; Requalificação e ampliação da EB Vieira da Silva; Contentorização da EB António Rebelo Andrade;
- Outros estudos em desenvolvimento - No âmbito e como suporte aos projetos de vias, equipamentos e outros, estão a ser desenvolvidos dois estudos de caracterização geotécnica; Estudo de viabilidade e sustentabilidade das captações de água subterrânea do Parque dos Poetas; Levantamento e diagnóstico do Aqueduto de Queijas, para reposição do abastecimento de água da Quinta Real de Caxias; Levantamento estrutural e georreferenciado do sistema hidráulico da Central Elevatória, Fontainhas; Levantamento topocadastral pormenorizado da ribeira da Laje, da EAN até ao limite do Concelho; Regularização de Caudais da Ribeira da Laje entre a área da “Estação Agronómica Nacional” e a foz; Projetos de estabilização de taludes no Concelho.

Maiores constrangimentos e sugestões de melhoria contínua:

Os maiores constrangimentos prenderam-se com a recolha de pareceres e licenciamento externos, bem com alguma entropia organizacional, traduzindo-se na morosidade dos processos e procedimentos, em particular a contratação externa de aquisições de projetos e diversos estudos completos fundamentais para o desenvolvimento dos mesmos, e ainda a recolha de pareceres internos.

A equipa tem vindo a ser reforçada, mas dado o volume de trabalho solicitado ainda necessita de mais técnicos na área da engenharia, da arquitetura, medições e orçamento e desenho.

DEM | Divisão de Equipamentos Municipais

A DEM, tem por missão, assegurar a construção, manutenção e conservação dos edifícios, do património histórico e dos equipamentos municipais, designadamente os escolares e os destinados a práticas culturais, desportivas ou de apoio social.

Sob a alçada da DEM estão a Unidade de Construção e Requalificação – UCR - responsável pelas novas obras e obra de requalificação e a Unidade Manutenção de Equipamentos - UME - com responsabilidades na manutenção e beneficiação dos equipamentos municipais, nomeadamente os escolares.

Maiores constrangimentos e Sugestões de Melhoria Continua

Os constrangimentos na gestão e na monitorização de tempos de resposta a nível da manutenção, tendo em conta a ausência de uma aplicação de gestão de ativos de manutenção mantêm-se.

Dificuldades na alocação de mão de obra qualificada e de materiais o que conduziu a atrasos em obras em curso nomeadamente na conclusão do novo edifício municipal e que condicionou em certa medida o lançamento de novos procedimentos.

UCR | Unidade de Construção e Requalificação

No que respeita aos Equipamentos Municipais, sob alçada da DEM durante o ano de 2024 foram acompanhadas as seguintes obras concluídas pela UCR:

- Reabilitação estrutural do muro da Quinta de Santo António, em Algés;
- Centro Comunitário do Alto da Loba - Requalificação da cozinha comunitária e sala de refeições;
- Oficinas Municipais de Vila Fria - Reparações diversas nos balneários do Piso 0;
- Reabilitação e Restauro de portão e pilar da entrada do jardim Municipal de Oeiras.

Realçam-se ainda a continuação das obras de construção do Fórum Municipal (Novo Edifício Administrativo Municipal) e do Pólo de Formação Profissional e Agência de Empreendedores Sociais, em Carnaxide.

A nível dos equipamentos de espaços de jogo e recreio (EJR) foram instalados 2 novos equipamentos nas Escolas EB Noronha Feio e EB Luciana Seruca. Foram ainda instalados 2 equipamentos sensoriais em articulação com a DCS no Parque Anjos, em Algés. No âmbito da empreitada de beneficiação de pavimentos e vedação e em articulação com o contrato de manutenção em vigor foram ainda realizadas beneficiações em vários parques, que consistiram em substituição de pavimentos e vedações e na reparação dos equipamentos existentes. No final de 2024 encontrava-se em curso a requalificação do EJR da 2ª fase do Parque dos Poetas.

No âmbito da realização de obras para o Parque Escolar, realça-se o bom desenvolvimento da obra de requalificação geral da EB Gil Vicente em Queijas pela UCR. Ao abrigo do PRR foi ainda iniciado pela UCR o procedimento para a requalificação geral da ES Professor José Augusto Lucas em Linda-a-Velha.

UME | Unidade de Manutenção de Equipamentos

Em 2024, foi ainda assumida a transferência de competências para a edilidade de manutenção e beneficiação dos equipamentos de saúde sendo que a UME teve de promover a aquisição de serviços de manutenção para estes equipamentos. Ao abrigo do PRR foram ainda preparados e iniciados procedimentos para a beneficiação de 3 centros de saúde: Paço de Arcos, Oeiras e Linda-a-Velha.

No que concerne às empreitadas de manutenção, evidenciam-se as genéricas em curso de reparações diversas de construção civil e de pequenas reparações diversas em equipamentos municipais edifícios e jardins pela UME. No âmbito das intervenções de reparação e manutenção, em 2024, realça-se que se registaram 5987 novos pedidos internos que representa um aumento de 17,5 % dos pedidos internos registados face a 2023. Foram satisfeitos 4140 pedidos, através de 25 contratos de manutenção e empreitadas de manutenção em curso.

DGEP | Divisão de Gestão do Espaço Público

A DGEP tem por missão a gestão, construção e reabilitação do espaço público composto por rede viária, passeios, praças e espaços exteriores urbanos, infraestruturas de subsolo, iluminação pública e trânsito.

No que concerne às infraestruturas de subsolo, foram recebidos 310 pedidos de concessionárias e 248 pedidos de particulares e de outras Unidades orgânicas, em que no total 330 incluíram abertura de vala, alterações de trânsito, reserva de estacionamento, passagem de cabos, etc.

Quanto à iluminação pública foram recebidas, verificadas e encaminhadas 1221 anomalias para resolução, nomeadamente focos apagados. No que diz respeito às infraestruturas elétricas e iluminação pública, foi realizada 1 empreitada para a instalação de posto de transformação de cliente na Rua José Azambuja Proença, Oeiras. Ainda, relativamente às infraestruturas elétricas e iluminação pública (MT/BT/IP), foram elaborados 7 projetos e emitidos 53 pareceres (quer de projetos internos, quer de promotores). Foram ainda acompanhados os trabalhos relativos às atividades desenvolvidas pelo distribuidor de energia elétrica.

No âmbito da realização de obras no espaço público, foram lançados 29 processos de empreitadas e deu-se continuidade a outras que transitaram do ano anterior, com destaque para: Manutenção de pavimentos rodoviários, pavimentos pedonais, drenagem pluvial e muros no Concelho; Requalificação da Praça de Talaíde – 2ª fase; Parque de Caixas em Vila Fria; Ciclovia da Rua da Fonte, Vila Fria – Leceia; Reabilitação dos espaços exteriores da Urbanização Pimenta & Rendeiro em Barcarena (Zona 2); Requalificação de muro de suporte e calçada na Rua António Pereira da Cunha, Barcarena; Regularização e recuperação de um troço da Ribeira no Largo Maria Leonor, em Algés e da Ribeira da Ancha, em Porto Salvo; Inspeção de obras de arte no Concelho; Promoção da acessibilidade e conforto pedonal na Av. António Bernardo Cabral Macedo, Paço-de-Arcos; Requalificação da Vila Mateus, Cruz-Quebrada; Recarga betuminosa da Av. Edmundo Lima Bastos e Av. Prof Dr. Reinaldo dos Santos, Carnaxide; Construção de passeio e pavimentação na Rua Bombeiros Voluntários e Rua Hortense Luz, Barcarena e Requalificação de troço da Estrada da Costa junto à Faculdade de Motricidade Humana, Cruz-Quebrada.

Deu-se início aos procedimentos para a Execução de passagem superior pedonal, em Algés-RAR; Construção de rampa na Rua Margarida Palla, Algés; Substituição das cornijas do viaduto do Espargal em Paço de Arcos e Requalificação paisagística da Rotunda na Quinta do Marquês, Oeiras.

Relativamente à área de Trânsito, foram lançados 3 processos de empreitada para garantir a manutenção do existente e implementar propostas aprovadas da DGM e DPIUM, com destaque para: sinalização vertical, horizontal e direcional do Concelho; colocação de pilaretes e balizadores; implementação de medidas de acalmia de tráfego, nomeadamente a execução de passagens de peões com fundo vermelho, colocação de almofadas redutoras de velocidade e implementação de alteração de sentidos de trânsito.

No que se refere à semaforização, foi assegurada a manutenção dos equipamentos existentes, além da introdução de alterações nos tempos de ciclo, com vista a uma melhoria do desempenho das

intersecções e da fluidez. Durante o ano foi dada resposta a 156 ocorrências de índole diversa (reparação de avarias, alterações de programação, substituição de equipamentos danificados).

Esteve em curso a instalação de novos equipamentos semafóricos na Av. Embaixador Assis Chateaubriand e Av. Rio de Janeiro, Oeiras.

No ano de 2024 foram recebidos 5485 EDOC's e 7487 emails, para além das chamadas encaminhadas e recebidas na DGEP para alertas de anomalias no espaço público em todas as áreas de atuação, que são elevadas e oneram muito tempo, reduzindo a disponibilidade para outras tarefas.

DCAD | Divisão de Conservação e Administração Direta

A DCAD tem por missão prestar assistência técnica a atividades e eventos diversos do município e atuar de forma expedita na conservação e reparação corrente de edifícios, património, equipamentos municipais, bem como das infraestruturas viárias e sinalização.

A DCAD tem desempenhado um papel crucial na melhoria da qualidade de vida dos munícipes e colaboradores do município, devido à sua resposta eficiente às solicitações recebidas. Em 2024, foram registados 8432 pedidos em várias áreas de intervenção, além dos 919 pedidos pendentes de anos anteriores, conseguindo dar resposta a 8051 desses pedidos, o que resulta numa taxa de execução de 86%.

No Setor de Arruamentos, foram registados 1173 pedidos tendo sido realizadas 1070 intervenções (91%); no Trânsito concretizou 1241, dos 1433 serviços requisitados (87%); na Eletricidade em espaços públicos e eletricidade em equipamentos municipais dos 1222 pedidos abertos, realizaram-se 1183 intervenções (97%). Quanto ao Setor da Canalização atendeu a 577 serviços das 581 intervenções solicitadas (99%); na Carpintaria, dos 321 serviços, levou acabo 274 intervenções (85%); na Construção Civil dos 795 pedidos de serviço, foram concluídas 684 intervenções (86%); a Serralharia deu por concluídas 853 intervenções, das 890 requisitadas (96%); e por último no setor da Logística das 1380 de solicitações, foram terminadas 1332 (97%).

Os pedidos que aguardavam execução, e/ou se encontravam em curso, no final 2024 foram 1300, representando 14% dos pedidos em aberto na DCAD.

De forma a responder ao volume e complexidade dos trabalhos solicitados a esta Unidade Orgânica, sentiu-se a necessidade de transferir 1466 pedidos da Administração Direta para serem executadas através de Empreitadas/Fornecimento Contínuos, correspondendo a 16% dos pedidos.

No decorrer do ano foi assegurada a renovação, manutenção e reparação de mobiliário urbano no Município, podendo-se destacar: bancos de jardim, colunas de iluminação, escoramento de árvores, áreas caninas, docas de bicicleta e paliçadas de recolha de resíduos verdes.

Relativamente à via pública, esta divisão, desenvolveu trabalhos de manutenção e reparação de calçadas, asfaltos, bocas de sarjeta, sinalização de trânsito vertical e sinalização horizontal de mobilidade reduzida e pilaretes, bem como, marcos toponímicos.

No que se refere, aos equipamentos/edificado municipal, foi assegurada a reparação, manutenção, renovação e reabilitação dos equipamentos existentes, a nível de canalização, eletricidade, pinturas, limpeza de grafites, serralharias, pavimentos, entre outros.

Maiores constrangimentos e Sugestões de melhoria contínua:

Concluímos o ano de 2024 com 76 colaboradores. No decorrer do ano, a equipa foi aumentada com a entrada de 10 novos funcionários, aposentaram-se 4 e outros 4 optaram por sair por mobilidade. Atualmente, temos 14 colaboradores aptos condicionais e 42 com mais de 60 anos. Diante disso, estamos em processo de recrutamento para reforçar as equipas nos diversos setores operacionais, a fim de manter a agilidade nas respostas às solicitações recebidas.

DGM | Divisão de Gestão de Mobilidade

A DGM tem por missão promover o estudo de soluções e instalação de sistemas e equipamentos para a melhoria da funcionalidade do espaço urbano no que se refere à gestão do trânsito e do estacionamento e da mobilidade pedonal e ciclável e acessibilidades, com implementação, alteração e manutenção da sinalização de trânsito, semaforização, informação direcional viária e de medidas de acalmia de tráfego.

Foram assim elaborados estudos e projetos sumários com vista a promover melhorias no espaço urbano nomeadamente:

- Propostas para aplicação de tela preformada de cor branca e fundo vermelho em passagens de peões em vários locais;
- Propostas de reforço de sinalização para a proibição de estacionamento em vários locais;

- Propostas para a instalação de almofadas e lombas redutoras de velocidade em vários arruamentos do concelho;
- Propostas para a colocação de pilaretes e balizadores flexíveis para impedir estacionamento abusivo em locais para garantir a segurança viária e/ou pedonal;
- Propostas de implementação de várias medidas de acalmia de tráfego em vários locais;
- Melhoria das condições de mobilidade/acessibilidade.

Quanto à análise e emissão de licenças de reserva temporária de estacionamento condicionado para mobilidade reduzida foram recebidos 115 pedidos e aprovadas a atribuição de 92 licenças.

No ano de 2024 foram recebidos 4286 EDOC's e 2230 emails correspondentes a reclamações diversas, pedidos de intervenção e análise de pedidos de condicionamento/cortes de trânsito.

DAQV | Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida

O DAQV, tem por missão conceber os meios e promover as medidas de gestão da qualidade do ambiente urbano, designadamente, nas áreas dos espaços verdes, da higiene e saúde pública e da promoção e sensibilização ambiental.

Todos os anos surgem novos desafios, e o ano de 2024 não foi exceção. O nosso maior desafio consistiu na prestação de um serviço de excelência aos nossos munícipes e às nossas empresas, e, mais uma vez, demos as respostas esperadas e cumprimos os nossos objetivos propostos, fruto de muito trabalho, empenho e dedicação de todos os trabalhadores do DAQV, dos dirigentes aos operacionais, que perante os desafios e as adversidades nunca quebram.

Procura-se dar conta da atividade do DAQV e, sempre que possível, manter a sistematização da informação prestada em 2022 e 2023, de forma a facilitar a perceção relativamente à evolução dos trabalhos. No mesmo sentido, e porque não é possível em poucas páginas dar conta de tudo o que se realizou e alcançou no DAQV, privilegiou-se a informação quantificada, permitindo, desta forma, uma melhor comparabilidade de dados relativamente à informação prestada em 2023.

Assim, há a destacar durante o ano de 2024 as seguintes atividades:

- Realizaram-se 320 procedimentos de Contratação Pública para apoio às atividades do Departamento;
- Relativamente aos mercados municipais, destaque para a dinâmica que foi conseguida na sua dinamização, com a realização de vários eventos e certames como a 25ª Promoção Gastronómica e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais; “A cultura vai ao Mercado”;

“Cuida-te Oeiras I Feira de Saúde e Bem-Estar de Oeiras “; “Fascínio das Plantas”; “Gastronomia 25”, evento integrado nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril; o lançamento do livro “Memórias do Mercado de Algés”, no Mercado de Algés; “Mercato Italiano”; a 5ª edição do “Vinhos & Petiscos”; o “Cinema À Tavola”; a Prova dos Anjos ; Comemoração do dia internacional LGBTQ+; Evento Mercado Solidário; e o já tradicional “Natal no Mercado”, no mercado de Oeiras com a participação de exposição de coleção de presépios;

- Também, fora dos espaços dos mercados a “Feira de Artesanato de Paço de Arcos”; Grupo Artistas da Linha; “Oeiras Markt”; o “Mercado no Bairro”; o “Mercado no Parque”; “Queijas Market” e o “Carnaxide Market”, que se realizam, respetivamente, no primeiro e nos três primeiros sábados de dezembro. O Vegan Market teve as suas duas primeiras edições no jardim de Oeiras com grande sucesso e perspetiva de manutenção para o ano de 2025;
- Realizou-se em outubro, a 1ª Semana Animal de Oeiras com a dinamização de ações de sensibilização aos 414 alunos dos agrupamentos de escolas de Miraflares, Paço de Arcos e Caxias. A Festa Animal contou com 147 expositores e milhares de visitantes, estendendo-se às freguesias do concelho, em Algés, em Carnaxide e em Oeiras com a habitual programação destinada às famílias;
- No âmbito do Programa de Educação Ambiental Escolar foram realizadas 577 atividades, menos 7,45% que em 2023, divididas em 10 temas nomeadamente: Resíduos, Água e Saneamento, Ecossistemas Aquáticos e Marinhos, Natureza e Biodiversidade, Energia, Mobilidade Sustentável, Ruído, Alimentação, Agricultura Urbana, Animais, Ambiente e Sustentabilidade, que contaram com 14.329 participantes, entre alunos, professores e auxiliares de educação, menos do que em 2023. A diminuição, quer do número de atividades, quer do número de participantes resultou, por um lado, pela opção de diversificar o tipo de atividades, por exemplo, peças de teatro ou visitas de estudo e, por outro, pelo facto de em 2022/23 ter sido promovido o projeto “Caixas Surpresa para Polinizadores” que abrangeu todas as turmas do pré-escolar e 1º ciclo (com 9.100 participantes), tendo sido uma atividade pontual que já não se refletiu este ano;
- Na sequência da aprovação em 2021 da “OEIRAS TEM VIDA - Estratégia para a Biodiversidade do Município de Oeiras” (EBMO), deu-se continuidade à sua implementação. Neste sentido, das 65 ações previstas executar, 32 encontram-se concluídas, 23 em curso e 10 transitaram para 2025. A título de exemplo das ações executadas destacamos:
 - B.A.G.O - Banco Genético de Oeiras - Dando continuidade ao trabalho dos anos anteriores este ano foi realizado um trabalho mais intensivo de recolha, armazenamento e germinação de sementes de plantas nativas, no qual se incluíram duas ações de

voluntariado ambiental. O objetivo deste projeto é tornar o Município autossustentável na produção de plantas;

- O levantamento da fauna ripícola (anfíbios e mamíferos) com recurso ao ADN ambiental (eDNA). O eDNA é analisado através de métodos moleculares baseados em ADN, como Reação em Cadeia de Polimerase quantitativa (qPCR) ou o sequenciamento de última geração (NGS). A extração, amplificação, sequenciamento e análise bioinformática de ADN são serviços altamente especializados que a SGS executou no seu centro de excelência, o Centro Global de Biociências (GBC) em Lisboa. O eDNA obtido a partir das 20 amostras retiradas nas nossas linhas de água foi então amplificado e sequenciado para avaliar a biodiversidade local. No total foram identificados 10 géneros/espécies de mamíferos e anfíbios nos locais de estudo, sendo as ribeiras de Algés e da Laje as que evidenciaram uma maior riqueza específica.
- Verifica-se um acréscimo de 34,74% de resíduos seletivos (em 2023 o acréscimo foi de 14,3%), e um aumento de 1,33% de resíduos indiferenciados (em 2023 houve uma diminuição foi de 4,71%). Para este acréscimo da recolha de resíduos seletivos foi determinante o alargamento da recolha seletiva dos biorresíduos, aumentando os quantitativos de resíduos orgânicos recolhidos seletivamente em mais de 34% face ao recolhido em 2023, e a instalação de novos equipamentos de deposição de resíduos que vieram aumentar a capacidade de deposição instalada na via pública;
- A implementação de dois sistemas de deposição seletiva de biorresíduos - sacos verdes unicamente para o setor doméstico e equipamentos enterrados de deposição coletiva instalados em zonas de elevada densidade populacional e de atividades económicas produtoras desta fração de resíduos – tem apresentado resultados bastante positivos aumentando os quantitativos de resíduos orgânicos recolhidos seletivamente em mais de 34% face ao recolhido em 2023;
- Foram instalados na via pública 5 ecocentros móveis que circulam nas 5 freguesias do concelho e que se destinam à deposição de pequenos resíduos domésticos valorizáveis e perigosos. Esta rede de Ecocentros para além do seu principal objetivo, a recolha de pequenos resíduos domésticos valorizáveis e perigosos, também pretende sensibilizar a população para a existência destes resíduos que podem e devem ser devidamente tratados e valorizados, evitando que acabem por ser encaminhados para aterro. Entre julho e dezembro de 2024 recolheram-se 21.335 kg de resíduos destes equipamentos;
- Foram removidas infestantes em 4.250.370 m² de passeios, varreram-se de forma mecânica 10.348 Km lineares e varreram-se manualmente (por administração direta) 64.919 arruamentos;

- A frota municipal é constituída por 527 viaturas, com particular destaque para as 35 viaturas pesadas de recolha de resíduos sólidos urbanos, 29 viaturas pesadas de mercadorias, 21 viaturas pesadas de passageiros, 52 máquinas de grande porte, 4 máquinas de limpeza urbana;
- O reduzido aumento da frota municipal espelhado pelo equilíbrio entre as viaturas abatidas e as adquiridas, implicou um idêntico e reduzido impacto no consumo de combustível, que passou de 962.063,60 L (em 2023) para 958.775,20 L (em 2024), o que traduziu uma diminuição de 0,34 %. Pese embora este valor percentual, possa parecer diminuto, numa frota desta dimensão, esta performance revela um elevado nível de eficiência energética das novas viaturas, o que vai ao encontro do objetivo inicialmente proposto no que diz respeito à renovação da frota, nomeadamente na redução de custos com combustíveis e no aumento da operacionalidade dos serviços, que se fará sentir nos anos vindouros, tendo em conta a constante substituição de viaturas a combustão por viaturas elétricas;
- O conceito de gestão partilhada de viaturas (POOL) reafirmou-se mais uma vez, como uma ferramenta importante para o aumento da operacionalidade dos serviços municipais, com o registo de 12.445 pedidos de viatura e atribuição de 11.940 viaturas, concretizando 96% do total dos pedidos efetuados;
- No que se refere ao património arbóreo os trabalhos de podas de árvores e palmeiras, contabilizaram cerca de 4.009 árvores intervencionadas; 198 remoções de árvores e palmeiras; 8.065 plantações de árvores; 2.447 tratamentos fitossanitários, na sua maioria atuações em pinheiros para controlo da processionária, em oliveiras e árvores de arruamento para minimizar a presença de fumagina; lavagem de árvores; limpeza de caldeiras, entre outros.

UPAG | Unidade de Planeamento e Apoio à Gestão

Esta unidade tem por missão prestar o apoio técnico e administrativo ao DAQV e garantir a célere organização dos processos, com ênfase nas competências no âmbito da contratação pública. Tem ainda competências em matéria de gestão dos mercados municipais, cemitérios e feiras.

Durante o ano de 2024 destacam-se as seguintes atividades:

- Núcleo de Gestão Administrativa

No que se refere à atividade do Núcleo de Gestão Administrativa, de acordo com relatório retirado da aplicação (SIGE):

Movimentaram-se 18.635 registos, menos 3,7% que em 2023, com reencaminhamentos e respostas de ocorrências e outras solicitações para outras Unidades orgânicas (via EDOC,

Smartcity e Email), no âmbito das competências das UO do Departamento. Esta diminuição é um forte indicador de que estamos a melhorar os serviços prestados uma vez que a grande maioria destes registos se referem a reclamações.

- Núcleo de Planeamento e Gestão Técnica
Concluíram-se 320 procedimentos de Contratação Pública, mais 26% que em 2023, no âmbito da atividade das U.O do Departamento.
- Núcleo dos Cemitérios Municipais
Nos Cemitérios Municipais de Oeiras e Carnaxide realizaram-se 403 funerais, menos 4,2% que em 2023. Iniciou-se a substituição das chapas de identificação de sepulturas.
- Núcleo dos Mercados e Feiras Municipais
Destaque para a dinâmica que, desde 2022 se tem implementado e que no decorrer do ano de 2024 manteve o ritmo crescente, bem patente na quantidade de iniciativas que, ao longo do ano, foram disponibilizadas como: a 25ª Promoção Gastronómica e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais; “A cultura vai ao Mercado”; “Cuida-te Oeiras I Feira de Saúde e Bem-Estar de Oeiras”; “Fascínio das Plantas”; “Gastronomia 25”, evento integrado nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril; o lançamento do livro “Memórias do Mercado de Algés”, no Mercado de Algés; “Mercato Italia”; 2ª edição da Bienal Artes & Ofícios; III Encontro de Artes no quartel de Paço de Arcos; a 6ª, 7ª, 8ª e 9ª edição do “Vinhos & Petiscos”; o “Cinema À Tavola”; a 1ª Prova dos Anjos; Comemoração do dia internacional LGBTQ+; Evento Mercado Solidário; e o já tradicional “Natal no Mercado”, no mercado de Oeiras com a participação de exposição de coleção de presépios.

Mas fora dos espaços dos mercados também não faltaram iniciativas, a saber, “Feira de Artesanato de Paço de Arcos” que se realizar no 1º sábado de cada mês, na Praceta Dionísio Matias e no 2º sábado no jardim de Paço de Arcos, com o intuito de dinamizar o mercado biológico, criando sinergias entre os dois eventos; o “Mercado no Bairro”, no bairro do Pombal e no jardim Municipal Gago Coutinho, uma feira temática, com a participação de “petisqueiros e artesãos” do bairro, com a colaboração da associação de moradores Pombal XXI; o “Mercado no Parque”, que se realiza no último domingo de cada mês, no Parque dos Poetas; “Queijas Market”, ao lado do Mercado de Queijas, em Queijas e o “Carnaxide Market”, que se realizam, respetivamente, no centro Cívico de Carnaxide e no Mercado de Carnaxide. O Vegan Market teve as suas duas primeiras edições no jardim

Municipal de Oeiras com grande sucesso e manutenção para o ano de 2025, Feira da Bagageira no 1º Sábado de cada mês na Praça Restani; Mercado Vanina no largo 5 de outubro no 2º sábado.

Referência ainda ao desenvolvimento do projeto “FoodLink” – Rede para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa que se apoia nas políticas de ordenamento do território que tem como objetivo que esta rede possa assegurar até 2030 cerca de 15% do aprovisionamento alimentar desta área metropolitana.

A candidatura apresentada ao programa concurso URBACT para Boas Práticas foi aprovada, tendo recebido o URBACT Good Practice label juntamente com 116 práticas de entre as 249 apresentadas a nível europeu. A candidatura incide sobre projeto desenvolvido pelo município em conjunto com as Associações Semear e OIKOS na área da transição alimentar.

Assinala-se que foram distinguidas com este selo as boas práticas as candidaturas que obtiveram uma classificação de entre 80% e 100%, tendo a de Oeiras obtido 90%.

- Mercados Biológicos

Os Mercados Biológicos realizaram-se, em simultâneo, todos os sábados em Paço de Arcos e em Algés, verificando-se uma boa afluência de utentes.

- Feiras de Velharias

As feiras de velharias mantem-se no horário habitual e têm mantido uma afluência estável.

UBEAFS | Unidade de Bem-Estar Animal e Fiscalização Sanitária

A UBEAFS tem por missão promover a política municipal de bem-estar animal e promover ações no âmbito da saúde pública, higiene e segurança alimentar.

O Município teve desde sempre uma aposta forte no ambiente, estimulando a qualidade de vida e bem-estar dos animais, apostando em políticas para uma convivência harmoniosa entre a população e os animais, tratando-os de forma responsável e digna, agindo em sua defesa sempre que tal se justifique.

De entre as diversas atividades desenvolvidas pela UBEAFS no ano de 2024 destacam-se:

- Núcleo de Bem-Estar Animal

Com uma trajetória bem definida e com resultados demonstrados, as políticas de bem-estar animal desenvolvidas pelo Município têm recebido a atenção dos média. Exemplo disso foi a organização das Festas Animal no qual foi apresentada a Política Animal desenvolvida pelo Município.

Realizou-se em outubro, a 1ª Semana Animal de Oeiras com a dinamização de ações de sensibilização aos 414 alunos dos agrupamentos de escolas de Miraflores, Paço de Arcos e Caxias. A Festa Animal contou com 147 expositores e milhares de visitantes, estendendo-se às freguesias do concelho, em Algés, em Carnaxide e em Oeiras com a habitual programação destinada às famílias.

Realçamos que a edição realizada em Oeiras se realizou pela 1ª vez em dois dias, no emblemático Jardim Municipal de Oeiras.

Dinamizou-se desde maio até dezembro a atividade “CROAMO de Portas Abertas” nos primeiros sábados de cada mês, das 10h às 12h, onde de forma voluntária 163 munícipes puderam interagir com os animais à guarda do município.

A UBEAFS participou na iniciativa “Dia da Responsabilidade Social”, organizada pelo Técnico campus Taguspark e ainda, numa atividade do projeto de intervenção comunitária “Projeto Gira no bairro – Uma Esquadra Aberta à Comunidade E9G”.

No âmbito das políticas bem-estar animal manteve-se a divulgação do Espaço Amigo do Animal, permitindo deste modo que, os munícipes possam dirigir-se a serviços municipais fazendo-se acompanhar do seu animal de estimação. Foi ainda mantida a divulgação do Código Amarelo de Oeiras que consiste num símbolo a adotar na trela de cada animal, visível e de cor amarela, que seja identificado por todos, com o significado de que o animal “precisa de espaço”.

Em Oeiras, os programas de apoio social animal consubstanciam-se no Programa Banco Alimentar Animal, e no Programa Cheque Veterinário. Foram abrangidas 459 famílias com o apoio da Animalife na entrega de ração e a emissão de 127 cheques, através da comparticipação e atos médicos veterinários.

Em termos quantitativos e no âmbito de ação do Centro de Recolha Oficial de Animais do Município (CROAMO) e do Centro de Apoio Animal (CAA) foram desenvolvidas as seguintes ações:

- 27 Canídeos adotados;
- 457 Felídeos adotados;
- 770 Intervenções (inclui esterilizações);

- 47 Sequestros;
- 15 Animais Reclamados.

- Núcleo de Fiscalização Sanitária

Para a estratégia multi-eixo de controlo da população de pombos, será mantido o pombal contraceptivo no Jardim Municipal de Paço de Arcos e análise para o alargamento da rede destes equipamentos. A implementação da estratégia municipal assenta nos seguintes eixos:

- Ações de sensibilização em colaboração com a DGA;
- Campanha de sensibilização/informação através dos canais digitais do Município e da colocação de sinalética na via pública;
- Monitorização e gestão do Pombal contraceptivo no Jardim Municipal de Paço de Arcos com a substituição de ovos;
- Ação fiscalizadora e pedagógica da Polícia Municipal, procurando sensibilizar os cidadãos para a adoção de boas práticas, nomeadamente a não alimentação dos animais na via pública.

Registaram-se ainda:

- 29 Ações de Sensibilização;
- 500 Comunicados entregues, dos quais 368 afixados em prédios, 130 na Caixa do Correio, e 2 no Comércio;
- 292 Ovos recolhidos.

- Fiscalização Sanitária

Noutra área de atuação desta Unidade, deu-se continuidade às vistorias na área de higiene e segurança alimentar. Estas ações, da competência do Município, são desenvolvidas pelo Médico Veterinário Municipal, em parceria com outras entidades fiscalizadoras (ASAE e Unidade de Saúde Pública) e visam a monitorização dos postos de venda e manipulação de bens alimentares. Estas vistorias preveem um cadastro antecipado do estabelecimento a visitar e visam o controlo das medidas de segurança alimentar, promovendo as condições higiene-sanitária, mitigadoras das causas de doença.

Estas ações procuram fiscalizar o cumprimento das normas técnicas de manuseio e processamento de produtos alimentares de origem animal nos estabelecimentos, com vista à salvaguarda das condições de saúde pública e segurança alimentar dos cidadãos.

- Estabelecimentos de Ensino

Programa Nacional de Saúde Escolar - Avaliação das Condições de Higiene, Saúde e Segurança dos estabelecimentos de ensino do Município, coordenado pelo Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras – Unidade de Saúde Pública de Paço de Arcos.

Relativamente às vistorias na área do Bem-Estar Animal e Fiscalização, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- 361 Vistorias e outras deslocações na área do bem-estar animal;
- 22 Vistorias no âmbito da higiene e segurança alimentar e saúde pública em estabelecimentos de ensino;
- 26 Colheitas de amostras no âmbito do Plano de Vigilância da Resistência aos Antimicrobianos (PVRAM).

DGEV | Divisão de Gestão da Estrutura Verde

A DGEV tem por missão contribuir para a qualidade ambiental, através da promoção, gestão e manutenção sustentável da Estrutura Verde Municipal (EVM), no que diga respeito aos Espaços Verdes Públicos, ao Património Arbóreo e ao Uso Eficiente da Água.

Existem atualmente 280ha de espaços verdes tratados no concelho de Oeiras, sendo 100ha de sequeiro e 180ha de espaços verdes regados, dos quais 10ha correspondem a protocolos de manutenção. 231ha de Espaços Verdes distribuídos pelo concelho são mantidos através de 7 contratos de prestação de serviços (em vigor), 23ha são mantidos através de contrato de prestação de serviços do Parque dos Poetas e Jardim do Palácio do Marquês de Pombal e 15ha mantidos com recurso aos jardineiros da DGEV.

- Gestão dos Espaços Verdes

No que aos espaços verdes respeita, destacam-se, no ano de 2024, as seguintes intervenções de reabilitação ou requalificação, com ou sem projeto desenvolvido pela DGEV:

- Requalificação dos espaços verdes da Casa dos Professores, em Oeiras;
- Recuperação dos caminhos pedonais secundários no Parque das Perdizes – substituição das bolachas de madeiras por placas de xisto;
- Manutenção dos Espaços Verdes de sequeiro das Uniões de Freguesias de Paço de Arcos, Caxias, Porto Salvo, Queijas e Carnaxide;
- Intervenção nos espaços verdes da Piscina Oceânica;

- Plantação de 40 Palmeiras Washingtonia robusta entre a Praia da Torre e a Praia de Santo Amaro;
- Beneficiação de Canteiros na Universidade Sénior Nova Atena/ Linda-a-Velha;
- Melhoria dos Canteiros envolventes ao Polidesportivo do Bairro 25 de Abril/ Linda-a-Velha;
- Melhoria das Caldeiras na Rua Major Afonso Palla, em Algés e na Rua João Chagas/ Linda-a-Velha;
- Beneficiação dos canteiros do Passeio Marítimo de Algés;
- Intervenção para separação das redes de abastecimento de água aos Bebedouros de consumo humano que se encontram pendurados nas redes de abastecimento de água para rega dos espaços verdes;
- Instalação de sistema de rega em vários locais – Quinta de Cima - Amoreiras (Oeiras), Rua Maria Archer (Linda-a-Velha), Bosque dos Navegadores (Porto Salvo), Rua António Sena da Silva (Paço de Arcos), Variante 249-3 – Troço Poente (Porto Salvo), Parque Urbano do Alto da Montanha (Carnaxide);
- Recuperação das antigas estufas da Quinta de Cima para instalação dos Viveiros Municipais.

Com vista à colmatação e requalificação de vários canteiros foram plantadas 26.831 espécies arbustivas e herbáceas. No primeiro trimestre de 2024 decorreram várias ações de plantação de árvores no concelho envolvendo a comunidade Oeirense:

- Participação de 11 Entidades empresariais e entre as quais a Federação Portuguesa de Futebol (em articulação com o POS) - Av. Diogo Lopes de Sequeira, em Talaíde – Porto Salvo – 1 de fevereiro;
- Participação da Nova Atena - Rua Pedro de Andrade, em Carnaxide – 23 de fevereiro;
- Participação do Rotary Club de Oeiras - Rua Paul Harris, em Oeiras – 23 de fevereiro;
- Participação dos alunos da Universidade Nova - Serra de Carnaxide – 24 de fevereiro;
- Participação de 250 alunos do Ensino Básico e Secundário e das entidades residentes na Quinta de Cima (ITQB e INIAV) - Quinta de Cima – 21 de março.

Nestas ações, entre árvores e arbustos foram plantados 2 980 exemplares.

- Uso Eficiente de Água – Sistemas de Rega

Em termos de intervenções diárias de manutenção para promover o uso eficiente da água para rega dos espaços verdes a DGEV, no que aos sistemas de rega respeita, diligencia pela instalação de sistemas de gestão remota e centralizada de rega, que permitem a avaliação diária do estado de funcionamento das redes de rega instaladas e pela adequação da frequência de rega ao tipo de solo,

revestimento vegetal e as condições climáticas. Atualmente, mantemos 67,5 ha de espaços verdes cobertos por sistemas centralizados de rega, o que representa uma cobertura de 37,5%, sendo a nossa expectativa atingir, em 2025, 80ha de espaços verdes regados servidos por sistemas centralizados.

- Património Arbóreo

No que se refere ao património arbóreo os trabalhos de podas de árvores e palmeiras, contabilizaram cerca de 4.009 árvores intervencionadas; 198 remoções de árvores e palmeiras; 8.065 árvores plantadas; 2.447 tratamentos fitossanitários, na sua maioria atuações em pinheiros para controlo da processionária, em oliveiras e árvores de arruamento para minimizar a presença de fumagina; lavagem de árvores; limpeza de caldeiras, entre outros.

No âmbito da gestão e planeamento das estruturas verdes, realçam-se o levantamento e caracterização do Património Arbóreo público do Concelho em ambiente SIG; o levantamento e caracterização de matas e espaços livres municipais em ambiente SIG; a gestão da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade; a gestão de solicitações e reclamações de munícipes e entidades relativas a espaços verdes e património arbóreo; a gestão do Plano de Atividades de acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Estratégico.

Por último e já relativamente à produção nos viveiros municipais, foram produzidos um total de 57.757 plantas e adquiridas 44 092 plantas para intervenções de obras de construção, requalificação e manutenção das estruturas verdes concelhias.

DGRU | Divisão de Gestão de Resíduos Urbanos

A DGRU tem por missão assegurar as condições de salubridade dos espaços públicos, proporcionando uma adequada qualidade ambiental urbana, nomeadamente através da limpeza dos espaços, recolha e transporte para destino adequado dos resíduos urbanos.

Resumem-se abaixo as atividades mais relevantes desenvolvidas pela DGRU no ano de 2024:

- No ano de 2024 recolheram-se as seguintes quantidades de resíduos (ton):
 - Indiferenciados: 53.607 – mais 1,33% que 2023;
 - Papel/cartão: 4.613 – mais 3,45% que em 2023;
 - Plástico/embalagens: 3.111 – mais 4,53% que em 2023;
 - Vidro: 2.712 – menos 3,87% que em 2023;
 - Resíduos Urbanos Biodegradáveis: 2.655 – mais 34,05% que em 2023;

- Foram transportados dos Parques de Caixas para deposição na Tratolixo os seguintes resíduos (ton):
 - Resíduos volumosos: 2.871 - menos 10,94% que 2023
 - Resíduos de limpeza: 2.864 - menos 24,55% que 2023
 - Resíduos Verdes: 7.384 - mais 29,65% que 2023

Verifica-se no ano de 2024 um acréscimo de 34,74% de resíduos seletivos (em 2023 o acréscimo foi de 14,3%) e um aumento de 1,33% de resíduos indiferenciados (em 2023 houve uma diminuição de 4,71%). Para este acréscimo da recolha de resíduos seletivos foi determinante o alargamento da recolha seletiva dos biorresíduos, aumentando os quantitativos de resíduos orgânicos recolhidos e a instalação de novos equipamentos de deposição de resíduos que vieram aumentar a capacidade de deposição instalada na via pública.

- Modernização dos equipamentos de deposição enterrados

O Município tem vindo nos últimos anos a apostar na consolidação de uma estratégia de requalificação do espaço público urbano, através não só da instalação de equipamentos subterrâneos para a deposição indiferenciada e seletiva de resíduos, mas também requalificando alguns equipamentos enterrados que se apresentam desadequados dentro desta estratégia de requalificação do espaço público.

É o que se passa com os equipamentos tipo citytainer que apresentaram desde sempre problemas de utilização levando a um acréscimo das deposições indevidas. De forma a resolver esta situação foram requalificados 140 equipamentos prevendo-se que durante o ano de 2025 se requalifiquem os restantes.

- Manutenção dos equipamentos de deposição

Durante o ano de 2021 foram renovados todos os equipamentos de deposição de superfície num total de 10.100 novos equipamentos. De modo a assegurar a operacionalidade dos diferentes equipamentos de deposição, bem como a sua maior durabilidade são efetuados diversos trabalhos de manutenção e reparação, por administração direta, aos equipamentos existentes na via pública, tendo-se contabilizado no período em análise, 2024:

- Contentores colocados/substituídos: 1.201;
- Contentores reparados: 529;
- Equipamentos Enterrados reparados: 602;
- Ecopontos reparados/substituídos: 117.

- Recolha de biorresíduos

A recolha de biorresíduos foi alargada a todo o território do município em julho de 2023 e todos os munícipes podem fazer a separação dos biorresíduos, seja através de sacos-verdes, seja através dos 23 equipamentos de deposição coletiva, tendo neste momento 22.178 habitações aderentes, mais 42,25% que em 2023.

A implementação dos dois sistemas de deposição seletiva de biorresíduos - sacos verdes unicamente para o setor doméstico e equipamentos enterrados de deposição coletiva instalados em zonas de elevada densidade populacional e de atividades económicas produtoras desta fração de resíduos –, a par com as ações de informação e sensibilização realizadas, têm apresentado resultados bastante positivos aumentando os quantitativos de resíduos orgânicos recolhidos seletivamente em mais de 76% de 2021 para 2024.

- Recolha de outros fluxos de resíduos seletivos

Em 2024 a DGRU instalou na via pública 5 ecocentros móveis que circulam nas 5 freguesias do concelho e que se destinam à deposição de pequenos resíduos domésticos valorizáveis e perigosos. Esta rede de Ecocentros para além do seu principal objetivo, a recolha de pequenos resíduos domésticos valorizáveis e perigosos, também pretende sensibilizar a população para a existência destes resíduos que podem e devem ser devidamente tratados e valorizados, evitando que acabem por ser encaminhados para aterro.

Entre julho e dezembro de 2024 recolheram-se 21.335 kg de resíduos 5 ecocentros móveis que se dividem pelas seguintes frações (kg):

- Cabos elétricos e REEE – 2324;
- Pilhas, baterias e acumuladores – 2073;
- Toners e tinteiros – 564;
- Lâmpadas – 575;
- Latas e aerossóis – 263;
- Loijas, espelhos e vidros – 1130;
- Cassetes, CDs e DVDs – 2089;
- Latas tinta e embalagens contaminadas – 1376;
- Óleos lubrificantes – 2389;
- Livros, revistas e jornais – 6976;
- Rolhas de cortiça – 402;

- Caricas – 87;
- Cápsulas de café – 1078;

Paralelamente, e no que respeita especificamente à fração dos REEE (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos), cabos elétricos e pilhas, baterias e acumuladores, foram ainda recolhidos, no Município, mais 87,5 toneladas, através de operadores licenciados para o efeito.

Por fim, e com o mesmo objetivo de reduzir os resíduos encaminhados para aterro, o Município, em parceria com entidades especializadas na matéria, está a sensibilizar os seus munícipes para a importância da correta deposição dos resíduos têxteis. Para tal, disponibilizou equipamentos dedicados para a deposição desta fração de resíduos que recolheram 396 toneladas de roupa e calçado usado durante o ano de 2024.

DLU | Divisão de Limpeza Urbana

A DLU tem por missão assegurar as condições de salubridade dos espaços públicos proporcionando uma adequada qualidade ambiental urbana, nomeadamente através da limpeza urbana dos espaços públicos mediante varredura manual e mecânica, reposição e recolha de sacos de papeleiras, da limpeza de órgãos de drenagem (sarjetas, sumidouros e valetas), da lavagem e higienização de arruamentos, do controlo de ervas infestantes (deservagem mecânica e química), da desmatação de terrenos (de domínio público), da recolha de monos, de verdes e de resíduos vários provenientes de despejos ilegais e de esvaziamento de fogos devolutos, da limpeza regular dos balneários/sanitários públicos, das limpezas extraordinárias de eventos e de situações de emergência, e ainda o controlo de pragas.

De entre as diversas atividades desenvolvidas pela DLU no ano de 2024 destacam-se:

- Limpeza Urbana

Renovou-se o contrato de aluguer de 100 papeleiras inteligentes, que se considera uma mais-valia para gestão da limpeza urbana, especialmente em áreas de grande afluência, sendo as zonas com maior sucesso, o Passeio Marítimo, a estação CP de Oeiras e a baixa de Algés. A instalação em locais de menor passagem pelas equipas (ex. EVA) também foi muito importante porque evitou deslocações de viaturas e recursos humanos. Durante o ano de 2024 foram registados 6091 despejos de papeleiras inteligentes, tendo sido de 69% a média da taxa de enchimento aquando do despejo. A média de utilizações por parte dos munícipes, por equipamento e por dia, foi de 23 utilizações/aberturas.

Foi também dada continuidade às ações de deservagem e de varredura mecânica e manual em todos os passeios e arruamentos do concelho. Foram removidos infestantes em 4.250.370m² de passeios, varreram-se de forma mecânica 10.348 Km lineares e varreram-se manualmente (por administração direta) 64.919 arruamentos.

Intervenções de limpeza e remoção de resíduos em habitações municipais, em colaboração com o Departamento de Habitação Municipal efetuámos a limpeza de 42 fogos municipais, o que representa um decréscimo de 7,14% face a 2023, retirando todos os pertences que foram deixados e desta forma permitindo a requalificação da habitação que será entregue a novas famílias.

Higienização/Lavagem de pavimentos em vários locais com recurso a máquinas de Pressão. A lavagem do espaço público é uma das ações mais revelantes na área da salvaguarda da saúde pública e das mais agraciadas pelos munícipes. Foi assim dada continuidade à lavagem de pavimentos com sistema de pressão, sobretudo nas zonas identificadas como críticas, nomeadamente na zona da baixa de Algés, com especial enfoque no túnel entre a Rua Damião de Góis e a Rua Humberto Delgado, a Rua Luis de Camões e a Av. dos Combatentes da Grande Guerra.

- Desmatações e limpezas de resíduos abandonados na via pública

O controlo da vegetação infestante no Concelho é uma das tarefas em que os serviços municipais de higiene urbana dedicam bastantes esforços, não só com o objetivo de melhorar a imagem depreciativa que conferem, mas também por questões de segurança.

No seguimento dos trabalhos que têm sido desenvolvidos, para além das ações planeadas e realizadas diariamente, os serviços municipais continuaram, no período em análise, as ações de controlo de ervas infestantes nas principais vias de cada freguesia.

Durante o ano de 2024 foram recolhidas 2.871 ton de monos resultantes quer de pedidos sob agendamento, quer de abandonados, menos 9,84% que em 2023, num total de 9.830 pedidos e ainda 7.383 ton de resíduos verdes resultantes de 6.814 pedidos sob agendamento e de abandonados, e ainda 2.864 ton de resíduos resultantes da atividade de limpeza urbana, menos 19,72% que em 2023.

- Apoio a Eventos

Relativamente aos eventos o ano de 2024 a atividade de limpeza urbana prestou apoio a 37 eventos que tiveram lugar no período em análise, obrigando a um esforço redobrado por parte da limpeza urbana. Destacam-se, pela sua abrangência de público e duração, as Festas de Oeiras, os grandes concertos no Passeio Marítimo de Algés, o NOS ALIVE, o OUT JAZZ, o Festival do Marquês, a Corrida

do Tejo, o La Vuelta, o Oeiras Air Show, a Final das Taças Masculina e Feminina de Futebol e a Marginal à noite.

- Controlo de Pragas

O Município tem em vigor uma Prestação de Serviços de Controlo de Pragas, que efetua campanhas de desbaratização e desratização em todas as ruas do Concelho. Temos diariamente 2 equipas em campanha percorrendo todos os arruamentos do município, incluindo escolas, mercados e adegas, em regime contínuo, abrangendo, sensivelmente, 2 freguesias (totalmente intervencionadas) por mês.

Em emergências temos uma 3ª equipa que atua no prazo de 48h no local onde nos reportaram a praga. Durante o ano de 2024 foram efetuadas 1.528 ações de emergência, mais 18% que em 2023, no controlo de murídeos, blatídeos e outros.

Foram ainda intervencionados 89 ninhos de vespa velutina, menos 17,98% que em 2023.

DVM | Divisão de Viaturas e Máquinas

A DVM tem como principal missão garantir a gestão e operacionalidade de todas as viaturas e máquinas que compõem a frota municipal, assim como a prestação de serviços no âmbito do transporte de pessoas e mercadorias, bem como prestar apoio operacional de máquinas pesadas.

A frota municipal é constituída por 527 viaturas, repartidas da seguinte forma:

- 231 viaturas ligeiras de passageiros;
- 132 viaturas ligeiras de mercadorias;
- 35 viaturas pesadas de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- 29 viaturas pesadas de mercadorias;
- 21 viaturas pesadas de passageiros;
- 7 motorizadas;
- 16 motociclos;
- 52 máquinas de grande porte;
- 4 máquinas de limpeza urbana.

Em termos absolutos, e em relação a 2023, ocorreu uma renovação da frota, com o abate de 50 viaturas AOV, e a reposição com a aquisição de 51 viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias em regime AOV. Destacou-se a aquisição de uma nova viatura ligeira de mercadorias Mercedes Sprinter Furgão Pró para a Unidade de Bem Estar Animal e Fiscalização Sanitária, uma Mercedes Citan Furgão para a Divisão de Desporto, uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos, um trator agrícola para a Divisão de Gestão da Estrutura Verde e uma retroescavadora para a Divisão de Viaturas e Máquinas.

O reduzido aumento da frota municipal espelhado pelo equilíbrio entre as viaturas abatidas e as adquiridas, implicou um idêntico e reduzido impacto no consumo de combustível, que passou de 962.063,60 L (em 2023) para 958.775,20 L (em 2024), o que traduziu uma diminuição de 0,34 %.

Pese embora este valor percentual, possa parecer diminuto, numa frota desta dimensão, esta performance revela um elevado nível de eficiência energética das novas viaturas, o que vai ao encontro do objetivo inicialmente proposto no que diz respeito à renovação da frota, nomeadamente na redução de custos com combustíveis e no aumento da operacionalidade dos serviços, que se fará sentir nos anos vindouros, tendo em conta a constante substituição de viaturas a combustão por viaturas elétricas.

No conjunto das grandes intervenções de 2024, a DVM adquiriu um sistema de lavagem de ecopontos, que foi adaptado à viatura BF-27-ZG.

Numa outra viatura procedeu-se à transformação para poder ser aplicado um sistema ampliroll para caixas de carga. Adquiriu-se igualmente 3 caixas com sistema ampliroll.

No que toca à atividade oficial, a DVM tratou de 8.371 pedidos de intervenção referentes a operações de manutenção, reparação e de melhoria, bastante mais que em 2023, cujos pedidos se cifraram em 7.710. Todas estas intervenções abrangeram não só as viaturas, como também máquinas de pequeno e grande porte, motorizadas, etc. Do total de pedidos de intervenção mencionados 7.937 foram concluídos, ao invés de 2023 que atingiram um valor de 7.102. Em 2024 a taxa de concretização foi de 94,82%, já em 2023, esta taxa ficou nos 92,11%.

No âmbito da prestação de serviços de autocarros, a DVM geriu um total acumulado de 2.884 pedidos, dos quais realizou 2.796 fixando uma taxa de execução de 96,95 %. Importa referir que no campo da mobilidade urbana no Município, a DVM garantiu o serviço de transporte “Valley Shuttle” com um total de 502 serviços.

Deu-se também continuidade ao programa “Oeiras Educa”, promovido pelo Departamento de Educação, com a realização de 1.199 serviços de transporte de alunos das escolas para eventos no Município, sendo que a maior parte destes serviços foi executado recorrendo à prestação de serviços externos.

Em simultâneo, a DVM com o aluguer diário de viaturas, assegurou o transporte acompanhado de 611 serviços para alunos com necessidades educativas especiais.

Assegurou igualmente programas de carácter lúdico pedagógico, o “Mexe-te nas Férias”, tendo sido realizado 194 serviços. Nos dois casos os transportes foram assegurados por intermédio de recursos próprios ou por alugueres.

No âmbito das operações de máquinas de grande porte, a DVM realizou 240 trabalhos de limpeza de terrenos, ribeiras, terraplanagens, demolições e deu ainda apoio ao Serviço Municipal de Proteção Civil.

O conceito de gestão partilhada de viaturas (POOL) reafirmou-se mais uma vez, como uma ferramenta importante para o aumento da operacionalidade dos serviços municipais, com o registo de 12.445 pedidos de viatura e atribuição de 11.940 viaturas, concretizando 96% do total dos pedidos efetuados.

A DVM obteve 98% de índice de satisfação do serviço prestado ao cliente interno, ponto importante na revalidação da certificação no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001).

DGA | Divisão de Gestão Ambiental

A DGA, tem por missão conceber os meios e promover as medidas de gestão, manutenção e a monitorização do ambiente urbano do município.

No que diz respeito à sensibilização ambiental, deu-se continuidade aos projetos Jovens em Movimento, Bairro Feliz, Na Rota da Sensibilização Ambiental, Ecos da Natureza, Compostagem Doméstica, Programa de Educação Ambiental Escolar e realizadas campanhas de sensibilização aos munícipes.

Destes, destaca-se os Jovens em Movimento que vai já na sua 32ª edição. Neste ano participaram 667 jovens munícipes, tendo sido recolhidas 470 toneladas de resíduos em praias, ruas e jardins municipais. Nos areais das praias os jovens recolheram 489.450 beatas. Ao longo destes 32 anos participaram neste projeto 20.215 jovens que recolheram 8.852 toneladas de resíduos.

No âmbito do Programa de Educação Ambiental Escolar foram realizadas 577 atividades divididas em 10 temas nomeadamente: Resíduos, Água e Saneamento, Ecossistemas Aquáticos e Marinhos, Natureza e Biodiversidade, Energia, Mobilidade Sustentável, Ruído, Alimentação, Agricultura Urbana, Animais, Ambiente e Sustentabilidade, que contaram com 14.329 participantes, entre alunos, professores e auxiliares de educação.

Relativamente à compostagem doméstica em 2024 foram distribuídos no total 148 recipientes estimando-se que estes equipamentos - neste momento 3.524 habitações possuem um compostor

- contribuam com uma redução da quantidade de resíduos orgânicos depositados nos contentores de resíduos sólidos urbanos, de cerca de 559 toneladas por ano.

No que respeita a campanhas de sensibilização, foram promovidas 104 ações de sensibilização à população, tendo sido elaborados 6 comunicados temáticos, distribuídos porta-a-porta em ruas e bairros específicos, pela equipa de Jovens em Movimento anual, em 3.105 habitações e comércio, sobre as temáticas resíduos, limpeza urbana, pombos em meio urbano, dejetos caninos e espaços verdes.

Deu-se continuidade à implementação do projeto de recolha seletiva de biorresíduos. Fruto das ações de divulgação e sensibilização encerrou-se o ano de 2024 com 22.178 habitações aderentes, mais 42,25% que no ano de 2023. Ainda na recolha de biorresíduos destaque para as ações realizadas em 3 grandes parques empresariais, a saber, Quinta da Fonte, Lagoas Park e Tagus Park, que atualmente já recolhem biorresíduos seletivamente. Também para alargar os pontos de disponibilização dos sacos verdes, de assinalar o Protocolo com a BP que irá permitir distribuir sacos verdes pelos habitantes de Oeiras que o solicitem.

Na sequência da aprovação em 2021 da “OEIRAS TEM VIDA - Estratégia para a Biodiversidade do Município de Oeiras” (EBMO), deu-se continuidade, em 2024 à sua implementação. Neste sentido, das 65 ações previstas executar, durante este ano, 32 encontram-se concluídas, 23 em curso e 10 transitaram para 2025. A título de exemplo das ações executadas destacamos:

- B.A.G.O - Banco Genético de Oeiras - Dando continuidade ao trabalho dos anos anteriores este ano foi realizado um trabalho mais intensivo de recolha, armazenamento e germinação de sementes de plantas nativas, no qual se incluíram duas ações de voluntariado ambiental. O objetivo deste projeto é tornar o Município autossustentável na produção de plantas;
- O levantamento da fauna ripícola (anfíbios e mamíferos) com recurso ao ADN ambiental (eDNA). O eDNA é analisado através de métodos moleculares baseados em ADN, como Reação em Cadeia de Polimerase quantitativa (qPCR) ou o sequenciamento de última geração (NGS). A extração, amplificação, sequenciamento e análise bioinformática de ADN são serviços altamente especializados que a SGS executou no seu centro de excelência, o Centro Global de Biociências (GBC) em Lisboa. O eDNA obtido a partir das 20 amostras retiradas nas nossas linhas de água foi então amplificado e sequenciado para avaliar a biodiversidade local. No total foram identificados 10 géneros/espécies de mamíferos e anfíbios nos locais de estudo, sendo as ribeiras de Algés e da Laje as que evidenciaram uma maior riqueza específica.

Também os projetos gestão de praias, gestão e limpeza de linhas de águas, ou gestão de recursos hídricos naturais, se caracterizam como projetos estruturais, que implicam uma gestão permanente e continua dos recursos existentes.

Em 2024 deu-se continuidade às intervenções de limpeza, manutenção e desassoreamento. Realizou-se a limpeza manual de vegetação invasora em cerca de 527.185 metros quadrados em troços de ribeiras, nas seguintes linhas de água: Rio Jamor, Ribeiras da Lage, Barcarena e Algés e Porto Salvo.

Relativamente ao desassoreamento foi efetuada a intervenção mecânica de 635 metros lineares em 4 troços, a saber, Ribeira de Talaíde, Ribeira de Barcarena e Rio Jamor.

No que diz respeito às hortas urbanas, atualmente o parque hortícola conta com 6 hortas urbanas, num total de 220 talhões atribuídos aos munícipes, estando em processo de requalificação e integração no parque hortícola municipal a Horta Moinho das Rolas, localizada em Porto Salvo, com aproximadamente 250 m² de área e alargamento da Horta de Outurela, que será ampliada com a adição de dois novos talhões de cultivo.

Volvidos três anos desde a limpeza inicial na Serra de Carnaxide, durante 2024 procedeu-se à manutenção dos trilhos pedonais, à desmatação de mancha de espécies invasoras (*Gomphocarpus fruticosus* e *Arundo donax*) junto ao respiradouro do Aqueduto das Francesas e a manutenção da rede de caminhos florestais de emergência.

DHM | Departamento de Habitação Municipal

DPCH | Divisão de Promoção e Conservação da Habitação

A DPCH desenvolve ações conducentes ao adequado ordenamento urbano, intervindo nos principais elementos físicos que estruturam o tecido da cidade.

Para este fim, procede à análise da evolução do parque habitacional, desde o início da sua formação até às subseqüentes transformações, identificando e dissecando os seus vários componentes, para melhor planeamento e construção no futuro.

Com o objetivo de evolução e reestruturação da malha da cidade foi desenhado um plano de reabilitação do parque habitacional que promove uma intervenção criteriosa, integrada e planificada

no edifício enquanto unidade tipológica. Esta intervenção que, numa razão de escala, se inicia nas pessoas (moradores) estende-se depois à globalidade do Bairro, agindo ainda ao nível do Espaço Público Urbano, enquanto parte de destaque da cidade.

Nesta planificação foi atendido um conjunto de detalhes, como os materiais de construção de um espaço exterior ou de um edifício, melhorando a imagem e integração urbana num todo.

No âmbito da sua missão, cabe à DPCH, a promoção e a execução dos programas municipais de habitação com vista à mitigação das carências habitacionais e à implementação das políticas superiormente definidas, assegurando as obras de adaptação, beneficiação e conservação dos edifícios que integram o parque de habitação municipal.

No Concelho a procura pela dignificação das pessoas e a concretização do acesso à habitação remonta há já quatro décadas e foi acompanhando as várias transformações sociais, políticas e económicas. O trabalho desenvolvido ao longo desse período traduziu-se na construção de 5.000 novas casas, distribuídas por 18 bairros municipais que integram o parque habitacional municipal, onde vivem atualmente cerca de 10 mil pessoas, incluindo os 1.448 realojados desde 1995. No entanto, o contexto global mudou! Oeiras é atualmente o 3.º Município da Área Metropolitana de Lisboa (AML) com o valor de renda de casa mais elevado. Por outro lado, as carências habitacionais verificadas no Concelho somadas às que se estimam vir a aparecer num futuro próximo, só poderão ser supridas pela implementação de uma estratégia responsável e sustentável de habitação de médio/longo prazo.

No que se refere ao atual universo de ação sobre o Parque Habitacional Municipal (PHM), este compreende a gestão de 3.462 habitações que acolhem uma população de cerca de 3.500 famílias, que perfaz aproximadamente 9.803 pessoas.

A DPCH assume a gestão e acompanhamento das empreitadas de obras públicas, no âmbito dos Novos Programas de Habitação (NPH), do Plano de Requalificação dos Bairros Municipais (PRBM), da Requalificação do Espaço Público (Comunidades em ação) e manutenção corrente dos edifícios de habitação/serviços,

Considerando a urgência na concretização das novas respostas habitacionais em sintonia com o firmado no Plano Municipal de Habitação de Oeiras 20|30 (que consubstanciou a necessária Estratégia Local de Habitação de Oeiras), o DHM-DPCH ao longo do ano de 2024, centrou a sua ação

na continuidade da concretização dos objetivos estratégicos, superiormente, definidos e que estão em sintonia com as orientações da Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH).

Nesse sentido, em 2024, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Tornar os bairros municipais comunidades produtoras de energia

Este tema incide na urgência da introdução nos bairros municipais do conceito de sustentabilidade. A estratégia que decorre do PRBM por si só, integra melhorias nas soluções construtivas dos edifícios que visam a melhoria do seu desempenho energético, a par da melhoria do conforto térmico para os moradores. Deste modo procura-se combater a exposição à pobreza energética dos agregados mais vulneráveis e incapazes de aceder a serviços energéticos essenciais, que lhes permitam ter um nível de conforto adequado. Para o efeito estão a ser executadas as pré-instalações de redes do sistema fotovoltaico, para posterior aplicação dos respetivos painéis.

- Concretização dos Novos Programas de Habitação (NPH)

A construção de nova habitação é um pilar essencial na resposta à crise habitacional que urge ser concretizado. Nesse sentido, o ano de 2024 foi marcado pelo lançamento dos procedimentos de concursos de empreitada, e pelo início da construção de vários novos empreendimentos.

Ainda no âmbito da concretização dos NPH, foram asseguradas as candidaturas e gestão dos programas de financiamento (1.º Direito; PRR) em estreita articulação com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e a Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Dos 14 NPH em curso, para a concretização de 745 habitações, de um modo resumido, em 2024, registou-se:

- 8 programas em fase de obra (335 habitações);
- 4 projetos de execução que foram lançados em concurso de empreitada (157 habitações);
- 3 projetos de execução prontos para lançamento de empreitada (138 habitações);
- 1 projeto de execução em revisão (69 habitações);
- 1 projeto de execução em curso (46 habitações).

- Plano de Requalificação dos Bairros Municipais (PRBM)

A concretização do PRBM assenta em 5 níveis de intervenção, estrategicamente desenhados para contribuir de modo decisivo para o fortalecimento da inclusão social que se pretende atingir. O Nível 1 consiste na requalificação da envolvente construtiva do edifício: vãos envidraçados, paredes e coberturas. O Nível 2 aborda a re-infraestruturação das zonas comuns interiores: núcleos de escadas, portas de entrada no edifício, iluminação comum, ITED. O Nível 3 incide na reparação

preventiva do fogo desencadeada após vistoria municipal. Por último, o Nível 4, integra a abordagem ao espaço público do Bairro e a sua apropriação e procura analisar o modo de potenciar a sua conexão física com o restante território. Esta ação é executada, nomeadamente, pela eliminação das barreiras arquitetónicas e, de modo a conduzir a um desenvolvimento harmonioso, estável e coeso de toda a nossa comunidade. Esta abordagem está em linha com os principais objetivos do desenvolvimento sustentável, patentes na Agenda 20|30 e que pretendemos para o nosso concelho.

Dos diversos programas de requalificação que se estendem por 17 bairros e 2 edifícios, resumem-se:

- 6 programas de requalificação concluídos;
 - 8 programas em fase de obra;
 - 11 em fase de projeto de execução.
- PRR – Habitação Candidaturas:
 - PRR Candidaturas – NPH;
 - PRR Candidaturas - PRBM;
 - PRR - Comunidades em ação Candidaturas.

Na sequência da candidatura apresentada ao investimento RE-C03-i06 – Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na AML, ao abrigo do financiamento previsto no PRR para Comunidades Desfavorecidas, consonante com a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021 – 2030, foram celebrados os termos de aceitação com o Município de Oeiras, em 4 de novembro relativos às Operações Integradas Locais (OIL), de Porto Salvo e Carnaxide/Queijas.

O DHM participou também em reuniões de trabalho inter-serviços, realizadas no GATPI para um breve ponto de situação de cada um dos projetos que compõem a candidatura.

- PRR – PRBM: apoio a candidaturas de financiamento PRR a beneficiários diretos no âmbito da requalificação das suas frações:

Cientes de que a requalificação se torna de difícil implementação pela ausência de recursos financeiros dos proprietários privados que permita o pagamento da sua quota parte na reabilitação do imóvel, e na maioria dos casos até para garantir a realização de obras de conservação nas suas casas e, nas partes comuns, o Município dando cumprimento às diretrizes do Programa 1º Direito, no âmbito do artigo 30º, acomodou, na primeira alteração da ELH, no grupo de beneficiários diretos, proprietários particulares inseridos em edifícios mistos no Parque Habitacional, assim como os particulares inseridos em edifícios totalmente particulares localizados em bairros municipais.

Nestes casos, todo o processo é gerido e acompanhado pelo DHM-DPCH.

Assim, no âmbito das ações de requalificação que incluem prédios mistos, foram realizadas as comunicações para cada um dos proprietários privados, com toda a informação incluindo a lista de documentos e declarações necessárias para aferir a sua elegibilidade, antes da submissão das candidaturas.

Aliados as estas intervenções, outros beneficiários diretos pretenderam também candidatar-se, ficando eles mesmo responsáveis pela realização da obra.

Assim, foram candidatados 289 Beneficiários Diretos, alguns deles inseridos em intervenções conjuntas com o Município.

- Manutenção de Edifícios de Habitação e Equipamentos:

Atividade de manutenção de edifícios de habitação e equipamentos dos Bairros habitacionais de Oeiras, incluindo equipamentos, no ano de 2024, considerando as 3 zonas de intervenção:

- Reparações concluídas: 879;
- Atendimentos: 2.024 atendimentos realizados;
- Fichas enviadas: 1.423 fichas.

- Fogos Devolutos

Atividade de reparação de fogos municipais devolutos dos Bairros habitacionais, no ano de 2024, considerando as 3 zonas de intervenção:

- Novos fogos devolutos: 76;
- Concluídos: 89 obras concluídas.

DGSH | Divisão de Gestão Social da Habitação

A DGSH, desenvolve a sua intervenção em ações e iniciativas de carácter social, que visam promover a melhoria do bem-estar social das famílias residentes em habitação municipal, bem como colaborar na resolução das carências habitacionais que subsistem ainda em alguns munícipes.

Ao longo dos últimos anos, a prática desta unidade orgânica tem-se caracterizado pelo acompanhamento sistemático e promoção da integração social das famílias arrendatárias do nosso parque habitacional e no restante tecido social, para além da monitorização, controlo e apoio no cumprimento das obrigações e deveres dos arrendatários municipais, no sentido de dignificar e capacitar as famílias para um pleno exercício de cidadania e inclusão social.

A Divisão de Gestão Social da Habitação, assume assim um papel social relevante no âmbito do apoio social prestado pelo Município, sendo de destacar no ano de 2024:

- Acompanhamento técnico de proximidade às cerca de 3.500 famílias arrendatárias, tanto na organização processual e contratual, como na intervenção ajustada a cada família e suas respetivas dinâmicas;
- Monitorização e controlo das situações de incumprimento no pagamento de rendas, com vista à recuperação de dívida, nomeadamente através da atualização sistemática da renda e da negociação de pagamentos fracionados, num total de 72 planos negociados em 2024;
- Gestão do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos, no que respeita ao registo de candidaturas, atribuição e gestão dos fogos em arrendamento;
- Atribuição de habitações, em regime de arrendamento apoiado e habitação jovem, tendo sido atribuídas ao longo do ano de 2024 um total de 51 habitações municipais a novas famílias, 11 das quais no âmbito do Programa Habitação Jovem nos Centros Históricos;
- Definição de critérios para uniformização e priorização dos pedidos de transferência de habitação, aplicadas transversalmente a nível do Parque de Habitação Municipal, com o objetivo de resolver as necessidades, mediante a existência de fogos devolutos;
- Ao longo do ano foram realizados 69 reajustamentos de tipologia habitacional/transferência, de modo a adequar a dimensão das habitações, tanto à composição de cada agregado familiar, como às condições específicas de cada família;
- Acompanhamento pela ELIS - Equipa Local de Intervenção Social, a 29 agregados familiares arrendatários em situação de carência extrema, com vista à melhoria das condições de salubridade habitacional para que possam criar e desenvolver um novo projeto de vida, focado no seu bem-estar e potenciação das suas capacidades;
- Monitorização das habitações que apresentam irregularidades na sua ocupação, com vista a serem recuperadas pelo Município para futura atribuição. Foram acompanhadas 240 situações identificadas, tendo sido regularizadas 105;
- Desenvolvimento dos procedimentos administrativos de despejo ou de ocupações não tituladas no Parque de Habitação Municipal, em articulação com a Polícia Municipal;
- Desenvolvimento de um projeto piloto no Bairro dos Navegadores em articulação com o SIMAS, para identificação de situações de dívida a essa entidade por parte dos arrendatários municipais, habitações sem ligação de contador com ou sem consumos, permitindo também à DGSH o encaminhamento para tarifa social, regularização de contratos de arrendamento e outras irregularidades;

- Gestão do Hostel Social – Casa SOS e Fogos de alojamento urgente e temporário, destinados ao acolhimento urgente e temporário de indivíduos e/ou famílias em situação de emergência social e de excecional vulnerabilidade socioeconómica, devidamente fundamentada;
- Gestão da Unidade Residencial Madre Maria Clara (URMMC), bem como implementação e desenvolvimento de projetos e de atividades de carácter lúdico e recreativo, como forma de promover o envelhecimento ativo, a cidadania e a inclusão social dos seus residentes. Ao longo do ano de 2024, foram desenvolvidos projetos, atividades e passeios, tais como: Projeto Arco Iris, Projeto História com Estórias, Atividade Física Sénior, Vacinação Sazonal, Festa do Magusto, Passeio a Fátima, Dia Internacional do Idoso, Sessão de Sensibilização da PSP - “Violência Contra os Idosos, Projeto “Bela Espuma”, Construção de Árvore de Natal, Luzes de Natal em Lisboa, entre outros;
- Articulação e colaboração com outras unidades orgânicas nomeadamente a DCS, DCA, UJ, Oeiras Community Valley, entre outras, no desenvolvimento de iniciativas com crianças, jovens e famílias residentes nos empreendimentos municipais, nomeadamente: Festival Panda, Mexe-te nas Férias, entrega de Material Escolar OCV e entrega de Cabazes de Natal a todas as famílias arrendatárias;
- Colaboração e apoio técnico a estruturas da comunidade municipal, nomeadamente associações de moradores, na prossecução das suas atividades socioculturais promotoras de cidadania e participação social;
- Acompanhamento da execução dos projetos decorrentes do “Orçamento Participativo em Bairro Municipal”, projeto piloto, que tem vindo a ser implementado nos Bairros de Laveiras/Caxias, pretendendo testar uma abordagem integrada e participada pela comunidade residente nos empreendimentos municipais, de modo a promover a cidadania e a participação pública;
- Colaboração na elaboração do documento que constitui o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2023/2027, no que respeita à área Família e Comunidade;
- Representação do Município em matéria de Habitação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI) referentes ao Rendimento Social de Inserção, no âmbito da descentralização de competências no domínio de Ação Social;
- Colaboração com a Fundação da Juventude no encaminhamento de jovens residentes nos empreendimentos municipais para cursos de formação financiada, realizados por esta entidade.

DMEDSC | Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura

GCI | Gabinete de Ciência e Inovação

O município propôs e tem vindo a consolidar uma agenda concertada entre parceiros do ecossistema científico e tecnológico residente no território do município com a finalidade de produzir um impacto duradouro e sustentado em três grandes esferas, a da educação e sociedade, a da inovação, e a da internacionalização.

No conjunto das iniciativas desenvolvidas ao longo de 2024 foram implementados programas e projetos que geraram impactos positivos na formação científica, na integração de cidadãos e no fortalecimento da rede de inovação de Oeiras, envolvendo mais de 10.000 participantes e estudantes em ações educativas e eventos científicos. Do ponto de vista da inovação, o desenvolvimento de 54 programas específicos, que mobilizaram mais de 3.000 participações, cerca de 300 entidades diferentes, mais de 25 países, abrangendo ciência, tecnologia e internacionalização que, conjuntamente geraram reconhecimento de Oeiras como referência nacional e internacional no apoio à ciência e inovação.

Esta agenda operacionaliza a estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia que quer posicionar Oeiras como território líder ao nível europeu no campo da ciência e tecnologia. Com esta finalidade, o município atribui e dedica à ciência, 1% do orçamento municipal que viabiliza um plano de ação abrangente estabelecido com as instituições de ensino, de I&D e parceiros nacionais e internacionais de clusters no concelho.

A visibilidade e comunicação das atividades de ciência e inovação é permanente no portal Oeirasvalley.com, tendo sido constituída uma Agenda Científica que espelha a atividade de todos os parceiros e os dá a conhecer em entrevistas aprofundadas. Foram divulgadas 6 newsletters (bimestrais) que dão a conhecer as instituições de I&D presentes no território e a dinâmica de atividade ao abrigo dos programas de divulgação científica, inovação e internacionalização do território.

O desenvolvimento de projetos de continuidade e a relação sistemática entre investigadores, centros de investigação, organismos públicos, empresas, escolas e cidadãos, estimula a partilha de conhecimento entre a comunidade científica e a sociedade, contribuindo desta forma para ampliar o reconhecimento e o impacto social e económico da ciência.

Ciência e Sociedade

A diversidade e a expressão das atividades desenvolvidas no programa de continuidade “Ciência Aberta a Oeiras” refletem o compromisso com a promoção da educação científica e o estímulo à curiosidade em diferentes áreas do conhecimento, abrangendo um vasto leque de públicos e faixas etárias. Ao longo do ano, mais de 10.000 alunos participaram em iniciativas dinamizadas em parceria com múltiplas instituições científicas, educativas e culturais, como o IGC, agora GIMM, ITQB NOVA, INIAV, Aquário Vasco da Gama, EMEPC, Atlântica, IST, INIAV, UCP-CBR, entre outras entidades. As atividades incluíram desde ações de sensibilização e visitas a laboratórios, até programas de observação laboral, mentorias científicas, escape rooms e oficinas pedagógicas, demonstrando a pluralidade de abordagens e a capacidade de adaptação a diferentes contextos educativos. Este ecossistema de parcerias revelou-se fundamental para aproximar a ciência da sociedade, promovendo o pensamento crítico, a literacia científica e o entusiasmo pela descoberta.

A Ciência, Educação e Sociedade visa aproximar a ciência aos munícipes e às escolas, e estes aos cientistas e suas instituições, ao mesmo tempo que promove junto da comunidade os valores da ciência e estimula a literacia científica para o futuro. Inclui programas de formação de professores versando sobre práticas pedagógicas para o Ensino experimental das ciências do 1º ciclo até ao secundário, envolvendo transversalmente mais de 30 professores dos agrupamentos de escolas do município. Só com o “Lab in a Box”, formações acreditadas de docentes com o objetivo de os capacitar para a implementação em sala de aula dos kits “Lab in a Box”, desenvolvidos especificamente para os 2º e 3º ciclos de ensino estimamos um impacto direto em cerca de 3.000 alunos.

O envolvimento público e a Cidadania Ativa foram promovidos pelos parceiros do ecossistema científico e tecnológico do concelho (ITQB NOVA, IGC, IST, ENIDH, Senciência) numa série de ações e eventos que visam aumentar a aproximação e o envolvimento da comunidade com conteúdos de ciência. Compreende as iniciativas Dia do Fascínio das Plantas (18 maio), lançada pela European Plant Science Organization e coordenada em Portugal pelo ITQB NOVA e pela Sociedade Portuguesa de Biologia de Plantas. O Dia Aberto da ENIDH (25 maio); o Dia Aberto do IST (12 novembro) no campus do Taguspark, que reuniram docentes, investigadores, alunos, funcionários não docentes, parceiros e a comunidade em visitas a laboratórios e demonstrações envolvendo mais de 600 visitantes; Dia do Microrganismo (17 setembro) promovido pela Sociedade Portuguesa de Microbiologia, na Praia da Torre.

Destaque a eventos científicos de grande impacto como a "Noite Europeia dos Investigadores" realizada na Marina de Oeiras. Esta iniciativa, além de promover a investigação que é feita em Portugal e dar a conhecer os cientistas e o seu contributo para o avanço do conhecimento, gera um impacto social relevante para a comunidade. Foram desenvolvidas atividades de ciência com interação direta dos investigadores e dinamizadas pelos Clubes de Ciência, envolvidas as associações e atraídos 1.500 visitantes, consolidando Oeiras como centro de divulgação científica de excelência.

Ciência, Inovação e Internacionalização

Destacamos o campus da Quinta do Marquês na área das Ciências da Vida que irá reunir mais de 2.000 investigadores e bioempreendedores num único local: inclui o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), ITQB NOVA, o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET), e os recém criados Instituto de Investigação biomédica da Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa – MoU ; o Nova Institute for Medical Systems Biology e Instituto Gulbenkian de Medicina Molecular. Em 2024 foi assinado o Memorando de entendimento entre a Universidade Nova de Lisboa para o Desenvolvimento de Campo e Projetos associados no Concelho, designadamente o MoU dedicado à criação da rede 1/4 - Quartos acessíveis em resposta ao problema específico da habitação de jovens que ingressam no ensino superior, a par de outras medidas de política orientadas para este setor. De entre as iniciativas realizadas em 2024, destaque ao Biomeet, iniciativa da Associação Portuguesa de BioIndústria integrado nas comemorações da Semana Europeia da Biotecnologia, que envolveu 40 expositores, mais de 300 participantes (58% de empresas e 21% de centros I&D/universidades) em 6 sessões temáticas, onde se realizaram 7 palestras de start-ups e mais de 100 reuniões.

O campus do Taguspark – Parque de Ciência e Tecnologia – que integra o Instituto Superior Técnico (IST) e a Atlântica Instituto Universitário e suporta o cluster de Aeronáutica, Espaço e Defesa e as Tecnologias da Informação e Comunicação. Em 2024 foi assinado o Protocolo de Cooperação para a criação e dinamização do Pólo Tecnológico na área do Espaço - Oeiras Space Hub que inclui o IST, o Ceiiia- Centro de Engenharia e Desenvolvimento e o Cluster AED, com quem o município tem vindo a desenvolver trabalho de continuidade assumindo-se Oeiras – campus do Taguspark - como a sede dos AEDDays e o epicentro da indústria nos últimos 4 anos (665 participações, 210 entidades de 22 países e 300 reuniões realizadas), do Cemtex - Inovação e Modernização Tecnológica no Exército - com quem o município também protocolou a instalação do Centro de Experimentação e Modernização Tecnológica em Paço de Arcos (48 entidades, nacionais e internacionais, divididas em

42 expositores, dos quais 44 entidades civis e 4 projetos de IDI do Exército) e do Advanced Air Mobility Summit, o ecossistema de indústria da Mobilidade Aérea Avançada, uma cadeia de valor em pleno desenvolvimento que envolveu 195 participantes, 23 dos quais internacionais. No seu conjunto estas iniciativas contribuíram para envolver 1.310 participações, e cerca de 275 entidades relevantes no setor.

De destacar ainda protocolo entre o Município e a Marinha para a Inovação colaborativa, integrado no Programa de criação de um hub para a aeronáutica, espaço e defesa, coorganizado pelo município e pela AED Cluster Portugal e que reúne empresas dos setores da aeronáutica, espaço e defesa. A Marinha Portuguesa apresentou o trabalho que tem vindo a desenvolver em workshops orientados para a partilha de tecnologias prioritárias, os sistemas e domínios de integração, destacando o papel importante da cooperação no aumento da competitividade da produção nacional e garantindo o apoio da Marinha na aceleração do desenvolvimento tecnológico.

O campus do Jamor, com o Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (Cluster Ativo) da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), no qual o município se propôs investir 6 milhões de euros ambos da Universidade de Lisboa, encimado pela Cidade do Futebol que é sede da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), o centro logístico e o primeiro centro de treinos centralizado das Seleções Nacionais. A FMH e a FPF têm parcerias estabelecidas, como o mestrado em Futebol. Esta colaboração promove a troca de conhecimentos e recursos, beneficiando tanto os estudantes quanto os profissionais do desporto e vai ao encontro do desenvolvimento de ações conjuntas no âmbito desportivo, científico, social, pedagógico e recreativo e com a estratégia para afirmar o Oeiras Valley como ecossistema integrado para negócios, ciência e tecnologia. A leste, o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), Cluster do Mar, num triângulo que intersecta o ecossistema de educação, desporto e ciência, promovendo o desenvolvimento de projetos multidisciplinares e a inovação.

O Cluster do Mar integra, para além do IPMA, com quem o município assinou um Memorando de Entendimento para o Desenvolvimento de condições para a criação do Biobanco Nacional - GENEMARE, a Escola Náutica Infante D. Henrique (ENIDH) com quem o Município estabeleceu um MoU Quadripartido que envolve ainda a Associação da Economia do Mar - Fórum Oceano e a Plataforma Zero, ambos com o propósito de alavancar o HUB Azul Oeiras. Na base deste cluster está a Marinha Portuguesa - com o Aquário Vasco da Gama, a Direção de Faróis e Instituto de Socorros a Náufragos - tendo sido também assinados acordos específicos de Cooperação com a Autoridade Marítima Nacional e definidos planos de trabalho com cada uma destas entidades com o propósito de implementar as linhas de orientação estratégicas do Programa Oeiras Mar 2030. De destacar

ainda o protocolo assinado com a AIVP - Associação Internacional de Cidades e Portos e o Município de Lisboa no encontro realizado em novembro de 2024, com o objetivo de fortalecer esta cooperação e foco no planeamento territorial, desenvolvimento económico e integração eficaz de intervenções que beneficiem a área metropolitana.

O desenvolvimento da parceria com a Associação “Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar” que tem como objetivo promover a economia do Mar enquanto domínio estratégico impulsionador do desenvolvimento económico e social do país, cimentou-se na participação do município no World Ocean Forum para apresentação do Programa Oeiras Mar 2030 e na realização do Oeiras Blutech Ocean fórum. O fórum coincidiu com o "10th International Forum on Clean Energy" (com 200 participantes), promovendo a produção energética a partir do oceano e a economia azul, contribuído no seu conjunto para alavancar a linha de orientação estratégica 6 do Programa Oeiras Mar 2030, orientada para "Reforçar a imagem internacional de Oeiras na área da economia azul".

Destaque também à parceria com o renovado Aquário Vasco da Gama (AVG), que possibilita aos visitantes interagir com um oceano virtual e com cerca de 200 espécies marinhas que habitam a costa portuguesa e promover a literacia dos oceanos. O AVG é o mais antigo do mundo em funcionamento, com mais de um século de existência e é o ponto focal do piloto de Oeiras no consórcio europeu Bauhaus dos Mares no seio do qual foi criado o think tank Academia do Espanto.

Este sistema de investigação, inovação e empreendedorismo potencia o envolvimento de várias entidades na implementação de projetos a diferentes escalas ao nível económico, social e ambiental. É neste contexto que foi aprovada a constituição de um consórcio institucional que envolve o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), o Instituto Superior de Agronomia (ISA), a Faculdade de Ciências (FC), o Instituto Superior Técnico (IST), a Tratolixo e a Reitoria da ULisboa com o Município para criar uma estrutura/entidade autónoma, designada de Instituto para a Sustentabilidade para atuar nas componentes social, ambiental e económica para a educação, investigação e serviços à comunidade.

Destaque a mais uma edição da Pós-Graduação StartUp Research NOVA, um programa que pretende promover competências empresariais em jovens cientistas para que estes consigam criar produtos e serviços de valor acrescentado para o mercado e a sociedade. A 5.ª edição teve uma duração de três meses, a participação de 14 estudantes, com o apoio das bolsas de estudo. A iniciativa resulta de uma colaboração entre a NOVA SBE e o ITQB NOVA, apoiada pelo Município. Na etapa seguinte do

ciclo, destaque à 3.^a edição do Fundo de Prova de Conceito Innovalley realizada no World Trade Center, em Carnaxide e que distinguiu 4 projetos científicos mais inovadores.

De referenciar ainda o apoio dado ao Prémio ECRA - Early Career Researcher Award, ao projeto Técnico Solar Boat e à Fórmula Student Team, ambos projetos do IST e às Olimpíadas Portuguesas de Biologia que permitem selecionar os jovens que irão participar nas Olimpíadas Internacionais de Biologia - The International Biology Olympiad (IBO), o maior concurso mundial de ciências biológicas para alunos de excelência.

De assinalar ainda o reconhecimento do interesse público da Associação Nanomat - Associação de Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações, do qual o município faz parte, e que tem por objeto promover iniciativas em projetos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação em múltiplas áreas, incluindo materiais estruturais compósitos, materiais funcionais avançados, nanoanálise, nanotecnologia e materiais sustentáveis, capazes de servirem diferentes setores da indústria, desenvolvendo todas as atividades que para tal se mostrem necessárias ou úteis.

Nas atividades de colaboração internacional, destaque ao conjunto de iniciativas já a contribuir para a internacionalização científica de Oeiras, designadamente os projetos transfronteiriços financiados, o DXHUB e o ECHO. O primeiro com a finalidade de ligar os ecossistemas de inovação gregos e portugueses para desenvolver um centro de soluções de diagnóstico de doenças infecciosas no ponto de prestação de cuidados. O segundo, para estabelecer pólos de excelência da Comunidade da Energia e de serviços energéticos inovadores na Turquia, Grécia e Portugal, acelerando a transição energética, promovendo ecossistemas de inovação, desenvolvendo as partes interessadas locais. A estes juntam-se o projeto farol Bauhaus dos Mares, a Rede Cidades Âncora para a economia azul e o UREKA!SHIFT com o propósito de fundar uma European University Alliance, cofinanciada pelo Erasmus+, dentro de uma rede alargada de parceiros com uma visão comum no campo da neutralidade carbónica. Por último o projeto financiado pelo IMPETUS, Oeiras Experimenta orientado para culturas climaticamente inteligentes para a produção alimentar sustentável.

O ano de 2024 confirmou a crescente afirmação de Oeiras como um dos territórios mais dinâmicos na área da ciência e tecnologia em Portugal. A Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia refletiu-se na captação de novos investimentos e na dinamização do ecossistema local, permitindo apoiar mais de 50 projetos de investigação, reforçar 15 parcerias estratégicas e criar oportunidades para investigadores e empreendedores. Ao nível da internacionalização, Oeiras acolheu mais de 20 eventos científicos internacionais, com a participação de especialistas de todo o mundo,

consolidando a sua posição como um hub global de conhecimento. Além disso, o município viu crescer em 30% o número de investigadores e start-ups tecnológicas instaladas no território, impulsionando a inovação e a competitividade.

Os programas educativos e de literacia científica tiveram igualmente um impacto significativo, com a realização de mais de 200 ações de formação e workshops, beneficiando cerca de 5.000 alunos e professores. O programa "Ciência + Cidadã" mobilizou a comunidade, com mais de 1.000 cidadãos envolvidos em projetos de ciência participativa. O sucesso das iniciativas desenvolvidas em 2024 evidencia a importância de manter o compromisso com o conhecimento e a tecnologia, garantindo a sustentabilidade das conquistas alcançadas e preparando o caminho para novos desafios.

DACTPH | Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico

O DACTPH tem como missão propor e executar as políticas municipais nas áreas das artes, cultura, turismo e património histórico. Este departamento integra as seguintes divisões: a Divisão da Cultura e Artes (DCA), a Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua (DBPL) e a Divisão de Turismo e Gestão de Eventos (DTGE). Sob a sua dependência direta, encontra-se a Unidade de Dinamização do Património Histórico (UDPH), sendo também da sua competência a tutela do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras (CEACO).

- Da atividade do Departamento de 2024, elenca-se:
 - Em curso a revisão do documento "Estratégias para a Cultura em Oeiras 2021-2032", em articulação com outros documentos estratégicos do território;
 - Manutenção de divulgação da Programação Cultural, em meio de comunicação social radiofónico;
 - Equipar as salas do Serviço Educativo da Fábrica da Pólvora em Barcarena com mobiliário adequado;
 - Publicação da série temática "Thesaurus de Ciências da Terra" organizada pela Academia das Ciências de Lisboa;
 - Cumprido os procedimentos de acordo com o Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura;
 - Implementação das exposições no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril; João Abel Manta "Livre" no Palácio Anjos e *Ephemeria* "Censura a Defesa do 'Respeitinho'" no CCPE;

- Apresentação dos espetáculos musicais a apresentar no âmbito das Comemorações “Os 50 Anos do 25 de Abril”, designadamente, atuação do Coro Comunitário, apresentação do espetáculo com Pedro Abrunhosa e atuação da Orquestra Sinfónica Juvenil;
- Atribuição de peças escultóricas aos anteriores Autarcas de Oeiras no âmbito da Sessão Solene das Comemorações “Os 50 Anos do 25 de Abril”;
- Apresentação do projeto “Vem ver a minha revolução” com lançamento oficial a 21 de novembro no Templo da Poesia, com a presença de Gonçalo M Tavares, materializando-se num conjunto de 50 documentários vídeo do projeto 50 REVOLUÇÕES para os 50 Anos do 25 de Abril;
- Disponibilização de materiais técnicos e logísticos de apoio à realização dos eventos inserido nas Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril;
- Divulgação do programa das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, através dos meios de comunicação e divulgação definidos.

- Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras

No âmbito das suas competências e atribuições o CEACO manteve em 2024 os seus objetivos estratégicos, plasmados nas ações propostas, destacando-se a preparação e publicação do volume 34 da série Estudos Arqueológicos de Oeiras assegurando assim a manutenção da continuidade da publicação anual desta revista, de expressão e alcance internacional.

Teve lugar a atribuição da 4ª edição do Prémio de Arqueologia “Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira”, instituído pela Câmara Municipal de Oeiras na Academia Portuguesa da História. Este prémio foi criado em 2021 naquela Academia pelo Município, com o propósito de homenagear o Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira autor de uma obra científica e pedagógica de excecional mérito e qualidade, destinando-se igualmente a incentivar e apoiar o estudo e a investigação arqueológica em Portugal.

UDPH | Unidade de Dinamização do Património Histórico

Em 2024, a atividade da UDPH consistiu na concretização de projetos que aumentem o conhecimento disponível sobre o património do Concelho e ações que promovam a sua notoriedade e usufruto pela população e visitantes, incidindo principalmente sobre o Palácio e Jardins do Marquês de Pombal (PMP), o Centro Cultural Palácio do Egito (CCPE) e a Fábrica da Pólvora (FPB).

As principais atividades desenvolvidas pela UDPH foram:

- Publicação da Obra Integral do Marquês Pombal, o primeiro volume foi publicado e apresentado a 13 de maio de 2024;
- Realizaram-se Visitas Encenadas, Temáticas e Orientadas e iniciou-se um Ciclo de Oficinas de Desenho nos Jardins do PMP, para o público em geral e escolar através do Programa Oeiras Educa+, com cerca de 560 participantes. Publicou-se o livro "A Calçada Artística nos jardins do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras – Um Chão Iluminado";
- No âmbito da Fábrica da Pólvora – Musealização, foram efetuadas visitas Guiadas, Dia Internacional dos Museus, Noite no Museu, Aniversário da Fábrica, Dia de Santa Bárbara e Concurso/exposição de fotografia do Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra, com cerca de 2.500 participantes. Prosseguiu-se com a renovação da sinalética do complexo, dos processos de conservação preventiva do acervo do Museu da Pólvora Negra (MPN) e do Mapa Turístico da FPB;
- Renovaram-se os equipamentos dos Serviços Educativos do CCPE e FPB. Deu-se continuidade aos projetos educativos Museu do Bairro e Mar... Leva e traz, com 63 sessões e cerca de 1300 alunos e promoveu-se as edições do livro biográfico de “Joaquim António Esteves Vaz - Engenheiro Militar (1806-1885)” e do Documentário sobre as memórias da Fábrica da Pólvora de Barcarena;
- Apoiou-se a edição do documentário "Aqueles que ficaram (Em Toda a parte Todo o Mundo Tem)", a 3ª Edição do Cirio de Oeiras e a organização do XVII West Coast Early Music Festival;
- Prosseguiu-se com a exposição “A Face das Músicas. Partituras do Arquivo Ephemera. Ecos de Oeiras”, com cerca de 300 visitantes, e realizou-se a “Censura e a defesa do “Respeitinho””, com cerca de 3.000 visitantes, incluindo 6 sessões de serviço educativo com cerca de 120 alunos;
- Continuou-se o restauro do quadro Retrato do Marquês e execução da respetiva réplica e promoveu-se à conservação de algumas peças do espólio do MPN e de garrafas antigas do vinho Villa Oeiras;
- Realizou-se a 2ª Edição da Bienal de Artes & Ofícios em parceria com a SPIRA - Revitalização patrimonial, com cerca de 4.000 visitantes;
- Desenvolveram-se artigos no âmbito da publicação de um estudo monográfico sobre o Mosteiro da Cartuxa, promovidos pela Irmandade de N.ª S.ª das Dores de Laveiras.

DCA | Divisão da Cultura e Artes

A entrada em vigor do "Regulamento de Concessão de Apoios Municipais na Área da Cultura (RCAMAC)" com a sua publicação em Diário da República, II série, Regulamento n.º 1167/2024, de 16

de outubro foi um marco decisivo para a atividade da DCA. Este regulamento promove o planeamento equilibrado e coerente da concessão de apoios municipais na área da cultura, permitindo, assim, não só um aumento quantitativo e qualitativo da oferta da prática cultural no Concelho, como também incentivar o desenvolvimento da rede de equipamentos existentes.

Ao nível do Associativismo Cultural, destacamos o processo de Candidatura ao Programa Apoio à Atividade Cultural Regular que, pela primeira vez, foi efetuado através de plataforma própria implementada em 2024. Foram apresentadas 53 candidaturas pelos Agentes Culturais (Associações Culturais registadas perante o Município) para apoio à atividade regular e apoio à aquisição de bens e equipamentos.

Foram ainda atribuídos 14 apoios pontuais ao longo do ano para a realização de eventos dinamizados por agentes culturais locais e nacionais. Encontram-se em vigor 7 protocolos com agentes culturais locais profissionais que contribuem para densificar a oferta cultural no território, designadamente: Teatro Independente de Oeiras - Pura Comédia Associação, Custom Circus - Companhia de Teatro Transdisciplinar e Artes Visuais, Intervalo - Grupo de Teatro, Companhia de Atores, Teatro DRAMAX, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e Jovem Orquestra Portuguesa (Orquestra de Câmara Portuguesa). Ainda com o objetivo de apoiar e divulgar o movimento associativo local, em parceria com as Uniões e Juntas de Freguesia, realizou-se a 3.^a Edição do projeto AnimàRUA, que decorreu em julho e setembro, integrado na programação comemorativa dos 50 anos do 25 de abril de 1974.

Foram ainda apoiados outros projetos culturais promovidos por agentes culturais locais e nacionais, que se realizaram em Oeiras, integrados na programação cultural local: XVI West Coast Early Music Festival, o VI Festival Internacional de Piano, 5.^a Edição do Festival “Oeiras Ignição Gerador”, FOLEFEST - Festival de Acordeão e a realização do 32.^a Edição do Festival Sete Sóis Sete Luas.

No campo das artes visuais e transdisciplinaridades destaca-se a exposição João Abel Manta Livre no Centro de Arte Contemporânea no Palácio Anjos, inserida nas celebrações dos 50 anos do 25 de abril de 1974. Realizou-se ainda a exposição "Georges Méliès - Cinema de 1900" nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal e a exposição World Press Photo no Parque dos Poetas, as instalações artísticas Gamelão de Porcelana e Cristal (Palácio Anjos), "Grave" (Quinta Real de Caxias) e "Medusa-do-Tejo" de Antonieta Martinho (Edifício Atrium) e as respetivas mediações artísticas e pedagógicas. Destaca-se ainda a realização do projeto Mural do Bairro, no âmbito do Orçamento Participativo 2023/2024 e o projeto "A Espera que nunca chega".

Na área da música foi dada continuidade ao ciclo de Concertos Comentados - A Música no Tempo de Marquês de Pombal, destinados ao público em geral e às escolas básicas e secundárias do concelho, o Ciclo Vozes do Fado e a programação tudo isto é Fado. Realizou-se ainda a 8.^a Edição do Soam as Guitarras.

No âmbito da área das artes performativas, salienta-se: o espetáculo de teatro-dança "O fio da Macaquinha", da Companhia de Dança de Almada, as performances "Reviravoltas", "Para lá do mar de Sophia" "Humano 2.0" pela Kayser Ballet, "“Num abril e fechar de olhos”, "Língua em Pedacos", "Feminismos.Citação", o espetáculo de flamenco "Mano de Santo, "Viva Lorca" e "Canções Ridículas" do Ciclo A Lira Profusa. Foi retomado o Ciclo de Dança de Oeiras nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal composto por três espetáculos: "Amar Amália" pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, "Hashtag#Free" pela Quorum Dance Company e "Jubileo" pela companhia El Yiyo & Su Trupe.

Ao nível do audiovisual, multimédia e cinema, foi acolhida a 17.^a Festa do Cinema Italiano e a 25.^a Festa do Cinema Francês, assim como as Masterclasses de Cinema Americano e de Hitchcock de Lauro António, e a dinamização do projeto "Cinema Inclusivo" que decorreu no Estabelecimento Prisional de Caxias.

Com vista à renovação dos equipamentos culturais, e no âmbito da candidatura do PRR, foram adquiridos dois sistemas DCP – Digital Cinema Package, para o Auditório Municipal Ruy de Carvalho e para o Auditório Municipal Eunice Muñoz. Acresce a preparação de um Concurso Público Internacional para aquisição de equipamentos de vídeo e imagem para cinco Auditórios Municipais, cujas peças aguardam parecer jurídico por parte da autoridade de gestão.

No âmbito da Rede de Parcerias Estratégicas, a DCA mediou, a nível nacional, a relação com a Associação ARTEMREDE e, a nível internacional, as relações com as redes Culture Next e Culture Action Europe, estreitando laços culturais com outros territórios e desenvolvimento de projetos de interesse comum.

Em síntese, o ano 2024 permitiu a Oeiras afirmar uma oferta cultural ainda mais diversificada, reiterando o princípio fundamental de que a Cultura é um direito dos cidadãos e contribui ativamente para o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida.

DBPL | Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua

A DBPL tem como principal objetivo a promoção da língua portuguesa, o livro e a leitura. Composta por cinco equipamentos culturais, três dos quais são bibliotecas, a primeira dinâmica assume uma pluralidade de serviços disponibilizados ao público. Por segundo, não em termos secundários, mas paralelos, desenvolve uma programação cultural que se apresenta como uma invocação, uma resposta (por vários meios, formatos e públicos) e que se impõe à DBPL como serviço cultural.

Por conseguinte, cabe-nos referir as linhas de atuação quotidianas, baseadas no empréstimo de documentos, bem como na cedência de espaços para leitura, estudo ou trabalho, abertos ao público seis dias por semana, em onze horas contínuas em dias úteis e oito horas aos sábados. No decorrer desta abertura permanente, tivemos uma exceção de alguns dias em dezembro, na Biblioteca de Oeiras, justificada pela renovação de espaço/mobiliário. Certamente o prejuízo desta interrupção ficou ultrapassado pelas melhorias apresentadas, evidenciando a preocupação do município e das suas bibliotecas em proporcionar espaços atuais, cómodos e agradáveis aos seus utilizadores. No entanto, também sucederam exceções contrárias, isto é, de proporcionar um horário mais alargado, considerando uma procura extra nomeadamente na época de exames. Deste modo, por duas vezes em 2024, renovou-se o projeto Queimar as Pestanas, abrindo as três bibliotecas das 9h às 24h, de terça-feira a quinta-feira.

Em súmula, e quanto aos serviços prestados pela RBMO aferimos: 153 328 empréstimos e renovações; 250 403 entradas; 2 553 novos pedidos de cartão de leitor; 296 dias de prestação de serviços à população e 9 627 horas. Acresce ainda o serviço prestado resultante das Bibliotecas de Praia, vigentes de 1 de junho a 8 de setembro, com 100 dias e 500 horas de funcionamento. A acumular, a Livraria Verney obteve 8 528 entradas, 291 dias de abertura e 2 205 horas de prestação ao público.

Relativamente à linha programática desenvolvida pela DBPL, e que versa vários domínios e expressões, tais como: a literatura, música, teatro, cinema, oralidade entre outras, todas se enquadram nos cinco objetivos estratégicos (Competências de Cidadania, Literacias Digitais, Oeiras a Ler, Palavra e Escrita e Plano Local de Leitura) patentes no PDE.

Deste conjunto, francamente maciço, muitas das atividades são regulares e já adquiram espaço próprio no calendário de programação, outras embora pontuais são marcas que face à sua pertinência e êxito são renovadas. Neste seguimento, destacamos a 2ª Edição da iniciativa ‘Um livro, Uma Comunidade’, que apresentou no concelho a obra literária da escritora Dulce Maria Cardoso,

especialmente ‘O Retorno’, reeditada sob a chancela municipal ‘Os Livros de Oeiras’. Seguiram-se outros títulos, como um muito peculiar fruto de dois universos apetecíveis a literatura e o vinho, ‘Confesso que Bebi’.

Num município que se assume como promotor da poesia, visível pela dinamização das múltiplas iniciativas e observável materialmente no território, como o Parque dos Poetas, assinalamos inevitavelmente a realização da 2ª Edição do Prémio de Poesia de Oeiras - Homenagem a Alda Lara. A atribuição de prémios dividiu-se entre a categoria Consagração e a categoria Revelação, tendo sido atribuídas ainda duas menções honrosas. Sendo 2024 o ano dos 500 anos de nascimento de Camões, a 3ª Edição do Prémio de Poesia de Oeiras homenageia assim aquele que é o expoente máximo de história da literatura e da língua portuguesa.

No âmbito deste contexto celebrativo de Camões foram promovidas duas atividades, uma edição do Café com Letras, com Isabel Rio Novo a propósito do seu livro ‘Fortuna, Caso, Tempo e Sorte – Biografia de Luís Vaz de Camões’ e o curso ‘Estórias d’ Os Lusíadas’, ministrado pelo António Carlos Cortez.

Cabe-nos realçar que muitas das iniciativas promovidas são resultado de uma parceria que engradece ambas as partes e, fundamentalmente, se expande a favor dos participantes e da comunidade. Neste sentido, apontamos a colaboração existente em 2024 com a Fundação Manuel dos Santos que trouxe ao concelho dois dos seus projetos, a exposição infográfica ‘Cinco Décadas de Democracia, o que mudou?’ e o ciclo ‘Praça da Fundação’.

É necessário ainda recapitular que a área de atuação da DBPL excede os limites territoriais dos seus equipamentos. Durante todo o ano, naturalmente com maior incidência no verão pelo aumento da oferta de eventos e as bibliotecas de praia, a dinâmica prolifera pelo concelho. Para reforçar a nossa intervenção no território, e junto das pessoas, em 2024 estreamos a BIO - Biblioteca Itinerante de Oeiras.

Destacamos os ciclos dirigidos a adultos em que convidamos personalidades literárias e de outros domínios da sociedade, como da música, televisão e rádio, para conversas informais com o público. Embora com distintas nuances, todos estes projetos se alinham no propósito maior que ansiamos e buscamos diariamente, a promoção do livro e da leitura. Nas edições de 2024, fruímos novamente da presença de distintas figuras literárias, nomeadamente internacionais como Carla Madeira, Djamilia Ribeiro, Mia Couto e Tati Bernardi.

À parte desta dinâmica, outras mais se concretizaram, nomeadamente a 5ª Edição da Maratona da Poesia e a 4ª Edição da Mostra de Artes da Palavra, um projeto que tem como epicentro o Templo da Poesia e por inerência o Parque dos Poetas, posicionando-os enquanto espaços de cultura que promovem e incentivam a cidadania através de práticas e fruição de propostas culturais relacionadas com a palavra e tem como objetivo principal a criação, desenvolvimento de conteúdos, produção e organização de eventos integrados no âmbito das estratégias para a Cultura em Oeiras.

Por último, tivemos oportunidade de dar continuidade a algumas atividades de Formação a nível de Mediadores de Leitura/Contadores, nas Bibliotecas de Praia e nas escolas, particularmente o projeto ‘Porque escrevo.... Conversa com Escritores’. Desta vez, e ainda na conjuntura das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, elegemos o autor do célebre título ‘Revolução’, e recentemente agraciado com o prémio Fernando Namora, o jornalista Hugo Gonçalves.

Concretizaram-se múltiplas iniciativas, alguma de cariz regular como as sessões de contos e oficinas dirigidas ao público escolar (nomeadamente através do Oeiras Educa) e famílias, estimulando incessantemente as relações entre leitores, o livro e a biblioteca. Deste tipo, é paradigmática a iniciativa o Pijama às Letras, que lotou novamente as quatro sessões. Num outro género, incrementámos os cinco grupos de leitores existentes nas três bibliotecas e na Livraria Verney, demos continuidade ao projeto ‘Todos Somos Leitores’ em colaboração com o Estabelecimento Prisional de Caxias.

Na Verney, e pela vertente expositiva assistimos a exposições regulares como a CerciOeiras e a 4ª Edição MESCLA - Mostra Artística da Verney. No entanto, demos também continuidade à apresentação anual de ilustração, emergente desde 2020. O artista Mantraste revelou uma outra perspetiva artística sobre a obra de Neves e Sousa através da sua exposição ‘Laura’. A Verney, na sua dupla vertente de livraria proporcionou a apresentação/lançamento de muitos títulos, uma dinâmica fundamental que permite a autores menos conhecidos do grande público apresentarem a sua obra editorial ao público. Não obstante, este equipamento promoveu outro tipo de atividades, como os típicos Workshops de Chocolate e Café e de Natal, sem descurar o público infantil com a prática de workshops infantis, especialmente, no âmbito da Filosofia. Acontece quinzenalmente os ensaios do CLEVA (Coro de Leitura em Voz Alta).

Este grupo de mulheres leitoras, formado em Oeiras, levou a sua voz à Feira do Livro de Lisboa e a outros eventos literários nacionais.

Outras expressões de arte tiveram representatividade na atuação desenvolvida pela DBPL, nomeadamente o teatro com a peça ‘Nome: Natália’ em cena, por duas vezes, em Oeiras.

A narração oral teve o seu enfoque com a 7ª Edição do Festival Passa a Palavra, com um programa múltiplo de atividades, no Centro Histórico de Oeiras. Esta iniciativa, que já é uma marca programática municipal, apelou à (re)construção de um espaço efémero de partilha e encontro entre gerações e comunidades. Outras ofertas, e de outras ordens, como a exibição de cinema (a pretexto de ciclos temáticos e celebrações), ou os jogos (no Mercado, na Vila, na Biblioteca), pulverizam a nossa oferta anual ao público que se pretende permanentemente ajustada à sua comunidade.

As ações formativas de carácter livre (ministradas pela Universidade Lusófona) são já pontos estruturais da programação anual da Livraria Verney. Por conseguinte, realizamos uma nova edição das Jornadas de História, Filosofia Hermética e Património Simbólico, e os dois cursos semestrais de carácter livre. A Escola de Verão, em parceria com a FCSH da Universidade Nova de Lisboa, realizou-se pelo quarto ano reforçando esta seriação de iniciativas de cariz formativo. Deu-se sequência aos projetos Nómadas do Pensamento e Praça das Liberdades, que versam abordar e discutir temas da atualidade com a participação de ilustres figuras da sociedade portuguesa. Validando a mesma reflexão, discussão, pensamento crítico, mas por outro formato, renovamos a Noite do Limbo, que entre convites e provocações à vida e à morte, suscitou a conversa ‘Morrer é uma coisa que acontece muito às pessoas’.

Realizou-se o torneio ‘Oeiras Internet Challenge Nacional’, desenvolvido sob a temática das Fake News, com a participação de várias equipas representativas de bibliotecas escolares de norte a sul de Portugal Continental. Cabe-nos destacar a Literacia Informática para Adultos que pela permanente procura reflete as necessidades de um segmento da sociedade e que devemos apoiar.

Com o propósito de dar continuidade à celebração da Leitura, as Bibliotecas Municipais de Oeiras realizaram o primeiro concurso Oeiras a Ler – Concurso Municipal de Leitura, dirigido a todos os alunos do 1º, 2º, 3º ciclos e Ensino Secundário das escolas públicas do concelho.

No geral, e as atividades descritas acima refletem somente uma parte do seguinte conjunto anual: 1 310 sessões, 86 460 participantes/visualizações.

DTGE | Divisão de Turismo e Gestão de Eventos

A DTGE tem por missão assegurar o crescimento, a diversificação e a qualificação da atividade turística, dando particular atenção à realização de eventos como forma de atração e fidelização de visitantes e turistas. A sua atuação está dividida em quatro eixos estruturantes e complementares: captação e apoio a eventos, organização de eventos, gastronomia e hospitalidade e promoção turística.

Destacam-se como principais ações:

- Captação e organização de eventos estruturantes, de referência nacional, com elevado grau de complexidade, designadamente as Festas de Oeiras, Oeiras Eco Rally Portugal, Festival *Somersby Outjazz*, Festival Panda, Festival NOS Alive e Festival Jardins do Marquês;
- Captação e apoio a eventos com potencial turístico, organizados por promotores externos, tais como o Oeiras BRInCKa, concerto de J Balvin, concerto Morangos com Açúcar – A Reunião, Festas Juninas - O Baião Vai – Festival Internacional de Forró, Máxima House of Beauty Summit, Bike Tour Pedala Oeiras, *La Vuelta*, *Operafest* Lisboa/Oeiras, Oeiras Equestre, Festival ODE – *For a State of Good* e *Oeiras Valley Airshow*;
- A organização interna de eventos temáticos, de cariz lúdico, nomeadamente Carnaval no Palácio, Primavera no Palácio, Festa das Vindimas, Festa de São Martinho e Era uma vez nos jardins do Marquês – O Natal;
- O desenvolvimento de uma estratégia para a gastronomia e hospitalidade através da realização de eventos enogastronómicos tais como o Há Prova em Oeiras, O Gosto dos Mercados, Há Prova em Paço de Arcos, Congresso dos Cozinheiros, Festival das Francesinhas, Nobre Gosto e a comemoração do Dia Mundial do Enoturismo.

Foi realizado o programa comemorativo do Dia Mundial do Turismo, a 8ª Regata Marquês de Pombal e os Passeios com História & Vela Latina. Realce para a área de Enoturismo que teve uma evolução notória em 2024 destacando-se a aquisição de wine truck para promoção e divulgação do Vinho Villa Oeiras em eventos internos e externos; a remodelação do espaço de acolhimento e provas na adega do Palácio Marquês de Pombal; a aquisição de um novo sistema de faturação significativamente mais rápido e intuitivo para garantir uma melhor performance e report nas vendas; a abertura da adega com caráter permanente de segunda a sábado; o reforço da equipa de enoturismo com um técnico superior que transitou do PVVVO e duas avençadas com formação especializada; a reformulação dos materiais de comunicação impressos; a implementação de nova dinâmica nas redes sociais (instagram e facebook) do Villa Oeiras; a criação de produto inovador que cruza enoturismo, literatura

e merchandising (Confesso que Bebi); a otimização da relação com a Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos.

DDS | Departamento de Desenvolvimento Social

No quadro das suas atribuições, o DDS concretizou em 2024 ações programadas nas diversas áreas de intervenção das Unidades orgânicas que o compõem e que, de forma genérica, se relacionam com o bem-estar, a inclusão social e a cidadania, seja nas vertentes da intervenção social, do emprego e da formação profissional, da juventude, do desporto, da saúde, da promoção da segurança e da proteção dos munícipes em situação de maior vulnerabilidade social.

Assumindo que a segurança é um direito fundamental dos cidadãos e um barómetro da qualidade de vida democrática, em julho de 2016, o Ministério da Administração Interna celebrou um Contrato Local de Segurança (CLS) com o Município, sob o pressuposto que a intervenção precoce em contextos de risco tem uma importância decisiva na promoção das condições de segurança das populações e na proteção dos cidadãos mais vulneráveis.

O ano de 2024 foi marcado pela continuidade dos projetos que já se encontram em curso, no território do Bairro dos Navegadores e dos Empreendimentos Municipais de Carnaxide, nas áreas da educação, desporto inclusivo, cultura, ambiente, parentalidade, envelhecimento e segurança, bem como pelo alargamento, durante o ano transato, da intervenção do projeto “SER Bairro: Educar e Sensibilizar na Comunidade”, desenvolvido pela APAV, ao território dos Empreendimentos Municipais de Carnaxide, bem como o início do Projeto de mediação Intercultural em contexto escolar, no Agrupamento de Escolas Carnaxide-Portela, destinado à comunidade escolar com enfoque nas crianças e jovens das comunidades ciganas, que surge da necessidade identificada por diferentes entidades do território, nas reuniões das Redes de Parceiros, bem como da avaliação realizada à intervenção do CLS no ano anterior.

Por último, referir a realização de diversas atividades dirigidas à comunidade, com execução financeira, de que são exemplos o “Dia do CLS” no Bairro dos Navegadores, o “Dia da Rede de Parceiros de Carnaxide”, ida ao Teatro, celebração do Dia Internacional da Declaração dos Direitos Humanos com crianças do 1º Ciclo ou a dinamização de atividades no período do Verão, destinadas a crianças e jovens, como o Passeio ao Badoca Parque, aulas de surf ou atividade de arborismo.

O Programa Oeiras Community Valley (OCV) é uma plataforma de networking municipal, com o objetivo de promover e agilizar a colaboração entre organizações de diferentes setores, aproximando

as empresas aderentes dos agentes locais, através da promoção de ações de voluntariado, na cedência de bens, serviços e apoio logístico, na capacitação ou suporte financeiro, entre outras iniciativas. A sua missão é contribuir para o desenvolvimento local e para a sustentabilidade, contribuindo de forma significativa para fortalecer a comunidade local, promovendo a solidariedade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável e os ODS.

Em 2024, a rede de parceiros do OCV era composta por 105 empresas, incluindo 11 novas adesões. Foram mediados 270 apoios, nas áreas da Coesão Social, Ambiente e Educação. Destacam-se também as quatro campanhas de angariação de bens realizadas – Recolha de bens alimentares e produtos de higiene e limpeza, Recolha de Mobiliário e Eletrodomésticos, Recolha de Material Escolar e a tradicional Campanha de Natal. Para além disso, o Programa promoveu duas ações de voluntariado ambiental, o torneio desportivo interempresas Taça da Colaboração e a Conferência Ecossistemas de Impacto, que resultou na concretização da Semana do Impacto, evento no qual participaram 13 empresas em 17 ações de voluntariado nas áreas da Saúde, Educação, Habitação e Igualdade de Oportunidades.

UGPS | Unidade de Gestão e Promoção da Saúde

Assumindo-se a promoção do bem-estar e da qualidade de vida em Oeiras, como um valor basilar prosseguido pelo Município, a política local neste domínio, tem sido consistente na garantia dos melhores recursos e condições em matéria de saúde. Ciente da importância crescente desta atribuição municipal que, na maioria das vezes, e por valores humanitários e da sociedade, transcende os seus limites e atua em complementaridade ou mesmo na substituição das obrigações da administração central, a edilidade, refletiu esta atuação na funcionalidade orgânica e garantiu, na revisão do Regulamento Orgânico dos Serviços, datada de 2022, a criação da UGPS, sob a direta dependência do DDS.

Neste enquadramento, e tendo por referência o Mapa Estratégico 2021-2025 e os objetivos inerentes à promoção da saúde destacam-se, no ano de 2024, os esforços municipais de adaptação às diversas movimentações conjunturais e estruturais que esta área tem vindo a assistir e que representam uma profunda reforma neste domínio, com efeitos locais, destacando-se o impactante processo de transferência de competências no domínio da saúde, para os Municípios. Releva-se, no contexto da assunção de competências no domínio da saúde, transferidas no dia 12 de janeiro de 2024, todo o trabalho preparatório que incluiu, a título exemplificativo, a elaboração de uma metodologia de atuação que tem servido de base à incorporação das novas responsabilidades, pelas Unidades orgânicas cooperantes. Na mesma linha, relevam-se as diligências tendentes à celebração

de contratos para enquadramento das atribuições e a promoção de reuniões de acompanhamento com as entidades adjudicatárias, as Unidades orgânicas e a Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental EPE (ULSLO), para uma eficaz transição. Nota para a circunstância de existem apenas duas áreas em que a transferência de competências não se encontra implementada em pleno: recursos humanos e gestão de transportes.

De referir, por outro lado, a articulação das entidades supra para concertação das implicações inerentes às requalificações que serão encetadas em 2025 (equipamentos de saúde de Oeiras, Paço de Arcos e Linda-a-Velha), sob o enquadramento do Programa de Recuperação e Resiliência. No contexto ainda das obrigações legais acometidas ao Município neste processo, destaque para todas as diligências tendentes à criação do Conselho Municipal de Saúde (tendo sido elaborado respetivo Regimento e diligenciado no sentido da designação dos representantes deste órgão) e à elaboração da Estratégia Municipal de Saúde (destacando-se a parceria científica estabelecida com a Faculdade de Medicina de Lisboa).

Como áreas de intervenção estratégica, identificam-se, de forma acrescida:

- Sob a égide da iniciativa Fast Track Cities Oeiras, particular relevância para a implementação do projeto de testes gratuitos de rastreio, em contexto de farmácias comunitárias, de forma a promover a deteção precoce dos casos de VIH e Hepatites Virais. Informa-se, ainda, da manutenção dos testes realizados mensalmente, através de unidade móvel, em locais estrategicamente definidos e coincidentes com territórios mais vulneráveis. Destaca-se, igualmente, a estruturação de uma nova área de intervenção: rastreio, diagnóstico e acompanhamento a pessoas com Tuberculose. Por último, ênfase na articulação com os parceiros do Consórcio no sentido de ser executada a estratégia definida nesta matéria, para Oeiras, tendo-se garantido parceria científica com a Escola Nacional de Saúde Pública;
- A execução do Plano Local de Oeiras para as Demências, documento de diagnóstico e estratégia única a nível nacional que já mereceu, em 2024, mais um reconhecimento externo, e prevê a criação de respostas e apoios específicos para cuidadores formais e informais, assim como a manutenção/ampliação dos já existentes. Relevam-se projetos como a resposta comunitária, de apoio no domicílio, HOME 360º, o projeto Razões de Sobra que garante o descanso do cuidador, a manutenção do Café Memória de Oeiras e do Gabinete Cuidar Melhor ambos constituindo um apoio aos cuidadores informais, as diversas ações de sensibilização e informação que têm sido asseguradas, a formação dos profissionais, entre outras ações que contribuem para a satisfação das diversas necessidades ao longo do curso

da doença. A este nível destacam-se os trabalhos desenvolvidos com a Associação Alzheimer Portugal, Polícia de Segurança Pública e Serviço Municipal de Proteção Civil ambicionando a implementação do Protocolo de Oeiras para a Prevenção e Resposta ao Desaparecimento de Pessoas que vivem com Demência. De referir, por último, a associação do Município de Oeiras, enquanto investidor social a várias candidaturas que, no âmbito do apoio mais abrangente a cuidadores informais, poderão representar um importante contributo camarário;

- Sob o conceito de Rede Oeiras Saúde +, a promoção do acesso a cuidados de saúde de proximidade, através da manutenção do apoio ao funcionamento de postos de enfermagem geridos pelas Juntas e Uniões de Freguesia, tendo por base a intenção de disponibilizar à população residente nas localidades mais distantes dos equipamentos pertencentes ao SNS, a prestação de cuidados de saúde primários. Foram ainda encetadas diligências no sentido de salvaguardar a instalação de um novo posto, no território de Porto Salvo;
- A promoção da literacia em saúde, expressa na manutenção de projetos de continuidade em contexto escolar, o aumento do número e diversidade da oferta em contexto educativo, concretizado através da cooperação da UGPS com o programa Oeiras Educa +, ao qual acresceu a implementação de um novo projeto: o Programa Municipal de Promoção da Literacia em Saúde “Fora da Caixa”, que assegura a discussão e informação destas matérias, na comunidade;
- A continuidade de importantes medidas de apoio à população em situação de maior vulnerabilidade e que, mais uma vez, representam um efetivo acesso à saúde, como é o caso do Serviço Médico em Casa e a Medida de Comparticipação em Despesas com Medicamentos;
- Nota para a manutenção de uma política municipal crucial e que se consubstancia no suporte à importante atividade dos agentes do território, no quadro do Regulamento de Concessão de Apoios Municipais na área do Desenvolvimento Social e da Saúde, e que abrange suporte financeiro, técnico e logístico, entre outras formas de apoio e que, viabilizados, garantiram a sensibilização, disseminação de informação e, rastreio/encaminhamento no quadro das patologias mais incidentes e consideradas como prioritárias no Plano Local de Saúde da responsabilidade da ULSLO. A este respeito, foi elaborado relatório que quantifica as atividades e os esforços municipais mobilizados;
- No plano da consolidação e otimização da atuação da área de promoção da saúde, referência para o levantamento dos recursos de saúde existentes no território e consequente georreferenciação, permitindo uma reestruturação integral dos conteúdos alusivos a esta

temática e constantes no site Oeiras.pt. A revisão de processos e projetos deu origem à otimização de muitos procedimentos (com impactos em termos de eficácia e eficiência) e ao reconhecimento em termos de Certificação da Qualidade.

O Município deu assim continuidade e reforçou o seu contributo para a defesa dos direitos da população nesta matéria, em estreito alinhamento com o preconizado na Lei de Bases da Saúde, nomeadamente no que se refere a uma política em que as pessoas constituem o elemento central na conceção, organização e funcionamento de estabelecimentos, serviços e respostas de saúde.

UJ | Unidade de Juventude

A UJ tem no âmbito das suas atribuições promover o apoio ao associativismo juvenil, através do apoio a atividades organizadas e realizadas por entidades e/ou associações juvenis. Durante o ano de 2024, foi assegurada resposta às solicitações de apoio das associações e organismos juvenis. Ainda em relação ao apoio regular dado ao associativismo juvenil, procedeu-se ao apoio logístico de 27 eventos, dos quais 15 de Associações de Estudantes, 4 de Associações Juvenis ou que prestam apoio a jovens e 8 de Agrupamentos de Escuteiros e Guias. O apoio financeiro é uma componente que visa contribuir para a sustentabilidade das associações juvenis, na sua generalidade, permitindo-lhes continuar a desenvolver projetos e iniciativas que beneficiam a comunidade jovem.

O Projeto Dia da Democracia, teve o objetivo de incentivar a participação dos jovens estudantes do concelho e mostrar que a liberdade de expressão e opinião de cada um é um direito básico fundamental. A UJ apoiou na operacionalização dos diversos eventos, que incluíram jogos, debates entre juventudes partidárias, bancas informativas e assembleias de alunos. Em parceria com o Gabinete de Ciência e Inovação e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica, realizou-se um Graffiti Decorativo “O voo da baleia”, no mural entre a Piscina Oceânica e a Marina de Oeiras, embelezando o local.

Por outro lado, no que se refere à ocupação salutar de tempos livres, o programa Tempo Jovem visa proporcionar um primeiro contacto com o mercado de trabalho, com um especial enfoque na promoção da empregabilidade e no desenvolvimento de competências pessoais, abrangeu em 2024, 313 jovens. Acresce que, no IV Encontro de Municípios Amigos da Juventude, o Programa Tempo Jovem foi apresentado publicamente e distinguido como boa prática municipal. Esta distinção reconhece as boas práticas dos Municípios que integram a Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, da FNAJ e que desenvolvem políticas de juventude estruturantes, sustentáveis e articuladas com a estratégia e visão dos jovens, destacando-se como referência Nacional.

No âmbito da promoção do Programa “Mexe-te nas Férias”, no ano de 2024, foram realizadas três colónias de férias (Páscoa, Verão e Natal) que envolveram 760 participantes, dos quais 110 encaminhados por serviços sociais. Este programa destina-se a jovens entre os 8 e os 16 anos, residentes e/ou estudantes no concelho. Foram realizadas mais de 30 atividades diversificadas de âmbito lúdico, cultural, científico e desportivo.

O Projeto “Experimenta-te”, dirigido a jovens entre os 13 e os 17 anos, residentes e/ou estudantes do concelho, com o objetivo de despertar o seu interesse e a sua vocação em áreas diversas, nomeadamente artísticas e tecnológicas, com recurso à aprendizagem/experimentação/apresentação de atividades, designadamente: Criação e Costura; Design e Desenvolvimento de Jogos; Build Your Robot for the Future; Cozinha; Fotografia; Música (Banda); Vídeo; Ilustração. No evento final “Experimenta-te 2024” os participantes deste programa apresentaram aos familiares e à comunidade o que tiveram oportunidade de aprender. Pela primeira vez, o evento realizou-se no Largo 5 de Outubro, em Oeiras, igualmente com o objetivo de animar o Centro Histórico de Oeiras.

O ano de 2024 marcou-se como primeiro ano completo de funcionamento desde a reabertura do Espaço Jovem de Carnaxide, o qual se pretende que se assuma como um espaço que vá ao encontro das necessidades e interesses dos jovens do concelho enquanto resposta municipal, com serviços ajustados às necessidades identificadas pelos jovens, bem como, espaço de lazer. Neste espaço, foram promovidas atividades diversificadas, designadamente de promoção do emprego e empreendedorismo, formativas, lúdicas, recreativas, desportivas e artísticas. Contou com mais de 1900 visitas.

O Diverte-te em Carnaxide, realizado na interrupção letiva da Páscoa, Verão e Natal, contou com a participação de 204 jovens. Este projeto, destinado a crianças e jovens residentes no concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos constitui-se como um importante apoio às famílias, ao proporcionar atividades estruturadas e supervisionadas que garantem a segurança e o enriquecimento dos jovens durante os períodos em que não estão na escola.

Em 2024, foi implementado um plano formativo vocacionado para a qualificação de jovens, que tem por objetivo melhorar níveis de educação, formação e de qualificação, tendo sido realizadas as seguintes Formações: Preparação para Entrevista de Trabalho, Recibos Verdes, Comportamento não Verbal, Comunicação eficaz, Gestão de Emoções, Formação de Formadores; Primeiros Socorros,

Primeiros Socorros Pediátricos, Funny Cook; Literacia Financeira; Produção Musical; Excel inicial; Iniciação às Técnicas de Joalheria.

De forma a dar resposta às necessidades dos jovens de Oeiras, para a prática de uma modalidade desportiva radical, a UJ tem sob a sua gestão os dois Skate Park's - Oeiras e Caxias. No ano de 2024, o equipamento de Oeiras foi alvo de intervenção de forma a garantir a sua utilização segura.

No âmbito da dinamização do projeto “Jovem Mais Ativo”, encontra-se em desenvolvimento o projeto Máquina de Reciclar, em parceria entre o Município, por via da UJ e o Instituto Superior Técnico (IST). No ano de 2024, foram realizadas as diligências necessárias à construção do equipamento.

Foram, ainda, atribuídas três bolsas a jovens residentes em Oeiras para o financiamento de “gap years” (anos sabáticos) através do projeto “Emunicipa-te”. Esta é uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal dos jovens oeirenses, conhecendo novas culturas e vivendo novas experiências, com impacto na sua vida e na das comunidades por onde passarem.

O Turismo Jovem, contou com a participação 12 jovens, com idades entre os 16 e os 24 anos. Durante a visita, os jovens exploraram a arquitetura e os jardins do palácio, bem como a Adega e a Capela, dois locais que complementam a riqueza histórica e cultural do espaço. Visitou-se ainda o Aquário Vasco da Gama, uma instituição de grande relevância científica e educativa.

No âmbito do Mês da Juventude, foram realizadas a 2.^a edição do Oeiras Action Park, evento para a camada jovem com modalidades desportivas radicais com o objetivo de proporcionar a prática de estilos de vida ativa saudáveis através do desporto Skate, BMX e Patins em Linha e a 3.^a edição da Mostra Gastronómica – Tu és a Europa, em parceria com a Associação Juvenil de Solidariedade Social – ProAtlântic, que consistiu numa mostra com iguarias típicas dos países de origem de jovens voluntários europeus alojados na Casa Europa, no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade.

A Semana da Saúde Mental, decorreu entre 7 e 12 de outubro de 2024, dinamizada pela Unidade de Juventude em colaboração com a Unidade de Gestão de Projetos de Saúde e diversas entidades parceiras, onde se promoveu uma série de atividades, todas de acesso gratuito, com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a importância da saúde mental.

Fórum da Juventude – Este evento foi o culminar de um ambicioso processo de auscultação ao maior número possível de jovens do Concelho, com a finalidade da construção de um Plano Municipal de Juventude de Oeiras 2025-2027, participaram cerca de 300 jovens do Concelho. Terminou com um concerto da banda “The Smashers”.

3.^a edição do evento “Oeiras Gaming”, promovido em parceria com o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo (CRLPS). Tratou-se de um evento dedicado aos videojogos – Gaming – e à sua vertente competitiva – Desportos Eletrónicos, dirigido aos jovens e às suas famílias.

“Summit do Clima: Moldar o nosso futuro climático – Capacitar a Ação, Inspirar a Mudança” Teve como objetivo mobilizar as partes interessadas de todos os setores para acelerar a ação climática, reforçar a colaboração e promover abordagens inovadoras para fazer face às alterações climáticas. Contou com painéis de discussão perspicazes, discursos inspiradores e sessões interativas.

Oeiras Band Session (OBS), realizado em parceria com a Associação Custom Circus, é um concurso de bandas de garagem, que tem como objetivo despertar o interesse dos jovens do Concelho, com idade superior a 15 anos, pela prática musical e apoiá-los na divulgação dos seus talentos, promovendo igualmente o intercâmbio sociocultural entre os demais intervenientes no meio e contou com a participação de 72 bandas.

As Universidades de Inverno, projeto que visa a ocupação de tempos livres com a finalidade de orientação vocacional. Participaram 26 jovens, alunos 3º ciclo do Ensino Básico, com a possibilidade de explorar as instituições de Ensino Superior do Concelho. Acresceu uma palestra de orientação vocacional e apresentação dos diferentes serviços e projetos desenvolvidos no Município, dirigidos a jovens.

DCS | Divisão de Coesão Social

No quadro das suas atribuições, a DCS concretizou em 2024, ações programadas nas suas diversas dimensões de atuação – promoção do bem-estar e da inclusão social, da ação social, do emprego e da formação profissional e da proteção dos munícipes em situação de maior fragilidade social, destacando-se:

- A consolidação do Serviço de Atendimento e Apoio Social Integrado (SAASI) de Oeiras, cuja implementação permitiu responder de forma mais eficaz às situações de crise e de emergência sociais, bem como assegurar o acompanhamento social, de forma descentralizada e numa lógica de proximidade, em estreita parceria com as Juntas e Uniãoes de Freguesia e entidades protocoladas. Por outro lado, através da coordenação do Núcleo Local de Inserção de Oeiras, o Município é responsável pela celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos cerca de 700 agregados beneficiários do Rendimento Social de Inserção de agregados familiares residentes no Concelho. Esta competência representa um

investimento municipal avultado, na medida em que, através do estabelecimento de protocolos com entidades locais, assegura as despesas de funcionamento desta resposta, nomeadamente através do pagamento dos recursos humanos afetos;

- Da ação já empreendida pelo Município, realçam-se, de igual modo, os apoios económicos diretos – subsídio de carácter eventual e Fundo de Emergência Social - que constituem um importante apoio aos munícipes em situação de maior fragilidade económica e social. Neste âmbito, foram deferidos 728 processos de apoio (dos quais, 295, no âmbito dos subsídios de carácter eventual), que permitiram o apoio no pagamento de despesas, garantindo da qualidade de vida dos munícipes mais vulneráveis – destaque para as despesas de rendas e de prestações de crédito à habitação, apoio alimentar e pagamento de consumos domésticos;
- Acresce, ainda, a implementação de mais uma edição da medida de apoio extraordinário para custear as despesas de eletricidade e gás, dirigida a munícipes com 65 ou mais anos e comprovada carência económica. De referir ainda que, no início do ano, foram deferidos 1.420 processos relativos a esta medida. No final do ano, iniciou-se mais uma edição, direcionada para os munícipes com idade igual ou superior a 65 anos em situação carência económica (com rendimento per capita anual dos elementos do agregado familiar é igual ou inferior a 11.480,00€), tendo sido deferidos neste período, 165 candidaturas;
- Na perspetiva de melhorar a qualidade de vida dos mais idosos e contribuir para um envelhecimento saudável, destaca-se, por um lado, a manutenção de projetos que concorrem para estes objetivos, como o Serviço Oeiras Está Lá (que registou 780 intervenções) e o Serviço de Teleassistência Domiciliária de Oeiras (que conta com cerca de 180 utilizadores), assim como a continuidade do projeto de alargamento do horário do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), abrangendo mensalmente cerca de 100 idosos. Realce, de igual modo, a manutenção e alargamento de programas promotores do convívio e de combate ao isolamento, como sendo o Programa Turismo Sénior (1.100 idosos) e demais atividades realizadas para esta população (nomeadamente, a retoma do Almoço de Natal Sénior e a entrega de cabazes, entre outras), abrangendo um total de mais de 5.000 idosos;
- A intervenção comunitária possibilitada pelos dois espaços de proximidade - Centro Comunitário do Alto da Loba e Espaço de Atendimento de Outurela, assim como a continuidade do Projeto “Marias”, que visa contribuir para a promoção de um envelhecimento ativo saudável das mulheres idosas residentes no Bairro da Outurela. No âmbito deste projeto, destaca-se a deslocação a Cabo Verde (Ilha de Santiago) de 30 participantes;

- O funcionamento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), permitiu colmatar necessidades colocadas à população migrante, relacionadas com a regularização documental, legalização, nacionalidade, reagrupamento ou reunião família, entre outras;
- Ao nível da área do apoio à pessoa com deficiência, destaque para a implementação do Plano Local para a Inclusão de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade, o Serviço de Transporte Adaptado, em articulação com todas as corporações de Bombeiros do Concelho, abrangendo 40 utilizadores diários e uma média mensal de 20 deslocações pontuais, assim como a realização de mais uma edição do projeto Praia Acessível, permitindo o acesso a banhos de mar a indivíduos com mobilidade condicionada, na Praia de Santo Amaro, durante toda a época balnear. Foi, ainda, comemorado o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade, com a realização de almoço convívio com as instituições com intervenção nesta área e seus utentes. De referir, ainda, a entrada em funcionamento em 2024 do Quiosque Semear no Jardim, sob a gestão do BIPP;
- Verificou-se a autonomização da igualdade e não discriminação como área de intervenção junto do Departamento de Desenvolvimento Social, com o investimento em reposta especializadas, tais como o alargamento dos serviços do Gabinete de Apoio à Vitima de Oeiras às pessoas LGBTI+, bem como a realização de iniciativas de sensibilização e capacitação de profissionais, instituições e comunidade em geral, otimizando áreas chave tais como o Dia Internacional das Mulheres, o Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia e o Dia Internacional contra a Violência contra as Mulheres;
- Realça-se, ainda, o processo de construção do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras (PMINDO), 2024-2030, “Oeiras + Igual”, um importante documento de política pública local para a área da igualdade e não discriminação, traduzido um roteiro de intervenção até 2030;
- De salientar ainda, o reconhecimento do trabalho neste domínio através do Prémio das Autarquias mais Familiarmente Responsáveis, e do PRÉMIO DE EXCELÊNCIA AUTÁRQUICA (Cidade Social), no que respeita aos projetos desenvolvidos nas áreas dos idosos e das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

Nas áreas do Emprego e da Formação Profissional, e pretendendo a redução das situações de desemprego e situações de emprego precárias, dinamizaram-se estruturas como o Centro Qualifica do Município de Oeiras e os Gabinetes de Inserção Profissional geridos pela edilidade (Algés e Carnaxide). Estas respostas, a par da Fábrica do Empreendedor de Oeiras, pretendem o aumento da qualificação dos munícipes, e sequentemente, o aumento dos seus níveis de empregabilidade.

Destaque, ainda, para o apoio às entidades sociais do concelho que disponibilizam respostas sociais vocacionadas para os idosos, população com deficiência, crianças e jovens em risco, apoio à família, visando responder às suas necessidades, possibilitando que a sua intervenção seja mais sustentável e de qualidade.

Assim, e em consonância com política social local adotada, de suporte à população em situação de vulnerabilidade, e à missão camarária de atuação no contexto emergencial, pretendeu-se que as medidas implementadas promovessem a proteção dos munícipes mais vulneráveis.

DD | Divisão de Desporto

Em 2024, o Município concretizou diversas iniciativas previstas no Plano Municipal de Desenvolvimento e Inovação no Desporto e Atividade Física (PMDIDAF). No âmbito do apoio ao associativismo desportivo, foram celebrados 61 contratos para financiar atividades regulares das coletividades desportivas. Além disso, foram firmados 30 contratos para 43 investimentos relacionados com obras e aquisição de equipamentos. Ainda neste contexto, foram apoiados 48 projetos de 23 entidades, com destaque para eventos relevantes como o Open Water Race e o Oeiras Valley Futsal Cup.

Relativamente à promoção da atividade física e aos projetos regulares, o Troféu CMO Corrida das Localidades realizou 10 provas, com 2.427 atletas inscritos e 8.600 participações. O programa Fit Sénior aumentou para 69 turmas, abrangendo 964 participantes, enquanto o programa “Equilibra-te” organizou 75 aulas, com 969 participantes, registando um aumento de 26% em relação ao ano anterior. O programa de Expressão Físico Motora no 1.º ciclo beneficiou cerca de 5.000 alunos de todas as escolas públicas do concelho, contribuindo para melhorias nos resultados das provas nacionais.

No que se refere a eventos desportivos, destacaram-se iniciativas organizadas diretamente pelo município, como a Corrida do Tejo, Marginal à Noite e Mexa-se na Marginal, que em conjunto atraíram mais de 50.000 participantes. Paralelamente, foram apoiados outros eventos importantes, como o Iron Man 2024, Trail de Oeiras, 3h de Resistência de BTT e Meia Maratona de Lisboa.

No que toca às instalações e equipamentos desportivos, foram requalificados três relvados sintéticos, e três polidesportivos com arte urbana. Além disso, foi mantido o apoio contínuo à manutenção de equipamentos em escolas e juntas de freguesia.

DE | Departamento de Educação

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, concretiza o quadro de transferência de competências em Educação para os Municípios, na sequência da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. A gestão centralizada de verbas a atribuir aos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada foi assumida pelo Município a partir de 1 de janeiro de 2016, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências n.º 558/2015. Conforme o disposto no DL n.º 56/2020, de 12 de agosto, o Contrato mantém-se em vigor, relativamente às competências que extravasam as previstas na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

Em 2024 foram transferidas verbas para despesas de funcionamento, intervenções de manutenção/conservação, Ação Social Escolar, para garantir o funcionamento dos estabelecimentos de ensino, bem como um apoio à prossecução do projeto educativo.

No âmbito do PRR - Comunidades em Ação, foi efetuado o acompanhamento, junto do Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento (GATPI), do desenvolvimento dos trâmites para remessa de toda a documentação necessária, e solicitada, no âmbito da Operação Integrada Local (OIL) 1213 Projeto Aprende e Constrói-te.

A participação no processo de candidatura incluiu a realização de reuniões de trabalho com a equipa municipal, bem como com o parceiro executor para esclarecimentos/orientações sobre organização de documentação financeira, participação em diversas reuniões na Área Metropolitana de Lisboa (AML), elaboração de reprogramação temporal e financeira, e preenchimento de fichas de monitorização trimestral e semestral.

No final de 2024, com vista à apresentação de Relatório Intermédio com evidências das ações em execução, foram rececionadas as Fichas de Ação, onde foi registada a informação relativa a: descrição das ações desenvolvidas; ações previstas versus ações realizadas; alterações concretizadas e justificação de imprevistos; indicadores atingidos e recursos financeiros gastos, à data do Relatório Intermédio, face ao inicialmente previsto.

Realizou-se o acompanhamento e apoio técnico às entidades que integram a Rede Solidária, designadamente as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), com resposta socioeducativa nas valências de Creche e Pré-Escolar.

Neste âmbito foram realizadas 99 visitas técnicas, cujo objetivo foi acompanhar o trabalho socioeducativo realizado e identificar necessidades e constrangimentos inerentes ao edificado, englobando as 20 entidades gestoras dos 39 estabelecimentos.

Foram integradas 29 crianças nas valências de Creche e Pré-escolar nos equipamentos de ensino do setor solidário. Salienta-se a importante e benéfica articulação com os parceiros da Rede Solidária, alicerçados no trabalho colaborativo que temos vindo a implementar. Nesta sequência, considerando a ampla intervenção das entidades que integram a RS, foram desenvolvidas um conjunto de ações, relevantes para o quotidiano institucional, entre as quais a atribuição de comparticipações financeiras, com vista à melhoria dos projetos educativos, como também ao funcionamento das instituições, para desenvolvimento de projetos e ações da Rede Solidária.

Manteve-se a Task-Force, equipa interdepartamental, com o objetivo de verificar as situações pendentes de licenciamento e operacionalizar os processos conducentes à obtenção das licenças de utilização de cada um dos equipamentos.

Foram efetuadas 78 intervenções (obras, manutenção e apoio logístico) nos equipamentos de Infância da Rede Solidária após uma profícua articulação com as diferentes unidades orgânicas do Município, através da plataforma Oeiras Resolve e através de contactos estabelecidos por email.

No ano 2024, foram disponibilizados, cerca de 49 autocarros, a pedido das entidades, com o objetivo de apoiar a participação das crianças em atividades externas, não formais, em centros culturais, teatros, bibliotecas e clubes desportivos, entre outros.

O Oeiras Educa+ (OE+) integra o ensino formal e não formal, promovendo a ligação dos alunos ao território de Oeiras. O programa oferece experiências de aprendizagem que complementam os currículos escolares, através de um diretório de atividades organizadas em 8 áreas temáticas. Estas atividades são dirigidas a crianças e jovens, desde a creche até ao ensino secundário, incluindo tanto a rede pública como as 39 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.

Em 2024, o OE+ ofereceu 53 projetos e 158 novas atividades, distribuídas por 2.864 sessões. Durante o ano, foram agendadas 2.542 sessões, das quais 2.170 ocorreram efetivamente, com 372 cancelamentos devido a duplicações, desistências ou condições climáticas adversas. Participaram nestas atividades 63.452 alunos e 5.678 professores. As IPSS usufruíram de 201 atividades, envolvendo 5.445 crianças e 676 adultos.

DDPE | Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa

Em 2024, no âmbito das competências da DDPE, iniciou-se a organização do Oeiras Education Forum, e organizou-se a Receção aos Docentes, no dia 20 de setembro, na Piscina Oceânica, que contou com a presença de cerca de 600 docentes.

Deu-se continuidade ao projeto Orquestra Geração, desenvolvendo 3 orquestras escolares e a Orquestra de Afetos, direcionada para as crianças do pré-escolar.

Na EBS Aquilino Ribeiro, deu-se continuidade ao Projeto Teach for Portugal que visa a promoção do sucesso escolar, através da mediação e realização das atividades no espaço escolar e na comunidade. Ainda no mesmo AE, continuou-se o apoio ao projeto MUS-E.

Prosseguiu-se a execução dos programas de promoção de sucesso escolar, ao abrigo do protocolo de cooperação com a Associação EPIS. No ano letivo 2023/2024, o programa manteve a sua atuação no AE de Carnaxide-Portela e no AE Aquilino Ribeiro.

Reconhecendo a importância da valorização profissional ao longo da carreira docente e a relevância da mesma no desempenho de professores e educadores de infância, promoveu-se a atribuição de bolsas de estudo aos docentes.

A Rede de Escolas de Excelência (ESCXEL), que resulta de uma parceria entre o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa (CISCS.NOVA).

Criamos o Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso como um instrumento que permite às escolas da rede pública implementar projetos, que respondam às necessidades educativas identificadas. O Projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras, desenvolveu-se em 33 salas de 11 Jardins de Infância, envolvendo um total de 790 crianças. Para a execução do projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer, foi atribuída participação financeira à Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas. Promoveu-se a realização do concurso Cineclubes Oeiras, que corresponde à segunda, terceira e quarta tranches do ano letivo 2023/2024.

Realizou-se a 5.ª edição do Crianças ao Palco, para alunos dos 3.º e 4.º anos, e a 3.ª edição do projeto Crianças ao Palco - O Musical, para alunos do 2.º ciclo.

Deu-se continuidade à implementação da metodologia RIEDUSIS, pela Reimagine Education Labs, com o objetivo de promover uma mudança de práticas e a criação de um novo olhar para a utilização do espaço escolar. Foi assegurada a oferta do programa de Atividades de Enriquecimento Curricular

para alunos do 1º Ciclo. Este Programa funciona ao abrigo da candidatura ao financiamento da DGEstE.

UIPE | Unidade de Inovação e Projetos Especiais

Em 2024, a UIPE assegurou a implementação e o acompanhamento dos projetos de iniciativa Municipal, nomeadamente, o Projeto Mochila Leve e o Programa de Expressão Musical no 1º CEB - Oficina Coral, assim como, os Programas AaZ – Ler Melhor, Saber Mais e PMI nas Escolas, desenvolvidos no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades parceiras. Promoveu, também, a realização de ações de capacitação promotoras da articulação entre a educação formal e não formal e o desenvolvimento de ações de formação contínua de professores da rede pública de ensino do Concelho.

O Projeto Mochila Leve abrangeu 294 professores, 4033 alunos e 178 turmas de 21 estabelecimentos de ensino, pertencentes a 8 Agrupamentos de Escolas da rede pública de ensino de Oeiras. O financiamento permitiu proporcionar a aquisição de material didático e equipamento tecnológico, licenças de acesso a uma plataforma com recursos educativos digitais para professores – Escola Virtual, a realização de ações de formação contínua para os professores que integraram o projeto e a aquisição de serviços de monitorização do projeto.

No que se refere à implementação do Programa de Expressão Musical no 1º CEB - Oficina Coral, é um programa de coadjuvação na área da Educação e Expressão Musical, dirigida aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico (CEB) da rede pública de ensino de Oeiras, desenvolvido em parceria com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC). Este programa envolveu todas as turmas do 1.º CEB, designadamente, 231 turmas e 5204 alunos, de 30 escolas com oferta de 1.º CEB, pertencentes aos 10 Agrupamentos de Escolas da rede pública do Concelho.

Relativamente ao Programa AaZ – Ler Melhor, Saber Mais, desenvolvido em parceria com a Iniciativa Educação, procura ajudar crianças do 1.º e 2.º anos de escolaridade com dificuldades na alfabetização básica a desenvolver as suas capacidades de leitura e escrita. A implementação do Programa não teve custos associados para o Município e abrangeu um total de 1054 alunos e 7 professores tutores, de 4 Agrupamentos de Escolas, que, após avaliação das competências leitoras, conduziu ao apoio individualizado de 93 alunos, 45 alunos do 1.º ano de escolaridade e 48 do 2.º ano de escolaridade.

Quanto ao Programa PMI nas Escolas, desenvolvido em parceria com o PMI Portugal, tem como objetivo aplicar, desenvolver e promover os conceitos, teorias e competências de gestão de projetos,

junto da comunidade escolar. Na implementação do Programa não houve custos associados para o Município e foram realizados 2 projetos, envolvendo um total de 199 alunos, de 9 grupos/turmas do 2.º CEB e 9 professores, de 1 Agrupamento de Escolas.

No que se refere à realização de ações de capacitação promotoras da articulação entre a educação formal e não formal, foram realizadas 4 ações dirigidas a técnicos de AEC e monitores de AAAF e CAF da rede pública de ensino do Concelho, com o objetivo de capacitar os técnicos para o trabalho com crianças com necessidades educativas específicas (NEE), e, por sua vez, para a promoção da sua inclusão nas atividades escolares. Participaram nas 4 ações um total 76 técnicos/monitores.

A realização de 32 ações de formação contínua de professores (17 cursos de formação, 6 oficinas de formação e 9 ações de curta duração) que integraram o Plano Formativo do Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras (CFECO) 2024, delineado de acordo com levantamento de necessidades de formação contínua de professores efetuado em articulação com o CFECE e os AE/ENA.

DPGRE | Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar

Em 2024, a DPGRE deu continuidade à gestão da rede educativa, garantindo os recursos necessários ao funcionamento dos estabelecimentos de ensino e contribuindo para a modernização do parque escolar, em articulação com os serviços técnicos.

No âmbito do Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar, foram acompanhados 5 projetos de requalificação geral e 2 projetos de construção de novas escolas. Salienta-se a conclusão e aprovação dos Projetos de Execução para Requalificação Geral da EBS Aquilino Ribeiro, em Porto Salvo, e da EB de São Julião da Barra, em Oeiras, e o desenvolvimento dos projetos para as respetivas instalações provisórias, que recorrem a equipamentos modulares.

Foi elaborado o Programa Funcional para requalificação da EB Vieira da Silva, em Carnaxide, e iniciou-se a elaboração dos Programas Funcionais para requalificação da EB João Gonçalves Zarco, no Dafundo, e EB de Miraflares, em Algés, dando, desta forma, continuidade à estratégia de recuperação/reabilitação das escolas do 2º e 3º ciclos e do ensino secundário, prevista no processo de transferência de competências para os municípios no domínio da educação.

No âmbito das empreitadas, destaca-se a conclusão das obras de requalificação da EB Gil Vicente, em Queijas, ação que teve início em junho de 2023 e que permitiu a remodelação e recuperação deste equipamento escolar, dotando-o de novas condições de acessibilidade, funcionalidade e

habitabilidade, em conformidade com as atuais disposições regulamentares. Tiveram também início as empreitadas para requalificação geral dos Pavilhões Desportivos da EB Dr. Joaquim de Barros, em Paço de Arcos, e da EBS Aquilino Ribeiro, em Porto Salvo.

Foi adjudicada, pelo Departamento de Obras Municipais, a empreitada para a requalificação geral da ES Professor José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, ação que viu aprovada a candidatura ao Aviso n.º 01/C06-i09/2023 do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Destaca-se, ainda, a aprovação de 9 candidaturas apresentadas ao Aviso PRR n.º 06/C03-i02/2024 - Acessibilidades 360º, com o objetivo de obter financiamento para eliminação de barreiras arquitetónicas, conforme previsto pelo Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, e respetivas Normas Técnicas de Acessibilidade. As ações propostas têm como principais finalidades a instalação de plataformas elevatórias em edifícios e a adaptação de espaços escolares, nomeadamente instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada.

Foram, ainda, asseguradas intervenções de conservação e beneficiação, essenciais para a manutenção das instalações escolares. Além da conclusão de 2 ações que transitaram do ano anterior, foram iniciadas 7 novas empreitadas. Ao todo, foram concluídas 9 ações de beneficiação. Destas ações, destaca-se a obra realizada na EB de São Julião da Barra, que incluiu a beneficiação de interiores, a reparação de coberturas e a pintura de fachadas exteriores; a instalação de equipamentos lúdicos e mobiliário de exterior no recreio da EB Prof. Noronha Feio; a reabilitação do polidesportivo exterior da EB Jorge Mineiro; a requalificação das instalações sanitárias do Bloco B da EB Conde de Oeiras, com adaptação e ampliação do WC para Pessoas com Mobilidade Reduzida; a beneficiação dos espaços afetos ao Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) da EB de São Bento; a instalação de uma Sala Modular para a Unidade de Alto Rendimento (UAARE), da EBS Amélia Rey Colaço; a instalação de equipamentos lúdicos no Espaço de Jogo e Recreio da EB Maria Luciana Seruca; e a instalação de estrutura modular para arrumação de bicicletas, no âmbito do projeto “O Ciclismo vai à Escola”, na EB Sto. António de Tercena.

No domínio da delegação de competências do Município nas Juntas de Freguesia, através dos Autos de Transferência de Recursos, foi possível realizar várias ações de reparação e conservação das instalações, bem como trabalhos de manutenção e limpeza dos espaços exteriores, nos 33 estabelecimentos de ensino com pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

No âmbito dos serviços de manutenção das instalações escolares da rede pública, foi efetuado o encaminhamento e monitorização de 4.429 pedidos de intervenção em 42 estabelecimentos de

ensino, mais 31% que em 2023. Através da Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho, o Município celebrou um contrato de aquisição de serviços para elaboração de Programas de Prevenção da Legionella em edifícios municipais, incluindo 34 escolas da rede pública.

No período em análise, de modo a dar continuidade à renovação de material obsoleto, a DPGRE efetuou um procedimento de contratação pública para aquisição de mobiliário escolar e outro equipamento, que permitiu o apetrechamento de escolas da rede pública, em particular a EB Gil Vicente e a UAARE da EBS Amélia Rey Colaço.

No âmbito do Projeto Oeiras Educa 4.0, procedeu-se, em articulação com o DITIC, à instalação de 111 novos quadros interativos das escolas da rede pública, que permitiu concluir o apetrechamento de todas as salas de atividades do pré-escolar e de todas as salas de aula do 1.º ciclo, bem como o equipamento de alguns espaços comuns e salas de aula das escolas do 2.º e 3.º ciclos e das escolas secundárias. Em 2024 foi iniciado, pelo DITIC, novo concurso público para aquisição de mais equipamentos a instalar em 2025.

Foi garantido o apoio às entidades da Rede Solidária com respostas sócio educativas de primeira infância, para beneficiação do edificado e regularização das Licenças de Utilização e Licenças de Funcionamento das creches e jardins de infância.

DGREAE | Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar

Em 2024, foi dada continuidade à missão da DGREAE de assegurar o apoio à organização e funcionamento das escolas, destacando-se a gestão da rede escolar e matrículas, a atribuição de Bolsas de Estudo para Munícipes que frequentam o Ensino Superior e os procedimentos para aquisição de bens e serviços necessários ao bom funcionamento dos refeitórios escolares (preparação do novo concurso de fornecimento de refeições, auditorias de higiene e segurança alimentar e aquisição de palamenta).

No âmbito da Rede Escolar, no início do ano letivo 2024/25 estavam matriculados nas escolas públicas do Concelho, nos vários estabelecimentos de educação e ensino, um total de 19.453 alunos: 1438 crianças do pré-escolar; 5.204 alunos do 1.º CEB; 3.011 do 2.º CEB; 5.089 do 3.º CEB e 4.711 do ensino secundário. Assegurou-se o acompanhamento dos processos de matrícula/transferência e a colocação das crianças e alunos nos estabelecimentos de ensino da rede escolar do concelho, centralizando o processo de Gestão de Matrículas, em estreita articulação com a DGEstE e os AE/ENA. Foram tratados 14.847 pedidos de matrícula nos anos iniciais de ciclo,

respeitantes a 7.932 candidatos. Entre setembro e dezembro, foram integrados 226 alunos, com matrículas fora de prazo ou pedidos de transferência em anos intermédios.

No período em apreço, foi garantido o cumprimento do contrato de serviço de refeições, que abrange os 43 refeitórios escolares do concelho e todos os níveis de ensino. Foram servidos 1.856.457 almoços, 281.823 lanches, e foram realizadas 173 visitas de monitorização, para o pré-escolar e 1.º CEB, e para o 2.º, 3.º CEB e ensino secundário. Foram efetuadas várias intervenções técnicas de melhoramento (364 pedidos de intervenção de diversas áreas funcionais) e aquisição de palamenta. Deu-se continuidade à distribuição de fruta escolar, no âmbito do Regime Escolar, destinada a todas as crianças do pré-escolar e alunos do 1.º CEB.

Relativamente ao Transporte Escolar, cessou a atribuição de subsídios a alunos no âmbito do Plano Municipal de Transporte Escolar, devido à medida de gratuidade (OE 2024) do passe Navegante, para estudantes com idade até aos 23 anos. Manteve-se o apoio a 42 alunos com Necessidades de Saúde Específicas, com mobilidade reduzida. Para os 30 alunos que frequentam as escolas do Concelho, o serviço de transporte é contratado pelas respetivas escolas, enquanto para os 12 alunos que frequentam as escolas fora do concelho, o transporte é contratualizado diretamente pelo Município.

Preconizando o previsto no Regulamento Municipal de Ação Social Escolar, todos os alunos carenciados do 1.º ciclo beneficiaram de um subsídio para apoio à aquisição de material escolar e de apoio à realização de visitas de estudo.

No que respeita às Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior, no ano letivo 2024/25 foram atribuídas 1.433 Bolsas de Estudo e 10 Bolsas de Mérito, tendo o processo de submissão e análise das candidaturas decorrido no ano de 2024. Priorizando a manutenção de laços de cooperação descentralizada com os territórios dos PALOP, manteve-se o acompanhamento a estudantes provenientes dos territórios geminados e com acordos de cooperação com Oeiras, tendo sido atribuído aos estudantes (no 1.º semestre, 4 bolseiros com alojamento e no 2.º semestre 8 bolseiros com alojamento).

UGPND | Unidade de Gestão de Pessoal não Docente

No âmbito da promoção de uma gestão de proximidade, foram realizadas 307 visitas e/ou reuniões com as Direções Escolares e trabalhadores não docentes (PND), que desempenham funções nos estabelecimentos de ensino da rede pública.

No contexto da atividade desenvolvida foram promovidos e acompanhados 7 procedimentos concursais, em articulação com a DGP, com vista à satisfação de necessidades de recursos humanos. Para este efeito foram realizadas 114 entrevistas de avaliação de competências, com vista à constituição de reservas de recrutamento de assistentes operacionais, assistentes técnicos e coordenadores técnicos na área de ação educativa.

Para a concretização dos objetivos e princípios inerentes às atividades desta UO, é elaborado mensalmente um diagnóstico de necessidades de preenchimento de postos de trabalho e/ou de substituição de PND, o qual culminou na contratação de 70 trabalhadores integrados na carreira de assistente operacional (AO) e 11 na carreira de assistente técnico (AT) na área de ação educativa.

A formação contínua do PND, tem sido e pretende continuar a ser, um elemento estratégico, não só para o aumento das suas qualificações, como para a promoção da valorização e desenvolvimento socioprofissional deste grupo profissional. Neste período, em articulação com a DPS, foram realizadas 43 ações de formação, das quais 21 genéricas e 22 específicas dirigidas a AO e AT de ação educativa, contabilizando um total de 655 horas de formação, nas quais estiveram envolvidos 483 trabalhadores das diferentes carreiras/categorias profissionais.



**20
24**

RELATO ORÇAMENTAL

Execução Orçamento 2024



O referencial contabilístico em vigor para os Municípios é o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro. Este sistema visa harmonizar a contabilidade pública com as contas nacionais, uniformizar procedimentos, promover a transparência das contas públicas e otimizar o relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

O SNC-AP é composto por três subsistemas:

1. **Contabilidade Orçamental:** Regista detalhadamente o processo orçamental.
2. **Contabilidade Financeira:** Baseada nas normas internacionais de contabilidade pública, regista transações e eventos que afetam a posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa.
3. **Contabilidade de Gestão:** Avalia o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e cumprimento dos objetivos de serviços aos cidadãos.

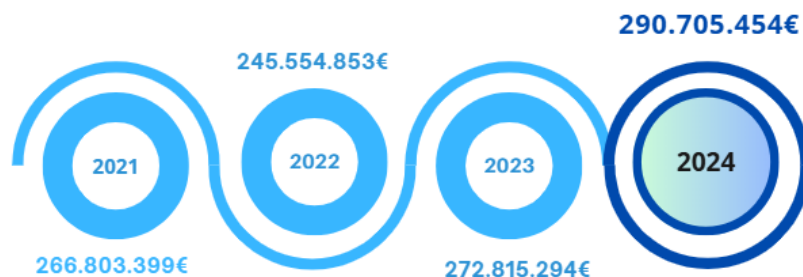
O Relato Orçamental Individual, especificado na Norma de Contabilidade Pública 26 - Contabilidade e Relato Orçamental (doravante NCP 26), faz parte integrante do SNC-AP. Esta norma estabelece conceitos, regras e modelos das demonstrações orçamentais, proporcionando informação sobre dotações, alterações orçamentais, execução das receitas e despesas orçamentadas, pagamentos, liquidações e recebimentos.

Comparado ao POCAL, o SNC-AP introduziu uma nova estrutura conceptual e um novo Plano de Contas Multidimensional (PCM), além de novos mapas obrigatórios para prestação de contas junto da DGAL e do Tribunal de Contas. No entanto, mantêm-se em vigor os pontos relativos ao sistema de controlo interno, regras previsionais e modificações orçamentais (pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1 do POCAL).

As demonstrações orçamentais individuais representam o desempenho do Município, provendo informações sobre a execução das receitas e despesas orçamentadas. Elas evidenciam os recebimentos e pagamentos ocorridos no período de relato, tanto para operações orçamentais quanto para operações de tesouraria.

A análise deste documento refere-se ao período de relato do ano de 2024, com uma análise comparativa, sempre que possível, do quadriénio 2021-2024.

Previsão Corrigida da Receita



Relativamente à previsão da **receita**, foram efetuadas **cinco alterações permutativas** para ajustar as previsões corrigidas em algumas rubricas da receita, e ainda **três alterações modificativas** que resultaram num aumento de 17,6 milhões de euros das previsões iniciais da receita de 2024 (273,1 milhões de euros), conforme se verifica:

- Na 2ª alteração modificativa, regista-se uma **injeção de 4,8 milhões de euros** (Proposta de Deliberação N° 88/2024). Este montante inclui 315.818,00€ provenientes dos Fluxos de Caixa de 2023 e 4,5 milhões de euros resultantes da contratualização do CEDIC no final do exercício anterior, montante não previsto no orçamento inicial:
 - 110203 – Administração Pública – Administração central – Estado, a criação desta rubrica visa reconhecer o Vencimento do Certificado Especial de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), certificado que teve a sua data de vencimento a 2 janeiro de 2024.
- A 3ª alteração modificativa com um **reforço de 7,5 milhões de euros** (Proposta de Deliberação N° 194/2024), resulta da receita das seguintes candidaturas:
 - SIGA 61963 - NPH/05 - São Marçal;
 - SIGA 61404 - NPH/03 - Quinta das Acácias;
 - SIGA 61977 - NPH/11 - São Marçal II;
 - SIGA 62190 - NPH/07 - Leceia;
 - SIGA 62574 – PRBM - Moinho das Rolas.
- A 5ª alteração modificativa, (Proposta de Deliberação N° 482/2024), resulta da afetação da **receita extraordinária em 5,3 milhões de euros**, proveniente de um excesso de cobrança em relação à previsão inicial no orçamento, na rubrica (04012302 – Loteamento e Obras).

Das alterações orçamentais, permutativas e modificativas da receita efetuadas no exercício, obteve-se uma variação entre rubricas conforme discriminado no quadro infra:

Quadro 6 - Alteração na Receita, por agregado

unid: euros

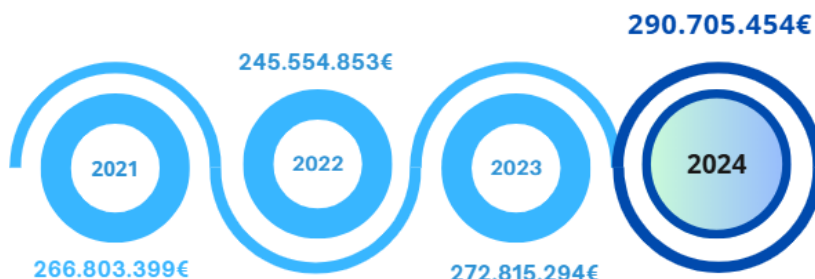
Designação	Previsão Inicial	Previsão Corrigida	Variação	
			Valor	%
01 Impostos Diretos	121 645 780	118 165 280	-3 480 500	-2,9
02 Impostos Indiretos	1 000	17 000	16 000	>100,0
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	7 918 460	17 719 460	9 801 000	>100,0
05 Rendimentos de Propriedade	4 852 690	4 551 690	-301 000	-6,2
06 Transferências Correntes	49 662 160	51 023 260	1 361 100	2,7
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	21 705 970	20 127 370	-1 578 600	-7,3
08 Outras Receitas Correntes	680 710	758 710	78 000	11,5
09 Venda de Bens de Investimento	15 459 760	12 767 760	-2 692 000	-17,4
10 Transferências de Capital	32 151 600	39 832 466	7 680 866	23,9
11 Ativos Financeiros	5 002 000	9 502 000	4 500 000	90,0
12 Passivos Financeiros	14 001 000	12 226 000	-1 775 000	-12,7
13 Outras Receitas de Capital	35 640	36 640	1 000	2,8
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1 000	721 000	720 000	>100,0
16 Saldo da Gerência Anterior	1 000	3 256 818	3 255 818	>100,0
Total Receita	273 118 770	290 705 454	17 586 684	6,4

Fonte:

Mapa Alterações Orçamentais da Receita

Dos 17,6 milhões de euros registados no aumento da receita (+6,4% do valor da previsão inicial), 5,9 milhões de euros foram destinados à componente corrente e 11,7 milhões de euros à componente de capital. Das rubricas, cujas previsões foram reforçadas, destaca-se na receita corrente o capítulo Taxas, Multas e Outras Penalidades, com um aumento de mais de 100% (123,8%), o que em valor absoluto significa 9,8 milhões de euros, e na receita de capital, o capítulo dos Ativos Financeiros com um aumento de 4,5 milhões de euros.

Previsão Corrigida da Despesa



A dotação corrigida da **despesa** acompanhou a previsão corrigida da receita, ambas no valor de 17,6 milhões de euros, resultando num montante final de 290,7 milhões de euros. Foram realizadas **oito alterações orçamentais modificativas**, que **aumentaram o valor global do orçamento em 17,6 milhões** de euros, e **quarenta alterações orçamentais permutativas**, que ajustaram a composição do orçamento sem alterar o montante total.

Quadro 7 - Alterações efetuadas na Despesa, por agregado

				Unid: euros	
Designação	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Variação		
			Valor	%	
01 Despesas com o Pessoal	68 980 226	69 236 338	256 112	0,4	
02 Aquisição de Bens e Serviços	71 441 065	75 806 149	4 365 084	6,1	
03 Juros da Dívida Pública	1 324 837	1 096 332	-228 505	-17,2	
04 Transferências Correntes	32 132 539	33 847 076	1 714 537	5,3	
06 Outras Despesas Correntes	2 054 274	3 046 488	992 214	48,3	
07 Aquisição de Bens de Capital	88 481 597	93 210 807	4 729 210	5,3	
08 Transferências de Capital	6 950 188	8 666 374	1 716 186	24,7	
09 Ativos Financeiros	10	5 100 020	5 100 010	>100,0	
10 Passivos Financeiros	1 753 034	695 871	-1 057 163	-60,3	
11 Outras Despesas de Capital	1 000	0	-1 000	-100,0	
Total Despesa	273 118 770	290 705 454	17 586 684	6,4	

Fonte: Mapa Alterações ao Orçamento da Despesa

Dos 17,6 milhões de euros reforçados na despesa, 6,5 milhões de euros foram alocados à despesa corrente e 11,1 milhões de euros à despesa de capital. Das rubricas cujas dotações iniciais foram reforçadas, destaca-se na despesa corrente as Aquisições de Bens e Serviços, com um aumento de 4,4 milhões de euros. Na despesa de capital, as rubricas Aquisições de Bens de Capital e Ativos

Financeiros, são as que registam os maiores aumentos, com 4,7 milhões de euros e 5,1 milhões de euros, respetivamente.

Das oito modificações orçamentais realizadas na despesa, foram efetuados reforços em anos futuros, no valor total de 241,8 milhões de euros, destinados a rubricas associadas ao PPI.

Quadro 8 - Previsões da Receita e Dotações da Despesa, no quadriénio 2021-2024

Unid: euros

Orçamento	2021	2022	% Var. 22/21	2023	% Var. 23/22	2024	% Var. 24/23	Taxa Crescimento
Receita								
Previsão Inicial	189 946 388	199 793 060	5,2	244 920 000	22,6	273 118 770	11,5	12,9%
Previsão Corrigida	266 803 399	245 554 853	-8,0	272 815 294	11,1	290 705 454	6,6	2,9%
Receita Cobrada	246 987 183	232 348 528	-5,9	237 371 983	2,2	264 392 126	11,4	2,3%
Grau de exec. da receita (%)	92,6	94,6	2,0	87,0	-7,6	90,9	3,9	
Despesa								
Dotação Inicial	189 946 388	199 793 060	5,2	244 920 000	22,6	273 118 770	11,5	12,9%
Dotação Corrigida	266 803 399	245 554 853	-8,0	272 815 294	11,1	290 705 454	6,6	2,9%
Despesa Paga	217 847 009	210 743 118	-3,3	234 115 289	11,1	251 046 389	7,2	4,8%
Grau de exec. da despesa (%)	81,7	85,8	4,2	85,8	0,0	86,4	0,5	

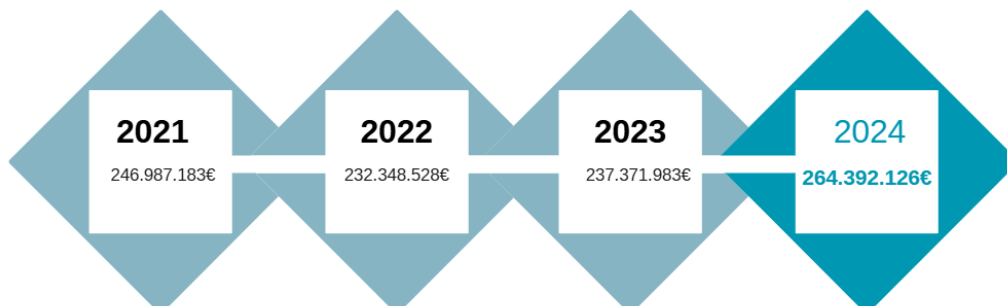
Fonte: Mapa Demonstrações Orçamentais da Receita e Despesa

Durante o quadriénio em análise, a receita líquida cobrada apresentou variações. Em 2022, houve uma diminuição devido à cobrança de receita extraordinária em 2021, proveniente da venda do imóvel do Espargal, receita que não se repetiu. Em 2024, observa-se um novo aumento significativo, resultante das transferências obtidas no âmbito do PRR, bem como a cobrança de receita extraordinária gerada pela venda do imóvel denominado Ex-CNP, localizado na Estrada de Paço de Arcos.

No que se refere à despesa verificou-se um acréscimo significativo nos anos de 2023 e 2024 resultante dos vários investimentos em curso com impacto na despesa de capital.

4.1 RECEITA

Receita Cobrada Líquida

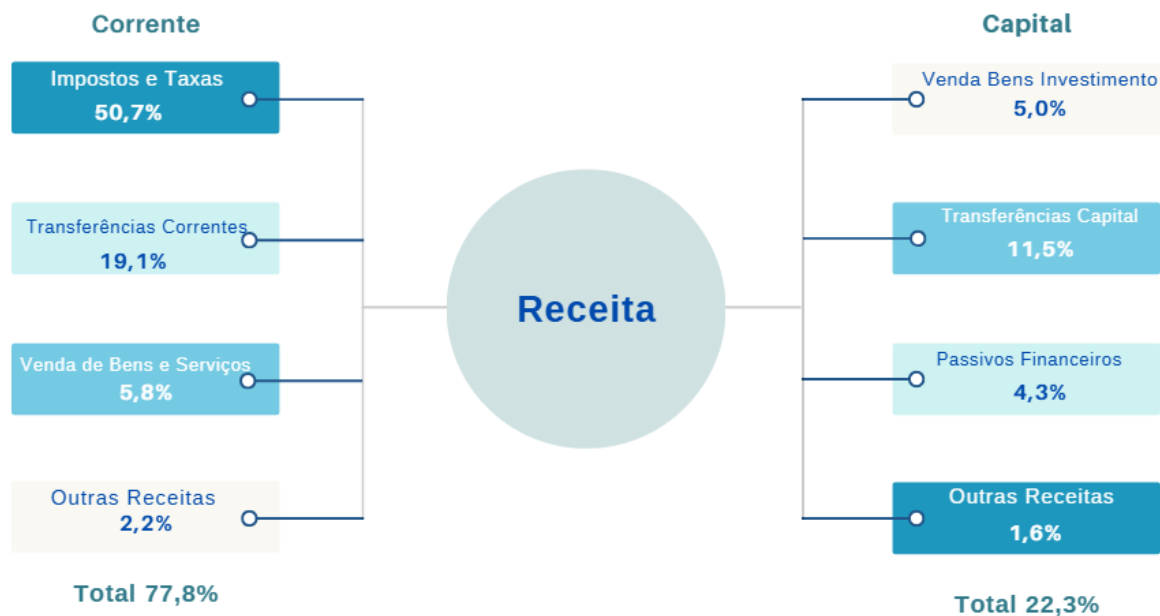


A inscrição da receita nos documentos previsionais de 2024 seguiu os critérios estabelecidos no ponto 3.3 do POCAL. Este ponto determina que os montantes estimados para impostos, taxas e preços (vendas de bens e serviços) devem ser baseados no resultado da média da receita cobrada nos últimos 24 meses anteriores à elaboração da proposta de orçamento, acrescidos do valor em dívida resultante das liquidações de receitas emitidas e não cobradas. Conforme a NCP 26, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), as receitas são classificadas de acordo com a sua natureza económica, como receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.

No exercício de 2024, a receita cobrada líquida³ foi de aproximadamente 264,4 milhões de euros, representando um grau de execução de 90,9%. Ficaram por cobrar cerca de 29,2 milhões de euros, principalmente referentes a transferências de capital de projetos cofinanciados, com 21,3 milhões de euros.

³ Receita cobrada líquida = receita cobrada bruta – reembolsos e restituições

A distribuição da cobrança da receita está ilustrada no seguinte gráfico:



Quadro 9 – Realização das fases da Receita, por agregados

Unid: euros

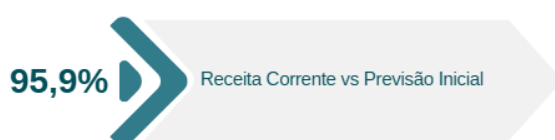
Designação	Previsão Inicial	Previsão Corrigida	Receita p/ Cobrar Período Anterior	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta	Receita Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do período	Exec. (%)
Impostos Diretos	121 645 780	118 165 280	0	115 521 505	2 188 183	113 333 322	113 333 322	0	95,9
Impostos Indiretos	1 000	17 000	0	16 745	16 745	0	0	0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	7 918 460	17 719 460	814 890	22 303 903	5 950 193	15 859 451	15 825 669	1 342 930	89,3
Rendimentos de Propriedade	4 852 690	4 551 690	109 141	5 180 521	91 196	5 029 988	5 029 053	169 412	>100,0
Transferências Correntes	49 662 160	51 023 260	2 017 601	48 793 757	609 747	48 843 386	48 602 981	1 598 630	95,3
Venda de Bens e Serviços Correntes	21 705 970	20 127 370	4 375 885	15 791 823	924 273	15 025 137	14 812 268	4 431 100	73,6
Outras Receitas Correntes	680 710	758 710	312 160	578 689	87 272	498 552	463 829	340 043	61,1
Total Receita Corrente	206 466 770	212 362 770	7 629 677	208 186 942	9 867 607	198 589 837	198 067 123	7 882 116	93,3
Peso face ao total	75,6%	73,1%	18,4%	77,3%	57,6%	73,1%	74,9%	27,0%	
Venda de Bens de Investimento	15 459 760	12 767 760	11 513 463	1 213 065	18 069	12 697 265	12 697 000	11 460	99,4
Transferências de Capital	32 151 600	39 832 466	22 242 906	31 059 280	2 752 122	31 497 441	29 281 367	21 268 696	73,5
Ativos Financeiros	5 002 000	9 502 000	0	14 000 000	4 500 000	14 000 000	9 500 000	0	100,0
Passivos Financeiros	14 001 000	12 226 000	0	10 887 860	0	10 887 860	10 887 860	0	89,1
Outras Receitas de Capital	35 640	36 640	33 628	0	0	0	0	33 628	0,0
Total Receita Capital	66 650 000	74 364 866	33 789 997	57 160 205	7 270 191	69 082 566	62 366 227	21 313 785	83,9
Peso face ao total	24,4%	25,6%	81,6%	21,2%	42,4%	25,4%	23,6%	73,0%	
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1 000	721 000	0	702 083	0	702 083	702 083	0	>100,0
Saldo da gerência anterior	1 000	3 256 818	0	3 256 694	0	3 256 694	3 256 694	0	100,0
Total Outras Receitas	2 000	3 977 818	0	3 958 777	0	3 958 777	3 958 777	0	>100,0
Peso face ao total	0,0%	1,4%	0,0%	1,5%	0,0%	1,5%	1,5%		
Receita Efetiva	254 114 770	265 720 636	41 419 674	241 161 370	12 637 798	243 486 625	240 747 572	29 195 901	90,6
Receita Não Efetiva	19 004 000	24 984 818	0	28 144 555	4 500 000	28 144 555	23 644 555	0	94,6
Total	273 118 770	290 705 454	41 419 674	269 305 924	17 137 798	271 631 179	264 392 126	29 195 901	90,9

Fonte: Mapa Demonstração Orçamental da Receita

De acordo com a análise do quadro acima:

- A **receita cobrada bruta**⁴ atingiu o montante de 271,6 milhões de euros;
- A **receita cobrada líquida** regista a realização de 264,4 milhões de euros, composta por 198,1 milhões de euros de receita corrente, 62,4 milhões de euros de receita de capital, 4 milhões de euros de outras receitas, nomeadamente reposições não abatidas aos pagamentos, e inscrição do saldo da gerência, atingindo uma execução global de 90,9%;
- A **receita por cobrar** totalizou 29,2 milhões de euros, dos quais 21,3 milhões de euros correspondem às comparticipações financeiras dos projetos de investimento cofinanciados pelo IHRU no âmbito do PRR;
- No que se refere à **receita efetiva**⁵, alcançou o valor de 240,7 milhões de euros, montante que indica um desempenho orçamental de 90,6%;
- Na **receita não efetiva**, o valor de 9,5 milhões de euros, obtidos nos ativos financeiros, é resultado do reembolso dos Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC) depositados no IGCP. Já o montante de 10,9 milhões de euros, registados como passivos financeiros, refere-se aos desembolsos realizados pelo Banco BPI devido ao empréstimo contraído para investimento. A cobrança do saldo de gerência de 2023 atinge o montante de 3,3 milhões de euros.

INDICADORES DA RECEITA



A receita corrente cobrada no final de 2024 atingiu os 95,9% da previsão inicial, o que significa uma redução de 8,4 milhões de euros. Esta variação assenta, principalmente, no efeito conjugado do aumento na cobrança das Taxas, Multas e Outras Penalidades (+ 7,9 M€) com o decréscimo registado nos Impostos Diretos (- 8,3 M€), nas Transferências Correntes (-1,1 M€) e nas Venda de Bens e Serviços Correntes (-6,9 M€).

A receita de capital cobrada, no final do exercício, foi 6,4% inferior à previsão inicial, o que significa um decréscimo de 4,3 M€ na cobrança. Esta quebra foi impulsionada pela variação negativa na Venda de Bens de Investimento (-2,8 M€), nas Transferências de Capital (-2,9 M€) e nos Passivos Financeiros (-3,1 M€) e na variação positiva dos Ativos Financeiros (+ 4,5 M€).



A receita efetiva cobrada no final do período de relato atingiu 94,7% da previsão inicial, o que significa uma redução de 13,4 M€ em valores absolutos. Esta diminuição deve-se, principalmente, às quebras verificadas nos Impostos Diretos, às Vendas de Bens e Serviços Correntes e às Transferências de Capital

⁴ Receita cobrada bruta = receita liquidada do ano + Receita por cobrar dos períodos anteriores

⁵ Receita efetiva = Receita Total - Ativos Financeiros - Passivos Financeiros - Saldo de Gerência anterior

No quadro seguinte, é possível analisar o comportamento da execução orçamental da receita nos diferentes agregados, classificados por natureza económica.

Quadro 10 - Execução, da Receita Cobrada Líquida, no período 2021-2024

Unid: euros

Designação	2021	2022	2023	2024		Exec. (%)	Variação	
				Previsão Corrigida	Receita Cobrada Líquida		Absoluta (%)	Relativa (%)
Impostos Diretos	96 418 436	115 129 534	111 864 667	118 165 280	113 333 322	95,9	1 468 656	1,3
Impostos Indiretos	828	0	0	17 000	15 984	94,0	15 984	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4 939 940	6 309 242	6 663 854	17 719 460	15 809 685	89,2	9 145 831	>100,0
Rendimentos de Propriedade	3 438 948	4 814 853	4 639 235	4 551 690	5 029 053	110,5	389 818	8,4
Transferências Correntes	36 093 381	40 300 587	42 737 336	51 023 260	48 602 981	95,3	5 865 644	13,7
Venda de Bens e Serviços Correntes	14 813 551	14 996 279	17 017 957	20 127 370	14 812 268	73,6	-2 205 688	-13,0
Outras Receitas Correntes	788 503	499 487	171 603	758 710	463 829	61,1	292 226	170,3
Total Receita Corrente	156 493 587	182 049 983	183 094 652	212 362 770	198 067 123	93,3	14 972 471	8,2
Venda de Bens de Investimento	12 953 166	297 609	1 708 751	12 767 760	12 697 000	99,4	10 988 248	>100,0
Transferências de Capital	2 184 698	2 332 039	12 618 461	39 832 466	29 281 367	73,5	16 662 906	>100,0
Ativos Financeiros	0	0	0	9 502 000	9 500 000	100,0	9 500 000	0,0
Passivos Financeiros	0	5 284 093	16 099 309	12 226 000	10 887 860	89,1	-5 211 449	
Outras Receitas de Capital	39 458	13 919	0	36 640	0	0,0	0	0,0
Total Receita Capital	15 177 323	7 927 661	30 426 521	74 364 866	62 366 227	83,9	31 939 705	>100,0
Reposições não Abatidas nos Pagamento	606 315	814 232	2 245 400	721 000	702 083	97,4	-1 543 318	>100,0
Saldo da gerência anterior	74 709 959	41 556 652	21 605 410	3 256 818	3 256 694	100,0	-18 348 715	-84,9
Total Outras Receitas	75 316 274	42 370 884	23 850 810	3 977 818	3 958 777	99,5	-19 892 033	-83,4
Total	246 987 183	232 348 528	237 371 983	290 705 454	264 392 126	90,9	27 020 143	11,4

Fonte: Mapa Demonstração Orçamental da Receita

Em relação à evolução do total da receita cobrada líquida, o montante arrecadado no exercício foi de aproximadamente 264,4 milhões de euros, com uma taxa de execução de 90,9% da previsão corrigida, o que representa um crescimento de 27,0 milhões de euros (+11,4%) em comparação com o exercício anterior. Esta variação resulta, principalmente, do aumento da venda de bens de investimento (+11 milhões de euros), com a alienação do imóvel da ex-CNP, das transferências de capital (+16 milhões de euros), no âmbito das candidaturas efetuadas ao PRR, e nas Taxas, Multas e Outras Penalidades (+9 milhões de euros). No entanto, a cobrança do saldo de gerência anterior apresentou uma variação negativa de 18,3 milhões de euros (-84,9%) em relação ao exercício de 2022.

A **receita corrente** apresentou um crescimento de 8,2% face ao exercício anterior. Esta tendência tem sido constante no último quadriénio. No exercício de 2024, houve um aumento de 15,0 milhões de euros (+8,2%) em comparação com 2023. Este desempenho reflete o crescimento de todos os agregados, exceto nas Vendas de Bens e Serviços Correntes, que registaram uma redução de 13,0% (-2,2 milhões de euros) em comparação com o exercício anterior. Esta quebra deve-se, sobretudo, à

diminuição da receita cobrada na rubrica “Resíduos Sólidos”, que apresentou um decréscimo de 1,9 milhões de euros face a 2023, originado pela transferência, já em 2025, das verbas referentes aos meses de setembro a dezembro de 2024.

Entre as rubricas que registaram crescimento, destaca-se o capítulo das Taxas, Multas e Outras Penalidades, que apresentou o aumento mais significativo, com um acréscimo superior a 100% (127,2%) face ao período homólogo. Este crescimento traduz-se numa receita adicional de 9,1 milhões de euros, impulsionada principalmente pela cobrança extraordinária na rubrica de Loteamentos e Obras (conforme discriminados no ponto 4.1.1 Receita Corrente). Também as Transferências Correntes registaram um aumento, com um acréscimo de 13,7% (+5,9 milhões de euros) face a 2023, destacando-se, neste contexto, as transferências do Estado.

Os **Impostos Diretos** continuam a ser a categoria mais representativa na receita, com cerca de 42,9% do total arrecadado sendo mais de 50% em receita corrente (57,2%). Nos anos analisados, estes impostos apresentaram um crescimento médio anual de aproximadamente 5,5% o que indica uma tendência de aumento na arrecadação desses impostos ao longo dos anos.

Quadro 11 - Evolução dos Impostos Diretos nos anos 2021-2024

Impostos Diretos	2021	2022	Δ 22/21	2023	Δ 23/22	unid: euros		Crescimento médio anual
						2024	Δ 23/22	
Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	29 596 779	29 760 166	0,6%	30 125 533	1,2%	29 699 954	-1,4%	0,1%
Imposto Único de Circulação (IUC)	12 203 916	11 606 540	-4,9%	13 306 282	14,6%	13 172 041	-1,0%	2,6%
Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	37 969 463	54 222 629	42,8%	48 068 727	-11,3%	50 157 498	4,3%	9,7%
Derrama	16 648 165	19 525 739	17,3%	20 318 933	4,1%	20 303 830	-0,1%	6,8%
Impostos Abolidos e Diretos Diversos	113	14 460	>100,0%	45 191	>100,0%	0	-100,0%	-100,0%
Total	96 418 436	115 129 534	19,4%	111 864 666	-2,8%	113 333 322	1,3%	5,5%

Fonte: Mapa Demonstrações Orçamentais da Receita

Nos anos em análise, destacamos as seguintes notas:

Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)

Desde 2021, as taxas de IMI aplicadas pelo Município têm se mantido constantes, com 0,8% para prédios rústicos e 0,30% para prédios urbanos. Além disso, foi aplicada uma redução fixa conforme o agregado familiar, conforme o artigo 112.º-A do Código do IMI, introduzido pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março fixando, ainda, uma redução de 25% da taxa de IMI aos prédios urbanos com eficiência energética, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 44º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Entre 2021 e 2023, observou-se um crescimento estável nas receitas de IMI, com uma tendência anual ligeira de 0,1%. No entanto, em 2024, houve um ligeiro decréscimo de cerca de 1,4%.

Imposto Único de Circulação (IUC)

É um imposto que incide sobre a propriedade de veículos automotores é devido anualmente e calculado com base em fatores como a categoria do veículo, a cilindrada e o ano de matrícula. Este tributo veio substituir o Imposto Municipal sobre Veículos e o Imposto de Circulação.

A quebra registada em 2024 face ao ano anterior resultou de atualização efetuada a nível das políticas fiscais, a novas diretrizes que visam, não apenas otimizar a arrecadação, mas também promover uma mobilidade mais sustentável com a crescente preocupação em torno das questões ambientais, com propostas a incentivar práticas comerciais mais sustentáveis por meio de benefícios fiscais.

No exercício de 2024 realizou a cobrança de 13,2 milhões de euros, montante que observa uma variação negativa de 1,0% face ao ano de 2023.

Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas (IMT)

O Município, no domínio do apoio da reabilitação urbana atribui isenção do IMT na primeira transmissão, subsequente à intervenção de reabilitação, a afetar a arrendamento para habitação permanente ou, quando localizado em área de reabilitação urbana, também a habitação própria e permanente, conforme alínea c) do n.º 2 do artigo 45.º do EBF; isenção por um período de três anos a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação, podendo ser renovado, a requerimento do proprietário, por mais cinco anos, no caso de imóveis afetos a arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria e permanente, conforme alínea a) do n.º 2 e n.º 6 do artigo 45.º do EBF; isenção nas aquisições de imóveis destinados a intervenções de reabilitação, desde que o adquirente inicie as respetivas obras no prazo máximo de três anos a contar da data de aquisição, conforme alínea b) do n.º 2 do artigo 45.º do EBF; e isenção a jovens até 35 anos, para aquisição de imóveis destinados à habitação própria e permanente, em que o valor de aquisição seja até 180.000 € e que sejam adquiridos com recurso a capitais próprios do adquirente ou ao crédito à habitação, esta última isenção, foi substituída pelo Decreto-Lei n.º 48-A/2024, de 25 de julho, que isenta do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e do Imposto do Selo a compra de habitação própria e permanente para jovens até aos 35 anos, definindo no artigo 4.º a “compensação aos municípios”. Neste contexto, foram efetuadas as transferências relativas

ao processamento dos meses de agosto e setembro no início de dezembro, tendo os processamentos de novembro e dezembro transferidos no início de 2025.

No quadriénio em análise, o Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT) apresentou um aumento significativo em 2022, seguido por uma queda em 2023 e um novo aumento em 2024. Este crescimento na arrecadação é resultado da atualização dos escalões para determinação da taxa de IMT em 5% (OE 2024). Com o aumento dos preços dos imóveis, o valor patrimonial tributável também regista um acréscimo, elevando a arrecadação de receita.

Derrama

Da análise da tabela acima mencionada observamos que no ano de 2022 houve um aumento significativo de 17,3% em relação a 2021, estará associada ao comportamento da base deste imposto, refletindo a recuperação dos resultados das empresas em 2022. Em 2023, abrandou o crescimento, com um aumento de 4,1% face a 2022. No exercício de 2024 regista-se uma ligeira diminuição de 0,1% face a igual período do ano anterior, resultado de alterações nas políticas fiscais, como o ajuste nas taxas de impostos ou incentivos fiscais para empresas, e alguma desaceleração do crescimento económico.

No ano de 2024, registou-se a atualização da taxa para 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC gerado no concelho, aplicável aos sujeitos passivos com um determinado volume de negócios, mantendo-se a isenção para as empresas com um volume anual de negócios inferior a 150 mil euros.

Apesar de não se enquadrar no capítulo dos Impostos Diretos a participação dos municípios no [Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares \(IRS\)](#) é uma parte importante do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, conforme definido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação. Esta participação é calculada sobre a coleta líquida das deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º-A do Código do IRS (CIRS).

Desde 2019, a taxa de participação do Município no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho é aprovada em 4,7%.

A **receita de capital** nos anos apresenta 2021-2024 um crescimento médio anual de 60,2% por consequência dos valores realizados nos anos 2023 e 2024 a nível das Vendas de Bens de Investimento e das Transferências de Capital.

A receita de capital cobrada líquida realizou o montante de cerca de 62,4 milhões de euros, com uma taxa de execução de 83,9% das previsões corrigidas e uma variação positiva superior a 100,0% (cerca de 105,0%) face ao exercício anterior, o que em valores absolutos significa um aumento de 31,9 milhões de euros, resultado dos valores realizados na Venda de Bens de Investimento (11 milhões de euros) com a entrada dos 90% da venda do imóvel da Ex-CNP, das transferências de capital (16,7 milhões de euros) e dos reembolsos efetuados pelo IHRU – Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana no âmbito do Plano de Reabilitação e Resiliência (PRR).

4.1.1 RECEITA CORRENTE

No exercício de 2024, a receita corrente cobrada aumentou cerca de 27,0 milhões de euros (+11,4%) em comparação com o ano anterior. Este crescimento foi impulsionado pelo comportamento combinado das rubricas que compõem este capítulo da receita. As receitas líquidas provenientes da arrecadação de impostos diretos (113,3 milhões de euros) e das transferências correntes (48,6 milhões de euros) representaram 81,8% do total realizado, resultando numa cobrança total de 161,9 milhões de euros.

Em relação aos impostos diretos, o **Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosa (IMT)** é o imposto mais significativo, totalizando 50,2 milhões de euros, com um aumento de cerca de 4,3% (+2,1 milhões de euros) em comparação ao ano de 2023. Por outro lado, o **Imposto Único de Circulação (IUC)** e a **Derrama**, apresentaram pequenas quedas de 1,0% (- 134,2 mil euros) e 0,1% (- 15,1 mil euros), respetivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Houve um aumento nas receitas provenientes de **Taxas, Multas e outras Penalidades**, totalizando o montante de 15,8 milhões de euros, o que representa um crescimento de 9,1 milhões de euros (+137,2%) em relação ao ano anterior. O aumento foi principalmente impulsionado pela rubrica 04012302 Loteamento e Obras, que arrecadou 11,3 milhões de euros. Do montante cobrado discrimina-se, na tabela abaixo, os montantes mais relevantes:

Entidade	Valor Pago	Proc.º	Referência
Paço de Arcos Valley, Lda	1 860 869	P.2/2019/6	Loteamento da Tapada do Mocho
Giesta Celestial - Investimentos Imobiliários, Lda	121 976		Loteamento na Rua de Goa, Laveiras
Assoc. Proprietários e Moradores da Urb. S. Pedro Cacilhas	559 447	P.133/2008	Urbanização S. Pedro de Cacilhas, Oeiras
Lisboamar Empreendimentos Imobiliário, SA	586 718	P.143/2010	Loteamento do Alto da Boa Viagem
Pnilis, SA	304 820	P.143/2010	Loteamento do Alto da Boa Viagem
Foz do Tejo – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	3 985 585	P.143/2010	Loteamento do Alto da Boa Viagem
Prpontooe, Lda	601 003	P.1/2007/279	Loteamento em Cacilhas de Oeiras
Criterion Portugal Unipessoal, Lda	287 454	P.1/2000/497	Loteamento do Casal das Chocas

Os **Rendimentos de Propriedade**, constituídos pela receita proveniente dos juros dos depósitos bancários, dividendos, participação nos lucros de empresas públicas e intermunicipais e rendas não habitacionais, totalizam no ano de 2024, o montante de 5,0 milhões de euros, valor que traduz uma variação positiva em cerca de 8,4% (+389,9 mil euros) face ao ano anterior.

As **Transferências Correntes** recebidas no ano de 2024 totalizaram o valor de 48,6 milhões de euros, um aumento de cerca de 13,7% (+ 5,9 milhões de euros) em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi sustentado pelas transferências obrigatórias, que incluem a participação variável no IRS e a participação no IVA, totalizando 26,2 milhões de euros. O IRS teve um aumento de 1,1 milhões de euros, enquanto o IVA apresentou uma quebra de 1,2 milhões de euros, em comparação com 2023.

Além disso, no âmbito da delegação de competências do Estado, conforme a Lei n.º 50/2018, de 20 de agosto, foram transferidos 19,6 milhões de euros para as áreas da Educação, Saúde e Ação Social. As transferências do Sector Empresarial Local incluíram 1,5 milhões de euros da empresa municipal Parques Tejo – Parqueamentos de Oeiras, EM SA, referentes à cobrança de coimas e contraordenações conforme o n.º 3 do DL n.º 107/2018, de 29 de novembro.

As receitas provenientes da **Venda de Bens e Serviços** totalizaram o montante de 14,8 milhões de euros, apresentando uma diminuição de cerca de 2,2 milhões de euros em relação a 2023. Esta quebra deveu-se principalmente à redução na receita dos Resíduos Sólidos, que diminuiu a cobrança em 1,9 milhões de euros, originado pela transferência, já em 2025, das verbas referentes aos meses

de setembro a dezembro de 2024, e no agregado das rendas habitacionais, que realizou menos 100,9 mil euros.

4.1.2 RECEITA CAPITAL

As receitas de capital são recursos financeiros obtidos de forma ocasional e transitória, geralmente resultando numa diminuição do património da entidade.

Em 2024, essa componente da receita teve uma execução de 83,9% (62,4 milhões de euros) da previsão corrigida, com um crescimento de 105,0% em relação ao ano anterior. Em termos absolutos, representa um aumento de 31,9 milhões de euros na cobrança líquida.

Esse crescimento foi impulsionado pela:

- Venda de Bens de Investimento, que aumentou 11,0 milhões de euros;
- Transferências de Capital, que cresceram 16,7 milhões de euros.
- Ativos financeiros, que tiveram um incremento de 9,5 milhões de euros.

A **Venda de Bens de Investimento** realizou o valor de 12,7 milhões de euros, sustentada pela cobrança dos restantes 90% do valor da venda em hasta pública (Edital 407/2023/DP, de 19 de setembro de 2023) do prédio localizado na Estrada de Paço de Arcos, denominado Ex-CNP (PD nº 220 e 530/2023), pelo valor de 11,4 milhões de euros e pela alienação de uma parcela de terreno no Alto Lagoal, Caxias (PD 428/2024 e hasta pública de 27/06/2024), pelo montante de 460,4 mil euros.

Na rubrica de **Transferências de Capital**, a receita realizada no montante de 29,3 milhões de euros resulta dos contratos de comparticipação assinados com o IHRU, CCDRLVT e IAPMEI no âmbito do PRR, e ainda projetos cofinanciados pelo FEDER distribuídos da seguinte forma:

- 23,2 milhões de euros do IHRU no âmbito da comparticipação para construção e/ou reabilitação de fogos municipais respeitante a Novos Programas de Habitação e aos Planos de Recuperação de Bairros Municipais. Deste montante, 246,3 mil euros foram reembolsos de despesas já efetuadas, enquanto 23 milhões de euros correspondem a um adiantamento de 25%, resultante dos 43% dos projetos aprovados.

No que diz respeito aos contratos assinados com o IHRU, a situação no final de 2024 é a seguinte, conforme apresentado no quadro abaixo:

Quadro 12 - Ponto situação contratos com IHRU

unid: euros

	Projetos		IHRU _ Despesa Submetida (deduzido 25% do adiantamento recebido)	IHRU _ Pagamentos efetuados (2023 e 2024)		IHRU _ Despesa por reembolsar
	Aprovados/ Aceites para análise	Valores aprovados		Adiantamentos	Reembolsos	
Novos Programas de Habitação (NPH)						
Projeto com Termo Aceitação (candidatura admitida para análise)	3	23 572 276	0	4 570 824	0	0
Projetos com Contratos Assinados	11	64 719 641	11 876 843	14 960 605	3 940 019	7 936 824
sub-total		88 291 917	11 876 843	19 531 429	3 940 019	7 936 824
Plano Recuperação dos Bairros Municipais (PRBM)						
Projeto com Termo Aceitação (candidatura admitida para análise)	1	9 341 313	0	2 683 458	0	0
Projetos com Contratos Assinados	11	30 819 106	2 505 534	6 607 556	429 858	2 075 676
sub-total		40 160 419	2 505 534	9 291 015	429 858	2 075 676
		128 452 336	14 382 377	28 822 443	4 369 877	10 012 500

- 3,5 milhões de euros da CCDRLVT de adiantamento, referente ao projeto “Requalificação da Escola Secundária Professor Augusto Lucas”, no âmbito do PRR;
- 1,1 milhões de euros, referente aos valores de libertação FEDER de projetos no âmbito do PT2020 e reembolso de 40% das despesas afetas aos financiamentos efetuados ao abrigo do PT2030, especificamente a Requalificação da Escola Básica Gil Vicente que recebeu 577,2 mil euros e a Construção da Ciclovía da Rua da Fonte financiada com 317,9 mil euros;
- 500 mil euros, da Agência Portuguesa do Ambiente, resultante do protocolo assinado com o Município no âmbito das obras de Recuperação da Ribeira de Algés. Este protocolo visa a reparação imediata do troço canalizado da ribeira, localizado entre o Largo Comandante Augusto Madureira e o Mercado de Algés;
- 624,1 mil euros transferido da Administração Central, no âmbito do n.º 3 do art.º 35.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro;
- 180 mil euros do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Cultural (GEPAC), referente ao projeto inserido na Medida de Modernização da Infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais da componente de investimento / Redes Culturais e Transição Digital, no âmbito do PRR;
- 127 mil euros do IAPMEI, no âmbito da comparticipação do PRR, referente aos Bairros Digitais Comerciais;

- 19,4 mil euros, de empresas privadas relativos a acionamento de caução;

É importante mencionar que o valor da previsão corrigida e não cobrada da receita, que totaliza o montante de 21,3 milhões de euros, resulta do reconhecimento das verbas relativas aos projetos aprovados pelo PRR, cujos reembolsos ocorrerão nos exercícios subsequentes.

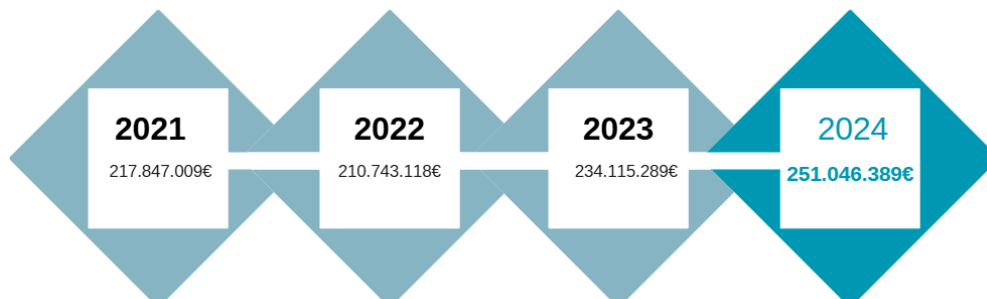
Por definição **Ativos Financeiros** representam benefícios ou uma série de benefícios futuros para os seus detentores, que se concretizam através de meios de pagamento, compreendem os meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros.

O montante realizado de 9,5 milhões de euros resulta do reembolso dos Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC) depositados no IGCP, contratualizados em 2023.

Os **Passivos Financeiros** correspondem a receitas provenientes da emissão de obrigações e da contratualização de empréstimos bancários tanto de médio e longo prazo, como de curto prazo. Em 2024, esta rubrica de receita realizou o valor de 10,9 milhões de euros, resultado do desembolso pela utilização do empréstimo contratualizado em 2022 com o Banco BPI, em que a disponibilização ocorreu após a receção dos autos de medição dos projetos afetos.

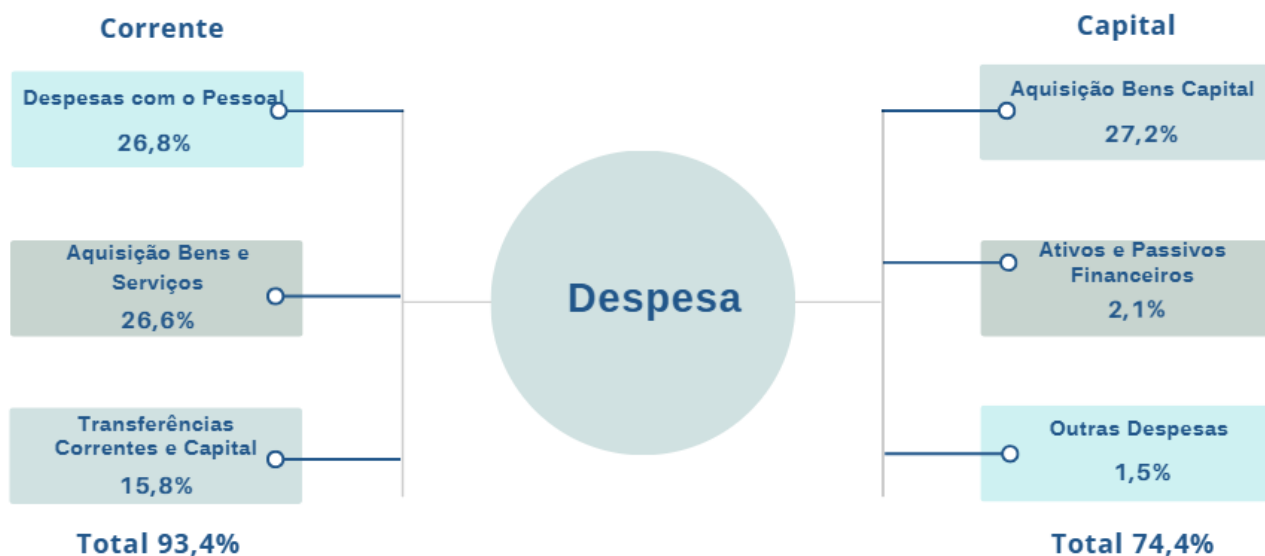
4.2 DESPESA

Execução da Despesa



A execução da despesa é representada por fluxos de saída/pagamento relacionados com obrigações geradas e investimentos realizados, bem como pela amortização da dívida financeira. Portanto, os montantes de execução da despesa não coincidem com os gastos do exercício, que seguem o princípio da especialização na base de acréscimo. Além disso, as amortizações de imobilizado, registadas na contabilidade financeira não constituem saída de caixa. A análise das despesas será feita para cada agregado, por natureza económica, conforme a denominação padronizada no classificador do Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro.

No exercício de 2024, a despesa realizada totalizou o valor de 251,0 milhões de euros em pagamentos efetuados, representando um aumento de 16,9 milhões de euros (+7,2%) em comparação com o mesmo período do ano anterior.



Quadro 13 - Realização das fases da Despesa

Unid: euros

Designação	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Compromissos	Obrigações	Pagamentos	Exec. (%)	Obrigações por pagar
Despesas com o pessoal	68 980 226	69 236 338	68 845 811	68 652 217	67 342 408	97,3	1 309 808
Aquisição de Bens e Serviços	71 441 065	75 806 149	74 493 890	68 476 969	66 755 968	88,1	1 721 000
Juros e Outros Encargos	1 324 837	1 096 332	1 096 332	1 096 332	1 096 332	100,0	0
Transferências Correntes	32 132 539	33 847 076	33 811 105	33 160 756	33 160 356	98,0	400
Outras Despesas Correntes	2 054 274	3 046 488	2 710 988	2 705 542	2 565 566	84,2	139 977
Total Despesa Corrente	175 932 941	183 032 382	180 958 127	174 091 815	170 920 630	93,4	3 171 185
Peso face ao total	64,4%	63,0%	63,3%	68,4%	68,1%		
Aquisição de Bens de Capital	88 481 597	93 210 807	91 281 401	68 703 253	68 261 225	73,2	442 028
Transferências de Capital	6 950 188	8 666 374	8 413 187	6 568 663	6 568 663	75,8	0
Ativos Financeiros	10	5 100 020	4 600 000	4 600 000	4 600 000	90,2	0
Passivos Financeiros	1 753 034	695 871	695 871	695 871	695 871	100,0	0
Outras Despesas de Capital	1 000	0	0	0	0	0,0	0
Total Despesa Capital	97 185 829	107 673 072	104 990 459	80 567 787	80 125 759	74,4	442 028
Peso face ao total	35,6%	37,0%	36,7%	31,6%	31,9%		
Despesa Efetiva	271 365 726	284 909 563	280 652 714	249 363 731	245 750 518	86,3	3 613 213
Despesa Não Efetiva	1 753 044	5 795 891	5 295 871	5 295 871	5 295 871	91,4	0
TOTAL	273 118 770	290 705 454	285 948 585	254 659 602	251 046 389	86,4	3 613 213

Fonte: Mapa Demonstração Orçamental da Despesa

Da dotação corrigida, foram comprometidos 285,9 milhões de euros (cerca de 97,5%), o que significa que apenas 2,5% da dotação orçamental ficou por comprometer. Deste valor, foram registadas obrigações (faturas) no montante de 254,7 milhões de euros (87,6%) e pagamentos efetuados no montante de 251,0 milhões de euros (86,4%). Estes rácios evidenciam a capacidade do Município em gerir a despesa em todas as suas fases.

O total das obrigações que ficaram por pagar no exercício de 2024 ascendeu ao montante de 3,6 milhões de euros, revelando uma redução de cerca de 3,9 milhões de euros em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os valores por pagar resultam principalmente de faturas e outros documentos que apenas reuniram condições de pagamento após o encerramento do exercício orçamental.

No que se refere à [despesa efetiva](#)⁶, a dotação corrigida apresenta um montante de 284,9 milhões de euros, superior em cerca de 13,5 milhões de euros em relação à dotação inicial. A execução no final

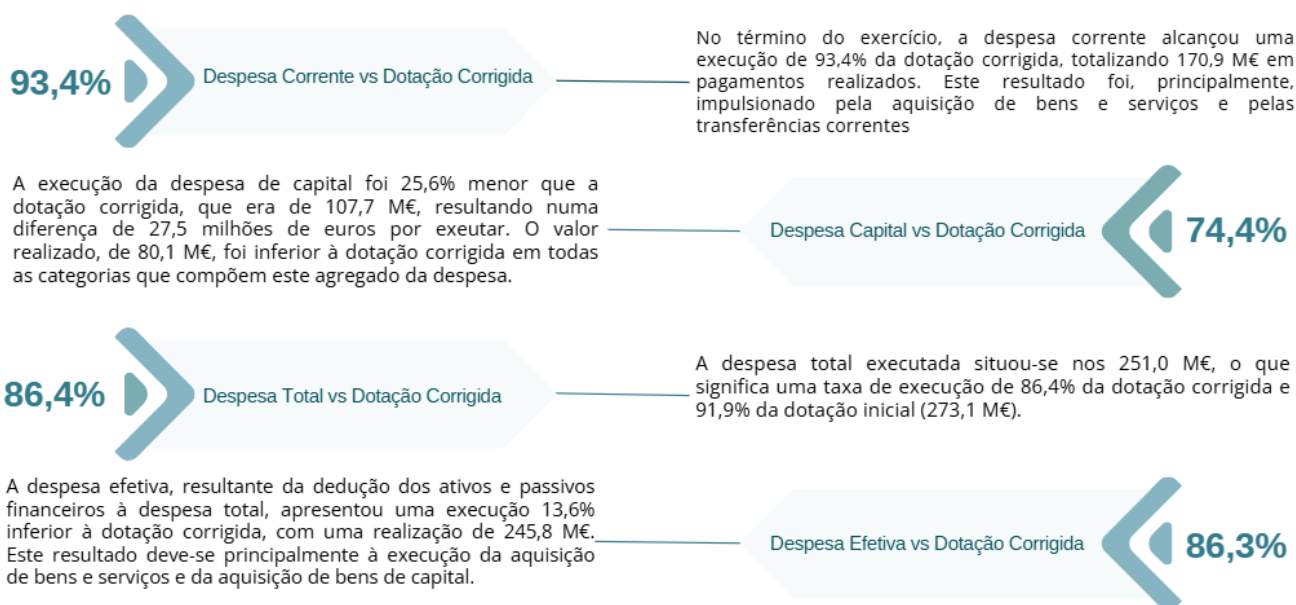
⁶ Despesa Efetiva = Despesa Total – Ativos Financeiros - Passivos Financeiros

do exercício registou uma realização de 251,0 milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de execução de 86,4%.

Os compromissos assumidos, que representam obrigações perante terceiros na assunção de encargos resultante de contratos celebrados, apresentam em 2024 o montante de 285,9 milhões de euros, em que cerca de 132,6 milhões de euros refere-se a compromissos transitados e registados em 2023 e o remanescente, cerca de 153,3 milhões de euros, assumidos no ano de 2024.

No que respeita à **despesa não efetiva**⁷ o montante de 5,3 milhões de euros refere-se ao valor das amortizações dos empréstimos (695,9 mil euros) e à contratualização do CEDIC (4,6 milhões de euros).

INDICADORES DA DESPESA



Quadro 14 - Execução dos compromissos nos anos 2021-2024

⁷ Despesa não Efetiva = Ativos Financeiros + Passivos Financeiros

Unid: euros

Designação	2021	2022	2023	2024
Despesa Dotação corrigida (1)	266 803 399	245 554 853	272 815 294	290 705 454
Compromissos do exercício* (2)	241 417 992	232 651 691	243 394 415	285 948 585
Despesas pagas do exercício e exercícios anteriores (3)	217 847 009	210 743 118	234 115 289	251 046 389
Compromissos por pagar **	22 324 484	20 174 985	21 967 144	31 288 983
Compromissos a pagar em exercícios futuros ***	264 933 010	315 069 953	289 136 440	333 628 431
 Grau de execução da despesa comprometida (2)/(1)	 90,5%	 94,7%	 89,2%	 98,4%
 Grau de execução da despesa paga vs compromissos do exercício (3)/(2)	 90,2%	 90,6%	 96,2%	 87,8%
 Grau de execução da despesa paga vs despesa dotação corrigida (3)/(1)	 81,7%	 85,8%	 85,8%	 86,4%
 Prazo Médio de Pagamento (PMP)	 3	 3	 10	 23

* Inclui os compromissos não pagos que transitaram de exercícios anteriores
 ** Resulta do total dos compromissos após dedução das obrigações (faturas)
 *** Compromissos assumidos no exercício, mas que só se executam nos exercícios seguintes, não constituem dívida apenas encargos assumidos decorrentes de compromissos contratuais ainda não faturados

Fonte: Mapa Demonstração Orçamental da Despesa

No exercício de 2024, dos compromissos registados, 31,3 milhões de euros foram transferidos para 2025, o que representa um aumento de 9,3 milhões de euros em comparação com os compromissos transferidos no exercício anterior. O grau de execução da despesa paga em relação aos compromissos assumidos foi de 87,8%, o que expressa uma redução de cerca de 8,4% comparado ao ano anterior. Os compromissos a pagar em exercícios futuros totalizam 333,6 milhões de euros, um aumento de 15,4% (44,5 milhões de euros) em relação ao período homólogo.

O quadro abaixo mostra a evolução da despesa global municipal no quadriénio 2021-2024, incluindo a dotação corrigida, montantes pagos, taxas de variação da dotação e valores absolutos dessa variação.

Quadro 15 - Despesa paga no quadriénio 2021-2024

Unid: euros

Designação	Pago 2021	Pago 2022	Pago 2023	2024		Exec. (%)	Variação	
				Dotação Corrigida	Despesas Pagas		Absoluta (%)	Relativa (%)
Despesas com o Pessoal	59 955 543	59 307 517	63 425 731	69 236 338	67 342 408	97,3	3 916 677	6,2
Aquisição de Bens e Serviços	60 561 728	55 832 967	59 112 293	75 806 149	66 755 968	88,1	7 643 676	12,9
Juros e Outros Encargos	6 728	17 197	264 775	1 096 332	1 096 332	100,0	831 556	>100,0
Transferências Correntes	32 967 845	26 245 389	29 681 621	33 847 076	33 160 356	98,0	3 478 735	11,7
Outras Despesas Correntes	1 515 717	1 623 597	1 637 738	3 046 488	2 565 566	84,2	927 827	56,7
Total despesa corrente	155 007 561	143 026 667	154 122 159	183 032 382	170 920 630	93,4	16 798 471	10,9
Aquisição de Bens de Capital	56 471 409	57 551 623	70 807 422	93 210 807	68 261 225	73,2	-2 546 197	-3,6
Transferências de Capital	4 999 213	3 931 645	3 648 252	8 666 374	6 568 663	75,8	2 920 411	80,0
Ativos Financeiros	0	5 000 000	4 500 000	5 100 020	4 600 000	90,2	100 000	2,2
Passivos Financeiros	1 368 826	1 233 184	1 037 456	695 871	695 871	100,0	-341 585	-32,9
Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Total despesa capital	62 839 448	67 716 452	79 993 130	107 673 072	80 125 759	74,4	132 629	0,2
Total Despesa	217 847 009	210 743 118	234 115 289	290 705 454	251 046 389	86,4	16 931 100	7,2

Fonte: Mapa Demonstração Orçamental da Despesa

No exercício de 2024, a despesa total aumentou cerca de 16,9 milhões de euros em relação ao ano anterior, devido ao crescimento nas despesas com Aquisições de Bens e Serviços, Despesas com Pessoal e Transferências Correntes.

A despesa corrente cresceu 16,8 milhões de euros (+10,9%), destacando-se as Despesas com Pessoal, que tiveram uma execução de 97,3% da dotação corrigida, seguidas pelas Transferências Correntes com cerca de 90,8%.

As despesas de capital, com um acréscimo de 132,6 mil euros (+0,2%), face a 2023, resultante, essencialmente, do aumento nas transferências de capital e da redução nas aquisições de bens de capital.

4.2.1 DESPESA CORRENTE

A **despesa corrente**, representa 68,1% do total da despesa paga, tendo os agrupamentos de despesa relativos ao pessoal, aquisição de bens e serviços e transferências correntes, as que mais contribuíram para este resultado.

No último quadriénio verifica-se um crescimento das despesas correntes, com exceção do exercício de 2022.

As despesas com o pessoal e as aquisições de bens e serviços destacam-se como sendo os agrupamentos que apresentam o maior volume de pagamentos efetuados, representando no seu conjunto cerca de 78,5% (134,1 milhões de euros), o que expressa um crescimento de cerca de 11,6 milhões de euros (+ 9,4%) quando comparado com o ano anterior.

As **despesas com o pessoal**, com um peso de 39,4% no total das despesas correntes, apresentam-se com uma execução de 97,3% da dotação corrigida, realização que resulta dos pagamentos efetuados no montante de 67,3 milhões de euros (mais 3,9 milhões de euros que o valor pago em 2023). Este aumento decorrente da aplicação da Lei nº 82/2023, de 29 de dezembro – Lei do Orçamento de Estado para 2024 conjugado com o Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, que determinou o valor da base remuneratória da Administração Pública (BRAP) em 821,83 euros, o acréscimo no montante de 52,63 euros, para os trabalhadores com salários entre 769,20 euros e 1.754,49 euros, e a valorização de 3% para os salários igual ou superior 1.754,49 euros.

Os pagamentos realizados para a **aquisição de bens e serviços** cresceram 12,9%, em cerca de 3,3 milhões de euros face ao exercício anterior, tendo os pagamentos efetuados totalizado o montante de 66,8 milhões de euros. Este agrupamento de despesas é o segundo mais significativo, com uma execução de 88,1% da dotação corrigida. Acresce ainda que 1,7 milhões de euros em obrigações são transferidos para 2025, pelo facto de que à data do relato as mesmas não reuniam condições para serem pagas.

Numa análise mais detalha deste grupo de despesas, destacam-se as seguintes aquisições:

Aquisição de bens, com pagamentos efetuados em cerca de 5,7 milhões de euros, com os maiores valores destinados a:

- aquisição de combustíveis, no valor de 1,4 milhões de euros (regista uma redução de cerca de 110 mil euros em relação a 2023);
- aquisições de peças para manutenção e reparação de viaturas, num total de 764,0 mil euros;
- aquisição de consumíveis diversos, produtos de limpeza, aquisição de consumíveis para limpeza urbana, entre outros, no valor total de 2,7 milhões de euros (mais 560,9 mil euros comparativamente ao ano anterior).

Aquisição de serviços, com uma despesa executada no montante de 61,0 milhões de euros, referente a pagamentos efetuados em:

- conservação de bens, no valor de 11,7 milhões de euros;
- trabalhos especializados, no montante de 10,3 milhões de euros;
- encargos de cobrança de receitas, no valor de 2,4 milhões de euros;
- encargos das instalações (consumos de eletricidade, água), no valor de 3,3 milhões de euros;
- aquisição de serviços vários, no valor de 19,8 milhões de euros.

Os **juros e outros encargos**, agrupam os pagamentos efetuados em juros de empréstimos bancários e juros referentes a processos de indemnização resultantes de sentença judicial. Em 2024, os pagamentos totalizaram o valor de 1,1 milhões de euros, o que reflete um aumento de 831,6 mil euros em relação a 2023. Este aumento deve-se aos encargos associados à utilização dos fundos para projetos de investimento, financiados pelo empréstimo contratado com o BPI em 2022 e que no ano de 2024 utilizou o montante de 10,9 milhões de euros. Tendo como utilização acumulada o montante de 30,9 milhões de euros.

As **transferências correntes** cresceram mais 11,7% (+ 3,5 milhões de euros) quando comparado com o ano anterior, com pagamentos efetuados num total de 33,2 milhões de euros. A maior parcela destinou-se ao apoio às instituições sem fins lucrativos, famílias, fundações, escolas, centros paroquiais, e várias associações, totalizando o montante de cerca de 20,2 milhões de euros.

No âmbito do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foi efetuada transferência para a compensação dos resultados negativos de 2023 para Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA., o montante de 490,1 mil euros. Foram ainda efetuadas transferências no montante de 652,9 mil euros e 654,3 mil euros para as empresas municipais Parques Tejo, Parqueamentos de Oeiras, E.M., S.A. e Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. sob a forma de subsídios para apoio à exploração e contratos programa.

Foram transferidos cerca de 3,2 milhões de euros para as juntas de freguesias e uniões de freguesias, destinados ao apoio na implementação de projetos de ação social. Em relação às transferências para a AML no setor dos transportes da área metropolitana previstas no Orçamento do Estado para 2024, foi executado o montante de 3,1 milhões de euros.

Em relação às bolsas de estudo, subsídios de transporte escolar e atividades para jovens, foi transferido um total de cerca de 3,3 milhões de euros. Este valor representa um aumento de 1,2 milhões de euros em comparação com os pagamentos efetuados em 2023 para os mesmos fins. Destaca-se o montante de 2,8 milhões de euros destinado a Bolsas de Estudo e de Mérito, o que corresponde a um aumento de 1,4 milhões de euros em relação ao ano de 2023, quando foram pagos 1,3 milhões de euros.

As outras **despesas correntes**, agrupamento de carácter residual, realizou na gerência o montante de 2,6 milhões de euros, registando um crescimento de 56,7% quando comparado com o ano de 2023. Deste total de pagamentos efetuados destaca-se o montante de 1,8 milhões de euros pagos à Tratolixo, no âmbito do contrato de gestão integrada para o tratamento de resíduos sólidos, referentes à taxa de gestão de resíduos, nos termos do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, em que o valor por tonelada de resíduos no ano é de 30 euros. De referir que foi executado o montante de 316 mil euros em IVA entregue ao Estado e cerca de 500 mil euros em taxas administrativas.

4.2.2 DESPESA CAPITAL

As **despesas de capital** são, por definição, despesas efetivas que alteram o património duradouro da entidade, assumem um carácter pontual e contribuem para a formação bruta de capital fixo. Compreende as transferências de capital, sob a forma de subsídios ao investimento e outras transferências de capital, além das despesas de investimento.

Entre os anos de 2021 e 2024, as **despesas de capital** apresentam uma tendência de crescimento, tendo estabilizado a partir do ano de 2023. Foi executado o montante de 80,1 milhões de euros (132,7 mil euros a mais que em 2023) da dotação corrigida, de 107,7 milhões de euros, tendo transitado como dívida o montante de 442,0 mil euros. Dos compromissos assumidos em capital (62,7 milhões de euros), ficou por faturar o montante de 23,0 milhões de euros.

A **aquisição de bens de capital** é agrupamento mais significativo na componente de capital, representando 85,2% do total das despesas pagas neste agregado. Foram realizados pagamentos no valor de 68,3 milhões de euros, o que indica uma diminuição de 3,6% (menos 2,5 milhões de euros) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em termos de investimento realizado, destacamos, entre outros:

Terrenos, com o montante de 740,5 mil euros, regista uma redução de 22,6% (- 886,8 mil euros) comparado com o ano anterior. O valor realizado comporta, aquisição de terreno no Bairro Casal das Chocas (130,5 mil euros), aquisição de prédio rústico em Carnaxide (447,1), aquisição pelo direito de preferência da “venda em execução fiscal nº 3654.2024.57, do lote de terreno 282 com a área de 317,50 m², sito na Rua das Magnólias, no Murganhal, 2760-085 Caxias”, pelo valor de 157,5 mil euros, entre outros;

Habitações, pagamentos efetuados num total de 18,2 milhões de euros, revelando um crescimento superior aos valores pagos em 2023 (11,5 milhões de euros), suportados, pelos valores realizados em “Construção” (6,8 milhões de euros), como resultado da construção/reabilitação de fogos no âmbito do PRR (protocolos de colaboração com o IHRU);

Edifícios, com despesa realizada no montante de 24,0 milhões de euros revela um decréscimo de 10,1 milhões de euros face aos montantes executados em 2023 (-29,5%), onde se destacam pagamentos efetuados com a obra do Novo Edifício Administrativo Municipal (12,5 milhões de euros), reabilitação e restauro da casa da Quinta dos Sete Castelos - Casa dos Cientistas (1,1 milhão de euros), obra no Centro Cultural da Barcarena “A Familiar” (1,2 milhões de euros) e recuperação no parque habitacional municipal (7,2 milhões de euros), uma vez que as empreitadas se encontra em fase de conclusão, entre outros;

Construções Diversas, com uma execução de 5,8 milhões de euros, manteve o mesmo nível de despesas do ano anterior, com destaque para obras de reabilitação na Escola Gil Vicente (1,6 milhões de euros), requalificações várias em parques urbanos (438 mil euros) e construções várias Concelho (766,3 mil euros), entre outras.

Aquisição de equipamento e software de informática, a renovação do parque informático das escolas, os equipamentos e dispositivos no âmbito da Cibersegurança, a Privacidade e segurança da informação, no âmbito da modernização e inovação dos serviços tecnológicos, com o valor pago de 1,1 milhões de euros;

Aquisição de equipamento básico, nos quais se incluem a aquisição de equipamentos para limpeza urbana, execução de obras com vista à melhoria energética, equipamento básico para os setores operacionais, pagou-se cerca de 2,2 milhões de euros;

Intervenção em bens de domínio público, num total de despesa efetuada de 14,8 milhões apresenta um crescimento de 6,1% (+ 847,8 mil euros) quando comparado com 2023. Os

pagamentos efetuados resultam de diversas ações efetuadas na requalificação urbana (5,3 milhões de euros), no edificado municipal (3,1 milhões de euros) e em mobilidade e urbana e sustentável (5,2 milhões de euros), entre outros.

A execução orçamental das despesas de bens de capital reflete a implementação do Plano Plurianual de Investimentos do Município. Devido a reprogramações na execução de certos projetos e ao início de outros essenciais, tendo-se verificado uma maior pressão nas despesas efetivas nos últimos exercícios. Esta pressão foi compensada nas receitas através da aplicação do saldo de gerência e do financiamento de projetos aprovados no âmbito do PRR.

As **Transferências de Capital**, têm por finalidade a execução de investimentos de utilidade pública municipal em entidades de natureza pública ou que persigam fins de utilidade pública supletivas dos municípios.

Na gerência em análise, o montante pago ascende a 6,6 milhões de euros, valor que quando comparado com o ano anterior regista um crescimento de 80,0% o que em valores absolutos se traduz em mais 2,9 milhões de euros.

O valor transferido refere-se a:

- transferências para as Freguesias/Uniãos de freguesias no montante de cerca de 2,6 milhões de euros;
- instituições sem fins lucrativos, no âmbito do apoio à requalificação de equipamentos sociais e desportivos, o montante de cerca de 3,8 milhões de euros;
- transferência do valor de 185,1 mil euros para apoio à realização de obras de reabilitação do polidesportivo da Cidade do Mindelo.

Os **Ativos Financeiros** apresentam-se com uma realização de 4,6 milhões de euros. Este agrupamento de despesa contabiliza as operações financeiras quer com a aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, ações, quotas e outras formas de participação, quer com a concessão de empréstimos e adiantamentos ou subsídios reembolsáveis. O valor realizado resulta da constituição de um Certificado Especial de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) no montante de 4,6 milhões de euros, pelo prazo de 12 meses.

Os **Passivos Financeiros** totalizaram 695,9 mil euros, valor referente à amortização dos empréstimos de médio e longo prazo. No final da gerência de 2024, o capital em dívida é de 37,1 milhões de euros (conforme detalhado nas Demonstrações Financeiras - Nota 7 – Empréstimos Obtidos - Empréstimos

Bancários). Este montante representa um aumento de 10,2 milhões de euros em relação ao ano anterior, suportado pela utilização de 10,9 milhões de euros do empréstimo contratado ao BPI e pela amortização dos empréstimos vigentes.

Na gerência de 2024, procedeu-se à liquidação dos seguintes empréstimos:

- 0549/001722/391– CGD – 80 fogos na Portela de Carnaxide – Páteo dos Cavaleiros;
- 0549/001714/291– CGD – 66 fogos da Ribeira da Lage ((PER - DL 163/93).

O valor em dívida, no final do exercício, refere-se aos seguintes empréstimos:

Quadro 16 - Empréstimos em vigor

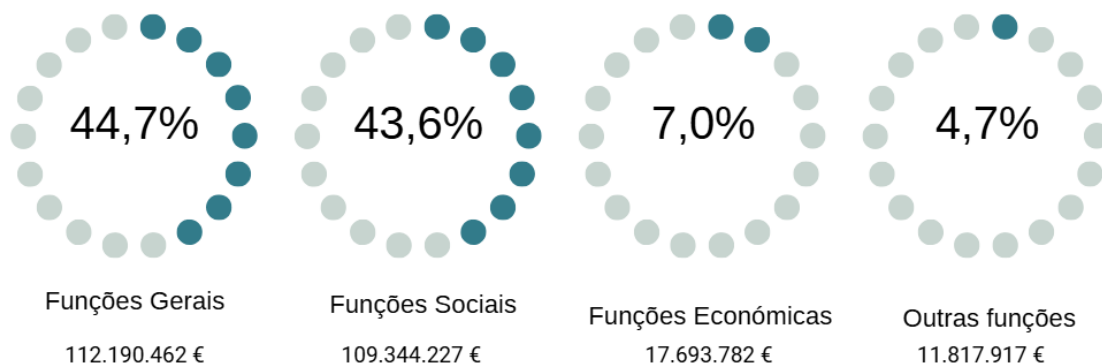
Data Contrato	Objeto do Contrato	Nº Empréstimo	Entidade Credora	Data (Término contrato)
28/jan/02	167 fgs Alto dos Barrinhos	0549/002776/091	INH/CGD	28/jan/27
19/jun/02	16 fgs Alto da Terrugem	9015/006434/891	INH/CGD	18/dez/27
07/mai/08	292 fgs Páteo dos Cavaleiros	9015/005809/791	CGD	13/nov/33
13/out/08	165 fgs Alto dos Barrinhos	9015/005810/091	CGD	13/out/33
07/mai/08	45 Unidades Residenciais Bº S. Marçal	9015/005936/091	CGD	17/dez/33
07/mai/08	32 fgs Alto dos Barrinhos	9015/006075/991	CGD	18/dez/33
04/mai/22	Manutenção de projetos de Investimento	6829525830003	BPI	4/mai/44
28/jun/23	JMJ - Jornadas Mundiais da Juventude	390300851	BCP	28/jun/28

4.2.3 DESPESA POR FUNÇÕES

A classificação funcional especifica os fins e atividades da Autarquia (em sentido lato) e evidencia a afetação dos recursos públicos às diversas macro funções: gerais, sociais, económicas e outras.

Na gerência em análise esta afetação de recursos distribuiu-se da seguinte forma:

Quadro 17 - Taxa de ponderação das Funções



Quadro 18 - Análise das Funções no período 2021-2024

Fonte:

Unid: euros

Designação	2021	2022	% Var. 22/21	2023	% Var. 23/22	2024		% Var. 23/22
						Dotação Corrigida	Despesa Paga	
Funções Gerais	93 933 828	108 879 816	15,9	125 003 179	14,8	130 653 931	112 190 462	-10,2
Administração Geral	89 208 331	103 307 304	15,8	120 843 680	17,0	127 392 170	109 189 519	-9,6
Proteção Civil	4 581 328	5 322 314	16,2	4 083 247	-23,3	3 215 382	2 972 474	-27,2
Polícia Municipal	144 169	250 198	73,5	76 252	-69,5	46 380	28 469	-62,7
Funções Sociais	97 291 629	75 234 367	-22,7	82 378 899	9,5	127 250 689	109 344 227	32,7
Ensino Não Superior	11 839 893	14 233 295	20,2	15 319 396	7,6	20 876 340	19 379 100	26,5
Serviços Auxiliares de Ensino	6 755 349	0	-100,0	0	-	0	0	-
Saúde	4 104 998	2 946 061	-28,2	1 905 009	-35,3	1 023 799	906 463	-52,4
Ação Social	9 783 091	6 327 511	-35,3	7 945 557	25,6	9 980 596	8 028 939	1,0
Habitação	11 763 331	6 425 751	-45,4	15 978 042	148,7	33 303 021	26 768 794	67,5
Ordenamento do Território	20 656 106	13 062 719	-36,8	10 622 035	-18,7	13 491 135	11 050 826	4,0
Resíduos Sólidos	10 931 143	7 922 080	-27,5	7 326 381	-7,5	10 388 822	9 707 595	32,5
Proteção do Meio Ambiente	10 550 752	10 857 097	2,9	10 237 959	-5,7	12 520 511	11 609 238	13,4
Cultura	6 676 976	7 775 966	16,5	7 187 265	-7,6	12 952 525	10 603 826	47,5
Desporto, Recreios e Lazer	3 868 634	5 608 098	45,0	5 751 800	2,6	11 376 357	10 056 360	74,8
Outras actividades cívicas e religiosas	361 355	75 788	-79,0	105 454	39,1	1 337 581	1 233 086	>100,0
Funções Económicas	20 853 004	16 171 617	-22,4	16 707 753	3,3	20 343 800	17 693 782	5,9
Indústria e Energia	2 538 640	2 117 423	-16,6	2 237 267	5,7	2 454 674	2 296 452	2,6
Transportes Rodoviários	9 094 082	9 348 373	2,8	8 454 916	-9,6	9 958 147	8 706 016	3,0
Comércio e Turismo (Turismo)	3 453 254	3 549 045	2,8	5 210 161	46,8	5 884 325	5 622 129	7,9
Outras Funções Económicas	5 767 028	1 156 776	-79,9	805 409	-30,4	2 046 654	1 069 186	32,8
Outras Funções	5 768 548	10 457 001	81,3	10 025 458	-4,1	12 457 034	11 817 917	17,9
Operações da Dívida Autárquica	1 428 977	6 305 700	341,3	5 849 127	-7,2	6 960 768	6 452 384	10,3
Transferências entre Administrações	4 339 571	4 151 301	-4,3	4 176 331	0,6	5 496 266	5 365 533	28,5
TOTAL	217 847 009	210 742 801	-3,3	234 115 289	11,1	290 705 454	251 046 389	7,2

Mapa Demonstração da Execução das Grandes Opções do Plano

Ao analisar o quadro acima, observa-se que as Funções Gerais representam a maior parte das despesas realizadas, correspondendo aproximadamente a 44,7% do total executado em 2024.

As **Funções Gerais**, englobam diversas atividades essenciais ao funcionamento do município, incluindo áreas como planeamento, organização, gestão e orçamento de pessoal. Além disso, estas funções abrangem ainda a segurança, que inclui a Proteção Civil e a Polícia Municipal. Na gerência de 2024 foram efetuados pagamentos na ordem dos 112,2 milhões de euros o que significa um decréscimo de 12,8 milhões de euros (-10,2%), face a 2023, motivado essencialmente pelas despesas inerentes à construção do Fórum Municipal. Nesta função estão refletidos os pagamentos relativos ao funcionamento do município, nomeadamente com o pessoal, despesas com as instalações, limpeza, refeições e ainda o apoio dado às corporações de bombeiros do concelho, a aquisição de fardamentos e EPI's para os agentes de segurança e proteção civil, o reforço das ações de prevenção, fiscalização e patrulhamento do espaço público, bem como o melhoramento de condições das equipas operacionais.

As **Funções Sociais** englobam as despesas relacionadas à criação e comunicação de conhecimento, promovendo a interação do município com diversas entidades e agentes sociais. O objetivo é acolher as necessidades nas áreas de educação, saúde, ação social, ordenamento do território, entre outras.

No ano de 2024 o investimento nesta função foi cerca de 109,3 milhões de euros, com destaque para o subagrupamento Habitação com uma realização na ordem dos 26,8 milhões de euros referente aos programas “Novos Programas de Habitação” e “Requalificação dos Bairros Municipais”, registando um crescimento de 10,8 milhões de euros face ao exercício anterior.

No subagrupamento da Educação, o município continuou a reforçar o investimento, tendo executado 19,4 milhões de euros, nas componentes do ensino, pagamentos com o edificado e requalificação do parque escolar, com a educação, ainda no âmbito da delegação de competências com a educação, em melhorias de serviços nos refeitórios escolares, nas bolsas de estudo e de mérito, representando mais 4,1 milhões de euros em relação ao ano de 2023.

No subagrupamento da Ação Social, em 2024 foram executados cerca de 8 milhões de euros, valor que em relação ao ano passado representa um ligeiro aumento de cerca de 100,0 mil euros, referentes, essencialmente, ao apoio a entidades de carácter diverso (intervenção social). Para este subagrupamento concorrem as despesas no âmbito do Fundo de Emergência Social, contratos locais de segurança, comunidades desfavorecidas, entre outros.

No que respeita aos subagrupamentos da Cultura (10,6 milhões de euros), do Desporto (10,1 milhões de euros) e da Proteção do Meio Ambiente (11,6 milhões de euros), apresentaram uma execução semelhante ao ano anterior. De referir que no que se refere à Proteção do Meio Ambiente, as despesas realizadas são essencialmente no âmbito das manutenções dos espaços verdes e tratamento de resíduos sólidos.

As **Funções Económicas** compreendem diversas ações de índole económico que abrangem as áreas de desenvolvimento e atividades económicas.

Em 2024, a realização desta função apresenta um total de 17,7 milhões de euros, que comparados com o ano de 2023, representam um aumento de cerca de 986,0 mil euros. Neste grupo de despesas o subgrupo “Transportes Rodoviários” é o mais expressivo, com uma realização de 8,7 milhões de euros, onde se destacam as despesas efetuadas na área da conservação e a realização de obra em espaço público (3,2 milhões de euros), da Ciclovia da Rua da Fonte Vila Fria a Leceia (1,2 milhões de euros), e ainda a comparticipação do Município no protocolo com AML referente aos transportes (2,9 milhões de euros), entre outros.

Relativamente ao subagrupamento “Turismo”, houve pagamentos no montante 5,6 milhões de euros, referente a festivais e grandes eventos, revelando um ligeiro aumento, quando comparado com o ano anterior, em cerca de 412,0 mil euros.

Em 2024, a execução nas **Outras Funções** foi de aproximadamente 11,8 milhões de euros, representando um aumento de 1,8 milhões de euros em relação a 2023. Esse acréscimo deve-se principalmente ao aumento das transferências no âmbito da delegação de competências para as Freguesias, que registam um acréscimo de 1,2 milhões de euros, e aos juros dos empréstimos bancários, que totalizaram valores pagos no montante de 831,7 mil euros, comparados com os 264,4 mil euros pagos em 2023.

4.2.4 DESPESA POR UNIDADES ORGÂNICAS

Em 2024, as unidades orgânicas que administraram a maior fatia do orçamento municipal, tanto inicial quanto corrigido, foram a Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação (DMOGAH) com 39,4% (107,6 milhões de euros), e a Direção Municipal de Administração Geral (DMAG) com 34,2% (93,3 milhões de euros) do orçamento final, conforme ilustrado no quadro infra:

Quadro 19 - Despesa paga, por unidade orgânica

unid: euros

Unidades Orgânicas	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Despesa Paga			Grau de Exec. (%)
			AMR	PPI	TOTAL	
Operações Financeiras	3 127 881	6 960 768	1 156 513	5 295 871	6 452 384	92,7
Serviços Municipais	13 937 218	17 543 947	12 176 129	3 327 674	15 503 802	88,4
Assembleia Municipal	124 000	138 168	138 023	0	138 023	99,9
Câmara Municipal	679 744	687 249	643 055	0	643 055	93,6
Gabinete de Apoio Presidência	345 570	796 262	588 570	68 850	657 420	82,6
Gabinetes	8 819 081	10 892 974	6 566 034	3 023 946	9 589 979	88,0
Polícia Municipal	1 532 694	1 813 922	1 484 469	18 382	1 502 851	82,9
Serviço Municipal de Proteção Civil	2 436 129	3 215 372	2 755 977	216 496	2 972 474	92,4
Direção Municipal de Administração Geral	91 803 145	93 310 475	84 757 954	1 962 228	86 720 182	92,9
Departamento de Gestão Organizacional	2 072 380	2 708 392	2 299 095	0	2 299 095	84,9
Departamento de Gestão de Recursos Humanos	71 044 602	70 866 795	68 811 614	1 889	68 813 503	97,1
Departamento de Finanças e Património	11 611 613	13 155 300	9 543 202	898 618	10 441 821	79,4
Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação	7 074 550	6 579 988	4 104 043	1 061 721	5 165 764	78,5
Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano	25 203 186	21 606 375	3 510 905	14 538 163	18 049 068	83,5
Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano	84 832	79 707	73 338	0	73 338	92,0
Divisão de Gestão Administrativa do Licenciamento Urbanística	10 000	5 756	0	4 450	4 450	77,3
Gabinete de Inteligência Territorial	316 961	321 972	179 561	0	179 561	55,8
Departamento de Ordenamento do Território e Planeamento Urbano	3 206 130	3 160 308	3 026 910	0	3 026 910	95,8
Departamento de Gestão Urbanística	168 010	139 930	139 492	0	139 492	99,7
Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana	21 417 253	17 898 702	91 604	14 533 713	14 625 318	81,7
Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação	99 333 042	107 619 636	32 991 144	51 939 124	84 930 268	78,9
Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação	676 950	676 950	652 860	0	652 860	96,4
Departamento de Obras Municipais	44 589 661	47 135 314	6 824 866	25 716 913	32 541 779	69,0
Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida	28 087 362	28 572 684	24 866 183	1 891 721	26 757 904	93,6
Departamento de Habitação Municipal	25 979 069	31 234 688	647 235	24 330 490	24 977 725	80,0
Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura	39 714 298	43 664 254	36 327 985	3 062 699	39 390 683	90,2
Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura	1 527 613	1 624 413	1 486 613	0	1 486 613	91,5
Gabinete de Ciência e Inovação	2 519 323	2 714 515	1 638 438	858 304	2 496 742	92,0
Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico	7 892 672	10 573 930	9 141 304	358 404	9 499 709	89,8
Departamento de Desenvolvimento Social	13 407 956	13 089 921	9 621 050	1 553 768	11 174 817	85,4
Departamento de Educação	14 366 734	15 661 476	14 440 580	292 222	14 732 802	94,1
Total	273 118 770	290 705 454	170 920 630	80 125 759	251 046 389	86,4

Fonte: Demonstração da Execução das Grandes Opções do Plano / Responsáveis

Pela análise do quadro verificamos que a **Direção Municipal de Administração Geral** que tem por missão apoiar o executivo na conceção, implementação e controlo das políticas e estratégias prosseguidas pelo município, no ano de 2024 efetuou pagamentos em cerca de 86,7 milhões de euros e teve uma execução de 92,9% do orçamento corrigido. Na direta dependência desta Direção Municipal destaca-se:

- O [Departamento de Gestão de Recursos Humanos](#) como a unidade orgânica com a maior execução de pagamentos, totalizando 68,8 milhões de euros, referentes ao orçamento de pessoal;
- O [Departamento de Finanças e Património](#) teve a segunda maior execução, com um montante de 10,4 milhões de euros, destacando-se os consumos de instalações, encargos de cobrança e operações de financiamento (serviço da dívida e operações financeiras);
- O [Departamento de Gestão Organizacional](#) efetuou pagamentos na ordem dos 2,3 milhões de euros, relativos à limpeza das instalações e despesas com refeições dos bares e refeitórios do município, entre outras;
- O [Departamento de Inovação, Tecnologias de Informação e Comunicação](#), apresentou uma execução de cerca de 5,2 milhões de euros, destacando-se a aquisição de equipamentos e dispositivos para infraestruturas digitais (338,8 mil euros), ferramentas aplicacionais para modernização e infraestruturas (1,1 milhões de euros) e aquisição de serviços especializados em modernização administrativa, cibersegurança e educação (1,9 milhões de euros), entre outros.

A [Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano](#), regista uma execução no montante de 18,0 milhões de euros e uma execução de 83,5% da dotação corrigida. Esta unidade orgânica visa a prossecução das ações de modo a assegurar o planeamento estratégico integrado do território, a promoção do desenvolvimento económico e social e da requalificação urbana. Sob a sua dependência destaca-se:

- O [Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana](#), apresentou uma realização de 14,6 milhões de euros, com pagamentos efetuados em consequência da execução de várias iniciativas, tais como a reformulação do Campo de Futebol – Laje (2,2 milhões de euros), apoio de meios técnicos e financeiros (capital) - Património cultural, social e desportivo (1,6 milhões de euros), Centro Cultural de Barcarena – A Familiar (1,2 milhões de euros), Programa de Habitação Jovem e Alojamento Temporário (1,3 milhões de euros);
- O [Departamento do Ordenamento do Território e Planeamento Urbano](#), executou cerca de 3,0 milhões de euros, principalmente devido ao protocolo com a AML, no domínio dos transportes (contrapartida dos passes sociais), com o montante de 2,9 milhões de euros.

A [Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação](#), cuja missão é promover a execução de projetos, contratar empreitadas para obras municipais, requalificar e manter edifícios municipais,

equipamentos e espaços públicos, além de gerir a recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos e a limpeza urbana para garantir a qualidade ambiental, bem como conservar e requalificar o Parque Habitacional Municipal, realizou cerca de 84,9 milhões de euros, montante que corresponde a uma execução de 78,9%. A execução da Direção Municipal destaca-se pelo desempenho dos departamentos diretamente dependentes, entre os quais se destacam:

- O **Departamento de Obras Municipais**, teve uma execução de 32,5 milhões de euros, desagregados para: 12,6 milhões de euros para a obra do Novo Edifício Administrativo Municipal, 3,2 milhões de euros para obras no espaço público, incluindo o Parque Urbano de Vila Fria, 1,6 milhões de euros para a requalificação global da Escola Gil Vicente, 1,2 milhões de euros para a Ciclovia da Rua da Fonte Vila Fria a Leceia e 1,1 milhões de euros para pequenas obras de conservação e reparação, entre outras.
- O **Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida**, executou cerca de 26,8 milhões de euros, destacando-se os serviços de manutenção em espaços verdes (6,3 milhões de euros), o tratamento de resíduos sólidos urbanos (3,7 milhões de euros), a recolha de resíduos urbanos e especiais (894 mil euros) e a aquisição de combustível (1,4 milhões de euros), entre outros.
- O **Departamento de Habitação Municipal** apresentou uma execução de 25 milhões de euros, refletindo um crescimento de 11,1 milhões de euros em relação ao ano de 2023, duplicando a execução no presente exercício, alavancado pelo PRR-Habitação. Grande parte da verba foi destinada à aquisição de bens de capital, destacando-se:
 - **Plano de Recuperação dos Bairros Municipais (PRBM)**, com despesa paga no montante de 7,5 milhões de euros, onde se destaca Edifícios (4,9 milhões de euros), Habitações (1,8 milhões de euros), realização de obras de reabilitação nos bairros dos Navegadores, Pátio dos Cavaleiros e São Marçal (754 mil euros), entre outras;
 - **Novos Programas de Habitação (NPH)** com uma realização de 15,8 milhões de euros, onde se destaca a construção de fogos no Alto da Montanha (7,9 milhões de euros), na Quinta dos Aciprestes (1,9 milhões de euros), no Parque da Junça (2,5 milhões de euros) e Leceia (1,1 milhões de euros), entre outras.

A **Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura**, tem por missão executar as políticas municipais de desenvolvimento educacional, social e cultural. Durante o ano de 2024, realizou um montante de 39,4 milhões de euros, refletindo uma execução de 90,2% da dotação corrigida. Para esta realização contribuíram as ações desenvolvidas pelos:

- **Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico** com uma realização total de 9,5 milhões de euros, onde destacamos as transferências de correntes, para os agentes culturais locais, no âmbito de várias iniciativas (1,4 milhões de euros), na Programação Cultural, no que respeita ao projeto das artes visuais, música, ações várias na dinamização do turismo através de festivais e grandes eventos, eventos externos e ainda com a valorização da marca Oeiras, no âmbito da gastronomia e do vinho (5,2 milhões de euros); entre outras;
- **Departamento de Desenvolvimento Social** apresenta despesas pagas no montante de 11,2 milhões de euros, resultantes das despesas afetas ao desenvolvimento de ações como: Contratos Locais de Segurança, que integra o apoio no âmbito das comunidades desfavorecidas ao abrigo do PRR (533,2 mil euros), programa tempos livres para jovens com inclusão profissional (265 mil euros). Relativamente à integração social, Fundo de Emergência Social (apoio direcionado ao Município em cerca de 876 mil euros), apoios a entidades de carácter social, quer participações para obras ou para aquisições/serviços (2,8 milhões de euros). Para a prática desportiva foram efetuadas despesas no valor de 4,0 milhões de euros, em que o apoio ao associativismo desportivo para atividades regulares, e ainda para a beneficiação de instalações e/ou equipamentos a execução ascendeu 2,7 milhões de euros;
- **Departamento de Educação** apresentou uma execução de cerca de 14,7 milhões de euros, no âmbito da gestão de transferência de competências no pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo e ensino secundário (4,9 milhões de euros), ações várias para combate ao insucesso escolar, através de trabalhos pedagógicos nas escolas (395 mil euros), melhorias dos serviços em refeitórios escolares (4,8 milhões de euros), atribuição de bolsas de estudo e de mérito (2,8 milhões de euros), orquestras escolares (212,5 mil euros).

4.2.5 DESPESA POR EIXOS ESTRATÉGICOS

As despesas que contribuem para os objetivos estratégicos, programas, projetos e ações formam as Grandes Opções do Plano, que agregam as despesas do Plano Plurianual de Investimento (PPI) e as despesas das Atividades Mais Relevantes (AMR).

O Mapa Estratégico (ME) contempla um conjunto de 13 Objetivos Estratégicos relativos às diferentes áreas de intervenção municipal. A partir desses Objetivos Estratégicos, foram definidos Programas, Projetos e Ações, enquadrados na metodologia *Balanced Scorecard*, permitindo à organização definir e avaliar a realização física das respetivas ações através de indicadores e metas de desempenho.

Quadro 20 -Execução da Despesa, por Eixos Estratégicos

Unid: euros										
Obj	Designação	2023		Total Pago	2024					% Var. 24/23
		AMR	PPI		Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Pagamentos		Total Pago	
							AMR	PPI		
01	Território Inteligente e Gestão Sustentável	3 790 657	41 742 912	45 533 569	53 064 128	52 305 398	4 173 565	32 130 792	36 304 358	-20,3%
02	Ambiente e Alterações Climáticas	17 535 466	2 984 233	20 519 698	26 263 492	26 591 623	22 127 028	2 379 357	24 506 385	19,4%
03	Mobilidade Urbana Sustentável e Multivalente	1 694 999	6 759 917	8 454 916	9 733 203	9 958 147	3 121 172	5 584 843	8 706 016	3,0%
04	Mais e Melhor Habitação	416 893	15 561 150	15 978 042	28 919 417	33 303 021	657 187	26 111 608	26 768 794	67,5%
05	Desenvolvimento Económico	496 545	308 864	805 409	994 132	1 682 204	591 512	281 219	872 730	8,4%
06	Concelho Seguro	2 502 201	141 205	2 643 406	2 468 823	3 261 751	2 766 065	234 878	3 000 943	13,5%
07	Líder na Educação	13 542 883	487 814	14 030 696	16 315 706	17 164 263	15 821 380	292 222	16 113 602	14,8%
08	Ciência e Inovação	746 416	0	746 416	2 519 333	2 714 525	1 638 438	858 304	2 496 742	>100,0
09	Capital da Cultura e Turismo	8 327 872	241 273	8 569 145	8 700 148	11 578 254	9 914 835	450 470	10 365 305	21,0%
10	Coesão Social e Desporto	9 721 263	1 486 525	11 207 788	13 407 956	13 089 921	9 621 050	1 553 768	11 174 817	-0,3%
11	Bem Estar Animal	69 881	0	69 881	66 800	101 703	92 234	0	92 234	32,0%
12	Governança Local e Modernização Administrativa	31 873 245	10 279 239	42 152 484	41 498 906	49 718 305	33 053 757	10 248 297	43 302 054	2,7%
13	Mapa e Orçamento de Pessoal	63 403 841	0	63 403 841	69 166 726	69 236 338	67 342 408	0	67 342 408	6,2%
TOTAL		154 122 159	79 993 130	234 115 289	273 118 770	290 705 454	170 920 630	80 125 759	251 046 389	7,2%

Fonte: Mapa Demonstração das Grandes Opções do Plano

O quadro da execução da **despesa por eixos estratégicos** revela um crescimento global de 7,2% em comparação com o ano anterior. Este aumento deve-se principalmente à execução do **Eixo (04) MAIS E MELHOR HABITAÇÃO** que apresentou uma variação de 67,5%. Em termos absolutos, representa um acréscimo de 10,8 milhões de euros em relação a 2023, devido ao avanço das obras no âmbito do PRR. Por outro lado, o **Eixo (01) TERRITÓRIO INTELIGENTE E GESTÃO SUSTENTÁVEL** registou uma quebra de 20,3%, resultado da fase final da construção do Novo Edifício Administrativo Municipal, enquanto o **Eixo (10) COESÃO SOCIAL E DESPORTO** regista uma diminuição de 0,3%.

No quadro seguinte, é possível observar a execução realizada por objetivo e programa, bem como a ponderação em relação ao total dos pagamentos efetuados:

Unid: euros

Eixos Estratégicos		Dotação Inicial	Dotação Atual	AMR	PPI	Total	Ponderação executado (%)
01	Território Inteligente e Gestão Sustentável	53 064 128	52 305 398	4 173 565	32 130 792	36 304 358	14,5
01.01	Planeamento Estratégico do Território "Cidade Verde e Azul"	213 937	119 398	20 972	0	20 972	
01.02	Tecnologia Urbana	928 301	654 602	324 065	227 048	551 113	
01.03	Requalificação Urbana	17 480 674	15 159 908	170 992	12 085 632	12 256 624	
01.04	Edificação Municipal	28 810 310	30 534 828	0	18 546 508	18 546 508	
01.05	Beneficiação e Manutenção de Equipamentos e Infraestruturas	5 630 906	5 836 662	3 657 538	1 271 604	4 929 142	
02	Ambiente e Alterações Climáticas	26 263 492	26 591 623	22 127 028	2 379 357	24 506 385	9,8
02.01	Estratégia Municipal para Adaptações às Alterações Climáticas	82 200	63 676	19 582	0	19 582	
02.02	Eficiência Energética	2 730 757	2 454 674	2 138 583	157 869	2 296 452	
02.03	Concelho Limpo	10 957 146	12 762 161	10 599 887	1 369 597	11 969 484	
02.04	Sensibilização Ambiental	1 026 500	751 633	686 736	28 840	715 576	
02.05	Cidade Verde Sustentável	10 626 006	9 254 380	8 327 798	177 885	8 505 684	
02.06	Parques Urbanos	840 883	1 305 099	354 441	645 167	999 607	
03	Mobilidade Urbana Sustentável e Multivalente	9 733 203	9 958 147	3 121 172	5 584 843	8 706 016	3,5
03.01	Planeamento de Acessibilidades e Mobilidade	30 000	0	0	0	0	
03.02	Sistema de Transportes Públicos	23 940	23 940	0	0	0	
03.03	Infraestruturas Rodoviárias	5 346 330	5 255 578	161 324	4 287 004	4 448 329	
03.04	Oferta de Estacionamento	192 163	90 914	0	70 332	70 332	
03.05	Mobilidade Suave	1 271 770	1 718 715	91 078	1 227 557	1 318 585	
03.06	Transferência de Competências	2 869 000	2 869 000	2 868 770	0	2 868 770	
04	Mais e Melhor Habitação	28 919 417	33 303 021	657 187	26 111 608	26 768 794	10,7
04.01	Planeamento Estratégico de Habitação	384 010	326 532	250 537	0	250 537	
04.02	Novos Programas de Habitação	19 209 802	21 767 584	400 192	17 495 899	17 896 091	
04.03	Recuperação do Parque Habitacional Municipal	9 325 605	11 205 904	6 458	8 614 709	8 621 166	
04.04	Aquisição Pública de Habitação - APH	0	3 000	0	1 000	1 000	
05	Desenvolvimento Económico	994 132	1 682 204	591 512	281 219	872 730	0,3
05.01	Captação e Atração de Investimento	249 400	506 086	255 385	0	255 385	
05.02	Internacionalização e Cooperação	744 732	1 176 118	336 126	281 219	617 345	
06	Concelho Seguro	2 468 823	3 261 751	2 766 065	234 878	3 000 943	1,2
06.01	Planeamento, Sensibilização e Proteção Civil	2 005 449	2 984 380	2 698 251	185 263	2 883 514	
06.02	Reforço do Sentimento de Segurança	463 374	277 372	67 814	49 615	117 429	
07	Líder na Educação	16 315 706	17 164 263	15 821 380	292 222	16 113 602	6,4
07.01	Rede Educativa e Equipamentos Escolares	5 039 504	4 852 383	4 351 250	269 074	4 620 323	
07.02	Rede Escolar	7 131 972	6 865 029	6 145 929	16 288	6 162 217	
07.03	Oportunidades Educativas Iguais Para Todos	3 057 500	4 453 386	4 443 849	0	4 443 849	
07.04	Plano de Inovação e Tecnologia das Escolas	1 086 730	993 467	880 353	6 860	887 214	
08	Ciência e Inovação	2 519 333	2 714 525	1 638 438	858 304	2 496 742	1,0
08.01	Ciência e Sociedade	825 030	733 817	733 787	0	733 787	
08.02	Ciência, Inovação e Internacionalização	694 293	980 698	904 651	0	904 651	
08.03	Infraestruturas para a Ciência e Tecnologia	1 000 010	1 000 010	0	858 304	858 304	
09	Capital da Cultura e Turismo	8 700 148	11 578 254	9 914 835	450 470	10 365 305	4,1
09.01	Governança da Cultura	4 375 812	4 800 976	3 611 837	366 046	3 977 883	
09.02	Língua Portuguesa	1 073 890	892 953	704 085	61 208	765 294	
09.03	Dinamização do Turismo	2 468 646	4 873 853	4 726 510	9 429	4 735 939	
09.04	Valorização da Marca Oeiras, do Vinho Vila Oeiras e Gastronomia Local	781 800	1 010 471	872 403	13 786	886 189	
10	Coesão Social e Desporto	13 407 956	13 089 921	9 621 050	1 553 768	11 174 817	4,5
10.01	Promoção e Integração Social	5 763 674	7 225 842	5 311 082	171 657	5 482 739	
10.02	Promoção da Saúde e Desporto	6 584 901	5 044 289	3 514 485	1 382 110	4 896 596	
10.03	Promoção da Empregabilidade	30	30	0	0	0	
10.04	Jovens Felizes	1 059 351	819 760	795 483	0	795 483	
11	Bem Estar Animal	66 800	101 703	92 234	0	92 234	0,0
11.01	Adoção Responsável e Bem Estar Animal	66 800	101 703	92 234	0	92 234	
12	Governança Local e Modernização Administrativa	41 498 906	49 718 305	33 053 757	10 248 297	43 302 054	17,2
12.01	Cidadania e Proximidade	30	9 554	8 964	0	8 964	
12.02	Tecnologias, Conhecimento, Cibersegurança e Transparência para um Melhor Governo	5 802 210	5 823 781	3 649 370	834 672	4 484 043	
12.03	Marca e Comunicação Estratégica	2 162 535	3 841 665	3 370 744	110 049	3 480 793	
12.04	Alinhamento Estratégico do Setor Empresarial Local com a Estratégia Municipal	2 780 623	2 879 226	2 629 604	0	2 629 604	
12.05	Aplicação Transparente dos Recursos Financeiros	27 629 978	34 115 312	20 887 339	9 301 687	30 189 026	
12.06	Melhor Gestão Municipal	441 910	592 893	257 452	0	257 452	
12.07	Recursos Humanos Motivados e Qualificados	2 681 620	2 455 875	2 250 285	1 889	2 252 174	
13	Mapa e Orçamento de Pessoal	69 166 726	69 236 338	67 342 408	0	67 342 408	26,8
13.01	Assembleia Municipal	124 000	138 168	138 023	0	138 023	
13.02	Câmara Municipal	679 744	687 249	643 055	0	643 055	
13.03	Serviços Municipais	68 362 982	68 410 921	66 561 330	0	66 561 330	
Total Eixos Estratégicos		273 118 770	290 705 454	170 920 630	80 125 759	251 046 389	100,0

EIXO (01) TERRITÓRIO INTELIGENTE E GESTÃO SUSTENTÁVEL, visa criar uma oferta integrada de vida que inclui habitação, trabalho, aquisição de conhecimento e lazer, tudo isso a uma distância que permita a adoção de soluções de mobilidade suave e a redução dos tempos de deslocação diária. Este eixo também procura consolidar as infraestruturas de comunicações do território. A sua realização, no montante de cerca de 36,3 milhões de euros, regista uma variação negativa de 9,2 milhões de euros comparativamente ao ano de 2023. Apresenta como programas mais significativos a "Requalificação Urbana" com 12,3 milhões de euros e a "Edificação Municipal" com 18,5 milhões de euros.

Entre as obras destacadas encontram-se:

- Novo Edifício Administrativo Municipal: 12,6 milhões de euros;
- Reformulação do Campo de Futebol – Laje: 2,2 milhões de euros;
- Requalificações Diversas ao Edificado: 1,4 milhões de euros;
- Obras de Requalificação na Escola Gil Vicente: 1,6 milhões de euros;
- Requalificação do Jardim e Envolvente do Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha: 1,2 milhões de euros;
- Reabilitação e Restauro da Casa da Quinta dos Sete Castelos - Casa dos Cientistas: 1,1 milhões de euros.

EIXO (02) AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS tem como objetivo transformar Oeiras numa cidade sustentável e resiliente. As principais metas incluem a Cidade Verde e Azul no Ordenamento do Território, Solar na Energia, Carbono Zero nas Emissões, Resiliente na Adaptação às Alterações Climáticas, Inteligente (smart) na Monitorização Ambiental e Circular nos Resíduos Urbano, ou seja, um compromisso robusto com a sustentabilidade e a inovação ambiental.

Em 2024, foi executado um montante de cerca de 24,5 milhões de euros, o que representa um crescimento de 19,4% (+4,0 milhões de euros). Destacando-se os seguintes programas:

- **Programa “02.03 Concelho Limpo”**, com uma execução de 12,0 milhões de euros, este programa inclui a prestação de serviços relacionados com o destino final dos resíduos urbanos produzidos no concelho (3,7 milhões de euros), o pagamento de 1,8 milhões de euros referentes à TGR (Taxa de Gestão de Resíduos), garantir a execução de serviços de varredura mecânica (1,4 milhões de euros), entre outras;
- **Programa “02.05 Cidade Verde Sustentável”**, com uma realização de 8,5 milhões de euros, suportado pela execução de serviços de manutenção de espaços verdes (6,3 milhões de euros), renovação e manutenção do Património Arbóreo (547,9 mil euros) e aquisição de

serviço de limpeza, desassoreamento e monitorização das linhas de água (774,3 mil euros), entre outras.

EIXO (03) MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E MULTIVALENTE tem como objetivo melhorar a mobilidade em Oeiras através de esforços contínuos na criação e melhoria das infraestruturas de mobilidade no concelho. Este plano estratégico apresenta uma execução de 8,7 milhões de euros. Entre as ações realizadas destaca-se, a conservação e execução de obra no espaço público (4,4 milhões de euros), a execução da Ciclovia da Rua da Fonte Vila Fria a Leceia (1,2 milhões de euros) e ainda a comparticipação do Município no protocolo com a AML no âmbito dos Transportes (2,9 milhões de euros).

EIXO (04) MAIS E MELHOR HABITAÇÃO, propõe que, até 2030, o Município invista na criação de habitações a preços acessíveis, no âmbito do Plano Municipal de Habitação do concelho. Este plano visa beneficiar "uma população diferenciada, mas que tem a carência habitacional como denominador comum", proporcionando habitação digna e melhorar a qualidade de vida dos residentes de Oeiras. Para a sua concretização, na gerência de 2024, foram executadas despesas no montante de 26,8 milhões de euros.

Do valor executado destacam-se dois programas de Habitação:

Novos Programas de Habitação (NPH), com uma realização de 15,9 milhões de euros com relevância para a construções de fogos no Alto da Montanha (7,7 milhões de euros), o Parque da Junça (2,5 milhões de euros), a Quinta dos Aciprestes (1,9 milhões de euros) e o empreendimento de Leceia (565 mil euros);

Plano de Requalificação dos Bairros Municipais (PRBM) executou o montante de 7,5 milhões de euros, com relevo para as obras de reabilitação em vários edifícios (4,6 milhões de euros) e em habitações (1,8 milhões de euros).

Dar destaque também, para o Programa de Habitação Jovem e de Alojamento Temporário que realizou despesa no montante total de 1,3 milhões de euros, e para a Habitação Jovem no montante de 376,5 mil euros.

EIXO (05) DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, tem como foco posicionar Oeiras na linha da frente na instalação de sedes de empresas nacionais e internacionais de referência na área das tecnologias, farmacêutica, nanotecnologia, aeronáutica, espaço, defesa e investigação oceanográfica. Neste objetivo estratégico a execução atingiu o montante de 872,7 mil euros.

EIXO (06) CONSELHO SEGURO, o Município destaca-se como um local seguro para viver e trabalhar, promovendo o bem-estar dos seus cidadãos através de policiamento de proximidade e segurança rodoviária. Para manter estes princípios, foram executados 3,0 milhões de euros na gerência, com destaque para os subsídios atribuídos às sete corporações de bombeiros, tanto para formação quanto para a manutenção das atividades.

EIXO (07) LÍDER NA EDUCAÇÃO, o objetivo deste eixo é criar as melhores condições para que todos os alunos de Oeiras possam alcançar um futuro de sucesso, tornando-se colaboradores competentes, empreendedores determinados, cidadãos responsáveis e participativos. Com quatro programas de ação, foram executados 16,1 milhões de euros em despesas, destacando-se as seguintes realizações:

Rede Escolar, realização de 6,2 milhões de euros, principalmente em despesas com refeitórios escolares, aquisição de utensílios e serviços de consultoria, totalizando 4,9 milhões de euros;

Rede Educativa e Equipamentos Escolares, realização de 4,6 milhões de euros, visando a transferência de competências para os vários ciclos de ensino;

Oportunidades Educativas Iguais Para Todos, com uma execução de 4,4 milhões de euros suportados na atribuição de bolsas de estudo e de mérito no valor de 2,8 milhões de euros e realização de trabalhos pedagógicos com as escolas no valor de 600 mil euros, entre outras iniciativas.

EIXO (08) CIÊNCIA E INOVAÇÃO, este eixo estratégico visa criar condições para que Oeiras seja reconhecida nacional e internacionalmente como um concelho altamente qualificado e atrativo para universidades e empresas de base científica e tecnológica. Além disso, pretende desenvolver o desígnio territorial Oeiras Valley e afirmar-se como Capital da Ciência e da Inovação, apresenta na gerência de 2024 uma execução de 2,5 milhões de euros.

EIXO (09) CAPITAL DA CULTURA E DO TURISMO, este eixo visa aumentar a capacidade de atração de Oeiras, agilizando o desenvolvimento da oferta hoteleira e gastronómica, da mobilidade e da sustentabilidade ambiental. Além disso, prossegue a recuperação e a afetação de equipamentos, criando produtos, circuitos e programas que enriqueçam a oferta. Foram realizados 10,4 milhões de euros para o desenvolvimento de todos os programas e ações, destacando-se o programa “09.01 - Governança da Cultura”, com uma execução de 4,0 milhões de euros, onde se destacam as

comparticipações aos agentes culturais no valor de 1,4 milhões de euros e o programa “09.03 Dinamização do Turismo” com uma realização de 4,7 milhões de euros, entre outras ações.

EIXO (10) COESÃO SOCIAL E DESPORTO, tem como premissas o desporto e a atividade física como fatores relevantes de mudança social. Através do desporto, queremos integrar e aproximar pessoas e comunidades, abrangendo as várias dimensões das suas vidas: social, cultural e económica. Durante o ano de 2024, foram realizados 11,2 milhões de euros com destaque para o programa “10.01 Promoção e Integração Social”, com uma execução de 5,5 milhões de euros, dos quais 3,7 milhões de euros foram destinados à intervenção social.

EIXO (11) BEM-ESTAR E ANIMAL, pretende desenvolver políticas que garantam uma convivência harmoniosa entre animais e humanos, tanto no seio familiar quanto na via pública. Para isso, foram desenvolvidas várias ações integradas em programas específicos, totalizando uma execução de 92,2 mil euros, no exercício de 2024.

EIXO (12) GOVERNANÇA LOCAL E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, enquadram-se neste objetivo medidas que pretendem de forma eficiente e transparente a aplicação dos recursos financeiros; a incorporação de soluções tecnológicas e a adoção de serviços e aplicações com base na utilização de tecnologias (habilitadores digitais) para uma melhoria dos serviços prestados. Este objetivo apresenta-se com uma realização de 43,3 milhões de euros, referente a consumos das instalações (3,3 milhões de euros); amortização de empréstimos (696 mil euros); encargos de cobrança (2,4 milhões euros); delegação de competências nas Freguesias (5,4 milhões de euros) e aquisição de títulos a curto prazo – CEDIC (4,6 milhões de euros).

EIXO (13) MAPA E ORÇAMENTO DE PESSOAL, enquadra os encargos com as despesas de pessoal, apresentando uma execução de cerca de 67,3 milhões de euros na gerência de 2024.

4.3 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Um dos indicadores que permitirá ajustar a despesa à receita de forma fixa, promovendo a sustentabilidade financeira, é a comparação entre a receita corrente bruta cobrada e a despesa corrente paga acrescida das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, conforme o n.º 1 do art.º 40.º conjugado com o art.º 83.º da Lei n.º 73/2013, de 30 de setembro, do RFALEI.

Num determinado ano, este valor poderá ser negativo, desde que seja inferior a 5% das receitas correntes, devendo ser obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

Quadro 21 – Evolução Equilíbrio Orçamental, no período 2021-2024

					Unid: %
Equilíbrio Orçamental	2021	2022	2023	2024	Cumprimento
Receita Corrente Bruta					
Despesa Corrente + Amortiz média empréstimos MLP	0,2%	20,5%	14,5%	12,5%	Sim

Fonte: Demonstração Orçamental da Receita e da Despesa

Observa-se, no quadro acima, que foi cumprido o conjunto de regras estabelecidas para o equilíbrio financeiro no quadriénio 2021-2024. Em conformidade com a regra da boa gestão financeira, o orçamento deve respeitar o princípio do equilíbrio estrutural, suportando todas as despesas efetivas (total das despesas deduzidas dos ativos e passivos financeiros) com as receitas efetivas (total da receita deduzida de ativos e passivos financeiros).

Quando o saldo estrutural (efetivo) é positivo, há um excedente orçamental que se traduz na capacidade de autofinanciamento. Se o saldo for negativo, constata-se a existência de uma necessidade de financiamento.

Quadro 22 - Evolução do Saldo Global Efetivo, no período 2021-2024

Unid: euros e %

	2021	2022	2023	2024	Δ 24/23
Saldo Global Efetivo	-44 200 958	-19 002 152	-28 910 569	-5 002 946	82,7%

O **saldo global (efetivo)**⁸ registado no ano de 2024, embora ainda negativo, mostra uma melhoria significativa em relação ao ano anterior. O montante negativo de 5,0 milhões de euros representa uma redução de 82,7% no saldo negativo comparado a 2023. Esta variação positiva deve-se à **receita efetiva**⁹ que aumentou consideravelmente (+ 41,1 milhões de euros), enquanto a **despesa efetiva**¹⁰ também subiu, mas em menor proporção, com um acréscimo de 17,2 milhões de euros.

O montante alcançado deve-se à utilização do montante de 9,5 milhões de euros constituídos como aplicação financeira em 2023 (reservas financeiras), reduzindo assim o saldo global no mesmo montante.

Em 2024, o saldo de operações orçamentais, incluindo o saldo da gerência anterior, atingiu cerca de 13,3 milhões de euros, um aumento significativo em relação aos 3,3 milhões de euros realizados no ano anterior, representando um crescimento de aproximadamente 18,3 milhões de euros.

⁸ Saldo Global = Receita Efetiva – Despesa Efetiva

⁹ Receita efetiva = Receita total – ativos financeiros - passivos financeiros

¹⁰ Despesa efetiva = Despesa total - ativos financeiros - passivos financeiros

4.4 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

As operações de tesouraria são transações que movimentam a tesouraria através de influxos ou efluxos de caixa, mas não são consideradas operações de execução orçamental, isto é, não são classificadas como receita ou despesa orçamental, sendo tratadas como operações extraorçamentais. Essas operações complementam a execução do orçamento, refletindo movimentos de entradas e saídas de caixa.

De acordo com a NCP 26 (Contabilidade e Relato Orçamental), as [Operações de Tesouraria](#)¹¹ são registadas em diversas contas no subsistema da contabilidade orçamental (classe 0), que detalham a decomposição do saldo de operações de tesouraria no final do exercício.

A análise, a seguir, apresenta o valor das operações de tesouraria realizadas na gerência de 2024:

Unid: euros

Contas	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	0	0	0	0
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0	0	0	0
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0	0	0	0
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0	0	0	0
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0	0	0	0
07.1.2.1.9 / 07.2.2.1.9 - Outras entidades beneficiárias	0	0	0	0
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0	0	0	0
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	13 946 532	4 719 194	1 859 175	16 806 551
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0	0	0	0
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	0	0	0	0
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0	0	0	0
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0	0	102 965	-102 965
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	553 571	1 748 266	1 391 997	909 840
Total	14 500 103	6 467 459	3 354 137	17 613 425

Fonte: Mapa Operações de Tesouraria (Tribunal de Contas)

Em 2024, o saldo das Operações de Tesouraria atingiu o valor de 17,6 milhões de euros, representando um crescimento de 21,5% (+3,1 milhões de euros) em relação ao início do ano.

A conta [07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias](#) (pecuniárias) apresenta um saldo final de 16,8 milhões de euros a transitar para 2025, um aumento de 2,9 milhões

¹¹ São consideradas como operações de tesouraria as cobranças que os serviços autárquicos realizam para terceiros

de euros (20,5%) face ao valor inicial. Este aumento deve-se às cobranças de caucões nas empreitadas em curso, que superaram o montante libertado das empreitadas concluídas.

A conta **07.2.8 – Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental** apresenta o montante negativo de cerca de 103 mil euros relativos a acionamentos de caucões pecuniárias em igual montante. Apenas neste exercício o ERP possibilitou a especialização nesta rubrica identificando as saídas de operações de tesouraria que resultaram em receitas próprias para o Município.

A conta **07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria** apresenta-se como uma rubrica residual, termina com o saldo de 909,8 mil euros, ou seja, um crescimento de 64,4% (356,3 mil euros) face ao valor registado no início da gerência.

4.5 DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

A Demonstração do Desempenho Orçamental reflete o desempenho orçamental do município, proporcionando informações detalhadas sobre a execução das receitas e despesas. Esta demonstração destaca os recebimentos e pagamentos realizados durante a gerência, tanto para operações orçamentais quanto para operações de tesouraria. Além disso, apura os diversos saldos, como saldo de gerência, saldo global, saldo corrente, saldo de capital e saldo primário, desagregados por fontes de financiamento. Segue o quadro com os valores detalhados:

Quadro 23 - Demonstração do Desempenho Orçamental

Unid: euros

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	17 756 797		
Operações Orçamentais [1]	3 256 694		
Operações de Tesouraria [A]	14 500 103		
Receita Corrente	198 067 123	Despesa Corrente	170 920 630
R1 Receita fiscal	113 349 306	D1 Despesas com o Pessoal	67 342 408
R2 Contribuições sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	D2 Aquisição de bens e serviços	66 755 968
R3 Taxas, multas e outras penalidades	15 809 685	D3 Juros e outros encargos	1 096 332
R4 Rendimentos de propriedade	5 029 053	D4 Transferências e subsídios correntes	33 160 356
R5 Transferências e subsídios correntes correntes	48 602 981	D5 Outras despesas correntes	2 565 566
R6 Venda de bens e serviços	14 812 268		
R7 Outras receitas correntes	463 829		
Receita Capital	41 978 366	Despesa Capital	74 829 888
R8 Venda de bens de investimento	12 697 000	D6 Aquisição de bens de capital	68 261 225
R9 Transferências e subsídios de capital	29 281 367	D7 Transferências e subsídios de capital	6 568 663
R10 Outras receitas de capital	0	D8 Outras despesas de capital	0
R11 Reposições não abatidas nos pagamentos	702 083		
Receita efetiva [2]	240 747 572	Despesa efetiva [5]	245 750 518
Receita não efetiva [3]	20 387 860	Despesa não efetiva [6]	5 295 871
R12 Receita com ativos financeiros	9 500 000	D9 Despesa com ativos financeiros	4 600 000
R13 Receita com passivos financeiros	10 887 860	R10 Despesa com passivos financeiros	695 871
Total [4] = [1]+[2]+[3]	264 392 126	Total [7] = [5]+[6]	251 046 389
Operações de Tesouraria [B]	6 467 459	Operações de Tesouraria [C]	3 354 137
		Saldo para a gerência seguinte	
		Operações Orçamentais [8]=[4]-[7]	13 345 738
		Operações de Tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	17 613 425
		Saldo Global [2]-[5]	-5 002 946
		Despesa Primária	244 654 186
		Saldo Corrente	27 146 493
		Saldo Capital	-32 851 522
		Saldo Primário	-3 906 614
		Receita Total [1]+[2]+[3]	264 392 126
		Despesa Total [5]+[6]	251 046 389

O Município começou o período de relato com um saldo transitado da gerência anterior no valor de 17,8 milhões de euros. Deste montante, aproximadamente, 3,3 milhões de euros referem-se a operações orçamentais, enquanto cerca de 14,5 milhões de euros são relativos a operações de tesouraria.

Do saldo orçamental transitado de 2024, transitou para a gerência seguinte o montante de cerca de 13,3 milhões de euros, demonstrando um aumento de 10,1 milhões de euros.

Em 2024, o saldo global foi negativo em cerca de 5,0 milhões de euros, apesar de representar uma melhoria significativa em relação ao ano anterior, quando o saldo negativo foi de 28,9 milhões de euros. Esta variação positiva de 23,9 milhões de euros deve-se ao aumento da receita efetiva, que pode ser justificado pelos adiantamentos efetuados pelo IHRU para projetos já aprovados, no montante de 17,3 milhões de euros, relacionados com obras que ainda possuem um baixo grau de maturidade.

Findo o período, a receita total é superior à despesa total, em 13,3 milhões de euros, sendo a receita total de 264,4 milhões de euros e a despesa de 251,0 milhões de euros.

Verifica-se que as despesas correntes foram totalmente cobertas pelas receitas correntes, resultando num saldo corrente positivo de 27,1 milhões de euros. No entanto, as receitas de capital não foram suficientes para cobrir as despesas de capital, decorrendo num saldo de capital negativo de cerca de 32,9 milhões de euros. Esta variação foi compensada pelo saldo corrente, pelo saldo de gerência anterior e por ativos e passivos financeiros.

No que se refere às operações de tesouraria registou-se uma receita em cerca de 6,5 milhões de euros e uma despesa de cerca de 3,4 milhões de euros, tendo sido apurado um saldo no final do exercício de cerca de 17,6 milhões de euros.

O saldo de gerência do ano anterior, que se encontra expresso no mapa do Desempenho Orçamental, pode ser utilizado para incorporar a despesa do ano, implicando uma alteração modificativa ao orçamento. No quadriénio 2021-2024 foram incorporados os valores demonstrados no quadro seguinte:

Quadro 24 - Saldo de Gerência, distribuição no período 2021-2024

Unid: euros

Descrição	2021	2022	2023	2024	2025
Saldo de execução orçamental transitado da gerência anterior	87 126 437	41 556 652	21 605 410	3 256 694	13 345 738
Receita Total realizada	172 277 224	190 791 876	237 371 983	264 392 126	
Despesa Total efetuada	217 847 009	210 743 118	234 115 289	251 046 389	
Saldo das operações orçamentais anuais	-45 569 785	-19 951 242	3 256 694	13 345 738	
Consumo do Saldo de Gerência	45 569 785	19 951 242	3 256 694	13 345 738	

Durante os exercícios de 2021 a 2023, o consumo do saldo de gerência apresentou um decréscimo, mas em 2024 houve uma variação positiva de cerca de 10,1 milhões de euros em relação ao período anterior. No final de 2024, o saldo remanescente foi de aproximadamente 13,3 milhões de euros, que transita para 2025.

4.5.1 INDICADORES DOS SALDOS ORÇAMENTAIS

Os indicadores dos saldos orçamentais permitem-nos observar o desempenho do Município no quadriénio de 2021-2024, constituindo informação complementar à compreensão dos resultados obtidos.

Quadro 25 - Indicadores dos Saldos Orçamentais, no período 2021-2023

unid: euros

Saldos na Base Caixa (recebimentos vs pagamentos)							
Indicadores	2021	2022	% Var.	2023	% Var.	2024	% Var.
Despesa Primária	216 471 455	204 492 738	-5,5	228 313 058	11,6	244 654 186	7,2
Saldo Corrente	1 486 026	39 023 316	>100,0	28 972 493	-25,8	27 146 493	-6,3
Saldo Capital	-46 293 300	-58 839 701	27,1	-60 128 462	2,2	-32 851 522	-45,4
Saldo Primário	-44 194 230	-18 984 955	-57,0	-28 645 794	50,9	-3 906 614	-86,4
Receita Total	259 403 661	232 348 528	-10,4	237 371 983	2,2	264 392 126	11,4
Despesa Total	217 847 009	210 743 118	-3,3	234 115 289	11,1	251 046 389	7,2
Saldo Global	-44 200 958	-19 002 152	-57,0	-28 910 569	52,1	-5 002 946	-82,7

Fonte: Demonstração do Desempenho Orçamental

As noções de receita e despesa efetiva, saldo primário e saldo global são definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e constam nos mapas das demonstrações orçamentais.

A despesa primária com uma variação positiva de 16,3 milhões de euros, resulta do aumento da despesa corrente (+ 16,8 milhões de euros), com incidência nas aquisições de serviço a registarem um acréscimo de 7,7 milhões de euros.

O saldo corrente do exercício diminuiu para o valor de 27,2 milhões de euros (uma redução de 1,8 milhões de euros), devido ao aumento das despesas correntes (+ 16,8 milhões de euros) que superou o aumento das receitas correntes (+15 milhões de euros).

O saldo de capital, negativo em 32,9 milhões de euros, com uma diminuição de 27,3 milhões de euros face ao ano anterior, demonstra que o Município financia uma parte significativa do seu investimento com o recurso a receitas correntes.

O saldo global de 2024, que totaliza 5,0 milhões de euros negativos, apresenta um aumento de 23,9 milhões de euros em comparação com o mesmo período do ano anterior. Este resultado deve-se ao aumento da receita efetiva (+41,1 milhões de euros), que superou o aumento da despesa efetiva (+17,2 milhões de euros) e pela redução dos financiamentos obtidos.



**20
24**

RELATO FINANCEIRO



O Município preparou as demonstrações financeiras com base no pressuposto da continuidade das operações e dos registos contabilísticos, de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Isto significa que as transações e os eventos são registados na contabilidade e reconhecidos nas demonstrações financeiras do período a que dizem respeito.

Nos pontos seguintes, serão analisadas as Demonstrações Financeiras - Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa - e efetuadas as agregações para fins de análise com o período homólogo e a execução da gerência de 2024.

5.1 BALANÇO

O Balanço está dividido em duas grandes áreas: o património detido e utilizado para alcançar os seus objetivos e os recursos utilizados para obter esses ativos. Estes recursos podem ter duas origens: os detidos pela própria entidade, denominados de Património Líquido, e os detidos por entidades externas, designados de Passivo.

De acordo com o diploma legal do SNC-AP, o Balanço de uma entidade deve apresentar os ativos (recursos controlados pela entidade) e os passivos (encargos presentes) classificados como Corrente e Não Corrente, conforme estabelecido pela Norma Contabilística Pública (NCP) 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras.

Em 2024, o Balanço registou o valor de 953,8 milhões de euros, representando um aumento de 8,7%, o que significa um acréscimo absoluto de 76 milhões de euros em comparação com o ano de 2023.

Quadro 26 - Balanço a 31 de dezembro de 2024 comparado com o ano de 2023

Unid: euros

Rubricas	2023	2024	Δ 24/23	
			Valor	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	626 093 494	698 314 985	72 221 491	11,5
Propriedades de investimento	17 280 246	16 926 645	-353 602	-2,0
Ativos intangíveis	640 642	953 573	312 931	48,8
Ativos biológicos	91 839	91 839	0	0,0
Participações financeiras	125 195 692	127 060 094	1 864 402	1,5
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0,0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0,0
Total Ativo não corrente	769 301 913	843 347 136	74 045 222	9,6
Ativo corrente				
Inventários	2 749 465	3 111 311	361 846	13,2
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	24 162 513	22 769 333	-1 393 180	-5,8
Clientes, contribuintes e utentes	1 445 920	1 971 500	525 580	36,3
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0,0
Outras contas a receber	51 258 075	45 347 631	-5 910 444	-11,5
Diferimentos	888 241	1 139 508	251 267	28,3
Outros Ativos Financeiros	9 500 000	4 600 000	-4 900 000	-51,6
Ativos não correntes detidos para venda	743 614	532 408	-211 207	-28,4
Caixa e depósitos	17 756 797	30 959 163	13 202 366	74,4
Total Ativo corrente	108 504 627	110 430 854	1 926 228	1,8
Total do ATIVO	877 806 540	953 777 990	75 971 450	8,7
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	328 550 651	328 550 651	0	0,0
Reservas	81 433 782	81 433 782	0	0,0
Resultados transitados	206 280 070	193 643 016	-12 637 054	-6,1
Ajustamentos em ativos financeiros	108 245 414	106 740 985	-1 504 429	-1,4
Outras variações no Património Líquido	19 622 725	89 659 636	70 036 911	>100,0
Resultado líquido do período	17 126 965	11 532 947	-5 594 017	-32,7
Total Património Líquido	761 259 607	811 561 017	50 301 411	6,6
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	597 090	660 588	63 497	10,6
Financiamentos obtidos	25 882 512	36 126 907	10 244 395	39,6
Diferimentos	32 414 718	58 866 535	26 451 817	81,6
Outras contas a pagar	13 925 022	16 794 212	2 869 190	20,6
Total Passivo não corrente	72 819 343	112 448 242	39 628 899	54,4
Passivo corrente				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	134 323	0	-134 323	-100,0
Fornecedores	3 225 648	4 308 910	1 083 262	33,6
Estado e outros entes públicos	2 039 013	1 361 223	-677 790	-33,2
Financiamentos obtidos	1 032 022	979 617	-52 405	-5,1
Fornecedores de investimentos	4 253 319	1 441 450	-2 811 869	-66,1
Outras contas a pagar	16 671 133	17 616 561	945 429	5,7
Diferimentos	16 372 134	4 060 970	-12 311 164	-75,2
Total Passivo corrente	43 727 591	29 768 731	-13 824 537	-31,9
Total do PASSIVO	116 546 934	142 216 972	25 670 039	22,0
Total do Património Líquido e Passivo	877 806 540	953 777 990	75 971 450	8,7

Fonte: Balanço

A análise das demonstrações financeiras, apresentadas de seguida, considera os movimentos registados durante 2024 e a comparabilidade com os valores realizados na gerência anterior.

Quadro 27 - Análise do Ativo

Unid: euros

ATIVO	2023	Peso	2024	Peso
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	626 093 494	71,3%	698 314 985	73,2%
Propriedades de investimento	17 280 246	2,0%	16 926 645	1,8%
Ativos intangíveis	640 642	0,1%	953 573	0,1%
Ativos biológicos	91 839	0,0%	91 839	0,0%
Participações financeiras	125 195 692	14,3%	127 060 094	13,3%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0,0%	0	0,0%
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0,0%
Total	769 301 913	87,6%	843 347 136	88,4%
Ativo corrente				
Inventários	2 749 465	0,3%	3 111 311	0,3%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	24 162 513	2,8%	22 769 333	2,4%
Clientes, contribuintes e utentes	1 445 920	0,2%	1 971 500	0,2%
Estado e outros entes públicos	0	0,0%	0	0,0%
Outras contas a receber	51 258 075	5,8%	45 347 631	4,8%
Diferimentos	888 241	0,1%	1 139 508	0,1%
Outros Ativos Financeiros	9 500 000	1,1%	4 600 000	0,5%
Ativos não correntes detidos para venda	743 614	0,1%	532 408	0,1%
Caixa e depósitos	17 756 797	2,0%	30 959 163	3,2%
Total	108 504 627	12,4%	110 430 854	11,6%
Total Ativo	877 806 540		953 777 990	

Fonte: Balanço

O acréscimo de 8,7%, observado no Ativo, resulta dos acréscimos registados quer no Ativo Não Corrente quer no Ativo corrente, com 9,6% e 1,8%, respetivamente.

No **Ativo não corrente**, observa-se um aumento de 74,0 milhões de euros em comparação com 2023, representando um peso de 88,4% do Ativo. A rubrica dos Ativos fixos tangíveis, destaca-se com um incremento de 72,2 milhões de euros face ao ano anterior, correspondendo a um crescimento de 11,5%.

O valor realizado resulta dos aumentos registados nos agregados dos Edifícios e Outras Construções, com um valor realizado de 35,2 milhões de euros, em consequência da incorporação, no ativo do Município, das Escolas e do Centro de Saúde de Paço de Arcos, na sequência da transferência de competências nas áreas da Educação e da Saúde do Estado para o Município, e nos ativos fixos

tangíveis em curso, com o montante de 43,0 milhões de euros, referente, maioritariamente, a empreitadas para a construção de habitação.

As variações ocorridas encontram-se detalhadas no Q. 5.2 – Ativos Fixos Tangíveis – quantia escriturada e variação do período da Nota 5 do Anexo das Demonstrações Financeiras (volume I).

As Participações Financeiras apresentam-se com um crescimento de 1,9 milhões de euros face a 2023, resultado da aplicação do MEP (Método da Equivalência Patrimonial)¹² aos investimentos financeiros. No ano de 2024 destaca os movimentos que suportam esta variação:

- Município, correção do valor aplicado ao MEP de anos anteriores, face à posição financeira, corrigida, a dezembro de 2023, no valor de 99,9 mil euros, e reposição do equilíbrio financeiro devido aos resultados negativos, o valor de 490,1 mil euros;
- EIA, efetuada a correção de conta referente ao valor do empréstimo no montante de 594,0 mil euros.

No **Ativo corrente** destaca-se a rubrica Caixa e Depósitos com um crescimento de 13,2 milhões de euros comparativamente a 2023 suportado pelo valor dos adiantamentos efetuados pelo IHRU no âmbito do PRR para os projetos contratualizados.

Na rubrica Devedores por Transferências e Subsídios Não Reembolsáveis, apresenta uma variação negativa de cerca de 1,4 milhões de euros quando comparado com o ano anterior, consequência dos recebimentos, a título de adiantamento, dos projetos aprovados no âmbito do PRR.

Na rubrica **Outras contas a receber** regista-se uma diminuição em cerca de 5,9 milhões de euros, dos quais cerca de 5,0 milhões de euros resultam do aumento de estimativas de rendimentos, em sentido inverso registou-se uma diminuição de 11,5 milhões referente à reversão do acréscimo do exercício anterior sobre a venda do imóvel da Ex-CNP.

¹² Método da Equivalência Patrimonial – método contabilístico (também designado como método simplificado de consolidação) em que o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e é ajustado posteriormente em função da quota parte dos ativos líquidos da associada ou empreendimento conjunto detido pelo investidor. Os resultados do investidor incluem a sua quota-parte nos resultados bem como nas alterações nos ativos líquidos da participada que não foram reconhecidos através dos resultados.

O valor registado em **Outros Ativos Financeiros**, regista um decréscimo de 4,9 milhões de euros face a 2023, resultante do resgate do Certificado Especial de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) efetuado no ano de 2023 e da contratualização de novo certificado.

Quadro 28 - Variação do Património Líquido

Unid: euros

Património Líquido	2023	Peso	2024	Peso
Património/Capital				
Património/Capital	328 550 651	43,2%	328 550 651	40,5%
Reservas	81 433 782	10,7%	81 433 782	10,0%
Resultados transitados	206 280 070	27,1%	193 643 016	23,9%
Ajustamentos em ativos financeiros	108 245 414	14,2%	106 740 985	13,2%
Outras variações no Património Líquido	19 622 725	2,6%	89 659 636	11,0%
Resultado líquido do período	17 126 965	2,2%	11 532 947	1,4%
Total Património Líquido	761 259 607		811 561 017	

Fonte: Balanço

O **Património Líquido** observa com uma variação positiva de 6,6%, quando comparado com o período homólogo, o que em valores absolutos significa um acréscimo de cerca de 50,3 milhões de euros, valor que se encontra suportado, essencialmente, no resultado do reconhecimento do edifício escolar, das viaturas e ainda o centro de saúde de Paço de Arcos, no âmbito do processo da transferência de competências.

Nas variações observadas destaca-se as rubricas Outras Variações no Património Líquido e Resultados Transitados, em cerca de 70,0 milhões de euros e 13,0 milhões de euros negativos, na sequência das regularizações patrimoniais decorrentes do reconhecimento dos ativos transferidos pelo Estado no âmbito da delegação de competências.

As variações registadas neste agregado encontram-se discriminadas na Nota 5 do Anexo às Demonstrações Financeiras (volume I).

O valor positivo do **Resultado Líquido do Período** apresenta na gerência de 2024 uma variação negativa de 5,4 milhões de euros quando comparado com o ano anterior.

A rubrica de **Ajustamentos em Ativos Financeiros**, com um decréscimo de 1,5 milhões de euros face a 2023, retrata os movimentos resultantes da aplicação do MEP (Método da Equivalência Patrimonial), decorrentes das variações nos capitais próprios das participações no SIMAS, Oeiras Viva e Município.

O **Passivo** à semelhança do Ativo reparte-se por Corrente e Não Corrente, em que os primeiros registam o que se deve liquidar dentro do ciclo operacional e ser liquidado num período até doze meses após a data do balanço e os segundos registam as obrigações que deverão ser pagas num prazo superior a 12 meses, para além de proporcionar informação útil para avaliação da liquidez¹³ e solvabilidade¹⁴ da entidade.

Quadro 29 - Análise do Passivo

Unid: euros

Passivo	2023		2024	
Passivo não corrente				
Provisões	597 090	0,8%	660 588	0,6%
Financiamentos obtidos	25 882 512	35,5%	36 126 907	32,1%
Diferimentos	32 414 718	0,0%	58 866 535	52,3%
Outras contas a pagar	13 925 022	0	16 794 212	14,9%
Total	72 819 343	62,5%	112 448 242	79,1%
Passivo corrente				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	134 323	0,3%	0	0,0%
Fornecedores	3 225 648	7,4%	4 308 910	14,5%
Estado e outros entes públicos	2 039 013	4,7%	1 361 223	4,6%
Financiamentos obtidos	1 032 022	2,4%	979 617	3,3%
Fornecedores de investimentos	4 253 319	9,7%	1 441 450	4,8%
Outras contas a pagar	16 671 133	38,1%	17 616 561	59,2%
Diferimentos	16 372 134	37,4%	4 060 970	13,6%
Total	43 727 591	37,5%	29 768 731	20,9%
Total do Passivo	116 546 934		142 216 972	

Fonte: Balanço

O total do passivo regista um aumento de 25,7 milhões de euros quando comparado com o valor realizado em 2023. Esse acréscimo é o resultado do efeito conjugado do aumento do passivo corrente, que cresceu 39,6 milhões de euros, com a diminuição do passivo não corrente, que reduziu cerca de 13,8 milhões de euros.

O **Passivo não Corrente**, com o valor de 112,4 milhões de euros (79,0% do valor total), apresenta um crescimento de, aproximadamente, 39,6 milhões de euros em comparação com o ano anterior. Para este aumento contribuíram, essencialmente, o registo da comparticipação do IHRU no âmbito do Programa de Habitação Municipal financiada pelo PRR e das candidaturas aprovadas, no montante

¹³ Liquidez – Indicador utilizado para medir a capacidade que a entidade possuiu, a curto prazo, de assumir todas as suas obrigações

¹⁴ Solvabilidade – rácio financeiro que indica a capacidade da empresa em honrar os seus compromissos financeiros perante terceiros

de 26,5 milhões de euros, e dos Financiamentos Obtidos (10,2 milhões de euros), resultado do empréstimo contratualizado com o Banco BPI, em 2022.

O **Passivo Corrente**, que inclui as obrigações financeiras de curto prazo a serem pagas dentro de um ano, apresenta a realização de 29,8 milhões de euros (21,0% do total do Passivo), refletindo uma redução de 31,8% (-13,8 milhões de euros) em comparação com 2023. Este decréscimo é, principalmente, devido à diminuição dos Diferimentos (-12,3 milhões de euros), decorrente da reversão da especialização da venda do imóvel da Ex-CNP e dos Fornecedores de Investimentos (-2,8 milhões de euros).

As **Outras Contas a Pagar**, apresentam uma realização de cerca de 17,7 milhões de euros justificada, maioritariamente, pela especialização das remunerações dos subsídios de férias e o acréscimo de gastos a fornecedores, a serem pagos em 2025.

Os indicadores financeiros são ferramentas essenciais para avaliar a saúde financeira e a eficiência na gestão dos recursos públicos. No exercício de 2024, podemos verificar o desempenho positivo do Município pela análise dos indicadores abaixo mencionados:

Quadro 30 - Indicadores Financeiros

Unid: %			
Indicador	Calculo	2023	2024
Liquidez			
Liquidez Geral	Ativo Cor (Inventários+Créditos CP+Disponibilidades) / Passivo Cor	2,2	3,5
Liquidez Reduzida	Ativo Corrente - Inventários / Passivo Corrente	2,4	3,6
Liquidez Imediata	Disponibilidades (meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente	0,4	1,0
Ativo			
Cobertura dos ativos fixos tangíveis pelo património líquido	Património Líquido / Ativos fixos tangíveis	1,2	1,2
Cobertura do ativo não corrente por capitais permanentes	Capitais permanentes / Ativo não corrente	3,7	4,0
Passivo			
Cobertura do passivo não corrente	Passivo não corrente / Passivo	0,6	0,8
Cobertura do passivo não corrente pelo corrente	Passivo não corrente / Passivo corrente	1,7	3,8
Estrutura financeira			
Autonomia financeira	Património líquido / Ativo	86,7	85,1
Solvabilidade	Património líquido / Passivo	6,5	5,7
Endividamento (conceito genérico)	Passivo / Ativo	13,3	14,9

No que se refere à **Autonomia Financeira**, rácio que reflete a solidez financeira e a capacidade de a entidade cumprir as suas obrigações não correntes, apresenta uma taxa de 85,1%, ou seja, os capitais próprios são totalmente financiados pelo ativo.

O **rácio da Solvabilidade**, que avalia a capacidade de uma entidade liquidar seu passivo utilizando os capitais próprios, apresenta o valor de 5,7. Este valor positivo indica que o passivo está totalmente coberto pelos capitais próprios, proporcionando uma margem para a contratualização de novos instrumentos financeiros.

O **Índice de Liquidez** é um indicador que relaciona as dívidas a receber a curto prazo e os valores monetários disponíveis com as dívidas a pagar a curto prazo, permite avaliar se o Município terá dificuldades para cumprir os seus compromissos de curto prazo e determinar o grau de cobertura financeira dessas dívidas. O índice de liquidez geral, atualmente em 3,5, apresenta um aumento de 1,3 em consequência do acréscimo das disponibilidades.

Em termos gerais, os indicadores financeiros que atestam o desempenho financeiro do Município, apresentam uma melhoria face ao ano anterior.

5.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados por natureza, reflete o desempenho económico obtido pelo Município através das operações de rendimentos e gastos ocorridas no período de relato.

As Demonstrações Financeiras são preparadas de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) onde é analisada a comparabilidade na Demonstração de Resultados com os valores realizados em 2023.

Quadro 31 - Demonstração de Resultados

Unid: euros

Demonstração de resultados, por natureza	2023	2024	Δ 24/23	
			Valor	%
Impostos, contribuições e taxas	151 274 233	135 637 551	-15 636 682	-10,3
Vendas	446 775	475 858	29 083	6,5
Prestações de serviços e concessões	16 728 547	16 729 379	832	0,0
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	10 756	2 851 763	2 841 007	>100,0
Transferências e subsídios correntes obtidos	41 732 599	47 764 130	6 031 531	14,5
Variações nos inventários da produção	415 720	462 662	46 942	11,3
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 091 966	-2 478 215	386 250	18,5
Fornecimentos e serviços externos	-74 382 134	-78 674 799	4 292 665	5,8
Gastos com pessoal	-64 479 037	-65 765 907	1 286 870	2,0
Transferências e subsídios concedidos	-34 494 078	-38 011 522	3 517 443	10,2
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-82 361	82 607	-164 968	-200,3
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	330 001	-72 902	-402 903	-122,1
Provisões (aumentos/reduções)	-132 747	-63 497	69 250	-52,2
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	893	893	100,0
Outros rendimentos	7 745 595	20 191 865	12 446 270	>100,0
Outros gastos	-3 169 372	-3 905 657	736 285	23,2
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA)	39 852 529	35 224 207	-4 628 322	-11,6
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-22 473 892	-22 787 836	313 944	1,4
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0,0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	17 378 637	12 436 371	-4 942 266	-28,4
Juros e rendimentos similares obtidos	315 175	380 111	64 936	20,6
Juros e gastos similares suportados	-566 848	-1 283 535	716 687	>100,0
Resultado antes de impostos	17 126 965	11 532 947	-5 594 017	-32,7
Resultado Líquido do Período	17 126 965	11 532 947		

Fonte: Demonstração de Resultados

A conjugação dos rendimentos gerados com os gastos incorridos reflete um resultado líquido positivo em cerca de 11,5 milhões de euros, o valor que regista um decréscimo de 5,6 milhões de euros face ao resultado ocorrido em 2023, resultado do efeito conjugado do crescimento dos gastos, no valor de 11,4 milhões de euros (+ 5,7%) como o valor dos rendimentos, que só, realizaram 5,8 milhões de euros (+ 2,7%).

Nos **Rendimentos** observam-se as seguintes variações:

- Os **Impostos, Contribuições e Taxas**, apresentam uma variação negativa de 10,3% face a 2023, o que em valor absoluto significa uma realização de menos 15,6 milhões de euros devido ao efeito conjugado do valor resultante do ajuste na política contabilística no registo do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 2023 (-29,4 M€), do crescimento da cobrança do Imposto Municipal sobre Transmissões (IMT) (4,0 M€) e da cobrança, extraordinária, de receita na rubrica Loteamentos e Obras (9,7 M€);
- As **Transferências e Subsídios Correntes Obtidos** apresentam uma realização de 47,8 milhões de euros, valor que observa um crescimento de 6,0 milhões de euros quando comparado com 2023. A realização deste valor assenta, essencialmente, nas verbas recebidas da participação municipal dos impostos do Estado (IRS), no montante de cerca de 23,4 milhões de euros, dos valores transferidos ao abrigo da delegação de competências do estado no montante de 19,6 milhões e participação no IVA no valor de 2,7 milhões de euros;
- Os **Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas**, com o valor de 2,8 milhões de euros, destaca-se pelo crescimento face a 2023 (valor realizado cerca de 10,8 mil euros), decorrentes da aplicação do MEP (Método da Equivalência Patrimonial) referentes às entidades SIMAS, Oeiras Viva e Município.
- A conta **Variações nos Inventários da Produção**, regista o montante de 462,7 mil euros referente à produção do Vinho de Carcavelos 2024, reflexo do trabalho conjunto efetuado pela Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo, pela Unidade de Gestão de Armazéns em conjunto com o Coordenador do Núcleo de Gestão do Projeto da Vinha e do Vinho Villa Oeiras.

Nos **Gastos** registam-se os seguintes movimentos:

- Os **Fornecimentos e Serviços Externos** com o valor de 78,7 milhões de euros, revela um crescimento de 4,3 milhões de euros (+ 5,8%) quando comparado com o exercício anterior. Suporta-se esta variação à custa do efeito conjugado do valor realizado em subcontratos e

parcerias, como as cantinas escolares, serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos (+ 1,9 milhões de euros), dos serviços especializados (- 2,0 milhões de euros); serviços diversos, como rendas e alugueres, comunicações, entre outros (+ 912,3 mil euros); conservação e reparação (- 1,5 milhões de euros); iluminação pública (+ 1,5 milhões de euros), entre outros;

- Os **Gastos com Pessoal**, com uma realização no montante de 65,8 milhões de euros, apresentam um crescimento de 1,3 milhões de euros face a 2023, variação decorrente da aplicação da Lei nº 82/2023, de 29 de dezembro – Lei do Orçamento de Estado para 2024 conjugado com o Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, que determinou o valor da base remuneratória da Administração Pública (BRAP) em 821,83 euros, o acréscimo no montante de 52,63 euros, para os trabalhadores com salários entre 769,20 euros e 1.754,49 euros, e a valorização de 3% para os salários igual ou superior 1.754,49 euros;
- As **Transferências e Subsídios Concedidos** registam o montante de 38,0 milhões de euros, valor que apresenta um acréscimo de 3,5 milhões de euros face ao ano anterior;
- A conta **Provisões** registam um aumento de 69,3 mil euros, suportados pelo aumento do valor da provisão dos processos judiciais em curso.

Importa ainda referir os Resultados Operacionais (**EBITDA¹⁵**) que no exercício apresentam o montante de 35,4 milhões de euros, demonstrando um decréscimo de cerca de 4,6 milhões de euros (- 11,6%) face ao período anterior.

No que se refere aos **Gastos de Amortizações e Depreciações** ocorridos no exercício totalizaram 22,8 milhões de euros correspondendo a um aumento de cerca de 313,9 mil euros. Esta variação resulta das regularizações efetuadas no Património e do início da depreciação de ativos colocados a uso durante o exercício

O **Resultado Líquido do exercício**, revela uma redução face ao ano anterior, em cerca de 5,6 milhões de euros, resultante, essencialmente, da especialização dos impostos no ano de 2023.

¹⁵ EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) – indicador financeiro que representa o quanto uma entidade gera de recursos financeiros através das suas atividades, excluindo as amortizações, depreciações e imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis

5.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Os Fluxos de Caixa permitem prever as necessidades de recursos financeiros, a capacidade de gerar fluxos de caixa, no futuro, e de financiar as alterações introduzidas pela uma entidade.

A Demonstração de Fluxos de Caixa constitui, assim, um meio através do qual a entidade pode prestar contas acerca dos influxos e efluxos de caixa, durante o período do relato.

A preparação das demonstrações é efetuada de acordo com os requisitos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro (Volume II) e é parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 32 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, por agregados

unid: euros

Rubricas, agregadas	2023	2024	Δ %
Atividades Operacionais	25 966 012	20 460 516	-21,2
Atividades Investimento	-51 753 067	-21 253 805	-58,9
Atividades Financiamento	14 797 078	9 095 658	-38,5
Variação de Caixa e seus equivalentes	-10 989 976	8 302 368	<100,0
Caixa e seus equivalentes no início do período	27 256 797	35 559 163	30,5
Equivalentes a caixa no fim do período	-9 500 000	-4 600 000	-51,6
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 756 797	30 959 163	74,4

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa

Atividades Operacionais são as principais fontes de rendimento das entidades, além de outras atividades que não envolvem investimento ou financiamento, tal como o recebimento de Clientes, Contribuintes e Utentes, Transferências Correntes, o pagamento dos Fornecedores, das Despesas de Pessoal ou das Transferências. Em 2024, estas atividades totalizaram, aproximadamente, 20,5 milhões de euros, representando uma diminuição de 21,2% em relação ao ano anterior (-5,5 milhões de euros). Esta variação justifica-se pelo efeito combinado do acréscimo de Outros Pagamentos e do decréscimo de outros recebimentos.

No montante total dos recebimentos, de 200,2 milhões de euros (2023, 188,5 milhões de euros), destaca-se os recebimentos dos contribuintes no montante de 113,3 milhões de euros (2022, 111,9

milhões de euros) e os pagamentos efetuados com a despesas com pessoal, no valor de 63,8 milhões de euros, e a fornecedores o valor de 66,8 milhões de euros.

As **Atividades de Investimento** resultam em alterações na dimensão e composição do património líquido e nos empréstimos obtidos pela entidade. O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento apresenta um valor negativo de cerca de 21,3 milhões de euros, o que significa um aumento de 30,5 milhões de euros quando comparado com 2023. Esta variação resulta, principalmente, do acréscimo de recebimentos resultantes da alienação de imóveis (Ex-CNP) e dos subsídios ao investimento no âmbito do PRR.

As **Atividades de Financiamento** referem-se a aquisição e alienação de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa. Realiza em 2024 o montante de 9,1 milhões de euros, valor que regista um decréscimo de 5,7 milhões de euros quando comparado com 2023 (14,8 milhões de euros) justificado pela redução do valor utilizado do empréstimo efetuado com o Banco BPI.

O montante de 35,6 milhões de euros em **Caixa e seus equivalentes no fim do período** apresenta-se reconciliado, quanto às operações orçamentais e operações de tesouraria, na Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico do Anexo das Demonstrações Financeiras (volume I), estando em conformidade com os montantes da Demonstração do Desempenho Orçamental.

5.4 ENDIVIDAMENTO

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFLAEI), aprovado pela Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, determina que o limite da dívida total dos municípios englobe a totalidade dos empréstimos, incluindo as aberturas de crédito, os contratos de locação financeira e qualquer outra forma de endividamento.

Define, ainda, no n.º 1 do artigo 52.º, que a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

De acordo com o artigo 54.º, as entidades relevantes para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite do Município são os Serviços Municipalizados e Intermunicipalizados, as Entidades Intermunicipais e Entidades Associativas Municipais, as Empresas Locais e Participadas, as Cooperativas e fundações, bem como as entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo por parte do município e, ainda, as Associações Participadas não exclusivamente por municípios que tenham por objeto a prossecução das atribuições e competências destes.

No início de 2024, o limite da **Dívida Total** ascendeu a 260,8 milhões de euros. Considerando que a dívida total em operações orçamentais do Município foram cerca de 59,6 milhões de euros e que se encontrava dentro daquele limite, o Município pode aumentar a sua dívida em mais 77% da margem disponível.

Quadro 33 - Cálculo da Dívida Total

Unid.: Euros

ENTIDADES	Passivo Não Corrente (total)	Passivo Não Corrente Provisões	Passivo Não Corrente - Diferimentos	Passivo Corrente (total)	Passivo Corrente - Diferimentos	Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	Saldo Final de Operações de Tesouraria	Fundo de Apoio Municipal	Empréstimos bancários excluídos do cálculo	Dívida Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) =1-2-3+4-5-6-7-8-9
Município	112 448 242	660 588	58 866 535	29 815 059	4 060 970	0	17 613 425	0	1 416 939	59 644 844
Serviços Municipalizados¹	1 202 915	80 346	0	7 597 414	0	0	0	0	0	8 719 984
Serviços Intermunicipalizados ¹	1 202 915	80 346	0	7 597 414	0	0	0	0	0	8 719 984
Entidades intermunicipais¹:	4 192	3 191	0	4 200 394	2 503 823	0	0	0	0	1 697 572
Área Metropolitana	4 192	3 191	0	4 200 394	2 503 823	0	0	0	0	1 697 572
Comunidade Intermunicipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entidades associativas municipais¹:	25 137 595	7 577	25 130 018	26 773	7 866	0	0	0	0	26 962
Associações de Freguesias	0	0	0	29	0	0	0	0	0	0
Associações de Municípios	25 137 595	7 577	25 130 018	26 744	7 866	0	0	0	0	26 962
Empresas locais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empresas participadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cooperativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundações	1 272	1 272	0	1 599	0	0	0	0	0	1 599
Entidades de outra natureza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	138 794 216	752 973	83 996 553	41 641 240	6 572 659	0	17 613 425	0	1 416 939	70 090 962

Para efeitos do apuramento da dívida total não é considerada a dívida que esteja simultaneamente reconhecida na contabilidade do município ou dos municípios detentores.

NOTA:

Todos os dados mencionados no quadro são provisórios

No final do ano de 2024, a dívida total das operações orçamentais do município, incluindo a dívida das entidades relevantes para este efeito, é de cerca de 70,1 milhões de euros. Deste montante, 59,6 milhões de euros correspondem à dívida relevante do Município, enquanto 10,4 milhões de euros são atribuídos às entidades que contribuem para o apuramento da dívida.

De acordo com o artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as entidades que relevam para efeitos de apuramento do montante da dívida do Município, são à data de encerramento deste documento, as seguintes:

Quadro 34 - Entidades que relevam para o montante da Dívida municipal

unidade: euros

ENTIDADES	Dívida (Balanço)	Exceto Op. Tesouraria	Participação / Quota Parte	Dívida Total
Serviços Municipalizados	0	0	-	0
	0	0	0,00%	0
Serviços Intermunicipalizados	17 439 968	0	-	8 719 984
SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora	17 439 968	0	50,00%	8 719 984
Entidades intermunicipais:	32 090 202	0	-	1 697 572
Área Metropolitana	32 090 202	0	-	1 697 572
AML - Área Metropolitana de Lisboa	32 090 202	0	5,29%	1 697 572
Comunidade Intermunicipal	0	0	-	0
	0	0	0,00%	0
Entidades associativas municipais:	0	0	-	0
Associações de Freguesias	0	0	-	0
	0	0	0,00%	0
Associações de Municípios	434 962	0	-	26 790
AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para Tratamento de Resíduos Sólidos	16 898	0	17,22%	2 910
AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho	4 099	0	1,16%	48
RPCS - Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	0	0	2,49%	0
ARTEMREDE - Teatros Associados	412 567	0	5,77%	23 805
APMCH - Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	1 398	0	2,00%	28
Empresas locais	0	0	-	0
Oeiras Viva	0	0	100,00%	0
Parques Tejo	0	0	100,00%	0
Município	0	0	56,71%	0
Tratolixo	0	0	17,22%	0
Empresas participadas		0		
Taguspark		0	19,16%	0
EIA - Ensino, Investigação e Administração		0	2,85%	0
Cooperativas	0	0	-	0
	0	0	0,00%	0
Fundações	12 795	0		1 599
Fundação Marquês de Pombal	12 795	0	12,50%	1 599
Entidades de outra natureza	0	0	-	0
	0	0	0,00%	0
TOTAL	82 068 129			10 445 946

NOTA:

Todos os dados mencionados no quadro são provisórios

No presente quadro estão identificadas as entidades que concorrem ao perímetro do apuramento da dívida total do Município, que de acordo com as suas contas provisórias de 2024, foram apuradas as

suas dívidas. Do montante do passivo, de cada entidade, é calculada a imputação, em conformidade com a sua participação.

Para o cálculo do limite dívida total do Município, nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, concorre para a média da receita corrente os valores registados no Município bem como no SIMAS, de acordo com a sua participação (50%) deduzindo as transações entre as duas entidades.

Apurada a média final da receita corrente agregada dos anos 2021 a 2023, no montante de 223,3 milhões de euros, o limite de endividamento projetado para 2024 é de 334,9 milhões de euros, de acordo com o quadro infra.

Quadro 35 - Limite da Margem da Dívida Total

Unid.: Euros

ENTIDADES	Receita Corrente Líquida Cobrada				Limite ano N	Dívida Total Ano N	Margem/Excesso	
	Anos			Média			Valor absoluto	%
	Ano N-3	Ano N-2	Ano N-1					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = [(2)+(3)+(4)]/3	(6) = 1,5 * (5)	(7)	(8) = (7) - (6)	(9) = (8) / (6)
Município	156 493 587	182 049 983	183 094 652	173 879 407	260 819 111	59 644 844	-201 174 267	-77%
Serviços Municipalizados	29 130 338	57 127 246	61 867 800	49 375 128	74 062 692	8 719 984	-65 342 708	-88%
Serviços Intermunicipalizados							0	
Entidades intermunicipais:							0	
Área Metropolitana						1 697 572	1 697 572	
Comunidade Intermunicipal						0	0	
Entidades associativas municipais:							0	
Associações de Freguesias						0	0	
Associações de Municípios						26 962	26 962	
Empresas locais						0	0	
Empresas participadas						0	0	
Cooperativas						0	0	
Fundações						1 599	1 599	
Entidades de outra natureza						0	0	
TOTAL	185 623 924	239 177 229	244 962 453	223 254 535	334 881 803	70 090 962	-264 790 841	-79%

NOTA:
Os dados do SIMAS, são provisórios

Face à margem absoluta de endividamento de 264,8 milhões de euros e aplicando o limite de 40% de endividamento anual, previsto na referida legislação, resulta numa capacidade de endividamento para 2024 de 105,9 milhões de euros, nos termos do art.º 76.º da Lei nº 82/2023, de 29 de dezembro que aprova o Orçamento do Estado de 2024.



**20
24**

CONTABILIDADE DE GESTÃO

6. Contabilidade de Gestão

6.1 Enquadramento

A contabilidade de gestão, em contraste com a contabilidade financeira, serve como uma ferramenta de suporte à tomada de decisão através da análise de custos, permitindo aos gestores obter informações mais precisas e objetivas sobre despesas relacionadas com projetos, atividades ou serviços específicos. A Norma de Contabilidade Pública 27 (NCP27) estabelece as diretrizes para a implementação de um sistema de contabilidade de gestão nas administrações públicas, detalhando as informações que devem ser divulgadas, incluindo gastos, rendimentos e resultados apurados, bem como custos por atividades/funções, serviços prestados e produtos produzidos. A NCP27 define os diferentes tipos de custos e modelos de custeio a serem utilizados.

Em 2024, o Município adotou um sistema baseado em atividades organizadas em diferentes funções, considerando que são as atividades que consomem recursos, em vez de se focar nos serviços prestados ou produtos produzidos, como acontece nos sistemas de custeio tradicionais. Para isso, foi desenvolvida uma tabela de centros de responsabilidade, organizada por funções e respetivas atividades. Neste modelo, os custos são diretamente imputados ao projeto relacionado à aquisição do bem ou serviço. Os custos indiretos são atribuídos diretamente aos centros de responsabilidade e posteriormente repartidos através de chaves de imputação definidas.

Uma das vantagens deste sistema de custeio é a redução do risco de distorções nos cálculos de custos por objeto, principalmente no que se refere ao apuramento de gastos indiretos, uma vez que estes são imputados diretamente à atividade, em vez de serem distribuídos de acordo com imputações por Unidades Orgânicas. Além dos custos, os rendimentos também são contabilizados em centros de responsabilidade próprios, permitindo a elaboração de uma Demonstração de Resultados por Funções.

Foi realizada uma reestruturação da tabela de centros de responsabilidade em diferentes áreas, com foco principal nas áreas de Educação e Saúde, visando obter informações mais estruturadas e permitindo um acompanhamento da afetação de recursos no âmbito da transferência de competências para o Município nessas mesmas áreas.

No que diz respeito aos gastos da atividade de produção do Vinho Villa Oeiras, foi desenvolvida uma metodologia de cálculo detalhada para obter os custos totais da atividade, além dos detalhes sobre os custos das diferentes etapas da produção do vinho (produção na vinha, envelhecimento, engarrafamento, marketing e comercialização, e despesas administrativas).

Esta reestruturação das atividades nas diferentes áreas visa cumprir o estipulado na NPC25 – Relato por Segmentos, cujo objetivo é estabelecer princípios de relato das principais atividades desenvolvidas. A divulgação dessas informações permitirá uma melhor compreensão do desempenho da entidade, identificando os recursos disponibilizados às principais atividades, aumentando a transparência do relato, com o intuito de melhor cumprir as suas obrigações de prestação de contas.

O relato por segmentos permite distinguir as diversas atividades ou grupos de atividades, avaliando o desempenho para alcançar objetivos e tomar decisões. A ação do Município é abrangente e engloba um vasto conjunto de atividades. O objetivo é segmentar as informações nas principais atividades, proporcionando dados relevantes para a tomada de decisões e relatórios. Em relação ao exercício de 2024, o Município conseguiu apurar, por segmento, as atividades relacionadas à produção do Vinho Villa Oeiras e Educação. Na área da Saúde, como a transferência de recursos humanos para o município ainda não foi concretizada, as informações não são detalhadas, esperando-se que em 2025 seja possível fornecer dados mais pormenorizados.

6.2 Métodos de Controlo Mensal

Ao longo de 2024, foram adotadas medidas de controlo destinadas a garantir a obtenção de informações detalhadas, aumentando o grau de fiabilidade. Tais medidas incluem a validação mensal dos balancetes da contabilidade de gestão e o seu cruzamento com os balancetes da contabilidade financeira, permitindo a deteção e correção atempada de incongruências entre os registos.

Relativamente aos gastos com pessoal, foram solicitadas mensalmente listagens dos colaboradores com as suas respetivas afetações, assegurando que, no processamento dos vencimentos, a informação estivesse sempre atualizada para efeitos da contabilidade de gestão. Esta prática visou impedir incoerências na afetação de gastos de pessoal que tenha alterado a sua posição ao longo do ano.

Em relação às amortizações, o processamento mensal permitiu não apenas detetar bens incorretamente classificados, mas também identificar discrepâncias no apuramento das amortizações em comparação com a contabilidade financeira.

No modelo implementado no ERP Financeiro (AIRC), a contabilidade financeira diverge nos resultados apresentados face à contabilidade de gestão devido às regularizações que são efetuadas no património, relativos a bens que se encontravam em investimentos em curso.

Segue-se a Demonstração de Resultados por funções.¹⁶

¹⁶ Os valores apresentados têm em conta movimentos contabilísticos de acréscimos e diferimentos, movimentos que não são contabilizados na ótica orçamental, sendo assim diferentes dos apresentados na análise orçamental.

6.3 Demonstração de Resultados por Funções

quadro 36 - Demonstração de Resultado por Funções

Rendimentos	222 518 653
Impostos	119 068 235
IMT	52 459 513
IMI	32 622 871
IUC	13 221 450
Derrama	20 764 400
Rendimentos Gerais	33 282 620
Administração Geral	32 168 575
Coimas	1 114 045
Rendimentos Sociais	61 899 792
Educação	18 991 578
Habituação	4 346 936
Território	24 785 535
Resíduos	9 944 185
Saúde	2 004 711
Outros	1 826 848
Rendimentos Económicos	8 268 006
Indústria e Energia	3 576 172
Transportes Rodoviários	373 319
Mercados e Feiras	173 190
Turismo	749 665
Outros	3 395 659
Gastos	210 985 705
Funções Gerais	52 075 669
Administração Geral	44 197 993
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	3 421 746
Polícia Municipal	4 455 930
Funções Sociais	125 447 480
Educação	29 368 557
Saúde	1 323 489
Ação Social	7 543 772
Habituação e Serviços Coletivos	69 285 145
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	17 926 517
Funções Económicas	27 263 995
Indústria e Energia	3 454 591
Transportes Rodoviários	16 716 841
Comércio e Turismo	4 422 109
Outras funções económicas	2 670 455
Outras Funções	6 198 561
Operações da Dívida Autárquica	1 223 248
Transferências entre Administrações	4 970 322
Outros	4 991
Resultado Antes de Impostos	11 532 947

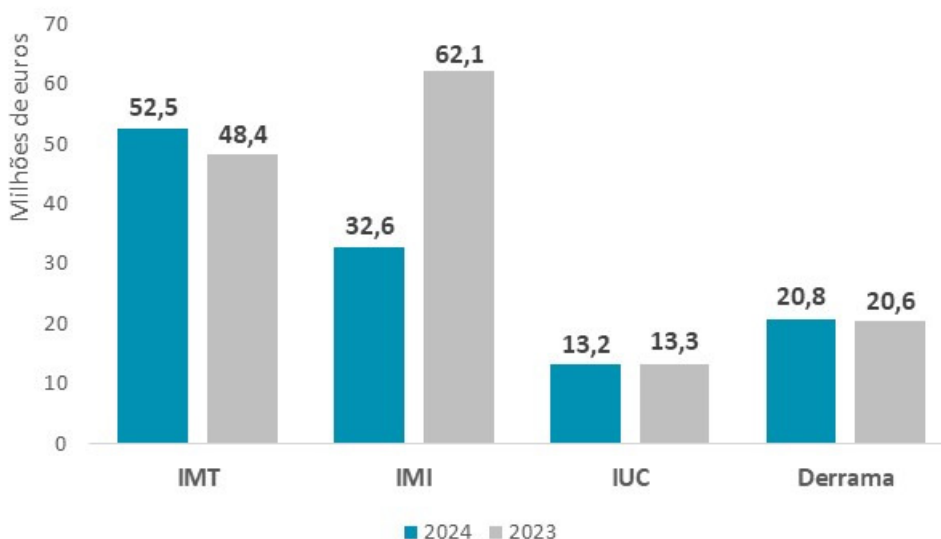
6.3.1 Impostos

quadro 37 - Rendimentos com Impostos

	2024	2023	24/23	
			Var. abs.	Var. (%)
Impostos	119 068 235	144 363 052	-25 294 817	-18%
IMT	52 459 513	48 367 084	4 092 429	8%
IMI	32 622 871	62 102 171	-29 479 300	-47%
IUC	13 221 450	13 312 281	-90 831	-1%
Derrama	20 764 400	20 581 516	182 884	1%

Em 2024, os rendimentos provenientes dos impostos diretos, totalizaram cerca de 119 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 18% face ao valor de 2023, que totalizou 144,4 milhões de euros. Significa uma realização de menos 25,3 milhões de euros em valor absoluto, com especial incidência na redução da realização do IMI. A alteração resulta do reconhecimento do acréscimo de rendimentos de IMI, de acordo com a nota explicativa do Manual de Implementação do SNC-AP no ponto 9 do capítulo da NCP 14 – Rendimentos de Transações sem Contraprestação.

Gráfico 9 - Receita com Impostos (2023/2024)



Da análise gráfica, observa-se que o IMT é o imposto direto que mais contribui para os resultados, sendo que em 2024 foram arrecadados 52,5 milhões de euros com este imposto, o que representa um crescimento de 8% face a 2023. O imposto IMI gerou 32,6 milhões de euros, o que representa 27 % da receita dos impostos diretos. A Derrama contribui com 20,8 milhões de euros, que comparado com o ano anterior, teve um ligeiro aumento em 200 mil euros. O Imposto IUC é o imposto direto que representa menor relevância, totalizando cerca de 11% do total arrecado dos impostos diretos.

6.3.2 Funções

6.3.2.1 Funções Gerais

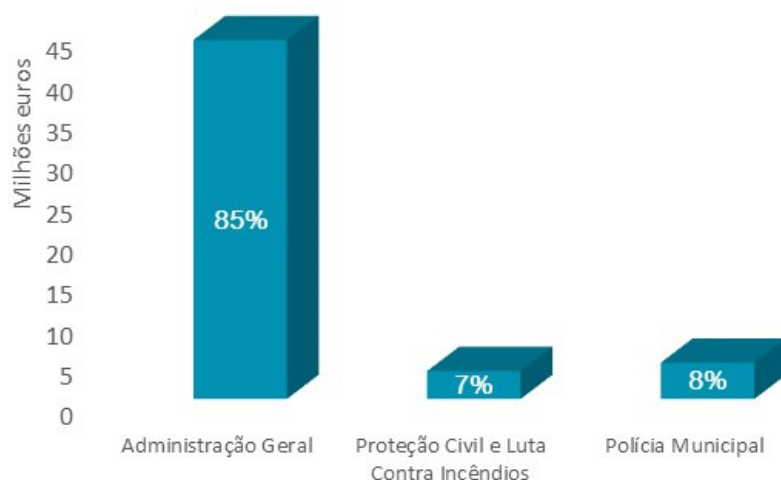
Quanto às Funções Gerais, foram obtidos cerca de 33,3 milhões de euros em rendimentos, e os gastos ascenderam aos 52,1 milhões de euros, traduzindo-se num resultado negativo de 18,8 milhões de euros.

quadro 38 - Funções Gerais

	2024	2023	24/23 Var. abs.	Var. (%)
Rendimentos Gerais	33 282 620	27 733 415	5 549 205	20%
Administração Geral	32 168 575	27 513 676	4 654 899	17%
Coimas	1 114 045	219 739	894 306	407%
Funções Gerais	52 075 669	49 865 487	2 210 182	4%
Administração Geral	44 197 993	42 437 851	1 760 142	4%
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	3 421 746	3 042 944	378 802	12%
Polícia Municipal	4 455 930	4 384 692	71 238	2%
Saldo Função	-18 793 049	-22 132 072	3 339 023	-15%

Relativamente aos rendimentos, cerca de 23,4 milhões de euros dizem respeito às receitas obtidas através da Participação Fixa de IRS. No que respeita aos gastos, representam cerca de 25% dos gastos totais do município. A maioria destes gastos recaem nos gastos com o funcionamento da autarquia, nomeadamente, gastos com pessoal, consumo das instalações e gastos com edifícios, tais como, segurança, limpeza, manutenção e videovigilância. Estes representam cerca de 85% dos gastos totais das Funções Gerais.

Gráfico 10 - Gastos com Funções Gerais



Os restantes 15% são repartidos por gastos com a Polícia Municipal e com a Proteção Civil, nomeadamente em gastos com o pessoal, com a aquisição de fardamento, e com o Contrato Local

de Segurança. Também a atribuição de subsídios aos bombeiros contribui para o volume de gastos com a proteção civil, totalizando cerca de 2,6 milhões de euros em 2024.

6.3.2.2 Funções Sociais

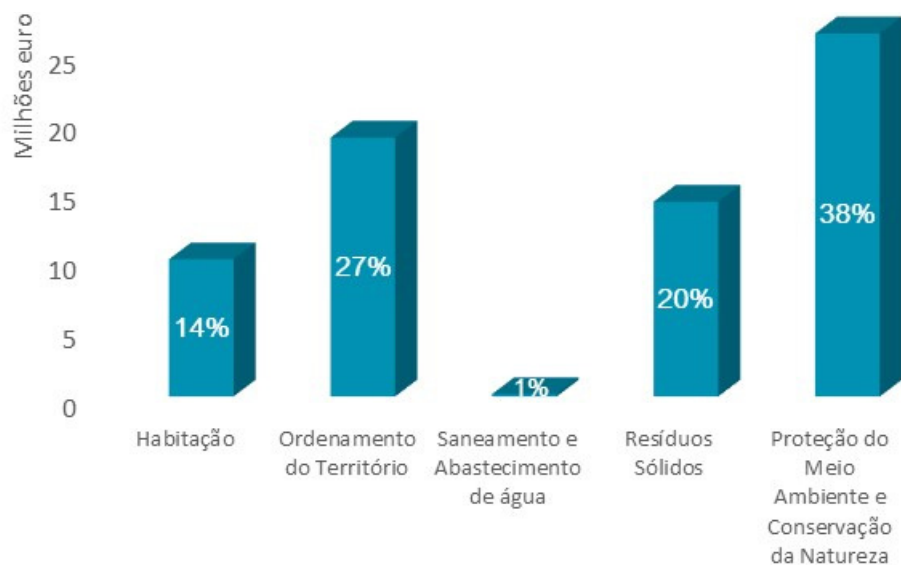
O agregado das Funções Sociais, representa o maior peso dos gastos do município no ano de 2024, com um total de cerca de 125,4 milhões de euros, cerca de 60% dos gastos totais e relativamente aos rendimentos, este agregado contribui com 61,9 milhões de euros, representando cerca de 28% do total dos rendimentos.

quadro 39 - Funções Sociais

	2024	2023	24/23 Var. abs.	Var. (%)
Rendimentos Sociais	61 899 792	40 290 964	21 608 828	54%
Educação	18 991 578	17 952 550	1 039 028	6%
Habitação	4 346 936	4 537 028	-190 092	-4%
Território	24 785 535	4 615 052	20 170 483	437%
Resíduos	9 944 185	9 717 873	226 312	2%
Saúde	2 004 711	43 099	1 961 612	4551%
Outros	1 826 848	3 425 362	-1 598 514	-47%
Funções Sociais	125 447 480	120 943 617	4 503 863	4%
Educação	29 368 557	26 672 967	2 695 590	10%
Saúde	1 323 489	1 636 460	-312 971	-19%
Ação Social	7 543 772	6 341 569	1 202 203	19%
Habitação e Serviços Coletivos	69 285 145	66 597 391	2 687 754	4%
Habitação	9 938 736	8 719 710	1 219 026	14%
Ordenamento do Território	18 758 521	20 920 536	-2 162 015	-10%
Saneamento	142 354	260 879	-118 525	-45%
Abastecimento de Água	28 889	15 413	13 476	87%
Resíduos Sólidos	14 113 031	12 051 047	2 061 984	17%
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	26 303 614	24 629 806	1 673 808	7%
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	17 926 517	19 695 231	-1 768 714	-9%
Cultura	10 409 562	12 401 692	-1 992 130	-16%
Desporto, Recreio e Lazer	7 209 166	7 206 494	2 672	0%
Outras Atividades Cívicas e Religiosas	307 789	87 089	220 700	253%
Saldo Função	-63 547 688	-80 652 653	17 104 965	-21%

No aglomerado das Funções Sociais, destacam-se os gastos com a subfunção “Habitação e Serviços Coletivos”, com aproximadamente 69,3 milhões de euros, que representam mais de metade (55%) dos gastos das Funções Sociais, onde se destacam 26,3 milhões de euros na “Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza”, 18,8 milhões em ordenamento do território e 14,1 milhões de euros nos “Resíduos Sólidos”. Na habitação registaram-se gastos na ordem dos 9,9 milhões de euros em 2024, derivados dos investimentos no âmbito do PRR com os Novos Programas de Habitação e com o Plano de Recuperação dos Bairros Municipais.

Gráfico 11 - Gastos subfunção "Habitação e Serviços Coletivos"



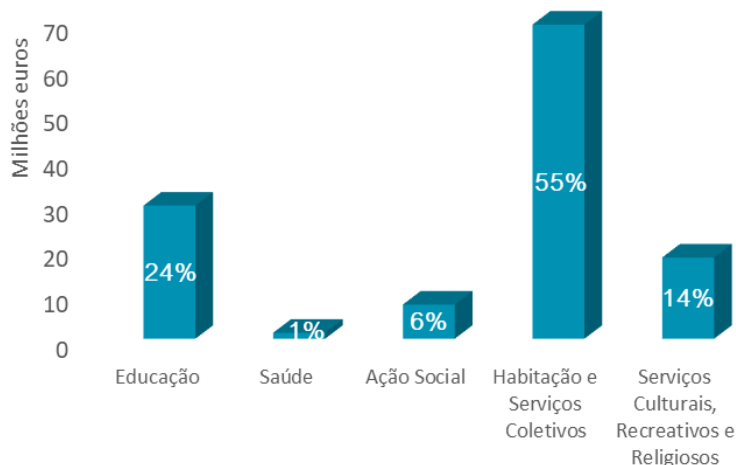
A subfunção de “Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos” acumulou gastos de aproximadamente 17,9 milhões de euros. Destes, destacam-se os gastos com a cultura, que totalizam 10,4 milhões de euros, e dizem respeito a eventos, apoios a instituições sem fins lucrativos, manutenção de edifícios e bens culturais. Por sua vez, o desporto totalizou 7,2 milhões de euros despendidos, em apoios ao associativismo desportivo e em contratação de serviços de apoio a eventos desportivos.

No que respeita à subfunção da “Ação Social”, foram gastos cerca de 7,5 milhões de euros, essencialmente através de intervenções sociais, em apoios a entidades e ao fundo de emergência social, bem como em gastos com pessoal afetos a esta área.

No âmbito da “Saúde” foram gerados gastos em cerca de 1,3 milhões de euros, maioritariamente com o programa de gestão e promoção da saúde, e gastos gerais de edifícios afetos à saúde, sendo que a transferência da delegação de competências ainda não foi concluída, nomeadamente no que respeita ao pessoal afeto aos edifícios de Saúde.

Por fim, a “Educação” acumulou gastos na ordem dos 29,4 milhões de euros, cerca de 24% dos gastos totais das Funções Sociais. Estes gastos dizem respeito em grande parte ao pessoal não docente, conservação e apetrechamento das escolas, refeições escolares, bolsas de estudo e outras atividades curriculares. Esta subfunção será analisada com maior detalhe no capítulo dos Segmentos.

Gráfico 12 - Gastos Funções Sociais



Relativamente aos rendimentos, a subfunção do “Território” gerou cerca de 24,8 milhões de euros, um aumento considerável face a 2023. Estes rendimentos estão essencialmente relacionados com a alienação da “Ex-CNP”, e com Taxas de Ocupação da Via Pública e de Loteamento (11,1 milhões de euros). Por sua vez, a subfunção da “Educação” registou cerca de 18,9 milhões de euros em rendimentos, largamente relacionados com a transferência de competências da Educação para os municípios. O mesmo acontece com a subfunção da “Saúde”, cujos rendimentos ascenderam aos 2 milhões de euros devido à transferência de competências da Saúde para os municípios. A subfunção “Resíduos” contribuiu em cerca de 9,9 milhões de euros em rendimentos, essencialmente através da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) e das restantes tarifas. A “Habitação” gerou cerca de 4,3 milhões de euros através das rendas.

6.3.2.3 Funções Económicas

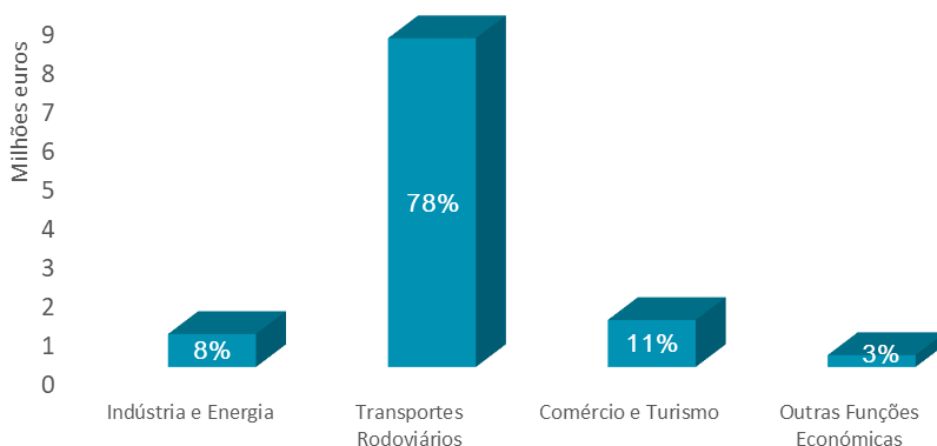
quadro 40 - Funções Económicas

	2024	2023	24/23	
			Var. abs.	Var. (%)
Rendimentos Económicos	8 268 006	7 479 714	788 292	11%
Indústria e Energia	3 576 172	3 660 183	-84 011	-2%
Transportes Rodoviários	373 319	1 541 422	-1 168 103	-76%
Mercados e Feiras	173 190	241 385	-68 195	-28%
Turismo	749 665	823 641	-73 976	-9%
Outros	3 395 659	1 213 083	2 182 576	180%
Funções Económicas	27 263 995	25 357 756	1 906 239	8%
Indústria e Energia	3 454 591	1 831 007	1 623 584	89%
Transportes Rodoviários	16 716 841	18 358 314	-1 641 473	-9%
Comércio e Turismo	4 422 109	3 964 355	457 754	12%
Outras Funções Económicas	2 670 455	1 204 080	1 466 375	122%
Saldo Função	-18 995 990	-17 878 042	-1 117 948	6%

No que respeita às Funções Económicas, totalizam cerca de 27,3 milhões de euros em gastos, o que representa um peso de 13% do seu total. Relativamente aos rendimentos, contribuíram cerca de 8,3 milhões de euros como receita para o município, sendo eles maioritariamente relacionados com empresas participadas, e com a Taxa de Ocupação Energética.

Na subfunção “Transportes Rodoviários”, os gastos representam cerca de 16,7 milhões de euros, representando quase 78% dos gastos desta função. Nesta subfunção, destacam-se despesas com manutenção e reparação de viaturas, aquisição e aluguer de máquinas e viaturas, gastos com infraestruturas viárias, aquisição de combustíveis, entre outros.

Gráfico 13 - Gastos Funções Económicas



O Comércio e Turismo é a segunda subfunção com maior representatividade nas funções económicas, com gastos a ascender 4,4 milhões de euros.

Os gastos com a subfunção “Indústria e Energia” totalizam cerca de 3,5 milhões de euros, em despesas relacionadas com a iluminação pública, quer em infraestruturas, quer em consumos e serviços de conservação e reparação.

6.3.2.4 Outras Funções

quadro 41 - Outras Funções

Outras Funções	6 198 561
Operações da Dívida Autárquica	1 223 248
Transferências entre Administrações	4 970 322
Outros	4 991

Na subfunção “Outras Funções”, no total de 6,2 milhões de euros, no âmbito da delegação de competências para as freguesias, estão alocados cerca de 4,9 milhões de euros. Cerca de 1,2 milhões de euros dizem respeito a gastos relacionados com financiamentos de médio e longo prazo.

6.4 Segmentos

6.4.1 Vinho Villa Oeiras

Em 1988 o Município de Oeiras assinou um protocolo de colaboração com a Estação Agronómica Nacional, dando sequência a um plano de recuperação do vinho de Carcavelos, que passou pela replantação da vinha, dando consistência à produção do vinho de Carcavelos. Assim, pela primeira vez na história do poder local em Portugal, uma autarquia assumiu uma posição relevante na produção de um produto vitivinícola.

Em 1997, foi renovado o protocolo, obtendo uma maior participação, prevendo a recuperação do edifício do Casal da Manteiga para Adega. Este investimento foi totalmente assumido pelo Município e, em 2001, inauguraram-se as novas instalações da Adega do Casal da Manteiga com um lagar para produção de vinho, totalmente equipado.

Foi delineado um plano de investimentos, dotando a Adega do Casal da Manteiga de uma ampla área de estágio em madeira, tendo-se adquirido cerca de 600 pipas para o envelhecimento do vinho, quando, em 2006, na revisão do protocolo, o Município assumiu a exclusividade da exploração das vinhas da Estação Agronómica Nacional. Em 2012, com a recuperação do Palácio do Marquês de Pombal e do jardim onde se encontra a Adega do Palácio, é ampliada a área de estágio em madeira, aumentando o número de pipas para cerca de 1500.

Hoje, o Vinho Villa Oeiras é um produto reconhecido e respeitado possuindo mérito nacional e internacional, muito devido a este esforço de recuperar o passado, respeitando-o e trazendo-o até aos nossos dias.

Atualmente, o Município tem a missão de contribuir para a preservação e recuperação do património material e imaterial do Concelho, garantindo a excelência do Vinho Villa Oeiras em todos os processos produtivos e comerciais, assim como, garantir a oferta de um produto exclusivo da região com elevada e reconhecida qualidade.

Torna-se assim relevante apurar todos os custos de produção e comercialização do Vinho Villa Oeiras, para suporte à gestão sustentável do projeto.

As etapas da produção vinícola variam para cada produto. Os vinhos mais sofisticados certamente passarão por mais etapas na sua elaboração até que se obtenha um produto mais requintado, enquanto os demais têm menor estágios de produção.

Da produção até à comercialização do vinho as etapas passam pela colheita, desengace e esmagamento, prensagem, fermentação (o vinho é obtido pela fermentação alcoólica de uvas frescas), trasfega (passagem de 70% a 80% dos sedimentos para o fundo do recipiente), amadurecimento e engarrafamento. O processo de produção de vinho tem enorme influência na qualidade do resultado final.

A casta das uvas, as condições do solo e do clima são fatores essenciais, a par do processo de produção, que dura desde a preparação da vindima até ao engarrafamento.

Preparar a vindima

Cerca de um mês antes da data habitual de vindima, recolhem-se aleatoriamente bagos na vinha, para que se possa, com as amostras recolhidas, aferir os vários parâmetros como o peso dos bagos, o teor de açúcares, o álcool provável, a acidez e o pH, imprescindíveis para determinar qual o estado de maturação da uva. Após a vindima, e uma vez chegadas à adega, as uvas são conduzidas para um desengaçador/esmagador.

Fermentação

A fermentação alcoólica ocorre quando se transformam açúcares em etanol (álcool), energia (calor) e gás, além de produtos secundários. Por forma a se conseguir produzir um vinho licoroso, como os de Villa Oeiras, a fermentação é interrompida sensivelmente a meio do processo garantindo assim a manutenção dos açúcares naturais do mosto da uva e aumentando o seu teor alcoólico pela adição da aguardente vínica.

Decantação

Uma vez concluída a fermentação passa-se para o processo de decantação onde, com tempo frio correspondendo regularmente aos meses de inverno, se promove a precipitação das partículas sólidas que se encontram em suspensão do vinho.

Após este processo o vinho é “passado a limpo”, ou seja, removido das borras precipitadas, e encontra-se preparado para iniciar o seu estágio em madeira.

Envelhecimento (manutenção e tratamento do vinho)

A fase final do processo de vinificação envolve o envelhecimento e o engarrafamento do vinho. Após a decantação, o vinho é trasfegado das cubas de inox para as barricas de madeira, onde vai estagiar o tempo necessário para poder ser um Vinho Villa Oeiras, que neste caso são no mínimo dois anos. Este período, no nosso projeto, corresponde a um prazo nunca inferior a 5 anos existindo no mercado o vinho de 7 anos como o vinho mais novo. O Município utiliza as tradicionais barricas de 225Lt, de Carvalho Francês, Português e Castanho Português.

Engarrafamento

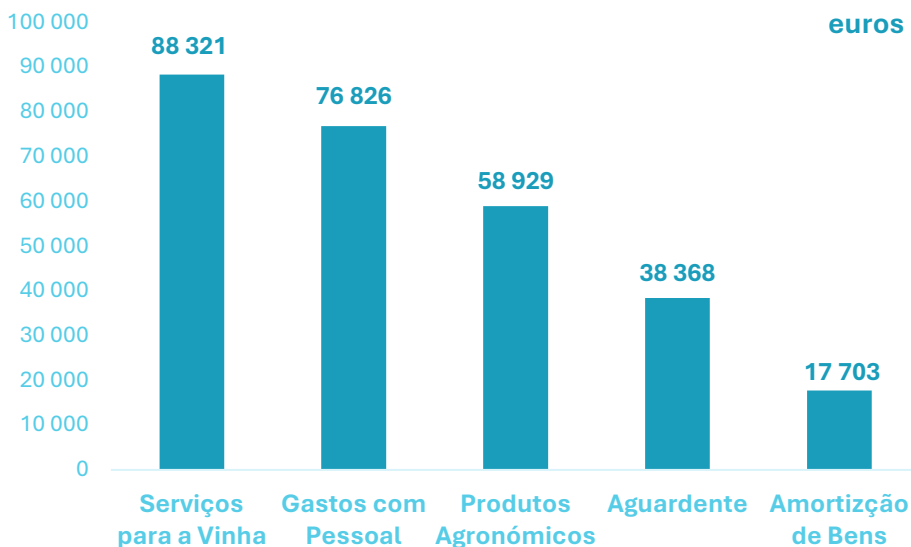
O resultado de qualidade de um vinho pode ser ditado em qualquer fase da sua produção e termina no engarrafamento, onde dois fatores não devem ser ignorados: a escolha da garrafa e da rolha. É nesta fase que, após a elaboração do lote que vai ser utilizado que se prepara a filtração e eventual estabilização, quando necessária.

6.4.1.1 Gastos de produção

Os gastos de produção abrangem todos os custos relacionados com a vinha e a produção de uva. Estes incluem despesas com produtos agronómicos para o crescimento da uva, serviços de enologia e viticultura e aguardente, além de custos indiretos associados, como pessoal afeto à produção e a amortização dos bens dedicados à atividade:

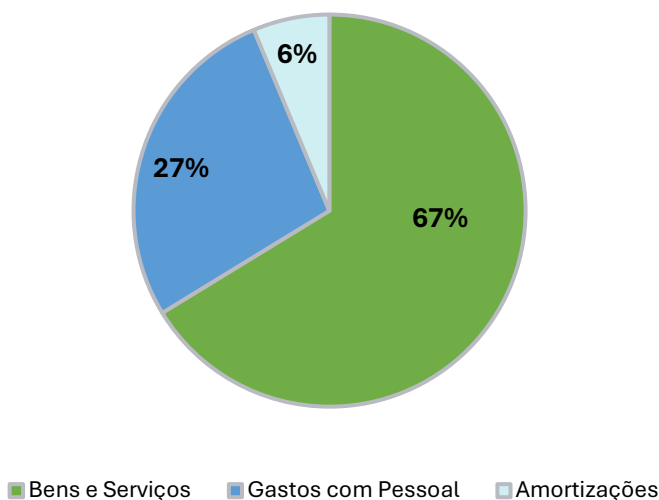
- Serviços de enologia e viticultura para a vinha (32%);
- Gastos com pessoal afeto à produção (27%);
- Produtos agronómicos consumíveis (21%);
- Aguardente (14%);
- Amortização de bens afetos à produção (6%).

Gráfico 14 - Gastos de produção



Os gastos totais com a produção de vinho no período somam 280,1 mil euros, destacando-se a aquisição de bens e serviços para a vinha e aguardente, que juntos representam cerca de 67% dos custos associados à vinha e produção de uva. Considerando que, na última colheita foram produzidos aproximadamente 92,2 mil litros de vinho, e dos quais 18,5 mil litros foram utilizados para produzir vinho IGP (sem aguardente), o custo unitário de produção de vinho IGP ascende a **2,62€/litro**, enquanto o custo unitário de produção de vinho licoroso (acrescido de 17,4 mil litros de aguardente) ascende a **3,04€/litro**.

Gráfico 15 - Distribuição dos Gastos de produção

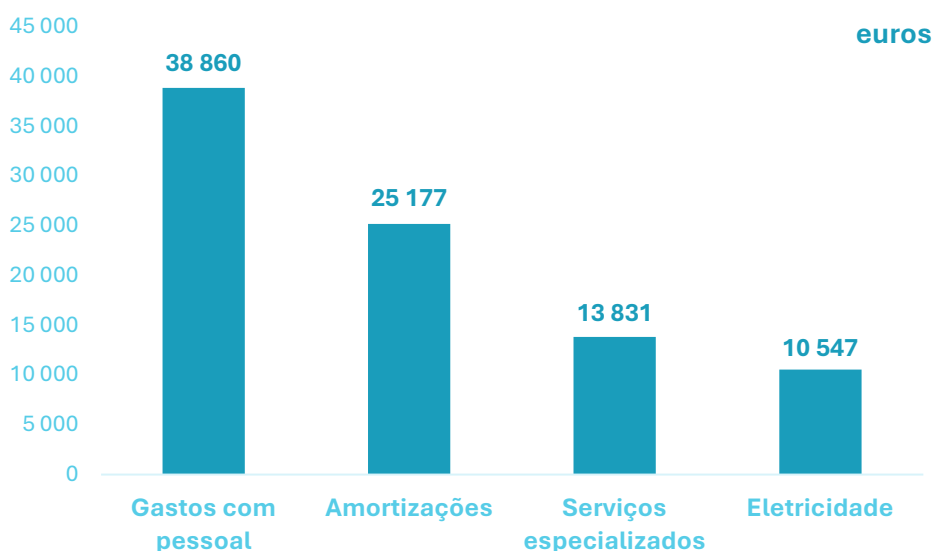


6.4.1.2 Gastos de Envelhecimento

Após a produção, o vinho é armazenado por um período até ser engarrafado e comercializado. Este processo envolve diversos custos, incluindo o pessoal responsável pelo tratamento do vinho já produzido, a amortização dos equipamentos utilizados, serviços de manutenção dos equipamentos, serviços especializados de controlo de qualidade, bem como consumo de eletricidade. No período em análise, estes custos totalizaram 88,4 mil euros:

- Gastos com Pessoal (44%);
- Amortizações (28%);
- Serviços especializados (16%);
- Eletricidade (12%).

Gráfico 16 - Gastos de envelhecimento



Considerando que, ao final do período em análise, havia 586,5 mil litros de vinho apto para engarrafamento em stock, estima-se que o custo unitário para o envelhecimento e manutenção desse vinho seja de aproximadamente **0,15€/litro**. Ressalva-se que, para o cálculo do custo unitário, foram incluídas as quantidades de vinho apto pertencentes ao INIAV, uma vez que o Município assume os custos da sua manutenção e envelhecimento.

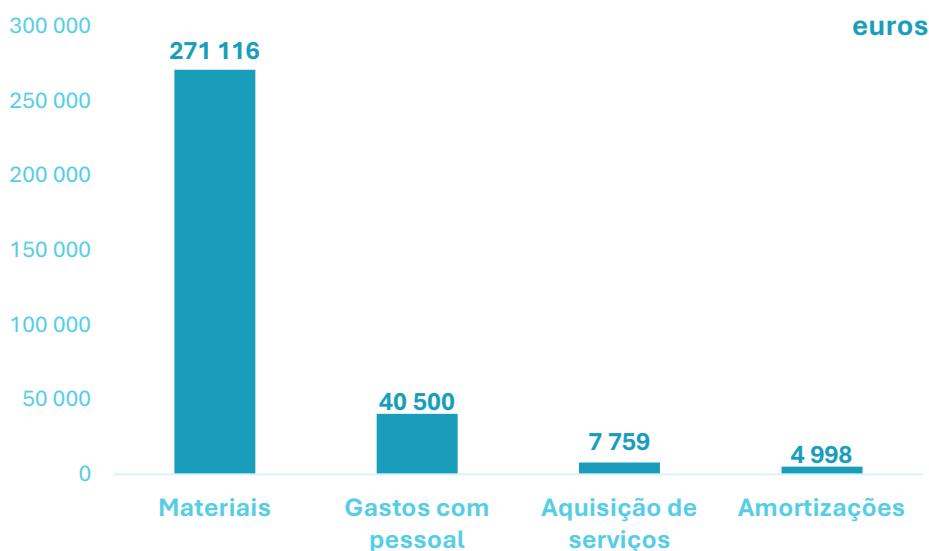
6.4.1.3 Gastos de Engarrafamento

Após a produção e armazenamento em barricas, o vinho deve ser engarrafado para posterior comercialização. Para isso, o Município necessita de adquirir diversos materiais de engarrafamento, incluindo garrafas, rolhas, serigrafias e rótulos, entre outros. Além disso, são contratados serviços

externos, tanto para o processo de engarrafamento quanto para a certificação do vinho, que passa de apto a certificado. Desta forma, os gastos nesta etapa foram os seguintes:

- Materiais (84%);
- Gastos com pessoal (13%);
- Aquisição de serviços (2%);
- Amortização de bens afetos ao engarrafamento (1%).

Gráfico 17 - Gastos de Engarrafamento

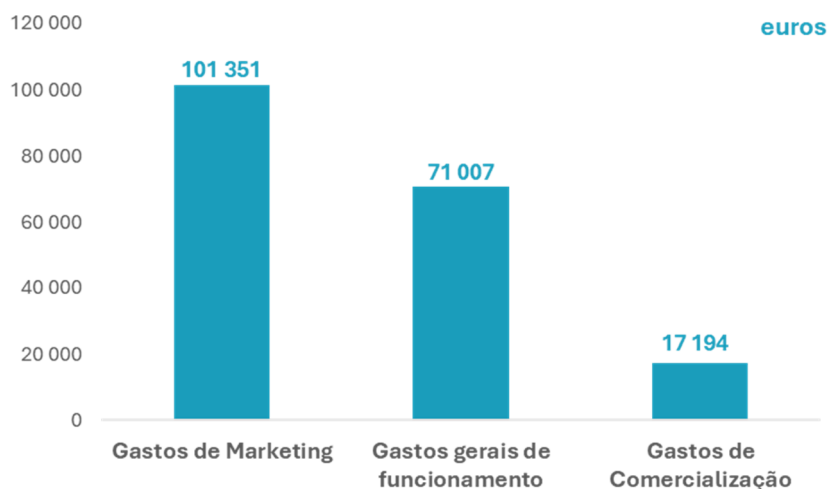


Os custos de engarrafamento durante o período em análise totalizaram 324,4 mil euros. Considerando que, neste mesmo período, foram engarrafados aproximadamente 27,4 mil litros de vinho, o custo unitário do engarrafamento é estimado em cerca de **11,84€/litro**.

6.4.1.4 Gastos de Funcionamento, Marketing e Comercialização

Para determinar todos os custos com a atividade do Vinho Villa Oeiras, é essencial também considerar os gastos gerais de funcionamento, bem como as despesas com marketing e comercialização. No período em análise, esses gastos totalizaram 189,5 mil euros.

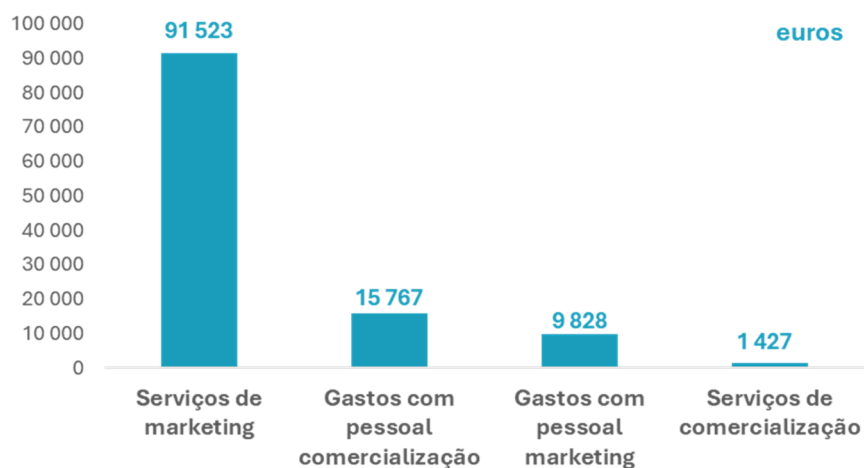
Gráfico 18 - Gastos de Funcionamento, Marketing e Comercialização



Os gastos de funcionamento referem-se essencialmente às despesas com pessoal administrativo, que está indiretamente envolvido na produção de vinho, bem como à amortização de bens administrativos, totalizando aproximadamente 71 mil euros.

Quanto aos gastos com Marketing e Comercialização, incluem-se diversas aquisições de serviços, tais como anúncios publicitários, divulgação em eventos, documentários e brochuras. Além disso, também os gastos com pessoal administrativo foram contabilizados neste apuramento, totalizando 118,5 mil euros.

Gráfico 19 - Gastos de Marketing e Comercialização



6.4.1.5 Custo do produto final

O Município comercializa diversos tipos de garrafas de vinho, que variam conforme o tipo de vinho, a antiguidade, o tamanho e outros fatores, nomeadamente as edições especiais. Assim, foram

apurados os custos unitários de cada tipo de garrafa de vinho comercializada pelo Município, considerando todos os fatores mencionados, como antiguidade, tipo de vinho, materiais utilizados, entre outros. Os valores podem ser verificados no quadro abaixo:

Quadro 42 - Custo do produto final

Produto final	Custo produto final
Villa Oeiras Branco 15 blend - tubo 6 cl	2,60 €
Casal da Manteiga Branco 75 cl	5,40 €
Villa Oeiras Branco 7 blend 75 cl "Família Solidária"	6,88 €
Villa Oeiras Branco 7 blend - tubo 6 cl	2,46 €
Villa Oeiras Coffret com 3 tubos 6 cl	9,61 €
Villa Oeiras Branco (Little Sumo) 7 blend 37,5 cl	7,50 €
Villa Oeiras Branco (Little Sumo) 7 blend 75 cl	11,38 €
Villa Oeiras Branco (Little Sumo) 15 blend 37,5 cl	8,32 €
Villa Oeiras Branco (Little Sumo) 15 blend 75 cl	13,07 €
Casal da Manteiga Branco IGP Garrafeira 2020 Ensaio 75 cl	5,52 €
Villa Oeiras Colheita 2012 50 cl	35,58 €
Villa Oeiras Colheita - Tubo 2012 6 cl	2,51 €
Villa Oeiras 7 Blend 75 cl "Sport Lisboa Benfica"	6,60 €
Villa Oeiras 7 Blend 75 cl - Eventos / Catering / CMO	5,59 €
Villa Oeiras Tinto Blend 10 Anos 50cl	4,96 €
Villa Oeiras "Guitarras do Marques" Colheita 2010 - 50 cl	29,02 €
Villa Oeiras Superior Sample 75 cl	7,25 €
Villa Oeiras Colheita 2012 Branco - Special Edition Bugio 1924 Pharoas 50 cl	36,72 €
Villa Oeiras Colheita Branco Tubo 2014 - 6 cl	2,51 €
Villa Oeiras Colheita 2014 50 cl	35,55 €
Villa Oeiras Tinto "Little Sumo" 12 Anos 750 ml	11,32 €
Villa Oeiras Tinto "Little Sumo" 12 Anos 375 ml	7,10 €
Villa Oeiras Tinto Tubo 12 Anos 0,06 ml	2,55 €

6.4.1.6 Rendimentos

O Município comercializa diversos tipos de produtos relacionados com o vinho. Além das garrafas, tubos de degustação e copos de vinho, são vendidos outros itens, nomeadamente, saca-rolhas, bombons, aventais, entre outros. O enoturismo e as visitas também geram rendimentos associados ao projeto do Vinho Villa Oeiras.

Contudo, a maior parte dos rendimentos relacionados com o projeto provém da venda de garrafas de vinho, totalizando aproximadamente 422,3 mil euros. Os produtos mais procurados são as garrafas de 75cl de 15 e 7 anos, seguidas das garrafas de 37,5cl de 15 e 7 anos. A edição especial Búgio 1924 Pharoes de 50 cl é um produto que foi lançado recentemente, pelo que a sua procura ainda é reduzida.

O Município arrecadou ainda cerca de 12,1 mil euros com outros produtos relacionados, como vendas de vinho a copo, enoturismo e a venda de consumíveis relacionados com a atividade, totalizando, 434,4 mil euros de rendimentos com a atividade do vinho no período em análise.

6.4.1.7 Resultados

Os gastos totais referentes a todas as etapas da produção de vinho mencionadas anteriormente somaram 882,4 mil euros no período em análise. Por outro lado, os rendimentos associados à atividade do vinho alcançaram 434,4 mil euros, resultando num saldo negativo de aproximadamente 448,1 mil euros.

Embora os resultados sejam negativos, é importante destacar que o projeto tem aumentado significativamente as suas colheitas e as quantidades de vinho apto em stock. Esse vinho, devidamente valorizado, representa um potencial de comercialização elevado, o que poderá, no futuro, após o envelhecimento, gerar resultados positivos.

6.4.2 Educação

Com a transferência de competências da área da Educação para os municípios, foi efetuada uma reestruturação da estrutura da contabilidade de gestão nesta subfunção, por forma a obter informação mais detalhada, quer sobre as diferentes vertentes das competências transferidas, quer sobre os próprios agrupamentos e escolas do Município.

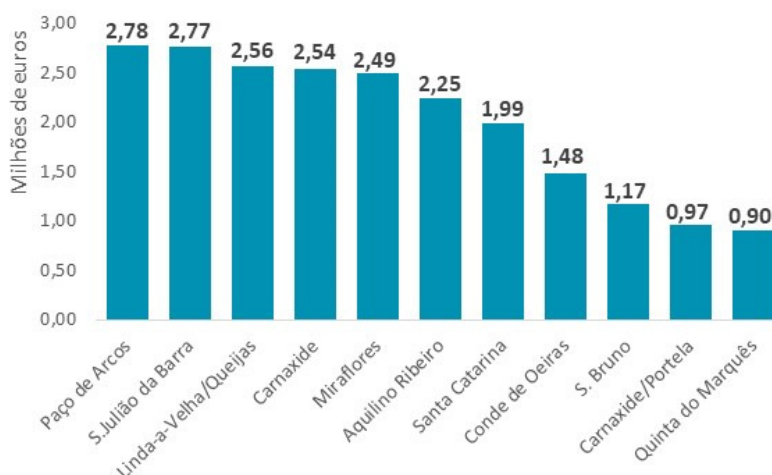
Conforme mencionado anteriormente no presente relatório, em 2024, os gastos com a Educação ascenderam aos 29,4 milhões de euros, dividindo-se da seguinte forma:

quadro 43 - Gastos na área da Educação

	Custo
Escolas	21 898 378
IPSS's	83 827
Serviços Municipais	1 290 937
Projeto/Ações educativos	6 095 415
Total Educação	29 368 557

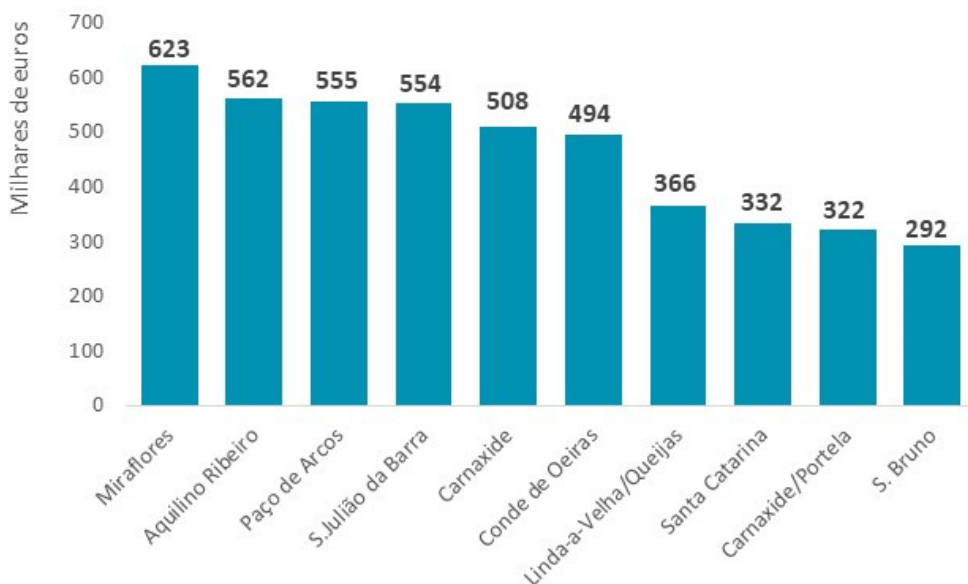
Cerca de 74% dos gastos com a Educação estão relacionados com as Escolas e Agrupamentos. Como podemos ver no gráfico seguinte, os agrupamentos de Paço de Arcos e São Julião da Barra são os que mais gastos registaram no ano de 2024, com cerca de 2,8 milhões de euros cada um, sendo de referir que estes agrupamentos englobam 5 escolas cada um. O agrupamento de Carnaxide/Portela, por sua vez, é o agrupamento com menor valor de gastos em 2024, com cerca de 970 mil euros, distribuídos por apenas 3 escolas. De referir que a Quinta do Marquês é uma escola secundária que não pertence a qualquer agrupamento. São ainda de destacar os agrupamentos de Linda-a-Velha Queijas e Santa Catarina, sendo que são os agrupamentos com o maior número de escolas (7 e 6, respetivamente).

Gráfico 20 - Gastos por agrupamento



Visto que os gastos com os agrupamentos são influenciados pelo número de escolas de cada agrupamento, no gráfico seguinte é possível verificar o gasto médio por escola de cada agrupamento. Da leitura do gráfico, conclui-se que o agrupamento de S. Bruno possui o menor gasto médio por escola, com cerca de 292 mil euros por cada uma das suas 4 escolas. Por sua vez, o agrupamento de Miraflores é o que apresenta o maior gasto médio por escola, com 623 mil euros nas suas 4 escolas. De destacar mais uma vez o agrupamento de Santa Catarina, que com 6 escolas registou um gasto médio por escola de apenas 332 mil euros.

Gráfico 21 - Gastos médio por escola



Os gastos dos agrupamentos subdividem-se em diferentes categorias, conforme apresentado no quadro seguinte. Os gastos com o pessoal não docente representam cerca de 55% do total de gastos com as escolas, seguido dos gastos com o fornecimento de refeições, com um peso de 21%.

quadro 44 - Gastos dos agrupamentos e escolas

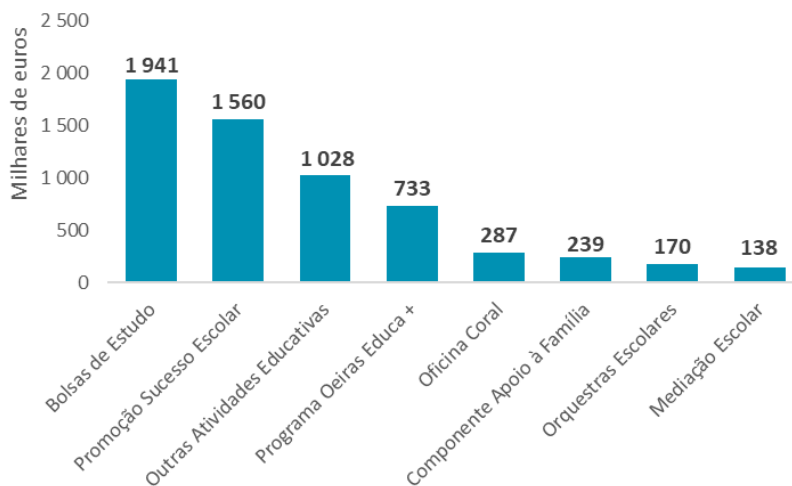
Gastos com Pessoal	12 023 906
Fornecimento de Refeições	4 626 870
Gastos de Funcionamento	2 406 149
Amortizações	1 882 414
Conservação das Instalações	336 765
Ação Social Escolar	343 072
AAAF´s	166 172
Transporte Adaptado	78 061
Apetrechamento	22 184
AEC´s	12 784
Total Escolas	21 898 378

Os gastos de funcionamento dizem respeito a gastos gerais dos edifícios escolares, como eletricidade, gás, água, entre outros, e representam cerca de 11% dos gastos das escolas. Por sua vez, a amortização dos bens escolares possui também uma quantia de gastos relevante, com cerca de 8% dos gastos escolares em 2024.

Além dos gastos com as escolas, o Município conta ainda com algumas iniciativas e projetos educativos que elevam o nível da Educação em Oeiras. Estas diferentes iniciativas totalizaram 6,1 milhões de euros em 2024, dos quais cerca de 1,9 milhões de euros são referentes às diferentes

Bolsas de Estudo fornecidas pelo Município (para Municípes, para estudantes PALOP, para Docentes, e Bolsas de Mérito). No gráfico seguinte é possível averiguar os gastos com os diferentes projetos e iniciativas do Município na área da Educação.

Gráfico 22 - Gastos com Iniciativas e Projetos Educativos



Os serviços municipais do Departamento de Educação acumularam um total de 1.3 milhões de euros em gastos com o pessoal, com material e com a amortização de bens administrativos. Cada um destes serviços municipais presta o apoio necessário às escolas para o seu bom funcionamento, e são também responsáveis pelas iniciativas educativas mencionadas anteriormente.

quadro 45 - Gastos Serviços Municipais da Educação

	Pessoal	Bens e Amortizações	Requisições de Material	Custo Total
DE	397 763	2 331	819	400 912
DDPE	171 643	159	0	171 802
UIPE	71 846	0	9	71 856
DPGRE	163 043	109 821	14	272 878
DGREAE	254 400	673	0	255 072
UGPND	118 361	0	56	118 417
Total	1 177 056	112 984	898	1 290 937

6.5 Novo módulo Contabilidade de Gestão

Durante 2024, iniciaram-se os trabalhos para a implementação de uma nova aplicação de Contabilidade de Gestão no Município, com o objetivo de atender tanto às necessidades do Município quanto às da NCP27.

Esta nova aplicação permitirá a implementação do método ABC, onde os custos indiretos serão repartidos com base em critérios de imputação previamente definidos. A estrutura será organizada em três níveis: Classificação Orgânica (correspondente às Unidades Orgânicas), Atividades e Centros de Custo. Qualquer despesa (direta ou indireta) será distribuída por esses três níveis, permitindo a obtenção de diferentes “outputs” conforme a necessidade de informação. Os rendimentos, por sua vez, serão distribuídos pelos Centros de Custo, atendendo assim à NCP27 no que se refere ao reporte de custos diretos e indiretos, e rendimentos de cada bem e serviço prestado.

Também será implementado um sistema de Gestão de Ordens de Serviço (GOS), que funcionará como uma folha de serviços, permitindo a correta alocação de custos de qualquer intervenção (seja custos com pessoal, máquinas e veículos, materiais de armazém, entre outros) à Unidade Orgânica, Atividade e Centro de Custo corretos.

Até ao final de 2024, foi definida uma estrutura inicial genérica, detalhando apenas as atividades prioritárias (Educação, Saúde, Resíduos Urbanos e Projeto Vinha e Vinho Villa Oeiras). Prevê-se que em 2025 sejam concluídas as parametrizações finais da nova aplicação e que a sua utilização seja baseada, inicialmente numa estrutura mais genérica, a ser posteriormente aperfeiçoada paulatinamente e expandida para outras áreas de atuação do Município.



**20
24**

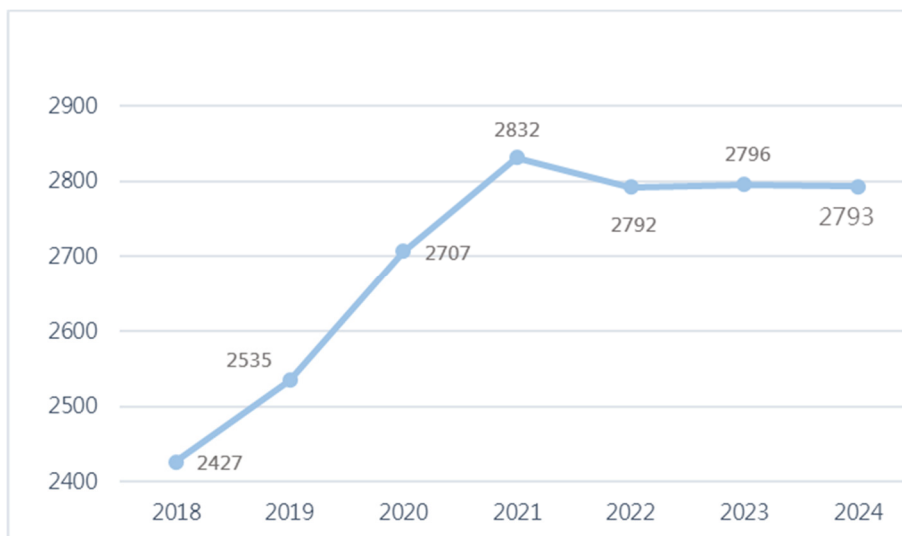
**INDICADORES DE GESTÃO
RECURSOS HUMANOS**

DADOS DEMOGRÁFICOS

A análise do efetivo, com referência a 31 de dezembro, será efetuada pelas diversas Direções Municipais, respetivamente, a Direção Municipal de Administração Geral (DMAG), a Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DMOTDU), a Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação (DMOGAH), a Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura (DMEDSC) e pelos Gabinetes (nos quais estão incluídos o Gabinete de Protocolo, o Gabinete de Assessoria Técnica e Proteção de Investimento, o Gabinete Municipal de Auditoria, o Gabinete de Apoio às Freguesias, o Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico, o Gabinete de Comunicação, a Polícia Municipal e o Serviço Municipal de Proteção Civil).

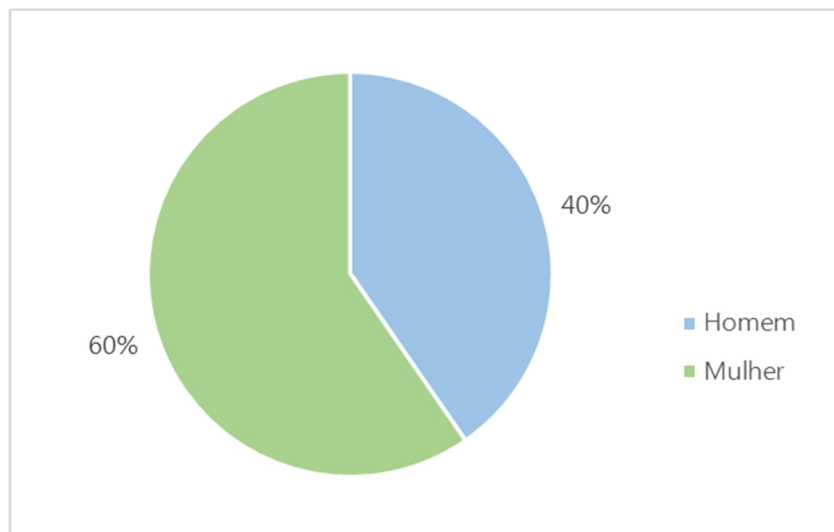
Efetivo

Evolução do efetivo



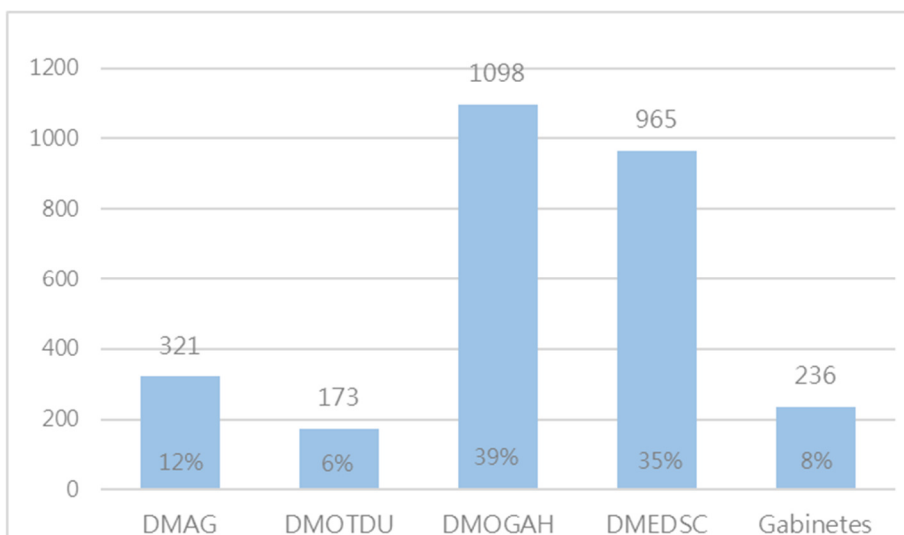
Verificou-se uma tendência de crescimento do número de trabalhadores entre 2018 e 2021, com uma variação de 14,30%, a que se seguiu um ligeiro decréscimo de 1,43%, que se tornou estável nos últimos três anos.

Distribuição do efetivo por sexo



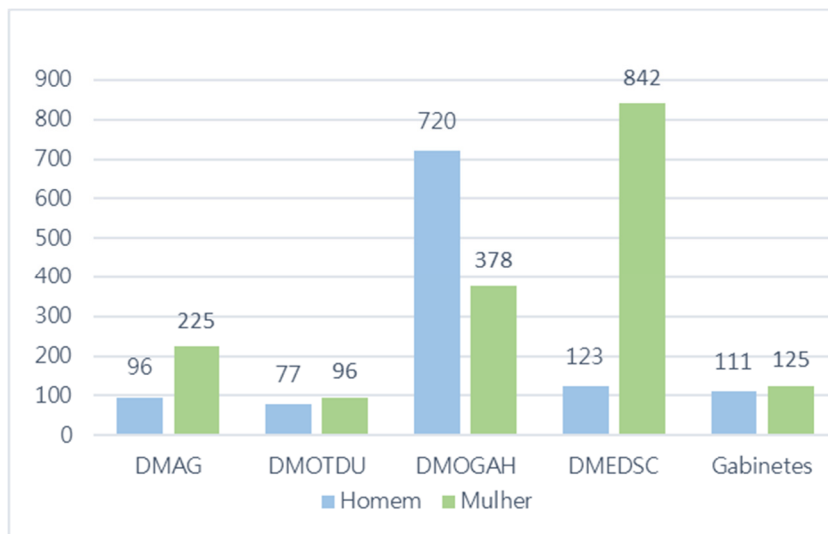
Verifica-se uma predominância de trabalhadores do sexo feminino, representado 60% do total do efetivo.

Distribuição do efetivo por Direção Municipal



Numa análise por Direção Municipal, verifica-se que 1.098 trabalhadores se encontravam a exercer funções na DMOGAH, correspondendo a 39% do total do efetivo, seguindo-se a DMEDSC com uma taxa de representatividade de 35%, correspondente a 965 trabalhadores.

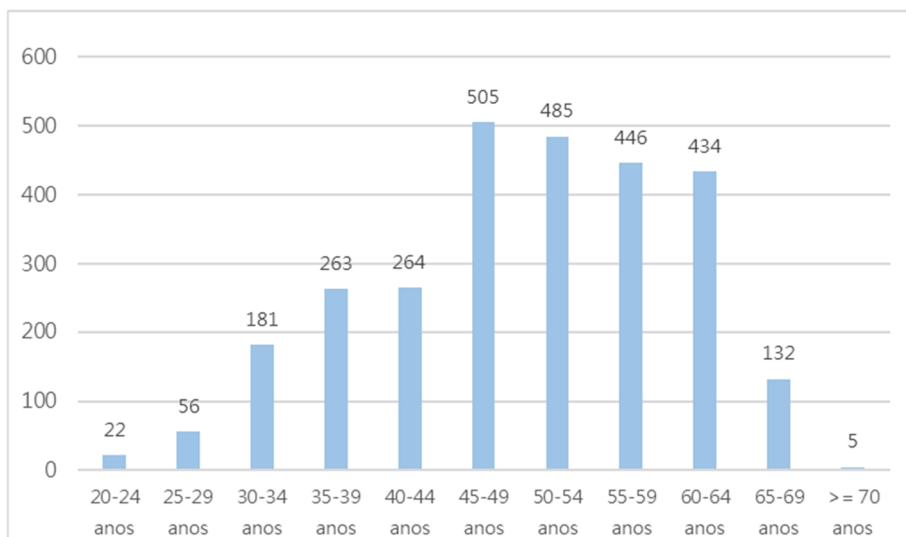
Distribuição do efetivo por Direção Municipal e por sexo



Verificou-se que o maior número trabalhadores do sexo feminino exercia funções na DMEDSC, com 842 mulheres, seguindo-se a DMOGAH, com 378 mulheres, estes dados são congruentes entre a relação social que existe no desempenho de funções como Assistente Operacional de ação educativa e a predominância do sexo feminino, que constitui o pessoal não docente, afeto à DMEDSC.

À semelhança do que aconteceu no ano anterior, verificou-se um número superior de mulheres em todas as Direções Municipais, à exceção da DMOGAH.

Distribuição do efetivo por escalão etário

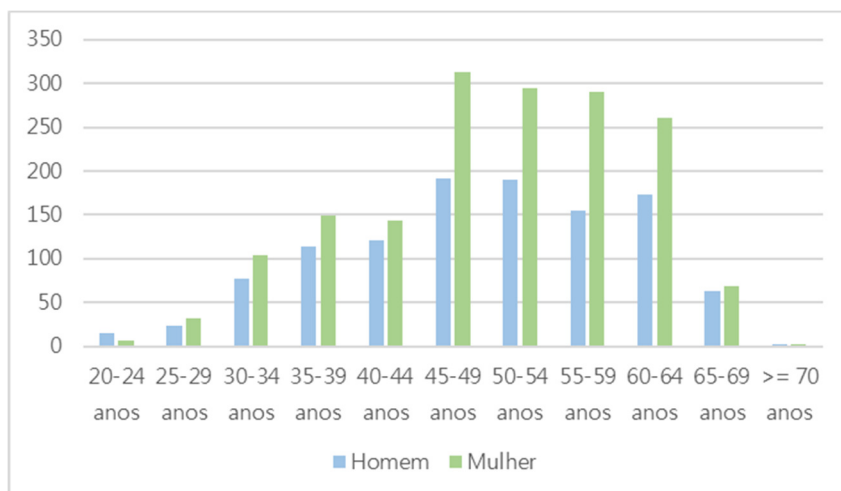


À semelhança do registado no ano anterior, o maior número de trabalhadores situava-se no escalão etário “45-49 anos”, sendo a média de idades do efetivo de 50 anos.

O leque etário, que corresponde à diferença entre a idade do trabalhador mais velho e a do mais novo, respetivamente 75 e 20 anos, foi de 3,75, o que representa uma amplitude de 55 anos.

A taxa de envelhecimento global, que representa a percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos, foi de 36,37%.

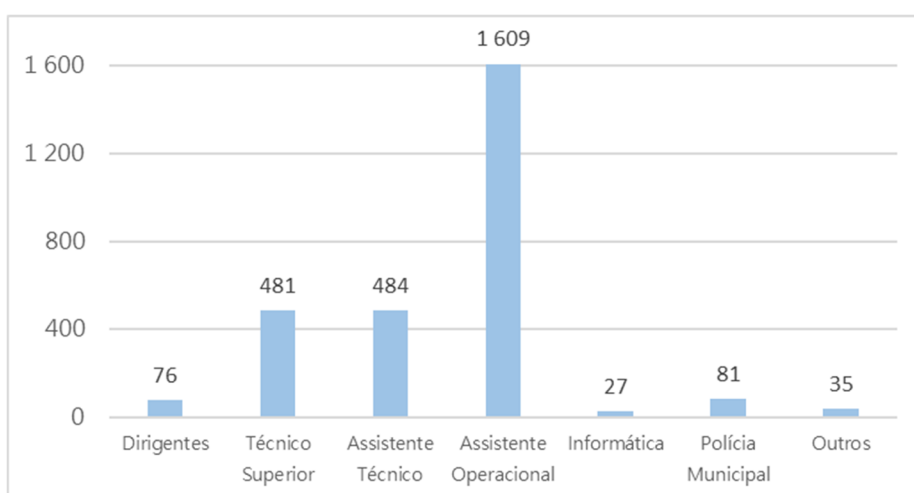
Distribuição do efetivo por escalão etário e por sexo



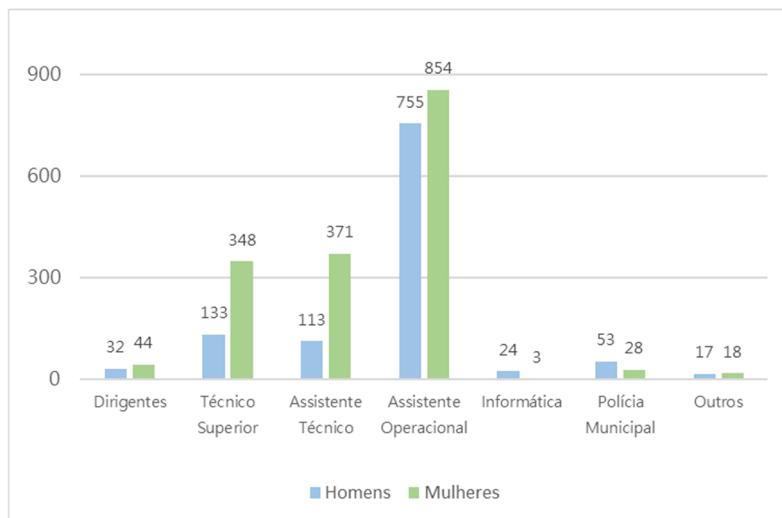
Da análise do gráfico conclui-se que, à exceção do escalão etário “20-24 anos” e a partir do “65-69 anos”, nos restantes escalões o número de mulheres era superior ao número de homens.

Pode ainda verificar-se que a maior representatividade do sexo feminino foi no escalão etário “45-49 anos”, situação semelhante à ocorrida do ano anterior.

Distribuição do efetivo carreira profissional



Distribuição do efetivo por carreira profissional e por sexo



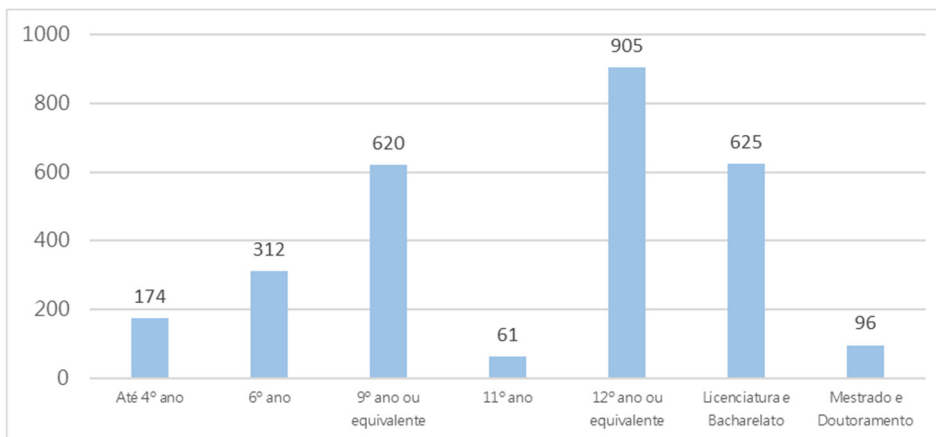
A tendência da predominância do sexo feminino verifica-se também nas carreiras de Técnico Superior e Assistente Técnico, o que demonstra uma consonância com o nível superior de escolaridade das mulheres.

Os números são mais equilibrados na carreira de Assistente Operacional, no que concerne às carreiras de Informática e de Polícia Municipal, o número de efetivos masculino é superior.

Salienta-se que, dos 76 cargos de Dirigente, 44 foram ocupados por mulheres, facto que representa uma percentagem de 58%, constituindo um indicador de uma Política Pública para a Igualdade de Género.

O Município, não só assegura o cumprimento de toda a legislação existente relativa à igualdade e não discriminação, como tem criado instrumentos específicos de gestão de recursos humanos que permitem a conciliação da vida profissional e familiar.

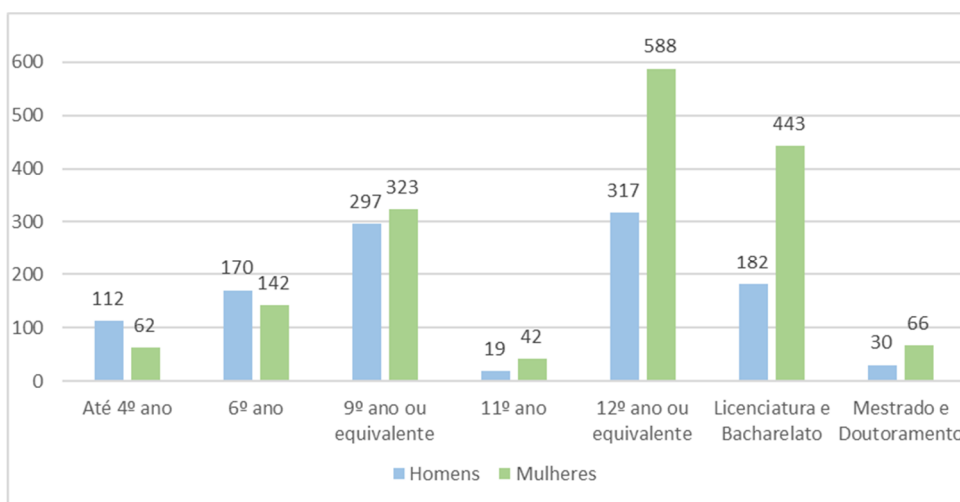
Distribuição do efetivo por habilitações literárias



Do total do efetivo, 39,60% detêm habilitações até ao 9º ano ou equivalente, e 34,59% entre o 11º e o 12º ano ou equivalente.

A taxa do efetivo com formação superior foi de 25,81%.

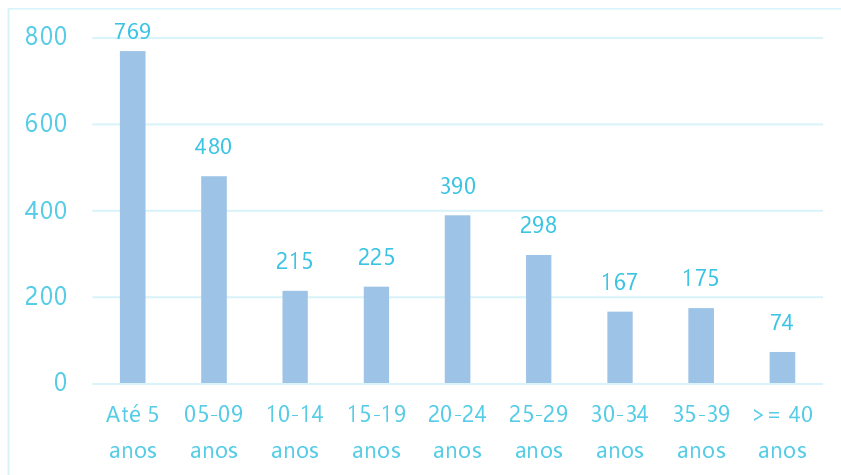
Distribuição do efetivo por habilitações literárias e por sexo



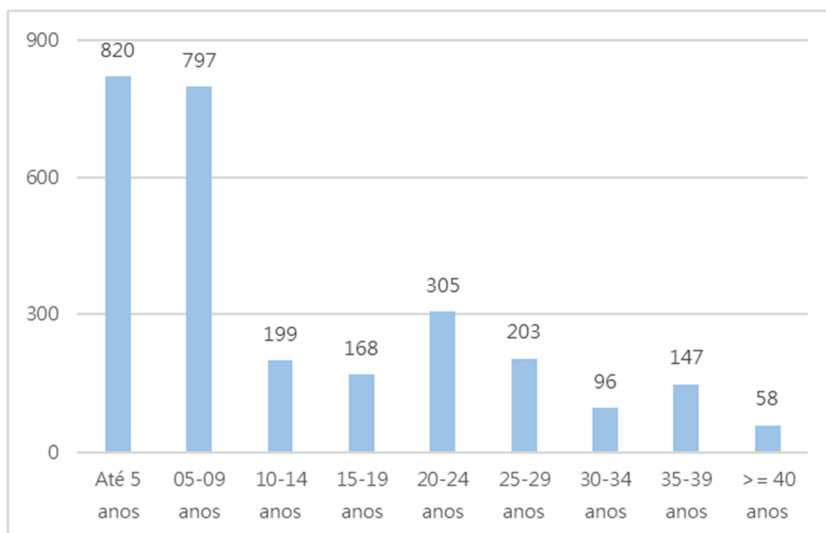
Seguindo a tendência nacional, o número de mulheres com níveis de escolaridade superiores ao 9ºano era superior quando comparada com o número de homens.

Esta tendência inverte-se quando a escolaridade é igual ou inferior ao 6º ano.

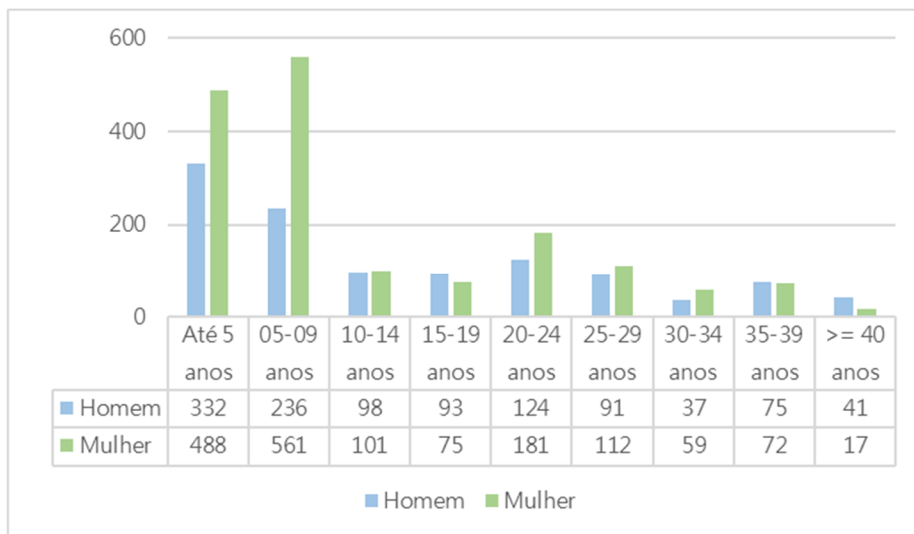
Distribuição do efetivo por antiguidade na Função Pública



Distribuição do efetivo por antiguidade no Município



Distribuição do efetivo por antiguidade no Município e sexo



Verifica-se que a maioria dos trabalhadores apresentava uma antiguidade de até 9 anos, espelhando a rotatividade crescente e a dificuldade da retenção de trabalhadores. Pode também relacionar-se esta variável com a integração dos trabalhadores não docentes afetos às escolas que ocorreu em 2015.

Registou-se uma antiguidade média de 15,34 anos, mantendo-se o padrão dos últimos anos.

Taxa de Trabalhadores Portadores de Deficiência

Tendo em conta o efetivo e o número de trabalhadores no Município portadores de deficiência, 2.793 e 124 respetivamente, aferiu-se uma Taxa de Trabalhadores Portadores de Deficiência de 4,44%.

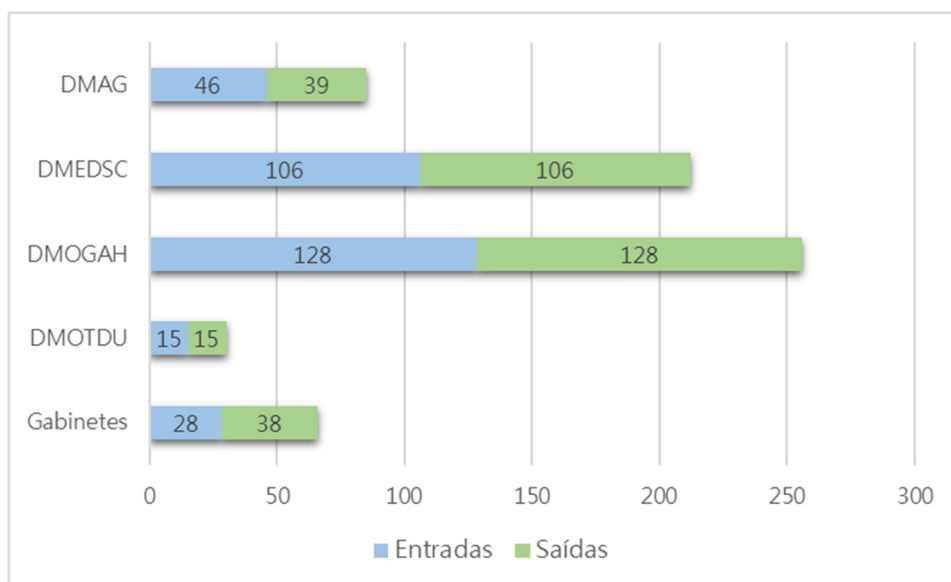
Taxa de Trabalhadores Estrangeiros

Tendo em conta o efetivo e o número de trabalhadores estrangeiros no Município, 2.793 e 33 respetivamente, aferiu-se uma Taxa de Trabalhadores Estrangeiros de 1,18%.

Do total dos trabalhadores estrangeiros, 30 são oriundos de países africanos de língua oficial portuguesa e 3 da União Europeia

Rotatividade

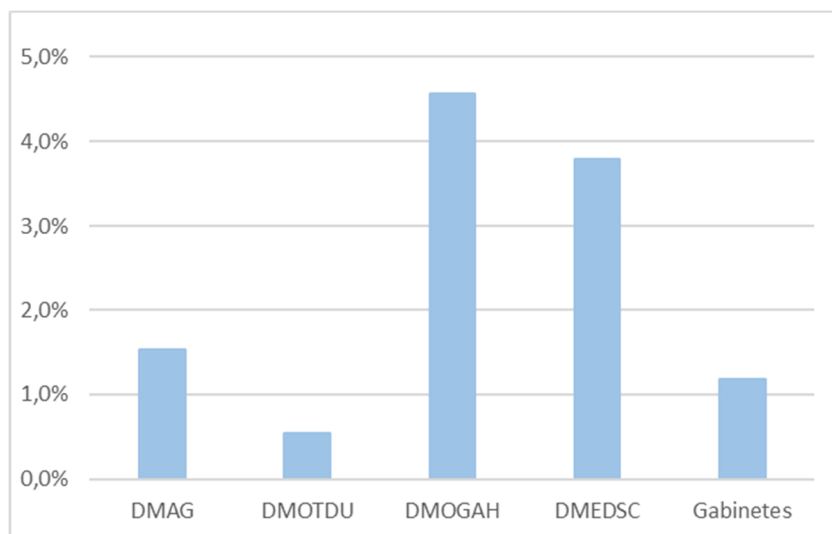
Índice de rotação ou rotatividade



A rotatividade mede o fluxo de entradas e saídas numa organização durante um período específico.

Ao comparar a diferença entre o número de entradas e o de saídas de cada Direção Municipal, verifica-se que, em termos absolutos, a DMAG foi a Direção Municipal que apresentou o número mais elevado de entradas, quando comparado com o número de saídas. Os Gabinetes apresentaram uma rotatividade superior, dado que o número de saídas foi superior ao de entradas.

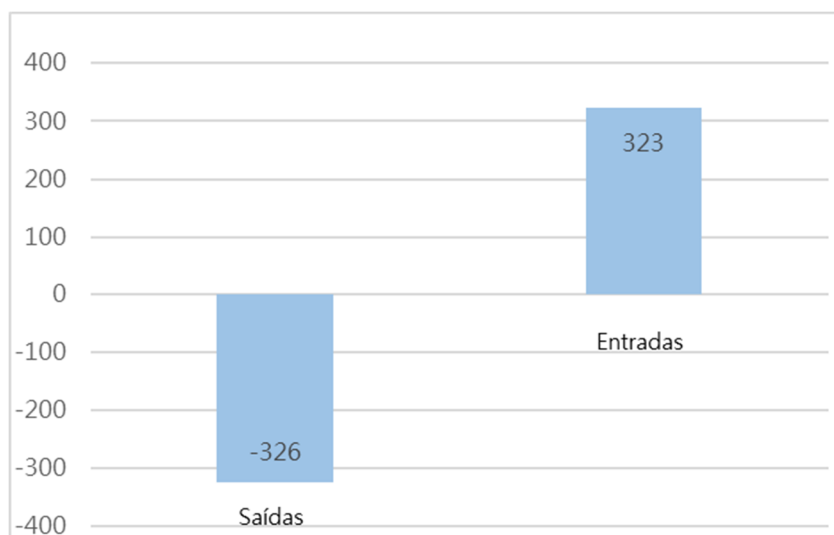
Taxa de rotação por Direção Municipal



Devido às especificidades das tarefas desempenhadas, na DMEDSC e na DMOGAH registaram-se as taxas de rotação mais elevadas, respetivamente de 3,7% e 4,5%, que pode ser explicado pelas especificidades das tarefas desempenhadas e pelo universo de trabalhadores em cada uma das Direções Municipais, respetivamente 965 e 1098 trabalhadores.

Comparativamente com o ano anterior, a DMEDSC e da DMAG tiveram uma redução da taxa de rotação de 1,7% e 0,4%, respetivamente, tendo as restantes Direções Municipais registado um aumento.

Taxa de Reposição ou de Cobertura das Saídas



TR = -1%

A taxa de reposição ou cobertura das saídas traduz a percentagem de saídas que foram substituídas por entradas.

Para o cálculo da taxa de reposição contribuíram 326 saídas e 323 entradas, ficando em falta 2 para que a reposição fosse total, facto que explica que a taxa de reposição tenha sido negativa.

Das saídas foram incluídas as caducidades de contratos, a conclusão sem sucesso do período experimental, a reforma, a aposentação e a aposentação por limite de idade, entre outros.

No que diz respeito às entradas foram incluídos os procedimentos concursais, as mobilidades internas, o regresso de licença sem remuneração e o regresso de período experimental.

RECRUTAMENTO E MOBILIDADE

Distribuição de Procedimentos Concurais

Carreira Profissional	Nº de Procedimentos
Dirigentes	11
Técnico Superior	12
Assistente Técnico	13
Assistente Operacional	25
Informática	4
Polícia Municipal	3
Total	68

Foram instruídos 68 procedimentos concursais, tendo sido admitidos um total de 271 trabalhadores.

Carreira Profissional	N.º de Admissões
Técnico Superior	27
Assistente Técnico	58
Assistente Operacional	185
Informática	1
Total	271

Distribuição de Mobilidades Externas

Carreiras Profissionais	N.º de Procedimentos
Técnico Superior	45
Assistente Técnico	15
Assistente Operacional	2
Informática	4
Polícia Municipal	2
Total	68

Foram instruídos 68 processos de Mobilidade Externa, tendo sido admitidos 20 trabalhadores provenientes de outras entidades públicas.

Carreiras Profissionais	N.º de Admissões
Técnico Superior	12
Assistente Técnico	5
Assistente Operacional	2
Informática	1
Total	20

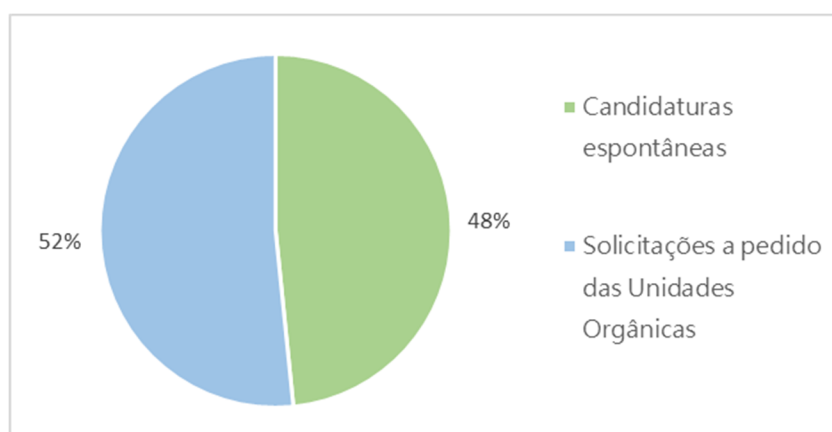
Distribuição de Mobilidade Interserviços

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Candidaturas espontâneas	17	18	15	10	60	49	22%
Solicitações a pedido das Unidades Orgânicas	21	5	13	25	64	76	-16%
Processos de Mobilidade Interserviços iniciados	38	23	28	35	124	125	-1%
Processos de Mobilidade Interserviços concluídos	19	21	23	24	87	72	21%
Processos de Mobilidade Interserviços concluídos com sucesso	3	9	16	6	34	33	3%

A Mobilidade Interserviços tem-se revelado uma solução eficaz para gerir situações de descontentamento, sendo por isso um instrumento de motivação dos trabalhadores e de ajustamento funcional de perfis e de competências de forma a adequar os recursos às necessidades dos serviços. Desta forma, tem contribuído para o aumento dos níveis de produtividade e satisfação laboral, designadamente no que ao desempenho de funções e de competências comportamentais diz respeito.

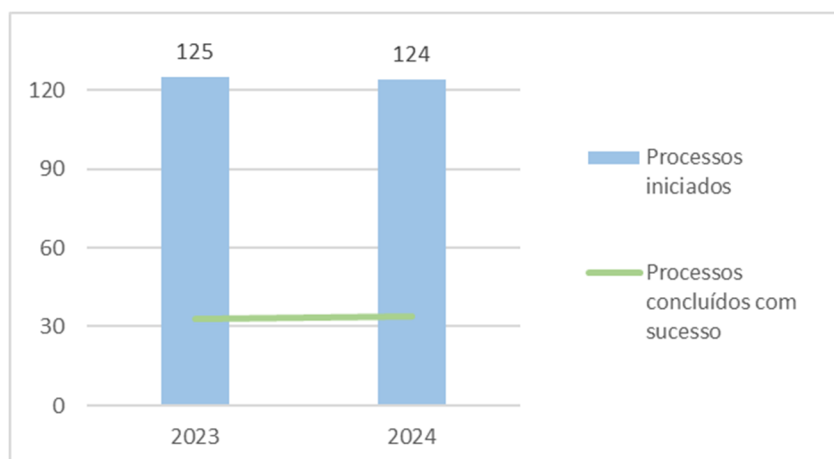
Por outro lado, também a Política de Gestão de Recursos Humanos, tem sido orientada para dar preferência à afetação interna, sempre que existe a necessidade de substituição de recursos.

Tipologia de mobilidades



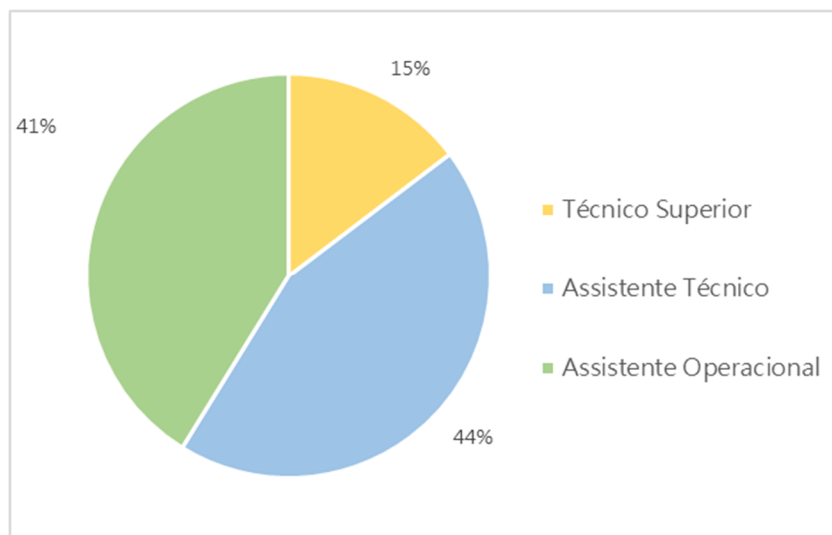
Foram rececionados 124 pedidos para publicitação de processos de Mobilidade Interserviços. Destes, 60 foram candidaturas apresentadas de forma espontânea e 64 constituíram necessidades apresentadas pelos Dirigentes de diversas Unidades Orgânicas.

Processos de mobilidade iniciados e concluídos com sucesso



Do total dos processos de mobilidade rececionados, 34 foram concluídos com sucesso, tendo sido satisfeita a necessidade manifestada, quer pelo trabalhador ou pelo serviço.

Processos de mobilidade por carreira profissional



Dos processos de Mobilidade Interserviços concluídos com sucesso, pode verificar-se que houve uma repartição quase equitativa entre as carreiras profissionais de Assistente Técnico e de Assistente Operacional.

Taxa de Recrutamento

Tendo em conta o efetivo do Município e o número de trabalhadores admitidos, 2.793 e 271 respetivamente, aferiu-se uma Taxa de Recrutamento de 9,70%.

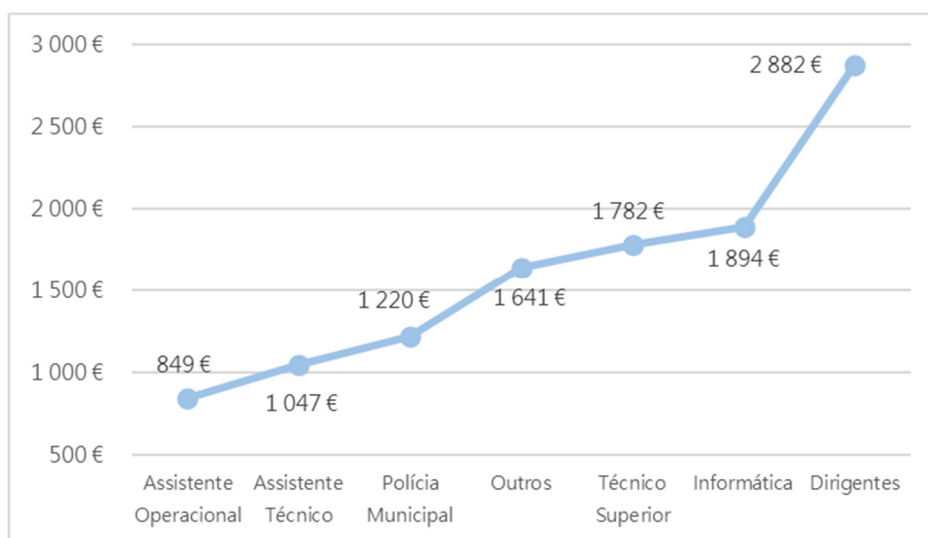
Para o cálculo da taxa foram considerados os trabalhadores admitidos através de Procedimentos Concursais e de Mobilidades Externas, não tendo sido incluídos os trabalhadores mobilizados por Mobilidade Interserviços, uma vez que já se encontravam a desempenhar funções no Município.

REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Tendo em conta o efetivo do Município a 31 de dezembro, que era de 2.793 trabalhadores, e o montante das remunerações base pagas ao longo do ano, que foi de 44.213.173€, onde foram incluídos os subsídios de Férias e Natal.

Remunerações

3.1.1. Média da Remuneração Base por carreira profissional a 31 de dezembro



Nota: Nos “outros” foram incluídos os trabalhadores integradas nas carreiras de Fiscal e Fiscal de Obra, os membros de Gabinetes da Presidência e da Vereação.

Verifica-se que os Dirigentes são a carreira profissional que apresenta a média de remuneração base mais elevada, seguindo-se a carreira de Informática com uma média de 1.894€ e a carreira de Técnico Superior com 1.782€.

Os valores apresentados foram calculados com base na Tabela Remuneratória Única de 2024.

Média da Remuneração Bruta mensal por carreira profissional

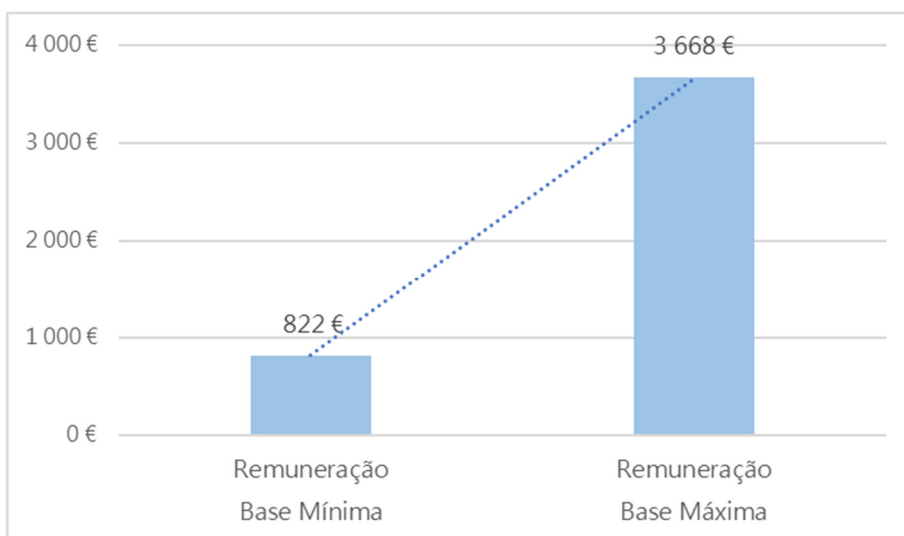
Carreira Profissional	Remuneração Bruta (média)	Remuneração Líquida (média)	Encargos do Município (média)
Eleitos	3 919 €	2 576 €	1 017 €
Dirigentes	3 674 €	2 522 €	833 €
Técnico Superior	2 272 €	1 725 €	510 €
Assistente Técnico	1 363 €	1 134 €	298 €
Assistente Operacional	1 193 €	1 014 €	257 €
Polícia Municipal	2 157 €	1 725 €	445 €
Informática	2 570 €	1 910 €	575 €
Outros	1 409 €	1 146 €	439 €

Nota: Nos "outros" foram incluídos os trabalhadores integradas nas carreiras de Fiscal e Fiscal de Obra, os membros de Gabinetes da Presidência e da Vereação.

A média da remuneração líquida foi apurada através da diferença entre as médias dos abonos e dos descontos dos trabalhadores por carreiras profissionais.

No que diz respeito aos encargos do Município, foram considerados os encargos com a Caixa Geral de Aposentações e a Taxa Social Única.

Leque salarial

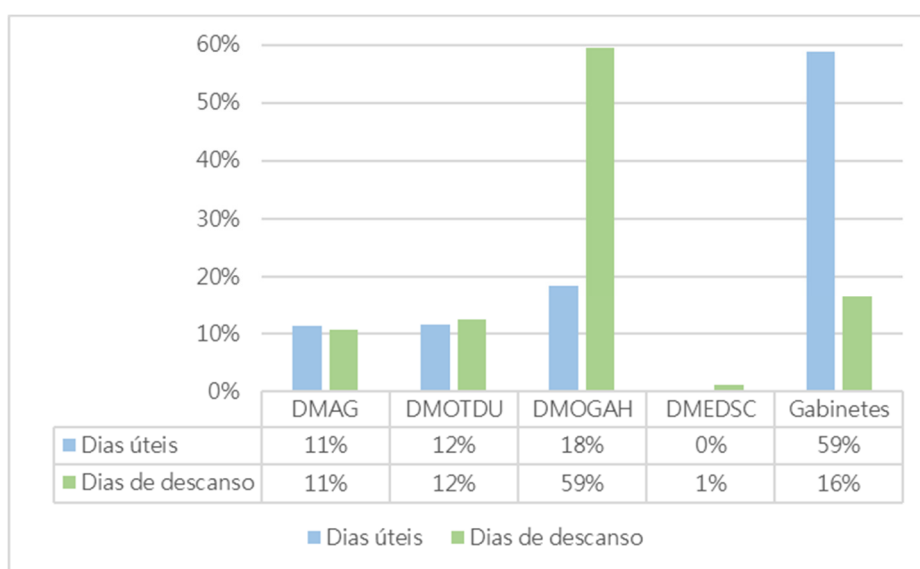


Para o cálculo do leque salarial foi tido em consideração a remuneração base mínima e remuneração base máxima dos trabalhadores do Município, não tendo sido incluídos os trabalhadores que se encontram em Comissão de Serviço.

O leque salarial foi de 4,46, o que indica que a remuneração máxima foi 4,46 vezes mais elevada, quando comparada com a remuneração mínima. Quanto maior o leque salarial maior a disparidade salarial.

Tem-se vindo a verificar um decréscimo do leque salarial ao longo dos últimos anos, uma vez que existe uma proximidade cada vez maior entre a remuneração base mínima e a máxima.

Taxa de trabalho suplementar por Direção Municipal



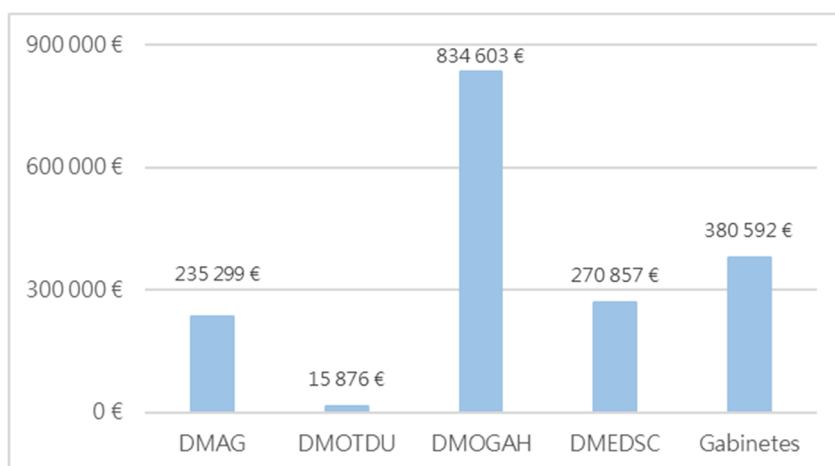
No que concerne ao trabalho suplementar realizado em dias úteis, os Gabinetes são as Unidades Orgânicas que apresentam o maior número de horas trabalhadas, situando-se nos 59%, seguindo-se a DMOGAH com 18%.

O trabalho suplementar realizado em dias de descanso, que registou um total de 123.257 horas, pode verificar-se que a DMOGAH foi a Direção Municipal com a taxa média de trabalho extraordinário mais elevada, situando-se nos 59%, o que se deve em grande parte às funções operacionais exercidas, na

sua maioria nas áreas funcionais de Limpeza Urbana, Recolha de Resíduos Urbanos, Jardinagem e Condução de Viaturas e Máquinas.

Encargos

Distribuição do encargo com o trabalho suplementar por Direção Municipal



O montante global pago em trabalho suplementar foi de 1.737.227€.

Pelo facto de estarem afetos à DMOGAH serviços que garantem a Limpeza Urbana, Recolha de Resíduos Urbanos, Jardinagem e Condução de Viaturas e Máquinas, 48% deste valor foi pago a trabalhadores afetos a esta Direção Municipal.

Tempo de Trabalho

Modalidades de horário por Direção Municipal

	HORÁRIO RÍGIDO	HORÁRIO POR TURNOS	HORÁRIO FLEXÍVEL	JORNADA CONTÍNUA	ISENÇÃO DE REGISTO	TEMPO PARCIAL
DMAG	26	0	214	54	27	0
DMOTDU	14	0	115	18	25	1
DMOGAH	52	561	227	234	23	1
DMEDSC	493	0	152	296	24	0
Gabinetes	3	97	62	6	68	0
TOTAL	588	658	770	608	167	2

No Município são praticadas 6 modalidades de horário, sendo o horário flexível a modalidade predominante, seguido do horário por turnos e do horário rígido.

A adoção do horário flexível permite uma melhor valorização da gestão do tempo de trabalho, garantindo o desempenho das tarefas e o cumprimento dos objetivos profissionais, e simultaneamente permitir a conciliação com a vida familiar e pessoal.

A modalidade de horário por turnos registou-se maioritariamente na DMOGAH, constituindo a modalidade que mais se ajusta às funções de natureza operacional e de funcionamento desta Direção Municipal.

Na DMEDSC, a modalidade de horário predominante foi o rígido, por melhor se adaptar ao normal funcionamento de Escolas e ATL.

Taxa de Absentismo

A taxa de absentismo no Município foi de 12,47%, representando um decréscimo de 0,4%, quando comparada com o período homólogo.

Taxa de Absentismo por Direção Municipal

Taxa de Absentismo 2024 - 12,47%	Direção Municipal	Taxa de Absentismo	N.º de trabalhadores a contratar para suprir o absentismo
	DMAG	11,67%	37
	DMOTDU	8,75%	15
	DMOGAH	15,70%	172
	DMEDSC	11,18%	108
	Gabinetes	6,52%	15
Total			348

Considerando a taxa de absentismo apurada, teriam de ser contratados 348 trabalhadores, de forma a repor as ausências registadas, suprimindo, dessa forma, as necessidades dos serviços com os trabalhadores ausentes.

A Direção Municipal onde se registou uma taxa de absentismo mais elevada foi a DMOGAH, pelo facto de o trabalho realizado ser mais propício à ocorrência de acidentes de trabalho.

Tendo em conta estes resultados, é importante continuar a apostar numa Política de Prevenção que promova uma cultura de segurança, sensibilizando os trabalhadores para a adoção de procedimentos de trabalho adequados e para a importância da utilização de Equipamentos de Proteção Individual adaptados ao desempenho das diferentes tarefas.

Taxa de Indisciplina

Foram instaurados 71 processos de índole disciplinar, aos quais acresceram 15 que transitaram do ano anterior.

Tendo o Município um universo de 2.793 trabalhadores, e um total de 86 processos de disciplinares, aferiu-se uma taxa de indisciplina de 1,36%.

O tipo de sanções aplicadas foram:

Processos 2024	
Arquivamento	18
Repreensão escrita	5
Multa	10
Suspensão	8
Demissão	0
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	15
Cessação da comissão de serviço	0
Processos transitados para 2025	30
Total	86

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO PESSOAL

A formação representa cada vez mais um aspeto essencial para as organizações, estando diretamente relacionada com a adequação de competências e a melhoria do desempenho profissional.

Os trabalhadores que frequentam regularmente ações de formação tendem a desempenhar as suas tarefas de forma mais eficiente, levando a uma maior eficácia dos resultados obtidos, bem como a uma melhoria da qualidade dos serviços prestados.

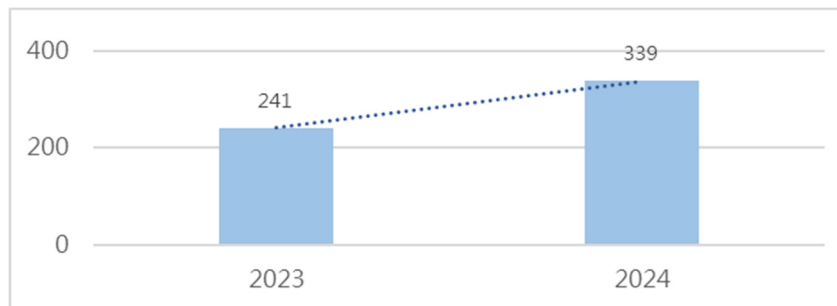
Formação Profissional

Ações de Formação Interna e Externa

Formação Interna	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Ações frequentadas	16	37	23	54	130	100	30%
Participantes	265	633	325	803	2 026	1 966	3%
Horas frequentadas	1 967	6 092	7 734	8 755	24 547	29 931	-18%

Formação Externa	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Ações frequentadas	64	55	34	56	209	141	48%
Participantes	123	123	48	152	446	379	18%
Horas frequentadas	1 342	3 093	2 204	1 624	8 263	6 854	21%

Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Ações frequentadas	80	92	57	110	339	241	41%
Participantes	388	756	373	955	2 472	2 345	5%
Horas frequentadas	3 309	9 185	9 938	10 379	32 810	36 784	-11%



Do total de ações de formação realizadas, verificou-se um aumento do número de ações frequentadas, bem como, do número de participantes. No que se refere às horas de formação, face ao período homólogo, registou-se uma ligeira diminuição.

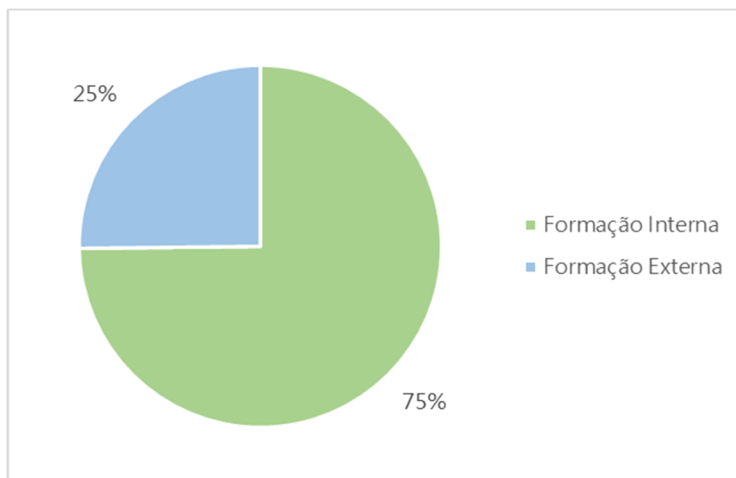
Taxa de participação em Ações de Formação

Tendo em conta o número de participantes em ações de formação, e efetivo no Município, 2.472 e 2.793 respetivamente, aferiu-se uma Taxa de Participação em Ações de Formação de 88,51%.

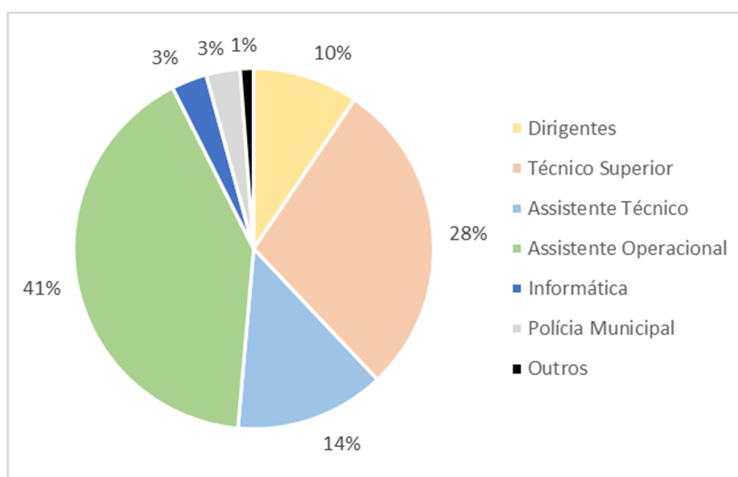
Taxa de tempo investido em Formação

Tendo em conta o total de horas investidas em formação e o potencial anual de horas trabalháveis, 32.810 e 4.516.395 respetivamente, aferiu-se uma Taxa de Tempo Investido em Formação de 0,73%.

Distribuição das horas de formação frequentadas por tipologia

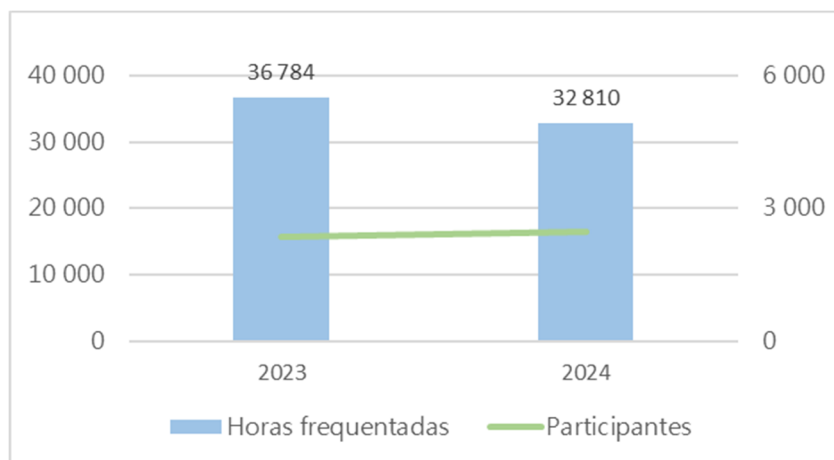


Distribuição das horas de formação frequentadas por carreira profissional



Pode verificar-se que mais de 40% das horas de formação ministradas foram dirigidas a Assistentes Operacionais. Estas ações de formação apresentam conteúdos especialmente relevantes para as funções desempenhadas, com especial enfoque no pessoal não docente.

Distribuição das horas de formação frequentadas e número de participantes



Ao longo do ano foram frequentadas 32.810 horas de formação, o que significa que, face às 22.000 horas de formação inicialmente previstas, foram ministradas mais 49% de horas.

Distribuição dos encargos com Formação

	2024	2023	Variação Homóloga
Formação Interna	163 268 €	159 250 €	2,5%
Formação Externa	85 624 €	89 415 €	-4,2%
Total	248 892 €	248 664 €	0,1%

Manteve-se o valor investido em ambas as tipologias de formação, por forma a dotar os trabalhadores das competências necessárias ao bom desenvolvimento das atividades e tarefas que lhes são diariamente atribuídas.

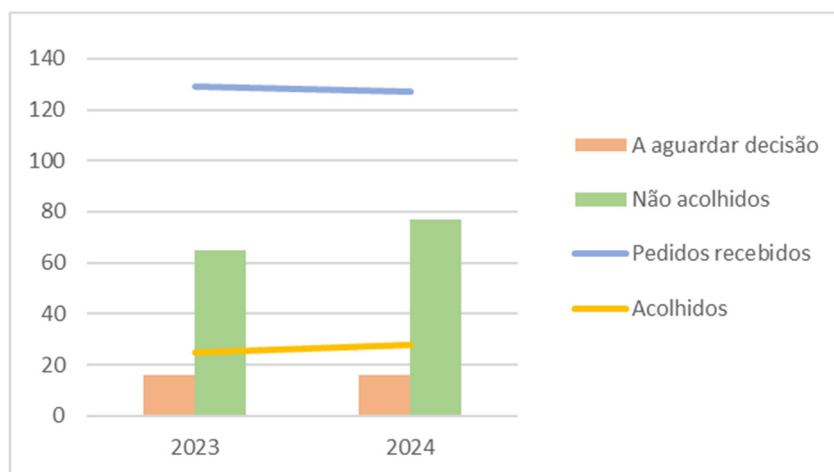
O contínuo investimento em formação externa pode ser justificado com o elevado número de formações especializadas que têm sido realizadas ao longo do ano.

Taxa de investimento em Formação

Tendo em conta o total de despesas anuais em Formação, e o total de encargos com o pessoal, 248.892€ e 63.388.074€ respetivamente, aferiu-se uma de Taxa de Investimento em Formação de 0,38%.

Distribuição dos Estágios Curriculares

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Pedidos de estágios recebidos e transitados	49	19	32	27	127	129	-2%
Pedidos de estágios indeferidos	17	16	17	17	67	55	22%
Desistências do pedido de estágio	4	3	2	1	10	10	0%
Pedido de estágio a aguardar decisão	na	na	na	na	22	16	38%
stágios acolhidos	11	6	6	5	28	25	12%



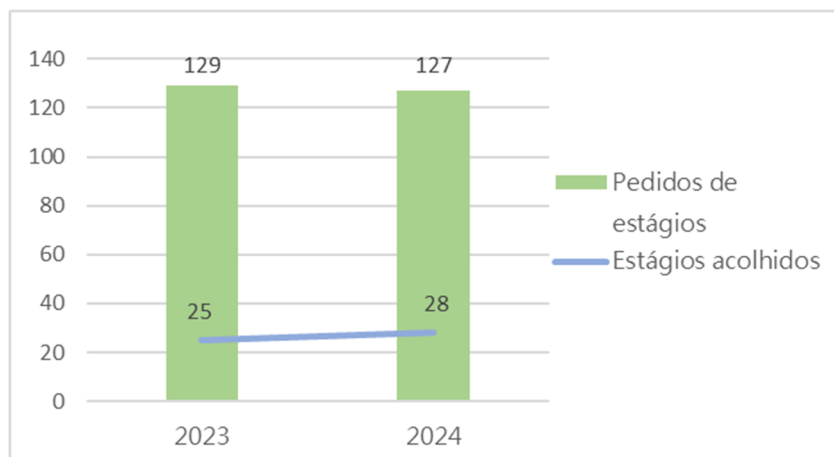
Foram rececionados 127 pedidos de estágios curriculares, dos quais, 16 transitaram do ano anterior.

Da totalidade dos estágios rececionados, 28 foram acolhidos pelos serviços, 67 foram indeferidos, 10 desistiram e 22 aguardam decisão por parte dos serviços.

Registou-se um decréscimo de 2% no que concerne ao número de pedidos de estágios, e verificou-se um aumento de 12% do número de estagiários acolhidos, estando este número em linha com uma

política de inovação e de estreita ligação entre o Município, o sistema de ensino e o tecido empresarial.

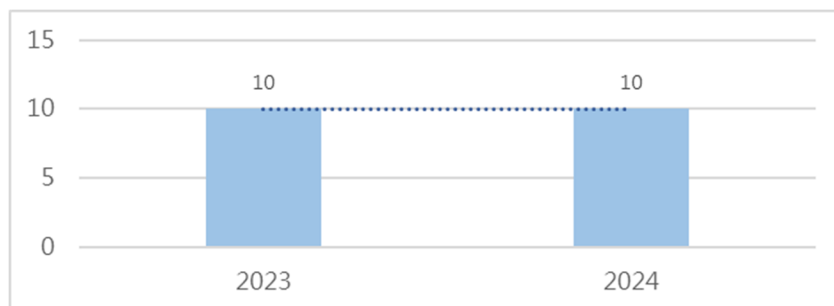
Distribuição dos pedidos de Estágios Curriculares e dos Estágios acolhidos



RESPONSABILIDADE SOCIAL E ORGANIZACIONAL

Distribuição dos Contratos de Inserção Profissional

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Contratos de apoio à inserção profissional (CEI e EAMA)	0	9	1	0	10	10	0%



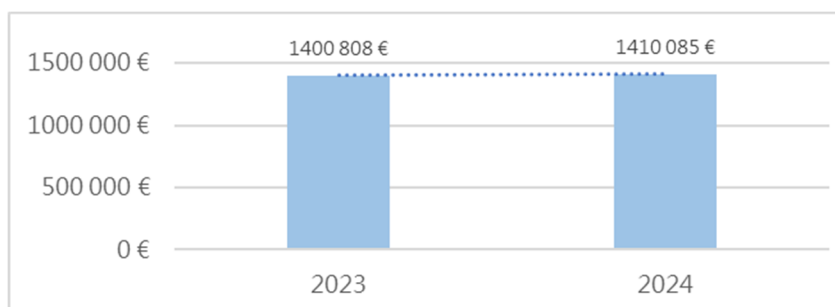
Ao abrigo dos Programas do IEFP de apoio à inserção profissional, foram integrados 10 beneficiários através de Contratos Emprego-Inserção (CEI). Esta é mais uma ação de Responsabilidade Social do

Município, que consiste na realização de trabalho socialmente útil por desempregados, integrando-os no mercado de trabalho.

O contínuo interesse por estes programas é sinónimo da preocupação com situações de desemprego de longa duração ou de trabalhadores que, por fatores como a idade, ou alguma deficiência física, vêm a sua vida profissional dificultada, de que é exemplo a medida Emprego Apoiado de Mercado Aberto (EAMA), através da qual estão integrados no Município 6 beneficiários.

Distribuição dos Subsídios ao CCD

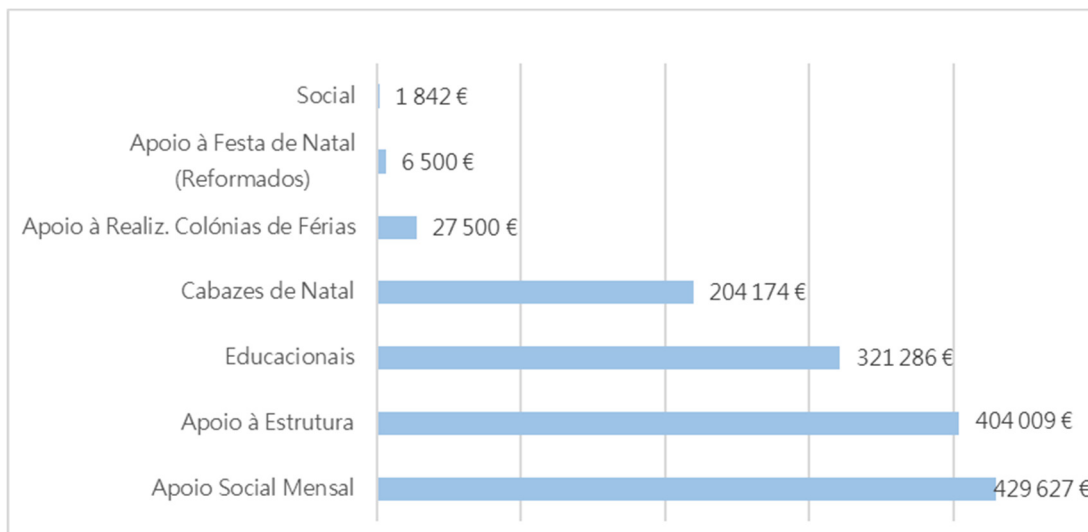
Distribuição do montante dos subsídios atribuídos



O limite anual de atribuição de subsídios ao CCD não pode exceder 3,5% do somatório de remunerações e pensões, respetivamente, dos trabalhadores e aposentados do Município, que para o ano de 2024 foi de 1.541.551,89€, neste sentido, foram atribuídos diversos subsídios, perfazendo o montante global de 1.410.085€.

A atribuição de subsídios ao CCD representa uma importante fonte de apoio aos trabalhadores do Município, sendo que o montante mais elevado corresponde ao Apoio Social Mensal, no montante de 429.627€.

Distribuição do montante de subsídios atribuídos por tipologia



DISTRIBUIÇÃO DAS PARCERIAS COM ENTIDADES EXTERNAS

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Divulgações de parcerias	4	4	4	3	15	3	400%

Na prossecução de uma política de felicidade laboral e bem-estar organizacional, o Município tem procurado disponibilizar aos trabalhadores, na área do chamado “salário emocional”, um leque de mais valias, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias com diversas entidades e serviços externos.

Ao longo do ano foram disponibilizadas 15 novas parcerias, a acrescer às estabelecidas em anos anteriores.

Foi dado ênfase às parcerias que, direta ou indiretamente, contribuem para a melhoria do bem-estar e valorização pessoal e profissional dos trabalhadores, nomeadamente, nas diversas áreas da saúde.

Distribuição de Cestas de Nascimento

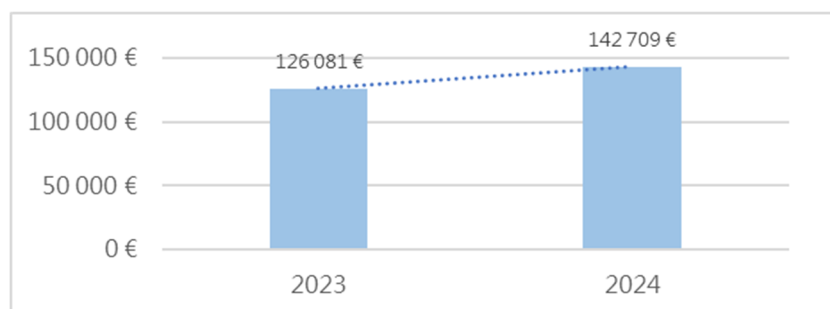
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Cestas de Nascimento atribuídas	13	13	6	9	41	34	21%

No âmbito das políticas de conciliação e por forma a apoiar os trabalhadores numa fase importante das suas vidas, de que é exemplo o nascimento de um filho, tem sido dada continuidade à atribuição de cestas de nascimento. Trata-se de uma importante medida que, para além de celebrar o nascimento, pretende ser um apoio económico e social na parentalidade.

Neste âmbito, foram distribuídas 41 cestas de nascimento, aos filhos dos trabalhadores.

DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO EMERGÊNCIA SOCIAL (FES)

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Nº de trabalhadores propostos apoiar	38	37	31	27	133	112	19%
Montante de FES proposto atribuir	38 178 €	38 676 €	33 734 €	32 120 €	142 709 €	126 081 €	13%



Manteve-se na Divisão de Promoção Socioprofissional a análise de apoios a atribuir através do FES, estando na Divisão de Coesão Social a atribuição deste apoio.

Face ao período homólogo, verificou-se um aumento de 19% no número de trabalhadores propostos a apoiar e um aumento de 13% no montante proposto a atribuir.

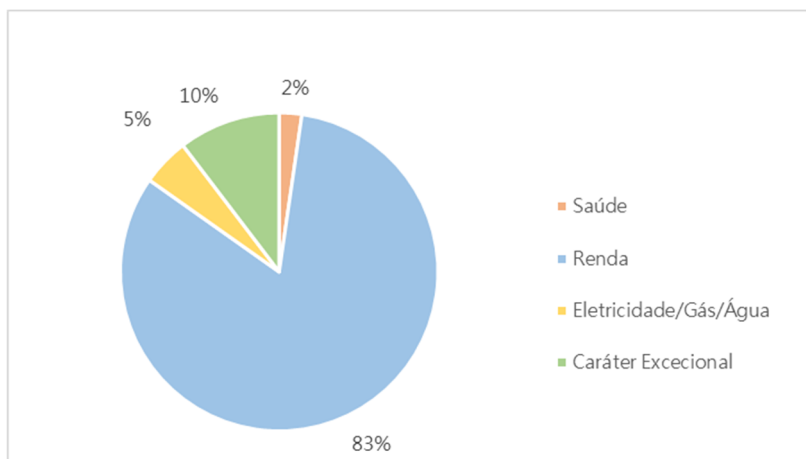
Pode assim aferir-se que o valor médio dos apoios propostos atribuir ao longo do ano foi superior quando comparado com o ano anterior, tendo tido um aumento de 5%.

Distribuição do Montante de FES por Tipologia

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Saúde	577 €	0 €	961 €	1 734 €	3 272 €	941 €	248%
Renda	29 797 €	31 673 €	29 217 €	27 034 €	117 721 €	99 973 €	18%
Eletricidade/Gás/Água	3 691 €	941 €	1 382 €	906 €	6 921 €	2 506 €	176%
Caráter Excecional	4 113 €	6 062 €	2 174 €	2 446 €	14 795 €	22 505 €	-34%
Total	38 178 €	38 676 €	33 734 €	32 120 €	142 709 €	125 925 €	13%

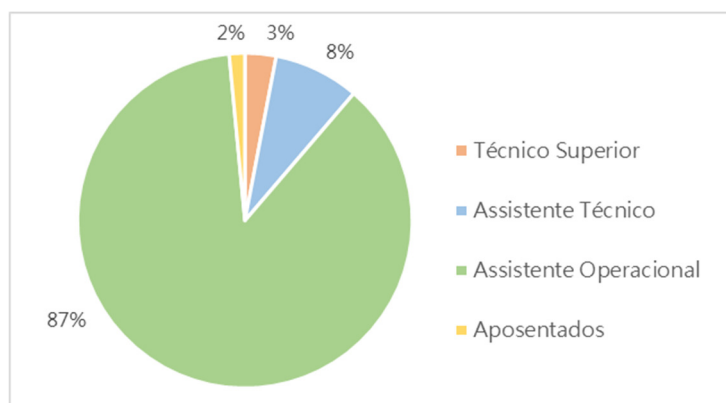
Distribuição do Número de Apoios por Tipologia

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Saúde	24	26	24	21	95	2	4650%
Renda	6	3	3	2	14	82	-83%
Eletricidade/Gás/Água	7	8	2	3	20	8	150%
Caráter Excecional	1	0	2	1	4	20	-80%
Total	38	37	31	27	133	112	19%



Observando a distribuição do FES pela sua tipologia, pode constatar-se que, na sua maioria, os subsídios atribuídos foram no sentido de apoiar os trabalhadores no pagamento de Rendias. No entanto, ao nível do número de trabalhadores apoiados, verifica-se que foi no âmbito da Saúde que incidu o maior número de apoios concedidos.

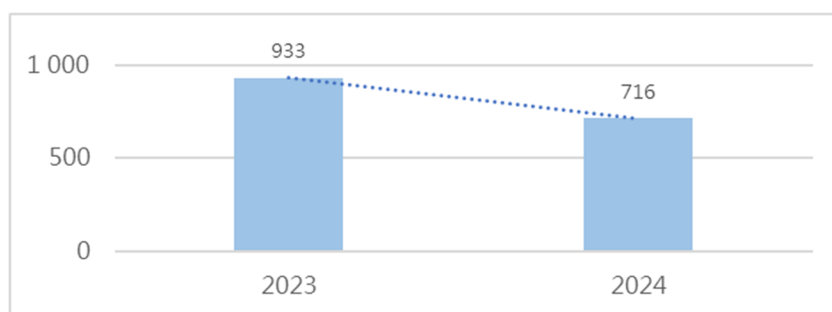
Distribuição do Número de Apoiados por Carreira Profissional



Relativamente à distribuição de FES por carreira profissional, pode verificar-se que 87% dos trabalhadores beneficiados estão integrados na carreira de Assistente Operacional, mantendo-se a tendência dos anos anteriores. Este dado reflete a estratégia de apoiar os trabalhadores que apresentam maior fragilidade financeira, com vencimentos mais reduzidos e com menor literacia financeira.

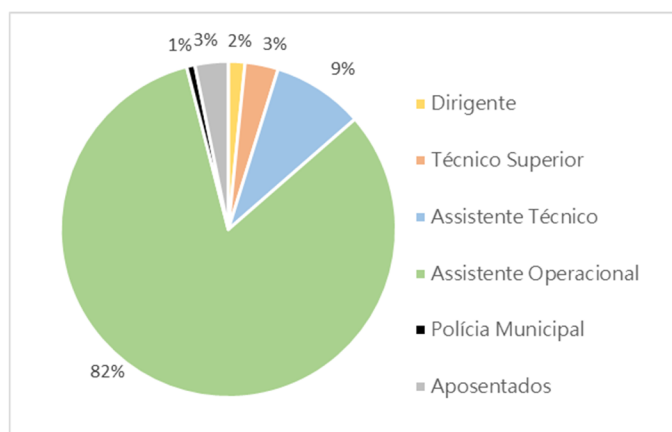
Distribuição dos Atendimentos Sociais

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Atendimentos realizados	230	240	133	113	716	933	-23%
Novos Processos	34	41	25	25	125	106	18%



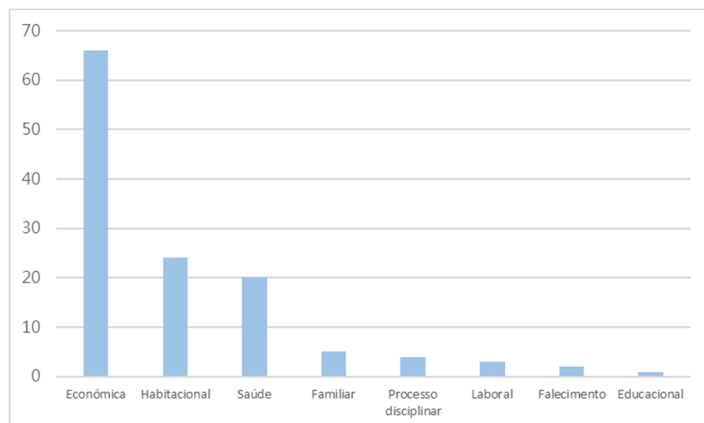
Foram abertos 125 novos processos de atendimento social, tendo-se verificado um aumento de 18% no número de novos processos e uma diminuição de 23% no número total de atendimentos realizados.

Distribuição dos Atendimentos Sociais por carreira profissional



Relativamente à distribuição por carreira profissional, pode constatar-se que 85% dos trabalhadores atendidos pertenciam à carreira de Assistente Operacional, mantendo-se a tendência do ano anterior.

Distribuição dos Atendimentos Sociais por problemática

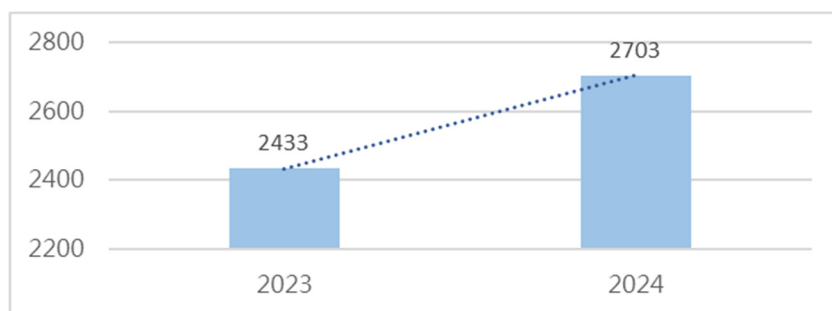


No que concerne à distribuição das problemáticas abordadas nos atendimentos sociais ocorridos no âmbito dos novos processos, pode concluir-se que a problemática prevalente foi a “Económica”.

SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES

Distribuição dos exames de Medicina do Trabalho

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Exames de Medicina de Trabalho	649	762	692	600	2 703	2 433	9,99%

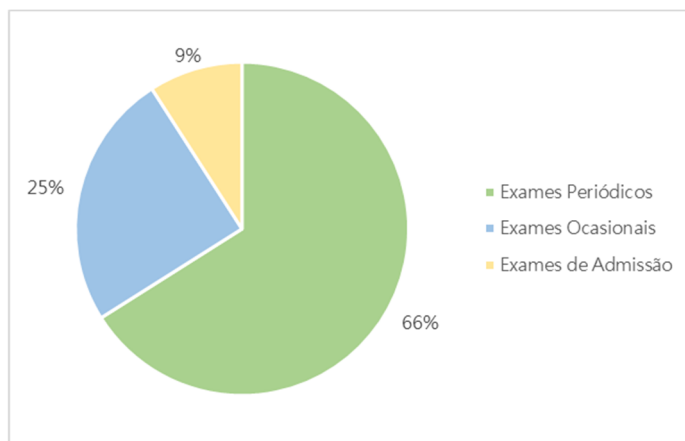


Foram realizados 2.703 exames de medicina do trabalho, mais 10% do que os realizados no ano anterior.

O objetivo anual de realizar 2.000 exames foi consideravelmente ultrapassado, o que reflete um planeamento e gestão administrativa criteriosa, bem como, uma boa articulação com a entidade prestadora de serviços.

Distribuição dos exames de Medicina do Trabalho por tipologia

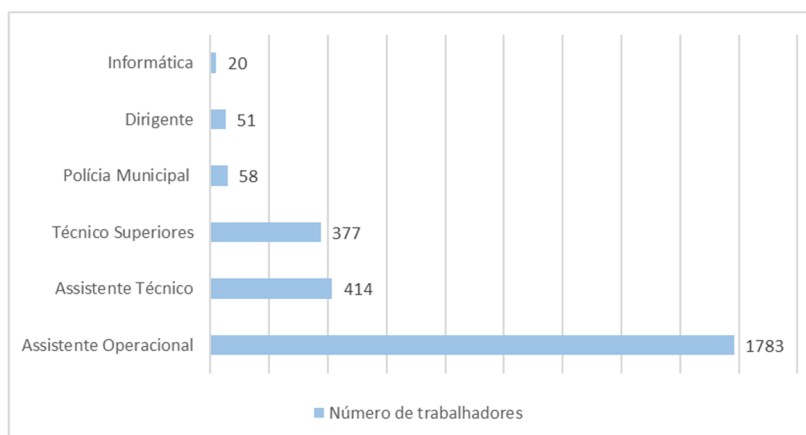
Tipologia de Exames	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023
Exames Periódicos	395	523	472	395	1 785	1 667
Exames Ocasionais	175	163	159	175	672	552
Exames de Admissão	79	76	61	30	246	214



As avaliações periódicas representam 66% dos exames realizados, estando os restantes 34% distribuídos por avaliações ocasionais e de admissão.

Os exames de admissão são de enorme relevância para a avaliação da condição física dos trabalhadores que vão iniciar funções no Município, na sua grande maioria em áreas operacionais.

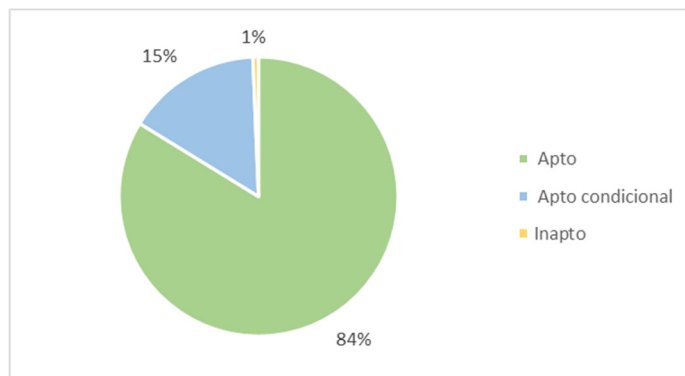
Distribuição dos exames de Medicina do Trabalho por carreira profissional



É nas áreas operacionais que incide a maior realização de exames periódicos e ocasionais, situação que está diretamente relacionada com o facto destes trabalhadores estarem sujeitos a maiores riscos no desempenho das suas funções.

Para além do fator risco, temos de considerar também o universo de trabalhadores que desempenha funções nas áreas operacionais.

Distribuição dos exames de Medicina do Trabalho por decisão



Pode constatar-se que em 84% dos exames realizados, os trabalhadores foram considerados aptos para o desempenho das suas funções, a 15% dos trabalhadores foi atribuída a decisão de aptidão condicional e em 1% foram considerados inaptos.

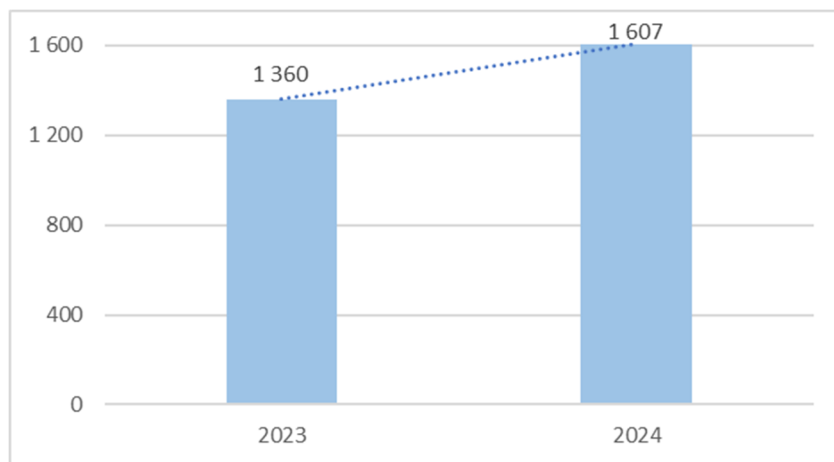
Os trabalhadores com aptidão condicional apresentam restrições clínicas que os impedem de desempenhar na plenitude as suas funções, exigindo-se medidas individualizadas para potenciar a sua integração profissional, havendo necessidade de ajustar as condições de trabalho à condição do trabalhador.

Taxa de Saúde Ocupacional

Tendo em conta o número de exames efetuados no âmbito da Medicina do Trabalho, e efetivo no Município, 2.703 e 2.793 respetivamente, aferiu-se uma Taxa de Saúde Ocupacional de 96,78%.

Distribuição das Consultas de Medicina Geral e Familiar

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Consultas de Medicina Geral e Familiar	378	369	417	443	1 607	1 360	15%
Receitas prescritas	235	271	225	283	1 014	1 860	-83%



Foram realizadas 1.607 consultas de Medicina Geral e Familiar, tendo sido registado um acréscimo de 15%, quando comparado com o ano anterior. Foram ainda prescritas 1.014 receitas médicas.

É de ressaltar a importância que a consulta de MGF representa, na medida em que é um apoio de enorme relevância para os trabalhadores e suas famílias em termos financeiros e na estreita articulação com a Política de Conciliação entre a Vida Familiar, Profissional e Pessoal.

Distribuição das Consultas de Psicologia

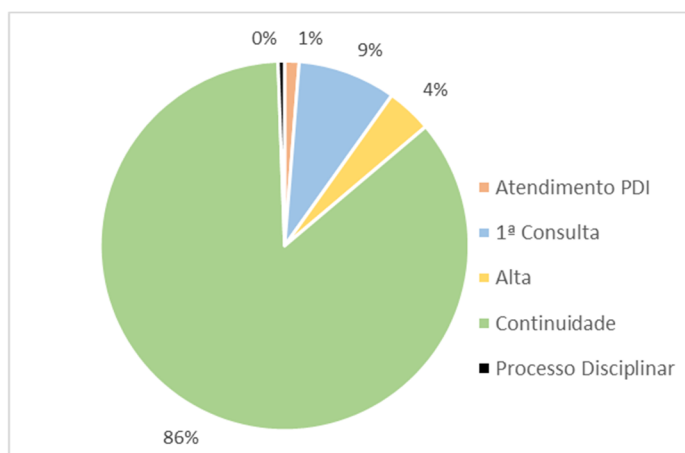
As consultas de Psicologia, são dirigidas a todos os trabalhadores do Município no ativo e a aposentados, sendo ainda extensíveis aos familiares diretos, contribuindo de uma forma preventiva (para que os trabalhadores se mantenham informados e saudáveis) e interventiva (para os trabalhadores que já desenvolveram problemáticas que condicionam a sua rotina diária).

Sabendo da dificuldade de marcação de consultas de Psicologia no Serviço Nacional de Saúde, há muito que esta valência foi integrada no Município, facto que se tem revelado fundamental no acompanhamento dos trabalhadores.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Consultas de Psicologia	441	371	336	433	1 581	1 828	-16%

Foram realizadas 1.581 consultas de Psicologia, nas quais foram acompanhados 134 pacientes.

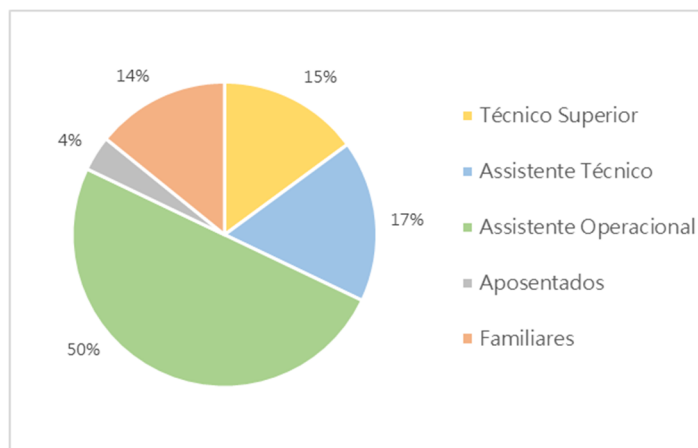
Distribuição das consultas de Psicologia por tipologia de consulta



Do total de atendimentos realizados, 86% correspondem a processos de trabalhadores com um acompanhamento contínuo. No entanto pode-se constatar que 9% foram novos pedidos de acompanhamento.

No decorrer do ano, 9% dos pacientes tiveram alta.

Distribuição das consultas de Psicologia por carreira profissional

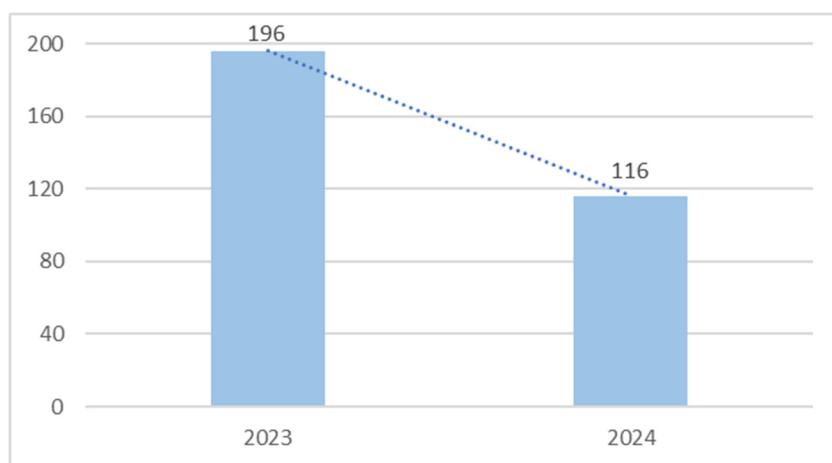


Metade dos atendimentos efetuados foram dirigidos a trabalhadores integrados na carreira de Assistente Operacional, sendo estes os trabalhadores que apresentam um maior risco de burnout físico, facto que justifica a relevância desta consulta.

Distribuição das Consultas de Nutrição

O excesso de peso e a obesidade estão a aumentar na população portuguesa e são um verdadeiro flagelo das sociedades de consumo. Representam fatores de risco no desenvolvimento de doenças cardíacas e respiratórias, diabetes, hipertensão, e até mesmo cancro, podendo levar a morte prematura.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Consultas de Nutrição	64	50	2	0	116	196	-41%



Registou-se um decréscimo do número de consultas realizadas devido ao facto desta prestação de serviço ter sido interrompida entre agosto e dezembro.

Tendo em conta os hábitos alimentares e as doenças crónicas registadas no âmbito da Medicina do Trabalho, esta valência é determinante na promoção de hábitos alimentares saudáveis e no combate à obesidade.

Distribuição das Consultas de Osteopatia

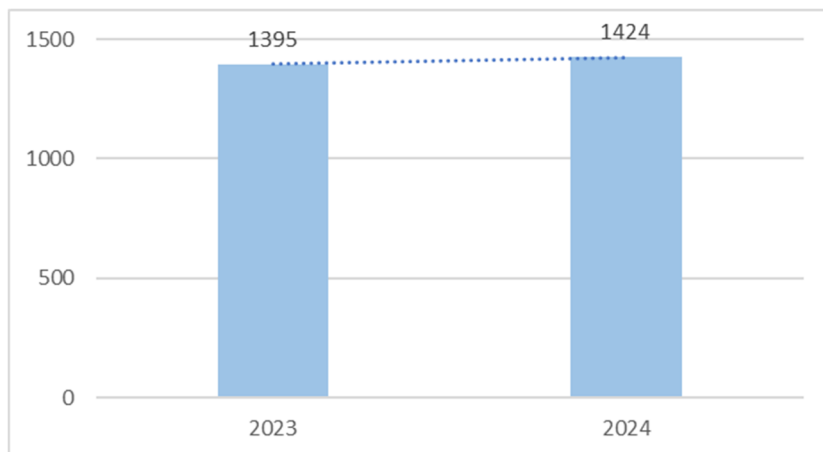
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Consultas de Osteopatia	12	18	0	86	116	na	na

Em parceria com a Universidade Atlântica, foram integrados no Município estagiários do último ano do Curso de Osteopatia, sob a supervisão de um professor da Universidade, para a realização de consultas e tratamentos.

Esta iniciativa teve adesão por parte dos trabalhadores, sendo mais uma valência disponibilizada no âmbito da Política de Saúde e da Prevenção de Doença.

Distribuição dos Atendimentos de Massagem Terapêutica

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Massagem Terapêutica	368	351	314	391	1424	1395	2,04%

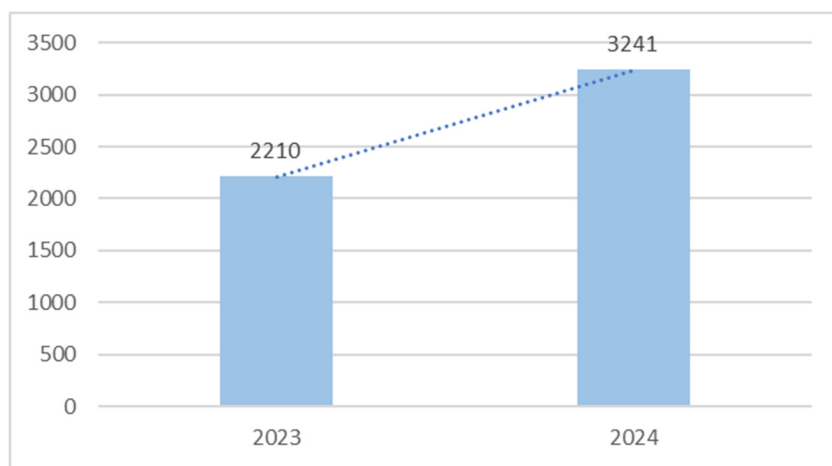


A massagem terapêutica contribuiu de uma forma muito positiva na recuperação dos trabalhadores, em situação de doença natural ou resultante de episódios decorrentes de acidente de trabalho. Traduz-se também em mais uma ferramenta, ao dispor dos trabalhadores, na melhoria do seu bem-estar físico e equilíbrio emocional e motivação.

Foram realizados 1.424 atendimentos

Distribuição dos Atendimentos de Enfermagem por Natureza de Intervenção

Natureza de Intervenção	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Consultas de Enfermagem	732	854	665	592	2 843	2 071	27%
Campanha de Vacinação (hepatite e gripe)	22	5	0	322	349	99	253%
Controlo do Álcool	29	0	0	20	49	40	23%



Por comparação com o ano anterior, registou-se um aumento do número de consultas de enfermagem, facto que está diretamente relacionado com o aumento do número de consultas de Medicina do Trabalho, uma vez que a consulta de enfermagem é parte integrante na atividade.

O Controlo de Álcool registou também um acréscimo de 23% face ao ano anterior, consequência de um maior número de intervenções neste âmbito.

Distribuição das Iniciativas de Promoção da Saúde

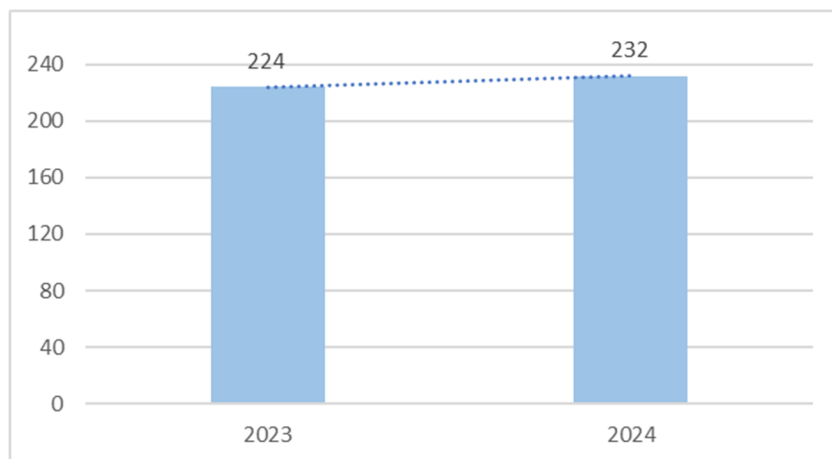
A Promoção da Saúde é fundamental para que tenhamos uma boa qualidade de vida.

Há muito que o Município desenvolve iniciativas com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida dos seus trabalhadores. São exemplo disso, as valências que disponibiliza, os rastreios efetuados e as ações de sensibilização.

	Nº de Ações	Nº de Trabalhadores Abrangidos
Campanha de Proteção Solar	1	1104
Campanha Vacinação da Gripe	1	337
Campanha Vacinação da Hepatite	1	12
Dádiva de Sangue	2	102
Rastreios	2	26
Ações de Sensibilização	6	72
Massagem no posto trabalho (Quick Massage)	1	15
Newsletters	12	Geral

Distribuição dos Acidentes de Trabalho

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2024	2023	Variação Homóloga
Acidentes de trabalho	62	52	69	49	232	224	4%
Processos ativos	3	11	11	11	36	54	-33%



O número de acidentes de trabalho registados sofreu um ligeiro acréscimo de 4%, face ao ano anterior, no entanto, é de sublinhar que a 31 de dezembro estavam ativos 36 processos, menos 33% do que no ano anterior.

Taxa de Incidência de Acidentes de Trabalho

Tendo em conta o número de acidentes de trabalho ocorridos no ano, e efetivo no Município, 232 e 2.793 respetivamente, aferiu-se uma Taxa de Incidência de Acidentes de Trabalho de 8,31%.

Variação do número de dias perdidos por Acidentes de Trabalho

	2024	2023	Variação Homóloga
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	8 504	8 269	3%
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	6 939	5 948	17%
Total de dias perdidos por Acidente de Trabalho	15 343	14 217	8%

Índices de Sinistralidade

	2024	2023	Obs.
Índice de Incidência	73,04	66,88	Número de acidentes com baixa por cada 1.000 trabalhadores (em média)
Índice de Frequência	55,61	51,62	Número de acidentes com baixa por milhão de horas trabalhadas
Índice de Gravidade	2,32	2,28	Número de dias úteis perdidos por 1.000 horas trabalhadas
Índice de Avaliação da Gravidade	41,69	44,22	Número de dias perdidos, em média, por acidente

Registou-se uma diminuição do índice de avaliação da gravidade dos Acidentes de Trabalho, facto que reflete que, embora se tenha registado um maior número de acidentes de trabalho e de dias perdidos, o número médio de dias perdidos diminuiu. Este é indicador de extrema importância pois revela o empenho na gestão dos processos, apostando na investigação, na avaliação de riscos, na indicação de medidas corretivas e no apoio à recuperação do trabalhador.

Variação das Atividades de Segurança no Trabalho

	2024	2023	Variação Homóloga
Visitas Postos Trabalho	435	499	-13%
Verificações Segurança (Avaliação de riscos)	113	104	9%
Reuniões	132	157	-16%
Relatórios SST	81	45	80%
Pareceres Técnicos	100	76	32%
Investigação de AT e DP	287	309	-7%
Ações Sensibilização	131	194	-32%
Avaliações Ergonómicas	77	42	83%
Atividades Técnicas apoio MT e MGF	293	97	202%

No âmbito da Segurança no Trabalho, a atividade continuou a estar centrada nas visitas aos postos de trabalho. Foram realizadas 435 visitas para avaliação de riscos laborais, para avaliações quantitativas à qualidade do ar, vibrações de temperatura, entre outras. Tendo sido também privilegiado o acompanhamento dos trabalhadores que se encontram na condição de aptos condicionais.

As ações de sensibilização continuaram a ter como objetivo primordial informar sobre regras e procedimento de segurança, importância da utilização de EPI'S e deste modo diminuir o risco de acidente de trabalho. Estas ações são também um excelente instrumento para a Promoção de uma Cultura de Segurança no Município.

Sublinha-se que estamos num momento de crescimento e de desenvolvimento de projetos no âmbito da Segurança do Trabalho, que implicam a estreita e regular articulação com outras Unidades Orgânicas do Município.



**20
24**

**PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

8.1 APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

O valor do Resultado Líquido situa-se nos 11.532.947,34 € apurado no exercício económico de 2024, propõe-se a constituição da Reserva Legal obrigatória, aplicando o restante Resultado Líquido do Exercício em Resultados Transitados, dado que o valor contabilístico da conta 51- Património/Capital é superior a 20% do Ativo Líquido:

- Reserva Legal (conta 551) 576.647,37 €
- Resultados Transitados de Períodos Anteriores (conta 561) 10.956.299,97 €

O Presidente da Câmara,

O Vice-Presidente,

Isaltino Morais

Francisco Rocha Gonçalves

A Vereadora,

O Vereador,

O Vereador,

Joana Baptista

Pedro Patacho

Armando Soares

A Vereadora,

O Vereador,

A Vereadora,

Teresa Bacelar

Nuno Neto

Carla Rocha

A Vereadora,

A Vereadora,

A Vereadora,

Ana Filipa Laborinho

Susana Duarte

Carla Castelo

Diretora Municipal

Diretor de Departamento
Contabilista Público,

Chefe de Divisão

Paula Magalhães Saraiva

Bruno Miguel Mouco

Cátia Bonito

20
24

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
PORTUGAL

TEL. GERAL: 214.408.300
FAX. 214.418.712
email. municipio.oeiras@oeiras.pt

www.oeiras.pt

www.facebook.com/MunicipiodeOeiras
<http://twitter.com/MunicipioOeiras>
<http://issuu.com/municipiodeoeiras>
www.youtube.com/MUNICIPIODEOEIRAS

GPS: Lat 38.41'34.44"N | Long. 9°18'52.54'O



MUNICÍPIO OEIRAS

Câmara Municipal
de Oeiras

